JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 29 de agôsto de 1969

Ano LXXIX — N.º 123

Tempo: instável. Temperatura: em declínio. Ventos: Sul, fracos. Visibilidade: moderada. Máxima: 26.2. Mínima: 17.2. (Detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

UMA ALEGRIA QUE SE REPETE

Aninha é uma amiga intima de Pelé e sabe que a reciproca é verdadeira: êle corresponde aos seus sentimentos. Com seus três anos, ela chega diàriamente nas grades do portão da concentração de São Conrado e grita bem alto o nome de Pelé, até que êle apareça para conversar com todos os seus amiguinhos. Ontem pela manhã, Pelé desceu quase ao meio-dia e, como primeira preocupação, procurou as crianças, especialmente sua amiga Aninha. Depois de beijá-las, Pelé apanhou um microfone e fêz uma pequena entrevista, perguntando a cada uma qual o time de sua preferência. A dois dias do jôgo com o Paraguai, o maior jogador brasileiro continua o mesmo: tranqüilo em relação aos adversários e amoroso com os admiradores. (Páginas 20, 21 e 22)

EUA confirmam que URSS sonda aliados para atacar a China

O Departamento de Estado norte-americano confirmou ontem os rumôres de que a União Soviética sondou seus aliados sôbre a decisão de lançar um ataque de surprêsa às instalações nucleares chinesas de Lop Nor, na provincia de Sinkiang-Uighur.

Crescem, a cada dia, os boatos de que Moscou está na iminência de lançar uma fulminante guerra "preventiva" contra a China, destruindo seu centro de provas atômicas e as fábricas de difusão gasosa de Lanshow, Paotow e Losui. A União Soviética se limitaria a utilizar armas convencionais, a fim de evitar a deflagração de um conflito em maior escala.

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, recusou-se a citar a fonte das informações, mas círculos de Washington afirmam que procedem do serviço secreto. Especula-se, também, sôbre a possibilidade de Moscou estar fazendo uma guerra psicológica, ou para precipitar uma reação da China ou para ver com que apoio contará, caso se decida pela ação armada.

Os Estados Unidos, segundo McCloskey, procurarão manter-se à margem do conflito sino-soviético, de acôrdo com a política adotada pelo Presidente Nixon. Ontem, o Deputado Paul Findley (democrata-Illinois) pediu ao Govêrno que adote uma política básica única em relação à União Soviética e à China comunista. (Pág. 2)

Israel pede que ONU apure como árabes tratam judeus

O Parlamento israelense solicitou ontem às Nações Unidas uma investigação sôbre a situação dos judeus nos países árabes. Ao mesmo tempo, lançou um apêlo a tôdas as nações do mundo para que colaborem "na luta pela salvação dos israelitas" residentes no Iraque, na República Árabe Unida e na Síria.

Na abertura da sessão do Parlamento — convocada para debater as recentes execuções no Iraque, nas quais morreram mais dois judeus — a Primeira-Ministra Golda Meir acusou a Comissão de Direitos Humanos da ONU de "desprezar as regras elementares de justiça, deixando de investigar a situação dos judeus nos países árabes enquanto apura atrocidades atribuidas a Israel nos territórios ocupados."

Em Damasco, o Presidente Noureddin Al-Atassi exortou ontem milhares de manifestantes à luta contra Israel, afirmando que "o incêndio de Al Aksa pelos israelenses não ficará impune." Em Beirute, o Rei Hussein da Jordânia declarou à imprensa que a guerra é inevitável, "existindo a possibilidade de explosão a qualquer momento."

Para determinar uma ação comum contra os israelenses, dirigentes da RAU, Síria, Jordânia e Iraque vão se reunir pròximamente no Cairo, segundo anunciou ontem a imprensa egípcia. (Página 11)

DASP perde seleção de pessoal

O Presidente Costa e Silva assinou ontem um decreto-lei, determinando que o recrutamento e seleção de pessoal civil serão feitos pelos órgãos de pessoal dos Ministérios e autarquias, sob a supervisão do Departamento Administrativo do Pessoal Civil (DASP), que poderá intervir em qualquer fase do processo.

O decreto-lei estabelece que a inobservância das disposições legais incompatibiliza o dirigente ou titular de chefia para o exercício do cargo em comissão, função gratificada ou emprêgo de confiança que ocupar, devendo ser imediatamente exonerado ou dispensado. (Página 4)

Ministro na Irlanda foge de católicos

O Ministro do Interior da Grã-Bretanha, James Callagham, teve ontem de correr para escapar à multidão de católicos que o recebeu hostilmente no bairro de Begside.

Callagham, acompanhado de assessôres, abrigou-se numa residência particular e não conseguiu estabelecer o desejado diálogo com os católicos, que continuam a exigir a abolição do Storment (Parlamento Provincial). O Primeiro-Ministro da Irlanda do Sul, Jack Lynch, disse que é contra a fôrça para resolver o problema das duas Irlandas e sugeriu a criação de um sistema federalista. (Página 9)

Presidente lança a reforma da Carta na próxima semana

O Presidente Costa e Silva, que chega hoje ao Rio, fará, em dia da próxima semana, pronunciamento à nação sôbre os motivos que o levaram a promover a reforma constitucional, que será promulgada no mesmo dia, através de Ato Institucional, na presença de todo o Ministério.

O Ato Complementar que convoca o Congresso Nacional já estaria redigido, segundo informações que se obtiveram ontem em Brasília, mas ignora-se se será editado no mesmo dia da promulgação da reforma da Carta.

O Vice-Presidente Pedro Aleixo dedicava-se, ainda ontem, a rever o texto da Constituição, com a preocupação de sistematizar o trabalho e, ao mesmo tempo, de extrair notas para o pronunciamento do Presidente da República.

Um decreto-lei a ser baixado antes da edição da reforma constitucional e do levantamento do recesso parlamentar porá em vigor os novos Códigos Penal e Penal Militar. A ultimação dos dois Códigos está sendo feita, no Rio, pelo Ministro Gama e Silva e uma equipe de juristas.

Não foi possível ao Sr. Gama e Silva, ontem, conciliar as correntes da Arena carioca, e ao cair da noite o oponente do Deputado Lopo Coelho, Sr. Célio Borja, registrou a chapa número 2. (Páginas 3 e 4 e em *Coisas da Política*, página 6)

Gen. Candal vai comandar IV Exército

O General Artur Candal da Fonseca, que por dois anos foi presidente da Petrobrás e atualmente chefiava a Diretoria de Comunicações do Exército, foi nomeado ontem para a chefia do IV Exército, substituindo o General Alfredo Souto Malan, que passa ao Departamento de Provisão Geral.

O General Edmundo da Costa Neves foi designado para o comando da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar e o General Olivio Vieira Filho retornou à Diretoria-Geral de Saúde. O Gen. Válter de Meneses Pais passou a diretor-geral de Ensino.

EUA vêem mercado de manufatura

O Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Burke Elbrick, anunciou ontem que a Organização para a Cooperação Econômica e Desenvolvimento — OCED — já está estudando a possibilidade de abertura do mercado norte-americano aos produtos manufaturados da América Latina.

Durante o almôço oferecido pela Câmara do Comércio Norte-Americano, o Embaixador Elbrick manifestou o receio de que no futuro o Brasil "venha a competir diretamente com produtos similares de outras nações industrializadas." (Pág. 15)

Firma não quer alargar Copacabana

A firma holandesa Bolt Zonin está sujeita a desistir de assinar o contrato com a Sursan para o alargamento da metade da praia de Copacabana, sob a alegação de que, pelo preço combinado, não teria lucros devido aos impostos a que está sujeita. A Sursan, por outro lado, não está disposta a acatar a pretensão da firma.

A desistência da Bolt Zonin poderá acarretar um atraso na conclusão das obras, prevista para seis meses, mas a firma holandesa ainda não deu a sua última palavra. (Página 5)

Pentágono contesta redução das tropas de Hanói no Sul

O Pentágono afirmou ontem que 100 mil soldados norte-vietnamitas penetraram no Vietname do Sul no primeiro semestre, número suficiente para "substituir as perdas sofridas pelos comunistas em combate." Vinte e quatro horas antes o Departamento de Estado declarara que o Vietname do Norte havia reduzido suas tropas na guerra.

O Departamento de Estado informara que os comunistas não estavam substituindo suas baixas e que isso provocava "nítida redução dos efetivos inimigos no Vietname do Sul." O porta-voz do Pentágono, Jerry Friedheim, revelou que as infiltrações dêste ano correspondem à metade do mesmo período do ano passado, porém advertiu que não se pode estabelecer comparações devido a "fatôres especiais" atuantes em 1968.

O Pentágono e o Departamento de Estado tentaram, contudo, evitar a impressão de que estivessem em desacôrdo. O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, negou que houvesse qualquer contradição, mas insistiu em que "o ritmo de infiltrações de norte-vietnamitas no Sul diminuiu consideràvelmente."

Na conferência de paz em Paris, manteve-se o impasse na 32.ª reunião plenária com acusações mútuas. O chefe da delegação americana, Henry Cabot Lodge, afirmou que a exigência da retirada unilateral dos Estados Unidos é "inaceitável." (Pág. 8)

Funai acha índio negro em Goiás

A Funai localizou em três municípios de Goiás e nas encostas da serra do Tembador, em Mato Grosso, grupos de índios negros, de cabelos lisos, que seriam descendentes dos fugitivos dos quilombos ou dos prêtos integrantes das Bandeiras, e que há 200 anos estão isolados da civilização.

Esses índios, conhecidos como caras-pretas, nunca tiveram nenhum contato com os brancos e a Funai não tem a menor idéia do seu grau de periculosidade, embora tenha certeza de que usam o ferro nas pontas de suas lanças e flechas. Um dos maiores etnólogos da Funai tentará localizar os caras-pretas e então os pacificar. (Página 17)

Cachorro também paga o pedágio

O pedágio foi instituído em todo o sistema rodoviário federal por decreto-lei ontem assinado pelo Presidente Costa e Silva, incluindo na obrigatoriedade de pagamento da taxa os semoventes — cavalo, boi, cachorro, etc — que poderão usar as estradas desde que obedeçam as determinações das autoridades.

O decreto-lei presidencial prevê também a outorga de concessões para a construção e exploração de rodovias federais, assim como para a administração e exploração das estradas existentes. O decreto autoriza ainda o Govêrno a formar emprêsas públicas para o mesmo fim. (Página 17)

Gilberto é sepultado à luz de velas

À luz de velas, porque o nôvo Mausoléu dos Imortais ainda não tem energia elétrica, o Embaixador e escritor Gilberto Amado, que morreu aos 82 anos, foi enterrado ontem à tarde, no Cemitério de São João Batista, levado por aproximadamente 1000 pessoas.

Durante a cerimônia de sepultamento, que durou 20 minutos, não houve nenhum discurso, como agora é praxe na Academia Brasileira de Letras. O corpo foi encomendado pelo padre Raimundo Nonato Ferreira. Uma única saudação ao morto foi pronunciada ainda na Academia. (Página 17)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 29 de agôsto de 1969

Ano LXXIX — N.º 123

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ .. 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, .. NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 Escudos.

UMA ALEGRIA QUE SE REPETE

Aninha é uma amiga íntima de Pelé e sabe que a recíproca é verdadeira: êle corresponde aos seus sentimentos. Com seus três anos, ela chega diàriamente nas grades do portão da concentração de São Conrado e grita bem alto o nome de Pelé, até que êle apareça para conversar com todos os seus amiguinhos. Ontem pela manhã, Pelé desceu quase ao meio-dia e, como primeira preocupação, procurou as crianças, especialmente sua amiga Aninha. Depois de beijá-las, Pelé apanhou um microfone e fêz uma pequena entrevista, perguntando a cada uma qual o time de sua preferência. A dois dias do jôgo com o Paraguai, o maior jogador brasileiro continua o mesmo: tranqüilo em relação aos adversários e amoroso com os admiradores. (Páginas 20, 21 e 22)

EUA confirmam que URSS sonda aliados para atacar a China

O Departamento de Estado norte-americano confirmou ontem os rumôres de que a União Soviética sondou seus aliados sôbre a decisão de lançar um ataque de surprêsa às instalações nucleares chinesas de Lop Nor, na província de Sinkiang-Uighur.

Crescem, a cada dia, os boatos de que Moscou está na iminência de lançar uma fulminante guerra "preventiva" contra a China, destruindo seu centro de provas atômicas e as fábricas de difusão gasosa de Lanshow, Paotow e Losui. A União Soviética se limitaria a utilizar armas convencionais, a fim de evitar a deflagração de um conflito em maior escala.

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, recusou-se a citar a fonte das informações, mas círculos de Washington afirmam que procedem do serviço secreto. Especula-se, também, sôbre a possibilidade de Moscou estar fazendo uma guerra psicológica, ou para precipitar uma reação da China ou para ver com que apoio contará, caso se decida pela ação armada.

Os Estados Unidos, segundo McCloskey, procurarão manter-se à margem do conflito sino-soviético, de acôrdo com a política adotada pelo Presidente Nixon. Ontem, o Deputado Paul Findley (democrata-Illinois) pediu ao Govêrno que adote uma política básica única em relação à União Soviética e à China comunista. (Pág. 2)

Israel pede que ONU apure como árabes tratam judeus

O Parlamento israelense solicitou ontem às Nações Unidas uma investigação sôbre a situação dos judeus nos países árabes. Ao mesmo tempo, lançou um apêlo a tôdas as nações do mundo para que colaborem "na luta pela salvação dos israelitas" residentes no Iraque, na República Árabe Unida e na Síria.

Na abertura da sessão do Parlamento — convocada para debater as recentes execuções no Iraque, nas quais morreram mais dois judeus — a Primeira-Ministra Golda Meir acusou a Comissão de Direitos Humanos da ONU de "desprezar as regras elementares de justiça, deixando de investigar a situação dos judeus nos países árabes enquanto apura atrocidades atribuídas a Israel nos territórios ocupados."

Em Damasco, o Presidente Noureddin Al-Atassi exortou ontem milhares de manifestantes à luta contra Israel, afirmando que "o incêndio de Al Aksa pelos israelenses não ficará impune." Em Beirute, o Rei Hussein da Jordânia declarou à imprensa que a guerra é inevitável, "existindo a possibilidade de explosão a qualquer momento."

Para determinar uma ação comum contra os israelenses, dirigentes da RAU, Síria, Jordânia e Iraque vão se reunir pròximamente no Cairo, segundo anunciou ontem a imprensa egípcia. (Página 11)

DASP perde seleção de pessoal

O Presidente Costa e Silva assinou ontem um decreto-lei, determinando que o recrutamento e seleção de pessoal civil serão feitos pelos órgãos de pessoal dos Ministérios e autarquias, sob a supervisão do Departamento Administrativo do Pessoal Civil (DASP), que poderá intervir em qualquer fase do processo.

O decreto-lei estabelece que a inobservância das disposições legais incompatibiliza o dirigente ou titular de chefia para o exercício do cargo em comissão, função gratificada ou emprêgo de confiança que ocupar, devendo ser imediatamente exonerado ou dispensado. (Página 4)

Ministro na Irlanda foge de católicos

O Ministro do Interior da Grã-Bretanha, James Callagham, teve ontem de correr para escapar à multidão de católicos que o recebeu hostilmente no bairro de Begside.

Callagham, acompanhado de assessôres, abrigou-se numa residência particular e não conseguiu estabelecer o desejado diálogo com os católicos, que continuam a exigir a abolição do Storment (Parlamento Provincial). O Primeiro-Ministro da Irlanda do Sul, Jack Lynch, disse que é contra a fôrça para resolver o problema das duas Irlandas e sugeriu a criação de um sistema federalista. (Página 9)

Presidente lança a reforma da Carta na próxima semana

O Presidente Costa e Silva, que chega hoje ao Rio, fará, em dia da próxima semana, pronunciamento à nação sôbre os motivos que o levaram a promover a reforma constitucional, que será promulgada no mesmo dia, através de Ato Institucional, na presença de todo o Ministério.

O Ato Complementar que convoca o Congresso Nacional já estaria redigido, segundo informações que se obtiveram ontem em Brasília, mas ignora-se se será editado no mesmo dia da promulgação da reforma da Carta.

O Vice-Presidente Pedro Aleixo dedicava-se, ainda ontem, a rever o texto da Constituição, com a preocupação de sistematizar o trabalho e, ao mesmo tempo, de extrair notas para o pronunciamento do Presidente da República.

Um decreto-lei a ser baixado antes da edição da reforma constitucional e do levantamento do recesso parlamentar porá em vigor os novos Códigos Penal e Penal Militar. A ultimação dos dois Códigos está sendo feita, no Rio, pelo Ministro Gama e Silva e uma equipe de juristas.

Não foi possível ao Sr. Gama e Silva, ontem, conciliar as correntes da Arena carioca, e ao cair da noite o oponente do Deputado Lopo Coelho, Sr. Célio Borja, registrou a chapa número 2. (Páginas 3 e 4 e em *Coisas da Política*, página 6)

Gen. Candal vai comandar IV Exército

O General Artur Candal da Fonseca, que por dois anos foi presidente da Petrobrás e atualmente chefiava a Diretoria de Comunicações do Exército, foi nomeado ontem para a chefia do IV Exército, substituindo o General Alfredo Souto Malan, que passa ao Departamento de Provisão Geral.

O General Edmundo da Costa Neves foi designado para o comando da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar e o General Olivio Vieira Filho retornou à Diretoria-Geral de Saúde. O Gen. Válter de Meneses Pais passou a diretor-geral de Ensino.

EUA vêem mercado de manufatura

O Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Burke Elbrick, anunciou ontem que a Organização para a Cooperação Econômica e Desenvolvimento — OCED — já está estudando a possibilidade de abertura do mercado norte-americano aos produtos manufaturados da América Latina.

Durante o almôço oferecido pela Câmara do Comércio Norte-Americano, o Embaixador Elbrick manifestou o receio de que no futuro o Brasil "venha a competir diretamente com produtos similares de outras nações industrializadas." (Pág. 15)

Firma não quer alargar Copacabana

A firma holandesa Bolt Zonin está sujeita a desistir de assinar o contrato com a Sursan para o alargamento da metade da praia de Copacabana, sob a alegação de que, pelo preço combinado, não teria lucros devido aos impostos a que está sujeita. A Sursan, por outro lado, não está disposta a acatar a pretensão da firma.

A desistência da Bolt Zonin poderá acarretar um atraso na conclusão das obras, prevista para seis meses, mas a firma holandesa ainda não deu a sua última palavra. (Página 5)

Pentágono contesta redução das tropas de Hanói no Sul

O Pentágono afirmou ontem que 100 mil soldados norte-vietnamitas penetraram no Vietname do Sul no primeiro semestre, número suficiente para "substituir as perdas sofridas pelos comunistas em combate." Vinte e quatro horas antes o Departamento de Estado declarara que o Vietname do Norte havia reduzido suas tropas na guerra.

O Departamento de Estado informara que os comunistas não estavam substituindo suas baixas — e que isso provocava "nítida redução dos efetivos inimigos no Vietname do Sul." O porta-voz do Pentágono, Jerry Friedheim, revelou que as infiltrações dêste ano correspondem à metade do mesmo período do ano passado, porém advertiu que não se pode estabelecer comparações devido a "fatôres especiais" atuantes em 1968.

O Pentágono e o Departamento de Estado tentaram, contudo, evitar a impressão de que estivessem em desacôrdo. O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, negou que houvesse qualquer contradição, mas insistiu em que "o ritmo de infiltrações de norte-vietnamitas no Sul diminuiu consideràvelmente."

Na conferência de paz em Paris, manteve-se o impasse na 32.ª reunião plenária com acusações mútuas. O chefe da delegação americana, Henry Cabot Lodge, afirmou que a exigência da retirada unilateral dos Estados Unidos é "inaceitável." (Pág. 8)

Favoritos do GP Brasil estão no Rio

Os cavalos argentinos *Taurudun* e *Kamém*, favoritos do Grande Prêmio Brasil, desembarcaram às 22h30m de ontem no Galeão, acompanhados de *Zorra Gris*, *Bambolin*, *Perplejo*, *Hay Porque* e *Manfred*, que participarão das carreiras internacionais programadas para as reuniões de amanhã e domingo na Gávea.

Com as chuvas que começaram a cair ontem à noite no Rio aumentaram as possibilidades do argentino *Kamém*, que produz o máximo em pista pesada. Os sete parelheiros estrangeiros estrearão no hipódromo brasileiro, credenciados por suas campanhas em pistas argentinas e uruguaias. (Páginas 18 e 19)

Cachorro também paga o pedágio

O pedágio foi instituído em todo o sistema rodoviário federal por decreto-lei ontem assinado pelo Presidente Costa e Silva, incluindo na obrigatoriedade de pagamento da taxa os semoventes — cavalo, boi, cachorro, etc — que poderão usar as estradas desde que obedeçam as determinações das autoridades.

O decreto-lei presidencial prevê também a outorga de concessões para a construção e exploração de rodovias federais, assim como para a administração e exploração das estradas existentes. O decreto autoriza ainda o Govêrno a formar emprêsas públicas para o mesmo fim. (Página 17)

Gilberto é sepultado à luz de velas

À luz de velas, porque o nôvo Mausoléu dos Imortais ainda não tem energia elétrica, o Embaixador e escritor Gilberto Amado, que morreu aos 82 anos, foi enterrado ontem à tarde, no Cemitério de São João Batista, levado por aproximadamente mil pessoas.

Durante a cerimônia de sepultamento, que durou 20 minutos, não houve nenhum discurso, como agora é praxe na Academia Brasileira de Letras. O corpo foi encomendado pelo padre Raimundo Nonato Ferreira. Uma única saudação ao morto foi pronunciada ainda na Academia. (Página 17)

BRASÍLIA

● A sede da Sunab será inaugurada no dia 26 de setembro do próximo ano, ao comemorar o órgão sete anos de funcionamento, segundo anunciou seu superintendente, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, depois da reunião que manteve com o prefeito Vadjó Gomide. A Prefeitura de Brasília doará à Sunab dois terrenos, sendo um de 12 mil metros quadrados, para a construção do prédio em que ficará a administração, e outro com mais de 100 mil metros quadrados, para a edificação do Centro de Abastecimento de Brasília.

MINAS GERAIS

● O Governador do Estado de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, virá a Belo Horizonte hoje, a fim de inaugurar as novas instalações da Agência do Banco do Estado de São Paulo e pronunciar uma conferência na Confederação das Indústrias. O Sr. Abreu Sodré, que desembarcará no Aeroporto da Pampulha, almoçará com o Governador Israel Pinheiro, no Palácio da Liberdade, com quem conversará sôbre problemas administrativos de interêsse dos dois Estados. No programa da visita do Sr. Abreu Sodré, está incluída, às 15 horas, uma entrevista coletiva à imprensa.

● O médico mineiro Genival Calixto da Cruz está, desde anteontem, sendo procurado pela Polinter em todo o país, por ter fugido com uma estudante de 16 anos, pertencente a tradicional família da cidade de Mutum, no vale do Rio Doce. O delegado da Polinter em Minas, Sr. Altamar de Paula, enviou radiograma às polícias do país, dando as características do médico, que é acusado de raptor: 34 anos, 1m65cm de altura, tez morena clara, cabelos e olhos prêtos. O médico exercia a clínica geral em Mutum. O nome da môça foi mantido em sigilo pelo promotor local, Sr. José Murilo Silveira Pinto.

● Tôdas as faculdades e institutos da Universidade Federal de Minas Gerais participarão das comemorações da Semana da Independência, em Belo Horizonte, que terão início segunda-feira, englobando conferências, disputas esportivas, concursos literários e outras solenidades. O Reitor da UFMG, professor Gérson de Brito Melo Boson, nomeou uma comissão organizadora que se encarregará do programa geral, nos aspectos cívico, social, esportivo e cultural. Está marcada uma apresentação da Orquestra Sinfônica e do Coral da Universidade, às 20 horas do dia 7 de Setembro, na Praça da Liberdade.

ESTADO DO RIO

● O advogado Ramon Gomes Peçanha, vítima de um atropelamento há cêrca de 20 dias, quando morreu sua companheira Sebastiana Moscoso Reis, disse não ter dúvidas de que o atropelamento foi proposital. O Sr. Ramon Peçanha prestou depoimento ao delegado João Armondes, do 1.º Distrito Policial, no Centro Ortopédico São Lucas, onde está internado, declarando que já recebeu três telefonemas ameaçadores dizendo que "você escapou desta vez, mas da próxima vai morrer."

● Foi colocada no Orçamento para 1970, do Estado do Rio, uma verba de NCr$ 250 mil para a Secretaria de Saúde, destinada à construção e montagem do Instituto Oftalmológico do Estado. Oftalmologistas da Secretaria já iniciaram estudos sôbre o Instituto, que só após a liberação da verba poderá ter os trabalhos de construção iniciados, estando previsto que fique pronto em meados de 1971. Atualmente, sòmente o Hospital Universitário Antônio Pedro possui atendimento gratuito para êsses tratamentos.

● Em convênio assinado entre o Ministério da Educação e Cultura e a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense, com uma dotação especial de NCr$ 160 mil, foram aproveitados 53 excedentes. O convênio foi assinado pelo Ministro Tarso Dutra, na presença de excedentes e do vice-diretor da Faculdade, professor Almeno Ferreira de Sousa, pois o diretor da escola está doente, o que retardou a assinatura do convênio.

SÃO PAULO

● Novas acusações foram feitas contra casas noturnas da **Boca do Luxo**, dessa vez por Aparecida Alves da Silva, de 23 anos de idade, que denunciou na Delegacia de Repressão ao Lenocínio ter sido explorada por pessoas ligadas a algumas boates, que se aproveitaram das suas "dificuldades financeiras e ingenuidade." Aparecida contou que há quatro anos veio procurar emprêgo na capital e que ficou conhecendo, na época, Ivanil Romero, conhecido como **Vanuza**, na boate **La Licorne**, que a envolveu em programas noturnos bem remunerados.

● Especialistas em mecânica celeste de 10 países participarão em São Paulo, de 4 a 12 de setembro, do I Simpósio Internacional de Astronomia, que debaterá o tema **Soluções Periódicas, Estabilidade e Ressonâncias**. Promovido pela USP, Instituto Tecnológico de Aeronáutica de São José dos Campos e Observatório Nacional do Rio de Janeiro, o simpósio será realizado pela primeira vez no Brasil e pode ser classificado entre os mais importantes do gênero no âmbito científico mundial. São os seguintes os países que enviarão representantes: Estados Unidos, Grécia, Inglaterra, França, Alemanha, Bélgica, Argentina, Japão e Itália.

● O presidente do Cetran — Conselho Estadual de Transportes — Sr. Rubens Martins de Sousa, continua à espera de um homem que o procurou, sem deixar nome nem endereço, para apresentar a idéia da criação de uma emprêsa de ônibus destinada especialmente a acompanhamento de cortejos fúnebres, em substituição a táxis e carros particulares que usualmente fazem o serviço. A idéia foi acatada com entusiasmo pelo presidente do Cetran, que vê nela uma medida tanto de economia como de resolução do problema de trânsito, evitando os grandes congestionamentos que as filas de carros que acompanham o cortejo provocam. Mas o homem, que prometeu voltar, ainda não apareceu.

EUA confirmam decisão russa de atacar China

Washington — Londres (AP-AFP-UPI-JB) — O Departamento de Estado norte-americano confirmou ontem que a União Soviética sondou seus aliados sôbre as repercussões que teria um ataque armado soviético, fulminante e de surprêsa, às instalações nucleares chinesas na província de Sinkiang-Uighur.

O ataque, segundo as informações do serviço secreto norte-americano, se revestiria do caráter de "ação preventiva" contra a República Popular da China. Os Estados Unidos não acreditam, porém, que o Kremlin lance um ataque nuclear ou que a ofensiva soviética — se concretizar-se — provoque uma guerra em grande escala, pelo menos por ora.

As informações

"Estamos cientes da existência de informações de que poderá ocorrer um ataque preventivo contra as instalações nucleares da China comunista" — declarou o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey. Os Estados Unidos, segundo acrescentou, opinam que os incidentes fronteiriços prosseguirão e que a hostilidade mútua entre China e União Soviética tem raízes profundas e duradouras.

"Estamos perfeitamente conscientes do fato de que êsses incidentes limítrofes sempre poderão converter-se em algo mais que nenhuma das partes cogitou. E devo afirmar que nossa posição, como Govêrno, é esperar que isto não ocorra" — disse, ainda, McCloskey à imprensa.

As sondagens

O Departamento de Estado recusou-se a citar a fonte das informações, mas outros círculos de Washington afirmam ser o serviço secreto.

As sondagens soviéticas acêrca do ataque à China não se limitaram apenas aos países do Pacto de Varsóvia, mas também a outros partidos comunistas da Europa Ocidental.

Há três períodos destacados para a realização dessas consultas. O primeiro, imediatamente após a conferência de cúpula de junho, em Moscou. A conferência serviu à propaganda contra a China e o Kremlin teria acentuado que Mao Tsé-tung constitui uma ameaça muito maior do que a imaginada e que o mundo comunista deveria cerrar fileiras para enfrentá-la.

Logo depois, a URSS despachou vários enviados a capitais do Leste europeu, com a missão de falar de uma próxima escalada chinesa na luta fronteiriça, em cujo caso a União Soviética adotaria uma ação militar. Esta não foi especificada.

Finalmente, as próprias autoridades soviéticas, em reunião com líderes comunistas da Europa, teriam explicado que, por fôrça dos acontecimentos, necessário seria adotar uma ação para destruir as instalações nucleares chinesas. Argumento principal: a China é capaz de, em alguns anos, aperfeiçoar seu armamento nuclear.

As teses

Duas teses procuram esclarecer os rumôres atuais acêrca da ofensiva armada do Kremlin:

1) — **Propaganda psicológica** — Em virtude das hostilidades crescentes entre a União Soviética e a China e o aumento dos choques fronteiriços, o Kremlin tentaria, por êsse meio, amedrontar Pequim.

2) — **Verificação do apoio dos aliados e da reação chinesa** — A União Soviética deseja determinar com quem poderá contar em caso de uma ação extrema contra a China. As informações chegadas a Washington falam de um ataque aéreo, com armas convencionais, contra o centro de provas atômicas de Lop Nor e outras instalações nucleares. Se os líderes soviéticos realmente estão considerando realizar êsse ataque, devem ter pesado as implicações militares, caso a China se decida por um contra-ataque — uma invasão terrestre maciça ao longo da fronteira comum, de 7 200 quilômetros. Os soviéticos teriam de optar, então, pelo uso ou não das armas nucleares para deter os Exércitos chineses.

O Pacto de Varsóvia

Cabe lembrar, agora, a iniciativa soviética de criar uma fôrça armada multinacional, com os países membros do Pacto de Varsóvia, destinada a conter a ameaça chinesa nas fronteiras soviéticas.

A proposta se perdeu diante da não aprovação de alguns membros, sobretudo a Romênia. Dos países do Pacto de Varsóvia, apenas dois — Polônia e Bulgária — mantêm acôrdos de assistência mútua com a União Soviética e, por isso, estão obrigados a ajudar o Kremlin em caso de guerra com a China.

Moscou ameaça Mao Tsé-tung

Moscou (AFP-AP-JB) — A União Soviética advertiu ontem o Govêrno de Pequim de que o desenvolvimento militar e a política externa da China provocarão, se necessário, firme resposta" por parte dos soviéticos.

Num editorial de duas páginas, o *Pravda*, jornal do Partido Comunista soviético, adverte também os Estados Unidos e a Alemanha Ocidental contra qualquer tentativa de procurar tirar proveito do conflito sino-soviético.

CAMPANHA

A revista *Literaturnaya Gazeta* publicou oito páginas de material contra a China Comunista, e, segundo os observadores, a campanha da imprensa oficial é resposta da União Soviética à "crescente histeria anti-soviética" na imprensa da China, desde a última luta armada de fronteira, a 13 de agôsto.

O *Pravda* afirma que os maoístas estão mantendo campanha em todo o mundo para que os países resolvam seus problemas por meio das armas.

Afirma o jornal que os chineses não querem reduzir as tensões internacionais. "Pelo contrário, em um momento de aguda crise internacional, fazem um papel provocador, instando outros povos a resolverem todos os seus problemas com a ajuda dos fuzis."

Acrescenta que a União Soviética é vítima da agressão chinesa na disputa fronteiriça e que os dirigentes soviéticos procuram desenvolver uma política de relações normais com Pequim. "A União Soviética não tem a intenção de procurar o agravo das relações com a República Popular chinesa."

PERIGOS

Ao advertir os ocidentais contra o perigo que representa a instigação de um conflito entre a URSS e a China, o órgão do PC soviético declara que "se a guerra eclodisse neste momento, nas atuais condições da técnica militar, e tendo em conta a existência de projéteis chineses, nenhum continente se livraria dela."

A Alemanha Ocidental é acusada de proporcionar cada vez mais a Pequim "peças de foguetes e especialistas na construção de projéteis."

Peritos ocidentais observam que desta vez o *Pravda* não se limitou a denunciar somente "a política aventureira" dos dirigentes chineses. Vai mais à frente para advertir claramente o Govêrno de Pequim contra os perigos de tal política.

O artigo insiste em que é necessária boa vontade para a solução pacífica do conflito. Os observadores dizem, contudo, que para os soviéticos, boa vontade significa o abandono, por parte dos chineses, de tôda pretensão territorial. A êste respeito, a posição soviética nunca foi tão clara, segundo se afirmou.

Pequim e Londres comerciam mais

Londres (UPI-JB) — O intercâmbio comercial entre a China comunista e a Grã-Bretanha atingirá, êste ano, níveis sem precedentes, na opinião das autoridades em Londres, que acusaram também uma melhora nas relações políticas com Pequim, após as tensões da Revolução Cultural.

Assinalam, contudo, que em um e outro setor a normalidade está longe, ainda, de ser atingida.

COMÉRCIO

O intercâmbio comercial foi estimulado por uma revitalização das importações e exportações. Na primeira metade dêste ano, a cifra ultrapassou de 43 milhões de libras (NCr$ ... 412 800 000) contra 27 milhões (NCr$ 259 200 000) no mesmo período do ano passado.

Se a tendência continuar, afirmam os peritos que o volume total do comércio entre os dois países excederá a cifra recorde registrada em 1967: 67 milhões de libras (NCr$ ... 643 200 000). Os pedidos chineses continuam no mesmo ritmo.

POLÍTICA

Na frente política, medidas adotadas por ambos os Governos, permitiram um certo relaxamento das tensões.

Entre as mais importantes, estão: a eliminação de restrições ao movimento de diplomatas britânicos e chineses, respectivamente em Pequim e Londres; a ordem de libertação (em outubro) do correspondente da Reuters Anthony Grey, após idêntica medida, tomada em Hong Kong, em favor de um grupo de jornalistas chineses; a designação de um nôvo encarregado de negócios da China em Londre que deverá consumar-se em outubro.

O caso dos documentos secretos

Ralph Blumenthal
do *New York Times*

Bonn — Um suposto documento militar americano, recebido misteriosamente pela revista *Stern*, prevendo subversão e sabotagem atrás das linhas do bloco soviético no caso de hostilidade de caráter sério, parece, depois de examinado, ter vários anos de idade.

O documento, com a marca de "altamente secreto", foi recebido por *Stern* em junho, juntamente com uma carta anônima. Contém um plano de operações envolvendo o uso de armas atômicas, químicas e biológicas e guerra de guerrilha na Europa.

PLANOS DE INFILTRAÇÃO

Os planos não têm data, o que indica que esta deve ter sido apagada para fazê-los parecer atuais. Anotações demonstrando que os principais signatários estavam em Paris, Fontainebleau e Orléans indicam que o documento foi composto na França antes das unidades da OTAN e dos Estados Unidos terem saído daquêle país em 1967, a pedido do Presidente De Gaulle.

As várias partes do documento de 33 páginas, com tabelas e apêndices, foram examinados pelos correspondentes do *New York Times* aqui. Tanto *Stern* como *Der Spiegel*, a principal revista noticiosa da Alemanha Ocidental, planejam publicar mais detalhes dos planos nas suas edições de segunda-feira.

Os planos citam várias "hipóteses", inclusive a seguinte: "Durante o caos e as desordens que precederão o início da guerra, indivíduos e grupos nacionais espalhados serão dispostos de modo a tomar medidas ativas contra as fôrças do bloco soviético."

Os planos alinham várias unidades que seriam infiltradas atrás das linhas comunistas para praticar a subversão ou se empenhar em guerra de guerrilhas. Os objetivos foram classificados como prioridades 1 e 2. De 20 missões, cinco são de subversão e o resto de fuga e guerrilha, planejadas para a União Soviética. Os sítios de infiltração foram relacionados com coordenadas em mapas e muitos dêles ficam em áreas montanhosas.

CARTA MISTERIOSA

A Romênia e a Alsácia teriam duas missões a Bulgária três e a Iugoslávia — se ocupada por fôrças inimigas — uma. Os planejadores contavam claramente com a ajuda de elementos anticomunistas locais, hostis às fôrças soviéticas. Durante o primeiro mês de operações, calcularam que 14 mil adeptos surgiriam nas áreas tomadas pelos comunistas. Essas áreas, provàvelmente, incluiriam a Itália, a Grécia, a Turquia e outras nações próximas ou dentro do bloco comunista.

Mais ou menos seis meses depois do dia D, ou início das operações, os planejadores esperavam contar com 112 500 fôrças aliadas locais. Proporcionalmente, a Alemanha Oriental, a Romênia, a Turquia e a Tcheco-Eslováquia foram consideradas como as fontes principais da reação anticomunista.

A carta anônima que acompanhou o documento sugeriu que o falecido Major-General Horst Wendland, subchefe da principal agência de Inteligência da Alemanha Ocidental, roubou os planos antes de se suicidar em 8 de outubro, porque — segundo o autor da carta — estava horrorizado com os planos americanos de guerra.

A carta, datilografada e com uma assinatura ilegível, tem algumas irregularidades; está escrita em inglês, surgem às vêzes trechos que são mal feitos do alemão, apesar de o autor ter aparentemente tentado fazer com que ela parecesse a mais coloquial possível.

Indonésia recebe nôvo Embaixador

Jacarta (AFP-JB) — O nôvo Embaixador da União Soviética na Indonésia, Mikhail Volkov, apresentou ontem suas credenciais ao Presidente Suharto, numa iniciativa interpretada como o primeiro passo de Moscou para aproximar-se da Indonésia, após o golpe de Estado anti comunista que provocou a queda de Sukarno, em 1965.

Uma missão econômica soviética também se encontra em Jacarta e é presidida por M. Serveev, vice-presidente do comitê soviético de relações comerciais com o estrangeiro. Ao responder ao discurso do nôvo Embaixador, Suharto externou a esperança de que "as negociações em curso lograrão seu objetivo e serão benéficas para os povos dos dois países."

POLÍTICA

A missão soviética ainda não revelou que decisão adotará na elaboração de um nôvo calendário para o pagamento de 694,6 milhões de dólares (NCr$ 2,8 bilhões), que a Indonésia deve à URSS. A missão também tratará dos projetos de ajuda soviética, abandonados depois do afastamento de Sukarno, um dos mais severos golpes sofridos pelo comunismo internacional nos últimos anos.

O nôvo Embaixador soviético declarou que "o Govêrno da URSS tem a convicção de que as relações tradicionais e amistosas entre os dois países serão ampliadas e reforçadas." Referiu-se em seguida ao prosseguimento do "combate comum contra o imperialismo, o colonialismo e o neocolonialismo."

Prisão de Dubcek foi impedida por Svoboda

Viena - Moscou - Praga (AFP-UPI-JB) — O Presidente da Tcheco-Eslováquia, Ludvik Svoboda, impediu, pessoalmente, as novas tentativas da União Soviética de deter e julgar os dirigentes liberais afastados do Govêrno, segundo notícias divulgadas, ontem, em Viena.

"Enquanto eu fôr presidente, não haverá julgamentos políticos" — teria dito Svoboda aos representantes soviéticos, na noite de 21 de agôsto passado. Dubcek, Smrkowsky, Frantisek Kriegel, Josef Pavel e Vaclav Prchlik são o alvo dos elementos da linha-dura, que já prepararam as acusações contra êles, pedindo sua prisão e julgamento.

ATAQUE

Gustav Husak, Primeiro-Secretário do PC tcheco-eslovaco, voltou a atacar os líderes reformistas e louvar a atitude dos soviéticos, nas páginas do órgão oficial do Partido, **Rudé Právo**.

Diz o artigo, publicado por ocasião do 25.º aniversário da revolta eslovaca contra o domínio nazista, que "os imperialistas estrangeiros e as fôrças anti-socialistas locais se uniram para provocar problemas... mas nosso Partido, nosso povo e nosso Govêrno socialista esmagaram as tentativas de semear a destruição e o caos e lançaram seu contra-ataque."

Husak afirmou, ainda, que a política do PC tcheco-eslovaco se baseará, no futuro, em uma aliança com a União Soviética, acrescentando que a revolta eslovaca de 1944 mostrou que "nosso povo não poderia conquistar a libertação sem lutar ao lado da União Soviética."

ANIVERSÁRIO

Os festejos comemorativos do 25.º aniversário da insurreição nacional eslovaca contra os nazistas começaram ontem em Banska Bystrica, centro da resistência.

Uma sessão solene do Comitê Central do PC eslovaco, do Govêrno e do Conselho Nacional eslovacos e do Comitê Central da Federação dos Combatentes Antifascistas marcou o início das solenidades.

Delegações da União Soviética, Bulgária, Alemanha Oriental, Polônia e Hungria estiveram presentes à cerimônia, que contou com a participação do Presidente Ludvik Svoboda, do Primeiro-Secretário do PC tcheco-eslovaco Gustav Husak, do Primeiro-Ministro Oldrich Cernik e do Presidente da Assembléia Federal, Alexander Dubcek.

Expulso o correspondente do "Times"

Praga (AP-AFP-UPI-JB) — O correspondente em Praga do jornal londrino **Times**, Michael Hornsby, foi expulso da Tcheco-Eslováquia, acusado de fazer "distorções" ao escrever sôbre a situação do país, apesar das advertências do Govêrno. Estava em Praga há quase um ano.

Aumentou, na última semana, a hostilidade para com a imprensa ocidental. Além de Hornsby, foram expulsos do país, depois das manifestações do 21 de agôsto, os correspondentes do **New York Times**, **Die Welt**, **Neus Revue** e **Paris-Match**.

HOSTILIDADE

Hornsby rejeitou, na Chancelaria, as acusações imputadas pelo Govêrno, mas foi informado de que sua credencial não seria renovada e lhe dado breve prazo para abandonar o país.

Viajantes chegados a Viena informaram que o contrôle é rígido às publicações de fora. São confiscados os jornais de todos quantos entram na Tcheco-Eslováquia e o já limitado fornecimento de jornais ocidentais nos hotéis mais importantes foi cortado há uma semana.

PROTESTO

O Ministério do Exterior tcheco-eslovaco apresentou, além disso, enérgicos protestos verbais às Embaixadas dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Austria pela cobertura jornalística que fizeram dos acontecimentos da última semana, quando do primeiro aniversário da invasão. Segundo o CTK, agência oficial, o protesto foi verbal e dirigido aos próprios embaixadores. Julgaram as autoridades tcheco-eslovacas que as notícias divulgadas por seus países foram "insultantes para os líderes do Govêrno" e constituiram uma "tentativa de influenciar a política interna."

Também o encarregado de negócios da China comunista em Praga, Yang Tchug Tchao, recebeu idêntico protesto contra o que a Tcheco-Eslováquia chamou "informações falsas, calúnias grosseiras e ataques hostis" ao país.

Jornal do PC critica Josef Pavel

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — *Um violento ataque foi desfechado ontem por* Rudé Právo *contra o ex-Ministro do Interior, Josef Pavel.*

Rudé Právo *reproduz um comentário divulgado têrça-feira por Rádio Praga, e que foi transmitido em um horário de pouca audiência.*

O autor do artigo, um tal J. Kocik, que ninguém conhece (surgem agora muitos nomes desconhecidos na imprensa e no rádio...) reclama uma investigação sôbre o trabalho realizado por Pavel no Ministério do Interior, não apenas no ano passado, como entre 1948 e 1950, quando Pavel foi Vice-Ministro.

CAMPANHA

O comentarista afirma que Pavel procurou 'deter a máquina da segurança do Estado", contra os interêsses da República. Como se sabe, Pavel, como Ministro do Interior durante a "primavera de Praga", determinou uma "limpeza" na polícia política, expurgando-a de elementos indesejáveis.

O ataque contra Pavel não pode ser visto isoladamente. Êle se insere em tôda uma campanha cujo objetivo é o de levar alguns dirigentes ao tribunal e, ao que tudo indica, ao cárcere. "Para livrar a própria cara", os oportunistas do Partido procuram construir um "grupo" que receba a responsabilidade pelo "desviacionismo" do ano passado.

Dessa forma, homens que se manifestaram decididamente e voluntàriamente em favor da democratização no Partido e na sociedade tcheco-eslovaca (como é o caso do próprio Gustav Husak, de Cernik, de Razl, e até mesmo de Strougal, que assinou um documento em agôsto do ano passado orientando a "resistência contra os ocupantes"), passam a desdizer tudo o que disseram, e a se declararem "enganados" por Dubcek e pelos outros.

PROCESSO

E' quase certo que Pavel sofrerá mais um processo político. Como Kriegel, que foi expulso do Partido no último pleno, Josef Pavel é um dos veteranos do Partido comunista da Tcheco-Eslovaquia, ao qual aderiu em 1932, aos 24 anos de idade. Também um dos veteranos da guerra civil espanhola, Josef Pavel participou da 2.ª Guerra Mundial, lutando com as divisões tcheco-eslovacas no front Ocidental. Vice-Ministro do Interior e da Segurança Pública, entre 1948 e 1950, depois de ter sido comandante das milícias populares em fevereiro de 1948, quando estas garantiram a tomada do poder pelos comunistas, Pavel foi prêso em 1951 e condenado a 25 anos de prisão, acusado de ser agente dos serviços ocidentais de informação. Foi pôsto em liberdade em 1955, por decisão do Supremo Tribunal tcheco-eslovaco e reabilitado em 1963.

DÚVIDA

Mas o surpreendente no comentário de Kocik é que o autor coloca em dúvida a reabilitação de Pavel e de seus companheiros nos "processos monstros" dos anos cinquenta. Kocik faz referência a uma "comissão dos seis" (de acôrdo com as investigações policiais da época) culpada de inúmeros crimes. E segundo o autor, além de Pavel, dela participavam Rudolf Slansky, Bedrich Reicing e Vaclav Svab, condenados à morte e executados e, posteriormente, não apenas reabilitados pela Justiça, como por uma comissão do Partido, presidida por Drahomir Kolder.

Se se cumpre o objetivo de Kocik (que não fala por êle mesmo, por ser um ilustre desconhecido mas deve ser o porta-voz de um grupo poderoso na direção partidária), teremos uma espantosa "volta atrás" na Tcheco-Eslováquia. Não se voltará apenas ao tempo de Novotny, mas aos terríveis tempos do stalinismo. E teremos a "reabilitação" dos processos monstruosos, com uma equivalente "des-reabilitação" de suas vítimas. Mas é bom não esquecer que entre os condenados, então, está Gustav Husak.

Costa e Silva explicará no Rio motivos da reforma da Carta

Brasília (Sucursal) — A Secretaria de Imprensa da Presidência da República informou ontem que o Marechal Costa e Silva já está trabalhando no pronunciamento que fará no Rio, explicando à nação os motivos que o levaram a promover a reforma constitucional e enumerando os objetivos a que visa com isto o sistema revolucionário.

Um resfriado reteve ontem o Presidente no Palácio da Alvorada, onde recebeu apenas o Ministro Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil, e os Generais Jaime Portela, chefe da Casa Militar, e Carlos Alberto Fontoura, chefe do SNI. Sua agenda marcava três despachos, com o Ministro Tarso Dutra, o Deputado Clóvis Pestana e o Governador do Acre.

SEM DATA MARCADA

O Govêrno faz questão de esclarecer que, até o momento, o Presidente não se fixou na data para outorga da reforma constitucional. Tudo o que se pode afirmar é que isto ocorrerá na próxima semana. Por esta forma, opunha-se ontem no Palácio do Planalto uma formal retificação às afirmativas feitas no Rio pelo Senador arenista Dinarte Mariz, fornecendo inclusive detalhes da fala presidencial, que, segundo o parlamentar do Rio Grande do Norte, deveria ser feita hoje.

"Na verdade — informou a Secretaria de Imprensa — ninguém sabe ainda quando será editada a nova Constituição. O Presidente não escolheu ainda esta data. Tudo o que se pode anunciar é que ta. Tudo o que se pode anunciar é que isto ocorrerá na próxima semana, no Rio.

PERMANÊNCIA NO RIO

O Presidente Costa e Silva viajará às 9 horas de hoje para o Rio e retornará a Brasília sòmente no dia 8 de setembro, segunda-feira. Sua permanência no Rio terá como ponto alto, além do seu comparecimento ao desfile do Dia da Pátria, a solenidade de assinatura da nova Constituição. Além disto, êle cumprirá suas atividades normais de Chefe do Govêrno, recebendo seus Ministros para os despachos de rotina, de segunda a sexta-feira.

Depois de amanhã, o Marechal assistirá à disputa do Grande Prêmio Brasil e à noite comparecerá ao tradicional jantar Noite de Longchamps, na sede do Jóquei Clube. No dia 2, inaugurará o sistema de microondas da Embratel, para Brasília e Belo Horizonte, a exemplo do que fêz para o Sul, quando de sua permanência em Curitiba, em março último.

Capítulo tributário não mudou

Confirmou-se ontem que o capítulo da atual Constituição referente ao sistema tributário não sofreu alterações na elaboração da emenda, sendo apenas nêle incluídas as mudanças feitas através de atos revolucionários baixados depois de 13 de dezembro último.

A reforma constitucional consagrará a nova redação de dispositivo do Art. 24 da Carta de 67, sôbre competência dos Estados e Distrito Federal de decretarem impostos de operações relativas à circulação de mercadorias (ICM).

LUBRIFICANTES

O nôvo texto diz que compete aos Estados e Distrito Federal decretar impostos sôbre "operações relativas à circulação de mercadorias realizadas por produtores, industriais e comerciantes", excluindo a expressão "inclusive lubrificantes e combustíveis líquidos, na forma do Art. 22, parágrafo 6." Este parágrafo foi suprimido por fôrça de um complementar e exclui a incidência de ICM nas operações de distribuição, ao consumidor final, dos lubrificantes e combustíveis líquidos utilizados por veículos rodoviários, cuja receita seja aplicada exclusivamente em investimentos rodoviários.

Outra alteração feita em ato complementar e que deverá constar da reforma constitucional diz respeito ao impôsto de transmissão de bens imóveis, decretado pelos Estados e Distrito Federal. Este tributo, pela nova redação do dispositivo (Art. 24, Parágrafo 2.º) compete ao Estado da situação do imóvel e sua alíquota não excederá dos limites fixados em resolução do Senado, "por proposta do Executivo."

Sôbre o ICM, deverá prevalecer a mudança introduzida através do AC-40 nos Arts. 24 (Parágrafo 4) e 26, segundo a qual a alíquota do impôsto será uniforme para tôdas as mercadorias. O Senado, através da resolução tomada por iniciativa do Presidente da República, fixará as alíquotas máximas para as operações internas, para as operações interestaduais e para as operações de exportações para o estrangeiro.

Do produto da arrecadação dos impostos de rendas e proventos de qualquer natureza e produtos industrializados, a União distribuirá 12% na forma seguinte: 5% ao Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal; 5% ao Fundo de Participação dos Municípios; e 2% ao Fundo Especial. A aplicação dos fundos previstos será regulada por lei federal, que cometerá ao Tribunal de Contas da União o cálculo das cotas estaduais e municipais.

O recebimento será condicionado a exigências fixadas no AC-40 e que são: aprovação de programas de aplicação elaborados pelos Estados, Distrito Federal e Municípios, com base nas diretrizes e prioridades estabelecidas pelo Poder Executivo Federal; vinculação de recursos próprios, pelos Estados e Distrito Federal e Municípios, para execução dos programas elaborados; transferência efetiva para os Estados, Distrito Federal e Municípios de encargos executivos da União; e, recolhimento dos impostos federais arrecadados pelos Estados, Distrito Federal e Municípios e a liquidação das dívidas dessas entidades, ou de seus órgãos de administração indireta, para com a União, inclusive em decorrência de prestação de garantia.

Ministro confirma pleito indireto

Goiânia (Correspondente) — Um Ministro de Estado telefonou na semana passada ao Governador Otávio Laje para cientificá-lo de que a emenda constitucional consagrará o princípio das eleições diretas para Governador, mas determinará as eleições indiretas para o próximo ano através de consignação no capítulo das disposições transitórias da Carta.

A informação, retida por várias dias, foi ontem dada a conhecer no Govêrno do Estado, sabendo-se que o Secretário de Justiça Sr. Luís Meneses, comunicou a decisão do Presidente Costa e Silva a todos os deputados estaduais arenistas, com os quais se reuniu.

Os líderes do MDB informaram que a determinação de eleições indiretas para Governador, no próximo ano, reduzirá a uns poucos os candidatos do Partido às eleições municipais de novembro, "pois ninguém deseja candidatar-se sabendo que o próximo Governador será da Arena." O Deputado José Freire, secretário-geral do MDB goiano, disse que em Goiás a Oposição não aconselhará que o Partido se autodissolva, "mas é bem provável que em grande parte isso ocorra na prática."

Nos círculos governamentais, a notícia de eleições indiretas para Governador provocou grande contentamento, pois inverte frontalmente a destinação do poder no Estado. O candidato do MDB ao Govêrno Sr. Iris Resende, prefeito de Goiânia, é considerado pela própria Arena como imbatível numa consulta popular. O prefeito, aliás, já anunciou aos amigos a decisão de retirar-se da vida política, recolhendo-se aos negócios particulares.

Outorga será na próxima semana

O Presidente da República fará um pronunciamento historiando as causas que o levaram a editar o Ato Institucional n.º 5, mas em dia, a escolher, da próxima semana — de segunda a sexta-feira — no mesmo dia em que, ao lado de todo o Ministério, assinará o Ato Institucional outorgando a reforma constitucional, segundo informou o Secretário de Imprensa, Sr. Carlos Chagas.

O porta-voz presidencial, em telefonema de Brasília para o Rio, afirmou que o Presidente da República deverá escolher, hoje, se chegar ao Rio, um dia para fazer o discurso, em ato cerimonioso, e assinar o Ato outorgando a reforma, entre segunda e sexta-feira. Há uma dúvida, ainda, sôbre se no mesmo Ato Institucional o Presidente suspenderá o recesso do Congresso Nacional e das Assembléias Legislativas.

SISTEMATIZAÇÃO

Esclareceu o Sr. Carlos Chagas que o trabalho a que agora se dedicou o Sr. Pedro Aleixo não foi pròpriamente de crítica à reforma, mas para sistematizá-la, corrigindo possíveis erros ortográficos, conflitos de interpretação e possíveis repetições ("até vírgulas podem atrapalhar a interpretação").

Quanto ao problema do rodízio nas presidências da Arena, repetiu o porta-voz presidencial que, sem embargo do aprêço que o Marechal devota aos atuais presidentes regionais da Arena, êle será inflexível na aplicação de sua tese de rodízio em todos aquêles postos, não abrindo exceção para quem quer que seja.

Unidade no MDB satisfaz Passos

Satisfeito, o Senador Oscar Passos, presidente do MDB, disse que a Oposição deu uma demonstração de unidade em todo o país, pois em todos os Estados da Federação as seções estaduais conseguiram harmonizar as facções em luta em tôrno de uma chapa única, inclusive na Guanabara e em São Paulo, onde havia mais dificuldades.

O presidente do MDB anuncia para a primeira quinzena de setembro a convocação da Comissão Executiva Nacional do Partido, com a presença dos presidentes dos Diretórios Regionais de todos os Estados, a fim de prescrever o futuro institucional — se ela, como se presume, tiver sido divulgada até lá.

DOCUMENTO DURÁVEL

Dizendo que não costuma tomar a posição "daquele cidadão da anedota (se hay Gobierno, soy contra)", o Senador Oscar Passos afirmou que, como brasileiro, espera que o Govêrno tenha cuidado de preparar uma Carta Constitucional destinada a durar "não dois ou seis meses, mas muito tempo, e capaz de assegurar tranqüilidade ao País."

Observou que, antes de tudo, não poderia fazer raciocínio sôb hipóteses, até mesmo porque, segundo êle, o noticiário dos jornais a respeito dos principais pontos da reforma constitucional "é controvertido e diàriamente tem merecido reparos e desmentidos."

Disse que os homens responsáveis do MDB teriam que adotar uma posição de expectativa silenciosa, aguardando que o documento seja publicado, a fim de que possam "se fechar numa sala, reunir alguns dos melhores dos nossos pontos constitucionalistas, e examiná-lo ponto por ponto."

Depois de tal exame técnico e também político, o Sr. Oscar Passos acha que estará em condições de reunir a Comissão Executiva Nacional e mais os presidentes dos Diretórios Regionais, para uma discussão aberta sôbre a nova Carta e sôbre a posição que o Partido deve adotar diante dela.

OTIMISMO

De logo, demonstrando certo otimismo, o Senador Oscar Passos afirma que está inteiramente afastada dos cálculos das personalidades do comando oposicionista a possibilidade da autodissolução, que chegou a ser abertamente levantada por integrantes da seção gaúcha do Partido.

— Mesmo no Rio Grande — diz o Senador — a tese já morreu, por falta de amparo nas bases, como na maior parte do comando do Partido no Estado. Só dois membros de cúpula chegaram a defender a idéia.

O Sr. Oscar Passos faz preces para que o documento a ser editado pelo Presidente da República assegure um mínimo de condições à atuação do Partido oposicionista. Assevera êle que o MDB poderá se constituir numa trincheira válida para ajudar o país a retornar ao regime de normalidade constitucional.

Gama não conseguiu harmonizar Arena carioca e surge a chapa número dois

O Ministro da Justiça não conseguiu obter um acôrdo capaz de conciliar as facções em luta pelo contrôle da Arena carioca, porque não localizou o Deputado Lopo Coelho, embora tenha conferenciado com o seu oponente, Sr. Célio Borja.

As duas chapas — a segunda foi registrada à noite — terão que disputar os votos dos convencionais no dia 14 de setembro. O Govêrno está certo, no entanto, segundo integrantes do grupo do Sr. Célio Borja, de que conseguirá reunir a maioria de votos da Convenção, beneficiando-se do fato de que "o voto é secreto e as assinaturas da chapa adversária (a do Sr. Lopo Coelho) não contam."

Renovação

O Ministro da Justiça recebeu o Sr. Célio Borja às 10 horas dizendo-lhe que o Govêrno estava interessado no encontro de uma chapa de conciliação capaz de harmonizar as diversas tendências em choque na Arena carioca, mas assegurando o rodízio, isto é, a orientação presidencial de substituição do Sr. Lopo Coelho, como de todos os presidentes de seções estaduais.

O Sr. Célio Borja respondeu que era êsse o seu desejo desde o início da reestruturação partidária, e que não se colocava como postulante de um cargo, mas como defensor da tese de renovação, fiel à Revolução, à sua legislação e, mais recentemente, ao Ato Complementar 54.

Exclusão

Frisou que se surpreendeu com a sua exclusão da chapa n.º 1, encabeçada pelo Sr. Lopo Coelho, o que coincidiu com os comentários da imprensa de que o seu nome era simpático ao Govêrno, no cumprimento da orientação presidencial de promover o rodízio nas presidências das seções estaduais. E que só êle foi excluído, como também representantes de cinco diretórios zonais e mais três deputados estaduais (Everardo Magalhães Castro, Adelson Marge e Gama Lima).

Segundo o Sr. Célio Borja, haviam sido excluídos da chapa do Sr. Lopo Coelho os seguintes Diretórios Zonais: Tijuca, Bangu, Campo Grande, Laranjeiras-Catumbi — Santa Teresa, Penha e Bonsucesso. Assinala que tal exclusão "causou perplexidade e espanto."

A chapa encabeçada pelo Sr. Lopo Coelho conta com 140 dos 175 votos da Convenção Regional da Arena, que se realizará das 9 às 17 horas do dia 14 de setembro, no Palácio Tiradentes. Mas o Sr. Célio Borja, minoritário em assinaturas de votantes, afirma que isso não constitui garantia de derrota para êle e seus companheiros.

— No dia 14 — disse — o voto é secreto e há muitas possibilidades de convencermos a maioria de que nós representamos realmente a renovação na Guanabara.

Prazo encerrado

A meia-noite de ontem encerrou-se o prazo de inscrição das chapas concorrentes ao Diretório Regional dos dois Partidos, correndo o prazo de 48 horas para a apresentação de impugnações. Feito o registro das chapas, os Diretórios Regionais atuais dos dois Partidos terão que se reunir para examinar as chapas apresentadas.

A Deputada Lígia Lessa Bastos, que se encontrava ontem na sede da Arena da Guanabara, junto com o velho companheiro do Deputado Lopo Coelho, Sr. Manuel Piracicaba, afirmou que o atual presidente do Partido estava em Petrópolis, assistindo sua espôsa, que se achava enfêrma.

Reafirmou que há um mês atrás havia sido convidada pelo Sr. Osnelli Martinelli para integrar a chapa oponente, mas recusara o convite, "pois logo vi que se tratava de uma dissidência e eu estou acostumada, em 23 anos de mandato, dentro da antiga UDN, a me comportar para harmonizar uma chapa única." Em face de tal atitude, disse que tratou com seus companheiros de organizar a Chapa 1, a primeira registrada e com esmagadora maioria de assinaturas.

Observou que tem uma grande admiração pela inteligência do Sr. Célio Borja, mas que não poderia deixar de registrar que êle estava ainda sem a necessária experiência para ocupar a presidência da Arena da Guanabara. Lembrou a Sra. Lígia Lessa Bastos que êle fêz parte do grupo lacerdista Parede, da Assembléia Legislativa carioca, que propugnava a criação de um nôvo Partido, "achando que a Arena nada representava."

Lembrou que, enquanto muitos não compareciam nunca à sede do Partido, na Rua Álvaro Alvim, o Sr. Lopo Coelho, ela e outros companheiros, como Manuel Piracicaba e dedicados funcionários, ali iam quase diàriamente, trabalhando pela reorganização do Partido e pelo seu fortalecimento.

O Sr. Manuel Piracicaba, que convive há 30 anos com o Sr. Lopo Coelho e é fundador da UDN (anda com as insígnias do extinto Partido na lapela do paletó), disse que se consumia em escrever atas, ofício e outros documentos que "apenas são rabiscados" pelo Sr. Célio Borja. Como gosta dêle, mandou-lhe um recado de colaborador, depois de ter sofrido um enfarte na própria Arena carioca, recentemente:

— Você me abandonou num rochedo, sem pão e sem água.

A chapa 1

Só às 18 horas de ontem, foi divulgada pùblicamente a Chapa de n.º 1, encabeçada pelo Deputado Lopo Coelho, na própria sede da Arena, a apenas 6 horas do término do prazo para inscrição de chapas, de acôrdo com a legislação. A chapa do atual presidente da Arena é a seguinte:

Diretório Regional — Maurício Pinkusfeld, Mendes de Morais, Carvalho Neto, Lígia Lessa Bastos, Hélio Damasceno, Agnaldo Costa, Edson Guimarães, Vitorino James, Manuel Piracicaba, Lopo Coelho, Arnaldo Nogueira, Joel Meneses Moura, Heitor Furtado, Vilmar Pales, Ítalo Bueno, Evaldo Freitas, Luís Leonardus, Gilberto Marinho, Augusto Magessi, Silzed José de Santana Filho, Mário Rodrigues Vieires, José Brêtas, João Xavier, Pedro Ernesto Mariano de Azevedo, Afonso Nunes, Moisés Escherick, Olímpio Mourão Filho, Caio Furtado de Mendonça, Paulo Areal e Nina Ribeiro.

Delegados: Roberto de Oliveira Campos, Edson Guimarães, Raimundo de Brito, Carvalho Neto, Vitorino James, Hélio Damasceno, Lígia Lessa Bastos, José Luís Moreira de Sousa, Maurício Joppert, Vitor Bouças, Luís Gonzaga de Miranda, J. A. Flôres da Cunha Neto, Luís Fernando F. D'Ávila, Amauri Machado de Oliveira, Edgar Calmon, Wilson Leite Passos, Humberto Nobre, José Maria de Azevedo, Renato Ribeiro Martins, Dionísio Vieira, Egberto Matos, Pedro Ernesto, Pedro Melo e Adolfo Dutra Garcia.

Chapa 2

A chapa n.º 2 de candidatos ao Diretório Regional da Arena carioca foi registrada às 19 horas de ontem, na secretaria do Partido. O coronel e professor Osnelli Martinelli, um de seus principais articuladores, declarou que "tivemos dificuldades para a sua elaboração, mas conseguimos reunir nomes de pessoas sintonizadas com o desejo revolucionário de renovação dos quadros de comando do Partido."

A chapa 2 da Arena, encabeçada pelo Sr. Célio Borja, é integrada ainda pelos seguintes nomes, para cargos efetivos no Diretório Regional: Gama Lima, Elisabete Maria Martinelli, Eduardo Raimundo Rodrigues, Herculano Carneiro, Sebastião Moreira, Everardo Magalhães Castro, Adelson Marge, Rui Schmidt, Mário Matos, Marques da Costa, Gérson de Pina, Sérgio Soares, Roberto Faria, Cesário de Melo, Eduardo Sousa Góis, Jorge Chamma, Antônio Carlos Fonseca, João Carlos Barroso, Edson Javorki, Antônio Pedreira, Helton Veloso, José Antabi, Álvaro Frazão, Albino Carrasco, Roberto Moreira Garcez, Eduardo Evaristo de Sousa, Hélder dos Reis Rodrigues, Epaminondas Rozendo Leite e Ivã Martinelli.

Para delegados do Diretório Regional junto à Convenção nacional arenista, na qual será eleito o Diretório Nacional partidário, são indicados na chapa 2 os Srs. Rui Schmidt, Antônio Pedreira, Gama Lima, Everardo Magalhães Castro, Juvenal Almeida de Sena, Célio Borja, Helton Veloso, Adalberto Pompílio da Rocha, Marces da Costa, José Antabi, Ivã Martinelli, Adelson Marge, Mário Matos, Gérson de Pina, Roberto Moreira Garcez e Antônio Carlos Fonseca, como efetivos.

Rodízio inclui direção nacional

O Sr. Gama e Silva disse ontem que a determinação presidencial para aplicação do rodízio nas presidências da Arena atinge não só os dirigentes regionais, como também a própria direção nacional do Partido.

Informou o Ministro que em seu despacho da próxima semana com o Presidente da República, levará três códigos, já revistos e atualizados, para a sua apreciação. Êstes códigos são: o Penal, Penal-Militar e o de Processo Penal-Militar.

BOA VONTADE

O Ministro da Justiça concedeu rápida entrevista em seu gabinete, logo após a posse do nôvo presidente da sub-CGI de São Paulo. Hoje, êle despacha com o Presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras.

Sôbre sua intervenção pessoal no processo sucessório da Arena carioca, disse o Sr. Gama e Silva que "não existe mais problema."

— Êste é um caso apenas de boa vontade e compreensão — frisou — e já está superado. Agora devemos esperar as eleições para o Diretório Regional da Arena da Guanabara.

Poucos minutos antes, o Ministro da Justiça conversara com o Deputado Célio Borja, que deseja fazer uma composição com a chapa do Deputado Lopo Coelho ao Diretório regional nas eleições do dia 14 de setembro. O Ministro da Justiça deveria se encontrar também com o Deputado Lopo Coelho, ainda ontem, mas não conseguira, até às 12 horas, se comunicar com o parlamentar.

No encontro que o Ministro teve anteontem com o presidente nacional da Arena, Senador Felinto Muller, comunicou-se mais uma vez a determinação presidencial de ser feito um rodízio nos quadros dirigentes da Arena de todo o país, inclusive na própria presidência do Partido, quando chegasse a época que determina o calendário eleitoral. A êsse respeito, disse o Ministro Gama e Silva ter mantido contato com o Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré.

EM PLENA REFORMA

O Sr. Gama e Silva não quis prestar qualquer informação a respeito da reforma constitucional, limitando-se a dizer, como costuma fazer sempre que os jornalistas o interrogam a respeito: "O assunto é com o Presidente da República." Admitiu, no entanto, que na próxima semana daria entrevista à imprensa.

— Estamos em plena reforma política — disse o Sr. Gama e Silva. — A Constituição está sendo revista em vários itens, o Govêrno já baixou diversos Atos Complementares regulando a situação dos Partidos políticos e data de eleições.

Assim que fôr editada a reforma da Constituição, tôdas as leis políticas sofrerão adaptações a fim de se harmonizarem com as emendas à carta. Referia-se o Ministro Gama e Silva à Lei Eleitoral e à Lei das Inelegibilidades.

Borja anuncia "revitalização"

O Deputado Célio Borja, após avistar-se com o Ministro da Justiça, ontem de manhã, em seu Gabinete, disse haver transmitido ao Sr. Gama e Silva que o seu desejo de concorrer ao Diretório Regional da Arena carioca tem um sentido de "revitalização da agremiação."

O Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, que também conferenciou com o Ministro Gama e Silva, informou que em seu Estado existe uma plena e total pacificação da Arena, com uma chapa única para compor o Diretório Regional.

ENCONTROS

Ao sair do encontro, o Sr. Célio Borja, disse que sua posição teve um duplo motivo: a primeira, para fazer cumprir a determinação presidencial de rodízio nos quadros dirigentes da Arena, e a segunda, para revitalizar a agremiação, fazendo com que possam figurar na sua direção homens novos, sem vícios e sobretudo identificados com a Revolução.

Frisou que o Ministro da Justiça lhe solicitara um esfôrço no sentido de encontrar uma unidade partidária.

O Governador Luís Viana Filho estêve com o Ministro da Justiça logo após a audiência ao Deputado Célio Borja. O Governador baiano confessou-se sensibilizado com a iniciativa dos delegados municipais da Bahia, ao lhe atribuírem o direito de indicar a maioria dos candidatos da chapa que concorrerá ao Diretório Regional.

O Governador já transmitiu ao atual presidente da Arena baiana, Deputado Rui Santos, a sua intenção, que é uma determinação política do Presidente da República, de que haja renovação nos quadros da Arena baiana.

— Será cumprido o rodízio — disse o Sr. Luís Viana.

Cerdeira não sabe se é candidato à reeleição

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Arnaldo Cerdeira continua questionando a tese da substituição dos presidentes dos Diretórios Regionais da Arena, e afirma que "não sabe" se é candidato ou não à reeleição.

O presidente da Arena paulista, analisando ontem as declarações nesse sentido do Secretário de Imprensa da Presidência da República, Sr. Carlos Chagas, declarou que "êle pode dizer o que quiser, mas o direito de pensar ainda é privado." Afirmou, em seguida, que "quem está contra o rodízio não está contra o Presidente da República."

ERRADA, MAS CONCORDA

Entende o Sr. Arnaldo Cerdeira que "a tese do rodízio aplicada só às presidências do Partido nos Estados está errada, mas não se pode discordar dela." Explicou, em seguida, que "não se vai discordar de um desejo do Presidente", e tentou expor de maneira mais compreensível sua posição:

— Eu sempre disse que seguiria a determinação do Presidente da República. Posso aceitar o fato, mas rejeitar a tese, pois o rodízio, a meu ver, deve ser completo, atingindo todos os cargos das comissões executivas.

A aceitação da tese, na opinião do deputado, "deve ficar a critério dos membros do Diretório Regional que vai ser eleito no dia 14 de setembro. Se não é da lei, dos estatutos partidários nem do Ato Complemetar 54, o assunto depende do Diretório Regional." Em seguida, o Sr. Arnaldo Cerdeira leu em voz alta o telegrama que recebeu do Senador Filinto Müller esclarecendo ser disposição do Govêrno federal substituir os presidentes da Arena nos Estados — e comentou:

— Continuo com o mesmo ponto-de-vista. Agora, esta linguagem de um chefe eu admito; comunicado de imprensa, não. O telegrama que recebi antes não tinha os elogios à minha atuação que êste tem. Depois de tanto elogio, como neste telegrama, posso ir para casa descansar.

O presidente da Arena paulista, ao responder a uma pergunta, disse que não pretende consultar seus companheiros de Partido sôbre a possibilidade de firmarem um acôrdo segundo o qual nenhum dos atuais membros da comissão executiva concorreria à presidência do Partido ou aos postos que ocupam atualmente. A seu ver, "seria deselegante" uma iniciativa dessas partir dêle, que afirmou "não estar querendo fazer cabala." Informou minutos depois, que propusera êsse esquema ao Governador Abreu Sodré, "mas os outros não concordam." Em seguida, apagou o charuto e reassumiu o ar preocupado que vem demonstrando há alguns dias.

Líderes do MDB paulista formam uma chapa única

Os líderes das três chapas que concorreriam ao Diretório Regional do MDB de São Paulo — Senador Lino de Matos e Deputados federais Franco Montoro e Francisco Amaral — decidiram ontem formar uma chapa de União e Dinamização do Partido.

Ficou estabelecido, no acôrdo, que a partir das próximas eleições será adotado o critério da rotatividade nos cargos executivos do Partido, procurando incluir essa norma nos estatutos do MDB. Pretendem, também, divulgar "documento político doutrinário, de inspiração democrática e comunitária, atendendo às exigências do desenvolvimento nacional, a ser defendido pela delegação de São Paulo na próxima Convenção Nacional."

CANDITATOS

Além dos três parlamentares, são membros da chapa os Deputados federais Dias Meneses, Ulisses Guimarães, Rui Amaral, Oscar Pedroso Horta, Pedro Marão e Adalberto Camargo, os Deputados estaduais Aurélio Campos, Muzetti Elias Antônio, Nadir Kenan, Fauze Carlos, Abílio Nogueira Duarte, Avelino Júnior, João Paulo de Arruda Filho, Orlando Jurca e Fernando Scalamandré Júnior, os prefeitos Orestes Quercia (Campinas), Guaçu Pitteri (Osasco), Júlio Marcondes Moura (Jales), José de Miranda Campos (Garça) e Jaime Daige (Guarujá), o líder da Oposição na Câmara Municipal de São Paulo, vereador Freitas Nobre, e os dirigentes sindicais Lincoln Grilo e Luís do Patrocínio.

Recife (Sucursal) — O Ministro Costa Cavalcanti, o Governador Nilo Coelho e os ex-Governadores Paulo Guerra e Cid Sampaio conseguiram formar ontem uma chapa única para a eleição do Diretório Regional e dos delegados à Convenção Nacional da Arena.

Os ex-Governadores Paulo Guerra e Cid Sampaio não participam da chapa, para a qual indicaram seus partidários, de modo que estão representadas tôdas as correntes da Arena pernambucana, que por um momento estêve ameaçada de cisão.

FORTALECIMENTO

A chapa foi formada com a preocupação de fortalecer o Partido, para melhor defesa do regime revolucionário. O ex-Governador Paulo Guerra havia formado há poucos dias uma chapa que contou com a aprovação do Governador Nilo Coelho e ex-Governador Cid Sampaio, mas os vereadores do Recife, marginalizados, a contestaram.

Assim que se criou o obstáculo, o Ministro Costa Cavalcanti viajou para o Recife, onde tentou a conciliação e foi bem sucedido. O próprio Ministro Costa Cavalcanti e o Governador Nilo Coelho encabeçam a chapa.

Brigadeiro está na oposição da Arena

A chapa de oposição inscrita ontem na Arena paulista conta com os nomes do Brigadeiro Roberto Brandini — presidente da Companhia Municipal de Gás, nomeado pelo ex-prefeito Faria Lima e confirmado pelo atual — e do Sr. Luís Roberto Alves da Costa, chefe de gabinete do Ministro da Justiça, embora os Srs. Paulo Salim Maluf e Gama e Silva sejam membros da chapa liderada pelo Governador Abreu Sodré.

Além dêsses nomes, participam da chapa municipalista o Vice-Governador Hilário Torloni, o Deputado Herbert Levi, dez deputados estaduais, oito ex-prefeitos, o prefeito de Jacareí, Sr. Malek Assad, três deputados federais, dois vereadores, um advogado e um estudante. Segundo previsões de partidários das duas chapas inscritas, os municipalistas têm condições de eleger quase 30% do Diretório Regional.

FISCALIZAÇAO

A apresentação de chapas na sede do Partido situacionista foi precedida de um clima de "fiscalização", com funcionários do Palácio dos Bandeirantes atentos a tôdas as conversas dos diversos grupos de pessoas que se formavam. Sòmente a divulgação dos nomes dos componentes da chapa coordenada pelo Vice-Governador, às 18 horas, desmobilizou-os e possibilitou a um homem que ninguém na Arena conhece suspender a leitura do mesmo jornal, iniciada logo que a sede do Partido foi aberta, às 13 horas.

A chapa situacionista — de União e Harmonia — foi apresentada três minutos antes do encerramento do prazo, às 17h 57m, pelos Srs. José Henrique Turner, chefe da Casa Civil do Governador, Luís Francisco da Silva Carvalho, Secretário do Justiça, e José Adriano Castelo Branco, coordenador político do Sr. Abreu Sodré. A composição da chapa, resultante de um acôrdo entre as principais correntes políticas paulistas, estabelece que seus idealizadores — em número de 12 — são considerados membros natos. Os 18 pontos restantes serão disputados pelo voto.

Os componentes da chapa são os Srs. Roberto Costa de Abreu Sodré, Luís Antônio da Gama e Silva, Antônio Delfim Neto, Paulo Salim Maluf, José Vicente de Faria Lima, Carlos Alberto A. de Carvalho Pinto, Auro S. de Moura Andrade, Laudo Natel, Lucas Nogueira Garcez, Arnaldo dos Santos Cerdeira, Nélson Pereira, José Maria Marin, Oscar Klabin Segall, José Henrique Turner, Ademar de Barros Filho, Rafael Baldacci Filho, João Batista Ramos, Ernesto Pereira Lopes, José Salvador Julianelli, Orlando Gabriel Zancaner, José Adolfo Chaves Amarante, José Felício Castellano, Domingos Luz de Faria, Luís Francisco da Silva Carvalho, José de Carvalho Sobrinho, José Adriano Lopes Castelo Branco, Caio Alcantara Machado, Armando Simões Neto, Januário Martinelli Neto, Elias Achilles Miranda.

Mais Diretórios na página 4

Costa e Silva explicará no Rio motivos da reforma da Carta

Brasília (Sucursal) — A Secretaria de Imprensa da Presidência da República informou ontem que o Marechal Costa e Silva já está trabalhando no pronunciamento que fará no Rio, explicando à nação os motivos que o levaram a promover a reforma constitucional e enumerando os objetivos a que visa com isto o sistema revolucionário.

Um resfriado reteve ontem o Presidente no Palácio da Alvorada, onde recebeu apenas o Ministro Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil, e os Generais Jaime Portela, chefe da Casa Militar, e Carlos Alberto Fontoura, chefe do SNI. Sua agenda marcava três despachos, com o Ministro Tarso Dutra, o Deputado Clóvis Pestana e o Governador do Acre.

SEM DATA MARCADA

O Govêrno faz questão de esclarecer que, até o momento, o Presidente não se fixou na data para outorga da reforma constitucional. Tudo o que se pode afirmar é que isto ocorrerá na próxima semana. Por esta forma, opunha-se ontem no Palácio do Planalto uma formal retificação às afirmativas feitas no Rio pelo Senador arenista Dinarte Mariz, fornecendo inclusive detalhes da fala presidencial, que, segundo o parlamentar do Rio Grande do Norte, deveria ser feita hoje.

"Na verdade — informou a Secretaria de Imprensa — ninguém sabe ainda quando será editada a nova Constituição. O Presidente não escolheu ainda esta data. Tudo o que se pode anunciar é que isto ocorrerá na próxima semana, no Rio.

PERMANÊNCIA NO RIO

O Presidente Costa e Silva viajará às 9 horas de hoje para o Rio e retornará a Brasília sòmente no dia 8 de setembro, segunda-feira. Sua permanência no Rio terá como ponto alto, além do seu comparecimento ao desfile do Dia da Pátria, a solenidade de assinatura da nova Constituição. Além disto, êle cumprirá suas atividades normais de Chefe do Govêrno, recebendo seus Ministros para os despachos de rotina, de segunda a sexta-feira.

Depois de amanhã, o Marechal assistirá à disputa do Grande Prêmio Brasil e à noite comparecerá ao tradicional jantar **Noite de Longchamps**, na sede do Jóquei Clube. No dia 2, inaugurará o sistema de microondas da Embratel, para Brasília e Belo Horizonte, a exemplo do que fêz para o Sul, quando de sua permanência em Curitiba, em março último.

Capítulo tributário não mudou

Confirmou-se ontem que o capítulo da atual Constituição referente ao sistema tributário não sofreu alterações na elaboração da emenda, sendo apenas nêle incluídas as mudanças feitas através de atos revolucionários baixados depois de 13 de dezembro último.

A reforma constitucional consagrará a nova redação de dispositivo do Art. 24 da Carta de 67, sôbre competência dos Estados e Distrito Federal de decretarem impostos de operações relativas à circulação de mercadorias (ICM).

LUBRIFICANTES

O nôvo texto diz que compete aos Estados e Distrito Federal decretar impostos sôbre "operações relativas à circulação de mercadorias realizadas por produtores, industriais e comerciantes", excluindo a expressão "inclusive lubrificantes e combustíveis líquidos, na forma do Art. 22, parágrafo 6." Êste parágrafo foi suprimido por fôrça de ato complementar e excluía a incidência de ICM nas operações de distribuição, ao consumidor final, dos lubrificantes e combustíveis líquidos utilizados por veículos rodoviários, cuja receita seja aplicada exclusivamente em investimentos rodoviários.

Outra alteração feita em ato complementar e que deverá constar da reforma constitucional diz respeito ao impôsto de transmissão de bens imóveis, decretado pelos Estados e Distrito Federal. Êste tributo, pela nova redação do dispositivo (Art. 24, Parágrafo 2.º) compete ao Estado da situação do imóvel e sua alíquota não excederá dos limites fixados em resolução do Senado, "por proposta do Executivo."

Sôbre o ICM, deverá prevalecer a mudança introduzida através do AC-40 aos Arts. 24 (Parágrafo 4) e 26, segundo a qual a alíquota do impôsto será uniforme para tôdas as mercadorias. O Senado, através da resolução tomada por iniciativa do Presidente da República, fixará as alíquotas máximas para as operações internas, para as operações interestaduais e para as operações de exportações para o estrangeiro.

Do produto da arrecadação dos impostos de rendas e proventos de qualquer natureza e produtos industrializados, a União distribuirá 12% na forma seguinte: 5% ao Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal; 5% ao Fundo de Participação dos Municípios; e 2% ao Fundo Especial. A aplicação dos fundos previstos será regulada por lei federal, que cometerá ao Tribunal de Contas da União o cálculo das cotas estaduais e municipais.

O recebimento será condicionado a exigências fixadas no AC-40 e que são: aprovação de programas de aplicação elaborados pelos Estados, Distrito Federal e Municípios, com base nas diretrizes e prioridades estabelecidas pelo Poder Executivo Federal: vinculação de recursos próprios, pelos Estados e Distrito Federal e Municípios, para execução dos programas elaborados; transferência efetiva para os Estados, Distrito Federal e Municípios de encargos executivos da União; e, recolhimento dos impostos federais arrecadados pelos Estados, Distrito Federal e Municípios e a liquidação das dívidas dessas entidades, ou de seus órgãos da administração indireta, para com a União, inclusive em decorrência de prestação de garantia.

Ministro confirma pleito indireto

Goiânia (Correspondente) — Um Ministro de Estado telefonou na semana passada ao Governador Otávio Laje para cientificá-lo de que a emenda constitucional consagrará o princípio das eleições diretas para Governador, mas determinará as eleições indiretas para o próximo ano através de consignação no capítulo das disposições transitórias da Carta.

A informação, retida por vários dias, foi ontem dada a conhecer no Govêrno do Estado, sabendo-se que o Secretário de Justiça Sr. Luís Meneses, comunicou a decisão do Presidente Costa e Silva a todos os deputados estaduais arenistas, com os quais se reuniu.

Os líderes do MDB informaram que a determinação de eleições indiretas para Governador, no próximo ano, reduzirá a uns poucos os candidatos do Partido às eleições municipais de novembro, "pois ninguém deseja candidatar-se sabendo que o próximo Governador será da Arena." O Deputado José Freire, secretário-geral do MDB goiano, disse que em Goiás a Oposição não aconselhará que o Partido se autodissolva, "mas é bem provável que em grande parte isso ocorra na prática."

Nos círculos governamentais, a notícia de eleições indiretas para Governador provocou grande contentamento, pois inverte frontalmente a destinação do poder no Estado. O candidato do MDB ao Govêrno Sr. Iris Resende, prefeito de Goiânia, é considerado pela própria Arena como imbatível numa consulta popular. O prefeito, aliás, já anunciou aos amigos a decisão de retirar-se da vida política, recolhendo-se aos negócios particulares.

Outorga será na próxima semana

O Presidente da República fará um pronunciamento historiando as causas que o levaram a editar o Ato Institucional n.º 5, mas em dia, a escolher, da próxima semana — de segunda a sexta-feira — no mesmo dia em que, ao lado de todo o Ministério, assinará o Ato Institucional outorgando a reforma constitucional, segundo informou o Secretário de Imprensa, Sr. Carlos Chagas.

O porta-voz presidencial, em telefonema de Brasília para o Rio, afirmou que o Presidente da República deverá escolher, hoje, ao chegar ao Rio, uma data para fazer o discurso, em ato cerimonioso, e assinar o Ato outorgando a reforma, entre segunda e sexta-feira. Há uma dúvida, ainda, sôbre se no mesmo Ato Institucional o Presidente suspenderá o recesso do Congresso Nacional e das Assembléias Legislativas.

SISTEMATIZAÇÃO

Esclareceu o Sr. Carlos Chagas que o trabalho a que agora se dedicou o Sr. Pedro Aleixo não foi pròpriamente de crítica à reforma, mas para sistematizá-la, corrigindo possíveis erros ortográficos, conflitos de interpretação e possíveis repetições ("até vírgulas podem atrapalhar a interpretação.").

Quanto ao problema do rodízio nas presidências da Arena, repetiu o porta-voz presidencial que, sem embargo do aprêço que o Marechal devota aos atuais presidentes regionais da Arena, êle será inflexível na aplicação de sua tese de rodízio em todos aquêles postos, não abrindo exceção para quem quer que seja.

Unidade no MDB satisfaz Passos

Satisfeito, o Senador Oscar Passos, presidente do MDB, disse que a Oposição deu uma demonstração de unidade em todo o país, pois em todos os Estados da Federação as seções estaduais conseguiram harmonizar as facções em luta em tôrno de uma chapa única, inclusive na Guanabara e em São Paulo, onde havia mais dificuldades.

O presidente do MDB anuncia para a primeira quinzena de setembro a convocação da Comissão Executiva Nacional do Partido, com a presença dos presidentes dos Diretórios Regionais de todos os Estados, a fim de examinar a reforma constitucional — se ela, como se presume, tiver sido divulgada até lá.

DOCUMENTO DURÁVEL

Dizendo que não costuma tomar a posição "daquele cidadão da anedota (se hay Gobierno, soy contra"), o Senador Oscar Passos afirmou que, como brasileiro, espera que o Govêrno tenha cuidado de preparar uma Carta Constitucional destinada a durar "não dois ou seis meses, mas muito tempo, e capaz de assegurar tranqüilidade ao País."

Observou que, antes de tudo, não poderia fazer raciocínio sôbre hipóteses, até mesmo porque, segundo êle, o noticiário dos jornais a respeito dos principais pontos da reforma constitucional "é controvertido e diàriamente tem merecido reparos e desmentidos."

Disse que os homens responsáveis do MDB teriam que adotar uma posição de expectativa silenciosa, aguardando que o documento seja publicado, a fim de que possam "se fechar numa sala, reunir alguns dos melhores dos nossos pontos constitucionalistas, e examiná-lo ponto por ponto."

Depois de tal exame técnico e também político, o Sr. Oscar Passos acha que estará em condições de reunir a Comissão Executiva Nacional e mais os presidentes dos Diretórios Regionais, para uma discussão aberta sôbre a nova Carta e sôbre a posição que o Partido deve adotar diante dela.

OTIMISMO

De logo, demonstrando certo otimismo, o Senador Oscar Passos afirma que está inteiramente afastada dos cálculos das personalidades do comando oposicionista a possibilidade da autodissolução, que chegou a ser abertamente levantada por integrantes da seção gaúcha do Partido.

— Mesmo no Rio Grande — diz o Senador — a tese já morreu, por falta de amparo nas bases, conforme me disse o próprio comando do Partido no Estado. Só meia dúzia de pessoas do grupo chegaram a defender a idéia.

O Sr. Oscar Passos faz preces para que o documento a ser editado pelo Presidente da República assegure um mínimo de condições. Assevera êle que o MDB pode se constituir numa opção válida para ajudar o país a retornar ao regime de normalidade constitucional.

Gama não conseguiu harmonizar Arena carioca e surge a chapa número dois

O Ministro da Justiça não conseguiu obter um acôrdo capaz de conciliar as facções em luta pelo contrôle da Arena carioca, porque não localizou o Deputado Lopo Coelho, embora tenha conferenciado com o seu oponente, Sr. Célio Borja.

As duas chapas — a segunda foi registrada à noite — terão que disputar os votos dos convencionais no dia 14 de setembro. O Govêrno está certo, no entanto, segundo integrantes do grupo do Sr. Célio Borja, de que conseguirá reunir a maioria de votos da Convenção, beneficiando-se do fato de que "o voto é secreto e as assinaturas da chapa adversária (a do Sr. Lopo Coelho) não contam."

Renovação

O Ministro da Justiça recebeu o Sr. Célio Borja às 10 horas dizendo-lhe que o Govêrno estava interessado no encontro de uma chapa de conciliação capaz de harmonizar as diversas tendências em choque na Arena carioca, mas assegurando o rodízio, isto é, a orientação presidencial de substituição do Sr. Lopo Coelho, como de todos os presidentes de seções estaduais.

O Sr. Célio Borja respondeu que era êsse o seu desejo desde o início da reestruturação partidária, e que não se colocava como postulante de um cargo, mas como defensor da tese de renovação, fiel à Revolução, à sua legislação e, mais recentemente, ao Ato Complementar 54.

Exclusão

Frisou que se surpreendeu com a sua exclusão da chapa n.º 1, encabeçada pelo Sr. Lopo Coelho, o que coincidiu com os comentários da imprensa de que o seu nome era simpático ao Govêrno, no cumprimento da orientação presidencial de promover o rodízio nas presidências das seções estaduais. E que só êle foi excluído, como também representantes de cinco diretórios zonais e mais três deputados estaduais (Everardo Magalhães Castro, Adelson Marge e Gama Lima).

Segundo o Sr. Célio Borja, haviam sido excluídos da chapa do Sr. Lopo Coelho os seguintes Diretórios Zonais: Tijuca, Bangu, Campo Grande, Laranjeiras-Catumbi — Santa Teresa, Penha e Bonsucesso. Assinala que tal exclusão "causou perplexidade e espanto."

A chapa encabeçada pelo Sr. Lopo Coelho conta com 140 dos 175 votos da Convenção Regional da Arena, que se realizará das 9 às 17 horas do dia 14 de setembro, no Palácio Tiradentes. Mas o Sr. Célio Borja, minoritário em assinaturas de votantes, afirma que isso não constitui garantia de derrota para êle e seus companheiros.

— No dia 14 — disse — o voto é secreto e há muitas possibilidades de convencermos a maioria de que nós representamos realmente a renovação na Guanabara.

Prazo encerrado

A meia-noite de ontem encerrou-se o prazo de inscrição das chapas concorrentes ao Diretório Regional dos dois Partidos, correndo o prazo de 48 horas para a apresentação de impugnações. Feito o registro das chapas, os Diretórios Regionais atuais dos dois Partidos terão que se reunir para examinar as chapas apresentadas.

A Deputada Lígia Lessa Bastos, que se encontrava ontem na sede da Arena da Guanabara, junto com o velho companheiro do Deputado Lopo Coelho, Sr. Manuel Piracicaba, afirmou que o atual presidente do Partido esteve em Petrópolis, assistindo sua espôsa, que se achava enfêrma.

Reafirmou que há um mês atrás havia sido convidada pelo Sr. Osnelli Martinelli para integrar a chapa oponente, mas recusara o convite, "pois logo vi que se tratava de uma dissidência e eu estou acostumada, em 23 anos de mandato, dentro da antiga UDN, a me comportar para harmonizar uma chapa única." Em face de tal atitude, disse que tratou com seus companheiros de organizar a Chapa 1, a primeira registrada e com esmagadora maioria de assinaturas.

Observou que tem uma grande admiração pela inteligência do Sr. Célio Borja, mas que não poderia deixar de registrar que êle estava ainda sem a necessária experiência para ocupar a presidência da Arena da Guanabara. Lembrou a Sra. Lígia Lessa Bastos que êle fêz parte do grupo lacerdista Paredo, da Assembléia Legislativa carioca, que propugnava a criação de um nôvo Partido, "achando que a Arena nada representava."

Lembrou que, enquanto muitos não compareciam nunca à sede do Partido, na Rua Álvaro Alvim, o Sr. Lopo Coelho, ela e outros companheiros, como Manuel Piracicaba e dedicados funcionários, ali iam quase diàriamente, trabalhando pela reorganização do Partido e pelo seu fortalecimento.

O Sr. Manuel Piracicaba, que convive há 30 anos com o Sr. Lopo Coelho e é fundador da UDN (anda com as insígnias do extinto Partido na lapela do paletó), disse que se consumia em escrever atas, ofício e outros documentos que "apenas são rabiscados" pelo Sr. Célio Borja. Como gosta dêle, mandou-lhe um recado de colaborador, depois de ter sofrido um enfarte na própria Arena carioca, recentemente:

— Você me abandonou num rochedo, sem pão e sem água.

A chapa 1

Só às 18 horas de ontem, foi divulgada pùblicamente a Chapa de n.º 1, encabeçada pelo Deputado Lopo Coelho, na própria sede da Arena, a apenas 6 horas do término do prazo para inscrição de chapas, de acôrdo com a legislação. A chapa do atual presidente da Arena é a seguinte:

Diretório Regional — Maurício Pinkusfeld, Mendes de Morais, Carvalho Neto, Lígia Lessa Bastos, Hélio Damasceno, Aguinaldo Costa, Édson Guimarães, Vitorino James, Manuel Piracicaba, Lopo Coelho, Arnaldo Nogueira, Joel Meneses Moura, Heitor Furtado, Vilmar Paes, Ítalo Bueno, Evaldo Freitas, Luís Leonardus, Gilberto Marinho, Augusto Magessi, Silzed José de Santana Filho, Mário Rodrigues Vieiras, José Brêtas, João Xavier, Pedro Ernesto Mariano de Azevedo, Afonso Nunes, Moisés Escherick, Olímpio Mourão Filho, Caio Furtado de Mendonça, Paulo Areal e Nina Ribeiro.

Delegados: Roberto de Oliveira Campos, Edson Guimarães, Raimundo de Brito, Carvalho Neto, Vitorino James, Hélio Damasceno, Lígia Lessa Bastos, José Luís Moreira de Sousa, Maurício Joppert, Vitor Bouças, Luís Gonzaga de Miranda, J. A. Flôres da Cunha Neto, Luís Fernando F. D'Ávila, Amauri Machado de Oliveira, Edgar Calmon, Wilson Leite Passos, Humberto Nobre, José Maria de Azevedo, Renato Ribeiro Martins, Dionísio Vieira, Egberto Matos, Pedro Ernesto, Pedro Melo e Adolfo Dutra Garcia.

Chapa 2

A chapa n.º 2 de candidatos ao Diretório Regional da Arena carioca foi registrada às 19 horas de ontem, na secretaria do Partido.

O coronel e professor Osnelli Martinelli, um de seus principais articuladores, declarou que "tivemos dificuldades para a sua elaboração, mas conseguimos reunir nomes de pessoas sintonizadas com o desejo revolucionário de renovação dos quadros de comando do Partido."

A chapa 2 da Arena, encabeçada pelo Sr. Célio Borja, é integrada ainda pelos seguintes nomes, para cargos efetivos no Diretório Regional: Gama Lima, Elisabete Maria Martinelli, Eduardo Raimundo Rodrigues, Herculano Carneiro, Sebastião Moreira, Everardo Magalhães Castro, Adelson Marge, Rui Schmidt, Mário Matos, Marques da Costa, Gérson de Pina, Sérgio Soares, Roberto Faria, Cecílio de Melo, Eduardo Sousa Góis, Jorge Chamma, Antônio Carlos Fonseca, João Carlos Barroso, Edson Javoski, Antônio Pedreira, Helton Veloso, José Antabi, Álvaro Frazão, Albino Carrasco, Roberto Moreira Garcez, Eduardo Evaristo de Sousa, Hélder dos Reis Rodrigues, Epaminondas Rozendo Leite e Ivã Martinelli.

Para delegados do Diretório Regional junto à Convenção nacional arenista, na qual será eleito o Diretório Nacional partidário, são indicados na chapa 2 os Srs. Rui Schmidt, Antônio Pedreira, Gama Lima, Everardo Magalhães Castro, Juvenal Almeida de Sena, Célio Borja, Helton Veloso, Adalberto Pompílio da Rocha, Marcos da Costa, José Antabi, Ivã Martinelli, Adelson Marge, Mário Matos, Gérson de Pina, Roberto Moreira Garcez e Antônio Carlos Fonseca, como efetivos.

Rodízio inclui direção nacional

O Sr. Gama e Silva disse ontem que a determinação presidencial para aplicação do rodízio nas presidências da Arena atinge não só os dirigentes regionais, como também a própria direção nacional do Partido.

Informou o Ministro que em seu despacho da próxima semana com o Presidente da República, levará três códigos, já revistos e atualizados, para a sua apreciação. Êstes códigos são: o Penal, Penal-Militar e o de Processo Penal-Militar.

BOA VONTADE

O Ministro da Justiça concedeu rápida entrevista em seu gabinete, logo após a posse do nôvo presidente da sub-CGI de São Paulo. Hoje, êle despacha com o Presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras.

Sôbre sua intervenção pessoal no processo sucessório da Arena carioca, disse o Sr. Gama e Silva que "não existe mais problema."

— Êste é um caso apenas de boa vontade e compreensão — frisou — e já está superado. Agora devemos esperar as eleições para o Diretório Regional da Arena da Guanabara.

Poucos minutos antes, o Ministro da Justiça conversara com o Deputado Célio Borja, que deseja fazer uma composição com a chapa do Deputado Lopo Coelho ao Diretório regional nas eleições do dia 14 de setembro. O Ministro da Justiça deveria se encontrar também com o Deputado Lopo Coelho, ainda ontem, mas não conseguira, até às 12 horas, se comunicar com o parlamentar.

No encontro que o Ministro teve anteontem com o presidente nacional da Arena, Senador Felinto Muller, comunicou-se mais uma vez a determinação presidencial de ser feito um rodízio nos quadros dirigentes da Arena de todo o país, inclusive na própria presidência do Partido, quando chegasse a época que determina o calendário eleitoral. A êsse respeito, disse o Ministro Gama e Silva ter mantido contato com o Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré.

EM PLENA REFORMA

O Sr. Gama e Silva não quis prestar qualquer informação a respeito da reforma constitucional, limitando-se a dizer, como costuma fazer sempre que os jornalistas o interrogam a respeito: "O assunto é com o Presidente da República." Admitiu, no entanto, que na próxima semana daria entrevista à imprensa.

— Estamos em plena reforma política — disse o Sr. Gama e Silva. — A Constituição está sendo revista em vários itens, o Govêrno já baixou diversos Atos Complementares regulando a situação dos Partidos políticos e data de eleições.

Assim que fôr editada a reforma da Constituição, tôdas as leis políticas sofrerão adaptações a fim de se harmonizarem com as emendas à carta. Referia-se o Ministro Gama e Silva à Lei Eleitoral e à Lei das Inelegibilidades.

Borja anuncia "revitalização"

O Deputado Célio Borja, após avistar-se com o Ministro da Justiça, ontem de manhã, em seu Gabinete, disse haver transmitido ao Sr. Gama e Silva que o seu desejo de concorrer ao Diretório Regional da Arena carioca tem um sentido de "revitalização da agremiação."

O Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, que também conferenciou com o Ministro Gama e Silva, informou que em seu Estado existe uma plena e total pacificação da Arena, com uma chapa única para compor o Diretório Regional.

ENCONTROS

Ao sair do encontro, o Sr. Célio Borja, disse que sua posição teve um duplo motivo: a primeira, para fazer cumprir a determinação presidencial de rodízio nos quadros dirigentes da Arena, e a segunda, para revitalizar a agremiação, fazendo com que possam figurar na sua direção homens novos, sem vícios e sobretudo identificados com a Revolução.

Frisou que o Ministro da Justiça lhe solicitara um esfôrço no sentido de encontrar uma unidade partidária.

O Governador Luís Viana Filho estêve com o Ministro da Justiça logo após a audiência ao Deputado Célio Borja. O Governador baiano confessou-se sensibilizado com a iniciativa dos delegados municipais da Bahia, ao lhe atribuirem o direito de indicar a maioria dos candidatos da chapa que concorrerá ao Diretório Regional.

Arena mineira tem Diretório

Belo Horizonte (Sucursal) — Até às 23h50m de ontem a chapa única da Arena mineira para o Diretório Regional — que será eleita na Convenção do dia 14 próximo — estava pràticamente formada, faltando apenas serem preenchidas as duas vagas dos represntantes das classes trabalhadoras e uma vaga das representações estaduais.

Os candidatos ao Diretório Regional da Arena mineira são os Srs.: Geraldo Freire, Ozanan Coelho, Homero Santos, José Monteiro de Castro, Elias de Sousa Carmo, Bonifácio de Andrada, José Marcos Xerém, Jorge Vargas, Expedito Tavares, Artur Bernardes, Clóvis Salgado, Aécio Cunha, Geraldo Santana, Geraldo Renault, Austregésilo de Mendonça, Feliciano de Oliveira, Israel Pinheiro, Pio Canedo, Benedito Valadares, Bias Fortes, Manuel Costa, Delson Scarano, Lourival Brasil, Adolfo Neves Martins da Costa, (presidente da Associação Comercial de Minas), Fernando do Fagundes Neto (diretor da Federação das Indústrias) e Dona Lalá Fernandes (representante da mulher mineira).

Cerdeira não sabe se é candidato à reeleição

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Arnaldo Cerdeira continua questionando a tese da substituição dos presidentes dos Diretórios Regionais da Arena, e afirma que "não sabe" se é candidato ou não à reeleição.

O presidente da Arena paulista, analisando ontem as declarações nesse sentido do Secretário de Imprensa da Presidência da República, Sr. Carlos Chagas, declarou que "êle pode dizer o que quiser, mas o direito de pensar ainda é privado." Afirmou, em seguida, que "quem está contra o rodízio não está contra o Presidente da República."

ERRADA, MAS CONCORDA

Entende o Sr. Arnaldo Cerdeira que "a tese do rodízio aplicada só às presidências do Partido nos Estados está errada, mas não se pode discordar dela." Explicou, em seguida, que "não se vai discordar de um desejo do Presidente", e tentou expor de maneira mais compreensível sua posição:

— Eu sempre disse que seguiria a determinação do Presidente da República. Posso aceitar o fato, mas rejeitar a tese, pois o rodízio, a meu ver, deve ser completo, atingindo todos os cargos das comissões executivas.

A aceitação da tese, na opinião do deputado, "deve ficar a critério dos membros do Diretório Regional que vai ser eleito no dia 14 de setembro. Se não é da lei, dos estatutos partidários nem do Ato Complemetar 54, o assunto depende do Diretório Regional." Em seguida, o Sr. Arnaldo Cerdeira leu em voz alta o telegrama que recebeu do Senador Filinto Müller esclarecendo ser disposição do Govêrno federal substituir os presidentes da Arena nos Estados — e comentou:

— Continuo com o mesmo ponto-de-vista. Agora, esta linguagem de um chefe eu admito; comunicado de imprensa, não. O telegrama que recebi antes não tinha os elogios à minha atuação que êste tem. Depois de tanto elogio, como neste telegrama, posso ir para casa descansar.

O presidente da Arena paulista, ao responder a uma pergunta, disse que não pretende consultar seus companheiros de Partido sôbre a possibilidade de firmarem um acôrdo segundo o qual nenhum dos atuais membros da comissão executiva concorreria à presidência do Partido ou aos postos que ocupam atualmente. A seu ver, "seria deselegante" uma iniciativa dessas partir dêle, que afirmou "não estar querendo fazer cabala." Informou minutos depois, que propusera êsse esquema ao Governador Abreu Sodré, "mas os outros não concordam." Em seguida, apagou o charuto e reassumiu o ar preocupado que vem demonstrando há alguns dias.

Líderes do MDB paulista formam uma chapa única

Os líderes das três chapas que concorreriam ao Diretório Regional do MDB de São Paulo — Senador Lino de Matos e Deputados federais Franco Montoro e Francisco Amaral — decidiram ontem formar uma chapa de União e Dinamização do Partido.

Ficou estabelecido, no acôrdo, que a partir das próximas eleições será adotado o critério da rotatividade nos cargos executivos do Partido, procurando incluir essa norma nos estatutos do MDB. Pretendem, também, divulgar "documento político doutrinário, de inspiração democrática e comunitária, atendendo às exigências do desenvolvimento nacional, a ser defendido pela delegação de São Paulo na próxima Convenção Nacional."

CANDITATOS

Além dos três parlamentares, são membros da chapa os Deputados federais Dias Meneses, Ulisses Guimarães, Rui Amaral, Oscar Pedroso Horta, Pedro Marão e Adalberto Camargo, os Deputados estaduais Aurélio Campos, Muzetti Elias Antônio, Nadir Kenan, Fauze Carlos, Abílio Nogueira Duarte, Avelino Júnior, João Paulo de Arruda Filho, Orlando Jurca e Fernando Scalamandré Júnior, os prefeitos Orestes Quercia (Campinas), Guaçu Pitteri (Osasco), Júlio Marcondes Moura (Jales), José de Miranda Campos (Garça) e Jaime Daige (Guarujá), o líder da Oposição na Câmara Municipal de São Paulo, vereador Freitas Nobre, e os dirigentes sindicais Lincoln Grilo e Luís do Patrocínio.

EM PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — O Ministro Costa Cavalcanti, o Governador Nilo Coelho e os ex-Governadores Paulo Guerra e Cid Sampaio conseguiram formar ontem uma chapa única para a eleição do Diretório Regional e dos delegados à Convenção Nacional da Arena.

Os ex-Governadores Paulo Guerra e Cid Sampaio não participam da chapa, para a qual indicaram seus partidários, de modo que estão representadas tôdas as correntes da Arena pernambucana, que por um momento estêve ameaçada de cisão.

FORTALECIMENTO

A chapa foi formada com a preocupação de fortalecer o Partido, para melhor defesa do regime revolucionário. O ex-Governador Paulo Guerra havia formado há poucos dias uma chapa que contou com a aprovação do Governador Nilo Coelho e ex-Governador Cid Sampaio, mas os vereadores do Recife, marginalizados, a contestaram.

Assim que se criou o obstáculo, o Ministro Costa Cavalcanti viajou para o Recife, onde tentou a conciliação e foi bem sucedido. O próprio Ministro Costa Cavalcanti e o Governador Nilo Coelho encabeçam a chapa.

Brigadeiro está na oposição da Arena

A chapa de oposição inscrita ontem na Arena paulista conta com os nomes do Brigadeiro Roberto Brandini — presidente da Companhia Municipal de Gás, nomeado pelo ex-prefeito Faria Lima e confirmado pelo atual — e do Sr. Luís Roberto Alves da Costa, chefe de gabinete do Ministro da Justiça, embora os Srs. Paulo Salim Maluf e Gama e Silva sejam membros da chapa liderada pelo Governador Abreu Sodré.

Além dêses nomes, participam da chapa municipalista o Vice-Governador Hilário Torloni, o Deputado Herbert Levi, dez deputados estaduais, oito ex-prefeitos, o prefeito de Jacareí, Sr. Malek Assad, três deputados federais, dois vereadores, um advogado e um estudante. Segundo previsões de partidários das duas chapas inscritas, os municipalistas têm condições de eleger quase 30% do Diretório Regional.

FISCALIZAÇÃO

A apresentação de chapas na sede do Partido situacionista foi precedida de um clima de "fiscalização", com funcionários do Palácio dos Bandeirantes atentos a tôdas as conversas dos diversos grupos de pessoas que se formavam. Sòmente a divulgação dos nomes dos componentes da chapa coordenada pelo Vice-Governador, às 18 horas, desmobilizou-os e possibilitou a um homem que ninguém na Arena conhece suspender a leitura do mesmo jornal, iniciada logo que a sede do Partido foi aberta, às 13 horas.

A chapa situacionista — de União e Harmonia — foi apresentada três minutos antes do encerramento do prazo, às 17h 57m, pelos Srs. José Henrique Turner, chefe da Casa Civil do Governador, Luís Francisco da Silva Carvalho, Secretário de Justiça, e José Adriano Castelo Branco, coordenador político do Sr. Abreu Sodré. A composição da chapa, resultante de um acôrdo entre as principais correntes políticas paulistas, estabelece que seus idealizadores — em número de 12 — são considerados membros natos. Os 18 pontos restantes serão disputados pelo voto.

Os componentes da chapa são os Srs. Roberto Costa de Abreu Sodré, Luís Antônio da Gama e Silva, Antônio Delfim Neto, Paulo Salim Maluf, José Vicente de Faria Lima, Carlos Alberto A. de Carvalho Pinto, Auro S. de Moura Andrade, Laudo Natel, Lucas Nogueira Garcez, Arnaldo dos Santos Cerdeira, Nélson Pereira, José Maria Marin, Oscar Klabin Segall, José Henrique Turner, Ademar de Barros Filho, Rafael Baldacci Filho, João Batista Ramos, Ernesto Pereira Lopes, José Salvador Julianelli, Orlando Gabriel Zancaner, José Adolfo Chaves Amarante, José Felício Castellano, Domingos Luz de Faria, Luís Francisco da Silva Carvalho, José de Carvalho Sobrinho, José Adriano Lopes Castelo Branco, Caio Alcantara Machado, Armando Simões Neto, Januário Martinelli Neto, Elias Achilles Miranda.

Mais Diretórios na página 4

Coluna do Castello

Revolucionário mais do que um político

Brasília (Sucursal) — *O Senador Jarbas Passarinho prepara-se para assumir a presidência da Arena (o que somente acontecerá se o Marechal Costa e Silva lhe encontrar um substituto satisfatório) mais como revolucionário do que como político civil. É o que se deduz de suas recentes declarações em São Paulo, nas quais revela escassa confiança na eficácia dos métodos democráticos de resistência à subversão e acolhe a preliminar de que dificilmente haverá um candidato civil capaz de inspirar confiança às Fôrças Armadas para suceder ao atual Presidente.*

Há muitas maneiras de encarar "riscos suicidas" e entre elas convém lembrar que o terrorismo tem se avolumado no país na razão direta da supressão das garantias democráticas. Isso, no entanto, parece ser ainda uma questão de pontos-de-vista, na base dos quais é relativamente fácil distinguir quem pensa de acôrdo com a política dominante e quem procura situar em outras fontes os riscos e a segurança das instituições.

O Senador Passarinho não tem perdido oportunidade de afirmar e reafirmar suas convicções democráticas e sua atuação política tem, sempre que possível, se pautado por tais princípios. Mas como revolucionário de 1964 e de 1968 êle vive intensamente as contradições do próprio movimento em que se integrou. Êle aspira por uma democracia estável e consolidada mas teme percorrer os caminhos que a ela conduzem.

Do ponto-de-vista de uma política global, todo o território nacional é área de segurança e os focos críticos que surjam aqui e ali deverão ser tratados especificamente, seja através de medidas gerais ou de medidas especiais, sem que isso afete a estratégia da ação do Govêrno. O que é preciso é formular desde logo uma política democrática, deixando de fazer o jôgo do adversário que lança tudo no esfôrço de retardar a abertura política. No dia em que a Revolução entender que o caminho da segurança é o caminho da abertura, terá sido dado o passo decisivo para quebrar o impasse a que foram levadas as instituições nacionais e a Revolução voltará a se encontrar com sua vocação.

Quanto à questão da candidatura presidencial e da necessidade de que o candidato, que não será eleito pelo povo, inspire confiança às Fôrças Armadas, é outra tese que deve ser encarada do ponto-de-vista emergencial em que se situa mais o revolucionário Passarinho do que o vitorioso chefe político do Pará. A declaração do Senador vale contudo como uma revelação, como uma antecipação. Assumindo a presidência da Arena, vai lhe caber como tarefa principal conduzir as articulações para a escolha do sucessor do Marechal Costa e Silva. Já se sabe, por fonte autêntica, que o futuro presidente da Arena não acredita na viabilidade de uma candidatura civil, o que desde logo fecha tôda uma área de especulação. A Arena vai procurar, sob a presidência do Sr. Passarinho, um candidato da confiança das Fôrças Armadas e, segundo tôdas as probabilidades, um candidato oriundo das Fôrças Armadas.

É claro que não merece qualquer reparo a tese do Ministro do Trabalho de que tanto um militar quanto um civil na Presidência da República poderá lutar pelo primado do Poder Civil.

O caso da Guanabara

Quando o Marechal Costa e Silva firmou o princípio da renovação de todo o comando político-partidário, não terá pensado no Sr. Lopo Coelho, na medida em que não foi para retirar o Sr. Lopo Coelho da presidência da Arena da Guanabara que êle firmou a doutrina do rodízio. É possível que êle não tenha pensado especialmente em ninguém, embora haja quem aponte um ou outro nome cuja substituição foi cuidadosamente planejada a ponto de justificar a adoção de um critério geral que comportaria injustiças.

O fato é que o Sr. Lopo Coelho, não vendo razões para render-se a um critério que importa na sua decapitação, decidiu lutar e o está fazendo com a bravura habitual.

O Govêrno surpreendeu-se com a atitude do Deputado carioca, mas rápidamente armou-se em guarda e desfechou fogo de amaciamento sôbre os redutos rebeldes. A esta altura, tôda a Presidência mobiliza-se pela vitória do critério, que deverá resultar na entrega total do comando da Arena ao Presidente da República. Esta é uma atitude afirmativa do Marechal Costa e Silva e revela pela primeira vez uma disposição agressiva no campo político.

O Secretário de Imprensa, Sr. Carlos Chagas, está todo mobilizado na guerra do critério. Ainda ontem, lembrava êle que a suspensão do recesso das Assembléias estaduais não se vincula à suspensão do recesso do Congresso Nacional. Em cada caso, deverão ser estudadas as razões locais que determinaram a suspensão de atividades e ver se foram restauradas condições para reabertura. Na Guanabara, argumenta êle, a Arena é minoritária, não oferece em si mesma maior segurança de apoio à política da Revolução. Se a isso se acrescenta que a bancada da Arena também se opõe à política do Presidente e resiste às diretrizes revolucionárias, logo se haverá de ver que se distancia a possibilidade de suspensão do recesso da Assembléia carioca. O Govêrno não pode abrir uma Assembléia onde não terá quem o defenda.

Por essa não esperava o Sr. Lôpo Coelho.

Sem modificação

Não haverá mudança, até o fim dêste ano, no comando parlamentar, seja em matéria de Mesa seja em matéria de liderança. Esta a tendência que ontem prevalecia dentro do Govêrno.

Carlos Castello Branco

Escritório de meteorologia de Brasília envia tempo da A. do Sul ao mundo todo

Brasília (Sucursal) — Já entrou em funcionamento o setor de análise e previsão do escritório de meteorologia em Brasília, que tem por objetivo coletar todos os dados meteorológicos dos países da América do Sul e retransmiti-los para o mundo inteiro.

A retransmissão, que se faz através da radiotelegrafia e do radioteletipo, funciona em caráter ininterrupto, 24 horas por dia, atingindo todos os centros mundiais de difusão, além dos diversos pontos do país que integram os vários serviços do Ministério da Agricultura.

CENTRALIZAÇÃO

Situado numa área circular de mil metros de diametro — para atender às especificações técnicas — o centro de análise e telecomunicações meteorológicas da América do Sul prepara-se para centralizar, dentro de pouco tempo, todos os serviços referentes à meteorologia e que estão espalhados por vários Estados brasileiros.

Ainda na semana passada, foi inaugurado pelo Ministro da Agricultura o setor de análise e previsão, que veio complementar o trabalho do centro de telecomunicações, em funcionamento desde 1963. Segundo um dos previsores do serviço, a instalação daquele setor "corresponde a um compromisso feito pelo Ministério da Agricultura com a organização meteorológica mundial."

IMPORTÂNCIA

Com o plano de vigilancia meteorológica mundial, que foi destinado ao Brasil no congresso realizado em 1967 em Genebra, ficou estabelecido que o sistema mundial de telecomunicações ficaria dividido em três níveis: o circuito principal de telecomunicações, a rêde regional de telecomunicações e a rêde nacional.

Brasília foi designada, em 1962, na reunião de Melbourne, Austrália, como o centro regional de telecomunicações situado sôbre o circuito principal do Hemisfério Sul, fazendo link com Washington. O centro de Brasília exerce essa função para tôda a América do Sul, centralizando as observações da rêde regional de difusão de Buenos Aires e Maracaibo, coloca-as em segundo no circuito, transmite-as para Washington e recebe da capital norte-americana, que juntamente com Moscou e Melbourne é um dos três centros mundiais de processamento de dados. Indiretamente, Brasília estará ligada ao centro regional de Nairobi, na África e a Melbourne.

DIFUSOR CONTINENTAL

A central transmissora do CRT de Brasília está instalada na chapada de Contagem, em área e dependência do DCT, ligada à central receptora, através do circuito VHF. O terreno onde está localizada pertence ao Ministério da Agricultura, no setor econômico.

As transmissões e recepções do CRT de Brasília processam-se em radioteletipo, fac-símile e radiotelegrafia, esta última "para atender às responsabilidades do Brasil como difusor continental."

Trabalho estuda prestação de benefício em acidentes e doenças profissionais

Uma comissão especial de estudos examinará a possibilidade de o Brasil ratificar a Convenção n.º 121, da Conferência Internacional do Trabalho, que trata da prestação de benefício nos casos de acidentes do trabalho e de doenças profissionais.

A comissão será integrada por técnicos trabalhistas, e foi ontem designada pelo Ministro Jarbas Passarinho. Os estudos sôbre a viabilidade de ratificação se baseiam no fato de terem ocorrido modificações no sistema brasileiro de seguro de acidentes do trabalho.

INTEGRANTES

Farão parte da comissão os Srs. Josélio Cavalcante (estatístico do INPS), Joaquim Inácio de Carvalho (atuário do Ministério do Trabalho), e Geraldo Augusto de Faria Batista (procurador e membro da Comissão Permanente de Direito Social).

A decisão do Ministro do Trabalho, segundo fontes oficiais, não se prende apenas a esta Convenção, pois determinou que nenhuma outra que tenha sido assinada por representantes brasileiros na Organização Internacional do Trabalho, na Suíça, "fique sem a necessária e indispensável ratificação do Govêrno brasileiro."

A medida, segundo o Ministro, "tem como objetivo evitar a repetição de erros do passado, quando convenções internacionais eram subscritas pelo Brasil, mas sem maiores conseqüências, por falta da ratificação governamental."

Ministros da Agricultura do Paraguai e Uruguai irão a encontro em Pôrto Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os Ministros da Agricultura do Paraguai e Uruguai, Srs. Hernando Bertoni e Jaime Montaner, confirmaram suas presenças no I Encontro Latino-Americano de Engenheiros Agrônomos, que se realizará nesta capital de 8 a 12 de outubro, ao mesmo tempo que o VI Congresso Brasileiro de Agronomia.

Cêrca de 100 agrônomos estrangeiros e mil brasileiros participarão de ambos os encontros, para debater assuntos que em muitos pontos são de interêsse comum.

FINALIDADE

O I Encontro Latino Americano de Engenheiros Agrônomos se propõe a deliberar sôbre a estrutura agrícola da América Latina, características da formação de engenheiros agrônomos, desenvolvimento agrícola e influência da ALALC, o aspecto legal do exercício da profissão de engenheiro agrônomo e a formação de associação de engenheiros agrônomos da América Latina.

OBJETIVOS

Os objetivos do VI Congresso Brasileiro de Agronomia, constantes do temário são: fortalecimento da política profissional, análise de trabalhos relacionados com as atividades profissionais, reformulação do ensino de agronomia e criação de cursos de aperfeiçoamento, produção, conservação, transporte e comercialização na agricultura, industrialização dos produtos agrícolas, política alimentar e de abastecimento, organização dos produtores e crédito rural, análise do documento básico da Federação das Associações de Engenheiros Agrônomos e técnicas de agronomia.

Paralelamente, a Federação das Associações de Engenheiros Agrônomos aproveitará a oportunidade para escolher o logotipo oficial da entidade, para o que já abriu concurso. O julgamento das sugestões inscritas se dará até o dia 7 de outubro.

Passarinho promove a reforma

Com fundamento na Reforma Administrativa, o Ministro Jarbas Passarinho delegou uma série de competências ao secretário-geral, que vão desde a aprovação da proposta orçamentária do Ministério à reformulação de seus orçamentos e dos outros órgãos a êle vinculados.

Agora, o Sr. Celso Barros Leite poderá, entre outras coisas, "formular pedido de crédito adicional; aprovar orçamento de entidades vinculadas ao Ministério, quando a competência para aprovação fôr de Ministro; aprovar planos de aplicação do Ministério, e designar e dispensar representantes em órgãos colegiados."

Brasil compra 2 submarinos na Inglaterra

Londres (AFP-AP-JB) — O Brasil encomendou à companhia britanica Vickers dois submarinos com motor Diesel, que custarão 11 milhões de libras (cêrca de NCr$ 110 milhões).

Os submarinos são do tipo Oberon — os mais modernos da Marinha britanica — e pedem tripulações de 62 marinheiros e seis oficiais. Desloca 2 410 toneladas quando submerso, a uma velocidade de 17 nós, que se reduz a 12 na superfície. A Marinha inglêsa ofereceu assistência técnica e adestramento do pessoal, se necessário.

O contrato foi firmado por uma missão naval brasileira, chefiada pelo Almirante Francisco Alcantara, que volta hoje ao Brasil.

Seleção do pessoal será feita agora pelos próprios ministérios e autarquias

Brasília (Sucursal) — Todo o recrutamento e seleção de servidores civis da União passarão a ser feitos de agora por diante pelos órgãos de pessoal dos Ministérios e autarquias, a juízo do Poder Executivo, devendo se processar mediante autorização do Departamento Administrativo do Pessoal Civil (DASP).

A medida, proposta ao Chefe do Govêrno pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, tem por objetivo permitir que se obtenha maior velocidade no processo seletivo, ao mesmo tempo em que visa a "conformar o referido processo com os preceitos descentralizadores consagrados na reforma administrativa."

O DECRETO

E' o seguinte o decreto ontem assinado pelo Presidente Costa e Silva:

"Art. 1º — O recrutamento e a seleção de pessoal civil, em tôdas as suas fases, passam a ser executados pelos órgãos de pessoal dos ministérios e das autarquias de maior porte, a juízo do Poder Executivo, observado o disposto neste decreto-lei.

Art. 2º — Antes de iniciar qualquer processo seletivo, o órgão de pessoal interessado deverá solicitar autorização ao Departamento Administrativo do Pessoal Civil (DASP), instruindo o pedido com informações sôbre a quantidade de cargos ou empregos vagos, suas denominações e o nome da repartição e lugar onde o provimento se faz necessário.

Parágrafo 1º — A autorização será concedida se não existirem, nos registros do DASP, candidatos habilitados em concurso ainda válido para os cargos ou empregos indicados, em número suficiente.

Parágrafo 2º — O candidato habilitado em concurso sob jurisdição do DASP poderá ser, com a anuência do interessado, indistintamente indicado para admissão na administração direta ou em autarquia, caso não haja remanescente de concurso específico para determinado órgão ou entidade.

Parágrafo 3º — Quando se tratar de recrutar e selecionar pessoal para prover cargos ou preencher funções ou empregos existentes no seu próprio quadro ou tabela, o DASP poderá atuar como órgão operacional, desincumbindo-se diretamente do processo seletivo.

Art. 3º — Os concorrentes a processo seletivo sòmente poderão apresentar um pedido de revisão, fundamentado, relativamente ao resultado de cada uma das provas do concurso, consoante estabelecerem as respectivas instruções, não cabendo outros recursos na órbita administrativa.

Art. 4º — Prescreve em 1 (um) ano, a contar da data em que fôr publicada a homologação do resultado final, o direito de recurso ao Poder Judiciário contra a legalidade de quaisquer atos relativos a concurso para provimento de cargos ou empregos na administração direta ou nas autarquias.

Art. 5º — Decorrido o prazo de 3 (três) anos, a contar da data de publicação do ato homologatório do resultado final, e não havendo recurso sub judice, poderão ser incinerados as provas e o material inservível de cada concurso.

Art. 6º — Compete ao DASP zelar pela integral observância das leis, regulamentos e normas que dispõem sôbre recrutamento e seleção de pessoal para a administração direta e para as autarquias, sendo-lhe assegurada a faculdade de intervir em qualquer fase do processo seletivo.

7º — A inobservancia das disposições legais, regulamentares e normativas sôbre a matéria de que trata êste decreto-lei incompatibiliza o dirigente ou titular de chefia mediata ou imediata para o exercício do cargo em comissão, função gratificada ou emprêgo de confiança que ocupar devendo ser imediatamente exonerado ou dispensado.

Art. 8º — Ficam revogadas a Lei nº 5 091, de 30 de agôsto de 1966, e demais disposições em contrário."

Passarinho cita problemas do INPS que conta apenas com 4 médicos em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Ministro do Trabalho revelou ontem que a Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo conta com apenas quatro médicos efetivos.

A declaração do Ministro serviu para destacar as dificuldades existentes no campo da Previdência Social, durante a solenidade de inauguração da Fundação Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho.

MUITOS ACIDENTES

Segundo o Sr. Jarbas Passarinho, ocorreram no ano passado cêrca de 500 mil acidentes de trabalho no país, envolvendo segurados do INPS, sendo que na mina de Morro Velho são assinalados 8 mil acidentes por ano entre os trabalhadores.

Depois de afirmar que a fiscalização sôbre as condições de higiene e segurança do trabalho pràticamente inexistem na época anterior a 1964, o coronel Passarinho manifestou-se otimista quanto à contribuição da tecnologia em favor da prevenção de acidentes de trabalho.

Criada pela Lei nº 5 161, de 21 de outubro de 1966, a Fundação Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho é uma pessoa jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério do Trabalho e Previdência Social para efeito de prestação de contas.

Segundo o presidente do órgão, Sr. Jorge Duprat Figueiredo, entendimentos com a Organização Internacional do Trabalho — OIT — e a ONU permitirão o recebimento de auxílio material e técnico indispensável ao funcionamento de um centro de pesquisas e estudos "que seja útil não sòmente ao Brasil como ainda aos demais países da América Latina."

O Governador Abreu Sodré ofereceu ao órgão uma verba no valor de NCr$ 300 mil e prometeu a doação de um terreno para construção da sede própria.

Sobram vagas e faltam médicos no Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — As inscrições para o concurso público de médico do Estado do Rio, que seriam encerradas hoje, foram prorrogadas por mais 10 dias, porque há menos candidatos do que vagas.

O número de inscritos não chega, até agora, à metade das vagas, que somam 110 nas diversas clínicas, distribuídas entre os hospitais do Govêrno na capital e no interior. A preferência da maioria recai sôbre a clínica geral, e há mais candidatos, pelo menos por enquanto, ao exercício da Psiquiatria do que, por exemplo, ao da Oftalmologia, Dermatologia e Fisiologia.

VANTAGENS

O vencimento de médico do Estado, na classe inicial da carreira é de NCr$ 460,00 por mês. Aquêle, entretanto, que for servir em zona rural terá direito à gratificação, conforme decreto assinado recentemente pelo Governador Jeremias Fontes.

Pelo decreto, receberão vencimento em dôbro os médicos que se fixarem em algum dos seguintes municípios: Bom Jardim, Carmo, Casimiro de Abreu, Duas Barras, Laje do Muriaé, Mangaratiba, Miguel Pereira, Parati, Porciúncula, Rio Claro, Rio da Flôres, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto, Silva Jardim, Sumidouro e Trajano de Morais.

Serão gratificados com meio salário os que atuarem, residindo, em Araruama, Cachoeiras de Macacu, Cambuci, Cantagalo, Conceição de Macabu, Cordeiro, Engenheiro Paulo de Frontin, Itaocara, Maricá, Miracema, Natividade, Rio Bonito, Santo Antônio de Pádua, Sapucaia, Saquarema ou São Pedro da Aldeia.

A inscrição para o concurso público de médico do Estado do Rio é feita no segundo andar do Edifício das Secretarias, em Niterói, das 14 às 17h.

Presidente aposenta servidores

Brasília (Sucursal) — Quatro funcionários foram ontem aposentados nos têrmos do Ato Institucional nº 5, pelo Presidente da República. São êles: O assistente sindical Álvaro Freitas Coelho da Rosa, o auxiliar de portaria Gumercindo Libório Morais, o oficial de administração José Zacarias e o inspetor de trabalho Renato Cândido Sousa.

Serviço militar é computado

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou ontem um decreto permitindo que seja computado, para fins de aposentadoria, o tempo de serviço militar, voluntário ou obrigatório, prestado por segurado da Previdência Social, mesmo quando êste não possuía ainda esta condição de segurado.

Arena fluminense registra chapa única que reflete a reorganização do Partido

Niterói (Sucursal) — A Arena encaminhou, ontem, para registro, chapa única que permitirá a reorganização pacífica de seu Diretório Regional, figurando na composição nomes indicados pelo Governador Jeremias Fontes e políticos de tradição selecionados pela direção partidária.

A chapa de 30 membros — serão 31, com o lugar reservado para o líder da bancada do Partido na Assembléia — selecionou entre os representantes da Arena no Congresso, os nomes do Senador Paulo Tôrres e dos Deputados federais Raimundo Padilha José Sali, Luís Brás, Daso Coimbra e Alair Ferreira.

EQUILÍBRIO

O presidente da Arena, Sr. Cordolino Ambrósio, que também integra a chapa, disse que os seus coordenadores procuraram oferecer, em têrmos de nomes, "um equilíbrio regional de fôrças e de figuras de expressão político-eleitoral." O Vice-Governador Heli Ribeiro Gomes e o ex-Governador Teotônio Araújo representam, à frente de outros nomes, as fôrças políticas do Norte fluminense.

Entre os deputados estaduais que integram a chapa e representam, também, regiões de expressão eleitoral, estão os Srs. Paulo Mendes, Saramago Pinheiro (Secretário de Transportes e Comunicações), Paulo Pfeil (Secretário de Interior e Justiça), Leonísio Sócrates Batista, Jorge Davi e Aírton Rachid.

As fôrças municipalistas são representadas pelos prefeitos José Carlos Vieira Barbosa (Campos), Moacir do Carmo (Duque de Caxias), Osmar Leitão Rosa (São Gonçalo), Emílio Abunahman (Niterói) e Valdir Barbosa Moreira (Teresópolis). A êsses nomes se soma, ainda, o do interventor federal em Nova Iguaçu, Sr. Rui Queirós.

Completam a chapa, quase todos como "nomes de renovação" selecionados pelo Governador Jeremias Fontes, os Secretários de Educação e de Saúde do Estado, professor Geraldo Bezerra de Meneses e Sr. Armando de Sá Couto; o subchefe do Gabinete Civil e coordenador político do Palácio Nilo Peçanha, Sr. Márcio Pais; e o diretor do Banco do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Rafael Jacoud.

Selecionados pela direção partidária ou por outras correntes representativas da Arena, figuram, ainda, na chapa, o presidente da agremiação, em Campos, Sr. Arismail Xavier, e o ex-prefeito de São Gonçalo, Sr. Joaquim Lavoura; o subsecretário do Partido, Sr. Alceu Figueira, e o ex-deputado José Haddad, de Nova Iguaçu.

Alves da Costa rebate crítica de Abreu Sodré

O chefe de gabinete do Ministro da Justiça, Sr. Luís Roberto Alves da Costa, disse ontem, antes de embarcar para São Paulo, rebatendo críticas do Governador Abreu Sodré sôbre a constituição de uma segunda chapa da Arena à eleição do Diretório Regional, que "a disputa em têrmos de igualdade faz parte das regras da democracia, não pode ser contestada e muito menos declarada clandestina, como quer o Chefe do Executivo paulista."

Segundo o Sr. Alves da Costa, o Governador paulista comete uma injustiça ao fazer críticas à chapa Municipalista. "Se muitos usam modestos chapéus de palha não é para encobrir, como alguns *cartolas*, uma cabeça vazia de sentimento cívico e de indiferença pela sorte das coletividades", frisou.

DEMOCRACIA PARTIDÁRIA

O chefe de gabinete do Ministro da Justiça embarcou ontem à tarde para São Paulo, onde continuará seus trabalhos de "conciliação política" da Arena com vistas às eleições dos Diretórios Regionais do Partido. O Sr. Alves da Costa está inscrito na chapa número 2 da Arena, e que se chama Municipalista. A chapa liderada pelo Governador Abreu Sodré denomina-se União e Harmonia.

Disse o Sr. Alves da Costa que considera um dever prestar contas ao público paulista sôbre a constituição da chapa número dois "porque suas origens remontam à verdadeira essência do Ato Complementar n.º 54, isto é, a organização partidária de baixo para cima, surgindo da verdadeira base da vida político-democrática do país, que é o município.

— Fizemos uma Revolução — continuou o Sr. Alves da Costa — para aperfeiçoar as instituições, e continuamos nos empenhando para dar autenticidade à vida política brasileira. Isto não deve surpreender ao Governador Abreu Sodré, que foi levado às altas funções que ocupa em nome dêsses princípios. O Governador acusa de clandestina a uma chapa que deseja apenas entrar em franca e leal disputa. E posso afirmar que a chapa Municipalista não poderia ser "clandestina" no julgamento do Governador, pois avistei-me com o próprio Chefe do Executivo bandeirante no último sábado, fazendo-o ciente de meus contatos com os correligionários do interior do Estado, visando a formação de nova chapa.

Disse ainda o Chefe de Gabinete do Ministro da Justiça que o Governador Abreu Sodré declarou, em entrevista sôbre a sua chapa, que "ser municipalista não é só por um chapéu de palha e ter uma cabeça vazia debaixo dêle."

— Penso — continuou o Sr. Alves da Costa — que o Governador comete uma injustiça, sobretudo aos seus co-estaduanos que emprestam aos municípios o valor de seu trabalho para o progresso do país. Se muitos usam modestos chapéus de palha não é para encobrir, como alguns cartolas, uma cabeça vazia de sentimento cívico e de indiferença pela sorte das coletividades.

— Quando decidimos lançar a chapa municipalista — prosseguiu — o fizemos com lealdade e dentro de um direito que assiste a qualquer cidadão em sociedade democràticamente organizada. Comunicamos o fato ao Governador do Estado e ao Ministro da Justiça. Concordei em participar da chapa, mas na condição de seu trigésimo e último figurante, justamente para dar oportunidade aos que possam surgir como expressão na vida municipal. Eis a orientação e comportamento que estamos seguindo. Não posso vislumbrar nisso nenhuma clandestinidade ou mistificação.

Brasil assina acôrdo e vai comprar 400 mil toneladas de trigo norte-americano

O Ministro Magalhães Pinto e o Embaixador C. Burke Elbrick assinaram ontem, no Itamarati, acôrdo para o fornecimento de 400 mil toneladas de trigo norte-americano ao mercado brasileiro.

Êste foi o primeiro ato firmado pelo nôvo representante diplomático dos Estados Unidos no Brasil e constituiu o nono de uma série de acôrdos negociados entre os dois países, em continuidade a uma política iniciada em 1955. O acôrdo, de valor superior a 24 milhões de dólares, atenderá às necessidades do mercado nacional até o fim do ano.

COOPERAÇÃO

O Chanceler Magalhães Pinto declarou, ao assinar o documento, que o Govêrno brasileiro não encara o acôrdo "como uma simples operação comercial, mas antes como útil instrumento de cooperação externa a serviço dos esforços de desenvolvimento em que se vem empenhando o país." Acentuou que os recursos auferidos com a venda dos produtos importados aos Estados Unidos serão empregados na promoção do setor agrícola da economia brasileira.

O Embaixador Elbrick disse que o acôrdo não representava um caminho unilateral, pois os Estados Unidos adquirem maior quantidade de produtos agrícolas ao Brasil do que a qualquer outro país do mundo.

— O total de nossas compras agrícolas ao Brasil, no ano findo, ultrapassou a quantia de 564 milhões de dólares — frisou o diplomata norte-americano.

CONDIÇÕES

O Govêrno dos Estados Unidos abriu crédito em dólar para financiar as exportações do trigo para o Brasil. O pagamento inicial será de 5%, um ano a partir da data de entrega da última remessa do trigo. O restante será liquidado em 19 prestações anuais de valor equivalente, com juros de 3% ao ano.

O acôrdo prevê o transporte do produto em navios de bandeira norte-americana, pagando o Govêrno dos Estados Unidos a diferença para mais do preço cobrado por transportador brasileiro.

Firma holandesa impõe nôvo preço para o contrato de alargamento de Copacabana

A firma holandesa Bolt Zonin, encarregada de aterrar metade do alargamento da praia de Copacabana, poderá desistir de assinar com a Sursan o contrato para realizar o serviço, pois passou a exigir um preço mais alto pelo trabalho, alegando que terá que pagar pesados impostos, com o que não terá lucro.

A Sursan, contudo, não pretende aceitar as novas condições impostas pela companhia estrangeira de dragagem e o impasse — caso se efetive a desistência da firma holandesa — atrasará a obra de alargamento de Copacabana, que poderia estar concluída dentro de seis meses, com o trabalho da draga estrangeira.

SERVIÇO COMPLETO

Se a Bolt Zenin vier a desistir, a Sursan contará apenas com as duas firmas de dragagem nacionais: a Ster e a CBD, que, em vez da metade, ficariam encarregadas de executar todo o serviço.

Contudo, a obra sofreria um natural atraso e só ficaria concluída num prazo de oito meses a um ano.

O superintendente interino da Sursan, Sr. Arnaldo Cardoso Pires, informou que a autarquia continua mantendo entendimentos com a firma holandesa para convencê-la a realizar o trabalho pelo preço ajustado anteriormente, mas cujo valor não foi divulgado. Por ora, a companhia estrangeira ainda não comunicou à Sursan ter desistido de executar o serviço.

Sem êste impasse, a Sursan contava terminar os trabalhos de alargamento de Copacabana em março do próximo ano e logo a seguir realizaria a urbanização da faixa ganha ao mar, para que a Avenida Atlântica pudesse ter tráfego em duas pistas no dia 7 de setembro de 1970.

O atêrro de Copacabana seria feito da seguinte maneira: 40% do serviço pelas firmas brasileiras consorciadas — Ster e CBD — e outros 40% pela firma holandesa. Os restantes 20% seriam entregues a quem acabasse primeiro a sua parte.

Trilhos atrasam obras de instalação dos tubos

A retirada dos trilhos de bondes sob o leito da Avenida Princesa Isabel foi, até agora, a única dificuldade encontrada para a instalação dos tubos que levarão areia da enseada de Botafogo para o atêrro da praia de Copacabana.

As obras estão sendo realizadas pela madrugada, a fim de não causar transtornos ao tráfego e à vida normal do bairro. A tubulação será subterrânea apenas nos cruzamentos de ruas, e a sua instalação deverá estar concluída no dia 18 de outubro próximo, quando as duas dragas já estarão no largo do Iate Clube, bombeando a areia.

SURPRESAS SUCESSIVAS

O engenheiro responsável pelas obras, Sr. Marcos Nicoletti, disse ontem que "êste é um trabalho cheio de surprêsas", e explicou:

— Um dia nós achamos os trilhos onde ninguém esperava; noutro, damos com um duto, provàvelmente de cabos de alta tensão, que não consta de nenhum mapa que dispomos; e às vêzes não encontramos nada nos locais onde, pelos mapas, deveria haver uma galeria."

— Os trilhos foram, entretanto, a causa do único atraso de um dia nos trabalhos de escavação — acrescentou.

Os mapas e desenhos orientadores foram feitos com base no cadastro da Light, e os engenheiros da obra acham que "se fôssemos orientados por um mapa da Sursan, aí é que ia ser um tal de encontrar obstáculos não previstos que não teria mais fim."

A Companhia Brasileira de Dragagem e a Ster (duas das firmas do consórcio que farão parte das obras de atêrro), informaram que ainda não receberam nenhuma queixa de moradores quanto ao barulho dos dois compressores e dos quatro marteletes que funcionam de madrugada.

O trajeto da tubulação, da enseada de Botafogo até a praia de Copacabana, será o seguinte: Iate Clube, Avenida Pasteur, terrenos do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e do Serviço de Doenças Mentais, Rua Lauro Müller, terreno do Circo Romano, Avenida Lauro Sodré, Túnel Nôvo, canteiro central da Avenida Princesa Isabel e Avenida Atlântica, de onde será conduzida à beira da praia desde a Rua José de Anchieta, no Leme, até a Rua Almirante Gonçalves.

A tubulação passará sob a rua na Avenida Pasteur, Rua Lauro Müller, Avenida Lauro Sodré e nos cruzamentos da Avenida Princesa Isabel, Barata Ribeiro, Rua Viveiros de Castro e Avenidas Nossa Senhora de Copacabana e Atlântica. No Túnel Nôvo ela será colocada na calçada oposta à usada pelos pedestres, na pista de Copacabana para Botafogo.

COMEÇO DE SOLDAGEM

O engenheiro Marcos Nocoletti informou que na próxima semana será iniciada a soldagem dos tubos — de oito, nove e 12 metros de cumprimento — a fim de permitir a sua instalação na Avenida Princesa Isabel, onde as obras de escavação estão adiantadas.

Sursan é indagada sôbre situação dos pescadores

O presidente da Confederação Nacional dos Pescadores, Contra-Almirante Moacir Mirabeau de Carvalho, enviou ontem um ofício à Sursan, pedindo que o departamento responsável pelo alargamento da praia de Copacabana informe qual as providências tomadas em relação aos 60 pescadores da Colônia de Pesca do Pôsto 6.

Os pescadores da Colônia Z-6 já procuraram diversas vêzes os engenheiros do Estado, mas alegam que ainda não receberam uma resposta definitiva quanto à situação em que ficarão devido às obras na praia.

SOLUÇÃO ADIADA

Os engenheiros dizem que, por enquanto, os pescadores não devem ficar preocupados, pois somente depois do atêrro, quando fôr iniciada a urbanização da área, é que as instalações da colônia poderão ser atingidas.

— É um problema para mais tarde, mas posso garantir que a Sursan tudo fará para manter a Colônia Z-6, pois nós a consideramos como um dos principais aspectos da praia — respondeu o Sr. Arnaldo Cardoso Pires, que ocupa interinamente a superintendência.

Os pescadores reclamam da falta de objetividade da resposta, alegando que precisam saber, desde já, as condições em que ficarão, para poderem tomar as providências de acôrdo com os planos da Sursan.

Altemar manda suspender na 2a.-feira cobrança da multa da taxa rodoviária federal

O Secretário de Finanças, Sr. Altemar Dutra de Castilho, determinou ontem que fôsse suspensa a partir de segunda-feira nas coletorias a cobrança da multa da taxa rodoviária federal, cujo prazo de pagamento se esgotaria hoje, embora a data da prorrogação só seja divulgada na próxima semana.

Segundo o Secretário, ainda está dependendo de entendimentos com representantes do DNER — que arrecada a taxa — a fixação do nôvo prazo: "Vou me reunir com êles na segunda-feira, e então vamos estudar a data em definitivo, levando em conta que a Guanabara foi o Estado que melhor cobrou o tributo, e que a multa de NCr$ 100,00 é muito pesada."

SEM ASFIXIA

O Secretário de Finanças acha que não há nenhum objetivo do Govêrno federal em asfixiar o contribuinte com a obrigação do pagamento de multa elevada, mas sòmente de cobrar o tributo sem maior ônus para a população.

— E mesmo não seria justo que os proprietários de veículos com placas terminadas em 9 e 0 fôssem os únicos a não gozar de uma prorrogação no prazo de pagamento sem multa, já que o dia 29 estava fixado para êles no calendário original do DNER, que sofreu várias prorrogações no prazo dos outros finais — afirmou o Sr. Altemar Dutra de Castilho.

A ordem transmitida para a Diretoria Geral do Tesouro é de que não se cobre nas coletorias — onde o tributo é pago — nenhuma multa à partir de segunda-feira, aguardando-se assim a assinatura da portaria definitiva que fixará o prazo oficialmente.

A taxa rodoviária federal incide em 0,5% sôbre o valor do veículo, e sua guia é distribuída diàriamente no Serviço de Veículos, à Rua Santa Luzia, 11, das 12 às 16 horas, mediante apresentação da licença. De posse da guia, o contribuinte pagará em qualquer das 22 coletorias do Estado.

IMPACTO FINAL

Uma carga de dinamite derrubará hoje a última barreira que tranca a galeria de 185m no túnel do Pepino

Estado começa a vender os lotes da área onde ficava a Favela da Praia do Pinto

O Estado iniciará hoje a venda de 10 lotes, já urbanizados, na área anteriormente ocupada pela Favela da Praia do Pinto, no Leblon, onde será permitida a construção apenas de edifícios residenciais.

Pelos lotes situados nos limites da Rua Humberto de Campos e Avenida Afrânio de Melo Franco, o Estado receberá importância nunca inferior a NCr$ 6 550 mil, que é o preço básico de tôda a área a ser negociada, medindo 10 876,50 metros quadrados.

EXIGÊNCIAS

As propostas serão recebidas a partir das 14 horas pela Superintendência de Projetos Especiais (Sepe), na Rua Pinheiro Machado (Palácio Guanabara), onde funcionam algumas dependências da Secretaria de Govêrno.

Além das exigências de praxe aos comerciantes de imóveis, os vencedores da concorrência pública de hoje se comprometerão a iniciar dentro de 150 dias — que serão contados a partir da assinatura do compromisso de venda — a construção dos edifícios. Prevê o edital de concorrência que será livre a altura das edificações.

Os interessados, ao entregarem as suas propostas, terão de depositar na Divisão Financeira da Sepe 20% do preço básico estabelecido para cada lote. Dos 10 lotes, seis tiveram seus preços básicos fixados em NCr$ 1 200 mil (área de cada um, 1 159,20 metros quadrados). O mais caro, medindo 1 335,80 m2, custa NCr$ 1 380 mil.

A área da antiga favela da praia do Pinto foi dividida em 40 lotes. Além de edifícios residenciais, serão construídos um centro comercial, escola integrada e um pôsto de gasolina. A Sepe informou que os lotes restantes dependem ainda de urbanização para serem colocados à venda.

Explosão completará hoje a perfuração da galeria dupla no túnel do Pepino

O último tiro da perfuração do túnel do Pepino, obra integrante do sistema Lagoa—Barra, será dado hoje pelo Ministro dos Transportes, que em seguida fará a travessia inaugural.

O túnel, com 185 metros de extensão, terá dois andares e a galeria da pista superior acabou de ser aberta no sábado. A detonação vai alargar a galeria, que passará a ter 70 metros quadrados, possibilitando a superposição de pistas.

A OBRA

O túnel deverá ficar pronto em maio de 1970 e é o menor de todos os que integram o sistema Lagoa—Barra. O *free-way* vai sair do túnel ainda em dois andares até a altura do Largo de São Conrado, onde um trevo fará a via voltar a ter uma só pista.

Cada uma das pistas de rolamento do túnel terá 10 metros de largura, possibilitando a a passagem de três faixas de tráfego. Todo o *free-way* deverá estar pronto no final de 1971.

O PROGRAMA

O programa de hoje do Ministro Mário Andreazza abrange ainda a visita a outras obras do Estado. Na sede provisória do Grupo de Trabalho da Baixada de Jacarepaguá, ouvirá uma exposição sôbre o Plano-Pilôto de Lúcio Costa, a ser feita pelo seu presidente, Sr. Geraldo Segadas Viana.

Acompanhado pelo Governador Negrão de Lima sobrevoará a seguir, de helicóptero, tôdas as obras do sistema Lagoa—Barra. Irão a seguir de automóvel até o túnel do Joá, para inspecionar as obras. Após as solenidades no túnel do Pepino a comitiva, encerrando o programa, irá até o canteiro de obras do túnel extravasor, na Avenida Niemeyer, onde o Ministro dos Transportes também dará o tiro inicial para a sua perfuração.

Imóveis fora da Barra terão normas especiais

O conselho consultivo do Grupo de Trabalho da Baixada de Jacarepaguá deverá aprovar, na próxima têrça-feira, novas instruções normativas para os imóveis que não estejam situados na Barra da Tijuca ou no Recreio dos Bandeirantes.

As normas serão sôbre a taxa de ocupação dos terrenos, o gabarito dos prédios, afastamentos e outros detalhes técnicos, a fim de enquadrar os imóveis dentro da filosofia geral do plano de Lúcio Costa. Serão fixadas também normas complementares para as duas áreas extremas da Baixada — a Barra e o Recreio — cuja situação já está regulamentada pela Instrução Normativa n.º 1.

PRORROGAÇÃO

O Grupo de Trabalho da Baixada avisa que o prazo para a regularização dos imóveis abrangidos pela Instrução Normativa n.º 1 foi prorrogado até o dia 25 de setembro, a fim de que os proprietários tenham mais tempo para retificar os seus projetos, antes de submetê-los à aprovação do Estado.

O conselho consultivo também deverá aprovar na próxima têrça-feira os limites definitivos e precisos da área abrangida pelo plano-pilôto, o que eliminará definitivamente as dúvidas que já surgiram entre os proprietários da região e os próprios técnicos do Estado. O estudo sôbre os limites está sendo aprontado pelo escritório técnico do Grupo de Trabalho.

VIA 4

Já está em fase de implantação a Via 4, a mais nova da Baixada de Jacarepaguá. E uma paralela a BR-101, com 12 quilômetros, começando no canal de Sernambetiba e terminando nas proximidades da Via 11. Seu traçado foi determinado pelo plano-pilôto pois se destina a ser uma via local, enquanto a BR-101 terá caráter de via expressa.

Inspetoria de Favelas leva tranquilidade à Catacumba depois de 90 dias de ação

O recolhimento de armas, o desmantelamento de focos distribuidores de maconha, e a prisão de marginais, nos últimos 90 dias, são alguns dos fatôres que "dão hoje, à favela da Catacumba, muita tranquilidade" — segundo o inspetor de favelas, Sr. Antônio Cavalcânti Ferreira.

No dia primeiro de junho começou a funcionar, na Catacumba, a 1.ª Inspetoria de Favelas da Guanabara, a cargo da Guarda Noturna. Trinta e quatro homens, oriundos da própria favela, vestiram fardas cáqui, bonés da mesma côr, alguns frisos em vermelho, e puseram o distintivo da corporação, cujo objetivo principal é impedir a construção de novos barracos.

APROVAÇÃO

O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, disse ontem, ao expirar o prazo de experiência, que a fiscalização implantada na favela da Catacumba teve êxito absoluto.

— Pretendemos estender êsse sistema, cujo principal elemento é o próprio favelado, a outras favelas do Estado. Para isso, está sendo reservada uma dotação especial dentro do orçamento da Secretaria de Serviços Sociais.

Na opinião do Secretário de Serviços Sociais, a fiscalização das favelas é importante para impedir o seu crescimento, mas, sobretudo, nos momentos em que são feitos os levantamentos sócio-econômicos e a remoção é imprescindível.

LIMPEZA

O inspetor Cavalcânti Ferreira — que durante cinco anos viveu propositalmente numa favela, para depois orientar qualquer trabalho de fiscalização em locais onde normalmente não entram os policiais — afirmou que o trabalho dos 34 novos agentes na Catacumba foi intenso, desde o primeiro dia de atuação.

— Mas os resultados obtidos justificam a nossa tese: a fiscalização em qualquer favela tem que ser permanente, independente mesmo de estar ou não em vias de ser removida.

Em todos os setôres, houve uma total limpeza — disse o inspetor da Guarda Noturna. Armas não convencionais — calibre acima de 38, 32 e 22 — foram apreendidas em poder de marginais e encaminhadas às delegacias distritais com jurisdição na favela da Catacumba, na Lagoa.

Entre as armas apreendidas, havia uma Luger alemã, considerada de guerra. Também foi recolhida uma Brauler. Dez pontos distribuidores de maconha foram fechados e muitos marginais foram detidos. Um dêles, segundo o inspetor Cavalcânti Ferreira, é o pai do assaltante **Paraibinha**. Foi prêso portando arma e, no momento, traficava maconha com outro marginal, conhecido por **China**.

OPORTUNIDADE

Como complemento à atuação da Guarda Noturna, o inspetor Cavalcânti Ferreira disse ter considerado muito oportuna a exigência da Secretaria de Serviços Sociais, em vigor desde o último dia 21. Cêrca de 200 biroscas da favela só poderão funcionar até as 22 horas, enquanto a remoção não fôr iniciada. A partir de outubro — data em que está previsto o início da transferência dos favelados — as biroscas só poderão ficar abertas até as 20 horas.

Sôbre a receptividade dos moradores, o encarregado da 1a. Inspetoria de Favelas da Guarda Noturna disse que tem sido muito grande.

— Durantes as rondas, as famílias oferecem aos guardas café e até sanduíche. Isso só pode significar que as famílias estão seguras de que a fiscalização implantada visa apenas garantir-lhes mais tranquilidade, além de impedir que se construam novos barracos. Calcula em 50 o número de famílias que foram impedidas de se fixar na Catacumba.

Laudos periciais do lote 7 da nova adutora do Guandu vão à Justiça em 20 dias

A Cedag informou ontem que os laudos periciais do interior do lote 7 da nova adutora do Guandu só serão entregues daqui a 20 dias à 4.ª Vara Federal, que concedeu prorrogação de prazo aos peritos.

A emprêsa prometeu divulgar, na próxima semana, a situação das obras que realiza, com vistas a compensar a paralisação total do Guandu, no próximo ano, e que, segundo os técnicos, estão bastante atrasadas.

LAUDOS

Três peritos realizaram vistorias judiciais no interior da galeria do lote 7 do Guandu, aproveitando a última paralisação, no dia 9 dêste mês: um da Cedag, um da firma que está sendo acionada pela emprêsa, a Cecob, construtora do trecho, e um perito desempatador, designado pelo Juiz da 4.ª Vara Federal.

Os três peritos pediram adiamento da entrega, concedido pelas autoridades judiciárias. Após a entrega dos laudos periciais, terá sequência a ação movida pela Cedag contra os construtores da nova Adutora do Guandu, que atinge, por extensão, autoridades da época.

A emprêsa estadual de águas disse que divulgará na próxima semana a situação das obras com que pretende diminuir as consequências da paralisação total do Guandu para reparos: elevatória de Jacarepaguá, subadutora da Zona Norte e estação de pré-recalque do Guandu.

Detran previne problemas que interceptor oceânico criará na Av. Atlântica

O Departamento de Trânsito estabeleceu ontem várias medidas, que serão tomadas pelo Departamento de Saneamento, objetivando reduzir os problemas que possam ocorrer durante a construção do interceptor oceânico na Avenida Atlântica.

Como há necessidade de montar seis cabinas de fôrça ao longo daquela avenida para captação de energia, a firma empreiteira precisará colocar dutos em linha dupla, em frente às Ruas Belfort Roxo, Duvivier, Paula Freitas, Hilário Gouveia, Constante Ramos e Xavier da Silveira.

MEDIDAS

Para êsses trabalhos, o Detran estabeleceu as seguintes medidas (garantindo cobertura policial para tôdas as fases):

a) a abertura das valas deverá ser feita durante o dia, no horário das 11 às 16 horas, em três fases, e cobertura com pranchões;

b) durante a noite, a partir das 24 horas e até às 6 da manhã, os dutos seriam colocados;

c) nas proximidades das travessias, além da colocação de cavaletes, deverá ser utilizada sinalização com tochas.

IPANEMA

Duzentos carros foram multados ontem pela manhã, na Rua Visconde de Pirajá, por estacionamento em locais proibidos, sôbre as calçadas ou em áreas pagas, pela falta dos discos de contrôle.

Desajuste no funcionamento faz Cetel rejeitar material de seis estações telefônicas

A diretoria da Cetel decidiu não receber ontem os equipamentos das seis estações da primeira etapa de sua expansão, pois os testes realizados por seus técnicos revelaram desajustes de funcionamento.

Os equipamentos estão montados, mas se a Cetel os aceitasse ontem, cessaria a responsabilidade dos fabricantes sôbre o desempenho das peças e a própria emprêsa teria de fazer as correções finais indicadas pelos técnicos.

ATÉ 1970

— A emprêsa informou que não pretendia inaugurar ontem as seis estações, com seus 13 200 novos telefones, mas apenas receber em caráter definitivo os equipamentos, caso êstes estivessem funcionando de acôrdo com as especificações.

Ainda não há datas marcadas para inaugurar as novas estações, o que deverá ocorrer dentro de um mês, ou, no máximo, até o fim dêste ano. No momento, os fabricantes receberam de volta os equipamentos que não estavam funcionando de acôrdo com as especificações e corrigem as falhas.

A primeira etapa da expansão da Cetel consiste na entrada em tráfego de 4 mil telefones da estação de Bento Ribeiro — prefixo 90 — 2 mil de Irajá — 91 — 1 900 de Jacarepaguá — 92 — 2 700 de Bangu — 93 — 1 300 de Campo Grande — 94 — e 1 300 na Barra da Tijuca, cujo prefixo é 99.

Atualmente, a emprêsa conta com 22 mil terminais telefônicos na Zona Rural do Estado. Com a realização da primeira fase da expansão, passará a ter 35 mil terminais. Além das estações citadas, existem as de Santa Cruz — prefixo 95 — Ilha do Governador — 96 — e Ilha de Paquetá — 97.

Negrão de Lima inaugura em Jacarepaguá o primeiro centro médico de padrão A

O Governador Negrão de Lima inaugurou ontem pela manhã o nôvo Centro Médico-Sanitário de Jacarepaguá, o primeiro de padrão A dos programados pela Secretaria de Saúde: prédio de 1 760 metros quadrados em centro de amplo terreno urbanizado, com jardins e *playgrounds*.

São dois pavimentos com salas para vacinação, atendimento de tuberculosos, doenças transmissíveis, esterilização, um laboratório completo, dentista, salas de puericultura e um anfiteatro com 85 lugares, construídos em um ano e que custaram ao Estado NCr$ 1 milhão e 200 mil.

O NÔVO CENTRO

Segundo o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, que discursou na ocasião, outros centros médicos naquêles padrões serão inaugurados em breve, em Campo Grande, Penha, Anchieta, Botafogo, e "para um futuro bem próximo" em Irajá e Gávea.

A nova unidade sanitária está localizada na Avenida Germário Dantas, esquina com Rua Henriqueta, e foi denominada Centro Médico-Sanitário Jorge Saldanha Bandeira de Melo, substituindo o antigo, instalado em condições precárias na Avenida Germário Dantas, 270. Funcionará diàriamente, das 7 às 13 horas.

Além do Governador Negrão de Lima e do Secretário de Saúde, falaram na cerimônia de ontem o diretor da unidade, Sr. Válter Moreira Lopes; o Administrador Regional de Jacarepaguá, Sr. Jaime Posse; e representantes da Academia Brasileira de Medicina Militar e da Academia Nacional de Medicina.

O diretor do Departamento de Saúde Pública do Estado, Sr. Capistrano de Amaral, falou sôbre a figura do sanitarista Jorge Saldanha Bandeira de Melo, definindo-o como "vanguardeiro da medicina preventiva na Guanabara."

Cartas dos leitores

Esclarecimento

"O Informe JB da edição de 27.8.69 do JORNAL DO BRASIL publica uma nota sôbre a Secretaria de Educação e o magistério público primário do Estado da Guanabara, que me impõe escrever-lhe esta carta de esclarecimento.

Segundo a notícia, os professôres primários do Estado perceberiam vencimento mensal de NCr$ 180,00, e a Secretaria de Educação estaria indiferente a tal despropósito.

Desejo esclarecer, inicialmente, que o nosso professor primário inicia, hoje, sua carreira ganhando NCr$ 330,00 mensais e a termina com a remuneração de NCr$ 711,62.

Evidente que consideramos que, pelo seu esfôrço, pela sua dedicação e pela importancia do trabalho realizado, os professôres primários deveriam receber mais do que o Estado lhes paga. No entanto, se levarmos em conta que êles são em número superior a 23 mil, fácil é entender a repercussão, no orçamento da Guanabara, de qualquer aumento que, com justiça, se lhes viesse a conceder.

A Secretaria de Educação é mais do que sensível ao problema, e não apenas ela, mas o próprio Govêrno, como um todo harmônico, igualmente comprometido nos encargos da Administração.

Infelizmente, no entanto, não basta o propósito de acudir às legítimas aspirações dos professôres de todos os graus de ensino. Mais do que isso, precisamos, para tanto, de substanciais recursos, e dêstes o Estado, no momento, não dispõe.

Nutrimos, porém, a esperança de que possa o Govêrno, tão logo a receita estadual o permita, vir a estabelecer, para o seu magistério, padrões de vencimentos compatíveis com a idéia que, já agora — glória aos Céus — vai tomando conta da nação: tudo será inútil se não vencermos o desafio da Educação.

Gonzaga da Gama Filho, Secretário de Educação e Cultura."

Tempo integral

"Na coluna **Informe JB** de 19-8-69, encontra-se nota referente ao regime de trabalho dos engenheiros, arquitetos e agrônomos que servem ao Estado. Infelizmente somos obrigados a discordar da referida nota já que a mesma é falsa na informação e falha na interpretação.

É falsa por não existir, naquelas categorias acima mencionadas, qualquer contratado gozando do regime de tempo integral.

É falha porque não vemos nenhum "privilégio injustificável", como diz o **Informe**, no fato de o Estado pagar o dôbro do salário dos profissionais incluídos no regime de tempo integral quando os referidos servidores prestam ao Estado muito mais que o dôbro das horas de trabalho a que estão obrigados pelo Estatuto dos Servidores Civis, inclusive com dedicação exclusiva.

Esteja certo que o "privilégio injustificável" em têrmos de vencimentos de servidores estaduais não se encontra na operosa classe dos engenheiros, arquitetos e agrônomos estaduais, uma equipe idealista e dedicada que com entusiasmo e arrôjo enfrenta os constantes desafios no sentido de renovar e melhorar esta nossa querida cidade.

Gilberto Morand Paixão, presidente da Sociedade dos Engenheiros Estaduais — Rio."

Vila Valqueire

"Li com surprêsa uma reportagem no JORNAL DO BRASIL sôbre Vila Valqueire. Disse "com surprêsa" porque êste bairro me parece inexistente para a imprensa ou para a administração do Estado, tal o abandono a que foi relegado. Não me recordo de a imprensa ter alguma vez feito qualquer reportagem séria sôbre a Vila Valqueire, como sóe acontecer com outros bairros do Rio.

Contudo, foi agradável e animadora surprêsa para os moradores dêsse grande e populoso bairro ver, afinal, o JORNAL DO BRASIL quebrar um silêncio injustificável e, com a fôrça de seu prestígio, lembrar ao Governador de que Vila Valqueire existe, que seus problemas são seríssimos e incompatíveis com sua população, que também paga impostos. (...)

Alvaro de Souza Garcia — R. Jagoronba, 165 — Rio."

Contestação

"A edição de 10.8.69 do JORNAL DO BRASIL publicou na coluna Cartas dos Leitores um protesto formulado pelo João de Souza Cabral contra o INPS-GB.

A propósito, cumpre-nos esclarecer que, através de entendimento com a Coordenação de Arrecadação de Fiscalização, verificou-se que não consta dos fichários do Subgrupo pedido de pagamento parcelado em nome do reclamante.

Se não se tratar de acusação gratuita, poderá o interessado comparecer a êste Setor, que funciona na Av. Marechal Camara, 370 — 7º andar, sala 702, para dar maiores detalhes que permitam a apuração do ocorrido.

Sônia Rabinowits — Setor de Relações Públicas da SRGB."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 29 de agôsto de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Butim Fiscal

Decreto presidencial veio limitar em 15 por cento o máximo que é possível a um fiscal obter de participação em multas fiscais e leilão de mercadorias apreendidas pela fiscalização. Antes de se considerar o limite é oportuno examinar em sua essência mesma a idéia de participação do fiscal nas multas. O princípio da participação se fundamenta na idéia de que, sendo parte interessada na punição fiscal, o funcionário se vacinaria contra a corrupção.

Na verdade não é exatamente assim. A participação na multa abre ao fiscal a porta da corrupção, já que lhe confere um poder de pressão e até de extorsão. E quanto mais elevada a quota, maior a margem de barganha, pois passa a poder não multar em troca de um percentual menor do que o punido iria pagar. O punido seria o primeiro a querer o negócio.

De qualquer forma, a iniciativa governamental é salutar, pois estabeleceu um teto no misterioso capítulo da participação, sôbre o qual circulam lendas de fortunas feitas ràpidamente. O decreto presidencial vem suscitar na opinião pública um assunto que estava meio esquecido, mas necessitado de enquadramento para corrigir abusos. Já se vê, pelo teto fixado, que antes do decreto o limite era mais alto. E todos em verdade faziam uma idéia de que o percentual era muito inferior ao limite estabelecido agora.

A participação de 15 por cento é realmente capaz de gerar fortunas lendárias. O exame de balanços de grandes emprêsas mostrará que no Brasil muito poucos empreendimentos são capazes de apresentar uma lucratividade anual líquida tão elevada. Uma emprêsa corre riscos, tem encargos sociais e fiscais, gera emprêgo, movimenta despesas. Um fiscal, sem correr risco, sem criar emprêgo, pode tranqüilamente faturar quase a sexta parte das multas que, a rigor, deveriam constituir em sua totalidade um manancial de recursos para o Govêrno.

Para imunizar-se das tentações e poder resistir às seduções corruptoras, os fiscais recebem — e é justo que recebam — gordos vencimentos, e se o princípio da participação é universal e de eficácia comprovada, seu percentual deveria ser de uns poucos por cento, pois além disso o estímulo não é à fiscalização mas à própria corrupção.

Os fiscais são muito bem remunerados para poder resistir à corrupção. Outras categorias de servidores do mesmo Govêrno, como são os técnicos, os diplomatas e os militares, recebem muito menos e não têm qualquer participação extra, embora sejam categorias profissionais que exigem estudos demorados e aperfeiçoamento constante em cursos.

A existir a participação em multas, em percentuais tão elevados, desde que o Estado pudesse sofrer sangrias em sua arrecadação fiscal, muito mais justo se tornaria criar um fundo com tais recursos, para suplementar aquêles altos níveis da administração pública, notòriamente mal remunerados. Êste é assunto que está na órbita das matérias constitucionais e merecia definição clara, em melhor proveito do interêsse nacional.

Êxodo Artístico

Ao contrário dos demais países civilizados, que concedem atenção prioritária aos problemas da cultura, o Brasil é muito perdulário na exportação de obras de arte e muito parcimonioso na sua importação. As dificuldades impostas à entrada de telas valiosas só se equiparam à facilidades concedidas para sua evasão do país.

Foi por volta de 1963 que o Itamarati celebrou um acôrdo com as Nações Unidas, visando a facilitar a circulação internacional de material visual e auditivo, de caráter educativo, científico e cultural, através de um longo decreto, de muitos artigos, que especifica qual o material que deve ser considerado isento do impôsto alfandegário e lhe garante prioridade para ser despachado com rapidez.

A Alfândega responsabiliza o Ministério das Relações Exteriores pela demora com que as obras de arte são liberadas. O Ministério não tem um despachante próprio para promover a retirada de peças de valor artístico, avaliando-as e classificando-as dentro do espírito da lei. Como não dispõe igualmente de verba específica e só pode quitar compromissos dessa natureza no final de cada exercício, a retirada de material é confiada a uma firma particular, para acêrto posterior.

O Itamarati, conquanto reconheça a procedência das denúncias da Alfândega, acusa-a de permitir, em seus depósitos precários, a convivência — pouco benéfica à arte — de ratazanas incultas com assinaturas famosas presentes nas obras.

Para caracterizar o despreparo de nossa Aduana, o Itamarati cita um fato ocorrido há anos atrás: 62 quadros estiveram retidos nesses depósitos de roedores durante três longos anos, até que, em 1967, uma portaria presidencial autorizou a liberação. Mas, infringindo uma lei alfandegária, no dia seguinte, os quadros foram leiloados como material de contrabando. Entre êsses quadros, figuravam trabalhos de Maria Bonomi, Manabu Mabe, Iolanda Mohalys e Henrique Amaral. Não se tratava pròpriamente, no caso, de importação, mas de retôrno ao Brasil de obras produzidas por artistas aqui nascidos ou radicados e que enriquecem o nosso acervo pictórico.

Em suma, as únicas restrições que nossas leis impõem à exportação de obras artísticas para o exterior referem-se a trabalhos produzidos no Brasil até o fim do período monárquico, condicionada a saída a temporadas prefixadas e à autorização do Patrimônio Histórico Nacional. Mas, quando se trata de receber peças raras do estrangeiro, eis-nos enrolados nos labirintos da burocracia que, aliada ao desconhecimento total da importância da arte, acondiciona, nos mesmos cômodos, ratos e abstratos, traças e tachistas, cupins e figurativistas.

Recentemente, para facilitar a montagem da X Bienal de São Paulo, foram tomadas providências para garantir a integridade dos trabalhos de expositores de fora e fácil tramitação no desembarque e no embarque. Mas a arte não pode subsistir com medidas de exceção. O patrimônio cultural de um povo não é fruto de crises espasmódicas.

Bola da Paz

A seleção brasileira de futebol entrará, domingo, no Maracanã, como franca favorita, bastando-lhe um empate contra o time do Paraguai para classificar-se entre as nações que disputarão, em 1970, a Copa do Mundo. Apesar da superioridade comprovada sôbre o adversário que vai enfrentar, na última etapa das eliminatórias, dois fatôres contribuem, à medida que se aproxima a hora do jôgo decisivo, para gerar um clima de tensão entre os torcedores brasileiros: a eventualidade, embora remota, de uma derrota, o que prorrogaria a escolha da finalista na chave, e a possibilidade, muito viável, de uma reação hostil contra a delegação do país vizinho, como conseqüência natural da celeuma levantada por alguns jornalistas brasileiros e, sobretudo, pelos locutores de rádio que transmitiram a partida entre Brasil e Paraguai, diretamente de Assunção.

Quem assistiu, ao pé do rádio, à descrição facciosa dos nossos locutores, pressentiu naturalmente que se estava armando, naquele momento, para vergonha nossa e dos paraguaios, uma outra guerra do tipo Honduras x El Salvador.

Felizmente, a imagem trazida, em seguida, aos receptores do Brasil, pelos canais de televisão, desmentia quase que literalmente as acusações formuladas por isso que se convencionou chamar de imprensa falada. Houve, de fato, de parte dos jogadores do Paraguai, no início do primeiro tempo, uma tendência deliberada para as tiradas violentas, mas a pronta adesão dos brasileiros ao sistema acabou por levá-los, a todos, a um entendimento entre cavalheiros. Excessos de torcedores também houve, mas como casos isolados, sem a premeditação que agrava o delito.

Posteriormente, o retôrno de cêrca de 20 mil brasileiros que, somados a 30 mil paraguaios, lotaram o estádio de Assunção, serviu para dissipar as dúvidas que ainda persistiam sôbre o ambiente de hostilidade contra os integrantes do nosso *scratch*. Alguns grupos nativos tentaram, realmente, antes da partida perturbar a serenidade da seleção do Brasil, inclusive fazendo agitação nas redondezas da concentração. Mas, ao ser proclamada a nossa vitória por 3 x 0, foram os torcedores brasileiros que ocuparam as ruas de Assunção, celebrando ruidosa e extrovertidamente a vitória.

Agora são os paraguaios que vêm à nossa casa. A preocupação do Presidente Alfredo Stroessner, revelada através do convite a uma autoridade diplomática brasileira para chefiar a delegação daquele país, e o apêlo do Chanceler Magalhães Pinto à torcida do Maracanã, no sentido de manter-se calma, são indícios claros de que ainda cabem uma advertência e um apêlo aos torcedores do nosso país.

O apêlo é simples: vamos nos comportar como cavalheiros, de modo que não seja interrompida a tradição de fidalguia do Brasil como anfitrião. A advertência tem um alcance mais amplo: não confundamos esporte com patriotada. Futebol é futebol, guerra é guerra. Vamos jogar no domingo com a bola branca da paz.

Coisas da Política

Reforma está em fase finalíssima

Brasília (*Sucursal*) — *Ainda ontem o Sr. Pedro Aleixo continuava, com paciência e humildade, às voltas com a reforma da Constituição, fazendo uma última pesquisa de eventuais desajustes no texto.*

Porta-voz do Govêrno reiterou, no entanto, ao fim do dia, que já não há qualquer dificuldade. "O Vice-Presidente e o Ministro Rondon Pacheco", esclareceu, "estão dando os retoques finais no trabalho de sistematização e unificação do texto, cuidando, portanto, apenas de aperfeiçoar a forma, pois quanto ao mérito tôdas as decisões foram assentadas. De fato, a reforma ingressou em sua fase finalíssima."

Confirmou-se, por outro lado, que a reforma constitucional será outorgada no Rio, para onde viajará hoje o Marechal Costa e Silva. O ato institucional que a realizará e também, conforme se anunciou, o ato complementar destinado a devolver o Congresso à atividade, serão assinados num dia da próxima semana, ainda não fixado. Informa-se, porém, que a data da solenidade poderá ser divulgada hoje, ou amanhã, o mais tardar, pelo Palácio das Laranjeiras.

O trabalho

O Vice-Presidente da República passou o dia de ontem no seu apartamento, mergulhado em anotações e referências. A partir de cada nôvo dispositivo a ser inserido na Constituição, procurava verificar quais os reflexos produzidos nas partes remanescentes da Carta de 67, de modo a que, por cochilo, não sobrem conflitos ou ambigüidades como fontes de futuros problemas políticos.

É êste um trabalho que exige infatigável atenção, especialmente para quem, como é o caso do Sr. Pedro Aleixo, de tanto manusear o texto, acaba tendo maior dificuldade para encontrar senões que hajam escapado ao longo do vaivém dêsse processo de decisão. Já não haverá, portanto, que falar em cansaço, mas em tédio.

Do seu gabinete no Palácio do Planalto, o chefe da Casa Civil da Presidência acompanhava o trabalho que o Sr. Pedro Aleixo desenvolvia no seu apartamento da Superquadra 105. Na medida em que o Vice-Presidente constatava a necessidade de alguma modificação, o Sr. Paulo Vieira — um funcionário da Casa Civil que permanece ao seu lado — telefonava para o Palácio, a fim de comunicar a descoberta ao Sr. Rondon Pacheco. E o Ministro anotava a mudança ou enviava suas observações ao Sr. Pedro Aleixo.

Um precedente

A propósito dêsse trabalho, cabe lembrar o precedente do conflito entre dispositivos verificado após a promulgação da Constituição que agora se reforma, do qual resultou um problema político que se arrastou durante os seis primeiros meses do Govêrno Costa e Silva. A Constituição de 67 entregou a presidência do Congresso ao Vice-Presidente da República, mas definiu de tal forma a competência da Mesa do Senado, que terminou por permitir ao Sr. Auro de Moura Andrade, então na presidência daquela Casa, sustentar longa disputa para manter-se no cargo que deveria passar ao Sr. Pedro Aleixo.

Terá sido êsse o primeiro problema político em que esbarrou o atual Govêrno. Foi um problema que se tornou delicado, e acabou não sendo resolvido de forma conveniente, justamente em face da determinação com que o Marechal Costa e Silva sustentava a intangibilidade da Constituição. O conflito entre dispositivos constitucionais foi dirimido mediante reforma regimental, depois de haver perturbado por longos meses a vida da instituição parlamentar.

Deve-se supor que também a reforma será considerada intangível e é fácil imaginar a inconveniência de dúvidas, que tenderão a acirrar o problema político cujo início de solução se pretende compor. Aí está a medida da importancia do trabalho que ontem era realizado.

Último leão do Norte

Tristão de Athayde

Não há quem desconheça, nos meios literários e sociais, a tradição dos leões do Norte.

Foi tôda uma seqüência de jovens nortistas, que de Maciel Monteiro a Joaquim Nabuco, durante o século XIX, desciam de suas paragens inóspitas, embora pessoalmente tão hospitaleiras, para virem à Côrte receber o bafejo da glória. E por vêzes mesmo "criar calos nas mãos..."

Eram jovens, talentosos, de palavra fluente, cultos e ambiciosos. Brilhavam nos salões imperiais e fàcilmente ascendiam a postos elevados, nas redações dos jornais, nos gabinetes ministeriais, e nos meios literários. No início do século XX ainda se estenderam essas ondas humanas pelas praias do Brasil republicano. Especialmente as da chamada República Velha. Pouco a pouco, porém, Norte e Sul começaram a integrar-se cultural, rodoviária e aèreamente. Os leões foram domesticados. Os contrastes entre sulistas, centristas e nortistas foram perdendo suas arestas. E acontece que ao desaparecer um dêsses últimos felinos mansos, não é temerário falar do aniquilamento da espécie. E dar a Múcio Leão o qualificativo de último abencerragem dessa bela tradição cultural brasileira. Mais uma vez o tempo leva.

Múcio Leão, de fato, pertencia à linhagem do mais ilustre representante dessa espécie leonina, Joaquim Nabuco. Era belo, esbelto, de magnífica juba branca, de fala macia mas varonil, inteligência clara, estilo límpido e maneiras naturalmente fidalgas. Era realmente um *gentleman*, que se enquadrava perfeitamente no retrato incomparável que dessa espécie, não exclusivamente britânica, nos deixou Newman.

Nada tinha daqueles pernambucanos temíveis e arruaceiros do Poço da Panela ou do Pajeú das Flôres, de que nos falava Cairu. Era da outra vertente. Da vertente aristocrática, intelectual, pacífica e impregnada de cultura, com que a Faculdade de Direito do Recife povoou o Brasil desde 1827.

Não chegou ao Rio para demolir nenhuma fortaleza, como Sílvio Romero que se gabava de vir ao Sul destruir a praça forte "católico-feudal." Chegou de mansinho. Venceu de mansinho. Com extrema tenacidade. Passando por dias de quase miséria. Conquistando o seu lugar ao sol apenas com o seu talento criador e nunca destrutivo ou polêmico. E sua pertinácia. Acima de tudo com o seu *charme* pessoal. Era realmente um encanto lidar com Múcio. Incapaz de um gesto deselegante, de uma palavra ofensiva, de uma atitude menos digna. Não abusava da palavra, nem escrita nem falada. Com isso ia irradiando em tôrno de si uma atmosfera de respeito e amizade, que cercou de uma auréola de cordialidade, tipicamente latino-americana, a sua obra. Não foi uma obra revolucionária, nem reacionária. Passou pelo modernismo sem se molhar como autor, nem molhar ninguém como crítico. Foi dêsses cuja pessoa supera a obra. Não que esta seja, de modo algum, secundária. Basta mencionar o que fêz com João Ribeiro e, acima de tudo, com a coleção de Autores e Livros, por êle fundada e por tanto tempo mantida, manancial inesgotável para o levantamento biobibliográfico da literatura brasileira, para desmentir qualquer juízo depreciativo de sua obra cultural. Foi mais um espectador, porém, que um autor. Mais um admirável refletor que um farol. E soube, como ninguém, conciliar uma beleza varonil de tipo físico apolíneo, até as fronteiras da velhice, com uma elegância intelectual e um trato humano que fazem dêsse derradeiro representante de uma raça quase extinta um exemplar magnífico do *homo brasiliensis*.

Gente

Peter Scheder

Jornalista austriaco de 28 anos, foi eleito nôvo presidente da Assembléia Mundial de Jovens na sessão de encerramento da VII Assembléia Mundial, realizada ontem em Liége, na Bélgica.

Hélio Tys

— Tudo o que fiz durante tôda a minha vida foi voltado para os livros que escreveria, e tudo que escrevi foi sentido e vivido. Eu quero transmitir o meu tempo, contar as coisas da minha geração; quero que os meus leitores se encontrem nas minhas histórias porque elas não são mais do que a vida de todos nós.

Hélio Tys vai lançar o primeiro de uma série de 13 livros, "chocantes pela verdade que trazem: o raio-X de uma redação de jornal, o mistério do suicídio de uma vedete, histórias em que o leitor identificará muitos personagens de nossa vida pública."

Homem de mil atividades, Hélio é quem faz o programa de rádio *A Vida é Assim*, líder de audiência. Conta que ingressou no rádio por acaso: quando fazia seu serviço militar, o sargento lhe pediu para montar um *show* que alcançou tamanho sucesso que o convenceu a escolher como profissão a de produtor de espetáculos.

Apesar de seus quase 40 anos, êle se considera "um jovem porque vivo no meu tempo" e define sua vida como tendo sido sempre "uma luta contra as limitações: entrei para o teatro, por exemplo, porque era gago e precisava vencer esta dificuldade."

Romântico por excelência, Hélio Tys é capaz de abandonar seu trabalho para andar numa roda gigante e comer pipocas, sem deixar, é claro, de observar o mundo para contá-lo depois às pessoas de seu tempo.

Christian Barnard

Tem um extenso programa pela frente: no começo de setembro vai a Praga, onde participará de um Simpósio Internacional sôbre os Enxertos de Coração, a ser realizado entre os dias 9 e 12; a segunda etapa é Malta; e de 15 a 17 êle se encontrará nos Estados Unidos, onde assistirá ao Congresso da Associação de Médicos para o Progresso da Medicina.

Em seguida, o médico sul-africano viajará a Guaiaquil para tomar parte da XI Conferência da Associação Médica Pan-Americana, sendo, na ocasião, condecorado com a Ordem do Mérito do Equador.

Antes de regressar à Cidade do Cabo, Christian Barnard passará uma semana no Japão, de 22 a 29 de setembro.

Irene Casidu

Ganhou o título de Mulher Ideal de 1969 em Montecatini, na Itália. Foi escolhida porque conhece bem o judô, é pescadora submarina, atira muito bem, dirige automóveis com grande perícia e costura maravilhosamente bem.

Hóspedes da cidade

Ari Rodrigues e Heitor Dias Pereira — Ambos são deputados. Estão no Hotel Serrador, esperando a reabertura do Congresso.

Raimond Boivert — Diplomata, veio do Canadá e deixará hoje o Hotel Glória.

Francisco Valadares — Arquiteto baiano, veio ao Rio a negócios, hospedando-se no Hotel Trocadero.

T. Kobayashi — Presidente da General Electric no Japão, ficará no Rio sòmente dois dias. Veio de Tóquio em seu avião particular e está hospedado no Leme Palace Hotel.

Ricardo Garay Ferreira e Carlo Royg Ferreira — São altos funcionários da companhia Ferrocarril do Paraguai. Vieram ao Rio entrevistar-se com Ministros brasileiros. Hospedam-se no Hotel Califórnia.

Jine Buffon — Engenheiro americano, trabalha na Companhia Internacional de Engenharia e Construções. Hospeda-se no Hotel Glória.

Paul Mont Serrat — Industrial, veio de Paris. Durante uma semana estará hospedado no Leme Palace Hotel.

João Agripino — O Governador da Paraíba está hospedado no Hotel Trocadero, onde também se encontra o Governador de Mato Grosso, Pedro Pedrossian.

Swante Palm — Sueco, é comandante da SAS e ficará um mês de férias no Hotel Califórnia.

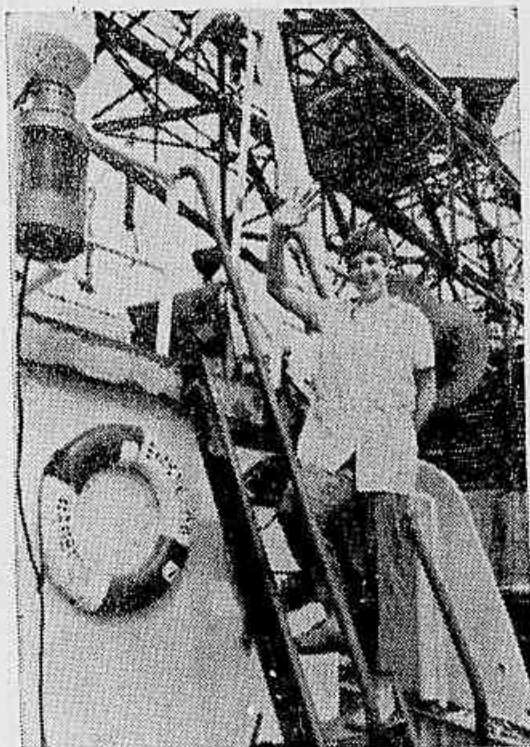
Daniel de Faria Costa — Juiz paulista, estará por três dias no Hotel Serrador.

Leslie Ide — Presidente da Vulcan S. A., veio da Inglaterra e ficará o fim de semana no Leme Palace Hotel.

Aldo Augusto Lima — Veio de São Paulo e é industrial. Hospeda-se no Hotel Califórnia.

Tricia Nixon

Confirmando as notícias de que sua internação não tinha sido motivada por um motivo grave, a filha do Presidente dos Estados Unidos está saindo do Hospital Militar Walter Reed, onde passou dois dias devido a fortes dores abdominais cuja causa não foi identificada.

Aparentando boa saúde, a jovem de 23 anos informou que voltou a se alimentar normalmente e que se sente "muito animada após o descanso de 48 horas."

Margrit

Jovem alemã de 16 anos, escolheu uma profissão fora do comum para qualquer mulher: resolveu ser marinheira, com pretensão de se tornar capitã de navio.

Apesar da igualdade de direitos, a profissão que Magrit escolheu continua a ser domínio masculino: das 500 mulheres que embarcam anualmente como tripulantes, só 38 são realmente marinheiras, uma é capitã e as restantes desempenham a bordo funções femininas.

Magrit teve que vencer inúmeras dificuldades e prestar provas práticas num barco costeiro. Portou-se tão bem que agora só resta um problema: seu alojamento na escola naval, cujas instalações estão previstas exclusivamente para homens.

Paul McCartney

Acaba de ter seu primeiro filho — uma menina — Mary, que nasceu aos 90 minutos de ontem em Londres. Sua mulher, Linda, fotógrafa americana com quem se casou em março último, está passando bem e mostrou-se muito satisfeita em ter uma segunda filha — de seu primeiro casamento tem uma filha de seis anos — porque "Paul queria muito que fôsse menina."

Jean-Claude Duvalier

O filho do Presidente haitiano François Duvalier saiu ileso de um desastre. Êle estava guiando seu automóvel esporte em Cannes quando se chocou contra outro carro. As duas pessoas que se encontravam com êle também nada sofreram.

Eddie Williams

Sábado passado, rodeado de amigos, Eddie começou a tocar seu tambor. Como a turma estava animada, empolgou-se tanto que continuou até o sol raiar, sem a menor interrupção.

Já era dia claro e nada de Eddie aparentar cansaço ou querer parar e, conversa vai, conversa vem, surgiram as apostas sôbre quanto tempo aguentaria ainda: mais uma hora, duas, três?

O tamborista já estava completando 48 horas e seus amigos, vendo que êle continuava tão bem disposto quanto na véspera, desafiaram-no a bater o recorde mundial, que é de 108 horas.

Êste inglês de 31 anos aceitou o desafio e foi tocando até ontem, quando completou 119 horas, 35 minutos e 30 segundos, tornando-se recordista absoluto.

Decreto-lei extingue taxa de expediente para fôlha corrida

O Governador Negrão de Lima assinou decreto-lei extinguindo a incidência da taxa de expediente nos pedidos de autorização para lançar no mercado produtos alimentícios e farmacêuticos, nos exames médicos exigidos por lei ou regulamento, nas fôlhas corridas e nos atestados de antecedentes, entre outras.

Das 34 hipóteses de incidência da taxa de expediente, previstas no Artigo 121 da Lei n.º 672, de dezembro de 1964, foram excluídas 22. O decreto-lei, baseado no parágrafo 1.º do Artigo 2.º do Ato Institucional n.º 5, estava assinado desde 26 de março, mas só agora foi levado à publicação para entrar em vigor.

ITENS REVOGADOS

Foram excluídos da incidência da taxa de expediente os seguintes itens do Artigo 121 da Lei n.º 672-64:

4 — Atos judiciais (alvarás, editais, guias, mandados, ofícios, precatórias, provisões, rogatórias, traslados ou outro qualquer expediente congênere), feito a pedido de parte pela Secretaria do Tribunal de Justiça ou de qualquer outro juízo ou tribunal, quando os funcionários recebam vencimentos e não custas.

5 — Autorizações para lançar no mercado: a) produtos que dependam de determinação de caráter químico ou físico, qualificativo ou quantitativo; b) produtos farmacêuticos; c) produtos alimentícios ou congêneres não artificiais; d) produtos alimentícios artificiais; e) águas minerais naturais ou artificiais (além de diligência de colheita); f) bebidas alcoólicas; g) bebidas alcoólicas artificiais.

6 — Averbação, anotação ou retificação em qualquer documento, guia ou registro, em conseqüência de êrro cometido pela parte ou seus representantes ou feita no seu interêsse.

7 — Cadernetas, carteiras, cartões ou certificados de identidade, ou exigidos para fins de fiscalização ou exercício de profissão pelo ato de expedição.

8 — Cancelamentos de guias emitidas em virtude de não ter sido comunicada a cessação de atividade — sôbre o valor do crédito cancelado — mínimo, 1%.

9 — Censura: a) diversões públicas: aprovação de programas a serem executados em teatro, cinemas, parques de diversão, circos, restaurantes, *dancings* e estabelecimentos congêneres a que o público tenha acesso, estações de rádio e televisão e sociedades recreativas ou esportivas — por programa diário; b) de peças teatrais, esquetes, capítulos de novela e letras para execução em disco — cada; c) I — de fotografias (cinemas, teatros, *dancings*, cabarés, buates e congêneres) — por coleção de até 20 fotografias e cinco cartazes; II — por unidade excedente; d) de filmes: I — estrangeiro, original, por metro linear; II — nacional, somente o original, por metro linear; III — revisão — a metade das tarifas acima.

11 — Cópias fotostáticas, heligráficas ou semelhantes — pelo ato de autenticação por funcionários de qualquer dos três Podêres, recebendo vencimentos dos cofres públicos — por página;

12 — Exame médico exigido por lei ou regulamento;

13 — Feiras — transferência de local, aumento de número de dias ou mudança de ramo de negócio — quando solicitados pelo feirante;

14 — Fogos — queima em festejos públicos — licença por dia.

15 — Fôlha corrida ou atestado de antecedentes;

16 — Guia emitida para recolhimento de importância em virtude de anteriormente expedida não ter sido paga;

17 — Guia para trânsito ou aquisição de inflamáveis, explosivos, corrosivos, armas e munições — pela expedição;

18 — Ingresso de visitante a bordo de navio: a) por pessoa e por vez; b) anual.

20 — Inscrição para exame de profissionais cuja habilitação seja exigida por lei ou regulamento — por vez;

22 — Livros — registro dos exigidos por lei ou regulamento para fiscalização policial ou de posturas — por fôlha;

23 — Núcleo — industrial — pela delimitação ou modificação, além das despesas;

24 — Numeração de imóveis, quando revista a pedido do interessado — por número revisto;

26 — Passes de entrada ou saída de navios e aviões;

29 — Registro e arquivamento de contratos de sociedades ou de declarações de firma — por página;

30 — Restituição ou devolução de importância cobrada pelo Estado, salvo nos casos de caução ou depósito e nos provimentos de êrro cometido pela repartição arrecadadora — sôbre a importância a restituir.

31 — Revalidação de guias cujos pagamentos não tenham sido feitos no prazo marcado.

Regulamentação de decreto que cria Previdência Rural recebe os retoques finais

A regulamentação do Decreto-Lei 564, de 1.º de maio dêste ano, que instituiu a Previdência Social para trabalhadôres rurais, através de um plano básico, será concluída hoje pelo Ministério do Trabalho.

A regulamentação virá em forma de decreto-lei, segundo informaram os técnicos, e estabelecerá que, inicialmente, o sistema vai abranger os trabalhadores nas emprêsas fornecedoras de matéria-prima para a agro-indústria açucareira de todo o país.

ÚLTIMO DIA

Às 18 horas de ontem o secretário-geral do Ministério do Trabalho, Sr. Celso Barroso Leite, recebeu o secretário-executivo de Seguros Sociais do INPS, Sr. João Nepomuceno de Menezes Autran, o secretário-executivo de Arrecadação e Fiscalização do INPS, Sr. Salvador Dutra, e o presidente do Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, Sr. Euler de Lima, para o acêrto final da regularização, que ficará pronta hoje, já que o prazo final é em 31 de agôsto, domingo.

Segundo alguns técnicos, a regularização estabelecerá que o Plano Básico abrangerá, no início, os trabalhadores das emprêsas fornecedoras de cana em todo o país. O regulamento disciplinará ainda a aplicação do Plano: quais os benefícios, maneira de obtê-los, e outros detalhes.

O Plano Básico de Previdência Social para os trabalhadores rurais será financiado pela contribuição de 4% sôbre o salário mínimo regional, paga por empregados e empregadores. Concederá benefícios mais modestos do que os da Previdência Social urbana, apenas auxílio-doença, pensão por morte, e aposentadoria por velhice.

Depois do Decreto-Lei 564, que o instituiu, veio o de n.º 704, de 1.º de julho, que restabeleceu a vinculação ao INPS dos empregados das agroindústrias canavieiras. Explicaram os técnicos que essa medida se tornou necessária, depois que um levantamento feito no campo constatou que, em São Paulo, 60% das usinas paulistas contribuíram normalmente para o INPS, no Estado do Rio, mais de 50%, e em Pernambuco, 47%.

Para que os trabalhadores dessas usinas não deixassem de ter os benefícios da Previdência Social urbana, é que, segundo os técnicos, foi feito o Decreto-Lei 704.

EUA ajudam Honduras e El Salvador

Benjamin Welles
do New York Times

Washington — Os EUA estão planejando contribuir com 500 mil dólares em fundos de emergência para os trabalhos de reabilitação da fronteira hondurenho-salvadorenha, segundo fontes diplomáticas.

Êsses fundos, que serão canalizados através da Organização dos Estados Americanos (OEA), serão utilizados para ajudar a reconstruir as residências e restaurar as áreas devastadas durante a guerra de quatro dias entre êsses Estados vizinhos na América Central, conflito êsse que teve início em 14 de julho.

RETIRADA GRADUAL

A 18 de julho o Conselho da OEA convocou uma sessão de emergência nesta cidade e fêz com assentado um cessar-fogo a 3 de agôsto. El Salvador, que enviara aproximadamente 10 mil homens para Honduras, evacuou suas fôrças ante a ameaça de condenação e possíveis sanções por parte da OEA.

Fontes latinas informaram que ainda há 8 695 cidadãos salvadorenhos presos em campos de detenção hondurenhos e 238 hondurenhos detidos em El Salvador. Os salvadorenhos presos fazem parte da minoria que vive permanentemente em Honduras, que se estima oscilar entre 125 e 300 mil pessoas.

Entrementes, grupos de observadores militares e civis ainda se acham em ambos os países, relatando a Galo Plaza Lasso, secretário-geral da OEA, as suas observações sôbre os têrmos do cessar-fogo e o tratamento dos civis detidos nas duas nações.

Plaza, ex-Presidente do Equador, está trabalhando intimamente com um grupo especial — o "Comitê dos Sete" — que compreende Nicarágua, Costa Rica, Guatemala, Argentina, Equador, República Dominicana e os EUA. O Comitê representa todo o conselho da OEA, constituído de 22 nações.

Os observadores militares, fornecidos pelos sete países-membros, têm sido gradualmente retirados — dos 33 iniciais agora só estão operando 14 — e no final desta semana ficarão reduzidos a sete, segundo fontes da OEA acabaram de divulgar. Dos 33 observadores primitivos, seis eram oficiais americanos que falavam espanhol.

Galo Plaza, que já serviu de mediador das Nações Unidas no Oriente Médio, Congo e Chipre, estaria, ao que se diz, exortando o Comitê dos Sete a autorizar uma retirada completa, até 31 de agôsto, dos observadores militares restantes e o término da atuação da OEA com respeito à alimentação e abrigo dos salvadorenhos ainda internados em Honduras.

PROGRESSO LENTO

Disse Plaza recentemente: "Minha experiência nas Nações Unidas me levou a compreender que uma organização internacional gradualmente se vê amarrada numa situação dessas e acaba permanecendo no local por anos a fio. O povo passa a depender dela. Eu acho que os próprios governos de Honduras e Salvador devem arcar com a inteira responsabilidade."

Ele admitiu, porém, que os observadores civis da OEA — os 31 iniciais estão agora reduzidos a aproximadamente 20 — ainda seriam necessários durante várias semanas mais para ajudar a proteger contra a violação dos direitos humanos em ambos os países.

A maioria dos observadores civis da OEA eram empregados do sexo masculino que haviam sido requisitados às pressas na secretaria e nos departamentos legal e administrativo da Organização e transportados para as áreas fronteiriças poucas horas depois.

Eles têm trabalhado na mata, sob condições difíceis, após receberem instruções muito sucintas", disse uma fonte recentemente. "Eles merecem aplausos por terem ajudado a abafar uma situação explosiva."

Não obstante as acusações de El Salvador de que as autoridades hondurenhas estão maltratando os detidos salvadorenhos e as ameaças de que isso poderá levar ao reinício do conflito, fontes responsáveis daqui disseram que a situação fronteiriça estava relativamente tranqüila e parecia estar progredindo lentamente.

Essas fontes observaram, porém, que o comércio entre os países limítrofes — estimado em 27 milhões de dólares em têrmos de 1966 — ainda está totalmente paralisado e que as suas contas bancárias ainda se acham bloqueadas. Tanto Honduras quanto El Salvador são membros do Mercado Comum Centro-Americano e sua disputa, segundo essas fontes, levou êsse grupo comercial a uma virtual suspensão de atividades.

Crise ameaça derrubar a coalizão dos colombianos

Bogotá (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Carlos Lleras Restrepo nomeou ontem Antônio Díaz, presidente da União dos Trabalhadores Colombianos (UTC), Ministro das Comunicações, na tentativa de superar a crise ministerial que ameaça romper a coalizão de conservadores e liberais que governa a Colômbia há onze anos.

A crise política, aberta com uma denúncia parlamentar de escândalos administrativos, provocou a renúncia dos Ministros das Comunicações, Manuel Carvajal, e do Govêrno, Douglas Botelho — ambos do Partido Conservador, além da destituição dos Governadores dos 22 Departamentos.

ESCÂNDALOS

Tudo começou com uma denúncia do Senador Ignacio Vives contra o Ministro da Agricultura, Enrique Peñalosa (liberal), de tráfico de influência, e contra o filho do Presidente Lleras Restrepo (também do Partido Liberal) Carlos Lleras de la Fuente, de ter importado ilegalmente dois automóveis.

O debate no Senado ampliou-se e atingiu também o gerente do Instituto de Fomento Industrial, Miguel Fadul, que é sócio de uma firma de auditores que mantém vultosos contratos com o Govêrno. O Presidente Lleras Restrepo defendeu seu Ministro da Agricultura em um pronunciamento pela televisão, mas afirmou que levaria o caso do gerente do Instituto de Fomento Industrial à Justiça.

Por seu turno, o Ministro da Agricultura acusou o Senador Ignacio Vives de ter aceito dinheiro para fazer o Instituto da Reforma Agrária, de cuja direção Vives faz parte, comprar duas grandes fazendas por preços superiores ao real. Um promotor público expediu então uma ordem de prisão contra Vives, mas os conservadores, no Senado, negaram permissão para que se prendesse o Senador Vives. Os liberais exigiam que se suspendesse, de imediato, as imunidades de Vives.

A COALIZÃO

O debate no Senado aumentou consideràvelmente as desconfianças entre os dois Partidos, que por um acôrdo constitucional, se alternam no Poder. A tensão tornou-se ainda mais agressiva porque no próximo mês de novembro os liberais e conservadores deverão escolher um nome para concorrer à Presidência da República e as discrepâncias parecem insuperáveis.

No Gabinete do liberal Lleras Restrepo há seis liberais, seis conservadores e um militar. Ontem todos os militares anunciaram que pediriam demissão e a simples nomeação do líder operário Antonio Díaz — que até pouco tempo trabalhava numa fábrica de biscoito — para o Ministério de Comunicações não sanou a crise, uma vez que o Ministério-chave é o do Govêrno, interinamente ocupado pelo Ministro de Desenvolvimento, Hernando Gomez.

Por outro lado Díaz subiu como representante do Partido Conservador, e os observadores não acreditam que sua condição de líder operário seja suficiente para dar base política ao Govêrno.

PADRES PROTESTAM

Os sacerdotes colombianos pertencentes ao Grupo Golgonda reuniram-se ontem em Bogotá para estudar a situação política da Colômbia e para exigirem modificações nas estruturas sociais do país.

Fontes ligadas aos sacerdotes reunidos em Bogotá afirmaram que os mesmos deverão assinar um manifesto pedindo ao povo colombiano que se abstenha de comparecer às urnas nas próximas eleições presidenciais, uma vez que nenhum dos candidatos reúne condições presidenciais para realizar mudanças sociais.

O Grupo Golconda foi fundado no ano passado numa fazenda dêste nome para lutar por mudanças de estruturas. O sacerdote mais destacado do Grupo é Vicente Mejía, que no momento sustenta uma campanha contra o Arcebispo de Medellín.

O 32.º ENCONTRO

Radiofoto UPI

Cabot Lodge chega à sede da reunião de paz em Paris

HUMILHAÇÃO

Radiofoto UPI

Expulso do Laus, êste funcionário da Embaixada norte-vietnamita foi despojado de suas roupas antes de tomar o avião de regresso

Onganía reafirma política

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O Ministro do Interior, General Francisco Imaz, reconheceu que a greve operária de quarta-feira "foi importante", mas esclareceu que o Govêrno Onganía não mudará suas diretrizes básicas, enquanto a liderança sindical vai reunir-se no próximo dia 3 de setembro para "examinar a continuação da luta."

O General Imaz anunciou também que o Govêrno processará o jornal *Crónica*, que publicou o manifesto do líder da CGT-rebelde, Raymundo Ongaro, incitando os "trabalhadores à uma luta permanente contra a ditadura e os monopólios estrangeiros", datando o manifesto do "Cárcere de Caseros."

ENDURECIMENTO

— A greve foi importante, porém muito mais calma do que a de 30 de maio último. Esta greve foi política e dirigida, exclusivamente, contra o Govêrno. Por isso, enquanto o país não estiver tranqüilo e não se comprovar que a classe trabalhadora está numa posição sindicalista pura e não na de sindicalistas que procuram a subversão e a guerra revolucionária, o estado de sítio será mantido.

Com estas palavras, Imaz procurou expressar a posição do Govêrno. Disse que dos 590 detidos, com a implantação do estado de sítio, "apenas 90 pessoas continuam prêsas", e o número de dirigentes sindicais na prisão "é insignificante." Reafirmou que Onganía não pretende mudar sua orientação no terreno trabalhista.

PLANO DE LUTAS

A liderança sindical, agrupada em tôrno da Comissão dos 20 — que representa a facção majoritária e moderada do movimento operário argentino, considerou satisfatório o resultado da greve, mas reconheceu que o Govêrno não se mostra disposto a atender os cinco pontos reivindicados (levantamento do estado de sítio, aumento salarial de emergência, fim da intervenção sindical, liberdade para os detidos, e reintegração dos despedidos por atividades sindicais no trabalho).

Os líderes sindicais marcaram uma reunião para o dia 3 de setembro com o objetivo de estudar os efeitos da greve e estabelecer um plano de lutas para levar avante as reivindicações operárias.

Por seu turno, o setor opositor — agrupado na CGT-rebelde, atualmente na clandestinidade — também prepara uma campanha antigovernamental. O dirigente dêste setor, Raymundo Ongaro, foi processado pelo Govêrno como "incitador à perturbação da ordem."

Os diretores do jornal *Crónica* advertem que "em nenhum caso se solidarizam com o conteúdo da seção a *pedidos*, na qual se publicou o manifesto de Raymundo Ongaro."

Os editôres de *Crónica* temem que o Govêrno Onganía utilize a publicação do manifesto para iniciar uma ação contra o jornal e lembram o que ocorreu com a revista *Primera Plana*, fechada em 30 de julho por um decreto governamental.

O PONTO CRUCIAL

No momento em que os empresários, através de seus órgãos de classe, opinam contràriamente à convocação de convenções coletivas para o exame das questões salariais, por considerarem que isto provocará forte pressão inflacionária, os porta-vozes sindicais continuam exigindo aumentos de 40% nos salários.

O Govêrno Onganía já expressou que está disposto a permitir uma elevação de 12%, no máximo, e instruiu os órgãos trabalhistas a não permitirem a superação dêste teto.

Os observadores acreditam que estas posições, do Govêrno e dos sindicatos, poderão provocar um agravamento da crise, principalmente porque colocará os "dialoguistas" (Comissão dos 20) numa posição insustentável em relação às bases.

EUA dizem que Hanói enviou ao Sul mais 100 mil homens

Washington (AP-UPI-AFP-JB) — O Pentágono revelou, ontem, que o Vietname do Norte conseguiu infiltrar 100 mil soldados no Vietname do Sul durante o primeiro semestre dêste ano, número suficiente para "substituir as perdas sofridas pelos comunistas em combate."

O porta-voz do Departamento da Defesa, Jerry Friedheim, disse que a cifra de 100 mil homens corresponde à metade relativa ao mesmo período, em 1968. Acrescentou que as comparações entre os dois períodos devem ser cautelosas, devido "a fatôres especiais, atuantes no ano passado."

ARGUMENTOS

Friedheim frisou, por exemplo, que no princípio de 1968 o Vietname do Norte se preparava para a grande ofensiva do Ano Nôvo Lunar (Tet). Explicou que a suspensão do bombardeio contra o território norte-vietnamita, no outono passado, e as condições meteorológicas reinantes devem ser consideradas em qualquer avaliação.

É esta a primeira vez que o Pentágono revela os índices de infiltração e isso ocorre no momento em que tenta suavizar a impressão que está em profundo desacôrdo com o Departamento de Estado sôbre o significado da recente diminuição no ritmo de infiltração.

O informante do Pentágono desmentiu categòricamente qualquer desentendimento. Para Friedheim, ambos os Departamentos consideram que a infiltração é menor êste ano e que isto poderia resultar numa diminuição do poderio comunista no Vietname do Sul.

PONTOS DE ATRITO

No entanto, ao ser interrogado sôbre os dados estatísticos que apóiam a posição de certas áreas parlamentares, o Pentágono se limitou a admitir que a infiltração diminuiu "consideràvelmente", em comparação com o ano passado.

De modo deliberado, o informante do Pentágono evitou utilizar o têrmo "significativo" numa declaração de três laudas, nas quais teve o cuidado de listar nada menos de oito razões por que a recente pode ser classificada como um fenômeno transitório.

Cento e noventa soldados norte-americanos morreram em combate entre os dias 17 e 23 dêste mês, declarou o alto comando dos Estados Unidos em Saigon. Na semana precedente, morreram 240 soldados estadunidenses, sendo que o número de feridos diminuiu também levemente, passando de 1 409 a 1 367.

Por sua parte, as baixas sul-vietnamitas elevaram-se de 17 a 23 dêste mês — período correspondente à segunda semana da campanha de outono — a 398. Cêrca de 920 foram feridos e cinco desaparecidos, indicou um porta-voz governamental.

As baixas do Vietcong e dos norte-vietnamitas, segundo as estatísticas norte-americanas, passaram de 3 898 a 2 757 mortos.

EMBOSCADA

Em um atentado com granadas, cometido na noite de quarta para quinta-feira, nas proximidades de Fu Minh, província de Binh Dinh, morreram 24 sul-vietnamitas e outros 30 ficaram feridos. O comando militar norte-americano qualificou a ação como "a pior registrada desde o início da guerra."

O atentado foi cometido por um ou vários terroristas que lançaram quatro granadas contra um edifício, em cujo interior se efetuava um comício.

Em uma batalha na província de Bac Lieu, a 220 km de Saigon, morreram 44 vietcongs e norte-vietnamitas, sob o fogo governamental, apoiado pelos helicópteros norte-americanos. Estes últimos tiveram um morto, enquanto que os sul-vietnamitas qualificam suas baixas de "leves."

PROVOCAÇÕES

O Quartel-General norte-americano confirmou que houve mais três incidentes na Zona Desmilitarizada nas últimas 72 horas, o que eleva para 195 o total de incidentes graves nessa área desde que os Estados Unidos suspenderam os bombardeios do Vietname do Norte em primeiro de novembro.

As baterias navais e terrestres, apoiadas pela aviação, atacaram concentrações de fôrças comunistas na Zona Desmilitarizada. Mais ao Sul, uma mina vietcong causou severas avarias a um navio-tanque que descarregava petróleo num depósito de combustível situado às margens do rio Saigon, perto da capital sul-vietnamita.

Greve em S. Domingos teve morte

São Domingos (AP-AFP-UPI-JB) — A violência marcou o segundo dia de greve de motoristas, com 10 atentados na madrugada de ontem que mataram uma pessoa, ferindo sete e provocando o fechamento de uma emissora de rádio.

A greve dos motoristas dominicanos — que exigem redução dos preços de combustíveis e menos impostos para importação de veículos — apresentou ontem sinais de debilidade em São Domingos, atingindo apenas 40% dos ônibus mas paralisou 70% dos táxis. O Govêrno mantém severa vigilância e já prendeu 250 ativistas. Os motoristas de Santiago de los Caballeros — a segunda cidade do país — também aderiram à greve, mas no resto do país as atividades continuam normais.

Samuel García Bonilla, de 25 anos, foi morto quando uma pessoa, não identificada, lançou de um automóvel uma granada contra um grupo na Avenida Duarte, na parte alta de São Domingos. Os estilhaços do projétil feriram outras cinco pessoas.

Na manhã de ontem, o motorista Pablo Rijo foi ferido por tiro enquanto trabalhava, apesar da greve ter sido declarada ilegal pelo Govêrno.

Uma bomba foi lançada contra um auto estacionado no Edifício Metropolitano. Em vários pontos da cidade, militares e policiais foram atacados por franco-atiradores e responderam ao fogo. Várias explosões de bombas foram ouvidas na madrugada de ontem.

A Associação dos Motoristas Sindicalizados Independentes — Unachosin — recusou o diálogo sugerido pelo Presidente Balaguer, e exige a assinatura de um decreto rebaixando o preço dos combustíveis, modificações na lei do trânsito, criação de fundos de garantia e de um sistema de pensões.

O Presidente Balaguer indicou que a qualquer momento poderá determinar uma intervenção nos transportes públicos. Em São Domingos, 40% dos ônibus continuam circulando, e o comércio estava aberto.

Ontem, o Presidente determinou o fechamento da Rádio Libertad, de Santiago, sob alegação de que a mesma difundia mensagens subversivas.

OEA aumenta seus departamentos

Washington (AFP-JB) — A Organização dos Estados Americanos instalará em breve departamentos regionais em cinco países da América Latina — Argentina, Brasil, Guatemala, México e Peru — segundo informaram círculos da OEA em Washington.

A instalação dêstes departamentos faz parte da projetada reforma administrativa da OEA e o Secretário-Geral, Galo Plaza, deverá fazer um anúncio oficial quando completar as sondagens junto aos Governos-sede. O titular de cada departamento será sempre um nacional de outro país que não pertença a cada grupo regional.

REPRESENTAÇÃO

Em meios oficiais, anunciou-se também que os Estados Unidos aumentarão para três o número de seus representantes, em nível de Embaixador, junto à OEA.

Esta reorganização leva em conta a nova estrutura prevista pelas emendas à Carta da OEA, que dotará o organismo de três conselhos hierárquicamente iguais: o Conselho Político, o Conselho Econômico e Social e o Conselho Cultural.

Os Estados Unidos estão representados no Conselho Político pelo Embaixador Joseph Jova e deverão nomear Douglas Henderson, diplomata de carreira que já foi Embaixador dos EUA na Bolívia, para o Conselho Econômico e Social, e Henry Catto — do Partido Republicano — para o Conselho Cultural.

Americanos prosseguem a retirada

Saigon (AFP-AP-UPI-JB) — O Secretário norte-americano do Exército, Stanley R. Resor, anunciou ontem, pouco antes de regressar aos Estados Unidos, que o programa para reforçar as Fôrças Armadas do Vietname do Sul será acelerado. Stanley Resor disse que mais tropas estadunidenses serão retiradas do Vietname, mas evitou citar números e datas.

Dentro dos planos de melhor guarnecer as tropas sul-vietnamitas, mais de 700 mil fuzis norte-americanos M-16 foram entregues às autoridades militares de Saigon, desde o dia 1.º de janeiro de 1968.

Os últimos soldados do contingente de 25 mil homens, que o Presidente Richard Nixon havia decidido substituir por tropas sul-vietnamitas antes do presente fim de mês, partiram na madrugada de ontem.

Segundo anúncio oficial do Comando norte-americano, neste contingente figuraram principalmente duas brigadas da 9.ª Divisão de Infantaria norte-americana que combatiam no delta do Mekong e o 9.º regimento de desembarque de fuzileiros navais em operações ao Sul da Zona Desmilitarizada.

A última unidade que deixa o território do Vietname do Sul, conforme o plano de evacuação, é formada por 250 homens e conta com aviões a jato Phantom. A unidade partiu de Chu Lai, com destino à sua nova base em território japonês.

Argentina pede desarmamento

Genebra (AFP-AP-UPI-JB) — Em seu primeiro pronunciamento na Conferência de Desarmamento, o representante da Argentina, Embaixador Carlos Ortiz de Rosas, fêz ontem um apêlo para a proscrição imediata das provas nucleares e redução da produção de armas biológicas e atômicas.

O representante argentino afirmou, contudo, que deve ser preservado o direito de realização de explosões nucleares para fins pacíficos e a utilização desta tecnologia estendida a todos os países do mundo.

DIÁLOGO

Depois de afirmar que o problema do desarmamento é o mais grave de nosso tempo, Rosas acentuou que, embora a principal responsabilidade caiba às grandes potências, os demais países da comunidade internacional não podem se resignar a ter um papel de simples espectadores passivos.

"Por êste motivo devemos intervir diligentemente, fazendo o possível para que as grandes potências continuem o diálogo iniciado e cheguem o quanto antes a soluções satisfatórias."

"Atualmente a expectativa mundial está focalizada não sòmente na detenção da corrida armamentista e no desarmamento como também na conseqüência lógica que derivaria de tais medidas, isto é, na aplicação da imensa quantidade de recursos" para finalidades pacíficas.

DESENVOLVIMENTO

O representante da Argentina revelou que o sistema de contrôle para a proscrição imediata de tôdas as provas nucleares e a diminuição de armas biológicas e atômicas "deve contar garantias para evitar sua transgressão."

Acrescentou que "os imensos recursos materiais" liberados pelo desarmamento "promoveriam o desenvolvimento dos países atrasados no que concerne à alimentação, habitação, saúde pública e educação."

A Argentina tem interêsse na criação de um sistema efetivo de fiscalização da proibição de armas nucleares, porque "o que em última instância está em jôgo é a segurança mundial e, mais particularmente, a segurança das nações que não possuem armas atômicas."

"Ninguém pode deixar de ver que se uma grande potência, por falha no sistema de contrôle, vê-se tentada a realizar provas secretas, a outra tentará restabelecer o equilíbrio recorrendo a novas provas dessa natureza."

Rosas disse também que, embora seu país deseje um acôrdo rápido para evitar a extensão da corrida armamentista ao leito dos oceanos, tal acôrdo "não deve de modo algum emitir juízos apressados sôbre a questão de jurisdição nacional existente ou acêrca dos direitos de águas territoriais e da plataforma continental."

Advertiu que a Argentina não é partidária da proibição de provas nucleares com fins pacíficos, em virtude de sua relação com o desenvolvimento tecnológico. "A utilização do átomo deve ser cuidadosamente preservada por tôdas as nações sem distinção."

O representante da Holanda, Embaixador Henri F. Eschauzier, também fêz sua primeira intervenção na Conferência, para pedir início imediato das conversações sôbre a limitação de armamentos entre os Estados Unidos e a União Soviética.

Reunião de paz continua em impasse

Paris (AP-AFP-UPI-JB) — Os delegados dos Estados Unidos e do Vietname do Norte à Conferência Geral de Paz sôbre o Vietname se acusaram novamente, ontem, durante a 32.ª sessão, prolongando o impasse das negociações.

"A exigência de uma retirada unilateral e incondicional das tropas norte-americanas é irracional, ilógica e inaceitável", declarou o delegado norte-americano Henry Cabot Lodge. O delegado do Vietname do Norte, Xuan Thuy, replicou que a retirada dos 25 mil soldados norte-americanos era apenas um jôgo e que os efetivos militares norte-americanos no Vietname, longe de diminuir, sempre aumentavam.

DESACÔRDO

No plano político, observa-se a mesma intransigência entre os dois principais interessados, o representante sul-vietnamita Pham Dang Lam e o do Govêrno Revolucionário Provisório, a Sra. Nguyen Thi Binh.

Ambos persistiram firmemente em sua negativa de reconhecerem-se na qualidade de interlocutores válidos para a organização das eleições gerais.

"O chamado Govêrno provisório não é nada nem representa ninguém", afirmou Dang Lam ao qualificá-lo de "um punhado de pessoas que se fabricaram, ao pé da letra, as ordens da Administração comunista de Hanói."

A isto a Sra. Binh respondeu que "confiando a Tran Thien Khiem a tarefa de formar um Gabinete fantoche, os Estados Unidos militarizaram mais ainda a Administração ditatorial, fascista e belicista do Vietname do Sul."

O Embaixador norte-americano Henry Cabot Lodge disse que 130 batalhões de regulares norte-vietnamitas e "dezenas de milhares de agentes" continuam operando no Vietname do Sul e que sua presença impedia os sul-vietnamitas de determinarem livremente seu próprio futuro.

"Por isto se torna impossível conseguir a negociação de um acôrdo, enquanto a República Democrática do Vietname (do Norte) não esteja disposta a agir de acôrdo com o princípio de que tôdas as fôrças não sul-vietnamitas abandonem o Vietname do Sul", disse Lodge.

Constantino e Pipinellis se encontram

Roma, Berna (AFP-JB) — O Rei Constantino, da Grécia, que se encontra exilado na Itália, manteve um encontro de duas horas com o Chanceler grego, Pipinellis, em Schinznach les Bains, na Suíça.

Pessoas chegadas ao soberano disseram em Roma que foi apenas uma visita de cortesia ao Chanceler, que se encontrava convalescendo de uma doença. Informaram que Constantino é seu velho amigo e para visitá-lo viajou por via aérea até Zurique, seguindo de automóvel para a estação balneária de Schinznach les Bains.

As aventuras de um monarca

Apoiado pela Fôrça Aérea, Marinha e algumas unidades do Exército, o Rei Constantino, a 13 de dezembro de 1967, liderou uma revolta armada, na localidade de Larisa, contra a junta militar que assumiu o Poder após o golpe de 21 de abril do mesmo ano, movimento que teve seu apoio.

No dia seguinte, abandonou a Grécia para "evitar derramamento de sangue." Na verdade, não ganhara apoio suficiente entre os militares e o povo para o contragolpe. Foi então para Roma, onde se hospedou na Embaixada da Grécia.

O Arcebispo Ortodoxo de Atenas, monsenhor Jerônimo, viajou para Roma a fim de negociar a volta do Rei ao trono, caso fracassassem as gestões que estavam sendo realizadas pelo Chanceler Panayotis Pipinellis. Enquanto o Rei Constantino conferenciava em Roma com o Embaixador norte-americano Frederik Reinhardt, fontes oficiais, em Atenas, informavam que o nôvo Primeiro-Ministro grego, coronel Georges Papadopoulos, prometera pôr à disposição do Arcebispo todos os meios necessários para evitar um rompimento definitivo.

Constantino exigiu porém, para seu retôrno à Grécia, a dissolução da nova junta militar e a formação imediata de um Govêrno civil, condições consideradas inaceitáveis pelo Premier Papadopoulos, que dera a entender que o retôrno do Rei equivaleria à sua capitulação.

A 17 de fevereiro de 1968, o Rei juntamente com sua mulher, a Rainha Ana Maria, abandonou a Embaixada grega de Roma e foi para um hotel. Os observadores apontaram nesta mudança um indício de que as possibilidades de o monarca voltar a ocupar o trono da Grécia eram reduzidas. Em Atenas, fontes dignas de crédito informaram que o Rei deixara a Embaixada por solicitação da junta militar, que lhe teria ainda pedido para manter-se afastado do público e evitar contato com exilados e políticos gregos. O fato de o monarca residir na Embaixada desde sua chegada a Roma tinha o propósito aparente de realçar sua reivindicação ao trono da Grécia.

Em julho do ano passado, o Primeiro-Ministro Georges Papadopoulos anunciou uma nova Constituição que limita os podêres da monarquia e o futuro papel do Parlamento. O Primeiro-Ministro revelou que a nova Carta deixaria em aberto o futuro do auto-exilado Rei Constantino, criando um poderoso Conselho da Nação, em substituição ao Conselho da Coroa, para supervisionar as funções do Govêrno. Papadopoulos anunciara, quatro meses antes, que após a promulgação da nova Constituição convidaria o monarca a retornar ao país.

Em Roma, o Rei Constantino negou-se a fazer qualquer comentário sôbre a nova Constituição ou sôbre o seu próprio futuro. A nova Carta foi aprovada, em referendo popular, em novembro do ano passado.

Washington veta pequenos paises na ONU

Nações Unidas (UPI-JB) — Os Estados Unidos apresentaram uma proposta ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que impede a entrada de 40 ou 50 nações pequenas na Organização, sob a alegação de que se tal ingresso se concretizasse a ONU, seria reduzida a "um absurdo."

A proposta norte-americana cria a categoria de Estado Associado, que ofereceria aos países pequenos todos os benefícios da ajuda técnica e econômica da ONU e a participação em várias reuniões internacionais. Ficariam, contudo, livres de compromissos financeiros e de pessoal inerentes aos membros da Organização.

EUA destroem em pleno ar satélite que mudou de rumo

Cabo Kennedy, Acapulco (AFP-UPI-JB) — O satélite artificial Pioneiro-10, lançado para ser pôsto em órbita solar, teve de ser destruído desde Cabo Kennedy, pois o segundo estágio do foguete lançador Delta desviou-se da trajetória prevista, oito minutos depois de sua ignição.

O Delta levava, além do Pioneiro-10, outro pequeno satélite de telecomunicações que seria colocado em órbita terrestre de 555 quilômetros de altitude. O fracasso no lançamento ocasionou um prejuízo de 7 milhões de dólares (28 milhões e 700 mil cruzeiros novos).

VIAGEM

Edwin Aldrin e Michael Collins, companheiros de viagem na Apolo-11 que conquistou a Lua, regressaram ontem a San Antônio, no Texas, depois de rápida visita ao México, em companhia de suas famílias e do cosmonauta Thomas Stafford.

O comandante Neil Armstrong, primeiro homem a pisar na Lua, deverá também visitar Acapulco, no México, nos primeiros dias de setembro.

Amostras vindas da Lua criam ciência

Gerard Bonnot
do *L'Express*

As recentes pesquisas facilitadas pelos vôos das naves norte-americanas da série Apolo e as informações dos Mariners, combinadas com a observação, o cálculo e a hipótese, permitem afirmar que está em vias de nascer uma nova ciência, destinada a explorar a vida secreta dos planêtas.

Os sábios dos EUA continuam a pesquisar e debater, para saber se os traços de matéria orgânica encontrados em dois fragmentos da Lua originam-se de fato do nosso satélite, ou se, apesar de tôdas as precauções, não teriam sido trazidos pelo homem.

Êles também não conseguem compreender como a atmosfera de Marte pode deixar de conter azôto, quando possui amoníaco, cuja molécula compreende um átomo de azôto. Perplexidade compreensível: Marte e Lua estão longe; as informações, raras e irrisòriamente fragmentárias. Mas, sobretudo, os sábios sentem falta de elementos de referência. Pois a própria Terra, o mais familiar, o mais imediatamente acessível de todos os planêtas, continua sendo um mistério.

Em 4 de agôsto, o navio oceanográfico francês Jean-Chacot partia de Brest para uma campanha de três meses no Atlântico. Equipado com um material ultramoderno, sob a direção de um geofísico de 33 anos, M. Xavier le Pichon, vai procurar, depois de muitas outras tentativas, esclarecer um dos mais desconcertantes enigmas da história do globo: o da derivação dos continentes.

Um certo aluno, não importa qual, ao desenhar o mapa do mundo, observou que existe uma semelhança impressionante entre o contôrno da costa Leste das duas Américas e o da costa Oeste da Europa e da África: como dois pedaços de um mesmo quebra-cabeças, destinados a se encaixarem e que o acaso teria separado arbitràriamente.

No coração do Saara

Daí a supor-se que êles foram efetivamente separados, que, em tempos longínquos, a América, a Europa e a África não podiam formar senão um continente, há um passo. Êle foi dado, nas vésperas da Guerra de 1914, por um sábio alemão, geofísico e meteorologista, Alfred Wegener.

Em verdade, Wegener ia muito mais longe. Êle supunha que, na origem, tôdas as terras emersas formavam um bloco homogêneo. O bloco teria, em seguida, se deslocado e cada continente teria partido à deriva. Êle chegou mesmo a reconstituir, a partir das terras que conhecemos hoje, êste continente primitivo, que batizou de Pangée.

Sua hipótese tinha a vantagem de explicar um grande número de anomalias geológicas. As duas mais manifestas eram a das bacias carboníferas e das morenas glaciais de origem antiga. Foram encontradas tais morenas no coração do Saara. Qualquer que seja a variação de clima que se suponha, é difícil justificar sua presença em tal latitude. Inversamente, as bacias carboníferas são abundantes sobretudo no Hemisfério Norte. Ora os geólogos estimam que a acumulação de uma tal quantidade de destroços vegetais suporia um clima tropical. Na reconstituição proposta por Wegener, o cinturão carbonífero se ordenava corretamente ao redor do equador e tôdas as morenas se reagrupavam em tôrno do pólo Sul.

Wegener morreu em 1930, durante uma expedição à Groenlândia, e sua teoria, não contando mais com êle para defendê-la, caiu em descrédito. Para explicar êste deslocamento de terras, êle havia imaginado que os continentes eram umas espécies de jangada, flutuando sob um leito de rochas mais densas, ligeiramente viscosas. Sob os oceanos, êste leito de rochas profundo havia aflorado diretamente, sem a crosta terrestre superficial, que constitui, de resto, os continentes.

Os geólogos clássicos não tiveram dificuldades em demonstrar que as rochas dos fundos submarinos eram comparáveis às das terras emersas, que a crosta formava um todo, uma película rígida em tôrno do planêta, e que era impossível aos continentes se deslocarem.

Uma chaga aberta

"Eu mesmo comecei minhas pesquisas com a intenção de demonstrar que a teoria de Wegener era absurda", confessa um professor de Geologia no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), Patrick M. Hurley. Mas, êle é honesto. Diante da acumulação de fatos descobertos ao longo dos últimos anos, êle reconhece que o sábio alemão tinha razão no essencial: os continentes mexem-se.

O argumento mais forte é extraído do paleomagnetismo. As rochas eruptivas carregam partículas metálicas, que são evidentemente orientadas em direção ao pólo magnético da Terra. Quando a rocha resfria, as partículas ficam aprisionadas nesta posição, o que permite situar êste terreno em relação ao pólo, no momento de sua formação. Graças ao paleomagnetismo, pode-se, assim, demonstrar que a Austrália havia efetuado um verdadeiro périplo ao redor do pólo Sul.

Tendo-se em vista as datas de separação, pode-se até fixar os números. A Noruega se afastaria da Groenlândia mais de três centímetros por ano, e Madagáscar, da África nove centímetros. Em média, o Atlântico se alargaria dois centímetros por ano.

Êsses deslocamentos permaneceriam, entretanto, tão inexplicáveis quanto no tempo de Wegener, se dois norte-americanos, Bruce Heezen e Maurice Ewing, que trabalhavam juntos no Lamont Geological Observatory, não houvessem feito, após a última guerra, uma série de descobertas sensacionais.

Conhecia-se, desde o fim do século XIX, a existência de uma cadeia de montanhas submarinas, que atravessa todo o Atlântico, aproximadamente de Norte a Sul. Estudando-a de perto, os dois norte-americanos descobriram que ela não se assemelhava em nada com as cadeias tradicionais. Em lugar de culminar numa série de cumes, ela se afundava no centro. Um imenso vale, de paredes abruptas, percorria inteiramente seu eixo. De sorte que ela parecia, com as duas almofadas montanhosas que a rodeavam, uma chaga aberta da crosta terrestre. Uma chaga aberta, porque, ao longo de todo o vale, os sinais de atividade vulcânica, erupções e cismos, eram constantes.

Na pista

O aumento do Atlântico podia, então, explicar-se. A falha central comunicava-se diretamente com as camadas profundas, ativas da capa terrestre. E estas vertiam regularmente um excesso de material, sob a forma de basaltos em fusão, que se derramavam de um lado e outro da brecha. A análise de amostras, pelo método do paleomagnetismo, confirmou inteiramente a hipótese: quanto mais longe da falha, de um lado e outro, tanto mais antigos eram os terrenos. Em suma, os continentes não se moviam, mas, assistia-se, entre êles, à criação contínua de novas porções de crosta terrestre, que os empurrava.

Lançados na pista, os geólogos multiplicaram as descobertas. Vales idênticos sulcam o Pacífico e o oceano Índico.

O LÍDER PROTESTANTE — Radiofoto AP

O pastor protestante Ian Paisley, líder da maioria protestante, após falar com Callagham

Católicos irlandeses põem em fuga o Ministro inglês

Londonderry, Irlanda do Norte (UPI-AP-AFP-JB) — O Ministro do Interior da Inglaterra, James Callagham, foi obrigado a correr, abrigando-se em uma residência particular, para escapar à multidão de católicos que o recebeu no bairro de Bogside.

Empunhando um alto-falante, Callagham caminhava pelo meio da multidão, gritando: "Por favor, deixem-me passar. Quero manter contato com o povo de Bogside." Alguns populares respondiam com aplausos, outros com gritos de "liberte os presos políticos" e "você nos trará empregos?".

Percalços

Na Rua Rossville, onde ocorreram os mais sérios combates a 12 dêste mês entre protestantes e católicos, o grupo de Callagham começou a correr para escapar da desordem e confusão promovidas pela multidão postada nas barricadas.

Quando a comitiva alcançou a Rua Ledky, a algumas centenas de metros da Rua Rossville, Callagham foi obrigado a procurar refúgio em uma casa particular. Parte da missão de Callagham em Londonderry é a de investigar as declarações de alguns médicos de que o gás empregado pela polícia contra os amotinados de Bogside produz efeitos danosos a longo prazo.

Londres enviou Callagham à Irlanda do Norte na tentativa de encontrar também uma solução para as lutas religiosas que agitam o país. A abolição do Stormont (Parlamento provincial) se converteu na exigência número um do Movimento Pró-Direitos Civis.

Manifestação

No princípio da inspeção de Callagham ao bairro de Bogside, os curiosos foram contidos por membros do Corpo da Paz. Logo depois, uma multidão de 2 mil pessoas estava alinhada nas ruas que conduziam ao setor de Bogside.

Descontrolada, a multidão rodeou Callagham, lutando contra os integrantes do Corpo da Paz. Três detetives da Scotland Yard tentaram, sem sucesso, proteger o Ministro britânico. Callagham foi ovacionado enquanto marchava defronte à primeira barricada com seu cartaz de "Você entra agora no Derry livre."

John Hume, líder da Campanha Pelos Direitos Civis e membro do Parlamento da Irlanda do Norte, gritou à multidão que o giro de Callagham pelas ruas de Bogside teria de ser cancelado. "Vocês o empurraram e agrediram e êle terá de cancelar sua missão se a ordem não fôr restabelecida.", dizia Hume através de um alto-falante.

Muitos dos manifestantes reivindicavam que os 21 republicanos suspeitos de subversão, detidos desde as desordens no princípio do mês, fôssem libertados. Callagham e sua comitiva demoraram quase 20 minutos para andar uma distância que se percorre normalmente em quatro.

O pavilhão

Callagham desembarcou em Londonderry num helicóptero da Marinha Real, procedente de Belfast. À sua chegada, os manifestantes entrincheirados em Bogside discutiram a questão sôbre a permanência de uma bandeira tricolor da República da Irlanda (Eire).

Paddy Doherty, o dirigente de Bogside que alguns habitantes chamam de seu primeiro-ministro, declarou à multidão: "Algum dia será possível que lhes solicitemos seguir essa bandeira e talvez lutar por ela. Mas hoje convidemos um Ministro britânico a vir à nossa comunidade e êste é um momento para negociações e não para bandeiras."

Seguiu-se uma votação que acabou por ratificar a moção apresentada por Doherty. Um sacerdote avançou para o meio da multidão e retirou do mastro o estandarte republicano. Os moradores de Londonderry colocaram suas barricadas em ordem e esperaram pela chegada de Callagham.

Entendimentos

Enquanto o Ministro do Interior da Grã-Bretanha mantinha conversações com dirigentes da Campanha Pró Direitos Civis, a multidão mantinha-se mais calma. Os líderes católicos exigiram a abolição do Govêrno provincial e sua substituição pelo Govêrno direto de Londres. Também reivindicaram que a polícia fôsse desarmada e que todos os presos políticos fôssem libertados.

Após uma hora de conferência, Callagham apareceu na janela do segundo andar do prédio onde se verificou o encontro e disse para a multidão:

"Tentarei assegurar que na Irlanda do Norte haja justiça e igualdade, segurança e que seja abolida tôda espécie de discriminação. Receberam-me em Bogside como parte neutra. Mas não sou neutro, estou com aquêles que, em qualquer comunidade que vivam, sejam privados da justiça e liberdade."

Festejos

No bairro protestante de Fountain Street, Callagham foi recebido com aclamações e grande quantidade de bandeiras britânicas. Ouviram-se maiores aplausos quando disse:

"Não vim para encarregar-me de vosso Govêrno. O que devo fazer é assegurar que o temor se dissipe, e que a justiça, moradias, empregos e diversão estejam ao alcance de todos. Todos são filhos de Deus e é com êsse espírito que encaro os problemas de obter condições de paz e segurança."

Callagham foi depois parlamentar com os dirigentes da comunidade protestante ao mesmo tempo que a multidão do lado de fora agitava bandeiras britânicas e entoava a canção patriótica britânica **Land of Hope and Glory.**

Bernadette Devlin prevê mais choques

Los Angeles (AFP-JB) — A Deputada da Irlanda do Norte no Parlamento britânico, Bernadette Devlin, previu ontem que haverá novos choques entre católicos e protestantes de seu país, se as autoridades não resolverem os problemas sociais que afligem as duas facções religiosas.

Bernadette Devlin, atualmente nos Estados Unidos para recolher um milhão de dólares (NCr$ 4 125 mil) para os católicos norte-irlandeses, afirmou que tanto a minoria religiosa que defende, como os protestantes lutavam em conseqüência da falta de recursos, de alojamentos e trabalho. Para a deputada, o verdadeiro inimigo é o Govêrno de Belfast.

COLOCAÇÃO

"Não se trata de uma luta entre católicos e protestantes, mas de uma luta de classes", declarou Bernadette Devlin. "O Govêrno de Ulster (Irlanda do Norte) divide a população. Durante 50 anos, um Govêrno monolítico e ativista se manteve no poder, fazendo discriminação contra os católicos e explorando os protestantes."

Pediu, em Los Angeles, o boicote aos produtos inglêses "para obrigar os políticos de Westminster a pôr têrmo à violência e a discriminação na Irlanda do Norte." Acrescentou a representante norte-irlandesa que a Grã-Bretanha só tomará medidas concretas quando "não puder mais contar com os turistas norte-americanos."

O MINISTRO CERCADO — Radiofoto AP

James Callagham, de uma sacada, falou aos católicos irlandeses irritados com sua presença

Neonazistas ganham votos com violência

Joseph Fleming
Especial para o JB

Berlim (UPI-JB) — Observadores políticos temem que os manifestantes antinazistas intencionalmente possam aumentar as oportunidades eleitorais do Partido Nacional Democrático (PND), a ala direita neonazista.

O PND espera obter progressos no pleito provincial elegendo candidatos ao Parlamento de Bonn nas eleições alemãs de 28 de setembro. O PND ainda é um Partido sem maior importância e ninguém lhe dá a menor chance de desafiar o Partido Social-Democrata e o Democrata-Cristão, que, juntos, receberam 86,9% da votação em 1965. Mas sob o sistema de representação proporcional vigorante na Alemanha Ocidental, o PND tem apenas de obter 5% da votação para eleger candidatos ao Bundestag, a Câmara Baixa do Parlamento.

ADVERTENCIA

Essa não é uma percentagem muito elevada. Não obstante, muitos círculos manifestam dúvida de que o PND possa ultrapassá-la.

Mas com a campanha eleitoral em pleno andamento, a hostilidade aos comícios do PND está dando ao Partido algo de que êle necessita muito — publicidade.

Os contestadores estão se chocando com a polícia, cidade após cidade, na tentativa de perturbar os comícios do PND aos gritos de "nazista", "abaixo Hitler" e atirando ovos, tomates, bombas, pedras e granadas de gás lacrimogêneo.

A luta tem dado manchete aos comícios e ao PND, coisa que êles não teriam recebido se algumas centenas de pessoas tivessem tido permissão de reunir-se pacificamente para ouvir Adolf Von Thaden, o líder do PND.

O respeitado jornal Frankfurter Allgemeine Zeitung advertiu, num editorial, contra a luta de rua como arma eleitoral contra o PND.

"Nem um só eleitor potencial do PND pode ser convertido por tais táticas. O oposto pode ser esperado, para não dizer nada da reação dos espectadores molestados", disse o jornal.

"Mais útil na luta contra os radicais de direita seria uma campanha educativa sôbre as conseqüências que teria a votação no PND sôbre nossa reputação internacional, nossa economia que depende de exportações e nossa segurança", acrescentou.

TÁTICA

O jornal de Berlim Ocidental Der Abend, em editorial intitulado Ovos Contra Argumentos disse: "Aquêles que estão jogando ovos e tomates em homens como Von Thaden estão esquecendo completamente que não é êle quem é importante, mas aquêles cujos votos êle necessita para ingressar no Parlamento. O PND está usando essas oportunidades para se apresentar como "perseguido" pelos radicais de esquerda a fim de posar como mártir."

"Êsse tipo de oposição ajuda o PND mais do que o prejudica. Isso é também verdadeiro para as tentativas de municipalidades de recusar licença aos comícios do PND."

Também tem havido temôres sôbre os danos que os choques direita-esquerda podem infligir à jovem democracia alemã.

Alguns vêem os choques como uma ressurreição do extremismo que solapou a República de Weimar e abriu caminho para Adolf Hitler.

Leucemia já pode ser curada

Rhode Island, Londres, Valparaíso, Chile (UPI-AFP-JB) — O doutor Michael M. Sigel, da Universidade de Miami, acredita ter descoberto em extratos de alguns organismos marítimos usados em cobaias o remédio para a cura da leucemia.

A substância — ecteisnascida turbinate, organismo semelhante a um parasito marítimo — foi injetada em cobaias afetadas de leucemia (câncer no sangue) e prolongou de até 18 dias a vida dêsses animais que, quando atacados pelo mal costumam morrer em três dias.

ÊXITO

O Dr. Sigel conseguiu êxito com mais de um têrço das cobaias tratadas, e apresentou suas conclusões na sessão de encerramento de conferência sôbre drogas e alimentos realizada em Providence, Rhode Island.

O medicamento foi extraído de cascos de embarcações e portas de trapiches, mas o agente anti-canceroso que atua sôbre o sangue afetado ainda não foi identificado quimicamente.

Informe JB

Multa e fiscais

Não será surprêsa se o Govêrno federal determinar em breve a extinção da participação nas multas para tôdas as categorias do seu sistema de fiscalização. A primeira providência neste sentido foi o recente decreto limitando em 15% a participação dos fiscais nas multas.

Por equidade, a medida seria estendida também ao sistema de fiscalização dos Estados.

* * *

Para se ter uma idéia do volume inacreditável de dinheiro, que os fiscais estavam recebendo, graças à participação nas multas, basta um exemplo: no último mês, um fiscal em Santos ganhou NCr$ 500 mil.

Brinquedos

O Ministro Costa Cavalcânti, que está em Recife, enviou ontem um telex para seu gabinete, no Rio, comunicando, com enorme alegria, que foram coroados de êxito os entendimentos para a exportação de três mil brinquedos, fabricados na Paraíba, para a Inglaterra. Talvez seja esta a primeira vez que exportamos brinquedos, pois o que ocorre é a compra dêste produto, especialmente o fabricado no Japão.

* * *

A compra foi feita pela firma Oxfan, sediada em Oxford, e que dispõe de 200 lojas espalhadas por tôda a Inglaterra e a Irlanda do Norte. A firma brasileira que produziu os brinquedos foi a Cooperativa Artesanal Catolé Rocha, da Paraíba, uma das 11 cooperativas implantadas pela Sudene.

A firma inglêsa, antes desta compra, adquiriu brinquedos fabricados no México, Colômbia, Peru, Israel, Índia, Grécia e Uruguai.

Expectativa

Em nenhum outro momento, a vinda do Presidente Costa e Silva ao Rio foi cercada de tamanha expectativa quanto agora. O Presidente chega hoje e permanecerá na Guanabara até o próximo dia 8.

O meio político espera com ansiedade a promulgação da nova Constituição e o anúncio da reabertura do Congresso.

Bahia

Uma única reivindicação será levada pelo Governador Luís Viana Filho no encontro com o Presidente Costa e Silva, na próxima segunda-feira: a instalação de um conjunto petroquímico na Bahia.

O Governador Luís Viana, que chegou ontem ao Rio, afirmava que politicamente é no momento um homem tranqüilo. Conseguiu unir a Arena de seu Estado em tôrno de uma chapa única para o Diretório Regional.

— Minha preocupação no momento — frisava o Governador Luís Viana — será a instalação do Govêrno federal em Salvador, na segunda quinzena de outubro.

Caixa Econômica

A regulamentação do decreto que unificou as Caixas Econômicas é, no momento, o assunto a que o Ministro Delfim Neto vem dedicando a maior atenção. O Ministro da Fazenda considera que êste trabalho — não só pelo que a Caixa já fêz mas, principalmente pelo seu conceito junto à população — pode transformá-la em mais um grande instrumento financeiro do Govêrno.

A Caixa Econômica mantém os seus serviços funcionando por normas e padrões ditados há 150 anos, quando de sua fundação.

Ponte Rio—Niterói

A ponte Rio—Niterói e, principalmente, os problemas de trânsito que surgirão na Guanabara e no Estado do Rio, quando de sua entrada em funcionamento, já começaram a ser estudados pelas autoridades dos dois Estados. O Estado do Rio, por exemplo, recebeu uma coletânea de tôdas as normas de tráfego em vigor na Guanabara, para que estude, se lhe interessar, a sua adaptação para a capital fluminense.

A ponte também é a preocupação do momento da Comissão de Planejamento da Grande Niterói, que está estudando um plano de urbanização da capital, São Gonçalo e municípios vizinhos, que receberão um grande fluxo de veículos oriundos do Rio.

* * *

Aliás, sôbre a ponte Rio—Niterói, é possível que nos próximos dias o Ministério dos Transportes lance um comunicado sôbre dificuldades encontradas pelo consórcio construtor da ponte. Estas dificuldades relacionam-se com problemas geológicos, pois o material francês que está sendo empregado como bate-estaca é o que existe de mais moderno no mundo.

Se estas dificuldades ditadas pela geologia não forem contornadas, há possibilidades do grande sonho do Ministro Mário Andreazza — inaugurar a ponte no final do Govêrno Costa e Silva — não poder se realizar.

Expediente na URSS

Na semana passada apareceu em Moscou o mais recente número de *Yunost (Juventude)*, já sem o nome de Anatoly Kuznetsov no expediente da revista.

Kuznetsov havia sido nomeado para o corpo editorial da revista literária há dois meses, no lugar do controvertido poeta Eugênio Evtuchenko.

O editor de *Yunost*, Boris Polevoy, que escreveu um artigo para a *Literaturnaya Gazeta* acusando Kuznetsov de traição à sua pátria e à sua família, não se dá ao trabalho de explicar, para os leitores de *Yunost*, os motivos da saída do autor de *Babi Yar*.

Iluminação e gude

Quando o Beira-Rio, em Pôrto Alegre, foi inaugurado, levantou-se no Rio um movimento para dotar o Maracanã de um sistema de iluminação compatível com a sua grandiosidade. Na época tudo foi prometido mas até o momento nada foi mudado e há pouco mais de uma semana a seleção brasileira jogou, com luz de boate, com a colombiana.

* * *

Foi noticiado que alguns frequentadores do Maracanã pretendem comparecer com atiradeira e bolas de gude, domingo, para hostilizar os paraguaios. Os fotógrafos do Rio, no entanto, já sofrem a ação das bolas de gude há bastante tempo.

É só um levantar-se para melhor fotografar um lance para que receba, nas costas, os efeitos da artilharia do pessoal da geral, chamado pelos jogadores como *Geraldino*.

Reforma

O Ministro Leonel Miranda está dando os retoques finais para a implantação definitiva da Reforma Administrativa na Saúde. Há seis meses que o assunto vem sendo o tema principal das reuniões do Colegiado Diretor do Ministério.

* * *

A reforma extinguirá vários departamentos, serviços e divisões existentes e considerados obsoletos e criará a Fundação Osvaldo Cruz, dedicada exclusivamente a pesquisas; uma emprêsa para produção de medicamentos; uma autarquia autônoma para erradicação das endemias rurais, além do Fundo Nacional de Saúde, já instituído por decreto pelo Presidente da República.

* * *

Com a reforma administrativa do Ministério da Saúde, deixarão de existir os Serviços Nacional de Lepra, de Doenças Mentais, de Cancer e de Tuberculose.

Lance-livre

○ Com duas idas a Niterói o Senador Filinto Muller acabou com a briga entre o Governador Jeremias Fontes e o Senador Paulo Tôrres para a constituição do Diretório Regional da Arena fluminense. Jeremias, além de ser cabeça da chapa única, que afinal foi acordada, terá mais da metade dos membros do Diretório (30). Paulo Tôrres será o terceiro nome da chapa e Raimundo Padilha o quarto.

○ Ontem mesmo surgiu um movimento entre os sergipanos residentes no Rio, liderado pelo professor Batista da Costa, no sentido de ser enviado ao Governador Lourival Batista um memorial pedindo o tombamento da casa onde nasceu Gilberto Amado: em Estância. A casa, que atualmente serve de sede para a banda local, seria transformada em um museu onde possa ser sempre lembrada a figura do autor de *A Chave de Salomão*.

○ O General Mourão Filho resolveu ir ao Maracanã, para assistir ao jôgo entre Brasil e Paraguai. É a segunda vez que o General irá ao Maracanã. "Na primeira — diz êle — eu até que estava em condições ideais de disputar uma copa do mundo; estava acompanhado de minhas tropas."

○ Por falar neste jôgo, atenção patriotas: o conhecido comerciante de eletrodomésticos João Pereira de Sequeiros, que é português, mandou confeccionar milhares de folhetos contendo a letra do Hino Nacional para serem distribuídos no estádio e convocando a torcida a cantá-lo.

○ O Ministro Magalhães Pinto chegou em Brasília e foi surpreendido com a colocação no seu gabinete de duas bandeiras: a Nacional e a de Chanceler, de fundo amarelo, com as Armas da República e 22 estrêlas azuis, em cruz, no lado esquerdo. Apesar de ter aprovado a ornamentação, o Ministro mandou cortar um pedaço dos mastros das bandeiras para maior discrição.

○ A fim de formar um número cada vez maior de especialistas na tecnologia da solda a Cia. Siderúrgica Nacional mandou à França, para um curso de um ano na Ecole Superiore Solder Eletric, o engenheiro Maurício Brouck Cosendoy, assistente técnico do Departamento de Manutenção Mecânica de Volta Redonda.

○ Para os políticos quebrarem a cabeça: o Govêrno considera já ter azeitada a sua máquina política com vistas à reabertura do Congresso, inclusive as suas lideranças no Senado e na Câmara. Quanto aos nomes, ainda é cedo para anunciar.

○ *ONU e Brasil Juntos na Arrancada para o Progresso* é a primeira publicação sôbre as atividades das Nações Unidas em nosso país, elaborada pela Representação Permanente do Programa da ONU para o Desenvolvimento, com a colaboração da indústria nacional de papel e artes gráficas.

○ Frase de uma figura das mais ativas na elaboração da nova Constituição: "A derrota é órfã, mas a vitória tem pai que não acaba mais."

○ Chegando hoje ao Rio o grande cancerologista espanhol José Ramon Blanco Bueno, que irá participar do II Congresso Brasileiro de Cirurgiões de Cabeça e Pescoço, a ser realizado em São Paulo, de 3 a 6 de setembro. Foi recebido no Galeão pelo editor Juan Fernandes.

○ Hoje à noite, no Colégio Fontainha, coquetel de lançamento do livro *E o Amor é Assim*, de seu diretor, o professor Afonso Fontainha.

○ E quem ouvir algum ruído a mais no gabinete do Ministro do Trabalho, não se assuste: a esta altura quase *Senador*, Jarbas Passarinho arrumando suas gavetas para assumir seu nôvo pôsto: a presidência da Arena.

Femar apresenta à imprensa em Niterói a Mostra do Mar que participará da Expo-RJ

Niterói (Sucursal) — Hoje, às 17 horas, a Fundação dos Estudos do Mar (Femar) apresenta à imprensa a 1.ª Mostra do Mar, na qual se destaca o Projeto Cabo Frio, com que participa da 2.ª Expo-RJ, a ser aberta oficialmente amanhã pelo Governador Jeremias Fontes.

A mostra da Marinha será a bordo do navio *Mocanguê*, onde, durante a 2.ª Expo-RJ, de amanhã a 21 de setembro, funcionará um restaurante de luxo. O Projeto Cabo Frio visa desenvolver técnicos de preservação, criação e desenvolvimento da flora e da fauna marítimas, por renovação de água.

ABERTURA

Para a abertura da II Exposição Nacional de Indústria e Agropecuária foram convidados os Ministros dos Transportes e da Agricultura. A mostra, com 282 *stands*, poderá ser visitada diàriamente — exceto às segundas-feiras — a partir de 17 horas e aos sábados e domingos desde as 14 horas. O encerramento será sempre às 24 horas, e os ingressos custarão NCr$ 2,00 e NCr$ 1,00.

Um dos maiores *stands* da exposição é o Light, com 160 m2. Estão despertando interêsse a mostra do Departamento de Estradas de Rodagem, projetada pelo Stúdio B, e da Verba S/A., fora da área coberta, constituindo-se numa casa de espelhos. A Embaixada do Japão está montando, também, o seu *stand*.

MONTAGEM

Ainda é grande a movimentação de carpinteiros, eletricistas, arquitetos, decoradores e pintores, nos dois dias que antecedem a abertura oficial. Ontem, a Embratel executava os serviços de pintura no seu *stand*, onde funcionará um circuito fechado de TV a côres, mostrando filmes especiais, inclusive o vôo completo da Apolo-11, com a descida dos cosmonautas na Lua.

O Governador Jeremias Fontes, junto com o chefe do Gabinete Civil, Sr. Vitor d'Arinos, visitou a área da II Expo-RJ, sendo acompanhado ainda pelo Sr. Sinésio Cavalcânti, diretor-presidente da Companhia Estadual de Turismo (Flumitur), órgão que organizou a exposição. Tôdas as Secretarias e órgãos do Govêrno participam da mostra.

A bordo do *Mocanguê*, durante o coquetel oferecido à imprensa e a convidados especiais, a Femar apresentará sua exposição. Estarão presentes o presidente da Fundação, Almirante Paulo de Castro Moreira da Silva, e o diretor do Centro de Armamento da Marinha, comandante Carlos Borba.

A finalidade dessa mostra é criar uma mentalidade marítima. Os painéis contêm citações do ex-Presidente Kennedy — "Conhecer o mar é mais do que curiosidade, é sobrevivência" — e um poema de Chico Buarque de Holanda — "Esse mar perturbado / êsse mar insistente / e batendo nas costas da terra, da gente / não sei se é carícia ou provocação."

ALFREDO JOÃO MONTEVERDE

A notícia do súbito falecimento de Alfredo João Monteverde explodiu na noite de 2.ª-feira, 25 de agôsto, entre sua família, colaboradores, funcionários e amigos — ferindo-os brutalmente em sua sensibilidade humana e afetiva; paralisando-os pela irrealidade da repentina inexistência daquêle titã de 45 anos.

Passadas as primeiras horas, o choque já se esvaiu mas começa a se sentir o vácuo deixado por êsse homem de grande dimensão impresarial de grande dimensão social e de grande dimensão humana.

Alfredo João Monteverde, nascido na Rumânia, cosmopolita pela educação (químico-industrial, formado na Inglaterra) era brasileiro naturalizado por amor e vocação. Não era apenas daquêles que "acreditam no futuro do Brasil" pensando em têrmos de oportunidades e retôrno de capital investido. A fé de Alfredo João Monteverde em nosso país era igual a fé de um homem que via as coisas com grandeza e espírito criativo. Crença nascida do amor, da completa integração com o país. Homem que teve êxito, graças aos seus esforços, queria que o seu capital, em dinheiro como em trabalho e em sua extraordinária inteligência, fôssem sangue que ajudasse a vivificar tôdas as células de nossa pátria.

Aqui chegou muito jovem, quase criança. Aqui por fôrça de trabalho insano, de Cultura e de sua extraordinária inteligência — Alfredo João Monteverde, tendo como base uma pequena loja de elétro-domésticos na Rua Uruguaiana, constituiu, em apenas 22 anos, a maior organização brasileira de venda de utilidades para o lar e jóias: a Emprêsa Ponto Frio que congrega 30 lojas na Guanabara, Estado do Rio e Brasília.

Foi um dos pioneiros no sistema de vendas à crédito. Sistema êsse que, fora de dúvida, muito vem contribuindo para o incremento do consumo e fortalecimento da Indústria Nacional. Porque o sistema do qual Monteverde foi o introdutor permitiu não sòmente que crescessem as indústrias já existentes, mas também que novas indústrias surgissem no parque industrial Brasileiro. Era a dimensão empresarial de Alfredo João Monteverde.

A sua face social se media tanto pelo número de obras com que sempre procurou curar ou minorar sofrimento de seu semelhante, quanto pela oportunidade de realização profissional e intelectual que oferecia aos seus concidadãos adotivos.

Alfredo, João Monteverde, israelita, contribuía para um grande número de organizações religiosas caritativas — judaicas, católicas, de outras religiões e leigas. Foi um dos grandes colaboradores do Banco da Providência, ajudou muito a Casa do Pequeno Jornaleiro de D. Darcy Vargas e, em "ação direta", digna de ser imitada, auxiliava os favelados tanto a enfrentar, melhor equipados, a sua vida de favela quanto a evoluir para um tipo mais digno e atual de vida.

Para os funcionários da Organização Ponto Frio instituiu a Fundação Ponto Frio — que proporciona desde assistência médica e social até a aquisição de casa-própria.

Tinha uma dedicação especial pelos estudantes. Gostava de dar-lhes emprêgo nas suas emprêsas, ou em empreendimento que lhes proporcionassem treinamento. À Pontifícia Universidade Católica, aliás, deu inúmeras contribuições e facilidades.

A sua dimensão humana era a que conheciam melhor os seus amigos — os muitos amigos... os grandes amigos... que seu generoso espírito soube conquistar e cativar. Era, Alfredo João Monteverde, uma personalidade intelectual: — gostava de cercar-se de jornalistas, de artistas, de intelectuais. Proporcionou o lançamento de peças teatrais e de inúmeros outros empreendimentos que enriqueceram a vida cultural carioca e brasileira.

Alfredo João Monteverde, a pessoa, hoje só existe na lembrança saudosa daquêles que tiveram o privilégio de conviver com êle e querer-lhe bem. Mas Alfredo João Monteverde, o exemplo, êsse não pode morrer: — Deve guiar a todos aquêles brasileiros, nascidos no Brasil ou, adotivos, que realmente querem ver o Brasil grande com o amor de seus corações.

O TENOR DA MODA

Mario del Monaco é contra o tenor gordo e se diz um lançador da moda

Pôrto Alegre ganha 3.ª TV em outubro

Pôrto Alegre (Sucursal) — A direção da TV Difusora Pôrto-Alegrense confirmou a inauguração, em fins de outubro, de sua emissora, a terceira desta capital.

Dotada de equipamento moderno, transistorizado, a TV Difusora (Canal 10) será pioneira no Brasil na implantação de um nôvo sistema de iluminação de estúdio — color-tran — entre outras inovações.

EQUIPAMENTO

Seu equipamento é americano (RCA). A antena foi fabricada em Milão, especialmente projetada para as necessidades de transmissão desta capital, após levantamento técnico. A transistorização do equipamento possibilitará imagens de alta qualidade, superiores em nitidez às emitidas por equipamentos convencionais.

Complementando as medidas já tomadas para assegurar à programação características de pioneirismo e alto padrão, a direção do Canal 10 propôs a outras tele emissoras do país a formação de uma cadeia, já denominada de Rêde Brasileira de Emisoras Unidas de Televisão. As TVs Iguaçu (Curitiba), Tibagi (Apucarana), Record (São Paulo), Rio (Guanabara) e Alvorada (Brasília) já aderiram à iniciativa.

A Rêde Brasileira de Emissoras Unidas de Televisão utilizará os serviços da Embratel para lançar programas nacionais seriados, produzidos nos estúdios de cada uma de suas associadas. Em Pôrto Alegre, êsses programas serão produzidos exclusivamente pela TV Difusora.

X Bienal já tem material de 40 países

São Paulo (Sucursal) — Cêrca de 40 países já têm seus trabalhos no pavilhão da Bienal de São Paulo, a maioria desencaixotada, mas faltam ainda mais de 10 que confirmaram sua participação na grande mostra.

Dos países que já enviaram material, a Alemanha Ocidental, a Áustria, a Tcheco-Eslováquia, a Finlândia e Israel parecem os mais representativos. O artista suíço Francisco Marinetti, que irá trazer à Bienal um pentadodecaedo, com cêrca de 10 toneladas e 5m de altura, estêve ontem na Bienal para estudar a montagem de seu trabalho.

SÍMBOLO

O trabalho de Francisco Marinetti, que nasceu no setor italiano da Suíça, mas que viveu por 16 anos no Peru, será um dos símbolos com que a Bienal comemorará seus 20 anos O trabalho de Marinetti será colocado na entrada principal da mostra.

O nome do objeto-símbolo é *Der Kreislauf des Lichts* (*Movimento Circular da Luz*), e nêle os visitantes podem entrar, recebendo todos os tipos de estímulos cromáticos e sonoros.

Dentro do objeto cabem confortàvelmente cêrca de 20 pessoas, e Marinetti colocará cinco tubos destinados a emitir sons à medida que as pessoas falarem. No centro haverá uma pira, com chama sempre constante. O pedestal do objeto será reconstituído no Brasil, e o artista escolherá flôres nacionais para ornamentar a parte exterior do seu trabalho.

EXPLANAÇÃO

A representação brasileira à próxima Bienal de São Paulo será explanada no Rio aos sócios do Tajiri Clube de Arte, hoje, durante a reunião mensal da entidade na casa do artista Francisco Peixoto Filho.

Falará sôbre a representação brasileira à Bienal o crítico de arte Marc Bercowitz, que faz parte do júri de seleção da mostra paulista. O Tajiri Clube de Arte reúne em seu corpo social consagrados artistas de todo o país, sendo o único clube no gênero em tôda a América Latina.

Artistas do San Carlo dizem que teatro lírico italiano não dispensa ajuda oficial

Os artistas do Teatro San Carlo de Nápoles — estréiam hoje no Teatro Municipal — afirmaram ontem que, embora a Itália continue sendo o maior centro mundial da ópera, os teatros líricos não podem dispensar a subvenção do Govêrno, pois a renda dos ingressos não cobre nem a metade das despesas.

Os cantores, bailarinos e músicos do Teatro San Carlo foram apresentados ontem à imprensa, na Embaixada da Itália, e elogiaram bastante o Teatro Municipal, dizendo "que pode ser comparado ao San Carlos, mas sua acústica é ainda melhor."

MUDANÇAS

O tenor Mario del Monaco chamava a atenção por suas roupas. Vestindo uma camisa de gola roulée rosa forte sob uma camisa de renda preta, Del Monaco dizia que "a imagem do cantor lírico está sendo modificada, e hoje eu sou um lançador de moda."

Del Monaco, que está no Brasil pela oitava vez, interpreta o Otelo na ópera de Verdi. Afirmou que "está acabando a fase dos tenores sempre gordos." Para êle, "os espetáculos de ópera continuam tendo sucesso quando são bem feitos."

Ilva Ligabue, que contracena com Del Monaco em **Otelo**, interpretando a Desdêmona, concorda com suas afirmações sôbre a continuidade da ópera, e também diz que "passou a época das sopranos gordas; agora faço sacrifícios e dietas para manter a forma."

Ilva está no Brasil pela primeira vez e é cantora profissional há oito anos, depois de ter estudado na escola do Teatro Scala, de Milão, incluindo um curso de ballet.

O baixo Carlo Cava, que participa das óperas **Gioconda**, de Ponchielli, e **Nabuco**, de Verdi, admitiu que "antigamente havia mais entusiasmos das platéias" e lembrou que "os espectadores russos costumavam jogar flôres e até jóias no palco, mas terminou êste aspecto de culto, e agora o cantor lírico é um profissional como outro qualquer."

Pier Miranda Ferraro, o tenor de *Nabuco*, também falou sôbre a situação do teatro lírico de hoje. Disse que "não se pode fazer um espetáculo lírico sem subvenção do Govêrno" e lembrou que nos Estados Unidos o apoio é dado por entidades particulares.

— Mas se o cantor torna-se famoso, pode viver somente de sua arte. Para chegar a ser um primeiro tenor, não basta só ter uma boa voz, é necessário também ter musicalidade, boa interpretação e aparência física.

Ferraro costuma interpretar o papel de **Otelo** na televisão italiana, onde há programas exclusivamente de óperas. Segundo afirma, essa iniciativa não representa uma imposição, pela perda de público nos teatros, já que existe um público fixo de ópera, mas apenas um meio de levar o espetáculo lírico ao grande público, "pois nem todos podem pagar o preço de um ingresso."

Durante a apresentação dos artistas à imprensa, o presidente da Associação Italiana de Imprensa, Sr. Adriano Falco, fêz um agradecimento pelo apoio que tem sido dado ao Teatro San Carlo; seguiu-se uma saudação do Secretário de Turismo e Espetáculos de Nápoles, Sr. Giuseppe del Barone.

FIC pode desclassificar Mutantes se já estiverem apresentando sua música

O Sr. Augusto Marzagão disse ontem que se fôr confirmada a informação segundo a qual Os Mutantes estariam apresentando a música *Ando Meio Desligado* em seu *show* — contrariando o regulamento do festival — o conjunto será desclassificado. Outros concorrentes paulistas, cujos discos já estariam nas lojas, estão sob a mesma ameaça.

Participarão pela primeira vez do IV FIC representantes do Uruguai, Togo, Quênia, Líbano, Marrocos, Nova Zelândia, Malta, Austrália, San Marino e Irlanda, além de mais 32 países, num total de 42. Dos concorrentes dos anos anteriores, só não estarão êste ano a Jamaica, Finlândia e Turquia.

GLÓRIA, MÁ LEMBRANÇA

Sami Canh mandou carta ao Sr. Augusto Marzagão dizendo que ouviu as melhores referências ao Hotel Glória, mas êle gostaria de ficar em qualquer outro lugar, até numa pensão, porque Glória é o nome de sua primeira mulher, "que foi o maior atraso de minha vida." O compositor Lula Freire já ofereceu sua residência para hospedar Sami.

A cantora Merga confirmou sua vinda, como representante de Malta, enquanto Noeleen Battey representará a Austrália. Marzagão disse que viu Noeleen num *show* do Palladium de Londres, onde ela agradou à primeira vista. Quanto a Merga, Marzagão a viu em Barcelona e imediatamente convidou-a, "pois ela é tímida pessoalmente mas muito alegre e comunicativa em cena."

Informe JB

Multa e fiscais

Não será surprêsa se o Govêrno federal determinar em breve a extinção da participação nas multas para tôdas as categorias do seu sistema de fiscalização. A primeira providência neste sentido foi o recente decreto limitando em 15% a participação dos fiscais nas multas.

Por equidade, a medida seria estendida também ao sistema de fiscalização dos Estados.

* * *

Para se ter uma idéia do volume inacreditável de dinheiro, que os fiscais estavam recebendo, graças à participação nas multas, basta um exemplo: no último mês, um fiscal em Santos ganhou NCr$ 500 mil.

Brinquedos

O Ministro Costa Cavalcânti, que está em Recife, enviou ontem um telex para seu gabinete, no Rio, comunicando, com enorme alegria, que foram coroados de êxito os entendimentos para a exportação de três mil brinquedos, fabricados na Paraíba, para a Inglaterra. Talvez seja esta a primeira vez que exportamos brinquedos, pois o que ocorre é a compra dêste produto, especialmente o fabricado no Japão.

* * *

A compra foi feita pela firma Oxfan, sediada em Oxford, e que dispõe de 200 lojas espalhadas por tôda a Inglaterra e a Irlanda do Norte. A firma brasileira que produziu os brinquedos foi a Cooperativa Artesanal Catolé Rocha, da Paraíba, uma das 11 cooperativas implantadas pela Sudene.

A firma inglêsa, antes desta compra, adquiriu brinquedos fabricados no México, Colômbia, Peru, Israel, Índia, Grécia e Uruguai.

Expectativa

Em nenhum outro momento, a vinda do Presidente Costa e Silva ao Rio foi cercada de tamanha expectativa quanto agora. O Presidente chega hoje e permanecerá na Guanabara até o próximo dia 8.

O meio político espera com ansiedade a promulgação da nova Constituição e o anúncio da reabertura do Congresso.

Bahia

Uma única reivindicação será levada pelo Governador Luís Viana Filho no encontro com o Presidente Costa e Silva, na próxima segunda-feira: a instalação de um conjunto petroquímico na Bahia.

O Governador Luís Viana, que chegou ontem ao Rio, afirmava que politicamente é no momento um homem tranqüilo. Conseguiu unir a Arena de seu Estado em tôrno de uma chapa única para o Diretório Regional.

— Minha preocupação no momento — frisava o Governador Luís Viana — será a instalação do Govêrno federal em Salvador, na segunda quinzena de outubro.

Caixa Econômica

A regulamentação do decreto que unificou as Caixas Econômicas é, no momento, o assunto a que o Ministro Delfim Neto vem dedicando a maior atenção. O Ministro da Fazenda considera que êste trabalho — não só pelo que a Caixa já fêz mas, principalmente pelo seu conceito junto à população — pode transformá-la em mais um grande instrumento financeiro do Govêrno.

A Caixa Econômica mantém os seus serviços funcionando por normas e padrões ditados há 150 anos, quando de sua fundação.

Ponte Rio–Niterói

A ponte Rio—Niterói e, principalmente, os problemas de trânsito que surgirão na Guanabara e no Estado do Rio, quando de sua entrada em funcionamento, já começaram a ser estudados pelas autoridades dos dois Estados. O Estado do Rio, por exemplo, recebeu uma coletânea de tôdas as normas de tráfego em vigor na Guanabara, para que estude, se lhe interessar, a sua adaptação para a capital fluminense.

A ponte também é a preocupação do momento da Comissão de Planejamento da Grande Niterói, que está estudando um plano de urbanização da capital, São Gonçalo e municípios vizinhos, que receberão um grande fluxo de veículos oriundos do Rio.

* * *

Aliás, sôbre a ponte Rio—Niterói, é possível que nos próximos dias o Ministério dos Transportes lance um comunicado sôbre dificuldades encontradas pelo consórcio construtor da ponte. Estas dificuldades relacionam-se com problemas geológicos, pois o material francês que está sendo empregado como bate-estaca é o que existe de mais moderno no mundo.

Se estas dificuldades ditadas pela geologia não forem contornadas, há possibilidades do grande sonho do Ministro Mário Andreazza — inaugurar a ponte no final do Govêrno Costa e Silva — não poder se realizar.

Expediente na URSS

Na semana passada apareceu em Moscou o mais recente número de *Yunost (Juventude)*, já sem o nome de Anatoly Kuznetsov no expediente da revista.

Kuznetsov havia sido nomeado para o corpo editorial da revista literária há dois meses, no lugar do controvertido poeta Eugênio Evtuchenko.

O editor de *Yunost*, Boris Polevoy, que escreveu um artigo para a *Literaturnaya Gazeta* acusando Kuznetsov de traição à sua pátria e à sua família, não se dá ao trabalho de explicar, para os leitores de *Yunost*, os motivos da saída do autor de *Babi Yar*.

Iluminação e gude

Quando o Beira-Rio, em Pôrto Alegre, foi inaugurado, levantou-se no Rio um movimento para dotar o Maracanã de um sistema de iluminação compatível com a sua grandiosidade. Na época tudo foi prometido mas até o momento nada foi mudado e há pouco mais de uma semana a seleção brasileira jogou, com luz de boate, com a colombiana.

* * *

Foi noticiado que alguns freqüentadores do Maracanã pretendem comparecer com atiradeira e bolas de gude, domingo, para hostilizar os paraguaios. Os fotógrafos do Rio, no entanto, já sofrem a ação das bolas de gude há bastante tempo.

E só um levantar-se para melhor fotografar um lance para que receba, nas costas, os efeitos da artilharia do pessoal da geral, chamado pelos jogadores como *Geraldino*.

Reforma

O Ministro Leonel Miranda está dando os retoques finais para a implantação definitiva da Reforma Administrativa na Saúde. Há seis meses que o assunto vem sendo o tema principal das reuniões do Colegiado Diretor do Ministério.

* * *

A reforma extinguirá vários departamentos, serviços e divisões existentes e considerados obsoletos e criará a Fundação Osvaldo Cruz, dedicada exclusivamente a pesquisas; uma emprêsa para produção de medicamentos; uma autarquia autônoma para erradicação das endemias rurais, além do Fundo Nacional de Saúde, já instituído por decreto pelo Presidente da República.

* * *

Com a reforma administrativa do Ministério da Saúde, deixarão de existir os Serviços Nacional de Lepra, de Doenças Mentais, de Cancer e de Tuberculose.

Lance-livre

○ Com duas idas a Niterói o Senador Filinto Muller acabou com a briga entre o Governador Jeremias Fontes e o Senador Paulo Tôrres para a constituição do Diretório Regional da Arena fluminense. Jeremias, além de ser cabeça da chapa única, que afinal foi acordada, terá mais da metade dos membros do Diretório (30). Paulo Tôrres será o terceiro nome da chapa e Raimundo Padilha o quarto.

○ Ontem mesmo surgiu um movimento entre os sergipanos residentes no Rio, liderado pelo professor Batista da Costa, no sentido de ser enviado ao Governador Lourival Batista um memorial pedindo o tombamento da casa onde nasceu Gilberto Amado: em Estância. A casa, que atualmente serve de sede para a banda local, seria transformada em um museu onde possa ser sempre lembrada a figura do autor de *A Chave de Salomão*.

○ O General Mourão Filho resolveu ir ao Maracanã, para assistir ao jôgo entre Brasil e Paraguai. E a segunda vez que o General irá ao Maracanã. "Na primeira — diz êle — eu até que estava em condições ideais de disputar uma copa do mundo; estava acompanhado de minhas tropas."

○ Por falar neste jôgo, atenção patriotas: o conhecido comerciante de eletrodomésticos João Pereira de Sequeiros, que é português, mandou confeccionar milhares de folhetos contendo a letra do Hino Nacional para serem distribuídos no estádio e convocando a torcida a cantá-lo.

○ O Ministro Magalhães Pinto chegou em Brasília e foi surpreendido com a colocação no seu gabinete de duas bandeiras: a Nacional e a de Chanceler, de fundo amarelo, com as Armas da República e 22 estrêlas azuis, em cruz, no lado esquerdo. Apesar de ter aprovado a ornamentação, o Ministro mandou cortar um pedaço dos mastros das bandeiras para maior discrição.

○ A fim de formar um número cada vez maior de especialistas na tecnologia da solda a Cia. Siderúrgica Nacional mandou à França, para um curso de um ano na Ecole Superiore Solder Eletric, o engenheiro Maurício Brouck Cosendoy, assistente técnico do Departamento de Manutenção Mecânica de Volta Redonda.

○ Para os políticos quebrarem a cabeça: o Govêrno considera já ter azeitada a sua máquina política com vistas à reabertura do Congresso, inclusive as suas lideranças no Senado e na Câmara. Quanto aos nomes, ainda é cedo para anunciar.

○ *ONU e Brasil Juntos na Arrancada para o Progresso* é a primeira publicação sôbre as atividades das Nações Unidas em nosso país, elaborada pela Representação Permanente do Programa da ONU para o Desenvolvimento, com a colaboração da indústria nacional de papel e artes gráficas.

○ Frase de uma figura das mais ativas na elaboração da nova Constituição: "A derrota é órfã, mas a vitória tem pai que não acaba mais."

○ Chegando hoje ao Rio o grande cancerologista espanhol José Ramon Blanco Bueno, que irá participar do II Congresso Brasileiro de Cirurgiões de Cabeça e Pescoço, a ser realizado em São Paulo, de 3 a 6 de setembro. Foi recebido no Galeão pelo editor Juan Fernandes.

○ Hoje à noite, no Colégio Fontainha, coquetel de lançamento do livro *E o Amor é Assim*, de seu diretor, o professor Afonso Fontainha.

○ E quem ouvir algum ruído a mais no gabinete do Ministro do Trabalho, não se assuste: a esta altura quase *Senador*, Jarbas Passarinho arrumando suas gavetas para assumir seu nôvo pôsto: a presidência da Arena.

Primeira crítica

Semana do Cinema Francês

"A Infância Nua"

Ely Azeredo

L'Enfance Nue *assinala a estréia na longa-metragem de Maurice Pialat, que está longe de ser um cultor do* jeune cinéma*: tem 40 anos e não se escreve em nenhuma das linhas criadoras aclamadas do cinema francês de hoje. Duas produtoras, a de François Truffaut e a de Claude Berri, associaram-se para patrocinar êste filme que, pelo tema — a infância rebelde, a um passo da delinqüência — e pela figura do menino Michel Tarrazon (reminiscente do primeiro Jean-Pierre Léaud) lembra* Les 400 Coups (Os Incompreendidos) *e, pela despretensão formal, o êxito sentimental de Berri,* Le Vieil Homme et l'Enfant.

L'Enfance Nue *é quase um documentário sôbre os R.T. ou "recolhidos temporários", crianças que os pais não podem sustentar e que a assistência pública prefere confiar a pais de criação em vez de manter entre os muros dos asilos. O filme aborda alguns, de passagem, detendo-se especialmente em François, garôto de 10 anos, entregue pela mãe, e cuja ficha diz "nascido de pai desconhecido." Salvo alteração em seu* status*, êle não poderá ser adotado: a mãe (não focalizada) não assinou o ato de abandono. Em conseqüência, François sofre de um duplo sentimento de orfandade com reflexos graves sôbre seu comportamento — geralmente trabalhoso, como o de todo menino que começa a descobrir o caminho da rua, mas, às vêzes, cruel, chegando até pequenos lances de sadismo. Passa por duas* famílias temporárias *que o devolvem à assistência pública por se considerarem impotentes para mantê-lo no* bom caminho. *Afinal, François ingressa também temporàriamente em um reformatório, de onde escreve à família n.º 2 uma carta reveladora de sua resistente afetividade.*

Maurice Pialat conduz o filme com uma comunicabilidade sem tropeços. Não pretendeu fazer arte. *Sua câmara se situa frente aos personagens pràticamente sem elaboração formal, colhendo retalhos expressivos do comportamento cotidiano e registrando os diálogos quase em estado bruto, com o* cinéma-vérité. ***Dêsse informalismo não brota um filme de Antologia, mas um depoimento sincero e comovente sôbre o problema da infância destituída da plenitude das raízes de família.***

ALFREDO JOÃO MONTEVERDE

A notícia do súbito falecimento de Alfredo João Monteverde explodiu na noite de 2.ª-feira, 25 de agôsto, entre sua família, colaboradores, funcionários e amigos — ferindo-os brutalmente em sua sensibilidade humana e afetiva; paralisando-os pela irrealidade da repentina inexistência daquêle titã de 45 anos.

Passadas as primeiras horas, o choque já se esvaiu: mas começa a se sentir o vácuo deixado por êsse homem de grande dimensão impresarial de grande dimensão social e de grande dimensão humana.

Alfredo João Monteverde, nascido na Rumânia, cosmopolita pela educação (químico-industrial, formado na Inglaterra) era brasileiro naturalizado por amor e vocação. Não era apenas daquêles que "acreditam no futuro do Brasil" pensando em têrmos de oportunidades e retôrno de capital investido. A fé de Alfredo João Monteverde em nosso país era igual a fé de um homem que via as coisas com grandeza e espírito criativo. Crença nascida do amor, da completa integração com o país. Homem que teve êxito, graças aos seus esforços, queria que o seu capital, em dinheiro como em trabalho e em sua extraordinária inteligência, fôssem sangue que ajudasse a vivificar tôdas as células de nossa pátria.

Aqui chegou muito jovem, quase criança. Aqui por fôrça de trabalho insano, de Cultura e de sua extraordinária inteligência — Alfredo João Monteverde, tendo como base uma pequena loja de elétro-domésticos na Rua Uruguaiana, constituiu, em apenas 22 anos, a maior organização brasileira de venda de utilidades para o lar e jóias: a Emprêsa Ponto Frio que congrega 30 lojas na Guanabara, Estado do Rio e Brasília.

Foi um dos pioneiros no sistema de vendas à crédito. Sistema êsse que, fora de dúvida, muito vem contribuindo para o incremento do consumo e fortalecimento da Indústria Nacional. Porque o sistema do qual Monteverde foi o introdutor permitiu não sòmente que crescessem as indústrias já existentes, mas também que novas indústrias surgissem no parque industrial Brasileiro. Era a dimensão empresarial de Alfredo João Monteverde.

A sua face social se media tanto pelo número de obras com que sempre procurou curar ou minorar sofrimento de seu semelhante, quanto pela oportunidade de realização profissional e intelectual que oferecia aos seus concidadãos adotivos.

Alfredo João Monteverde, israelita, contribuía para um grande número de organizações religiosas caritativas — judaicas, católicas, de outras religiões e leigas. Foi um dos grandes colaboradores do Banco da Providência, ajudou muito a Casa do Pequeno Jornaleiro de D. Darcy Vargas e, em "ação direta", digna de ser imitada, auxiliava os favelados tanto a enfrentar, melhor equipados, a sua vida de favela quanto a evoluir para um tipo mais digno e atual de vida.

Para os funcionários da Organização Ponto Frio instituiu a Fundação Ponto Frio — que proporciona desde assistência médica e social até a aquisição de casa-própria.

Tinha uma dedicação especial pelos estudantes. Gostava de dar-lhes emprêgo nas suas emprêsas, ou em empreendimento que lhes proporcionassem treinamento. À Pontifícia Universidade Católica, aliás, deu inúmeras contribuições e facilidades.

A sua dimensão humana era a que conheciam melhor os seus amigos — os muitos amigos... os grandes amigos... que seu generoso espírito soube conquistar e cativar. Era, Alfredo João Monteverde, uma personalidade intelectual: — gostava de cercar-se de jornalistas, de artistas, de intelectuais. Proporcionou o lançamento de peças teatrais e de inúmeros outros empreendimentos que enriqueceram a vida cultural carioca e brasileira.

Alfredo João Monteverde, a pessoa, hoje só existe na lembrança saudosa daquêles que tiveram o privilégio de conviver com êle e querer-lhe bem. Mas Alfredo João Monteverde, o exemplo, êsse não pode morrer: — Deve guiar a todos aquêles brasileiros, nascidos no Brasil ou, adotivos, que realmente querem ver o Brasil grande com o amor de seus corações.

A NOVA LINHA

Mario del Monaco e Ilva Ligabue já não admitem cantores líricos gordos

Pôrto Alegre ganha 3.ª TV em outubro

Pôrto Alegre (Sucursal) — A direção da TV Difusora Pôrto-Alegrense confirmou a inauguração, em fins de outubro, de sua emissora, a terceira desta capital.

Dotada de equipamento moderno, transistorizado, a TV Difusora (Canal 10) será pioneira no Brasil na implantação de um nôvo sistema de iluminação de estúdio — **colortran** — entre outras inovações.

EQUIPAMENTO

Seu equipamento é americano (RCA). A antena foi fabricada em Milão, especialmente projetada para as necessidades de transmissão desta capital, após levantamento técnico. A transistorização do equipamento possibilitará imagens de alta qualidade, superiores em nitidez às emitidas por equipamentos convencionais.

Complementando as medidas já tomadas para assegurar à programação características de pioneirismo e alto padrão, a direção do Canal 10 propôs a outras tele emissoras do país a formação de uma cadeia, já denominada de Rêde Brasileira de Emisoras Unidas de Televisão. As TVs Iguaçu (Curitiba), Tibagi (Apucarana), Record (São Paulo), Rio (Guanabara) e Alvorada (Brasília) já aderiram à iniciativa.

A Rêde Brasileira de Emissoras Unidas de Televisão utilizará os serviços da Embratel para lançar programas nacionais seriados, produzidos nos estúdios de cada uma de suas associadas. Em Pôrto Alegre, êsses programas serão produzidos exclusivamente pela TV Difusora.

X Bienal já tem material de 40 países

São Paulo (Sucursal) — Cêrca de 40 países já têm seus trabalhos no pavilhão da Bienal de São Paulo, a maioria desencaixotada, mas faltam ainda mais de 10 que confirmaram sua participação na grande mostra.

Dos países que já enviaram material, a Alemanha Ocidental, a Áustria, a Tcheco-Eslováquia, a Finlândia e Israel parecem os mais representativos. O artista suíço Francisco Marinetti, que irá trazer à Bienal um pentadodecaedo, com cêrca de 10 toneladas e 5m de altura, estêve ontem na Bienal para estudar a montagem de seu trabalho.

SÍMBOLO

O trabalho de Francisco Marinetti, que nasceu no setor italiano da Suíça, mas que viveu por 16 anos no Peru, será um dos símbolos com que a Bienal comemorará seus 20 anos O trabalho de Marinetti será colocado na entrada principal da mostra.

O nome do objeto-símbolo é *Der Kreislauf des Lichts (Movimento Circular da Luz)*, e nêle os visitantes podem entrar, recebendo todos os tipos de estímulos cromáticos e sonoros.

Dentro do objeto cabem confortàvelmente cêrca de 20 pessoas, e Marinetti colocará cinco tubos destinados a emitir sons à medida que as pessoas falarem. No centro haverá uma pira, com chama sempre constante. O pedestal do objeto será reconstituído no Brasil, e o artista escolherá flôres nacionais para ornamentar a parte exterior do seu trabalho.

EXPLANAÇAO

A representação brasileira à próxima Bienal de São Paulo será explanada no Rio aos sócios do Tajiri Clube de Arte, hoje, durante a reunião mensal da entidade na casa do artista Francisco Peixoto Filho.

Falará sôbre a representação brasileira à Bienal o crítico de arte Marc Bercowitz, que faz parte do juri de seleção da mostra paulista. O Tajiri Clube de Arte reúne em seu corpo social consagrados artistas de todo o país, sendo o único clube no gênero em tôda a América Latina.

Artistas do San Carlo dizem que teatro lírico italiano não dispensa ajuda oficial

Os artistas do Teatro San Carlo de Nápoles — estréiam hoje no Teatro Municipal — afirmaram ontem que, embora a Itália continue sendo o maior centro mundial da ópera, os teatros líricos não podem dispensar à subvenção do Govêrno, pois a renda dos ingressos não cobre nem a metade das despesas.

Os cantores, bailarinos e músicos do Teatro San Carlo foram apresentados ontem à imprensa, na Embaixada da Itália, e elogiaram bastante o Teatro Municipal, dizendo "que pode ser comparado ao San Carlos, mas sua acústica é ainda melhor."

MUDANÇAS

O tenor Mario del Monaco chamava a atenção por suas roupas. Vestindo uma camisa de gola **roulée** rosa forte sob uma camisa de renda preta, Del Monaco dizia que "a imagem do cantor lírico está sendo modificada, e hoje eu sou um lançador de moda."

Del Monaco, que está no Brasil pela oitava vez, interpreta o Otelo na ópera de Verdi. Afirmou que "está acabando a fase dos tenores sempre gordos." Para êle, "os espetáculos de ópera continuam tendo sucesso quando são bem feitos."

Ilva Ligabue, que contracena com Del Monaco em **Otelo**, interpretando a Desdêmona, concorda com suas afirmações sôbre a continuidade da ópera, e também diz que "passou a época das sopranos gordas; agora faço sacrifícios e dietas para manter a forma."

Ilva está no Brasil pela primeira vez e é cantora profissional há oito anos, depois de ter estudado na escola do Teatro Scala, de Milão, incluindo um curso de **ballet**.

O baixo Carlo Cava, que participa das óperas **Gioconda**, de Ponchielli, e **Nabuco**, de Verdi, admitiu que "antigamente havia mais entusiasmos das platéias" e lembrou que "os espectadores russos costumavam jogar flôres e até jóias no palco, mas terminou êste aspecto de culto, e agora o cantor lírico é um profissional como outro qualquer."

Pier Miranda Ferraro, o tenor de *Nabuco*, também falou sôbre a situação do teatro lírico de hoje. Disse que "não se pode fazer um espetáculo lírico sem subvenção do Govêrno" e lembrou que nos Estados Unidos o apoio é dado por entidades particulares.

— Mas se o cantor torna-se famoso, pode viver somente de sua arte. Para chegar a ser um primeiro tenor, não basta só ter uma boa voz, é necessário também ter musicalidade, boa interpretação e aparência física.

Ferraro costuma interpretar o papel de Otelo na televisão italiana, onde há programas exclusivamente de óperas. Segundo afirma, essa iniciativa não representa uma imposição, pela perda de público nos teatros, já que existe um público fixo de ópera, mas apenas um meio de levar o espetáculo lírico ao grande público, "pois nem todos podem pagar o preço de um ingresso."

Durante a apresentação dos artistas à imprensa, o presidente da Associação Italiana de Imprensa, Sr. Adriano Falco, fêz um agradecimento pelo apoio que tem sido dado ao Teatro San Carlo; seguiu-se uma saudação do Secretário de Turismo e Espetáculos de Nápoles, Sr. Giuseppe del Barone.

FIC pode desclassificar Mutantes se já estiverem apresentando sua música

O Sr. Augusto Marzagão disse ontem que se fôr confirmada a informação segundo a qual Os Mutantes estariam apresentando a música *Ando Meio Desligado* em seu *show* — contrariando o regulamento do festival — o conjunto será desclassificado. Outros concorrentes paulistas, cujos discos já estariam nas lojas, estão sob a mesma ameaça.

Participarão pela primeira vez do IV FIC representantes do Uruguai, Togo, Quênia, Líbano, Marrocos, Nova Zelândia, Malta, Austrália, San Marino e Irlanda, além de mais 32 países, num total de 42. Dos concorrentes dos anos anteriores, só não estarão êste ano a Jamaica, Finlândia e Turquia.

GLÓRIA, MÁ LEMBRANÇA

Sami Canh mandou carta ao Sr. Augusto Marzagão dizendo que ouviu as melhores referências ao Hotel Glória, mas êle gostaria de ficar em qualquer outro lugar, até numa pensão, porque Glória é o nome de sua primeira mulher, "que foi o maior atraso de minha vida." O compositor Lula Freire já ofereceu sua residência para hospedar Sami.

A cantora Merga confirmou sua vinda, como representante de Malta, enquanto Noeleen Battey representará a Austrália. Marzagão disse que viu Noeleen num *show* do Palladium de Londres, onde ela agradou à primeira vista. Quanto a Merga, Marzagão a viu em Barcelona e imediatamente convidou-a, "pois ela é tímida pessoalmente mas muito alegre e comunicativa em cena."

Golda Meir salva Dayan

Victor Cygielman
do Le Nouvel Observateur

O lugar é mais do que belo: é emocionante. Ao fundo, as casas amareladas da velha Jerusalém árabe. Na esplanada branca, em frente às colinas da Bíblia, a mesquita de Omar corta o céu azul com sua cúpula redonda e dourada.

Os velhos judeus hassiditas, em longas sobrecasacas e de cabelos encaracolados, choram contra o muro das Lamentações.

Lembrança do Templo destruído pelos judeus, lugar sagrado de onde ascendeu o Profeta para os muçulmanos, crisol da Bíblia, lugar sagrado para tôdas as religiões, o Haram Esh Sherif, neste dia, cristaliza a violência, o ódio, os rancôres.

A mesquita de Al Aksa (a mesquita de Saladino, onde foi assassinado em 1951 o Rei Abdallah da Jordânia) incendeia-se em meio a uma fumaça espêssa.

Em volta, a multidão que desceu das ruelas se agita: "Os judeus incendiaram nossa mesquita." A cólera aumenta. Será necessário que a polícia atire para o ar, a fim de prevenir os distúrbios.

Sabe-se agora quem incendiou Al Aksa. Foi um australiano, cristão, chamado Michael William Rohen. Agiu sòzinho? E, se foi teleguiado — o que é provável — quem são os seus mentores?

Quem quer que seja, o incêndio de Al Aksa torna insolúvel o problema de Jerusalém (reivindicada como capital e como símbolo, tanto pelos árabes quanto pelos judeus) e o de todos os territórios árabes "ocupados."

Se Jerusalém sensibiliza todo o mundo árabe, a ocupação — ou não — dos territórios conquistados pesa também enormemente na política israelense.

Êste problema dominou o mais recente congresso da coligação trabalhista; será, sem dúvida, a chave das eleições israelenses no próximo mês de outubro; e explica a manutenção do General Dayan na frente trabalhista.

Mas a vitória política de Moshé Dayan se deveu também a Golda Meir, considerada, no entanto, como sua inimiga de sempre.

Com efeito, sem a intervenção enérgica da Primeira-Ministra de Israel, o ponto-de-vista do Ministro da Defesa — minoritário, afinal — não teria triunfado, em vista dos esforços conjugados do bloco das pombas.

Um grande aliado

Golda Meir tinha duas boas razões para se precipitar em socorro do General Dayan. 1) Ela não queria obrigá-lo a escolher: capitulação ou cisão, temendo que Dayan se decidisse a partir, levando consigo a famosa plataforma de salvação pública, que é um bom material eleitoral. 2) As teses de Dayan, nos domínios da segurança e dos territórios ocupados, lhe são mais próximas que as das pombas (salvo no que se refere à integração econômica, cara a Dayan, e de que Golda Meir discorda e que não figura no texto final da plataforma eleitoral da frente trabalhista).

Dayan, por seu lado, ficou satisfeito de poder permanecer no Partido onde encontrou um nôvo e poderoso aliado na pessoa de Golda Meir.

Tal fato lhe permitiu dizer a seus amigos, com razão, que uma vitória, ainda que incompleta, no interior desta poderosa máquina que é a coligação trabalhista, é mais importante e oferece mais perspectivas que uma vitória total, fora da coligação.

Rejeitado na oposição, o Ministro da Defesa obteve aprovação do programa eleitoral previsto, relativo ao estabelecimento de aglomerações judaicas na parte dos territórios ocupados, que êle considera como indispensável à segurança de Israel.

O objetivo é criar uma presença judaica em Sharm El Sheik, com a população de Golan, da parte Leste de Jerusalém, e da região de Hebron.

Mas Dayan não obteve a aprovação para que fôssem criadas pequenas cidades nos territórios ocupados, e não insistiu.

A política do General Dayan é aliás motivada por um outro fator de importância: a queda de sua popularidade.

Durante o regime autoritário de Levi Eshkol, a popularidade de Dayan só fazia aumentar, em virtude da imagem terna do antigo Primeiro-Ministro.

As sondagens de opinião confirmavam-na amplamente.

À pergunta "quem você gostaria de ver na chefia do Govêrno?" as respostas davam regularmente preferência ao General Dayan, numa margem de 40 a 50%, deixando para trás Levi Eshkol, que não ultrapassava os 25%, e depois Igal Allon, Abba Eban, etc.

Com a chegada ao poder de Golda Meir, a situação mudou completamente: esta mulher eloquente, forte e decidida, cuja linguagem austera nada fica a dever a do Ministro da Defesa, mas que sabe também empregar uma linguagem de mulher preocupada com a sorte de seus filhos, conquistou ràpidamente as massas israelenses.

E o Mapam?

No dia 1.º de agôsto último, pela primeira vez desde o fim da guerra de junho de 1967, Dayan foi derrotado no ritual da sondagem de opinião.

Recebeu 25% dos votos, enquanto que 39% iam para Golda Meir. Dayan não era mais o favorito.

Assim, o compromisso atual satisfaz a todos os interêsses, salvo os das "pombas." Golda Meir defende a unidade de seu Partido, e não terá que enfrentar um Dayan em rebelião nas próximas eleições.

O próprio Dayan reconhece que não podia sonhar para Israel um Primeiro-Ministro melhor do que "Golda." Ela prometeu que a Pasta da Defesa lhe será novamente confiada em novembro próximo e que seu amigo, o Deputado Shimon Peres (antigo Vice-Ministro da Defesa de Ben Gurion), receberá também um cargo no nôvo Gabinete Meir.

Além disso, Golda Meir se empenhará em dar a mão a Dayan em 1973, pois ela, parece, está bastante decepcionada com Igal Allon que era o protegido de tôda a velha guarda da coligação trabalhista.

Assim, a coligação trabalhista Mapam vai se apresentar nas eleições com uma plataforma que nem Menahem Begin, líder do Gahal e partidário do Grande Israel, conseguirá atacar.

Êle parece decidido a capitular mais uma vez. Se não conseguir o mudança do parágrafo que fala da "necessidade de criar aglomerações judaicas permanentes nos territórios sob contrôle israelense", exigirá o poder de se pronunciar contra êste parágrafo durante a campanha eleitoral.

Tudo leva a crer que o General Dayan fará êste favor ao que continua a chamar de "ala esquerda" da coligação trabalhista.

Israel pede ajuda mundial contra a perseguição dos árabes aos judeus

Jerusalém (AP-AFP-JB) — O Parlamento de Israel exortou ontem as demais nações a cooperarem na luta para salvar os judeus residentes no Iraque, RAU e Síria "antes que seja muito tarde", pedindo ao mesmo tempo que a ONU promova uma investigação sôbre a situação dos israelitas nos países árabes.

Os apelos foram aprovados por unanimidade, em sessão especial convocada pelo Parlamento para debater o problema das recentes execuções no Iraque, nas quais foram sacrificados mais dois judeus, somando-se aos nove enforcados em janeiro último.

Desprêzo

Abrindo a sessão, a Primeira-Ministra Golda Meir acusou a Comissão de Direitos Humanos da ONU de "desprezar as regras elementares da Justiça, deixando de investigar a situação dos judeus nos países árabes, ao mesmo tempo em que efetua uma investigação de atrocidades atribuídas a Israel nos territórios ocupados."

Golda Meir afirmou que, assim agindo, a ONU na verdade estimulou o Govêrno do Iraque "a prosseguir com uma política de violências e enforcamentos". A dirigente israelense pediu às entidades mundiais que salvem "as coletividades judaicas mantidas como reféns nos países árabes, virtualmente prisioneiras, com a adoção de medidas que as permitam sair de seus países de residência."

A Primeira-Ministra disse que, como os árabes não podem derrotar Israel no campo de batalha, "oprimem os fracos, inclusive mulheres e crianças", acrescentando que no Iraque 3 mil judeus estão expostos indefesos a êsse ódio.

"Sôbre essa questão — concluiu Golda Meir — ficou mais uma vez comprovado o fracasso total das Nações Unidas e sua rendição ante a negativa dos árabes em permitir que se investigue a situação dos judeus naqueles países."

Protesto

Enquanto o Parlamento realizava sua sessão na presença de membros do Executivo, um grupo de cinqüenta judeus de origem iraquiana aglomerou-se à frente do prédio, realizando um protesto silencioso contra as execuções naquele país árabe.

O porta-voz oficial da Chancelaria de Israel, David Rivlin, afirmou que "até os países maometanos não árabes deploram com amargor as execuções, mas nada parece deter os iraquianos."

"Há dezenas de judeus presos no Iraque — esclareceu Rivlin — vivendo uma vida de terror e perseguição. Caso os iraquianos não sejam impedidos de fazê-lo por meio da opinião pública mundial, não há dúvida de que enforcarão outras pessoas, outros judeus."

Nota oficial

O Govêrno de Israel distribuiu, através de sua embaixada, uma nota oficial sôbre o problema iraquiano, que tem a seguinte íntegra:

"O Govêrno israelense ficou profundamente chocado ao tomar conhecimento da execução em Bagdá de quinze homens, dois dos quais judeus.

Os enforcamentos demonstraram que o regime iraquiano — cujo caráter bárbaro todos conhecem — voltou aos métodos cruéis dos julgamentos simulados, reincidindo no ataque vil à comunidade judaica indefesa, mantida como refém em alguns Estados árabes.

Os iraquianos não publicaram uma única palavra a respeito do julgamento. As informações recebidas de Bagdá, através de agências noticiosas, mencionavam outros acusados de espionagem. Isso aumenta a suspeita e preocupação de que existe uma nova onda de enforcamentos em Bagdá.

Quando o Ministério das Relações Exteriores de Israel tomou conhecimento do perigo de novos julgamentos no Iraque, mais uma vez apelou a alguns chefes de Govêrno e líderes espirituais, na tentativa de salvar os acusados e prevenir as monstruosas execuções.

O Govêrno de Israel renova o apêlo, no sentido de que se faça tudo para conter essa onda de terror e incitamento ao ódio contra os judeus do Iraque, Síria e Egito. Que lhes seja permitido sair dêstes países, onde são perseguidos e violentados, sem os mais elementares direitos humanos."

Hussein crê na luta aberta

Beirute, Amã (AP-AFP-JB) — O Rei Hussein, da Jordânia, afirmou ontem considerar a guerra contra Israel inevitável, acrescentando que "existe a possibilidade de uma explosão a qualquer momento."

O monarca hachemita viajará hoje para a Arábia Saudita, onde vai entrevistar-se com o Rei Faiçal, prosseguindo seu caminho sábado em direção ao Cairo, onde é esperado pelo Presidente Nasser.

GOLPES

Hussein, em entrevista concedida ao jornal libanês Al Jarida, afirmou dispor de provas de que os israelenses se preparam para uma operação bélica maior que as habituais, mas "os jordanianos estão preparados para receber êstes golpes e retribuí-los devidamente."

Em alusão velada a Moscou e a Pequim, o soberano jordaniano declarou que se o Ocidente se negar a fornecer as armas que os árabes precisam, êles serão obrigados a ir procurá-las em outros mercados.

O monarca disse que algumas grandes potências incentivaram Israel a não cumprir a Resolução do Conselho de Segurança da ONU de 22 de novembro de 1967, esquivando-se de esclarecer a que países se referia.

Hussein abordou finalmente a possibilidade de realização de uma conferência de cúpula de todos os países mulçumanos, ressalvando porém que antes seria necessário solucionar vários conflitos entre aquêles Estados, como a disputa fronteiriça que envolve o Iraque e o Irã.

Al-Atassi exige a guerra

Jerusalém, Damasco, Amã (AP-AFP-JB) — O Presidente da Síria, Noureddin Al-Atassi, incitou ontem pessoalmente milhares de manifestantes à guerra contra Israel, dizendo que "o incêndio da mesquita de Al Aksa pelos israelenses não ficará impune."

Em Amã, a organização terrorista Al Fatah fêz apêlo ao Papa Paulo VI, pedindo ao Pontífice que assuma uma posição pública e franca a respeito do incêndio do templo em Jerusalém.

Proteção

Em entrevista concedida à imprensa jordaniana, porta-voz da Al Fatah declarou que se ouvia "a palavra do Papa em todos os momentos, mas não no que se refere ao sinistro de Al Aksa, e se êle representa a Igreja Católica, também é, de igual modo, protetor da humanidade e dos lugares santos."

"Nós — acrescentou o porta-voz — protegemos os lugares santos em nosso país e tôda pessoa interessada deve manifestar-se. Caso o Papa deseje que o ouçamos no futuro, deve se manifestar agora, a menos que esteja sob pressão sionista."

Manifestação

O Presidente sírio, Noureddin Al-Atassi, percorreu as ruas de Damasco à frente de aproximadamente cem mil pessoas, em manifestação antiisraelense decorrente do incêndio da mesquita. O Chefe de Estado se fazia acompanhar de seus ministros, do Mufti da República e outros chefes religiosos e líderes políticos.

A manifestação constou do desfile oficial e uma greve geral que paralisou Damasco durante quatro horas, organizada pelo Comitê Sírio para a Defesa da Pátria. Os participantes exigiram uma "guerra santa pan-islâmica para libertar os santuários sagrados na Palestina."

Em seu discurso, Al-Atassi afirmou que "o fato de os Estados Unidos permanecerem firmes com todo seu poderio militar junto a Israel não abala nossa determinação de lutar."

Greves

As fôrças de segurança israelenses dispersaram ontem, sem incidentes, manifestação árabe na Cidade Velha de Jerusalém, onde as casas comerciais permaneceram fechadas em protesto contra o incêndio de Al Aksa, em atendimento à conclamação de greve no mundo árabe.

Na Jordânia, os operários e empregados suspenderam o trabalho durante uma hora, atendendo ao apêlo de greve formulado pela Federação dos Operários Árabes. Os advogados de Amã não trabalharam o dia inteiro.

O movimento grevista estendeu-se também ao Líbano, por convocação da Confederação Geral dos Trabalhadores Libaneses, envolvendo todos os setores de atividades do país, paralisados durante uma hora.

Palestinos lutam no Líbano

Telaviv, Cairo, Amã, Beirute, Paris (AFP-AP-UPI-JB) — Grupos palestinos entraram em choque ontem com o Exército libanês, em Trípoli, morrendo um soldado e ficando feridos outros quatro. A luta ocorreu quando policiais tiveram de pedir refôrço militar ao serem recebidos a bala no campo de refugiados de Nahr El Bared.

As fôrças israelenses, por sua vez, atacaram com aviação posições jordanianas e defrontaram-se com a artilharia em cerrado tiroteio contra os egípcios no canal de Suez.

Combates

Os jatos de Israel intervieram na região da ponte Damian, no vale do rio Jordão, para calar o fogo de morteiros que visava suas posições na fronteira. Os aviões despejaram bombas contra os atacantes e voltaram todos à base.

No canal de Suez, a batalha de artilharia durou três horas consecutivas, atingindo principalmente as regiões de Firdan, Port Tewfik, El Chatt, Gabassate, Chaloupa, Balah e Meadyen. O combate foi um prolongamento de tiroteios esporádicos iniciados na noite anterior com armas de vários calibres.

Incursão

Porta-vozes militares em Telaviv disseram que a incursão de comandos efetuada ontem pelos israelenses ao vale do rio Nilo, 300 quilômetros ao Sul do Cairo, foi a quarta nos últimos 10 meses.

Os informantes não revelaram o número de combatentes que participaram da missão, nem especificaram os danos causados, esclarecendo apenas que atacaram um quartel em Mankahad, sem encontrar nenhuma resistência por parte dos egípcios.

Comunicado militar divulgado ontem pela República Árabe Unida, porém, procura minimizar a ação dos comandos israelenses, dizendo que o ataque foi efetuado por um avião e não por fôrças terrestres como afirmou Israel.

Segundo o comunicado, o avião lançou bombas perto de um acampamento de treinamento militar, mas a intervenção imediata da defesa popular e militar da RAU fêz com que o aparelho desaparecesse.

Desmentido

Círculos oficiais franceses e a Embaixada de Israel em Paris desmentiram ontem, categòricamente, a notícia de que a França suspendera parcialmente o embargo sôbre armamentos impôsto por De Gaulle às compras israelenses.

Segundo aquêles informantes, continua em vigor o embargo, mesmo sôbre armas de pequeno porte e peças de reposição, além dos 50 jatos Mirage comprados e pagos integralmente pelo Govêrno de Israel à França.

VIGILÂNCIA PERMANENTE — Radiofoto UPI

Tropas israelenses a procura de terroristas em Gaza

Os caminhos do terrorismo

Tad Szulc
do New York Times

Ramle, *Israel — Um refugiado palestino de 24 anos, Mahmoud Mohammed Mahmoud Yusef, antigo pintor de paredes, cego de um ôlho desde a infância,* está cumprindo uma sentença de 40 anos *de prisão em Israel por ter atravessado a fronteira numa missão guerrilheira, em maio último.*

Khaled El Atrash, um palestino de 19 anos que queria ser professor mas que saiu da escola aos 16, porque seus pais não podiam sustentar sua educação, está aguardando julgamento em Israel.

Juntou-se ao Exército de Libertação da Palestina, há um ano e meio e foi capturado em maio depois que os helicópteros israelenses localizaram seu grupo de cinco homens, ao longo da Estrada de Beersheba.

Ameaça crescente

Os dois prisioneiros são exemplos típicos dos jovens palestinos recrutados pelas numerosas organizações árabes para uma guerra cada vez mais intensa contra Israel, a partir dos campos da Jordânia, Síria e Líbano.

Comunicados israelenses relatam diàriamente a morte ou captura de elementos infiltrados armados ou de sabotadores ao longo das linhas de cessar-fogo e das fronteiras.

Outros, como o homem que, na noite de domingo último levou lançadores de foguetes para o tôpo de uma montanha em Belém e arremessou três morteiros contra Jerusalém, estão soltos.

Ninguém sabe quantos são, e sua atividade coloca um problema de segurança cada vez mais sério para Israel.

Finalmente, existem os terroristas que se especializam em atacar colônias agrícolas de Israel perto das fronteiras e preparar emboscadas contra as patrulhas.

Intensidade

Yusef e Atrash foram interrogados separadamente na prisão de Ramle, uma penitenciária construída pelos britânicos durante o seu domínio na Palestina.

A impressão transmitida pelas sessões de uma hora com os prisioneiros foi de que êles eram jovens envolvidos em acontecimentos que não entendiam inteiramente.

Yusef e Atrash tinham sido recrutados por "alguém" — ambos usaram a mesma expressão — e treinados nos campos da Síria e da Jordânia. Deveriam tornar-se um dos infiltradores que os comandantes das diversas organizações palestinas — frequentemente competindo entre si — continuam enviando a Israel para efetuarem missões de sabotagem.

Especialistas israelenses calculam que cêrca de 4 500 "ativistas" estão concentrados em bases na Jordânia, Síria e Líbano, e seu número aumenta de 1 500 por ano.

Suas atividades, de acôrdo com os porta-vozes militares israelenses, chegaram ao mais alto nível, desde o fim da guerra de junho de 1967.

Diferenças

Contudo, a opinião oficial é de que as guerrilhas não são uma ameaça à segurança básica de Israel e que, ao contrário das situações da Argélia e do Vietname, elas não têm chance de se desenvolver num movimento subversivo coerente em Israel, ou nas áreas ocupadas.

A topografia, a incapacidade que as organizações demonstram em se unir, a relutância das populações árabes locais em se comprometerem totalmente, e a drástica retaliação israelense — desde os ataques aéreos nos campos até a demolição de casas árabes onde forem encontradas armas — são citados como os principais motivos de que os movimentos guerrilheiros não constituem um perigo para a sobrevivência de Israel.

A maioria dos guerrilheiros — como os prisioneiros — parecem vítimas das circunstâncias geradas pelo seu status de refugiados, ou filhos de refugiados, e pelas imensas pressões sôbre os países árabes para que a Palestina "se liberte" de Israel.

Yusef e Atrash confirmaram no interrogatório que, de fato, tinham sido obrigados ou persuadidos a se alistar nas fôrças guerrilheiras. Ambos insistiram que suas tarefas não foram bem explicadas até que atravessaram o território israelense, através da fronteira de Negev, ao Sul, quando foram presos,

Motivações

As autoridades israelenses, embora observando que os dois falavam de modo muito defensivo para um estrangeiro numa prisão israelense, não descontam inteiramente a probabilidade de que, na verdade, tais elementos são freqüentemente alistados nas fôrças guerrilheiras, sem compreenderem adequadamente seu compromisso ou até mesmo suas tarefas.

Os prisioneiros não apresentavam as fortes motivações dos guerrilheiros em Cuba, na Argélia e no Vietname. Tal determinação é encontrada nos líderes dos núcleos guerrilheiros que estão presos em Ramle e em outras prisões, mas as autoridades israelenses não quiseram que êstes homens fôssem entrevistados.

As autoridades da prisão de Ramle disseram que esta alta motivação, geralmente sustentada por uma ideologia esquerdista, relativa inteligência e qualidade de liderança, é encontrada em alguns dos 40 líderes, num total de 120 prisioneiros.

Muitos dêsses líderes são advogados, médicos e diplomados por universidades, e os israelenses dizem que quanto mais elevado seu nível de educação, mais fortes são suas motivações políticas.

A área onde as guerrilhas são mais ativas é o centro de Hebron, onde cinco chefes de famílias árabes foram raptados e assassinados nesta semana, por terem, aparentemente, cooperado com as autoridades israelenses de ocupação.

Recrutamento

Por que Khaled El Atrash se tornou um guerrilheiro?

Soube-se, com a ajuda de um intérprete, que êle tinha "fugido" do Exército jordaniano que tentara recrutá-lo. Seu passaporte foi confiscado e êle estava escondido em casa de parentes.

"Então", disse êle, "meus amigos me disseram que em vez de ser um fugitivo, eu deveria me ligar às organizações palestinas de libertação. Disseram-se que lá eu seria feliz e ninguém me perguntaria nada."

Yusef alistou-se no Al Fatah — o mais importante dos grupos guerrilheiros, além do Exército de Libertação da Palestina — em abril de 1968.

Foi recrutado por "alguém" que lhe disse que estár no Al Fatah era o mesmo que fazer o "serviço militar compulsório" e que "eu devia entrar porque fomos expulsos de Israel e devíamos fazer alguma coisa, guerra ou outra coisa qualquer, para reconquistar nossa terra."

Fanatismo preocupa israelense

O Vice-Ministro da Absorção de Imigrantes de Israel, Sr. Arieh Eliav, declarou ontem que os povos árabes estão querendo obter "com esta fanática guerra fomentada a partir do incêndio da mesquita de Al Aksa o que não obtiveram na guerra frontal contra nosso país."

Segundo o Sr. Arieh Eliav, dois países do Oriente Médio — o Irã e a Turquia — não deverão aceitar o *slogan* da guerra santa como pretexto para uma ofensiva psicológica fanática, "porque isto poderá se voltar contra os seus próprios Governos." O Vice-Ministro afirmou também que sua missão é a de explicar às comunidades judaicas e à opinião pública da América Latina o que está ocorrendo nos últimos dias e obter o apoio dos Governos junto à ONU.

OFENSIVA

Em entrevista coletiva ontem na Embaixada do seu país, o Sr. Arieh Eliav explicou que o povo judeu já foi vítima de "muitas acusações e calúnias durante seus 2 000 anos de história, fatos êstes que geraram grandes períodos de fanatismo."

Acrescentou o Vice-Ministro que, a pretexto dessas calúnias, os judeus foram os causadores indiretos de crises e destruição, porque a perseguição em diversos países provocou uma reação.

— O que os povos árabes estão querendo fazer agora com essa ofensiva psicológica — acentuou — é obter o que não conseguiram na guerra frontal contra Israel. O *slogan* de guerra santa é muito velho, e já foi utilizado na Idade Média não só pelos árabes, como também por povos que tentaram exterminar outros povos.

O INCÊNDIO

Sôbre o incêndio da mesquita de Al Aksa, "que é o pretexto utilizado pelos árabes", o Sr. Arieh Eliav explicou a situação dos últimos dias:

— Já encontramos uma pessoa que está sendo considerada autora do incêndio na mesquita. Vamos tentar investigar as causas dêste ato, para saber o que levou êste homem a cometer tal ação. Achamos que se trata de um louco ou um anormal isolado, e êle será levado a julgamento público que será assistido pelos meios de comunicação — jornal, rádio e televisão — de todo o mundo.

— Estamos agora tentando explicar ao mundo inteiro o que realmente ocorreu e está ocorrendo, e pedimos o apoio dos Governos para que êstes demonstrem aos árabes que a guerra santa não é o caminho certo, e que se tentarem concretizar suas ameaças não terão aliados.

OUTRA ATITUDE

O Vice-Ministro fêz questão de frisar que quando "nós voltamos a Jerusalém, em 1967, encontramos o velho bairro judeu muito modificado. As sinagogas — eram 80 — estavam completamente destruídas, e nem por isto, lançamos o *slogan* da guerra santa mas, ao contrário, consideramos que o certo seria começar a reconstrução do que havia sido destruído."

— Achamos inclusive — disse — que deveremos deixar aos diversos religiosos a administração e conservação dos lugares santos a que têm direito em Jerusalém. No período de 20 anos que nos estabelecemos como um Estado reconhecido internacionalmente, a dominação árabe impediu-nos a visita ou a aproximação ao Muro das Lamentações. Somente após a reunificação de Israel, é que pudemos voltar ao local que consideramos ser da maior importância.

PELA PAZ

Segundo o Sr. Arieh Eliav o Estado de Israel foi implantado pelo reconhecimento do direito histórico que seu povo tinha, e depois "de sofrermos durante 2 mil anos."

— Procedemos à reconstrução de nossa existência nacional pela via da paz, e hoje estamos dispostos a falar de uma paz e de pagar o preço desta paz, mas para isto, há necessidade de que a outra parte também pretenda alcançar a paz.

— Estamos dispostos a estudar tôdas as possibilidades de chegar à paz, seja através de um acôrdo internacional com a participação das partes contrárias, como estamos dispostos mesmo a pagar uma indenização aos refugiados, para que seja encontrada uma solução definitiva para o problema das terras e dos territórios.

PERSEGUIÇÃO

O Sr. Arieh Eliav irá a Brasília hoje e depois regressará ao Rio, de onde embarcará para Israel. Especialista em perseguição aos judeus na União Soviética, êle afirmou que "a U.R.S.S. não nos informa sôbre a situação dos judeus lá, nem admite que uma pequena imigração aumente."

— Temos certeza — acentuou — que uma grande parte da comunidade que vive na União Soviética gostaria de fortalecer sua identidade judáica, principalmente os jovens, e que o sistema de pressão interna para obter isto acabará por influir numa mudança de pensamento dos dirigentes soviéticos.

Golda Meir salva Dayan

Victor Cygielman
do *Le Nouvel Observateur*

O lugar é mais do que belo: é emocionante. Ao fundo, as casas amareladas da velha Jerusalém árabe. Na esplanada branca, em frente às colinas da Bíblia, a mesquita de Omar corta o céu azul com sua cúpula redonda e dourada.

Os velhos judeus hassiditas, em longas sobrecasacas e de cabelos encaracolados, choram contra o muro das Lamentações.

Lembrança do Templo destruído pelos judeus, lugar sagrado de onde ascendeu o Profeta para os muçulmanos, crisol da Bíblia, lugar sagrado para tôdas as religiões, o Haram Esh Sherff, neste dia, cristaliza a violência, o ódio, os rancôres.

A mesquita de Al Aksa (a mesquita de Saladino, onde foi assassinado em 1951 o Rei Abdallah da Jordânia) incendeia-se em meio a uma fumaça espêssa.

Em volta, a multidão que desceu das ruelas se agita: "Os judeus incendiaram nossa mesquita." A cólera aumenta. Será necessário que a polícia atire para o ar, a fim de prevenir os distúrbios.

Sabe-se agora quem incendiou Al Aksa. Foi um australiano, cristão, chamado Michael William Rohen. Agiu sòzinho? E, se foi teleguiado — o que é provável — quem são os seus mentores?

Quem quer que seja, o incêndio de Al Aksa torna insolúvel o problema de Jerusalém (reivindicada como capital e como símbolo, tanto pelos árabes quanto pelos judeus) e o de todos os territórios árabes "ocupados."

Se Jerusalém sensibiliza todo o mundo árabe, a ocupação — ou não — dos territórios conquistados pesa também enormemente na vida política israelense.

Êste problema dominou o mais recente congresso da coligação trabalhista; será, sem dúvida, a chave das eleições israelenses no próximo mês de outubro; e explica a manutenção do General Dayan na frente trabalhista.

Mas a vitória política de Moshé Dayan se deveu também a Golda Meir, considerada, no entanto, como sua inimiga de sempre.

Com efeito, sem a intervenção enérgica da Primeira-Ministra de Israel, o ponto-de-vista do Ministro da Defesa — minoritário, afinal — não teria triunfado, em vista dos esforços conjugados do bloco das pombas.

Um grande aliado

Golda Meir tinha duas boas razões para se precipitar em socorro do General Dayan. 1) Ela não queria obrigá-lo a escolher: capitulação ou cisão, temendo que Dayan se decidisse a partir, levando consigo a famosa plataforma de salvação pública, que é um bom material eleitoral. 2) As teses de Dayan, nos domínios da segurança e dos territórios ocupados, lhe são mais próximas que as das pombas (salvo no que se refere à integração econômica, cara a Dayan, e de que Golda Meir discorda e que não figura no texto final da plataforma eleitoral da frente trabalhista).

Dayan, por seu lado, ficou satisfeito de poder permanecer no Partido onde encontrou um nôvo e poderoso aliado na pessoa de Golda Meir.

Tal fato lhe permitiu dizer a seus amigos, com razão, que uma vitória, ainda que incompleta, no interior desta poderosa máquina que é a coligação trabalhista, é mais importante e oferece mais perspectivas que uma vitória total, fora da coligação.

Rejeitado na oposição, o Ministro da Defesa obteve aprovação do programa eleitoral previsto, relativo ao estabelecimento de aglomerações judaicas na parte dos territórios ocupados, que êle considera como indispensável à segurança de Israel.

O objetivo é criar uma presença judaica em Sharm El Sheik, com a população de Golan, da parte Leste de Jerusalém, e da região de Hebron.

Mas Dayan não obteve a aprovação para que fôssem criadas pequenas cidades nos territórios ocupados, e não insistiu.

A política do General Dayan é aliás motivada por um outro fator de importância: a queda de sua popularidade.

Durante o regime autoritário de Levi Eshkol, a popularidade de Dayan só fazia aumentar, em virtude da imagem terna do antigo Primeiro-Ministro.

As sondagens de opinião confirmavam-na amplamente.

À pergunta "quem você gostaria de ver na chefia do Govêrno?" as respostas davam regularmente preferência ao General Dayan, numa margem de 40 a 50%, deixando para trás Levi Eshkol, que não ultrapassava os 25%, e depois Igal Allon, Abba Eban, etc.

Com a chegada ao poder de Golda Meir, a situação mudou completamente: esta mulher eloquente, forte e decidida, cuja linguagem austera nada fica a dever a do Ministro da Defesa, mas que sabe também empregar uma linguagem de mulher preocupada com a sorte de seus filhos, conquistou ràpidamente as massas israelenses.

E o Mapam?

No dia 1.º de agôsto último, pela primeira vez desde o fim da guerra de junho de 1967, Dayan foi derrotado no ritual da sondagem de opinião.

Recebeu 25% dos votos, enquanto que 39% iam para Golda Meir. Dayan não era mais o favorito.

Assim, o compromisso atual satisfez a todos os interêsses, salvo os das "pombas." Golda Meir defende a unidade de seu Partido, e não terá que enfrentar um Dayan em rebelião nas próximas eleições.

O próprio Dayan reconhece que não podia sonhar para Israel um Primeiro-Ministro melhor do que "Golda." Ela prometeu que a Pasta da Defesa lhe será novamente confiada em novembro próximo e que seu amigo, o Deputado Shimon Peres (antigo Vice-Ministro da Defesa de Ben Gurion), receberá também um cargo no nôvo Gabinete Meir.

Além disso, Golda Meir se empenhará em dar a mão a Dayan em 1973, pois ela, parece, está bastante decepcionada com Igal Allon que era o protegido de tôda a velha guarda da coligação trabalhista.

Assim, a coligação trabalhista Mapam vai se apresentar nas eleições com uma plataforma que nem Menahem Begin, líder do Gahal e partidário do Grande Israel, conseguirá atacar.

Êle parece decidido a capitular mais uma vez. Se não conseguir o mudança do parágrafo que fala da "necessidade de criar aglomerações judaicas permanentes nos territórios sob contrôle israelense", exigirá o poder de se pronunciar contra êste parágrafo durante a campanha eleitoral.

Tudo leva a crer que o General Dayan fará êste favor ao que continua a chamar de "ala esquerda" da coligação trabalhista.

Israel pede ajuda mundial contra a perseguição dos árabes aos judeus

Jerusalém (AP-AFP-JB) — O Parlamento de Israel exortou ontem as demais nações a cooperarem na luta para salvar os judeus residentes no Iraque, RAU e Síria "antes que seja muito tarde", pedindo ao mesmo tempo que a ONU promova uma investigação sôbre a situação dos israelitas nos países árabes.

Os apelos foram aprovados por unanimidade, em sessão especial convocada pelo Parlamento para debater o problema das recentes execuções no Iraque, nas quais foram sacrificados mais dois judeus, somando-se aos nove enforcados em janeiro último.

Desprêzo

Abrindo a sessão, a Primeira-Ministra Golda Meir acusou a Comissão de Direitos Humanos da ONU de "desprezar as regras elementares da Justiça, deixando de investigar a situação dos judeus nos países árabes, ao mesmo tempo em que efetua uma investigação de atrocidades atribuídas a Israel nos territórios ocupados."

Golda Meir afirmou que, assim agindo, a ONU na verdade estimulou o Govêrno do Iraque "a prosseguir com uma política de violências e enforcamentos". A dirigente israelense pediu às entidades mundiais que salvem "as coletividades judaicas mantidas como reféns nos países árabes, virtualmente prisioneiras, com a adoção de medidas que as permitam sair de seus países de residência."

A Primeira-Ministra disse que, como os árabes não podem derrotar Israel no campo de batalha, "oprimem os fracos, inclusive mulheres e crianças", acrescentando que no Iraque 3 mil judeus estão expostos indefesos a êsse ódio.

"Sôbre essa questão — concluiu Golda Meir — ficou mais uma vez comprovado o fracasso total das Nações Unidas e sua rendição ante a negativa dos árabes em permitir que se investigue a situação dos judeus naqueles países."

Nota oficial

O Govêrno de Israel distribuiu, através de sua embaixada, uma nota oficial sôbre o problema iraquiano, que tem a seguinte íntegra:

"O Govêrno israelense ficou profundamente chocado ao tomar conhecimento da execução em Bagdá de quinze homens, dois dos quais judeus.

Os enforcamentos demonstraram que o regime iraquiano — cujo caráter bárbaro todos conhecem — voltou aos métodos cruéis dos julgamentos simulados, reincidindo no ataque vil à comunidade judaica indefesa, mantida como refém em alguns Estados árabes.

Os iraquianos não publicaram uma única palavra a respeito do julgamento. As informações recebidas de Bagdá, através de agências noticiosas, mencionavam outros acusados de espionagem. Isso aumenta a suspeita e preocupação de que existe uma nova onda de enforcamentos em Bagdá.

Quando o Ministério das Relações Exteriores de Israel tomou conhecimento do perigo de novos julgamentos no Iraque, mais uma vez apelou a alguns chefes de Govêrno e líderes espirituais, na tentativa de salvar os acusados e prevenir as monstruosas execuções.

O Govêrno de Israel renova o apêlo, no sentido de que se faça tudo para conter essa onda de terror e incitamento ao ódio contra os judeus do Iraque, Síria e Egito. Que lhes seja permitido sair dêstes países, onde são perseguidos e violentados, sem os mais elementares direitos humanos."

Hussein crê na luta aberta

Beirute, Amã (AP-AFP-JB) — O Rei Hussein, da Jordânia, afirmou ontem considerar a guerra contra Israel inevitável, acrescentando que "existe a possibilidade de uma explosão a qualquer momento."

O monarca hachemita viajará hoje para a Arábia Saudita, onde vai entrevistar-se com o Rei Faiçal, prosseguindo seu caminho sábado em direção ao Cairo, onde é esperado pelo Presidente Nasser.

Hussein, em entrevista concedida ao jornal libanês Al Jarida, afirmou dispor de provas de que os israelenses se preparam para uma operação bélica maior que as habituais, mas "os jordanianos estão preparados para receber êstes golpes e retribuí-los devidamente."

Em alusão velada a Moscou e a Pequim, o soberano jordaniano declarou que se o Ocidente se negar a fornecer as armas que os árabes precisam, êles serão obrigados a ir procurá-las em outros mercados.

Al-Atassi exige a guerra

Jerusalém, Damasco, Amã (AP-AFP-JB) — O Presidente da Síria, Noureddin Al-Atassi, incitou ontem pessoalmente milhares de manifestantes à guerra contra Israel, dizendo que "o incêndio da mesquita de Al Aksa pelos israelenses não ficará impune."

Em Amã, a organização terrorista Al Fatah fêz apêlo ao Papa Paulo VI, pedindo ao Pontífice que assuma uma posição pública e franca a respeito do incêndio do templo em Jerusalém.

Proteção

Em entrevista concedida à imprensa jordaniana, porta-voz da Al Fatah declarou que se ouvia "a palavra do Papa em todos os momentos, mas não no que se refere ao sinistro de Al Aksa, e se êle representa a Igreja Católica, também é, de igual modo, protetor da humanidade e dos lugares santos."

"Nós — acrescentou o porta-voz — protegemos os lugares santos em nosso país e tôda pessoa interessada deve manifestar-se. Caso o Papa deseje que o ouçamos no futuro, deve se manifestar agora, a menos que esteja sob pressão sionista."

Manifestação

O Presidente sírio, Noureddin Al-Atassi, percorreu as ruas de Damasco à frente de aproximadamente cem mil pessoas, em manifestação antiisraelense decorrente do incêndio da mesquita. O Chefe de Estado se fazia acompanhar de seus ministros, do Mufti da República e outros chefes religiosos e líderes políticos.

A manifestação constou do desfile oficial e uma greve geral que paralisou Damasco durante quatro horas, organizada pelo Comitê Sírio para a Defesa da Pátria. Os participantes exigiram uma "guerra santa pan-islâmica para libertar os santuários sagrados na Palestina."

Em seu discurso, Al-Atassi afirmou que "o fato de os Estados Unidos permanecerem firmes com todo seu poderio militar junto a Israel não abala nossa determinação de lutar."

Palestinos lutam no Líbano

Telaviv, Cairo, Amã, Beirute, Paris (AFP-AP-UPI-JB) — Grupos palestinos entraram em choque ontem com o Exército libanês, em Trípoli, morrendo um soldado e ficando feridos outros quatro. A luta ocorreu quando policiais tiveram de pedir refôrço militar ao serem recebidos a bala no campo de refugiados de Nahr El Bared.

As fôrças israelenses, por sua vez, atacaram com aviação posições jordanianas e defrontaram-se com a artilharia em cerrado tiroteio contra os egípcios no canal de Suez.

Combates

Os jatos de Israel intervieram na região da ponte Damian, no vale do rio Jordão, para calar o fogo de morteiros que visava suas posições na fronteira. Os aviões despejaram bombas contra os atacantes e voltaram todos à base.

No canal de Suez, a batalha de artilharia durou três horas consecutivas, atingindo principalmente as regiões de Firdan, Port Tewfik, El Chatt, Gabassate, Chaloupa, Balah e Meadyen. O combate foi um prolongamento de tiroteios esporádicos iniciados na noite anterior com armas de vários calibres.

Incursão

Porta-vozes militares em Telaviv disseram que a incursão de comandos efetuada ontem pelos israelenses ao vale do rio Nilo, 300 quilômetros ao Sul do Cairo, foi a quarta nos últimos 10 meses.

Os informantes não revelaram o número de combatentes que participaram da missão, nem especificaram os danos causados, esclarecendo apenas que atacaram um quartel em Mankahad, sem encontrar nenhuma resistência por parte dos egípcios.

Telaviv estuda o plano brasileiro

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — Os meios oficiais não escondem o maior interêsse na anunciada disposição do Brasil de tentar promover o entendimento árabe-israelense. Comentários sôbre o assunto porém foram evitados sob a alegação de que ainda não são conhecidos todos os detalhes do plano brasileiro.

A inesperada iniciativa do Chanceler Magalhães Pinto fêz as primeiras páginas de todos os jornais do mundo, enquanto as emissoras de rádio repetiram a notícia em edições sucessivas. Esta reação da imprensa reflete perfeitamente aquela dos meios oficiais que preferem aguardar para ver que formas tomará a tentativa brasileira de pacificação.

MEDIAÇÃO

Parece evidente não haver nenhum otimismo em relação às possibilidades de sucesso da mediação de Brasília. Até agora as nações árabes continuam se recusando a quaisquer entendimentos ameaçando, pelo contrário, com uma revanche para o dia em que se sentirem melhor preparadas para isto. A guerra que continuam fazendo contra Israel só não é total exatamente porque as suas fôrças não estão aptas a enfrentar os israelenses no campo de batalha.

O comportamento árabe no caso do incêndio da mesquita de Al Aksa só contribui para o pessimismo israelense. Apesar de fartamente comprovada a inocência dos locais, que inclusive conseguiram descobrir o criminoso graças a indicações dos próprios guardas muçulmanos da mesquita, a propaganda acusatória continua. Segundo informações locais, os seus resultados no mundo árabe estão provocando as mais sérias privações aos poucos milhares de judeus que dêle não conseguiram emigrar até agora. Ao que parece, algumas nações islâmicas consideram a hipótese de uma convocação do Conselho de Segurança para a discussão do incêndio e da questão de Jerusalém como parte desta campanha.

A notícia da iniciativa brasileira chega num momento em que Israel teme pela continuação dos enforcamentos públicos no Iraque e se ressente da nova condenação do Conselho de Segurança, coincidindo com uma grande atividade dos terroristas. Também num dia em que as fôrças locais penetraram fundo no Egito para uma operação de comando contra um quartel-general e novamente bombardearam posições dos grupos guerrilheiros localizadas na Jordânia.

VIGILÂNCIA PERMANENTE

Radiofoto UPI

Tropas israelenses a procura de terroristas em Gaza

Os caminhos do terrorismo

Tad Szulc
do *New York Times*

Ramle, *Israel — Um refugiado palestino de 24 anos, Mahmoud Mohammed Mahmoud Yusef, antigo pintor de paredes, cego de um ôlho desde a infância, está cumprindo uma sentença de 40 anos de prisão em Israel por ter atravessado a fronteira numa missão guerrilheira, em maio último.*

Khaled El Atrash, um palestino de 19 anos que queria ser professor mas que saiu da escola aos 16, porque seus pais não podiam sustentar sua educação, está aguardando julgamento em Israel.

Juntou-se ao Exército de Libertação da Palestina, há um ano e meio e foi capturado em maio depois que os helicópteros israelenses localizaram seu grupo de cinco homens, ao longo da Estrada de Beersheba.

Ameaça crescente

Os dois prisioneiros são exemplos típicos dos jovens palestinos recrutados pelas numerosas organizações árabes para uma guerra cada vez mais intensa contra Israel, a partir dos campos da Jordânia, Síria e Líbano.

Comunicados israelenses relatam diàriamente a morte ou captura de elementos infiltrados armados ou de sabotadores ao longo das linhas de cessar-fogo e das fronteiras.

Outros, como o homem que, na noite de domingo último levou lançadores de foguetes para o tôpo de uma montanha em Belém e arremessou três morteiros contra Jerusalém, estão soltos.

Ninguém sabe quantos são, e sua atividade coloca um problema de segurança cada vez mais sério para Israel.

Finalmente, existem os terroristas que se especializam em atacar colônias agrícolas de Israel perto das fronteiras e preparar emboscadas contra as patrulhas.

Intensidade

Yusef e Atrash foram interrogados separadamente na prisão de Ramle, uma penitenciária construída pelos britânicos durante o seu domínio na Palestina.

A impressão transmitida pelas sessões de uma hora com os prisioneiros foi de que êles eram jovens envolvidos em acontecimentos que não entendiam inteiramente.

Yusef e Atrash tinham sido recrutados por "alguém" — ambos usaram a mesma expressão — e treinados nos campos da Síria e da Jordânia. Deveriam tornar-se um dos infiltradores que os comandantes das diversas organizações palestinas — frequentemente competindo entre si — continuam enviando a Israel para efetuarem missões de sabotagem.

Especialistas israelenses calculam que cêrca de 4 500 "ativistas" estão concentrados em bases na Jordânia, Síria e Líbano, e seu número aumenta de 1 500 por ano.

Suas atividades, de acôrdo com os porta-vozes militares israelenses, chegaram ao mais alto nível, desde o fim da guerra de junho de 1967.

Diferenças

Contudo, a opinião oficial é de que as guerrilhas não são uma ameaça à segurança básica de Israel e que, ao contrário das situações da Argélia e do Vietname, elas não têm chance de se desenvolver num movimento subversivo coerente em Israel, ou nas áreas ocupadas.

A topografia, a incapacidade que as organizações demonstram em se unir, a relutância das populações árabes locais em se comprometerem totalmente, e a drástica retaliação israelense — desde os ataques aéreos nos campos até a demolição de casas árabes onde forem encontradas armas — são citados como os principais motivos de que os movimentos guerrilheiros não constituem um perigo para a sobrevivência de Israel.

A maioria dos guerrilheiros — como os prisioneiros — parecem vítimas das circunstâncias geradas pelo seu status de refugiados, ou filhos de refugiados, e pelas imensas pressões sôbre os países árabes para que a Palestina "se liberte" de Israel.

Yusef e Atrash confirmaram no interrogatório que, de fato, tinham sido obrigados ou persuadidos a se alistar nas fôrças guerrilheiras. Ambos insistiram que suas tarefas não foram bem explicadas até que atravessaram o território israelense, através da fronteira de Negev, ao Sul, quando foram presos.

Motivação

As autoridades israelenses, embora observando que os dois falavam de modo muito defensivo para um estrangeiro numa prisão israelense, não descontam inteiramente a probabilidade de que, na verdade, tais elementos são frequentemente alistados nas fôrças guerrilheiras, sem compreenderem adequadamente seu compromisso ou até mesmo suas tarefas.

Os prisioneiros não apresentavam as fortes motivações dos guerrilheiros em Cuba, na Argélia e no Vietname. Tal determinação é encontrada nos líderes dos núcleos guerrilheiros que estão presos em Ramle e em outras prisões, mas as autoridades israelenses não quiseram que êstes homens fôssem entrevistados.

As autoridades da prisão de Ramle disseram que esta alta motivação, geralmente sustentada por uma ideologia esquerdista, relativa inteligência e qualidade de liderança, é encontrada em alguns dos 40 líderes, num total de 120 prisioneiros.

Muitos dêsses líderes são advogados, médicos e diplomados por universidades, e os israelenses dizem que quanto mais elevado seu nível de educação, mais fortes são suas motivações políticas.

A área onde as guerrilhas são mais ativas é o centro de Hebron, onde cinco chefes de famílias árabes foram raptados e assassinados nesta semana, por terem, aparentemente, cooperado com as autoridades israelenses de ocupação.

Recrutamento

Por que Khaled El Atrash se tornou um guerrilheiro?

Soube-se, com a ajuda de um intérprete, que êle tinha "fugido" do Exército jordaniano que tentara recrutá-lo. Seu passaporte foi confiscado e êle estava escondido em casa de parentes.

"Então", disse êle, "meus amigos me disseram que em vez de ser um fugitivo, eu deveria me ligar às organizações palestinas de libertação. Disseram-se que lá eu seria feliz e ninguém me perguntaria nada."

Yusef alistou-se no Al Fatah — o mais importante dos grupos guerrilheiros, além do Exército de Libertação da Palestina — em abril de 1968.

Foi recrutado por "alguém" que lhe disse que estar no Al Fatah era o mesmo que fazer o "serviço militar compulsório" e que "eu devia entrar porque fomos expulsos de Israel e devíamos fazer alguma coisa, guerra ou outra coisa qualquer, para reconquistar nossa terra."

Fanatismo preocupa israelense

O Vice-Ministro da Absorção de Imigrantes de Israel, Sr. Arieh Eliav, declarou ontem que os povos árabes estão querendo obter "com esta fanática guerra fomentada a partir do incêndio da mesquita de Al Aksa o que não obtiveram na guerra frontal contra nosso país."

Segundo o Sr. Arieh Eliav, dois países do Oriente Médio — o Irã e a Turquia — não deverão aceitar o *slogan* da guerra santa como pretexto para uma ofensiva psicológica fanática, "porque isto poderá se voltar contra os seus próprios Governos." O Vice-Ministro afirmou também que sua missão é a de explicar às comunidades judaicas e à opinião pública da América Latina o que está ocorrendo nos últimos dias e obter o apoio dos Governos junto à ONU.

OFENSIVA

Em entrevista coletiva ontem na Embaixada do seu país, o Sr. Arieh Eliav explicou que o povo judeu já foi vítima de "muitas acusações e calúnias durante seus 2 000 anos de história, fatos êstes que geraram grandes períodos de fanatismo."

Acrescentou o Vice-Ministro que, a pretexto dessas calúnias, os judeus foram os causadores indiretos de crises e destruição, porque a perseguição em diversos países provocou uma reação.

— O que os povos árabes estão querendo fazer agora com essa ofensiva psicológica — acentuou — é obter o que não conseguiram na guerra frontal contra Israel. O *slogan* de guerra santa é muito velho, e já foi utilizado na Idade Média não só pelos árabes, como também por povos que tentaram exterminar outros povos.

O INCÊNDIO

Sôbre o incêndio da mesquita de Al Aksa, "que é o pretexto utilizado pelos árabes", o Sr. Arieh Eliav explicou a situação dos últimos dias:

— Já encontramos uma pessoa que está sendo considerada autora do incêndio na mesquita. Vamos tentar investigar as causas dêste ato, para saber o que levou êste homem a cometer tal ação. Achamos que se trata de um louco ou um anormal isolado, e êle será levado a julgamento público que será assistido pelos meios de comunicação — jornal, rádio e televisão — de todo o mundo.

— Estamos agora tentando explicar ao mundo inteiro o que realmente ocorreu e está ocorrendo, e pedimos o apoio dos Governos para que êstes demonstrem aos árabes que a guerra santa não é o caminho certo, e que se tentarem concretizar suas ameaças não terão aliados.

OUTRA ATITUDE

O Vice-Ministro fêz questão de frisar que quando "nós voltamos a Jerusalém, em 1967, encontramos o velho bairro judeu muito modificado. As sinagogas — eram 80 — estavam completamente destruídas, e nem por isto, lançamos o *slogan* da guerra santa mas, ao contrário, consideramos que o certo seria começar a reconstrução do que havia sido destruído."

— Achamos inclusive — disse — que deveremos deixar aos diversos religiosos a administração e conservação dos lugares santos a que têm direito em Jerusalém. No período de 20 anos que nos estabelecemos como um Estado reconhecido internacionalmente, a dominação árabe impediu-nos a visita ou a aproximação ao Muro das Lamentações. Somente após a reunificação de Israel, é que pudemos voltar ao local que consideramos ser da maior importância.

PELA PAZ

Segundo o Sr. Arieh Eliav o Estado de Israel foi implantado pelo reconhecimento do direito histórico que seu povo tinha, e depois "de sofrermos durante 2 mil anos."

— Procedemos à reconstrução de nossa existência nacional pela via da paz, e hoje estamos dispostos a falar de uma paz e de pagar o preço desta paz, mas para isto, há necessidade de que a outra parte também pretenda alcançar a paz.

— Estamos dispostos a estudar tôdas as possibilidades de chegar à paz, seja através de um acôrdo internacional com a participação das partes contrárias, como estamos dispostos mesmo a pagar uma indenização aos refugiados, para que seja encontrada uma solução definitiva para o problema das terras e dos territórios.

PERSEGUIÇÃO

O Sr. Arieh Eliav irá a Brasília hoje e depois regressará ao Rio, de onde embarcará para Israel. Especialista em perseguição aos judeus na União Soviética, êle afirmou que "a U.R.S.S. não nos informa sôbre a situação dos judeus lá, nem admite que uma pequena imigração aumente."

— Temos certeza — acentuou — que uma grande parte da comunidade que vive na União Soviética gostaria de fortalecer sua identidade judáica, principalmente os jovens, e que o sistema de pressão interna para obter isto acabará por influir numa mudança de pensamento dos dirigentes soviéticos.

I Seminário de Comunicação Social reúne em Petrópolis governantes e empresários

Niterói (Sucursal) — O I Seminário Brasileiro de Comunicação Social foi aberto ontem, às 14h30m, em Petrópolis, com uma conferência do Ministro Carlos Simas sôbre o tema *Política Nacional de Comunicação e o Brasil no Contexto Internacional de Telecomunicações*.

Empresários de rádio e televisão de quase todo o país, além de alunos e professôres de jornalismo, estiveram presentes à inauguração dos trabalhos e assistiram à noite, no Center Hotel Casablanca — local onde se realizará o seminário — a palestra do professor Válter Poiares, catedrático da PUC, que abordou o tema *Radiodifusão, Opinião Pública e Relações Públicas*.

COMUNICAÇÃO

Disse ontem o Ministro das Comunicações, Carlos Simas, em sua conferência sôbre política nacional de comunicação, que "o desenvolvimento geral da nação é o objetivo máximo do atual Govêrno. Cumpre, portanto, ao Ministro das Comunicações, utilizando os órgãos que o constituem, participar decisivamente do progresso, orientando de maneira adequada tôda ação pública ou privada no setor, para proporcionar a valorização do homem brasileiro e sua plena atividade. Valorização esta que, em seu mais amplo sentido social, visa à integração do homem na sociedade, exigindo do Govêrno, e dos brasileiros em geral, um grande esfôrço pela implantação de uma infra-estrutura própria no que respeita à energia, aos transportes e, especialmente, à comunicação."

PALESTRAS

Hoje haverá palestra sôbre **Direito Autoral e Conexos da Radiodifusão**, proferida pelo Sr. Osvaldo Santiago. Às 11 horas, Saint-Clair Lopes falará sôbre **Radiodifusão — Veículo de Divulgação de Massas**. Às 17h, o professor Clóvis Ramalhete abordará o tema **Liberdade e Responsabilidade na Radiodifusão**.

O encerramento do Seminário será amanhã, com palestras e conferências sôbre **Radiodifusão e Comunicação com o Meio Rural**, pelo Sr. José Monteiro Salazar; **A Função da Imprensa**, por Danton Jobim; e **Radiodifusão e o Esfôrço Educacional**, por João Calmon.

Departamento de Águas de S. Paulo acha inevitável o racionamento em setembro

São Paulo (Sucursal) — O racionamento no fornecimento domiciliar de água está sendo visto pelo Departamento de Águas e Esgotos como inevitável a partir da segunda quinzena de setembro, pois até lá dificilmente choverá o suficiente para elevar a índices favoráveis o nível da represa de Guarapiranga, que é responsável por 70% do abastecimento da cidade.

O racionamento estava previsto para se iniciado a partir da segunda quinzena dêste mês, quando o DAE iniciou uma campanha — através de cartazes e anúncios em jornais, rádios e televisão — solicitando à população a maior economia possível de água, na esperança de que chovesse abundantemente nesse período.

PERDA PREOCUPA

Apesar da colaboração da população, o Departamento de Águas e Esgotos tem enfrentado problemas sérios, como vazamentos nas tubulações, que desperdiçam por dia 180 milhões de litros, além da ausência de chuvas, pois "as chuvas esparsas não resolvem nem atenuam o problema." A represa de Guarapiranga está com sua capacidade total reduzida a 22% correspondente a um volume de 43.600 milhões de metros cúbicos, quando em épocas de chuvas normais seu armazenamento total é de 194.642 milhões de metros cúbicos.

Se não chover e se não fôr adotado o racionamento, a água represada em Guarapiranga e em outras represas da cidade só daria para abastecer a população até dezembro. Para atenuar essas perspectivas, o DAE adotou o sistema de adução controlada, de modo que a distribuição de água aos bairros é feita de maneira equitativa. O rodízio no fornecimento está sendo observado regularmente. Ontem, por exemplo, 13 bairros ficaram sem água, para tê-la a partir de hoje, durante seis dias.

Quando um bairro é atingido pelo rodízio e fica sem água, o DAE está atendendo aos hospitais e escolas através de caminhões-pipa, durante todo o dia.

Debate sôbre as anuidades encerra 1.ª fase da reunião dos Conselhos de Educação

Com a apresentação e debate do tema *Anuidades Escolares e Custo de Ensino*, perante o plenário da VI Reunião Conjunta dos Conselhos de Educação, encerrou-se a primeira etapa do encontro, ficando para hoje a leitura das conclusões e das sugestões elaboradas durante os trabalhos.

Ontem, na parte da tarde, o conselheiro Otávio Ricardo, do CEE de São Paulo, pronunciou uma conferência sôbre a *Integração dos Cursos de Níveis Médio e Superior na Área do Ensino Técnico-Científico*, na qual manifestou-se contra o ensino integrado, defendendo o pluralismo "por sua maior liberdade de ensino."

SEM CONCLUSÕES

Os grupos de trabalho formados para discutir o tema apresentado pelo padre José de Vasconcelos, do Conselho Federal de Educação, sôbre anuidades e custo de ensino, terminaram o exame à tarde, sem que suas conclusões fôssem divulgadas. Segundo a secretaria da reunião, um documento com as conclusões e sugestões referentes a ambos os temas será divulgado hoje, antes do encerramento do encontro.

Ao documento serão anexadas as moções de apoio recebidas dos diversos Conselhos Estaduais de Educação, assim como as propostas de modificações e os documentos dos debates.

INTEGRAÇÃO

O conselheiro Otávio Ricardo apresentou sua conferência dizendo que o problema da integração dos cursos de níveis médio e superior na área do ensino técnico-científico "é um assunto controverso."

Segundo êle, tanto na legislação federal como no consenso do CEE de São Paulo, existe uma tendência para reestruturação de todo o nosso sistema de ensino, adotando como linha mestra a unificação em têrmos principalmente de cultura geral, de saber desinteressado, de recuo da formação profissional, de afastamento do fato do profissional relativamente à escola, para entregá-la ao fim dos seus níveis, aos educadores de profissão.

Esse movimento de transformação, que preocupa aos que têm realmente a missão de conduzir o Brasil à condição de potência, é ineficaz por se saber que o progresso não será feito em têrmos abstratos, mas sim de trabalho e suor.

ENSINO TÉCNICO

Defendendo a tese de que o ensino técnico deve ser reconhecido como uma entidade em si, autônoma, livre, independente, o professor Otávio Ricardo não considera como o melhor esquema democrático de educação aquêle que abre as portas do primeiro ciclo médio único.

— Não temendo ser anatematizado, acho que, por melhores que sejam as intenções e as belezas dos ginásios únicos, não devem desaparecer pura e simplesmente os ginásios industriais e as escolas profissionais. Primeiro, porque vivemos num país pobre; segundo, porque a juventude realmente se interessa pelo que êstes estabelecimentos realizam.

Para quem confia mais na inteligência do que no tipo de formação educacional — disse o professor Otávio Ricardo — o ensino acadêmico é muito menos interessante e necessário do que o ensino profissional.

FREQÜÊNCIA ÀS AULAS

Comentou o professor Otávio Ricardo, em sua conferência, que "pelas portas abertas das escolas tanto podem entrar como sair alunos, e que para sair é muito mais fácil." A adaptação das realidades do nosso sistema de ensino à situação do mercado de trabalho faz-se através de uma natureza contínua e diversificada das atividades tecnológicas, e, segundo o conferencista, o "fato doloroso da evasão escolar não está sendo estudado como devia."

— O Conselho Estadual de Educação de São Paulo propôs em seu Plano de Educação que fôssem organizados serviços de recuperação e readaptação de alunos, com a finalidade de promover cursos de emergência para atenuar o deficit de escolarização na faixa dos quatro anos de grau primário, e a criação de cursos de revisão de conhecimentos, de modo a permitir maior maleabilidade possível entre o sistema básico e o sistema de recuperação proposto, explicou o professor Ricardo.

Quanto ao ensino industrial, disse o conferencista ser "vital para o progresso que se amplie cada vez mais o intercâmbio entre o ensino tecnológico e trabalho na indústria, em todos os níveis". Em sua opinião, para proporcionar maior entrosamento entre o ensino superior e médio no setor técnico, a posição pluralista dos educadores será a melhor forma de proporcionar que os ensinos técnicos e os de segundo ciclo.

NOVA ORIENTAÇÃO

Frei Constâncio Nogaro quer que a CRB promova mais a vida religiosa e ajude as vocações

Nôvo secretário afirma que a CRB vai intensificar os encontros das congregações

A Conferência dos Religiosos do Brasil, segundo afirmou ontem seu nôvo secretário-executivo, frei Constâncio Nogaro, intensificará o mais possível os encontros entre diferentes congregações, a fim de contornar a crise de vocações religiosas.

Os encontros, favorecidos pelo documento *Renovationis Causam*, terão também a finalidade de suprir as falhas da formação de parte do clero, ajudá-lo no diálogo com a comunidade humana e aprimorar o entendimento entre os próprios religiosos, através da reflexão teológico-pastoral, tornando-os mais preparados para atender às necessidades dos bispos de tôdas as dioceses do país.

CONTESTAÇÃO

Frei Constancio Nogaro acha que a época de contestação de estruturas e do sentido da vida religiosa já está totalmente ultrapassada pela necessidade de se viver o Evangelho em profundidade. A CRB, dentro de uma fase de linhas positivas, estará empenhada agora em levar os religiosos, cada vez mais, a contestarem certos valôres humanos tidos como perenes.

— Esta contestação é a missão precípua do religioso — explicou — e a CRB, que se constitui bàsicamente num organismo de reflexão, quer motivar cada família religiosa no sentido de ela própria descobrir seu carisma original, a razão enfim da sua existência. Para levá-la a essa reflexão serão programados congressos, cursos e sobretudo, noviciados e juniorates intercongregacionais, que significam o aprofundamento de experiências adquiridas. A **Renovationis Causam**, documento básico sôbre a vida religiosa, favorece êsses encontros.

Dentro dos noviciados e juniorates, conforme frei Constancio Nogaro, haverá um curso básico abrangendo Teologia, Moral e Exegese e, posteriormente, cada família religiosa refletirá sôbre sua parte específica, incluindo a linha carismática do seu fundador. Trata-se de acentuar a variedade de carismas dentro de um carisma único que une tôdas as famílias: a radicalização do Evangelho.

— Todos somos contestadores da absolutização dos valôres terrestres. O cristão se propõe a viver no Evangelho, mas o religioso procura contestar alguns valôres tidos como eternos pelo homem. A necessidade dos encontros intercongregacionais resulta, principalmente, da crise latente de vocações religiosas. Seria muito dispendioso para cada congregação dar aos seus membros a formação exigida pelos tempos modernos. Nesta integração poderiam estar presentes os melhores especialistas no campo moral, teológico e exegético. A formação dos religiosos vai melhorar, e êles terão melhores condições de dialogar com a comunidade humana.

PROCESSO

Antes de descentralizar sua atividade no sentido de promover mais a vida religiosa, a CRB fará um levantamento completo do pessoal especializado em cada regional.

— E' importante que tenhamos secretários regionais ativos, pois assim estaremos evitando deslocamentos custosos e, simultaneamente, valorizando o pessoal local. Posteriormente, a CRB promoverá um encontro entre as pessoas que possam orientar um processo de reflexão — acrescentou frei Constancio.

— O setor nacional, quando fôr necessário, ajudará os regionais, embora caiba a êles mobilizar os seus valôres, a fim de participarem eficazmente do processo de renovação da Igreja. Tudo isto trará uma maior encarnação da Igreja na vida religiosa local. Os religiosos serão os primeiros a assumir os trabalhos da Igreja e, portanto, da pastoral diocesana; e serão também os principais agentes na renovação da pastoral dentro da diocese, em união com o bispo. Tudo isso já está sendo feito de forma gradual. A revista **Convergência**, em todo o programa de promoção da vida religiosa, funcionará como o órgão catalizador e transmitirá a tôdas as famílias religiosas o produto e a análise das experiências empreendidas.

— Há algum tempo, a CRB se prestava a dar assistência material e religiosa — finalizou frei Constancio Nogaro — para isso montou uma estrutura especial. Aos poucos a parte material se avolumou com graves prejuízos para a parte religiosa. O secretário-executivo, responsável por ambas, acabava sem cuidar de nenhuma. A reestruturação da CRB, felizmente, eliminou êste problema. A parte econômico-financeira, a cargo do padre Olivo Zolin, subsiste organizada, inclusive com apoio de uma assessoria técnica. Meu trabalho será, de agora em diante, cuidar da promoção da vida religiosa pròpriamente dita. E procurar contribuir, com os melhores esforços, para que a CRB continue a trabalhar efetivamente.

Educadores em territórios e fronteiras do país vão se reunir no próximo mês

O professor Leonardo Rossi, diretor de Ensino nos Territórios e Fronteiras do MEC, anunciou a realização, na primeira quinzena de setembro, de um encontro nacional de educadores especializados em tais áreas, para debate de uma política que traga aos atuais métodos de ensino maior rentabilidade e aproveitamento.

A coordenação dos programas educacionais, através de melhor emprêgo dos recursos da União, será também estudada durante a reunião, cuja pauta já se encontra com o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra.

PROJETOS

Segundo o professor Leonardo Rossi, um dos projetos prevê a ampliação da rêde escolar e a melhoria constante da qualidade do ensino ministrado através de várias providências técnicas, administrativas e didáticas.

No segundo projeto, já em mãos do Ministro da Educação, o diretor de Ensino nos Territórios e Fronteiras explica a necessidade de o MEC procurar um processo de coordenação com os demais órgãos regionais, de modo a que se trace uma linha conjunta de ação na faixa de fronteiras no extremo Norte do país.

O objetivo final do planejamento educacional para a referida área, segundo o espírito que o diretor de Ensino do MEC pretende defender, é o de imprimir-se um espírito autênticamente nacional ao trabalho escolar, "quer pelo pessoal usado ou pelos sistemas de ação técnica e didática que serão postos em funcionamento pelo MEC na região dos Territórios."

Família mineira que anda no Rio como na roça descobre que no asfalto não dá aipim

Amarilio, Ana e Toninho — pai, mãe e filho — caminham em fila indiana pela calçada do Parque do Flamengo, tal qual faziam na trilha da roça do interior mineiro, com uma diferença apenas: agora, na cidade, sentem fome e a comida não está ao alcance de suas mãos.

A ingênua família mineira, que veio ao Rio em busca da abundância, mas aprendeu à custa do estômago que no asfalto é mais difícil de nascer uma mandioca, só pensa agora em voltar para a sua amada roça, onde as trilhas justificam plenamente a fila indiana, dos pontos-de-vista geométrico e econômico.

CABELO GRANDE

— Ele é doidinho por pipoca. Não pode ver uma carrocinha que sai logo correndo, não é Ana?

— E', sim, Amarilio.

O filho se chama Antônio e tem três anos. O menino achou uma bola de borracha no lixo, lá na Urca, brinca com ela, corre e pula. Dá chute, mas não consegue afastá-la para muito longe. Suas pernas são fracas. Ele não come. Só bebe café. Está cabeludo e sujo.

Por êle passa um menino de cabelos louros crescidos, carregado por uma babá. O menino louro não corta o cabelo porque é moda. Toninho, como o chama o pai, não corta o seu porque não tem dinheiro.

— Cabelo grande é farta de higiene — diz Amarilio.

— Você conhece o Pelé?

Amarilio responde que já ouviu falar em Pelé.

— Êle é rico, tem muito dinheiro e é prêto.

Amarilio não sonha, segundo contou, com nenhuma vocação idêntica para o filho, pois acha isso "impossível."

— Toninho vai aprender é o meu ofício, que em Diamantina eu era sapateiro. Mas a vida era apertada! Então passei para a roça. Também não dava. E vim para o Rio. Aqui piorou a situação.

A conversa é num dos bancos do Parque do Flamengo. Amarilio olha a vegetação bem conservada e verde e diz:

"Mas aqui o ar é melhor. A gente anda a pé, e acha uma lata de comida."

Êles tinham vindo da Urca. Passaram pelo Forte de São João, a fim de apanhar algum resto, mas não conseguiram nada. Agora iam para o Arsenal da Marinha.

— Lá êles dão de comer prá gente.

Amarilio serve o último gole de café da garrafa que carrega num dos bolsos do paletó, que é duas vêzes maior do que o seu manequim. Em seguida, tira do outro bôlso um cachimbo. Ele risca o fósforo. Dá três baforadas, apaga com o dedo, e volta a guardar o cachimbo.

— Eu tenho duas irmãs que moram em Caramujo, perto de Queimados, e Austin. Elas têm dinheiro e não ligam prá nós — comenta Amarilio, tirando de um saco de aniagem um pedaço de pão.

O pensamento de Amarilio, por insistência da mulher, é voltar para Diamantina.

— Nós já teve nesse tal de abrigo. Êles só dão sopa prá gente. Ninguém vai morrer de fome ali, não é Amarilio?

— É, sim, Ana.

O sapateiro disse que Ana tem apenas 28 anos. O seu aspécto físico demonstra o contrário. Ela parece ter o dôbro dessa idade e com os sinais de envelhecimento precoce, o que cientificamente é conhecido pelo nome de **progeria**.

FALTA DE FÉ

— A Lua é de Deus, ninguém vai lá. Os **home** fica doido se mexer com ela. Ela regula a gente — comenta Ana, que, com o marido, não acredita que o homem tenha conquistado a Lua.

— Tá tudo como dantes era — arremata Amarilio.

A conversa no Parque está quase no fim. Amarilio diz que precisa continuar a caminhada, pois lá na Marinha tem hora para a distribuição da comida. O sol desapareceu. Ana põe o saco de aniagem na cabeça e fica esperando Amarilio se levantar. Êle levanta e toma a frente da mulher. O menino se coloca atrás da mãe. A família de retirantes continua a caminhada, em fila indiana.

Comissão do Artigo 99 faz reunião

Reuniu-se na tarde de ontem, na Secretaria de Educação, sob a coordenação do diretor do Departamento de Ensino Secundário, professor João Pedro de Oliveira, a comissão que deve apurar irregularidades ocorridas no exame de Matemática do Artigo 99, na semana passada.

A comissão é formada pelos professôres Eurico Leão Rodrigues, Arlindo Pargas e Hélia Ferreira do Valle. Deverá, nos próximos dias, pronunciar-se sôbre as responsabilidades na divulgação com antecedência dos resultados do exame de Matemática. Segundo o Secretário Gonzaga da Gama, os nomes dos integrantes da comissão não deveriam ter sido revelados pois isso exporia os professôres a ameaças e pressões." Sua divulgação porém vem demonstrar que a Secretaria está realmente agindo para solucionar aquêles lamentáveis problemas.

Por dentro do negócio

Esperança que não se confirma para a Fiega

Os dirigentes da Federação das Indústrias da Guanabara estão se sentindo ligeiramente incômodos. Ocorre que foi a entidade quem levantou o problema da fusão Guanabara-Estado do Rio e lançou a idéia de que a sua concretização — o prazo — fôsse incluída na Constituição que, segundo as notícias, está para ser promulgada a qualquer momento pelo Presidente da República.

Para defender a sua tese favorável à fusão e permitir que, se convencido, o Govêrno incluísse o assunto realmente na nova Carta, a Fiega contratou 12 equipes diferentes, atribuindo a cada uma o levantamento de um setor específico arrolando inclusive as vantagens que para êle adviriam da fusão. O estudo — cêrca de 300 fôlhas — está pronto há quase 15 dias e desde então que os dirigentes da Fiega tentam entrevistar-se com o Ministro Gama e Silva para entregar-lhe o trabalho de forma que possa julgar da conveniência ou não do assunto na Constituição.

Como o Sr. Gama e Silva adia todos os dias para o dia seguinte o encontro, a Fiega está perdendo as esperanças de ver realizada a sua sugestão que é a do Govêrno federal determinar um prazo máximo para que a Guanabara e o Estado do Rio se tornem uma unidade só.

Uma atitude inesperada

A atitude da Volkswagen, contratando com os armadores soviéticos o transporte das sete mil toneladas de chapas de aço que importou da sua matriz na Alemanha Ocidental, causou uma repercussão realmente inesperada. A fim de obter uma economia na despesa de frete de mais ou menos 30% — que é a diferença-rebate concedida pelos soviéticos na sua qualidade de armador out-sider (não compromissado com as conferências de frete) — a emprêsa acabou por se ver metida numa situação das mais incômodas, além de ter sido agora enquadrada na stop-list (lista negra dos armadores ocidentais). O artifício utilizado pela Volkswagen nessa importação até que foi simples: fêz a operação através de uma firma subsidiária — a Hoesch-Hess — não envolvendo pròpriamente o seu nome na história.

Ontem, o vice-presidente do Sindicato dos Armadores Brasileiros, e diretor da Companhia de Navegação Marítima Netumar, Sr. José Carlos Leal, comentou o fato afirmando que a fábrica de automóveis paulista provocou um grande mal à política brasileira de fretes, explicando-se por um absurdo "contratar-se isoladamente navios russos em detrimento daqueles que prestam serviços regulares ao país."

Austeridade ou incentivo ao consumo?

Pela primeira vez desde a desvalorização do franco, o Gabinete francês reuniu-se ontem completo com a presença do Presidente Georges Pompidou, para estudar e debater seu programa de saneamento econômico. Simultâneamente, o Conselho Nacional de Crédito anunciava novas restrições para as compras a prazo sendo que, uma das medidas anunciadas, que entrará em vigor a partir de 31 de janeiro de 1970, é a redução das facilidades para a aquisição de bens de consumo durável, automóveis e eletrodomésticos, principalmente.

A partir dessa data, quem quiser comprar um dêsses produtos, terá que dar 50%, em vez de 30%, do seu valor na entrada e o número de prestações serão reduzidas de 21 para 15 meses. O Gabinete não divulgou ainda que medidas pretende adotar dentro do nôvo plano de austeridade, o que só deverá ocorrer na próxima semana, mas entre elas supõem-se que deverão figurar novos impostos para os produtos alimentícios.

Sôbre as novas restrições ao crédito, o que se pode pensar, diante da antecedência com que foram divulgadas as novas normas, é que a intenção do nôvo Govêrno francês é, acima de tudo, fazer com que aumentem as vendas nesse fim de ano e, conseqüentemente, a produção industrial.

Prerrogativas excepcionais para o comércio

Por recomendação do Ministro interino da Indústria e do Comércio, Sr. José Fernandes Luna, o Presidente da República assinou decreto que concede à Confederação das Associações Comerciais do Brasil a prerrogativa excepcional de passar a constituir órgão técnico e consultivo para estudo e solução de problemas relacionados com a atividade comercial no país. O Ministro diz na justificativa do decreto que a Confederação é uma entidade de relevante expressão econômica e de alta capacidade técnica.

Mais um agente Finame

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico acaba de credenciar a Credinorte, como Agente Financeiro da sua Agência Especial de Financiamento Industrial — F i n a m e. Como agente da Finame, o nôvo agente financeiro poderá obter refinanciamento de 50% do valor de suas operações vinculadas à compra e venda de equipamento de produção nacional. Poderá, ainda, obter refinanciamento de 80%, quando se tratar de tratores e máquinas agrícolas de produção nacional. A credencial agora concedida, é a 25.ª na Região Nordeste que já absorveu, através da Finame, mais de NCr$ 58 milhões nos últimos dois anos.

Apenas uma confusão

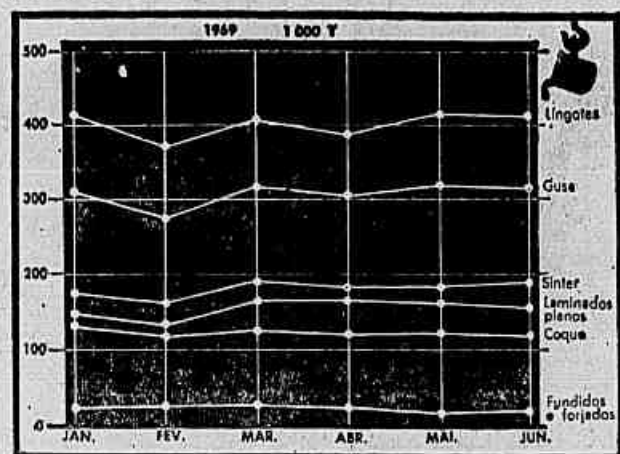
O aponte de um cheque da Sursan no valor de NCr$ 16 mil — não pago pelo BEG — por uma empreiteira de São Paulo, gerou apenas confusão. A história tem outro lado, que só ontem se soube: o cheque em favor da Sociedade de Engenharia H. Fialho não foi pago simplesmente porque os bens desta companhia estão penhorados. A Sursan, mesmo em dias de caixa baixa, tem um disponível superior a NCr$ 2 milhões.

Reparo para dois navios

Por telegrama, diretamente de Nova Iorque, o Sr. William T. Moore, presidente da Moore McCormack Lines, comunica a temporária suspensão de viagens, por motivos de reparos, dos transatlânticos Argentina *e* Brasil *— dois dos mais luxuosos navios do mundo — a partir de seus respectivos regressos a Nova Iorque. O* Brasil *no dia 3 e o* Argentina *no dia 4 de setembro próximo. A Grace Line, que atua como agente geral de passagens da Moore McCormack informa que tentará acomodar, na medida do possível, os passageiros que já tenham passagens compradas para futura viagem num dos dois navios.*

MAIS AÇO

	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.

(1969 — 1 000 T: Lingotes; Gusa; Sinter, Laminados planos, Coque; Fundidos e forjados)

A produção siderúrgica brasileira apresentou nos primeiros seis meses dêste ano tendência nitidamente crescente, especialmente na parte de aço em lingotes onde se espera um nôvo recorde. Foram fabricadas, de janeiro a junho dêste ano, 2 402 mil toneladas de aço em lingotes, em comparação com as 2 089 mil toneladas produzidas em igual período do ano passado, registrando um aumento de 15 por cento. Se fôr mantida essa tendência ascensional, esperam os produtores do ramo alcançar a cifra de 4,8 milhões de toneladas, ultrapassando assim as 4,4 milhões obtidas em 1968. Também o coque e o ferro gusa indicaram produção ascensional no corrente ano, bem como o sinter, laminados planos e fundidos e forjados.

A Cia. Siderúrgica Nacional ultrapassou a produção prevista no primeiro semestre dêste ano. Segundo o Instituto Brasileiro de Siderurgia, a produção de lingotes de aço assinalou uma expansão de 13,2% e a de laminados 13,7 por cento. O volume total da produção de aço em lingotes usinado em Volta Redonda, nestes seis meses, foi de 711 600 toneladas, das quais foram laminadas 512 434 toneladas, excedendo também em coque, gusa e sinter a produção obtida em igual período de 1968.

A Usiminas, por sua vez, conseguiu em julho último recorde de produção e faturamento com o plano de expansão de aço. Fornecedora exclusiva de chapas para a indústria naval, produziu em julho 70,2 mil toneladas de aço e obteve um faturamento da ordem de NCr$ 31,2 milhões.

A indústria siderúrgica brasileira tem um plano setenal elaborado por técnicos governamentais. O crescimento do consumo de aço, até 1975, está estimado em 8,5 por cento.

Brasil conseguiu aprovar duas propostas apesar do impasse existente na OIC

O impasse em tôrno do problema da seletividade continuou ontem sem solução na reunião da OIC. Os países consumidores aceitaram apenas dois pontos da proposta brasileira: limitação dos ganhos seletivos a 10% da quota e aumento de 50 pontos nos níveis de preços de todos os cafés.

O Brasil, liderando o grupo latino-americano, apresentara um esquema de sete pontos, encontrando a oposição dos consumidores e do bloco dos *robustas*. Houve acôrdo que a contagem dos prazos para os acréscimos ou cortes de quota de seletividade terminasse a 15 de agôsto de cada ano cafeeiro.

PROPOSTA INGLÊSA

Essas concessões mínimas, segundo os observadores, pràticamente mantiveram o impasse nas negociações, aumentado ainda com a proposta da Inglaterra, apoiada pelos Estados Unidos e outros consumidores, para que fôsse fixada em 48 milhões de sacas a cota do próximo ano cafeeiro.

Acresce, também, que a proposta inglêsa prevê a retirada da quota de reserva ou qualquer mecanismo de ajuste *pro rata*, além de manter o sistema seletivo.

Os países produtores dispunham de uma proposta na base de 43,5 milhões de sacas, com uma reserva de 1,5 milhão para distribuição *pro rata*. Estimativa que consideram a mais realista e ajustada à realidade da demanda, sobretudo, conforme esclareceram, se fôr considerada a estocagem de sete milhões de sacas em poder dos consumidores, em função de suas preocupações com a hipótese do aumento continuado dos preços do café, desde a ocorrência da geada paranaense.

CONCILIAÇÃO

Os países estão empenhados em evitar uma radicalização que conduza ao rompimento e ponha fim ao Acôrdo do Café. Vários países produtores, entretanto, como o México, já adiantaram o propósito de se retirarem do Acôrdo caso seja mantida, na íntegra, o sistema seletivo vigente.

Acham êsses países que o Convênio precisa ajustar-se permanentemente à realidade do mercado e que os consumidores não podem bloquear de maneira sistemática a melhoria do nível de preços, quando tal melhoria decorre de condições naturais do mercado e há necessidade de compensar certas perdas, como a queda do poder aquisitivo do dólar-café.

ÚLTIMO PRAZO

A XV Reunião da OIC tem seu término marcado pelo Presidente do Conselho para amanhã impreterivelmente, seja qual fôr o resultado, até às 21 horas.

Resta, assim, pequeno prazo para que se saiba o destino da ratificação do acôrdo, pelo menos na atual sessão da OIC.

Noticiou-se que a Junta Executiva da OIC convocou reunião ontem para a decisão da quota de exportação do próximo ano cafeeiro. Calcula-se que a reunião avance noite a dentro, pois a solução final é difícil.

SÃO PAULO VAI A DELFIM

O Ministro Delfim Neto recebeu apêlo do Sr. Jaime Nogueira Miranda, representando a lavoura cafeeira paulista, no sentido de que sejam adotadas medidas de racionalização da cafeicultura.

É a seguinte a íntegra do telegrama enviado ao Ministro da Fazenda: Na qualidade de representante da lavoura cafeeira paulista, apelamos ao ilustre conterrâneo que determine medidas de racionalização da cafeicultura com financiamento para renovação, tratos técnicos, podas, adubação, a fim de evitar escassez de café em futuro próximo.

Govêrno dá apoio para ativar IBRA

Em despacho com o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, o Presidente da República aprovou a reestruturação do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA — visando dinamizar sua atuação, segundo revelou ontem o presidente daquele órgão, General Carlos de Morais.

A informação foi prestada durante o encerramento, em Brasília, dos trabalhos do III Congresso Nacional da Agropecuária, quando o Ministro da Agricultura anunciou a criação do Instituto Brasileiro de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias, como forma de atender a tôdas as reivindicações apresentadas na reunião.

ADECIF faz sugestões para fortalecer mercado de ações

O presidente da ADECIF, José Luís Moreira de Sousa, anunciou ontem que a entidade levará ao Encontro Nacional das Financeiras, a se realizar em São Paulo, de 9 a 12 de setembro, cinco teses destinadas não apenas a fortalecer o mercado financeiro, mas também o mercado de ações.

Na reunião de ontem foram revelados os resultados da pesquisa realizada pela ADECIF com amostragem de 16 financeiras, relativas ao seu movimento na semana de 18 a 23 do corrente: as vendas destas emprêsas totalizaram NCr$ 9 039 milhões e os resgates NCr$ 7 900, o que reflete uma tendência ascendente dos aceites cambiais.

TESES

As teses que a ADECIF vem preparando para o Encontro Nacional das Financeiras são as seguintes:

1. Restabelecimento dos Fundos de *Acceptance* (Fundos de Renda Mensal). A ADECIF considera tais fundos necessários à captação de recursos para o crédito ao consumidor, especialmente para o financiamento das últimas prestações.

2. Autorização para que as financeiras, em caráter permanente, mantenham uma faixa máxima de 20% de seus recursos no financiamento do capital de giro. Justifica a ADECIF que as vendas não se fazem na mesma proporção em todos os meses do ano, estando sujeitas a variações sazonais, o que determina a necessidade de contratação de operações de financiamento do capital de giro a prazo médio para compensar as oscilações.

3. Autorização aos Fundos de Investimento para aplicar até 25% de seus recursos em papéis de renda fixa, mantidos os critérios de diversificação já determinados em lei. Argumenta a ADECIF que presentemente tais fundos estão restritos às ações, mas há períodos em que há excesso de recursos no mercado de ações ou no mercado financeiro, o que evidencia a necessidade de uma interligação dos dois mercados.

4. Equiparar — para efeito do abatimento de 30% na renda bruta, no cálculo do impôsto de renda — a aplicação em quotas de fundos de investimento à compra de ações de sociedades de capital aberto.

5. Adotar, com clareza, isenções fiscais à doação de papéis de renda fixa a descendentes.

6. Execução de garantias hipotecárias.

Revelou o presidente da ADECIF que empresários financeiros de São Paulo, Rio, Minas, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Paraná participarão do IV Encontro Nacional das Financeiras, em São Paulo, que deverá contar com a presença de autoridades monetárias, inclusive o Ministro da Fazenda, que será o presidente de honra.

É o seguinte o temário do conclave:

1 — Modalidades operacionais (crédito ao consumidor, bens e serviços, financiamento de capitais de giro, agenciamento através do FINAME, das Caixas Econômicas, etc., refinanciamento e outros); II — Investimentos (fundos de investimentos, de financiamento, de incentivo fiscais e outros); III — Áreas Operacionais (demarcação, limitações e ampliações); IV — Sistema legal, regulamentar e fiscal; V — Assuntos gerais — Política de crédito, estrutura e funcionamento do sistema, sistema associativo de classe, sindicalização, divulgação doutrinária e prática, comunicações e outros.

Bancos querem formar fundo de liquidez

O presidente em exercício da Federação Nacional dos Bancos, Sr. Eduardo Maurell Muller, disse ontem que se os bancos comerciais forem autorizados a aplicar parte de seus recursos em um fundo de liquidez das ações que vier a distribuir, o sistema bancário se converterá em fator decisivo para a interiorização do mercado de ações.

O primeiro passo neste sentido, a seu ver, será a autorização para que em suas 8 mil agências de todo o país os bancos distribuam ações de novos lançamentos. Mas se na pequena cidade onde a ação fôr colocada o seu comprador não obtiver liquidez, em caso de necessidade, o mecanismo corre o risco de fracassar.

LIQUIDEZ

Para o Sr. Eduardo Maurell Muller, que é diretor do Banco Nacional do Comércio, o sistema bancário poderá desempenhar, no Brasil, o papel que cabe à extensa rêde de distribuidores nos EUA, vendendo ações nas menores localidades, multiplicando o número dos investidores em ações e favorecendo a elevação do capital fixo das emprêsas.

A difusão da rêde bancária brasileira e a sua tradição seriam fatôres decisivos para esta interiorização do mercado de ações. Mas se persistirem as rígidas normas atuais com respeito à imobilização do sistema bancário e não fôr permitida a formação de um fundo destinado a dar liquidez aos títulos colocados nas localidades mais distantes, o sistema, em sua opinião, terá uma grande falha.

Sua sugestão é no sentido de que seja autorizado aos bancos destinar uma determinada percentagem de seus recursos para compor um fundo com esta finalidade.

AMPLIAÇÃO DO CAMPO

O Sr. Maurell Muller considera esta nova atividade do sistema bancário extremamente importante para seu desenvolvimento. A Federação pretende dirigir às autoridades monetárias nos próximos dias um conjunto de sugestões, tendo em vista ampliar o campo operacional do sistema bancário. Ao lado da possibilidade de operar na colocação de ações, pretendem os banqueiros operar com depósitos de poupança e realizar uma série de outras atividades que ainda lhes são vedadas.

POUPANÇA

As contas de poupança seriam, a seu ver, outro tipo de operação sugerida pelos banqueiros capaz de favorecer a multiplicação de suas atividades. A tese em que se baseiam os banqueiros é a de que se lhes forem atribuídas novas atividades, os bancos poderão fazer face aos problemas resultantes do tabelamento das taxas de juros e do declínio inflacionário, sem que seja necessário reduzir seu pessoal ou sua rêde de agências.

As contas de poupança dos bancos funcionariam de forma semelhante às cadernetas das Caixas Econômicas; depósitos com liquidez imediata, não movimentáveis por cheques. Somente um problema, segundo o presidente da FNB pode perturbar o sistema: os bancos não poderão remunerar tais contas com correção monetária e juros se os recursos assim obtidos tiverem de ser aplicados segundo as taxas determinadas pela Resolução 114.

FORTALECIMENTO

Disse o Sr. Maurell Muller que o sistema bancário brasileiro será, como tôda a economia, beneficiário do declínio da taxa inflacionária. Uma conseqüência provável dêste fortalecimento será uma tendência dos grandes bancos de abrir agências no exterior — especialmente na América Latina — para realizar operações internacionais.

SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS ESPECIAIS

AVISO N.º 03/69

A Secretaria de Serviços Públicos Especiais do Estado do Espírito Santo, avisa aos interessados que, no Diário Oficial do Estado de 9-8-69, foi publicado o Edital de Concorrência Pública n.º 02/69, que trata do aluguel de uma draga de sucção e recalque.

JOSÉ CARLOS PEREIRA NETTO
Secretário de Serviços Públicos Especiais

(P

EDITAL

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO ESTADO DA GUANABARA

AVISO

Encontram-se abertas as inscrições para o "Curso de Interpretação da Previdência Social", destinado a empregadores e Associações de Classe, com o fim de divulgar a correta interpretação das normas legais e regulamentares pertinentes, além do melhor conhecimento do INPS e seu funcionamento.

O referido Curso é promovido pelo Serviço Social da Coordenação de Bem-Estar, Subgrupo de Intercâmbio com Emprêsas e Associações, que funciona na Av. Marechal Floriano, 199 — 2.º andar, onde poderão ser feitas as inscrições.

Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1969.

Hamilton da Costa Soares
Coordenador de Bem-Estar

(P

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
CONCORRÊNCIA—EDITAL N.º 69/69

AVISO

De ordem do Senhor Diretor Geral, avisamos aos interessados, que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), fará realizar Concorrência em data de 22 (vinte e dois) do mês de setembro vindouro às 14,30 horas, no Auditório desta Autarquia, situado à Avenida Presidente Vargas, 522, 21.º andar, Rio de Janeiro — GB, para construção de uma ponte sôbre o Ribeirão Vereda, na Rodovia BR-452/GO, trecho Rio Verde—Itumbiara, no valor aproximado de NCr$ 480.000,00 (quatrocentos e oitenta mil cruzeiros novos).

O Edital n.º 69/69, referente as obras citadas, poderá ser adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Divulgação da D.P.D.D., à Avenida Presidente Vargas, 522/Térreo.

Rio de Janeiro, 20 de agôsto de 1969.

(a) **Salvan Borborema da Silva**
Eng. Chefe do Grupo Executivo de Concorrências.

(P

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
CONCORRÊNCIA—EDITAL N.º 70/69

AVISO

De ordem do Senhor Diretor Geral, avisamos aos interessados que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), fará realizar Concorrência em data de 24 (vinte e quatro) do mês de setembro vindouro, às 14,30 horas, no Auditório desta Autarquia, situado à Avenida Presidente Vargas, 522, 21.º andar — Rio de Janeiro, GB, para Projeto e Construção das pontes sôbre os rios Uruba I, Uruba II, Pontal do Sul Nôvo e Valentim, na Rodovia BR-030/BA, trecho Campinho — Boa Nova, no valor aproximado de NCr$ 1.600.000,00 (hum milhão e seiscentos mil cruzeiros novos).

O Edital n.º 70/69, referente as obras citadas, poderá ser adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Divulgação da D.P.D.D., à Avenida Presidente Vargas, 522-Térreo.

Rio de Janeiro, 20 de agôsto de 1969.

(a) **Salvan Borborema da Silva**
Eng. Chefe do Grupo Executivo de Concorrências.

(P

Nova Iorque tem alta com pouco movimento

Nova Iorque (UPI-JB) — Mesmo tendo fechado com ligeira alta, a Bôlsa de Valôres de Nova Iorque registrou ontem o segundo volume de operações mais baixo do ano. Para os observadores, a procura está sendo restringida por dois fatôres habituais — Vietname e inflação — e por um nôvo — o longo feriado do próximo fim de semana.

A média industrial Dow Jones subiu 3,63 pontos, fechando em 828,41. As emprêsas eletrônicas tiveram as maiores altas, lideradas pela IBM, que subiu 5,25 pontos. A média de serviços públicos também subiu e a das ferrovias caiu. As companhias de petróleo e emprêsas automobilísticas fecharam em alta.

VOLUME BAIXO

O volume de operações verificado ontem em Nova Iorque — 7 730 mil ações e títulos — foi o segundo mais baixo dêste ano, sendo superado apenas pelo movimento do dia 11 de agôsto, quando foram negociados 6 680 mil títulos e ações.

Do índice Dow Jones, as médias industriais e a de serviços públicos subiram, enquanto a das ferrovias baixou. O índice UPI, que reflete tôdas as ações negociadas, mostrou uma alta de 0,19%, sendo que das 1 528 ações negociadas, 663 fecharam em alta e 556 em baixa.

Segundo dia de baixa no Rio

Mesmo tendo fechado em alta, a Bôlsa do Rio apresentou-se ontem em seu segundo dia consecutivo de baixa. O volume das negociações foi, entretanto, bem superior ao da véspera, tendo sido negociadas 3 417 916 ações, no valor de NCr$ 10 956 989,77.

Com uma queda de 10 pontos, o índice BV médio fixou-se em 961,4, enquanto que o de fechamento se apresentou em alta: 972,3 pontos. Em operações à vista foram transacionadas 3 029 369 ações, no montante de NCr$ 9 286 645,78. No mercado a têrmo — que representou 15,2% do total — foram vendidas 388 547 ações, no valor de NCr$ 1 670 343,99. Dentre as ações que compõem o IBV, oito se apresentaram em alta e 14 em baixa, mas uma das principais majorações de ontem foi a da Acesita, que não figura no índice. As maiores altas foram: Siderúrgica Nacional, 3,1 ponto; Ferro Brasileiro, 2,2; Dona Isabel, 1,4; e, Belgo-Mineira, 1,00. As principais quedas foram as da White Martins, 4,6 pontos; Kibon, 4,1; Brahma (pref.), 3,5; América Fabril, 2,6; e, Souza Cruz, 2,3.

As ações mais negociadas foram: Belgo-Mineira, 661 mil papéis; Lacta, 259 mil; Petrobrás, 249 mil; América Fabril, 163 mil e Acesita 109 mil.

Juros podem subir em Londres

Londres 28 *(UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres abriu hoje em alta, mas os preços caíram no fim da sessão. Os títulos do Govêrno, afetados por rumôres de uma alta nos juros bancários, sofreram uma pequena baixa.*

As grandes companhias industriais também fecharam em baixa, inclusive a Imperial Chemical, Emi, Glaxo, Unilever e Rank. Os bancos fecharam em alta; seguros em baixa; ações norte-americanas em baixa; companhias de petróleo em alta no início da sessão, caindo depois. Minas de ouro em alta; minas de cobre em alta; minas australianas irregulares; plantações de chá e borracha estáveis.

Emprêsas

São Paulo *(Sucursal) — Serão lançadas pela primeira vez no pregão da Bôlsa de Valôres de São Paulo, no próximo dia 3 de setembro, as ações da Eucatex, emprêsa até então considerada "fechadíssima", de propriedade da família do prefeito Paulo Maluf, e que anteontem lançou no mercado de títulos, através das corretoras das Bôlsas de São Paulo e Santos, 3 milhões de ações ordinárias e 1 milhão de ações preferenciais, custando NCr$ 2,15 cada uma.*

Essas ações, pràticamente adquiridas na totalidade por corretoras e cidadãos interessados no balcão do escritório de corretagem Pires-Germano, presidido pelo atual presidente da Bôlsa paulista, Sr. João Osório Pires Germano, deverão estar valendo NCr$ 3,00 na data de seu lançamento no pregão da Bôlsa. O presidente da Eucatex, Sr. Roberto Maluf, assinalou que "êste é o primeiro passo na meta da democratização de nosso capital em benefício da sociedade." A emprêsa é a única em tôda a América Latina que produz a linha completa de chapas de fibra de madeira. Sua fábrica tem a capacidade de produção de 1 milhão de metros quadrados mensais de chapas acústicas e chapas isolantes. Consome diàriamente 400 toneladas de eucalipto, tendo plantação própria. Exporta mensalmente mil toneladas de chapas acústicas para o Paraguai, México, Estados Unidos, Alemanha, França, Bélgica, Holanda, Inglaterra, Líbano e Hong-Kong. No Biênio 69/70 realizará exportações num valor de 4 milhões de dólares, entre chapas acústicas isolantes e duras.

- *A Companhia Carioca Industrial iniciará, no dia 1.º de setembro, das 14 às 17 horas, o pagamento da bonificação de 40% (duas ações novas para cada grupo de cinco possuídas), de acôrdo com deliberação tomada pela Assembléia Geral Extraordinária de 13 de maio último.*
- *Em AGE realizada no último dia 22, os acionistas da Decred autorizaram o aumento do capital social de NCr$ 4 015 mil para NCr$ 4 818 mil, mediante subscrição de 803 mil novas ações ordinárias do valor nominal de NCr$ 1,00 cada uma.*
- *A Ducal Roupas S. A., de acôrdo com AGE realizada no dia 20-8-69, aumentará seu capital de NCr$ 15 milhões para NCr$ 20 milhões, mediante a subscrição de 5 milhões de ações novas, sendo 2 500 mil ordinárias e 2 500 mil preferenciais, no valor nominal de NCr$ 1,00.*
- *A Credibrás já começou a pagar os dividendos, a seus acionistas, correspondentes aos lucros do primeiro semestre dêste ano.*
- *A companhia de cervejas Skol acaba de se registrar na Bôlsa do Rio, devendo lançar ações no mercado brevemente. Com ela, se eleva a oito o número de sociedades que ingressaram êste mês na entidade carioca.*

ÍNDICE BV (médias diárias)

AGÔSTO — SETEMBRO

✱ 4 11 18 25 1 8 15 22

ÍNDICE BV: 1 000 — 980 — 960 — 940 — 920 — 900 — 880 — 860 — 840 — 820 — 800

✱ dias úteis de negociação nas semanas

máximo / médio / mínimo

Gráfico Rafael JB

O índice BV médio fixou-se ontem em 961,6 registrando-se uma baixa de 10 pontos. O índice de fechamento, contudo, fechou em alta. O gráfico reflete as oscilações do índice, durante os dias úteis da semana, e é diàriamente ajustado de acôrdo com a evolução do mercado. O índice médio aproxima-se do máximo ou do mínimo quando a média ponderada reflete maior intensidade de negócios a preços máximos ou mínimos.

Média S.N.

28	27	21	14	Agôsto 68
24 745	24 946	24 531	26 623	6 650

Letras de Câmbio

Registro oficial da ADECIF de Letras de Câmbio negociadas em 27 de agôsto de 1969

Emprêsa	Valor
Cresa S/A	NCr$ 165 782,51
Cédula S/A	NCr$ 146 749,39
Cibrafi	NCr$ 292 400,00
Decred S/A	NCr$ 138 822,00
Dix S/A	NCr$ 80 924,00
Fortaleza S/A	NCr$ 96 228,46
Independência S/A	NCr$ 804 350,00
Multicred S/A	NCr$ 140 500,00
Riocred S/A	NCr$ 113 700,00
S.B. Sabba	NCr$ 101 441,66

Mercadorias

Londres (AFP-JB) — Está se manifestando no mercado londrino uma sensível consolidação do preço do açúcar após a aplicação imediata de medidas destinadas a frear a baixa de níveis. O preço do produto bruto subiu ontem de 30 xelins, até 29 libras, depois de ter chegado anteontem a 27,5 pela primeira vez em 1969.

O mercado de açúcar registra automàticamente a aplicação de certas disposições do Acôrdo Internacional do Açúcar, quando o índice diário retrocede a menos de 3,25 centavos, durante 17 dias consecutivos.

Informa-se que o Conselho Internacional do Açúcar, que tem reunião marcada para a próxima semana, nesta cidade, poderá vir a reduzir as cotas de exportação dos países-membros do Acôrdo.

Rio

Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1969-70, mantendo-se ao preço de NCr$ 12,00 por 10 quilos.

Açúcar — Mercado firme e inalterado, tendo chegado ... 5 900 sacos procedentes do Estado do Rio e 300 de São Paulo. Foram embarcados 10 mil sacos, ficando em estoque ... 23 059.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 128 fardos de São Paulo e 67 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 055 fardos.

Nova Iorque

Café — O café universal para entrega futura fechou ontem com 10 pontos de alta, sem vendas, na Bôlsa de Nova Iorque.

O café "U" para entrega em setembro fechou a 31,11 centavos de dólar a libra-pêso.

As cotações dos principais cafés para entrega imediata foram as seguintes:

Santos 3: 40,00;

Santos 4: 39,75;

Colombianos Manizales: 41,50;

Mexicanos Lavados Coatepec: 37,50;

Angolanos Ambriz número 2 BB: 33,25.

Açúcar — O açúcar mundial a têrmo subiu até 11 pontos antes que a tomada de lucros desfizesse parte das altas de ontem.

A tendência altista foi provocada pela impressão de que as baixas recentes foram excessivas, segundo afirmaram fontes comerciais.

Os operadores opinaram ainda que as gestões para sustentar o mercado sob o Acôrdo Internacional do Açúcar contribuíram para a firmeza.

Falava-se em Londres de uma colheita mais reduzida de beterraba na Europa no ano de 1969-70 em confronto com o ano anterior.

Londres

Café — Preços médios mundiais do café segundo a OIC em centavos de dólar por libra: Colombianos: 41,75; Arábicos, sem lavar: 40,25. Outros arábicos suaves: 38,00. Robustas: .. 33,19. Preço diário misto: 37,77.

Cacau — O cacau para entrega imediata foi cotado a 366 libras esterlinas a tonelada.

Açúcar — O açúcar para entrega futura fechou estável no mercado londrino, com venda de 6 325 contratos. O produto para entrega imediata fechou a 29 libras esterlinas a tonelada.

Cobre — O cobre para entrega imediata abriu a 693 1/2 a oferta e a 694 o pedido. Para entrega futura, a 668 1/2 a oferta e a 669 o pedido. Foram vendidas 6 200 toneladas.

Borracha — A borracha, para entrega imediata, fechou 28 1/4 centavos de dólar a libra-pêso em Londres.

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	4,125	4,150
Dólar canadense	3,81975	[illegible]
Libra esterlina	9,81337	9,89775
Marco alemão	1,03520	1,04625
Florim	1,14015	[illegible]
Franco belga	0,082065	0,082700
Franco francês	0,74933	0,75011
Franco suíço	[illegible]	0,95574
Lira	[illegible]	0,006579
Coroa dinamarquesa	0,54733	0,55278
Coroa norueguesa	0,57675	[illegible]
Coroa sueca	0,79574	[illegible]
Xelim austríaco	0,160215	[illegible]
Escudo português	0,142662	[illegible]
Peseta	0,059131	[illegible]
Pêso argentino	0,012725	[illegible]
Pêso uruguaio	nominal	nominal

FUNDOS DE INVESTIMENTO

	Data	Cota	Últ. Dist.		Valor NCr$ Mil
CRESCINCO	26-08-69	2,297	junho	(0,035)	223 251
DELTEC	26-08-69	1,119	junho	(0,015)	69 124
FEDERAL	22-08-69	5,457	junho	(0,066)	107 754
NORTEC	21-08-69	3,45	maio	(0,02)	251
BRASIL	28-08-69	1,031	mensal	(0,005)	1 225
VERA CRUZ	28-08-69	14,49	junho	(0,55)	13 034
SB SABBA	27-08-69	0,300	junho	(0,01)	7 180
CORBINIANO	27-08-69	1,470	—	—	1 023
BRADESCO	26-08-69	2,131	—	—	31 273
FUNDO MM	28-08-69	1,56	—	—	2 373
IPIRANGA (157)	28-08-69	3,12	—	—	7 835
PROVAL	25-08-69	1,452	maio	(0,05)	211
TAMOYO	28-08-69	1,66	julho	(0,30)	3 769
CARAVELLO FIC	27-08-69	2,63	junho	(0,36)	6 303
INVESTBANCO	25-08-69	2,52	junho	(0,10)	15 293
REAVAL	25-08-69	2,020	junho	(0,01)	2 518
NAC. AÇÕES	28-08-69	0,630	junho	(0,01)	3 630
BIB-CRESCINCO (157)	27-08-69	2,89	abril—68	(0,08)	80 402
BANKINVEST (157)	22-08-69	4,537	junho	(0,120)	58 853
TAMOIO (157)	14-08-69	1,61	—	—	2 242
INVESTBANCO (157)	22-08-69	2,93	dez.	(0,054)	51 530
GODOY (157)	25-08-69	3,498	—	—	961
PROVAL (157)	18-08-69	2,316	maio	(0,03)	7[illegible]
ANHANGUERA (157)	14-08-69	3,2772	—	—	[illegible]
ICI valoriz.	26-08-69	6,0053	—	—	616
ICI (157)	26-08-69	3,50	—	—	[illegible]
RIQUE (157)	26-08-69	2,26	—	—	[illegible]
CEPELAJO INV.	[illegible]-08-69	1,31	—	—	149
ANHANGUERA	14-08-69	1,472	—	—	1 153
BAHIA (157)	08-08-69	3,54	30-09-69	(0,08)	8 218
CREFINAN (157)	28-08-69	28,322	31-01-69	(0,90)	7 707
MINAS INVEST (157)	19-08-69	1,45	30-05-69	(0,04)	224
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	19-08-69	2,17	30-05-69	(0,10)	633
NACIONAL (157)	25-08-69	3,037	—	—	11 633
VERBA (157)	15-08-69	2,24	—	—	4
HALLES	25-08-69	1,323	30-06-69	(0,04)	4
HALLES (157)	18-08-69	3,539	30-06-69	(0,14)	16
DENASA (157)	23-08-69	1,63	—	—	1 029
BOZANO	27-08-69	3,5092	—	—	4 903
BOZANO (157)	27-08-69	1,947	31-12-68	(0,609)	12 222
CREPISUL (157)	08-69		30-04-69	(22%)	—
S. N. (conta garantia)	29-08-69	40,059	—	—	2 260
DECRED (157)	22-08-69	1,72	15-05-68	(0,08)	4

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO

Títulos	Abert. (NCr$)	Fecham. (NCr$)	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Média Ant. (NCr$)
Ações de Cias. Diversas							
A							
A. Villares, Pref., C/A	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	1 500	— 0,09
A. Villares, Pref., C/B	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	7 600	Est.
A. Villares, Ord.	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	6 000	Est.
Acesita	1,81	1,70	1,90	1,65	1,83	109 416	+ 0,38
Acesita, Nom.	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	1 675	
Alpargatas, C/12	4,25	4,20	4,25	4,20	4,23	10 700	+ 0,01
Ant. Paulista	3,05	3,00	3,05	2,90	2,98	93 500	— 0,17
Ant. Paulista, Rec.	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	314	— 0,35
América Fabril	0,38	0,38	0,40	0,35	0,38	162 700	— 0,01
Arno, Ex/Dir.	2,40	2,35	2,40	2,25	2,32	15 500	+ 0,13
A. G. Gomes de Sousa, Pref.	1,55	1,60	1,60	1,55	1,55	19 200	— 0,05
A. G. Gomes de Sousa, Ord., C/19	1,50	1,55	1,55	1,50	1,50	16 500	— 0,04
B							
B. Andrade Arnaud	2,06	2,06	2,06	2,06	2,06	1 500	
Banco do Brasil	24,50	24,30	24,50	24,00	24,22	89 058	— 0,04
B. de Crédito Real	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	799	
B. do Estado de São Paulo	7,00	7,00	7,00	6,80	6,98	15 011	— 0,14
B. do Estado da Guanabara, C/Bon.	16,50	16,50	17,00	16,00	16,30	15 515	— 0,14
B. de Minas Gerais, Pref.	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	7 450	Est.
B. do Nordeste	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2 000	
B. do Nordeste, Rec., 100%	2,80	2,80	2,80	2,80	2,80	12 000	
Belgo-Mineira, Ex.	1,04	1,16	1,16	1,02	1,05	660 700	+ 0,01
Belgo-Mineira, Rec.	1,00	1,05	1,05	0,98	1,01	14 308	+ 0,04
Brahma, Pref., Ex.	4,20	4,20	4,20	4,00	4,10	72 300	— 0,15
Brahma, Ord., Ex.	3,40	3,45	3,45	3,40	3,44	22 700	— 0,01
Brahma, Pref., Rec.	4,00	4,00	4,00	3,80	3,91	8 788	— 0,10
Brahma, Ord., Rec.	3,25	3,15	3,25	3,00	3,06	31 847	— 0,10
Bras. de Roupas, Ex.	0,60	0,60	0,60	0,58	0,60	12 300	Est.
Bras. de Energia Elétrica, Ord.	1,40	1,42	1,50	1,38	1,42	15 200	— 0,02
Bras. de Energia Elétrica, Frac.	1,36	1,36	1,36	1,35	1,36	4 108	
C							
Casa Masson, Ord.	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	3 500	
Carioca Ind., Pref.	0,82	0,82	0,82	0,82	0,82	100	+ 0,02
Cim. Aratu, Ex.	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	6 900	Est.
Cim. Itaú, Pref., C/12	8,34	8,45	8,50	8,34	8,44	2 000	— 0,41
CBUM, Pref.	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	2 000	+ 0,03
CBUM, Ord.	0,45	0,46	0,46	0,44	0,45	22 800	+ 0,01
D							
D. de Santos, C/100	4,15	4,00	4,15	4,00	4,05	6 000	— 0,07
D. de Santos, C/1 000	4,10	3,95	4,10	3,95	3,97	57 800	— 0,05
D. de Santos, Ex/Dir.	3,40	3,30	3,40	3,10	3,14	96 400	— 0,16
Ducal Roupas, Ex/Dir.	0,84	0,84	0,84	0,84	0,84	1 000	Est.
Duratex, Pref.	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	200	
D. Isabel, Pref.	2,10	2,10	2,15	2,05	2,05	43 800	+ 0,03
D. Isabel, Pref., Rec.	1,95	1,95	1,95	1,95	1,95	10 710	
D. Isabel, Ord.	1,45	1,65	1,65	1,45	1,56	6 700	— 0,04
E							
Eletromar, Pref.	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	2 600	+ 0,04
Estrêla, Pref.	2,05	2,05	2,05	2,05	2,05	4 000	— 0,09
Editôra José Olímpio, Ord., Novas, Nom.	1,04	1,04	1,04	1,04	1,04	532	Est.
F							
F. Brasileiro, Ex/Dir.	4,70	4,50	4,70	4,50	4,62	23 400	— 0,10
Fiação e Tecidos D. Rosa, Pref.	1,27	1,27	1,27	1,27	1,27	3 000	Est.
F. e Luz de Minas Gerais, C/Bon.	1,35	1,30	1,35	1,30	1,33	4 500	— 0,03
F. e Luz do Paraná C/Bon.	1,20	1,18	1,20	1,10	1,17	63 900	+ 0,02
K							
Kibon	5,40	5,40	5,40	5,35	5,38	13 700	— 0,23
L							
Lacta	1,70	1,75	1,75	1,70	1,73	259 000	— 0,02
Let. Hip. do BEG	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	1 850	— 0,03
L. Telef. Brasileira	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	19 500	+ 0,08
L. Americanas, Ex.	7,40	7,35	7,40	7,35	7,40	18 500	— 0,01
L. Americanas, Rec.	7,10	7,10	7,10	7,10	7,10	57	— 0,10
M							
Mannesmann, Pref., Ex.	1,40	1,30	1,40	1,30	1,35	10 900	— 0,07
Mannesmann, Ord., Ex.	0,85	0,88	0,88	0,85	0,86	71 300	— 0,02
Magnesita, C/3	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	10 000	+ 0,21
Mesbla, Pref., Ant.	1,65	1,62	1,65	1,60	1,62	22 530	— 0,01
Mesbla, Ord., Ant.	1,40	1,40	1,42	1,40	1,41	25 900	+ 0,02
Mesbla, Pref., Novas	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	3 300	+ 0,05
Mesbla, Ord., Novas	1,40	1,38	1,40	1,38	1,40	16 700	Est.
M. Fluminense, Ex/Bon.	1,86	1,70	1,86	1,70	1,72	6 300	— 0,04
M. Santista, Ex/Dir.	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	600	Est.
N							
N. América, C/Bon.	4,75	4,76	4,80	4,65	4,74	8 700	+ 0,03
P							
Paulista de F. e Luz	1,53	1,55	1,55	1,40	1,51	32 100	+ 0,01
Petrobrás, Pref., Ex.	5,50	5,60	5,60	5,40	5,49	89 018	— 0,01
Petrobrás, Ord., Ex.	2,30	2,30	2,38	2,25	2,30	249 269	— 0,01
Petr. Ipiranga, Pref., Ex.	3,65	3,66	3,70	3,65	3,66	20 600	+ 0,01
Petr. Ipiranga, Pref., Nom.	3,25	3,25	3,25	3,25	3,25	180	
Petr. Ipiranga, Ord., Ex.	2,60	2,65	2,65	2,60	2,65	5 100	+ 0,05
R							
Ref. União, Pref., Ex.	3,90	3,90	3,90	3,80	3,90	7 170	— 0,10
S							
Sanitri, Ex/Bon.	2,65	2,60	2,65	2,60	2,61	6 400	— 0,01
S. B. Sabbá, Pref., Nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	4 465	Est.
S. B. Sabbá, Ord., Nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	14 000	
Sid. Nacional, Port., Ex/Dir.	1,20	1,40	1,40	1,20	1,33	38 300	+ 0,04
Sid. Nacional, Nom., Ex/Dir.	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	500	Est.
Souza Cruz, Ex.	6,10	6,05	6,10	5,97	6,02	78 300	— 0,14
Supergasbrás	2,85	2,85	2,90	2,85	2,86	27 102	+ 0,01
T							
T. Janér	1,95	1,95	1,95	1,95	1,95	12 900	Est.
U							
União dos Bancos Brasileiros	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2 000	
V							
V. do Rio Doce, Port.	9,00	8,95	9,00	8,80	8,93	46 300	— 0,10
V. do Rio Doce, Nom.	8,80	8,80	8,80	8,80	8,80	1 000	+ 0,05
W							
White Martins, Ex.	7,30	7,30	7,40	7,10	7,22	52 400	— 0,25
Willys, Pref.	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	6 400	+ 0,10
Willys, Ord.	1,40	1,35	1,40	1,30	1,33	16 500	— 0,06
Fundo Decreto 157							
Decred	1,53	1,53	1,53	1,53	1,53	66	
Halles	2,00	2,05	2,05	2,00	2,01	12 032	

SÃO PAULO

O mercado acionário apresentado no pregão de títulos de ontem estêve mais calmo, com o volume de operações e total negociado ligeiramente inferior ao da última reunião. O índice Bovespa manteve-se firme registrando na sua cotação um decréscimo de 7,7 pontos (1,25), fixando-se em 609,4 pontos. Sua abertura foi de 613,9 e seu fechamento de 606,9 pontos. Das companhias, 8 subiram, 21 baixaram e uma permaneceu estável.

Do total negociado os papéis acionários participaram com NCr$ 6 193 305,04 em 939 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 6 902 478,10 a quantidade de 1 796 166 títulos em 1 096 operações. Ações que mais subiram (do índice Bovespa): Arno cup 45 (pref.) mais 7,9, Moinho Santista cup. 28 mais 2,2, Souza Cruz, 1,6. Ações que mais baixaram: Aços Villares (pref. B) menos 3,8, Paulista de Fôrça e Luz, menos 4,5, Willys ord. port. cup 31 menos 5,8.

Pregão da Bôlsa de Valôres de São Paulo

Companhias	Cotação Média	Variação %
A		
Aços Vils. Ord.	1,99	+ 0,5
Aços Vils. Pref. A	2,14	— 3,2
Aços vils. Pref. B	2,05	— 3,8
Alpargatas C/42	4,21	+ 2,4
Alpargatas pref. R.	4,00	+ 3,9
Arno c/45	2,31	+ 7,9
Arno c/46	2,31	+ 0,9
Arno DR	0,80	+ 2,5
Artex pref. A c/28	3,90	+ 0,5
Artex B c/ 28	4,00	+ 3,9
Artex P/N	3,80	—
B		
B. Brasil	24,63	+ 0,2
B. Est. S. P. ES-EB	6,70	— 5,3
B. Est. S. P. DR	5,21	— 14,4
Beg	16,00	+ 0,3
C		
Cacique Café P/P	14,39	+ 1,4
Cacique Café P/N	14,01	+ 0,3
Casa Anglo Brasileira	10,60	— 1,1
Cica pref.	1,76	— 3,3
Cim. Itaú O/N	6,30	—
Cim. pref. C/11	9,00	— 0,2
Cim. c/12	8,50	— 0,2
D		
Cobrasma Ord.	4,29	+ 2,3
Docas de Santos	4,05	— 3,6
Da. Isabel ord.	1,60	— 2,9
Duratex pref.	5,05	— 1,0
E		
Estrêla pref. C/50	2,15	+ 1,4
Estrêla pref. R	1,80	— 10,0
F		
Ferro Bras. R.	4,10	— 2,0
G		
Ind. Tupy/pref.	2,40	— 0,8
Garcia pref.	1,29	— 0,5
K		
Kibon	5,34	— 3,4
L		
Lacta ord.	1,70	—
Lojas Americanas	7,30	— 1,9
M		
Maq. Piratinga Ord. CB	2,20	+ 1,9
Maq. Piratinga pref. CB	2,68	+ 1,1
Maq. Piratinga pref. EB	2,03	—
Melhoram S.P.	3,80	— 0,5
Mesbla ord. at.	1,50	— 3,2
Mesbla pref. at.	1,61	— 3,0
M. Santista c/28	2,32	— 2,2
P		
Paul. F. Luz	1,43	— 4,5
Petrobrás ord/no	2,29	—
Pref/N	5,59	+ 2,0
Pref/NR	5,20	+ 14,3
Petro. União ord/N	2,31	— 3,3
Petro. pref./N	3,28	— 0,8
Souza Cruz	6,09	+ 1,6
S		
Sul A. Mot. Ord.	4,02	— 0,5
Sul pref.	4,10	+ 1,2
V		
Villares ord.	6,13	— 3,6
Villares pref. A	7,30	— 2,7
Villares pref. B	7,31	— 2,1
W		
V. Rio Doce pref. at	8,93	+ 0,1
V. Rio Doce pref/n	8,13	—
Wallig pref. A	1,80	+ 5,9
Willys ord. c/31	1,39	— 5,8
Willys pref. c/31	1,18	+ 2,6
Ord/n	1,14	— 8,8

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem.

AÇÕES	Aber.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 Industriais	825,77	832,23	820,14	828,41	+ 3,63
20 Ferrovias	190,33	202,97	193,14	199,65	— 0,68
15 Concessionárias	115,45	116,09	114,63	115,57	+ 0,09
65 Ações	280,00	281,91	278,31	280,44	+ 0,65

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 613 500; Ferrovias 180 600; Concessionárias Serviços Públicos 122 300; Total 916 400.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

AJ Ind	9	Col Gas	29—5/8	Int Nick	34	Pub Seg	23—3/8	United Aircr	44—1/2
Allied Chem	27	Con Ad	23—1/2	Int Tel & Tep	53—3/4	RCA	36—7/8	Utd Fruit	48—1/4
Allis Chal	22—1/4	Cont Can	69—3/4	Johns Manvil	35	Rep Stl	37—3/8	US Steel	37—7/8
Am Brands	34	Cont Stl	32—1/2	Kennecott	38	Rey Tob	37—5/8	US Gypsum	72—7/8
Am Can	47—1/2	Cpc Intl	34	Kroger	37—1/4	Sears Rb	69	Uniroyal	23—1/8
Am Met Cl	43—1/4	Crown Zell	35—3/4	Lehman	23—5/8	Southern Rail	46—1/8	US Smelting	39—3/4
Amer Std	38—3/8	Curtiss W	18—1/4	Lockheed	24—1/4	Std o Cal	59—5/8	Westg El	58—5/8
Amer Smelt	28—7/8	Dupont	125—3/4	Loews Thea	31—1/2	Std o Ind	57—3/4	Woolwth	37—1/4
Am T & T	52—1/4	East Air L	18	Lone Star Cem	24	Std o NJ	72—3/8	Aileen Inc	34—5/8
Anaconda	29—1/4	Eastman	75—1/2	Magcor Inc	54—1/2	Std Brands	43—1/2	Arl la Gas	23
Atlan Rich	113—3/8	Ford	46—3/8	Mobil Oil	58—3/4	Stude Worth	37—5/8	Brit Pet	17—1/2
Atlas Corp.	5—1/4	Gen El	83—3/4	Nat Cash R	123—3/4	Swift	25	Creole P	32—1/8
Bendix	40—1/2	Gen Foods	77	Nat Dist	17—5/8	Tech Mat	6—3/4	Espey Mfg	24—5/8
Beth St	29—3/4	Gen Motors	71—3/4	Nat Lead	31—3/8	Texaco	33—3/8	Giant Yell	10—3/4
BCH	149—7/8	Gillette	49—3/4	Otis Elev	43—3/4	Texas Gulf	24	Home Oil A	76—3/4
Can Pac	67—1/4	Goodyear	26—5/8	Pac Gel	35	Textron	23—1/4	Husky Oil	18—1/8
Case JI	13	Grace WR	30—3/4	Pan Am	16—1/8	Timken	33	Norf So Ry	19—3/40
Cerro	23—3/4	IBM	348	Penn Central	41—3/4	Un Carbide	44—3/8	Seeman Br	6—3/8
Ches & Oh	61—3/4	Int Harv	28—1/2	Phillips P	34—3/8	Union Pacific	45—3/4	Syntex	69
Chrysler	38								

Dias Leite quer equilibrar nacionais e estrangeiros na exploração de minérios

O Ministro Dias Leite definiu ontem a política mineral do país que já tem a aprovação do Presidente Costa e Silva e baseia-se no equilíbrio da exploração mineralógica entre emprêsas estrangeiras e nacionais.

Justificou a necessidade dêsse equilíbrio por representarem as estrangeiras um aporte constante de novas tecnologias e as nacionais a possibilidade de manutenção das decisões de preços e mercado no país, bem como a de evitarem a criação de problemas que afligem outros países latino-americanos em que a predominância é de emprêsas externas.

DEFINIÇÕES BÁSICAS

Além da explicação do que será a Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais, o Ministro Dias Leite fêz ontem uma exposição das linhas principais da política de seu Ministério, durante conferência no Clube de Engenharia. Entre os pontos básicos, destacam-se a política petrolífera, nuclear, ferrífera e de energia elétrica:

1) Sôbre a Petrobrás, afirmou o Ministro das Minas e Energia que esta emprêsa deve dedicar-se ao refino apenas para atender às necessidades da procura interna. Acha que a capacidade de refino da emprêsa já é suficiente e que agora ela deve promover mais a prospecção de novas jazidas para dobrar em oito anos sua produção de 200 mil barris diários e atingir a auto-suficiência.

2) Quanto à energia nuclear, disse ser intenção governamental criar uma companhia própria de pesquisa de materiais físseis (atômicos) desde que sejam detectadas jazidas substanciais que a justifiquem. No caso seria uma Atomobrás, da mesma forma como foi batizada de Minerobrás a Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais.

3) No tocante à Companhia Vale do Rio Doce anunciou que em quatro anos essa emprêsa produzirá 20 milhões de toneladas de ferro, contra os 10 milhões atuais. A seu ver, a CVRD não tem problemas financeiros e conta com suficiente crédito externo.

4) Na política de energia elétrica, o Ministro Dias Leite conseguiu o reajuste das tarifas para capitalizar o setor, malgrado a oposição de ponderáveis correntes que comparavam os preços da energia em vários países industrializados com os do Brasil para fundamentar o argumento de que as tarifas deveriam permanecer estáveis, a fim de desonerar a indústria de um consumo básico.

Na parte administrativa, destacou o Ministro que procura a unidade de comando entre as várias emprêsas de economia mista e uma política integrada para o petróleo, energia elétrica, carvão e energia nuclear.

Explicou que procura "enxugar" os vários órgãos administrativos para que todos caibam no nôvo prédio do Ministério, em Brasília. Nesse sentido, sua ação visa a desmembrar da administração indireta tôda a atividade que possa ser feita diretamente. Relatou que a Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais irá extinguir com pràticamente 22 órgãos de pesquisa hidrológica existentes no país.

RECURSOS DA MINEROBRÁS

Contou que os recursos da CPRM — Minerobrás — serão êste ano cinco vêzes maiores que os do ano passado. Para isso, a Petrobrás, a Eletrobrás e o Departamento Nacional de Produção Mineral entrarão com parcelas que a êles eram destinados do impôsto único sôbre combustíveis e minerais.

Após entendimento com o Presidente da República, declarou o Ministro Dias Leite que as regras da política mineral continuam as mesmas consubstanciadas no Código de Mineração, sendo que, qualquer emprêsa, organizada no país, independente da origem do capital, pode participar da mineração no território brasileiro. Lembrou que, em recente palestra, foi interpelado por um empresário norte-americano que indagou se tal princípio se transformaria em lei. Respondeu que não, a fim de tornar mais flexível a ação governamental como equilibradora da exploração entre nacionais e estrangeiros.

Encerrada a palestra um dos membros do Clube de Engenharia propôs a criação de uma Bôlsa de Valôres de minérios, a exemplo da que existe no Canadá, onde poderiam ser negociadas as lavras, os lotes, certificados de pesquisas já efetuadas etc. Argumentou o empresário que uma Bôlsa de Valôres dêsse tipo serviria como pólo dinâmico para arregimentar a iniciativa privada.

O Ministro Dias Leite disse que não tinha pensado no assunto ainda, mas que a idéia iria ser examinada.

Brasil e Itália reiniciam negociações sôbre fretes e tráfego no Mediterrâneo

O Brasil e a Itália voltarão a negociar fretes marítimos, a partir da segunda quinzena de setembro, primeiramente em Roma e depois em Zurique, quando se tentará reformular o tráfego para o Mediterrâneo, através da implantação de uma nova Conferência de Fretes e da criação de um *pool* de cargas entre os dois países.

Fazendo valer o princípio da *estrita reciprocidade*, linha mestra da política de fretes desenvolvida pelo Govêrno, os brasileiros tentarão conseguir uma maior participação no transporte marítimo entre o Brasil e o Sul da Europa, de modo a garantir para os armadores nacionais, pelo menos, 40% do volume global da carga disponível.

PERSPECTIVAS

Em 1968, o comércio marítimo entre o Brasil e a Itália gerou cêrca de US$ 8,2 milhões na exportação e mais de US$ 5,9 milhões na importação, excluindo-se daí as cargas a granel, não consideradas nas Conferências de Fretes ora existentes, que são: a Brasil—Mediterrâneo, Sud America, South America—Western Mediterranean Refer Agreement (cargas refrigeradas), Conference France Méditerranée—Amerique du Sud, e Conferência de Fretes España—Sudamerica. Aliás, os brasileiros vão tentar, também, eliminar êsses cinco acôrdos de tarifas, englobando-os num só, que será a Conferência de Fretes Brasil—Mediterrâneo.

De acôrdo com os observadores e com o noticiário que vem sendo publicado na imprensa especializada européia, os técnicos do Govêrno brasileiro chegaram à conclusão de que o protesto italiano, registrado no mês passado, quando sabiam que o assunto seria discutido na segunda quinzena de setembro, conforme foi combinado, foi reflexo direto de uma série de pressões de fora da Itália — provàvelmente dos armadores inglêses, alemães, franceses e escandinavos — no sentido de criar um clima pouco propício ao Brasil na época das conversações, que serão desenvolvidas agora.

Somente pressionados — dizem — é que os italianos implantaram o sistema de carimbos para as cargas brasileiras, como esquema de contrôle.

Talvez no próximo dia 14, o superintendente nacional da Marinha Mercante, Almirante Macedo Soares Guimarães, seguirá para Roma para, em nome do Govêrno, negociar com as autoridades italianas e depois com os armadores um nôvo esquema de tráfego. Em seguida, viajará para Zurique, na Suíça, onde conferenciará com todos os armadores europeus envolvidos no tráfego do Mediterrâneo, prevendo a formação de um pool de carga.

BID concede auxílio à Eletrobrás

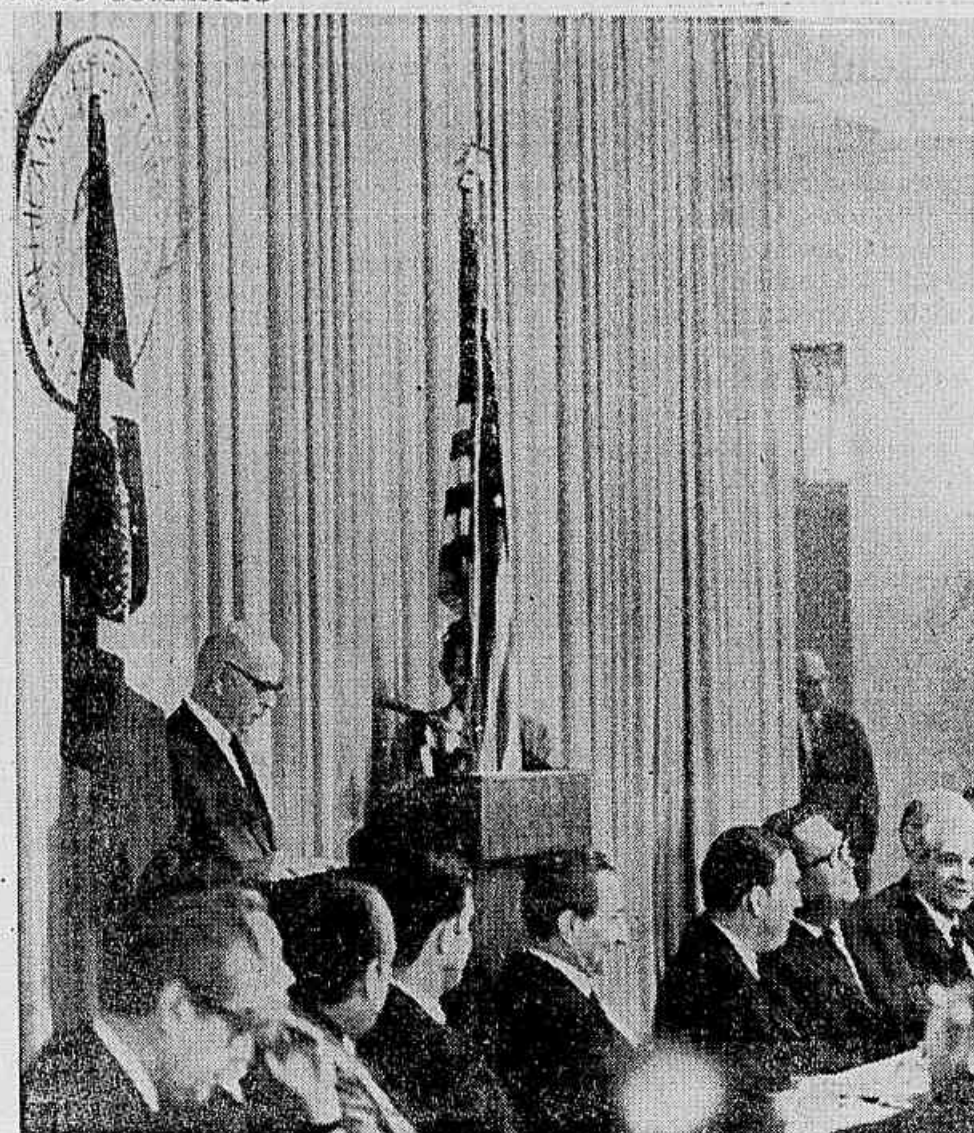
Washington (AFP-JB) — O Banco Interamericano de Desenvolvimento anunciou ontem a aprovação de um empréstimo equivalente a US$ 21,3 milhões para ajudar o financiamento da construção de uma central hidroelétrica de 220.000 kw, no Estado do Rio Grande do Sul, no Brasil.

O tomador do empréstimo é a emprêsa "Centrais Elétricas Brasileiras S.A." (Eletrobrás), organismo do Govêrno federal encarregado da produção e distribuição de energia elétrica no país. O projeto será levado a efeito pelas "Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A." (Eletrosul), uma emprêsa subsidiária da Eletrobrás.

Trigo dos EUA para o Brasil

Suplementando um acôrdo existente entre os Estados Unidos e o Brasil, foi assinado ontem um contrato para a importação de até 400 mil toneladas de trigo ou farinha de trigo norte-americana, durante êste ano, no valor máximo de US$ 24 692 mil.

Estabelecem os dispositivos do acôrdo que será firmado um pagamento inicial de 5% da quantidade importada, e mais 19 prestações anuais de quantias aproximadamente iguais, a uma taxa de juros de 3%, vencendo-se a primeira delas um ano a partir da data da última entrega do produto, em qualquer ano em que se efetue.

MAIS COMÉRCIO

Mr. Elbrick revelou que o OCED estuda preferência tarifária para A. Latina

EUA vèem remessa de lucros compensada por investimento

O Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Burke Elbrick, considerou, ontem, "enganosa a publicidade dada ao fato de os lucros remetidos continuarem a exceder o fluxo de novos investimentos norte-americanos na América Latina."

Revelou que durante os anos da atual década as emprêsas norte-americanas na América Latina remeteram lucros de menos de 10% relativamente aos investimentos anuais na região — remessa menor do que normalmente esperada de investimentos semelhantes nos Estados Unidos.

APELO

As declarações do Embaixador norte-americano foram proferidas durante almôço oferecido pela Camara do Comércio Norte-Americana, no Hotel Glória, que ensejou a apresentação do nôvo representante diplomático dos Estados Unidos a empresários brasileiros.

Durante seu discurso o Sr. Elbrick pediu aos empresários norte-americanos da Guanabara que desempenhem um "papel construtivo" no desenvolvimento da indústria brasileira e que dêem "uma sólida contribuição ao crescimento brasileiro."

"As emprêsas norte-americanas — continuou — podem orgulhar-se de seu papel de liderança na promoção da exportação de produtos manufaturados do Brasil." Observou que, no entanto, "há muito mais a fazer", e que as firmas norte-americanas do Brasil "deverão continuar a tomar parte destacada na caminhada do país para a conquista de novos mercados de exportação."

"Os senhores — dirigindo-se ainda aos empresários norte-americanos — devem tornar as suas matrizes cientes da importancia que o Brasil devota à expansão de suas importações, de modo que elas (as matrizes) possam levá-las (as exportações) em conta em seus planos e diretrizes."

INVESTIMENTOS

O Embaixador norte-americano declarou ainda que pensava ser importante tanto para os brasileiros quanto para os norte-americanos reconhecer a contribuição que o programa da USAID (Aliança para o Progresso) tem acarretado em favor da estabilidade econômica e o desenvolvimento do Brasil.

"Quando olhamos as realizações desde 1964 — explicou — em têrmos de redução drástica da inflação, do aumento da exportação e importação para níveis recordes, restauração do crédito externo, acho que estamos assistindo a um sucesso real do Brasil."

Essas realizações, segundo o Sr. Elbrick, devem-se aos esforços brasileiros, mas "sem a assistência bilateral de 1,6 bilhão de dólares, proporcionada pelos Estados Unidos desde 1964, a tarefa seria imensuràvelmente mais difícil e o grau de progresso sensivelmente mais baixo."

Referindo-se a um assunto sôbre o qual, afirmou, "existe muito desacôrdo nos dias atuais", o Embaixador norte-americano declarou que os países desejosos de atrair investimentos externos "devem reconhecer que êles são voláteis e fluem para onde são melhor favorecidos."

Voltando à questão da remessa de lucros, disse êle que a relação mais significativa para o dimensionamento das remessas "é aquela do nível de remessas para o valor total do investimento externo."

EXPORTAÇÃO DE MANUFATURADOS

O Embaixador frisou a "necessidade de o Brasil ganhar mais com suas exportações" — do que precisa para pagar por suas importações — e indicou a assistência dada pelos Estados Unidos nessa área:

"Das exportações do Brasil para os Estados Unidos — explicou — aproximadamente 70 per cento, considerando seu valor, entram com isenções de direitos, e, das restantes, a grande maioria é gravada com a taxa relativamente baixa de impostos."

Chamou a atenção para o fato de os Estados Unidos "não imporem uma tarifa ou outras restrições ao café verde brasileiro, no valor aproximado de 350 milhões de dólares, importados anualmente, e que as 650 mil toneladas anuais de açúcar importadas do Brasil" são pagas a um preço duas vêzes maior que o do mercado mundial."

Sôbre os manufaturados, o Sr. Elbrick disse receiar que êstes venham a competir diretamente com produtos similares de outras nações industrializadas, acrescentando que o Presidente Nixon "está devotando séria atenção à maneira como os Estados Unidos, em colaboração com outros países industrializados, poderão enfrentar êsse problema real."

"Creio que a história dos Estados Unidos, como promotores de um comércio mundial mais livre prova abundantemente nossa sinceridade nesse esfôrço" — disse.

Antes de finalizar, o Embaixador norte-americano revelou que a Organização para a Cooperação Econômica e Desenvolvimento (OCED) está examinando já há algum tempo o sistema de preferências tarifárias propostos pelos países do Terceiro Mundo às nações industrializadas, a fim de incrementar suas exportações de produtos manufaturados e primários.

Compex coordena créditos externos

Foi assinado ontem o decreto-lei que criou a Comissão de Empréstimos Externos — Compex — órgão que coordenará as autorizações para contratação de financiamentos externos.

A informação foi prestada pelo Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, acrescentando que a Compex vai também preparar subsídios e oferecer sugestões para a formulação da política de endividamento externo do país.

COMPOSIÇÃO

A Comissão é integrada por representantes do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, Ministério da Fazenda, Ministério das Relações Exteriores, Banco Central, Banco do Brasil e Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

OUTROS PROJETOS

Dois projetos de decreto foram encaminhados à Presidência da República e poderão ser baixados como decreto-lei, antes da suspensão do recesso do Congresso. Um dêles cria o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e outro, o Nôvo Código de Propriedade Industrial.

Além dêstes, outros projetos já estão com o Presidente, sendo que os técnicos do Govêrno procuram ultimar aquêles que ainda dependem de pequenos acertos. O projeto que cria a Brasider está nesse caso, mas poderá ser sancionado como decreto-lei, se houver tempo.

Os técnicos advertem, entretanto, que a orientação do Govêrno é no sentido de não permitir que a proximidade da suspensão do recesso do Congresso sirva como pretexto para o apressamento na preparação dos projetos. Disseram que a maioria dos projetos em pauta já estão prontos há algum tempo ou em fase adiantada de elaboração, e que não existe qualquer preocupação quanto ao fato de virem a ser examinados pelo Congresso.

Revelaram que, além dos projetos da Brasider e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, estão prontos os que propõem a reorganização do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos; a criação do Nôvo Código de Propriedade Industrial e o que cria um esquema de financiamento para a compra de aviões utilizados na agricultura. Na área do Ministério da Fazenda, já estaria elaborado o decreto concedendo isenção do impôsto de renda ao setor agrícola, desde que o total seja reinvestido na lavoura.

FUNDO DE EDUCAÇÃO

O FNDE é uma idéia cristalizada êste ano e que por isso mesmo já contou com verba orçamentária para o próximo ano. Entretanto, sua criação ainda não se deu formalmente. O projeto de decreto que propõe sua criação estabelece que seus recursos proviriam do impôsto de renda — 2% do total arrecadado — 20% da Loteria Federal; 30% da Loteria Esportiva e tôda a quota federal do salário-educação.

A soma de recursos no próximo ano, segundo cálculos oficiais, seria da ordem de NCr$ 250 milhões, sendo que NCr$ 70 milhões do impôsto de renda; NCr$ 60 milhões das duas Loterias e NCr$ 120 milhões do salário-educação.

França procura evitar que queda do franco gere crise

Paris, 28 (UPI-JB) — Georges Pompidou presidiu hoje, no Palácio do Eliseu, a primeira reunião do seu Gabinete desde a recente desvalorização do franco, discutindo com seus ministros o programa de austeridade destinado a sanear a economia do país e a evitar que a França chegue à bancarrota.

A reunião, precedida por intensa atividade ministerial pela manhã, começou às 15 horas (11 horas em Brasília) e terminou às 19h55m. Essa demora indica as dificuldades encontradas por Pompidou e seus ministros para evitar prejuízos em consequência da desvalorização de 12,5% do franco, anunciada a 8 do corrente.

De acôrdo com as novas restrições, um cidadão que quiser comprar um carro nôvo, terá de dar 50% de entrada, em vez de 30% de agora, e pagar o resto em 15 meses, e não mais em 21. Essas medidas, que serão aplicadas também a aparelhos eletrodomésticos, entrarão em vigor a 31 de janeiro de 1970.

O plano do Presidente Pompidou contém várias outras restrições e ainda é um segrêdo para o povo. Na reunião de hoje o Presidente e seus Ministros apenas estudaram o programa.

Segundo fontes governamentais, a aprovação final do programa, que deverá incluir novos impostos sôbre os gêneros alimentícios, não acontecerá antes da próxima semana, quando o Gabinete se reunirá novamente.

Depois dessa reunião, o Ministro das Finanças, Giscard D'Estaing, e o Primeiro-Ministro Jacques Chaban Delmas irão à televisão para explicar o programa aos franceses.

Antes da reunião de hoje, vários Ministros visitaram separadamente Chaban-Delmas, que se encontrava em seu escritório do Hotel Matignon. O chefe do Govêrno recebeu, um após outro, o Ministro da Justiça, René Pleven; François Ortoli, do Desenvolvimento Industrial; Olivier Guichard, da Educação, e Roger Frey, Ministro de Estado encarregado das Relações com o Parlamento.

A um passo de empréstimo no FMI

Henry Giniger
do New York Times

Paris — *A França pretende sacar um pouco menos de 1 bilhão de dólares (NCr$ 4 bilhões) de sua quota no Fundo Monetário Internacional para amparar o franco, recentemente desvalorizado, segundo fontes bem informadas do Ministério das Finanças.*

Espera-se que essa comunicação seja feita possìvelmente na quinta-feira vindoura, quando o Gabinete se reunirá e serão discutidas, em caráter preliminar, várias medidas de austeridade destinadas a restaurar as finanças francesas e efetivar a desvalorização do franco. A adoção final de medidas está prevista para quarta-feira próxima.

Foi em 8 de agôsto dêste ano que o Govêrno decidiu desvalorizar em 12,5% o franco, em têrmos de compra, e desde então êle tem-se empenhado em alinhar medidas tendentes a escorar a moeda em sua nova taxa de câmbio. Entre elas, um saque — provàvelmente parcelado — contra sua quota no FMI, para ajudar o Banco de França a enfrentar uma especulação contra o franco sem ter, assim, que recorrer substancialmente às suas próprias reservas declinantes.

Há rumôres de que o Fundo Monetário teria enviado uma delegação de Washington, na semana passada, para discutir os planos econômicos da França e dar andamento aos preparativos para o saque, que se espera seja formalmente aprovado durante os próximos dias.

Além do receio de possíveis ondas de especulação, o Govêrno, segundo o vespertino Le Monde, teria sido levado a apelar para o Fundo em face do lento retôrno do capital francês no exterior.

Havia esperança de que a desvalorização encorajasse êsse retôrno, mas a ainda latente possibilidade da Alemanha Ocidental vir a revalorizar o marco no outono parece ter levado muitos franceses a aguardar para ver o que irá acontecer.

A França não havia exercido seus direitos de saque junto ao Fundo desde que desvalorizou o franco pela última vez, em 1958. Agora, como naquela época, espera-se que sòmente o fato de se estar recebendo auxílio do FMI ajude a estabilizar o franco nos mercados de câmbio mundiais e a desencorajar a especulação.

A maior parte da luta para reequilibrar as finanças francesas terá lugar na própria França. As medidas ora em estudo envolvem um corte drástico no consumo interno, fixação dos níveis de preço e salariais, bem como um aumento de exportação para ajudar a terminar com o deficit comercial.

O consumo interno será desencorajado pela contenção dos gastos governamentais, por restrições creditícias aos consumidores, por uma arrecadação de impostos mais rigorosa e pelos incentivos à poupança individual. Espera-se que essas mercadorias, assim disponíveis pela redução dos gastos internos, possam ser encaminhadas para os mercados de exportação a preços mais atraentes devido à desvalorização do franco.

Uma vigorosa campanha para angariar apoio popular acompanhará essas medidas e o Presidente Georges Pompidou dará o sinal de partida numa conferência de imprensa ou talvez num discurso pelo rádio ou pela televisão, no início do próximo mês. Outras autoridades governamentais darão explicações em discursos públicos ou em reuniões privadas sôbre o que pretendem fazer para restaurar o franco.

Para ajudar a se engolir a pílula amarga, grupos de baixa renda serão ajudados com um aumento nos salários mínimos da indústria, nas aposentadorias e provàvelmente nos montepios.

A campanha terá êxito ou não dependendo do que venha a acontecer aos preços. Se êles se elevarem muito abruptamente, apesar dos esforços oficiais para contê-los, então a agitação para obter aumentos salariais se tornará inevitável.

Vendedores de bilhetes de loteria e cambistas do jôgo do Brasil são presos

Noventa e oito pessoas, entre elas 30 vendedores de bilhetes da loteria e 15 cambistas que vendiam entradas do jôgo do Brasil a preços majorados, foram prêsas ontem no Centro, em *blitz* chefiada pelo detetive Humberto Matos.

Após levantamento da vida pregressa dos bilheteiros, a polícia constatou que 10 dêles eram fichados como assaltantes e maconheiros. Os 20 restantes possuíam bons antecedentes e foram libertados, com a condição de venderem os bilhetes sem se agruparem nas esquinas. A *blitz* foi determinada pela Secretaria de Segurança.

PAULISTAS EM AÇÃO

Os policiais apreenderam 40 entradas — arquibancadas e cadeiras numeradas — em poder dos cambistas. As arquibancadas eram vendidas de NCr$ 25,00 a NCr$ 30,00 e a cadeira numerada a .... NCr$ 50,00. Nos postos de venda da ADEG, a arquibancada custa NCr$ 6,00 e a cadeira numerada NCr$ 15,00.

O detetive Humberto explicou que não foi fácil prender os cambistas, pois a maioria é desconhecida. Êles vieram de São Paulo, compraram muitas entradas e se colocaram estratègicamente em vários pontos do Centro, evitando ajuntamentos nas esquinas. Segundo o detetive, diversos policiais continuam espalhados pela cidade para prender mais cambistas.

Os bilheteiros foram presos porque atrapalham os pedestres; há várias queixas de pessoas que foram perseguidas, a fim de comprar bilhetes. Além de cambistas e vendedores de bilhetes, foram presos 12 punguistas, e 11 travestis, entre êles três processados por assalto: Vantuil de Castro, Carlos Rodrigues e Jorge Correia.

Bandidos comuns são presos minutos antes de tentar roubar banco em Queimados

Niterói (Sucursal) — Quatro assaltantes foram presos na manhã de ontem no distrito de Queimados, em Nova Iguaçu, instantes antes de tentarem roubar a agência do Banco Predial. Dois dos bandidos foram presos na hora e os demais foram detidos no morro, fumando maconha.

Um cliente que saía do banco notou o nervosismo demonstrado pelos ladrões, que hesitavam em puxar suas armas, e avisou a polícia. Os policiais foram ao local e prenderam Roberto Dias, de 18 anos, e Morlã de Jesus, de 26. Ambos indicaram o esconderijo de seus comparsas.

MÊDO

Ao sair do banco, o comerciante Edvaldo Gonçalves Medeiros notou a presença de dois mulatos, que demonstravam bastante nervosismo. Um dêles tinha a mão sob a camisa, como se estivesse segurando alguma coisa; ambos olhavam insistentemente para dentro do banco. Perto da agência, num ponto de ônibus, estava o terceiro bandido, enquanto o último ficou no carro, um Chevrolet prêto, de placa GB 55-35-5, roubado na noite anterior nas proximidades da Central do Brasil.

Os dois assaltantes que fugiram foram cercados em um barraco no Parque Guandu, onde estavam de calção fumando maconha. Arlindo Gonçalves da Rocha, de 23 anos, e Vicente de Jesus, também de 23, ainda tentaram esboçar uma reação, mas de nada adiantou. A polícia acredita que êles tenham participado do último assalto a banco no Distrito de Austin, embora todos neguem.

TV transmite violência no horário das crianças por decisão da Justiça do Rio

Os programas de luta-livre na televisão estão sendo transmitidos às 20 horas por decisão do Tribunal de Justiça, que anulou uma portaria baixada pelo Juizado de Menores, proibindo às emissoras de TV os programas de violência antes das 22 horas.

O assunto voltou a ser examinado pelas autoridades depois que o menino Antônio Lombardo, de oito anos, foi estrangulado por dois amiguinhos, que imitavam os golpes de Verdugo e Pantera Negra nos programas de TV.

AÇÃO LIMITADA

O Juizado de Menores, segundo as provas apresentadas ontem ao JORNAL DO BRASIL, tem tentado "inutilmente" acabar com aquêles tipos de programas, mas "esbarra em poderosas fôrças ocultas", que impedem a sua ação. O órgão não tem competência para realizar a censura prévia dos programas, em defesa da formação dos jovens, e só pode agir através de representação ou denúncia formal pelas partes atingidas.

Recentemente, atendendo a uma representação da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, assinada pelo seu presidente, Sr. Mário Altenfelder, que pedia ao órgão para impedir as estações de televisão de transmitirem aquêles tipos de programas, o Juizado de Menores, depois de ouvir uma comissão de psicólogos, educadores e sociólogos, baixou portaria vedando às emissoras a apresentação dos programas antes das 22 horas.

No dia seguinte, as estações entraram com um recurso no Tribunal de Justiça da Guanabara, para pedir que a determinação fôsse anulada, defendendo o direito de programarem livremente seus espetáculos. O relator do recurso foi o desembargador Bulhões de Carvalho, que deferiu favoràvelmente o pedido e condenou a portaria do Juizado de Menores.

INFLUÊNCIA

A comissão ouvida pelo Juizado de Menores, em cujos conhecimentos o órgão sustentou as justificativas da portaria, opinou pela proibição de transmissão de espetáculos tipo *tele-catch*, luta livre e congêneres. Era constituída pelos professôres Pedro Gouveia Filho, diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo; Irene Tavares de Sá, vice-presidente da Escola de Pais; psicólogo Humberto Ballariny, diretor da Associação dos Amigos da Criança e do Adolescente, e professor de Puericultura Social da LBA; sociólogo Ronald Frederico dos Santos Monteiro; professôra Maria Junqueira Schmidt; jornalista Nestor de Holanda; pediatra Mário Altenfelder; psicólogo Eliezer Schneider, do Instituto de Psicologia da UFRJ e pelo professor Gama Lima.

O psicólogo Eliezer Schneider afirmou em seu parecer que o catch, correspondendo ao vale-tudo, "significa expressamente a subversão da ética desportiva e dos valôres morais altamente educativos da coragem e da habilidade prestigiadas no esporte com regras e princípios."

— É prejudicial — sustentou o professor Humberto Ballariny — e antieducacional para menores pelos seguintes motivos: exarceba os instintos agressivos de destruição; não respeita os princípios éticos da competição esportiva; ridiculariza o cavalheirismo, desvirtuando as bases da prática do esporte sadio; não traz nenhuma vantagem educacional na formação do caráter dos jovens; e o culto da mistificação é sempre deseducativo.

DESAJUSTAMENTO SOCIAL

Em seu parecer, o professor Pedro Gouveia Filho acentuou que a influência dos programas "é maléfica justamente quando a criança não tem formação moral, pela falta de assistência no lar, a violência pode levá-la à prática de atos violentos, pela imitação, o que pode concorrer para agravar o ajustamento social."

— Sou favorável — assinalou — a que seja alterado o horário, no sentido de ser só permitido para maiores de 18 anos.

O Juizado, na justificativa da portaria, dispôs que — considerando serem "proibidos perante menores de 18 anos todos os espetáculos que façam temer influência prejudicial sôbre o desenvolvimento mental ou físico, despertar instintos maus ou doentios, corromper pela fôrça de suas sugestões (Artigos 128 e 129 do Código de Menores) e, ainda, a fácil penetração da televisão no interior dos lares, tornando-se por vêzes impossível aos pais exercer completa vigilância — a autoridade protetora dos menores pode emitir, para a proteção e assistência dêstes, qualquer provimento que, ao seu prudente arbítrio, parecer conveniente."

Sócios do Várzea se reúnem contra firma que lançou clube sem pagar o terreno

Sete mil e quinhentos portadores de títulos de sócio-proprietário do Várzea Country Clube, em Piedade, marcaram para amanhã uma assembléia-geral na sede social, para interpelarem a firma lançadora do empreendimento, a Companhia da Várzea do Carmo, acusada de não ter saldado suas dívidas com o antigo dono do terreno.

Há dois anos corre na 12.ª Vara Cível uma ação impetrada pelo Sr. Nestor Gonçalves contra a companhia, fundada pelo Sr. João Carlos de Almeida Braga com o fim de lançar o clube e vender o loteamento do terreno ao lado. Na ação, a firma é acusada de estar devendo mais de NCr$ 2 milhões e meio, correspondentes a percentagens sôbre a venda dos títulos.

A COMPRA

O terreno ocupa uma área de quase 350 mil metros quadrados, entre a parte ocupada pelo clube e a que seria loteada, e começa na Rua Tôrres de Oliveira n.º 426.

As instalações agora aproveitadas pelo clube faziam parte, antes, da Chácara Assis Carneiro, mais tarde transformada em sítio pelo Sr. Nestor Gonçalves. O sítio possuía piscina, lago com peixes e pedalinhos, cocheira e até uma pequena igreja.

Em maio de 1966, o Sr. Nestor Gonçalves vendeu a propriedade à Companhia Várzea do Carmo, interessada em transformar o local em um clube de campo e lotear o terreno contíguo. Na escritura pública de promessa de cessão de direitos lavrada pelas duas partes, ficou decidido que o débito resultante da compra seria saldado da seguinte forma: a) 50% do preço efetivo de cessão ou venda dos terrenos aproveitados para o loteamento; b) 34% sôbre a venda dos 8 mil primeiros títulos e 15% sôbre a venda dos 4 mil títulos restantes.

A escritura estabelecia ainda obrigações a serem cumpridas pela Companhia, entre elas a apresentação, no prazo de 90 dias, da planta relativa ao terreno ocupado pelo clube.

A DÍVIDA

Segundo informações de sócios do clube, pelo menos 7 500 títulos de sócio-proprietários foram vendidos pela companhia. Quanto ao loteamento, sua venda nem chegou a ser iniciada, interrompida que foi pela ação impetrada pelo Sr. Nestor Gonçalves.

O antigo proprietário do terreno afirma que a companhia, ou o Sr. João Carlos de Almeida Braga, só lhe pagou NCr$ 85 mil, "e mesmo assim a duras penas." Segundo o Sr. Nestor Gonçalves, a companhia ainda lhe deve NCr$ 2 milhões 505 mil referentes à participação na venda dos títulos.

A notificação judicial impetrada na 12a. Vara Cível recebeu como resposta do Sr. João Carlos de Almeida Braga uma ação cominatória de prestação de contas que, segundo o Sr. Nestor Gonçalves, teve como fim retardar a sentença do juiz com relação à ação que impetrou.

Na ação cominatória, o Sr. João Carlos de Almeida Braga reconhece que ainda permanece em débito com o Sr. Nestor Gonçalves, mas alega que não saldou sua dívida porque a outra parte descumpriu normas estabelecidas no contrato de compra.

A BRIGA

Enquanto as duas partes tentam provar se uma delas pagou ou não o terreno de Piedade, os 7 500 sócios-proprietários do Várzea Country Clube estão sem saber a quem realmente pertence o clube. Para aumentar a confusão, o Sr. Almeida Braga anunciou que já passou uma cessão do terreno aos sócios do clube, de modo que se tornaram os novos proprietários. Mas o Sr. Nestor Gonçalves não vê como essa cessão possa ter sido feita, já que a Companhia da Várzea do Carmo não possui a escritura definitiva do terreno.

Pílula falha e nascem trigêmeos

Recife (Sucursal) — O carvoeiro Manuel Antônio da Silva, apesar de já ter quatro filhos, recebeu com satisfação a notícia de que sua mulher dera à luz trigêmeos. Contudo, o pai não esconde certa queixa dos anticoncepcionais, que falharam no caso de sua espôsa, dando resultado totalmente contrário.

O parto foi realizado ontem, no Instituto de Medicina Infantil, nesta capital, onde Dona Edwige Nazaré da Silva está passando bem com suas três filhas: Maria Goretti, Maria da Glória e Maria das Graças. A prole do casal poderia ser de 11 filhos atualmente, mas quatro morreram.

Conselho de Transportes se completa

Brasília (Sucursal) — Um decreto ontem assinado pelo Presidente da República sôbre o Conselho Nacional de Transportes inclui na composição dêsse órgão representantes da Marinha, do Exército e do Ministério da Indústria e Comércio, e lhe concede participação na formação das diretrizes da política de transportes em geral.

Em muitos pontos, a reorganização do Conselho manteve os dispositivos já vigentes, mas particularmente no capítulo das atribuições foram feitas diversas inovações, inclusive a de que êle poderá opinar sôbre o Plano Nacional de Viação e sôbre os planos plurianuais de transportes, bem como sugerir medidas para o aperfeiçoamento dos meios de transporte.

Tempo vai permanecer instável

O tempo, que hoje permanecerá instável, poderá se agravar, persistindo as chuvas, caso estacione sôbre a região a frente fria que ontem penetrou no Rio.

Também a temperatura hoje continuará em declínio, de acôrdo com as previsões do Escritório de Meteorologia, devendo se situar abaixo dos registros observados ontem. A máxima foi de 26,2 graus, em Bangu, e mínima de 17,2 graus, em Santa Teresa.

Ex-guarda é prêso com contrabando

Pôrto Alegre (Sucursal) — Um dos policiais gaúchos demitidos anteontem por ato do Presidente da República — o guarda civil Juarez de Sousa Ferreira — foi detido ontem no pôsto aduaneiro da fronteira com o Uruguai, quando tentava contrabandear vultosa quantidade de psicotrópicos.

O ex-guarda foi detido por agentes da Polícia Federal em serviço no Pôsto Aduaneiro do Chuí e transferido para Pôrto Alegre. Em sua bagagem foram encontrados 60 mil comprimidos de Perventin, adquiridos no Uruguai para serem vendidos no Brasil. Juarez de Sousa Ferreira será processado por contrabando e tráfico de entorpecentes.

Assaltantes responsáveis por 30 homicídios na Baixada são procurados

Niterói (Sucursal) — A polícia de Duque de Caxias e soldados do 6.º Batalhão de Polícia Militar continuam as buscas para localizar os assaltantes Fiúza, Romildo e Carivaldi, responsáveis por mais de 100 asaltos e 30 homicídios na Baixada Fluminense.

A quadrilha é chefiada por Fiúza, elemento desconhecido da polícia, de apenas 19 anos e que pertenceu ao bando do ladrão conhecido por *Lambreta*. Uma briga entre os dois proporcionou o aparecimento da nova quadrilha, que é conhecida pelos policiais da Baixada como a Trinca Maldita.

INÍCIO

Inicialmente, os três assaltantes roubaram nas ruas de Duque de Caxias e São João de Meriti, matando quando as vítimas esboçavam resistência. A caçada permanente aos três ladrões começou em 23 de junho, quando *Fiúza* assassinou o motorista do Leite Vigor, Sebastião Ferreira de Aguiar, com um tiro na cabeça.

No mesmo dia, policiais de Duque de Caxias conseguiram localizar o esconderijo dos assaltantes, na Rua São Jorge n.º 33, em Pôsto Bravo. O cêrco foi rompido à bala por *Fiúza*, Romildo e Carivaldi, que durante o tiroteio mataram o policial Rubens Isaac Bisthenne.

A polícia começou, então, uma caçada intensiva aos assaltantes, que continuaram a praticar assaltos. Uma turma de policiais de Duque de Caxias, auxiliados por soldados do 6.º Batalhão de Polícia Militar, vasculharam favelas da Baixada Fluminense, na esperança de encontrá-los.

Segundo a opinião dos policiais de Duque de Caxias, *Lambreta* voltou a integrar-se à quadrilha, já que ùltimamente mais um elemento participa dos assaltos. Desde o princípio de agôsto uma série de assaltos a padarias da cidade são atribuídos aos quatro assaltantes. Embora os panificadores locais afirmem que 27 casas foram assaltadas, na Delegacia apenas 20 queixas foram registradas.

Em tôdas as padarias, a técnica usada pelos assaltantes foi a mesma, ou seja, entram armados de revólveres 45, colocando empregados e fregueses de joelhos, com as mãos na cabeça. Tiram todo o dinheiro da caixa e saqueiam, quantos estiverem no interior da casa.

O último assalto ocorreu na manhã de têrça-feira, quando quatro homens desceram de um Volkswagen, em frente à Panificação e Confeitaria Nova Vitória (Av. Nilo Peçanha n.º 684).

Gen. Mílton deixa CTC por metrô

O secretário de Serviços Públicos, General Mílton Gonçalves, entregou ontem a presidência da Companhia de Transportes Coletivos (CTC) ao coronel Válter Matos — diretor da emprêsa — a fim de se dedicar exclusivamente à construção do metrô carioca.

Ao passar o cargo, o General Milton Gonçalves fêz um balanço de sua atividade nos três anos em que estêve à frente da CTC, explicando que agora terá tempo para se preocupar apenas com o metrô, cujas obras dos dois subtrechos serão iniciadas ainda êste ano.

Na manhã de ontem houve uma reunião entre o General Milton Gonçalves e o presidente do Sindicato da Indústria da Construção, que estava acompanhado por dois engenheiros de firmas que participam da concorrência para as obras de dois lotes do trecho inicial — Central—Glória — do metrô carioca.

Maciel Jr. toma posse na Sub-CGI

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, empossou ontem em seu gabinete o nôvo presidente da sub-Comissão Geral de Investigações, coronel-aviador Luís Maciel Júnior, que acentuou seu "firme propósito de dar continuidade aos excepcionais serviços até agora realizados."

À solenidade estiveram presentes os demais integrantes da sub-CGI paulista e também os componentes da CGI central. Em seu discurso, o Ministro Gama e Silva elogiou "os trabalhos notáveis" da sub-Comissão paulista, que "sempre teve uma ação enérgica e justa."

Charrete de Paquetá tem nova tabela

A corrida de charrete para qualquer ponto da ilha de Paquetá custa agora NCr$ 2,00; o aluguel por meia hora, NCr$ 10,00; e por uma hora, NCr$ 15,00.

Portaria nêste sentido foi assinada ontem pelo Secretário de Serviços Públicos, General Mílton Gonçalves, "tendo em vista que desde maio de 1965 os preços dos transportes em charretes não sofreram nenhuma alteração."

Pela portaria, por cada volume transportado — com um mínimo de largura, comprimento ou altura de 40 cm e máximo de 80 cm — será cobrado NCr$ 0,15. A fiscalização da nova tabela será feita pelo administrador regional de Paquetá, que tem podêres para retirar de circulação qualquer carruagem cujo dono desrespeite a portaria.

Vendedores de bilhetes de loteria e cambistas do jôgo do Brasil são presos

Noventa e oito pessoas, entre elas 30 vendedores de bilhetes da loteria e 15 cambistas que vendiam entradas do jôgo do Brasil a preços majorados, foram prêsas ontem no Centro, em *blitz* chefiada pelo detetive Humberto Matos.

Após levantamento da vida pregressa dos bilheteiros, a polícia constatou que 10 dêles eram fichados como assaltantes e maconheiros. Os 20 restantes possuíam bons antecedentes e foram libertados, com a condição de venderem os bilhetes sem se agruparem nas esquinas. A *blitz* foi determinada pela Secretaria de Segurança.

PAULISTAS EM AÇÃO

Os policiais apreenderam 40 entradas — arquibancadas e cadeiras numeradas — em poder dos cambistas. As arquibancadas eram vendidas de NCr$ 25,00 a NCr$ 30,00 e a cadeira numerada a .... NCr$ 50,00. Nos postos de venda da ADEG, a arquibancada custa NCr$ 6,00 e a cadeira numerada NCr$ 15,00.

O detetive Humberto explicou que não foi fácil prender os cambistas, pois a maioria é desconhecida. Êles vieram de São Paulo, compraram muitas entradas e se colocaram estratègicamente em vários pontos do Centro, evitando ajuntamentos nas esquinas. Segundo o detetive, diversos policiais continuam espalhados pela cidade para prender mais cambistas.

Os bilheteiros foram presos porque atrapalham os pedestres; há várias queixas de pessoas que foram perseguidas, a fim de comprar bilhetes. Além de cambistas e vendedores de bilhetes, foram presos 12 punguistas, e 11 travestis, entre êles três processados por assalto: Vantuil de Castro, Carlos Rodrigues e Jorge Correia.

Bandidos comuns são presos minutos antes de tentar roubar banco em Queimados

Niterói (Sucursal) — Quatro assaltantes foram presos na manhã de ontem no distrito de Queimados, em Nova Iguaçu, instantes antes de tentarem roubar a agência do Banco Predial. Dois dos bandidos foram presos na hora e os demais foram detidos no morro, fumando maconha.

Um cliente que saía do banco notou o nervosismo demonstrado pelos ladrões, que hesitavam em puxar suas armas, e avisou a polícia. Os policiais foram ao local e prenderam Roberto Dias, de 18 anos, e Morlã de Jesus, de 26. Ambos indicaram o esconderijo de seus comparsas.

MÊDO

Ao sair do banco, o comerciante Edvaldo Gonçalves Medeiros notou a presença de dois mulatos, que demonstravam bastante nervosismo. Um dêles tinha a mão sob a camisa, como se estivesse segurando alguma coisa; ambos olhavam insistentemente para dentro do banco. Perto da agência, num ponto de ônibus, estava o terceiro bandido, enquanto o último ficou no carro, um Chevrolet prêto, de placa GB 55-35-5, roubado na noite anterior nas proximidades da Central do Brasil.

Os dois assaltantes que fugiram foram cercados em um barraco no Parque Guandu, onde estavam de calção fumando maconha. Arlindo Gonçalves da Rocha, de 23 anos, e Vicente de Jesus, também de 23, ainda tentaram esboçar uma reação, mas de nada adiantou. A polícia acredita que êles tenham participado do último assalto a banco no Distrito de Austin, embora todos neguem.

TV transmite violência no horário das crianças por decisão da Justiça do Rio

Os programas de luta-livre na televisão estão sendo transmitidos às 20 horas por decisão do Tribunal de Justiça, que anulou uma portaria baixada pelo Juizado de Menores, proibindo às emissoras de TV os programas de violência antes das 22 horas.

O assunto voltou a ser examinado pelas autoridades depois que o menino Antônio Lombardo, de oito anos, foi estrangulado por dois amiguinhos, que imitavam os golpes de Verdugo e Pantera Negra nos programas de TV.

AÇÃO LIMITADA

O Juizado de Menores, segundo as provas apresentadas ontem no JORNAL DO BRASIL, tem tentado "inutilmente" acabar com aquêles tipos de programas, mas "esbarra em poderosas fôrças ocultas", que impedem a sua ação. O órgão não tem competência para realizar a censura prévia dos programas, em defesa da formação dos jovens, e só pode agir através de representação ou denúncia formal pelas partes atingidas.

Recentemente, atendendo a uma representação da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, assinada pelo seu presidente, Sr. Mário Altenfelder, que pedia ao órgão para impedir as estações de televisão de transmitirem aquêles tipos de programas, o Juizado de Menores, depois de ouvir uma comissão de psicólogos, educadores e sociólogos, baixou portaria vedando às emissoras a apresentação dos programas antes das 22 horas.

No dia seguinte, as estações entraram com um recurso no Tribunal de Justiça da Guanabara, para pedir que a determinação fôsse anulada, defendendo o direito de programarem livremente seus espetáculos. O relator do recurso foi o desembargador Bulhões de Carvalho, que deferiu favoràvelmente o pedido e condenou a portaria do Juizado de Menores.

INFLUÊNCIA

A comissão ouvida pelo Juizado de Menores, em cujos conhecimentos o órgão sustentou as justificativas da portaria, opinou pela proibição de transmissão de espetáculos tipo *telecatch*, luta livre e congêneres. Era constituída pelos professôres Pedro Gouveia Filho, diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo; Irene Tavares de Sá, vice-presidente da Escola de Pais; psicólogo Humberto Ballariny, diretor da Associação dos Amigos da Criança e do Adolescente, e professor de Puericultura Social da LBA; sociólogo Ronald Frederico dos Santos Monteiro; professôra Maria Junqueira Schmidt; jornalista Nestor de Holanda; pediatra Mário Altenfelder; psicólogo Eliezer Schneider, do Instituto de Psicologia da UFRJ e pelo professor Gama Lima.

O psicólogo Eliezer Schneider afirmou em seu parecer que o catch, correspondendo ao vale-tudo, "significa expressamente a subversão da ética desportiva e dos valôres morais altamente educativos da coragem e da habilidade prestigiadas no esporte com regras e princípios."

— É prejudicial — sustentou o professor Humberto Ballariny — e antieducacional para menores pelos seguintes motivos: exarceba os instintos agressivos de destruição; não respeita os princípios éticos da competição esportiva; ridiculariza o cavalheirismo, desvirtuando as bases da prática do esporte sadio; não traz nenhuma vantagem educacional na formação do caráter dos jovens; e o culto da mistificação é sempre deseducativo.

DESAJUSTAMENTO SOCIAL

Em seu parecer, o professor Pedro Gouveia Filho acentuou que a influência dos programas "é maléfica justamente quando a criança não tem formação moral, pela falta de assistência no lar, a violência pode levá-la à prática de atos violentos, pela imitação, o que pode concorrer para agravar o ajustamento social."

— Sou favorável — assinalou — a que seja alterado o horário, no sentido de ser só permitido para maiores de 18 anos.

O Juizado, na justificativa da portaria, dispôs que — considerando serem "proibidos perante menores de 18 anos todos os espetáculos que façam temer influência prejudicial sôbre o desenvolvimento mental ou físico, despertar instintos maus ou doentios, corromper pela fôrça de suas sugestões (Artigos 128 e 129 do Código de Menores) e, ainda, a fácil penetração da televisão no interior dos lares, tornando-se por vêzes impossível aos pais exercer completa vigilância — a autoridade protetora dos menores pode emitir, para a proteção e assistência dêstes, qualquer provimento que, ao seu prudente arbítrio, parecer conveniente."

Sócios do Várzea se reúnem contra firma que lançou clube sem pagar o terreno

Sete mil e quinhentos portadores de títulos de sócio-proprietário do Várzea Country Clube, em Piedade, marcaram para amanhã uma assembléia-geral na sede social, para interpelarem a firma lançadora do empreendimento, a Companhia da Várzea do Carmo, acusada de não ter saldado suas dívidas com o antigo dono do terreno.

Há dois anos corre na 12.ª Vara Cível uma ação impetrada pelo Sr. Nestor Gonçalves contra a companhia, fundada pelo Sr. João Carlos de Almeida Braga com o fim de lançar o clube e vender o loteamento do terreno ao lado. Na ação, a firma é acusada de estar devendo mais de NCr$ 2 milhões e meio, correspondentes a percentagens sôbre a venda dos títulos.

A COMPRA

O terreno ocupa uma área de quase 350 mil metros quadrados, entre a parte ocupada pelo clube e a que seria loteada, e começa na Rua Tôrres de Oliveira n.º 426.

As instalações agora aproveitadas pelo clube faziam parte, antes, da Chácara Assis Carneiro, mais tarde transformada em sítio pelo Sr. Nestor Gonçalves. O sítio possuía piscina, lago com peixes e pedalinhos, cocheira e até uma pequena igreja.

Em maio de 1966, o Sr. Nestor Gonçalves vendeu a propriedade à Companhia Várzea do Carmo, interessada em transformar o local em um clube de campo e lotear o terreno contíguo. Na escritura pública de promessa de cessão de direitos lavrada pelas duas partes, ficou decidido que o débito resultante da compra seria saldado da seguinte forma: a) 50% do preço efetivo de cessão ou venda dos terrenos aproveitados para o loteamento; b) 34% sôbre a venda dos 8 mil primeiros títulos e 15% sôbre a venda dos 4 mil títulos restantes.

A escritura estabelecia ainda obrigações a serem cumpridas pela Companhia, entre elas a apresentação, no prazo de 90 dias, da planta relativa ao terreno ocupado pelo clube.

A DÍVIDA

Segundo informações de sócios do clube, pelo menos 7 500 títulos de sócio-proprietários foram vendidos pela companhia. Quanto ao loteamento, sua venda nem chegou a ser iniciada, interrompida que foi pela ação impetrada pelo Sr. Nestor Gonçalves.

O antigo proprietário do terreno afirma que a companhia, ou o Sr. João Carlos de Almeida Braga, só lhe pagou NCr$ 85 mil, "e mesmo assim a duras penas." Segundo o Sr. Nestor Gonçalves, a companhia ainda lhe deve NCr$ 2 milhões 505 mil referentes à participação na venda dos títulos.

A notificação judicial impetrada na 12a. Vara Cível recebeu como resposta do Sr. João Carlos de Almeida Braga uma ação cominatória de prestação de contas que, segundo o Sr. Nestor Gonçalves, teve como fim retardar a sentença do juiz com relação à ação que impetrou.

Na ação cominatória, o Sr. João Carlos de Almeida Braga reconhece que ainda permanece em débito com o Sr. Nestor Gonçalves, mas alega que não saldou sua dívida porque a outra parte descumpriu normas estabelecidas no contrato de compra.

A BRIGA

Enquanto as duas partes tentam provar se uma delas pagou ou não o terreno de Piedade, os 7 500 sócios-proprietários do Várzea Country Clube estão sem saber a quem realmente pertence o clube. Para aumentar a confusão, o Sr. Almeida Braga anunciou que já passou uma cessão do terreno aos sócios do clube, de modo que se tornaram os novos proprietários. Mas o Sr. Nestor Gonçalves não vê como essa cessão possa ter sido feita, já que a Companhia da Várzea do Carmo não possui a escritura definitiva do terreno.

Pílula falha e nascem trigêmeos

Recife (Sucursal) — O carvoeiro Manuel Antônio da Silva, apesar de já ter quatro filhos, recebeu com satisfação a notícia de que sua mulher dera à luz trigêmeos. Contudo, o pai não esconde certa queixa dos anticoncepcionais, que falharam no caso de sua espôsa, dando resultado totalmente contrário.

O parto foi realizado ontem, no Instituto de Medicina Infantil, nesta capital, onde Dona Edwige Nazaré da Silva está passando bem com suas três filhas: Maria Goretti, Maria da Glória e Maria das Graças. A prole do casal poderia ser de 11 filhos atualmente, mas quatro morreram.

Conselho de Transportes se completa

Brasília (Sucursal) — Um decreto ontem assinado pelo Presidente da República sôbre o Conselho Nacional de Transportes inclui na composição dêsse órgão representantes da Marinha, do Exército e do Ministério da Indústria e Comércio, e lhe concede participação na formação das diretrizes da política de transportes em geral.

Em muitos pontos, a reorganização do Conselho manteve os dispositivos já vigentes, mas particularmente no capítulo das atribuições foram feitas diversas inovações, inclusive a de que êle poderá opinar sôbre o Plano Nacional de Viação e sôbre os planos plurianuais de transportes, bem como sugerir medidas para o aperfeiçoamento dos meios de transporte.

Tempo vai permanecer instável

O tempo, que hoje permanecerá instável, poderá se agravar, persistindo as chuvas, caso estacione sôbre a região a frente fria que ontem penetrou no Rio.

Também a temperatura hoje continuará em declínio, de acôrdo com as previsões do Escritório de Meteorologia, devendo se situar abaixo dos registros observados ontem. A máxima foi de 26,2 graus, em Bangu, e mínima de 17,2 graus, em Santa Teresa.

Localizado o carro de assaltantes

Policiais da 30.ª Delegacia Distrital encontraram ontem à noite abandonado na Rua Cataguases, em Osvaldo Cruz, o Aero Willys utilizado pelos assaltantes da agência Catete, do Banco Nôvo Mundo, de onde roubaram NCr$ 11 mil.

O Aero Willys 1969, pertencente à Exposição Modas, foi roubado na véspera do assalto ao Banco, por três homens, que obrigaram o motorista, Sr. Salvador Coelho, a descer do carro quando êle parou num sinal luminoso.

O comissário Severino, da 30.ª Delegacia Distrital, disse que o carro será encaminhado à Delegacia de Automóveis, onde os peritos examinarão as impressões digitais deixadas pelos assaltantes.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

I EX. — 1.ª RM — SSM R/1

PRIMEIRA CIRCUNSCRIÇÃO DE SERVIÇO MILITAR

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA CLASSE DE 1951

ESTÃO CONVOCADOS PARA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR INICIAL EM 1970:

- Os brasileiros da classe de 1951;
- Os brasileiros por opção definitiva, desde que a assinatura do têrmo respectivo no Registro Civil de Nascimento, se tenha efetivado até 10 de novembro de 1969;
- Os brasileiros naturalizados, menores de 30 anos, desde que a entrega da Certidão de Naturalização se tenha verificado até 10 de novembro de 1969;
- Os brasileiros menores de 30 anos, ainda em débito com o serviço militar.

A apresentação para a seleção será feita a partir de 22 de setembro até 10 de dezembro de 1969, conforme segue: Nascidos: 1.º trim. — 22-set a 9-out; 2.º trim — 10 a 31-out; 3.º trim — 1 a 19-nov e 4.º trim. — 20-nov a 10-dez.

LOCAL DE APRESENTAÇÃO	RESIDENTES NOS BAIRROS OU MUNICIPIOS
1.º RO 105 (CS/1) — (VILA MILITAR)	Méier — Jacarezinho — Cachambi — Abolição — Estações da EFCB (lado direito): São Francisco Xavier — Rocha — Riachuelo — Sampaio — Engenho Nôvo — Silva Freire — Todos os Santos — Engenho de Dentro — Encantado — Piedade; Linha da Rio Douro e Linha Auxiliar: Del Castilho — Inhaúma — Engenho do Mato — Cintra Vidal — Terra Nova — Tomaz Coelho — Cavalcante.
1.º BE Cmb (CS/2) — (SANTA CRUZ)	Santa Cruz — Paciência — Palmares — Sepetiba — Zona Rural da XIX RA — Cosmos — Barra de Guaratiba — Ilha de Guaratiba — Pedra de Guaratiba.
G Es A (CS/3) — (DEODORO)	Irajá — Vila da Penha — Vicente de Carvalho — Rocha Miranda — Barros Filho; Linha da Rio Douro: Colégio — Turiaçu — Honório Gurgel — Costa Barros; Campo Grande — Santíssimo — Augusto Vasconcelos — Inhoaíba — Mendanha — Campinho — Rio da Prata — Monteiro — Nilópolis.
R Es C (CS/4) — (VILA MILITAR)	Bangu — Deodoro — Vila Militar — Magalhães Bastos — Realengo — Padre Miguel — Bairro Sulacap — Ricardo de Albuquerque — Anchieta — Senador Camará — Campo dos Afonsos — São João de Meriti.
R Rec Mec (CS/6) — (CAMPINHO)	Jacarepaguá — Praça Sêca — Vila Valqueire — Taquara — Freguesia — Muzema — Camorim — Vargem Pequena — Vargem Grande — Piabas — Recreio dos Bandeirantes — Marapendi — Barra da Tijuca — Zona Rural da XXI RA — Rio Comprido — Catumbi — Praça da Bandeira — Estácio.
1.º B C C (CS/7) — (BONSUCESSO)	Ramos — Bonsucesso — Olaria — Higienópolis — Manguinhos — Estação de Pedro Ernesto — Penha — Cordovil — Vigário Geral — Braz de Pina — Parada de Lucas — Penha Circular — Ilha do Governador.
1.º R I (CS/9) — (VILA MILITAR)	Guadalupe — Pavuna — Acari (lado esquerdo) — Nova Iguaçu.
R Es I (CS/10) — (VILA MILITAR)	Engenho Nôvo — Lins de Vasconcelos — Bôca do Mato — Estações da EFCB: São Francisco Xavier — Rocha — Riachuelo — Sampaio— Silva Freire — Méier — Todos os Santos — Engenho de Dentro — Encantado — Piedade (sòmente lado esquerdo) — Madureira — Quintino Bocaiuva — Cascadura — Oswaldo Cruz — Bento Ribeiro — Marechal Hermes (parte) — Guadalupe e as estações de: Magno — Turiaçu — Honório Gurgel — Costa Barros (Linha Auxiliar, lado esquerdo) — Duque de Caxias.
3.º G A Cos (CS/12) — (FORTE COPACABANA)	Copacabana — Leme — Urca — Praia Vermelha — Lagoa — Ipanema — Leblon — Jardim Botânico — Gávea — São Conrado — Botafogo — Flamengo.
1.º G Can Au A Aé (CS/18) — (SÃO CRISTÓVÃO)	Caju — Vila Guarani — Gamboa — Santo Cristo — Praça Mauá — São Cristóvão — Benfica — Triagem — Tijuca — Alto da Boa Vista — Muda da Tijuca — Mangueira — Engenho Velho — Vila Isabel — Andaraí — Grajaú — Maracanã.
C P O R - R J (CS/19) — (SÃO CRISTÓVÃO)	Guanabara — Duque de Caxias — Nova Iguaçu — Nilópolis — São João de Meriti (Universitários ou Estudantes que tenham completado ou estejam matriculados na última série do ciclo colegial).
1.ª Bda Aet (CS/20) — (DEODORO)	Voluntários ao Pára-quedismo, pertencentes ou não à Classe de 1951.
1.º Btl. Gd (CS/21) — (SÃO CRISTÓVÃO)	Laranjeiras — Catete — Glória — Castelo — Centro — Lapa — Mangue — Aeroporto — Ilha de Paquetá — Santa Teresa.
Btl Dep Mun (CS/22) — (PARACAMBI)	Paracambi.

(P

Assaltantes responsáveis por 30 homicídios na Baixada são procurados

Niterói (Sucursal) — A polícia de Duque de Caxias e soldados do 6.º Batalhão de Polícia Militar continuam as buscas para localizar os assaltantes Fiúza, Romildo e Carivaldi, responsáveis por mais de 100 assaltos e 30 homicídios na Baixada Fluminense.

A quadrilha é chefiada por Fiúza, elemento desconhecido da polícia, de apenas 19 anos e que pertenceu ao bando do ladrão conhecido por *Lambreta*. Uma briga entre os dois proporcionou o aparecimento da nova quadrilha, que é conhecida pelos policiais da Baixada como a Trinca Maldita.

INÍCIO

Inicialmente, os três assaltantes roubaram nas ruas de Duque de Caxias e São João de Meriti, matando quando as vítimas esboçavam resistência. A caçada permanente aos três ladrões começou em 23 de junho, quando *Fiúza* assassinou o motorista do Leite Vigor, Sebastião Ferreira de Aguiar, com um tiro na cabeça.

No mesmo dia, policiais de Duque de Caxias conseguiram localizar o esconderijo dos assaltantes, na Rua São Jorge n.º 33, em Pôsto Bravo. O cêrco foi rompido à bala por *Fiúza*, Romildo e Carivaldi, que durante o tiroteio mataram o policial Rubens Issac Bisthenne.

A polícia começou, então, uma caçada intensiva aos assaltantes, que continuaram a praticar assaltos. Uma turma de policiais de Duque de Caxias, auxiliados por soldados do 6.º Batalhão de Polícia Militar, vasculharam favelas da Baixada Fluminense, na esperança de encontrá-los.

Segundo a opinião dos policiais de Duque de Caxias, *Lambreta* voltou a integrar-se à quadrilha, já que ultimamente mais um elemento participa dos assaltos. Desde o princípio de agôsto uma série de assaltos a padarias da cidade são atribuídos aos quatro assaltantes. Embora os panificadores locais afirmem que 27 casas foram assaltadas, na Delegacia apenas 23 queixas foram registradas.

Em tôdas as padarias, a técnica usada pelos assaltantes foi a mesma, ou seja, entram armados de revólveres 45, colocando empregados e fregueses de joelhos, com as mãos na cabeça. Tiram todo o dinheiro da caixa e saqueiam, quantos estiverem no interior da casa.

O último assalto ocorreu na manhã de têrça-feira, quando quatro homens desceram de um Volkswagen, em frente à Panificação e Confeitaria Nova Vitória (Av. Nilo Peçanha n.º 684).

Gen. Mílton deixa CTC por metrô

O secretário de Serviços Públicos, General Mílton Gonçalves, entregou ontem a presidência da Companhia de Transportes Coletivos (CTC) ao coronel Válter Matos — diretor da emprêsa — a fim de se dedicar exclusivamente à construção do metrô carioca.

Ao passar o cargo, o General Mílton Gonçalves fêz um balanço de sua atividade nos três anos em que estêve à frente da CTC, explicando que agora terá tempo para se preocupar apenas com o metrô, cujas obras dos dois subtrechos serão iniciadas ainda êste ano.

Na manhã de ontem houve uma reunião entre o General Mílton Gonçalves e o presidente do Sindicato da Indústria da Construção, que estava acompanhado por dois engenheiros de firmas que participam da concorrência para as obras de dois lotes do trecho inicial — Central—Glória — do metrô carioca.

Maciel Jr. toma posse na Sub-CGI

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, empossou ontem em seu gabinete o nôvo presidente da sub-Comissão Geral de Investigações, coronel-aviador Luís Maciel Júnior, que acentuou seu "firme propósito de dar continuidade aos excepcionais serviços até agora realizados."

À solenidade estiveram presentes os demais integrantes da sub-CGI paulista e também os componentes da CGI central. Em seu discurso, o Ministro Gama e Silva elogiou "os trabalhos notáveis" da sub-Comissão paulista, que "sempre teve uma ação enérgica e justa."

Ex-guarda é prêso com contrabando

Pôrto Alegre (Sucursal) — Um dos policiais gaúchos demitidos anteontem por ato do Presidente da República — o guarda civil Juarez de Sousa Ferreira — foi detido ontem no pôsto aduaneiro da fronteira com o Uruguai, quando tentava contrabandear vultosa quantidade de psicotrópicos.

O ex-guarda foi detido por agentes da Polícia Federal em serviço no Pôsto Aduaneiro do Chuí e transferido para Pôrto Alegre. Em sua bagagem foram encontrados 60 mil comprimidos de Perventin, adquiridos no Uruguai para serem vendidos no Brasil. Juarez de Sousa Ferreira será processado por contrabando e tráfico de entorpecentes.

AVISOS RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada.
AURELIO

Ao Milagroso Menino Jesus de Praga

Agradeço as graças alcançadas.
V. L.

Ao Menino Jesus de Praga

Por uma graça alcançada.
D. F. B.

Nossa Senhora da Cabeça

Meu carinho e devoção pela graça recebida com sua oração.
Ernani

LUCIO JARDIM TEIXEIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ Zillah, Neyb e Lucy, Marcos André e Viviane e Serafim, convidam os parentes e amigos para a missa de mês que mandam celebrar em intenção da alma do seu querido e inesquecível espôso, pai, avô e sogro, às 10,30 h. na Igreja Sagrado Coração de Jesus — à Rua Benjamin Constant — Glória, dia 30, sábado.

PEDRO PAULO LIMA BETIM PAES LEME

(1.º ANIVERSÁRIO)

✚ DATAMEC S.A., Diretores e funcionários, convidam para a missa que farão celebrar em sufrágio de sua alma, hoje, dia 29, às 11:00 hs, na IGREJA Sta. THEREZINHA (Copacabana).

(P

TAKEO GOTO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A diretoria e os funcionários da C.C.A. Cia. de Construtores Associados — agradecem as manifestações de pesar recebidas em decorrência do trágico desaparecimento, ocorrido dia 24 de agôsto em Santo André, Estado de São Paulo, de TAKEO GOTO, progenitor do seu diretor Hugo Goto e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que se realizará sábado dia 30 de agôsto às 9,30 horas na Igreja de São Gonçalo à praça João Mendes, na Capital de São Paulo, desde já agradecendo por êste ato de religião e amizade.

Govêrno federal institui pedágio e dará concessão para explorar as estradas

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou ontem o decreto-lei que institui a cobrança de pedágio em todo o sistema rodoviário federal e autoriza a outorga de concessão para a construção e exploração de rodovias, assim como para a administração e exploração das rodovias existentes.

A cobrança de pedágio será precedida da verificação técnico-econômica de sua viabilidade e rentabilidade e as tarifas serão estabelecidas, anualmente, em tabelas aprovadas pelo Ministro dos Transportes, mediante proposta do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

RECURSOS

O produto do pedágio será aproveitado, em sua totalidade, na obra rodoviária a êle submetida, para amortização dos seus custos, atendimento das despesas de manutenção, reparação, administração e remuneração do capital investido.

O Govêrno federal poderá outorgar concessões, por prazo fixo, para a construção e exploração de rodovias e obras rodoviárias federais, assim como para a exploração de rodovias existentes, mediante cobrança de pedágio.

Através do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem poderão ser organizadas emprêsas públicas para a construção ou exploração de rodovia ou obra rodoviária.

A base de cálculo das tarifas levará em conta os seguintes fatôres:

1 — Custo de construção da obra e melhoramentos existentes ou a introduzir para comodidade e segurança dos usuários;

2 — Custos dos serviços e sôbre-serviços operacionais, administrativos e fiscais.

Para a fixação das tarifas de pedágio para determinada rodovia ou obra rodoviária serão considerados, igualmente, os custos dos transportes rodoviários na região.

SEMOVENTES

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem poderá, excepcionalmente, autorizar o trânsito de semoventes em rodovias e obras rodoviárias, mediante pagamento da tarifa de pedágio e obedecidas as cautelas que a autoridade administrativa determinar.

Fundação dos Terminais Rodoviários sugere cobrança de ingresso a acompanhante

A Fundação dos Terminais Rodoviários da Guanabara sugere a cobrança de ingressos às plataformas de embarque aos acompanhantes das pessoas que vão viajar, como fórmula de disciplinar o movimento e conseguir mais uma fonte de renda.

A sugestão está incluída em tese sôbre aspectos administrativos e operacionais apresentada ontem no I Encontro Nacional Sôbre Terminais Rodoviários — que se encerra hoje com a apreciação em plenário das 12 teses examinadas ontem pelas comissões técnicas.

TEMPO DE TRABALHO

Embora com intenso programa social-recreativo, que se prolongará até domingo, o Encontro teve virtualmente apenas um dia de trabalhos, uma vez que a manhã e parte da tarde de hoje se destinarão às apreciações complementares e escolha do local do segundo congresso. O encerramento está marcado para as 17 horas, sob a presidência do Secretário de Serviços Públicos da Guanabara, General Milton Gonçalves, seguindo-se coquetel de confraternização.

Alguns participantes ressaltaram o I Encontro sob o ponto-de-vista da organização, mas lamentaram o escasso tempo dedicado aos trabalhos, estudos e intercâmbio de informações entre as delegações de 17 Estados e de órgãos federais (Ministérios dos Transportes, Comunicações, Agricultura e DNER), estaduais (Cetran e Detran) e entidades (Associação de Assistência aos Municípios, Sindicato das Emprêsas de Transportes de Carga da Guanabara, Confederação Nacional de Transportes Terrestres e Associação Comercial e Industrial de São Cristóvão).

TRABALHO EM TESE

Com a delegação da Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara apresentando nove e a da Bahia três teses o I Encontro examinou desde aspectos operacionais, administrativos, arquitetônicos, financeiros e turísticos de um terminal rodoviário até suas relações com o Govêrno e as emprêsas.

Os trabalhos abordaram tanto o terminal para passageiros como para cargas, tendo o prof. Artur Fontes Ferreira, engenheiro arquiteto da FTREG, sugerido a criação de um terminal para containers (cofres de cargas).

O prof. Fontes Ferreira, em outra tese, propôs também a construção de terminais para coletivos urbanos em vários pontos do centro e da periferia da cidade e nos subúrbios, em pavimentos térreos de edifícios comerciais, garagens ou supermercados.

HOTEL DIURNO

O técnico em administração da FTREG, Sr. José Paulo Loureiro de Sá, apresentou tese em que apresenta uma série de medidas de ordem administrativa e operacional de um terminal rodoviário, dentro de um conceito que o considera um hotel diurno, no qual o "principal mercado é a passagem e a matéria-prima da passagem é o turismo."

Com base na Estação Rodoviária Novo Rio, apresentaram trabalhos sôbre os serviços médicos, o Dr. Francisco Alves Cunha Horta, sôbre o contrôle e levantamentos estatísticos o Sr. Hugo Domingues de Mesquita, enquanto o engenheiro Wilson da Rocha Dehoul, assessor técnico da FTREG, fazia a apresentação e descrição de seu projeto para a construção do terminal rodoviário de Belém do Pará.

Os engenheiros Abel Henriques de Figueiredo e Hélio Lessa de Sá Earp, do DNER, apresentaram trabalhos respectivamente sôbre os serviços complementares de transportes de passageiros em um terminal e sôbre os aspectos da engenharia do trânsito relacionados com as estações rodoviárias.

A delegação da Bahia revelou dados estatísticos de movimentos de passageiros, cálculos de tarifas intermunicipais e aspectos técnicos e operacionais da Estação Armando Viana de Castro, de Salvador.

Estado mudará de lugar os nove barracos ameaçados por pedra em morro do Campinho

Os nove barracos ameaçados por duas enormes pedras de um morro da Rua Comendador Pinto, em Campinho, serão desarmados amanhã e reconstruídos imediatamente numa área da favela considerada "sem perigo", com a ajuda da Secretaria de Serviços Sociais.

A operação de remanejo, segundo a Secretaria de Serviços Sociais, permitirá ao Instituto de Geotécnica a retirada das pedras, com cêrca de 300 toneladas. Como se encontram no alto do morro, não podem ser dinamitadas ou fixadas, mas quebradas mecânicamente por marteletes.

AJUDA

Poucas vêzes a Secretaria de Serviços Sociais adotou como solução a reconstrução de barracos ameaçados, em áreas mais seguras, para afastar as famílias de perigos iminentes, como ocorre na Rua Comendador Pinto. As pedras, como se pode ver nitidamente, estão se deslocando pelo seu pêso, já que lhes faltam base de sustentação.

Na semana passada o Instituto de Geotécnica alertou a Secretaria de Serviços Sociais para a imediata remoção das nove famílias dos barracos mais próximos das pedras. Por falta de casas, a Secretaria optou pela solução de ajudar os favelados a reconstruírem os seus barracos, em área mais segura do morro.

A operação começará amanhã cedo. Além da mão-de-obra e de caminhões para carregar a mudança, a Secretaria de Serviços Sociais ajudará com material que fôr necessário.

HOMENAGEM DOS JOVENS

Alunos do Colégio Estadual Gilberto Amado compareceram ao entêrro

Entêrro de Gilberto Amado é acompanhado por multidão

Sem nenhum discurso e acompanhado por mais de mil pessoas, foi sepultado ontem, no cemitério de São João Batista, o corpo de Gilberto Amado, que, em seus 82 anos de vida, exerceu, com destaque, as funções de deputado, embaixador e escritor.

Obedecendo à nova praxe da Academia Brasileira de Letras, onde Gilberto Amado ocupava a cadeira número 26, nenhum dos seus membros discursou no cemitério. O entêrro foi à luz de velas porque o nôvo Mausoléu dos Imortais ainda não tem luz elétrica.

Gilberto e seu mundo

Grande número de políticos, diplomatas e escritores compareceu ao velório na Academia e ao sepultamento. Todos faziam parte do mundo de Gilberto Amado, "parlamentar patriota, diplomata dos mais cultos e autor dos mais sábios", segundo definição do acadêmico Raimundo Magalhães Júnior.

Em honra ao morto apenas um único discurso foi proferido, mas na Academia. Quem falou foi o próprio presidente Sr. Austregésilo de Ataíde que lembrou ter sido Gilberto Amado "inimigo da ênfase e, sobretudo, inimigo da frase perdulária, das facilidades e inexatidões da palavra na bôca dos fátuos e incapazes, temeroso sempre de que o Brasil se deixasse levar por devaneios que corrompem o poder das realizações duradouras."

— Gilberto Amado, a tua influência através desta obra homérica em que deixas o testemunho de uma grandeza colocada na linha dos maiores — disse o Sr. Austregésilo de Ataíde — começou no dia em que, pela imprensa, irradiaste a primeira flama de teu espírito.

Continuando seu discurso, em que sempre se dirigiu ao morto na segunda pessoa do singular, o presidente da Academia afirmou:

— Há mais de 60 anos estás presente, e três gerações viram subir e avolumar-se a estrêla, expandindo-se permanentemente em calor e luminosidade e devo dizer aqui que depois do teu aparecimento na imprensa e nos livros, modelado em todos os matizes do gênese literário, principiou a existir uma nova espiritualidade brasileira. Fôste tu, Gilberto Amado, o atrevido bandeirante dos caminhos que conduziram o Brasil à mais funda compreensão de si mesmo e, com o modernismo, às mais positivas afirmações de sua originalidade."

Grande escritor

Referindo-se à importância do Embaixador Gilberto Amado na literatura, ressaltou o Sr. Austregésilo de Ataíde que o que êle fêz "nas letras, não apenas nas belas-letras que encantam, mas nas letras sociais, políticas e jurídicas que instruem, estende-se pelo mundo."

— Fôste um divisor entre a mentalidade dos severos varões de sobrecasaca de nossa história imperial e o espírito republicano dos nossos homens de jaquetão, que abriram as perspectivas mais ilustres da era desenvolvimentista que atravessamos. Tal era a juventude deslumbradora de teu espírito, que não te faltou jamais claro entendimento para a mocidade de hoje, em suas aspirações ainda difusas, nas quais percebias, com olhar aquilino, as massas informes do que sairá o Brasil da grande estatura, descrito em tuas profecias.

Última vez

O corpo do Embaixador Gilberto Amado deixou a Academia às 16 horas. Do cortejo fúnebre participaram mais de 500 pessoas. Acompanhavam o amigo morto o Chanceler Magalhães Pinto, o Vice-Governador Rubens Berardo, quase todos os membros da Academia, os Embaixadores José Manuel Fragoso, de Portugal, e Francisco Lino Rosegueda, de El Salvador.

Ao velório compareceram, entre muitas pessoas, o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, o Embaixador Sette Câmara, diretor do JORNAL DO BRASIL, o Sr. Roberto Marinho, diretor de **O Globo**, o Sr. Hélio Fernandes, diretor da **Tribuna da Imprensa**, a Sra. Niomar Sodré, diretora-presidente do **Correio da Manhã**, o Sr. Osvaldo Peralva, diretor do mesmo jornal, e o Sr. Danton Jobim, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

No cemitério, cêrca de mil pessoas levaram o corpo do Sr. Gilberto Amado até o Mausoléu dos Imortais. Lá não havia luz e o lugar é escuro mesmo de dia. Foram providenciadas, por isso, velas. Fizeram parte do cortejo e haviam participado do velório mais de 40 alunos do Colégio Estadual que tem o nome do Embaixador desaparecido. A escola fica no Leblon.

Sem discurso, tradição que a Academia resolveu acabar, a cerimônia de sepultamento durou 20 minutos. Houve apenas a encomendação do corpo pelo padre Raimundo Nonato Ferreira. Próximo ao túmulo estavam os irmãos do Sr. Gilberto Amado, Srs. Genolino Amado, Gildásio Amado e Gennysson Amado, além de outras pessoas da família.

Pesar do presidente

De Brasília, o Presidente Costa e Silva enviou telegramas de pêsames à família do Embaixador morto e ao presidente da Academia Brasileira de Letras. Na primeira mensagem, o Marechal Costa e Silva lembra que Gilberto Amado "elevou bem alto o conceito do Brasil nos meios jurídicos internacionais" e que sua obra literária "testemunha sua profunda identificação com os problemas do nosso povo." Também o Ministro Rondon Pacheco dirigiu um telegrama à família de Gilberto Amado e outro particularmente a Gilson Amado, manifestando o seu pesar.

O Chanceler Magalhães Pinto lamentou o desaparecimento do Embaixador, afirmando que o conheceu há apenas 10 anos, "tempo que foi o suficiente para ver o entusiasmo e o patriotismo com que êle defendia as causas do seu país."

Academia Brasileira adia eleição

A eleição do Sr. José Honório Rodrigues para a Academia Brasileira de Letras foi adiada de ontem para a próxima quinta-feira, em razão da morte do acadêmico Gilberto Amado. Êle é candidato único à vaga deixada pelo escritor Rodrigo Otávio.

Têrça-feira, a Academia fará a sessão de saudade dedicada ao desaparecimento do Embaixador Gilberto Amado, quando os acadêmicos recordarão as obras e a vida do colega morto.

As quatro vagas

Com a morte e Gilberto Amado, que ocupava a cadeira n.º 26, passou a quatro o número de vagas na Academia Brasileira de Letras.

A primeira cadeira vaga é a de n.º 35, ocupada até abril por Rodrigo Otávio Filho. José Honório Rodrigues, único candidato a ela, seria eleito ontem.

A segunda cadeira é a de n.º 15, vaga com a morte, em julho, do poeta Guilherme de Almeida. A ela já se candidataram o jornalista Odilo Costa, filho, e o escritor Mário da Silva Brito.

Vaga desde o dia 2, quando morreu o acadêmico Múcio Leão, a cadeira n.º 20 é disputada por Lêdo Ivo, Artur César Ferreira Reis, Faustino Nascimento, Joaquim Tomás de Paiva, José Condé e Arnaldo Tiago.

Homenagem do CFC

Depois de reverenciar com discursos a memória de Gilberto Amado, o Conselho Federal de Cultura suspendeu os trabalhos da reunião plenária de ontem, a fim de que os seus membros, incorporados, pudessem comparecer ao entêrro do Embaixador.

Falaram durante a homenagem, lembrando a múltipla personalidade de Gilberto Amado, os conselheiros Adonias Filho, Deolindo Couto, Cassiano Ricardo e Peregrino Júnior. O presidente do CFC, professor Artur César Ferreira Reis, comunicou que os assuntos constantes da agenda da sessão de ontem seriam considerados na de hoje, quando se encerrará o período de reuniões plenárias do mês de agôsto.

Uma alma realizada

Rodeado de amigos, quase todos seus discípulos, Gilberto Amado deu a sua última aula de humanismo, e reviveu a lição pregada ao longo dos anos à liberdade, de abnegada dedicação de educar os homens. Principalmente, os homens de sua terra, despedindo-se da vida.

— O pior defeito do Brasil para mim é uma qualidade. O amor, enfim, é uma loucura.

Era um jantar, no Country Clube, há oito dias, em comemoração ao lançamento da terceira edição de Eleição e Representação — no Curso de Direito Político.

A DESPEDIDA

Contendo, com muita discrição, uma forte e profunda emoção, que escapava em lampejos através de seus olhos agudos, ouvia em contrição um longo discurso de Gustavo Capanema. Este traçou a trajetória da vida de Gilberto e parafraseou a obra que estava sendo relançada. Comparou-o a Goethe e a Proust: um gênio integral.

Após o discurso de Gustavo, levantou-se e foi cumprimentá-lo, num afetuoso abraço. Permaneceu em pé e durante duas horas iluminou a sala com os raios de sua cultura, num improviso franco, simples, uma palestra informal. Uma prodigiosa memória e uma inteligência de gênio, cujas expressões fluíam com muita naturalidade. Estava entre amigos e, antes de iniciar, frisou, numa espécie de intuição reveladora:

— Este é o último jantar e meu último discurso. Talvez não mais os verei reunidos assim. Já estou com 82 anos e já realizei minha alma.

Começou saudando um a um. Ali estavam quase todos seus alunos: Roberto Campos, Odilo Costa, filho, Antônio Galotti, Sette Câmara, Vasco Leitão da Cunha, Gustavo Capanema, Humberto Braga, Péricles Madureira de Pinho, Válter Moreira Sales, entre outros.

Relembrou sua infância em Itaporanga, aconchegado ao regaço de sua mãe Donana, nas longas vigílias dos estudos. Depois de dar uma visão crítica da realidade do mundo, do país e do próprio homem, não resistiu ao impulso de corrigir o economista Mário Henrique Simonsen. Pouco antes havia recebido o último livro de Simonsen — Brasil 2001. E, no mesmo instante, começou a lê-lo. O início do prefácio feriu sua sensibilidade e pediu em voz alta a Roberto Campos que recomendasse ao autor que revisse a frase que iniciava o prefácio, pois "era um atentado ao nosso léxico." A dita frase começava assim: "O objetivo dêste livro é o de, etc. etc."

Será que êle não sabe que está mal empregado o têrmo objetivo? O certo seria "propõe-se êste livro, etc., etc., ou, destina-se êste livro, etc., etc."...

José Carlos Oliveira e Zózimo falam de Gilberto Amado no "Caderno B"

Funai localiza grupos de índios negros com cabelo liso em Goiás e M. Grosso

Brasília (Sucursal) — Índios negros, mas com os cabelos lisos, que tanto podem ser descendentes dos fugitivos de quilombos, como dos pretos integrantes das Bandeiras, foram localizados pela Funai, segundo a qual êles estariam insulados há cêrca de 200 anos.

Grupos dêsses índios foram localizados em Goiás, nos Municípios de Dueré, Peixe e Natividade, onde estariam atacando os rebanhos, mas acredita-se que seu principal núcleo esteja nas encostas da serra do Tombador, em Mato Grosso.

ARREDIOS

Na região de Dueré êsses índios não constituem uma surprêsa para todos os fazendeiros, pois vários os conhecem como os caras-pretas. São excessivamente nômades, tanto que se deslocam na faixa entre êsses três municípios goianos e as encostas da serra do Tombador.

Jamais, porém, mantiveram qualquer contato com os civilizados, permanecendo isolados e arredios. Informações chegadas recentemente ao Parque Nacional do Xingu, comunicadas à presidência da Funai pelos Vilas-Boas, indicam, ainda, a existência de um grupo com as mesmas condições nas proximidades da serra do Tombador. Esse grupo, que deve ser o núcleo principal, estaria insulado há 200 anos.

INDÍCIOS

Anteriormente o presidente da Funais, Sr. Queirós Campos, recebera informações de fogueiras na serra do Tombador, constatadas por aviadores que a sobrevoaram. Sendo bastante úmida a região, não há quase probabilidades de combustão espontânea na área.

A região é, também, inteiramente desconhecida dos civilizados. Contudo, o seu desbravamento deverá ocorrer nos próximos anos, sendo quase uma conseqüência inevitável da construção da Estrada Xavantina—Cachimbo. Como são inteiramente desconhecidos, a Funai não tem qualquer idéia sôbre o grau de periculosidade, mas acredita que, numa hipótese de atrito com brancos, sejam perigosos.

E' possível até que êstes já tenham ocorridos com garimpeiros, gateiros e mateiros ou outros desbravadores.

FORJA

O maior grau de periculosidade dêsses índios é que, com base nas informações, encontram-se num estágio mais avançado do que a quase totalidade dos outros indígenas antes do contato com a civilização. Tem-se certeza de que conhecem a forja, usando o ferro nas pontas de suas lanças e flechas.

Para os etnólogos há grande interêsse no biotipo do índio. São negros, mas de cabelos lisos, com estatura acima da normal para os índios.

MASSACRE NA AMAZÔNIA

Manaus (Correspondente) — A delegacia regional da Funai desta capital está tentando entrar em contato com seu pôsto em Tabatinga, no interior do Estado, para confirmar ou desmentir a informação de que um seringueiro tenha sido massacrado pelos índios ticunas, na floresta do Javari, entre os rios Curuçá e Itacoari.

A informação chegou a Manaus através do comerciante Antônio Braga, ex-prefeito de Atalaia do Norte e grande conhecedor da região, mas o delegado da Funai, Sr. José Alves Cavalcanti, não tomou nenhuma providência porque acha estranho não haver nenhuma comunicação do pôsto de Itabatinga.

Na região onde teria havido o massacre, vivem nove famílias sem qualquer problema com os índios, surgindo daí a hipótese de que, se a notícia fôr verdadeira, seria um caso isolado, apesar de a informação deixar claro que o seringueiro foi morto a pauladas, com todos os indícios de selvageria.

Boneco resgatado do F-8 em chamas prova que bombeiros da FAB podem salvar pilôto

São Paulo (Sucursal) — Em apenas 35 segundos, quatro homens do Corpo de Bombeiros da Fôrça Aérea Brasileira conseguiram resgatar ontem, no Campo de Marte, um boneco, de dentro de um caça F-8, através de manobra que provou ser possível, em caso de acidente real, salvar o pilôto com vida.

A demonstração, feita para os participantes do I Simpósio Sul-Americano de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos, constou ainda de uma operação contra-incêndio, durante a qual foram utilizados cinco carros de bombeiro e salvamento, além de 40 homens, que, em pouco mais de um minuto, abriram um corredor em meio às chamas e salvaram uma "vítima."

APITO E FOGO

O caça F-8, já totalmente fora de uso, foi colocado próximo à pista de vôo do Campo de Marte e circundado por um cinturão de material altamente inflamável. Pouco depois, a um silvo de sirena do primeiro-tenente Galba Rodolfo de Carvalho, da Diretoria de Material da Aeronáutica, os bombeiros atearam fogo no cinturão.

Em poucos segundos, os carros de bombeiro se aproximaram, tomando posição junto às chamas. Os primeiros bombeiros saltaram então para o solo e começaram a lançar sôbre o avião jatos de água, espuma e pó químico. Foi preparado um corredor para a passagem da equipe de salvamento e esta, em menos de 20 segundos, conseguiu resgatar o boneco, levando-o para a ambulância, onde lhe foram "prestados os primeiros socorros."

PÓ NACIONAL

Sôbre o pó utilizado no incêndio, disse o primeiro-tenente Galba que dêle já existem diversos tipos, fabricados no Brasil pela emprêsa Bucka Spiero, como o Totalite Super, que se emprega associado ao Jan-C 266 Comet, uma espuma de especificação militar. Acrescentou ainda o militar que a espuma é usada nos casos em que o incêndio se verifica em líquidos combustíveis, o mesmo ocorrendo com o pó, às vêzes também para combater o fogo nas partes elétricas de alguma instalação.

Fazenda determina a prisão de 13 industriais por crime de sonegação do IPI

Treze diretores, ex-diretores e sócios-quotistas de indústrias de cigarros que deixaram de recolher o IPI à Fazenda Nacional tiveram prisão preventiva decretada, por 90 dias, além do sequestro de seus bens.

A medida foi tomada, através de portaria, pelo Ministro Delfim Neto, da Fazenda, que determinou ainda rigoroso levantamento das declarações de bens dos diretores da Sudan para fornecer os elementos que permitam o cumprimento do sequestro de seus bens.

OS ATINGIDOS

A prisão preventiva e o sequestro de bens atingiu as seguintes pessoas: Octavyr de Luna Bertrand Fernandes, Joaquim Jimenez Lorento, Francisco Antonio de Pino, Renato Valente Cajado e Clélio Marmo, diretores e ex-diretores da S.A. Brasileira de Tabacos Industrializados — Sabaratti; Ting Yuk Leung, diretor-presidente da San Fernando S.A. — Comércio e Indústria de Tabacos; Jorge Ferreira dos Santos e Horácio Nunes, diretores da Companhia de Cigarros Independência; Luiz Cremonesi, Jameson Shu e Edward Ying, diretor e ex-diretores da Companhia de Cigarros Brastoba; Cláudio Gomes Pinto e Henrique Graciolli Neto, sócios-quotistas da Graciolli-Indústria de Cigarros Ltda.

SUDAN

O sequestro de bens dos diretores da Sudan — fábrica de cigarros — foi determinado pelo Juiz da 2a. Vara Federal de São Paulo, Sr. Paulo Pimentel Portugal.

Os diretores daquela emprêsa estão implicados em falsificações de guias de recolhimento do IPI e são os Srs. Roberto Neyde Amorosino, Alberto Saad, Saul Agostinho Bandeira de Mello Jonequine, Mauro Soares Guimarães, Pedro Mendes Jacques, Joseph Anatole Bourgeois, Odair Camargo, Vanderlei Suzano e Osmar Pereira de Barros.

Segundo informou a Assessoria do Ministro Delfim Neto, a determinação judicial abrange todos os bens dos denunciados que foram adquiridos a partir de janeiro de 1967, "mesmo aquêles que já tenham sido transferidos a terceiros, pois dêles existem indícios veementes de origem ilícita", conforme acentuou o Juiz Paulo Pimentel Portugal.

Os denunciados estão sendo processados criminalmente por terem realizado um plano que permitiu o desvio de importância fabulosa devida à União, relativa ao IPI cobrado dos contribuintes em suas vendas.

ICM tem novos prazos na Guanabara

Portaria assinada ontem pelo Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Altemar Dutra de Castilho, dilata os prazos de recolhimento do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, para os estabelecimentos industriais localizados no Estado, cujo faturamento a prazo superior de 30 dias representa, pelo menos, 30% das vendas realizadas no semestre anterior.

Para efeito de aproveitamento dos novos prazos, as indústrias foram agrupadas pela Portaria, por atividades, tendo, cada grupo, uma data diferente para começar a se beneficiar da dilatação do prazo do recolhimento. O primeiro grupo — indústrias têxteis e de calçados — é atingido pelo ato a partir de setembro próximo.

GRUPOS

Com as fábricas têxteis e de calçados formando o primeiro grupo, os demais compreendem os seguintes setores: Grupo 2 — indústrias metalúrgicas, de minerais não metálicos, de material de transporte, de madeira e mobiliário, de papel e papelão, de borracha, couro e peles e de produtos de matérias plásticas; Grupo 3 — indústrias de material elétrico e de comunicações, químicas e farmacêuticas, de produtos de perfumaria, sabões e velas; Grupo 4 — indústrias mecânicas, de vestuário e artigos de tecidos de produtos alimentícios e as demais não incluídas nos grupos anteriores.

Brasileira é favorita em Tóquio

Tóquio (UPI-JB) — A brasileira Maria Lúcia dos Santos é uma das favoritas no Concurso Miss Beleza Internacional, podendo ser a primeira colocada, segundo opinião de suas colegas e da imprensa.

Os jornalistas que fazem a cobertura do certame têm apontado como possíveis vencedoras, além da Miss Brasil, as representantes do Canadá, Filipinas e Tailândia. Todas são unânimes num ponto: Maria da Glória Carvalho, ganhadora do ano passado, "continua tão bonita como quando recebeu o prêmio."

OSSOS DO OFÍCIO

Tôdas as candidatas estão muito satisfeitas com a programação do concurso, apesar do trabalho exaustivo de posar para os inúmeros fotógrafos. Miss Estados Unidos, Srta. Gayle Kovaly, disse que já está "com a bôca doendo de tanto sorrir."

Djacir assume UFRJ

Brasília (Sucursal) — O professor Djacir Meneses tomou posse, ontem, às 14 horas, no cargo de Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em ato presidido pelo Ministro da Educação.

Assinado o têrmo de posse, o Ministro Tarso Dutra fêz pequeno discurso, no qual além de congratular-se com "os universitários da Guanabara pela feliz escolha feita pelo Presidente da República" enalteceu "as qualidades de mestre e de educador do professor Djacir Meneses."

Cel. Pais é homenageado por colegas

O coronel Manuel Moreira Pais, chefe da Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército, por motivo de sua recente promoção, foi homenageado na tarde de ontem pelos seus companheiros de gabinete que lhe ofereceram as três estrêlas douradas correspondentes ao pôsto de coronel.

O coronel Pais ao ser saudado pelo tenente-coronel José Lopes Teixeira, que falou em nome da equipe de Relações Públicas, agradeceu a homenagem e a colaboração que vem recebendo de todos que ali trabalham.

Proibição de buzina no Rio está difícil

Brasília (Sucursal) — Dificilmente o Sr. Celso Franco, diretor do Departamento de Trânsito do Rio, conseguirá permissão do Conselho Nacional de Trânsito para proibir o uso de buzinas de ônibus e táxis durante um mês.

Ainda que seus integrantes não tenham se pronunciado a respeito, pois o assunto está sendo objeto de consultas, o Conselho deverá sustentar a tese de que a buzina, como equipamento exigido pelo código, não deve ser proibida.

A permissão para ser adotado um tipo de carteira diferente da exigida em todo o país é tão difícil de ser conseguida quanto a da proibição de buzina. No caso específico da carteira, o Conselho Nacional de Trânsito determinou recentemente um nôvo modêlo, único para todo o país.

Trabalho de Light Romu é um dos melhores para o GP

Light Romu, com base na cronometragem e interpretação, possui um dos melhores trabalhos para o GP Brasil de domingo, na direção do jóquei José Pedro Filho, que o conduzirá no compromisso internacional dos três quilômetros.

O parelheiro gaúcho completou os 3 040 metros em 3h31s, com os parciais de 2h22s2/5 e 2m20s para as duas voltas fechadas, mais acionado na milha de 1m48s, cravados, agradando pela disposição e marca quase igual nos percursos intermediários.

PALATINADO

Palatinado (F. Estêves) os 1 400 em 1m 34s, demonstrando alguns progressos. Lubinho (G. Meneses) os últimos 1 200 em 1m 20s 1/5, chegando muito próximo de uma companheira. Bingo (G. Almeida) os 1 500 em 1m 43s 2/5, partindo muito ligeiro para chegar quase em câmara lenta e Kiko (A. Marçal) os 1 300 em 1m 25s, somente exigido nos primeiros 700 para depois deixá-lo correr sem muita preocupação de marca.

LIBERTÉ

Liberté (J. Machado) deu vantagem e dominou com muita facilidade a um outro que casualmente encontrou pelo caminho em 1m 26s os 1 300. Imara (Lad.) deu um golpe de saúde de 1m 43s 2/5, os 1 500. Xulimar (A. M. Caminha) desta feita limitou-se em passear na pista, registrando 1m 20s 2/5 os 1 300. Xicosa (J. Pedro F.) melhorou para 1m 28s 2/5, com algumas reservas. Ninabionda (A. Reis) vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m 08s, com ação regular. Otaia (A. Ramos) chegou correndo muito em 1m 33s 1/5 os 1 400. Xarmeuse (F. Estêves) os 1 400 em 1m 36s, de carreirão. Xuqueza (J. Pedro F.) melhorou para 1m 34s 2/5, algo solicitada e abrindo um pouco no final. Vanish (J. Machado) os 1 300 em 1m 28s 2/5, inteiramente à vontade e Oaran (J. Queirós) não se empregou neste floreio de 1m 2/5 os 1 200. Boa Vista (H. Vasconcelos) procurando à cêrca externa e com muito boa disposição, assinalou 1m 33s 3/5 os 1 400.

AMSVILLE

Hocó (A. Santos) a milha em 1m 48s 2/5, com muita disposição. Igaruana (J. Queirós) os 1 500 em 1m 41s, com sobras. Françoise (J. Borja) os 800 em 53s, desenvolvendo muito e quase na cêrca externa. Amsville (J. Pinto) a milha em 1m 45s 2/5, com muita facilidade e sempre pelo centro da raia. Gauchinha Linda (J. Bafica) aumentou para 1m 46s, com sobras e Okênia (J. Machado) aumentou para 1m 48s, sem ser solicitada em parte alguma. Borla (J. Pinto) aumentou para 1m 48s 2/5, sempre afastada da cêrca. Invitation (J. Machado) os 1 400 em 1m 33s, agradando muito e Ingênua (P. Alves) os 1 300 em 1m 26s, à vontade. Iriuá (D. Santos) a milha em 1m 49s 1/5, sem chamar muita atenção.

QUILLON

Executor (F. Estêves) a milha em 1m 47s, partindo em ritmo acelerado para completar o percurso inteiramente à vontade. Quillon (F. Estêves) os 1 500 em 1m 33s 2/5, agradando muito. Classicus (J. Pinto) perdeu para Loco Tavares (M. Alves) em 1m 39s 2/5 os 1 500. Happy Exceding (G. Meneses) sem ser exigido em parte alguma e quase na cêrca externa. Obelisco (J. M. Santos) chegou muito junto de Outlaw (D. S. Santana) em 1m 42s 2/5 os 1 500. Apagador (D. Santos) completou os últimos 1 300 em 1m 28s, com algumas reservas. Chico Gaiola (A. M. Caminha) levou a pior de Baraçau (J. Portilho) em 1m 31s os 1 400, chegando em 1m 33s.

EL SOLIMAR

King Richard (S. Silva), vindo da milha, completou os 1 500 em 1m 41, deixando muito boa impressão. Gurupá (F. Estêves) a milha em 1m 47s, com sobras. Al Fin (P. Alves) aumentou para 1m 48s, sem ser ajustado em parte alguma. El Solimar (F. Pereira F.) vindo pelo centro da pista e com ótima ação assinalou 1m 32s os 1 400 e Medel (J. Lafra) a milha em 1m 48s, com muita facilidade.

LIGHT ROMU

El Trovador, (A. Barroso), que floreou a distância na tarde de segunda-feira, registrou para os 3 040, a discreta marca de 3m 37s, com os seguintes parciais; a primeira volta 2m 27s 2/5, com 2m 20s para a derradeira e 1m 48s a milha final, igualou, somente com os parciais de 2m 26s 2/5 para a volta inicial e 2m 22s para a final, com 1m 52s para a derradeira milha, sempre muito controlado pelo seu pilôto e arrematando — com algum rigor. Astro Grande, (F. Pereira F.), melhorou para 3m 31s, com 2m 21s para a volta inicial e 2m 20s para a segunda, com 1m 49s 2/5 para a milha final, chegando com ação regular e Walad, (P. Alves), que vinha de um ótimo exercício, registrou 1m 23s 2/5 e 1m 23s ou sejam duas partidas de 1m 200 metros, chegando em péssimas condições, atribuindo-se êste fracasso ao regime de freio. Light Romu, (J. Pedro F.), trouxe para os cronômetros a marca de 3m 31s, com 2m 22s 2/5 para a primeira volta e 2m 20s para a derradeira, com 1m 49s 2/5 para a milha final, arrematando em ótimas condições. Corso, (D. Santos), os 2 400 em 2m 43s, com 2m 18s a volta inicial e 2m 18s 2/5 para a segunda, com 1m 48s para a milha, deixando muito boa impressão, pois registrou quase a mesma marca para última e primeira volta. Sabinus, (J. Amestely), melhorou para 2m 41s 2/5, com 2m 17s e 2m 16s 2/5 para as voltas e 1m 45s a derradeira milha, encontrando-se com Japu, (J. Julião), na altura dos 1 200 finais, chegando até o vencedor, não conseguindo dominá-lo apesar do rigor do seu pilôto. Osman, (L. Acuña), para a distância total registrou 3m 35s, com 2m 25s 2/5 e 2m 20s 2/5 para as voltas e 1m 49s a milha final, sempre de mais para mais, sem ser ajustado em parte alguma e sempre pelo centro da pista.

OASIS D'OR

Oasis D'Or (J. Queirós) com muita facilidade e colado na cêrca externa, cravou 1m 32s 2/5 para os 1 400 e Drapeau (M. Hévia) aumentou para 1m 34s, dominando com muita autoridade a uma companheira que o aguardava nos 1 200.

GEOMETRIA

Jaldaia (P. Alves) os 1 300 em 1m 26s 1/5, com algumas reservas e um pouco afastada da cêrca. Lara (J. Reis) aumentou para 1m 28s, inteiramente à vontade. Nini Bombon (Lad.) igualou e chegou com sobras e Geometria (J. Marinho) os 1 200 em 1m 17s, com grande facilidade e a pouco mais do miolo da raia.

FILETTO

Iama (M. Silva) o quilômetro em 1m 07s, com sobras, Adepto (J. Bafica) os 1 300 em 1m 28s, sem chamar muito atenção. Filetto (H. Vasconcelos) os 1 200 em 1m 21s 2/5, agradando alguma coisa. Jaypur (S. Cruz) chegou sobrando ao lado de Benfeitora (A. Ramos) em 1m 09s o quilômetro e Cantico (M. Alves) melhorou para 1m 07s, com algum rigor.

CHANCES AUMENTADAS

Considerado como um dos melhores azares do GP Brasil, o gaúcho Light Romu melhorou sua cotação após o trabalho com J. Pedro F.º

Teste final de Dilema agradou seu treinador

São Paulo (Sucursal) — Em seu último teste para o Grande Prêmio Brasil, Dilema aprontou ontem em Cidade Jardim, os 1 200 em 77s5, alcançando o tempo de 12s para os últimos 200m agradando ao seu treinador Amasilio Magalhães, que considerou muito bom o preparo final do filho de Major's Dilema, que segue hoje para a Gávea. Amanhã Dilema fará um galope de reconhecimento na pista de grama.

— Acredito que Dilema está voltando a ser o mesmo animal de antigamente, não apresentando nenhum problema — disse o treinador — pois o animal não apresentou cansaço físico, após o treino de ontem. Seu pilôto na gávea será Antônio Ricardo, que já se encontra no Rio. Outro animal que trabalhou ontem, com vistas ao Grande Prêmio Brasil foi Moustache, do Haras Ipiranga, que alcançou o tempo de 94s para os 1 400 m.

DIFERENÇA É A IDADE

Para o treinador J. S. Sousa, "a única diferença atualmente entre Negroni e Moustache é a idade." Explicou que o primeiro é um ano mais nôvo, levando assim uma pequena vantagem em relação ao filho de Takt, embora os resultados dos apronto dos dois sejam idênticos.

O último apronto de Moustache, realizado ontem, apresentou as seguintes marcas: nos primeiros 200m alcançou o tempo de 15s e mantendo o mesmo ritmo antes de chegar os últimos 200m, que percorreu em 13s.

Negroni no seu último apronto alcançou o tempo de 79s para os 1 200m, com a marca de 13s para os 200m finais. O cartel de Negroni apresenta os seguintes resultados: uma única vitória nos 1 400 metros, na estréia; um segundo lugar para Ojet, em 2 000m; uma terceira colocação, no Derbi Paulista; e outro terceiro lugar no Grande Prêmio Consagração.

NEGRONI NAO ESTRANHA

O treinador J. S. Sousa explicou, também, que Negroni não estranhará uma raia pesada, acrescentado que seu animal até hoje não correu em raia sêca. Sôbre Moustache disse que para êle apresentar um bom desempenho terá que correr em raia sêca.

— Negroni ficou parado durante oito meses, pois levou uma bola de fogo num dos joelhos, mas agora esta muito bem. Sua última corrida foi no Grande Prêmio Consagração, em dezembro do ano passado. A última corrida de Moustache foi no dia 16 de julho, quando correu numa raia péssima, por causa das chuvas, que cairam no dia da disputa — disse o treinador do Haras Ipiranga.

Moustache e Negroni seguirão hoje para o Rio, no mesmo caminho em que irá o milheiro Edward que participará do G. P. Presidente da República. O jóquei de Negroni, Antônio Bolino, deverá viajar também hoje para o Rio. O treinador J. S. Sousa e o jóquei de Moustache, Eduardo Le Mener Filho, viajarão para o Rio no domingo pela manhã.

UMA OPINIÃO

Analisando os animais inscritos para o Grande Prêmio Brasil, e não incluindo seus dois cavalos, o treinador J. S. Sousa, disse acreditar que os nacionais Dilema e Viziane têm boas condições de vencer a melhor prova do turfe brasileiro, isto pelo lado paulista.

— Os cariocas El Trovador, Astro Grande e Light Romu também são bons e pelos seus últimos trabalhos deverão apresentar ótimos desempenhos. No plano geral eu vejo o Grande Prêmio Brasil muito equilibrado, inclusive não desprezando os argentinos, mas que podem perfeitamente perder para um nacional — afirmou.

— Na milha internacional, se a grama estiver sêca, Poconé, do Pedro Nickel é o meu animal favorito, pois estava desenvolvendo um ótimo ritmo em seus últimos trabalhos. Este páreo é o mais equilibrado, apresentando os paulistas em boa situação, pois além de Poconé, deverão correr Jocoso, Edward, Uzuki, Quartier Latin e Pardal — frisou o treinador.

Explicou que no Grande Prêmio Major Suckow haverá uma boa briga entre Bafoeira e Herdeira, que segundo êle deverão chegar na reta final, donas das primeiras posições. Disse que já viu as duas éguas brigarem, sendo por isso difícil de fazer-se um prognóstico, apontando a vencedora.

Jatobá aprontou 700m em 41s2/5 com J. Machado

Embora não esteja inscrito em nenhuma das provas clássicas, Jatobá foi o animal que mais impressionou nos aprontos para as corridas de amanhã na Gávea, passando os 700m em 41s 2/5, conduzido por J. Machado, e arrematando com muita disposição. Jatobá é o número 7 do quarto páreo de amanhã.

Outro animal, também conduzido por J. Machado, que deixou ótima impressão foi Lilibeth, que desceu a reta em 36s 2/5, junto a cêrca externa, sem ser solicitada. A égua correrá de faixa com Lisboeta no 3.º páreo.

MACINA

Macina (M. Silva) desceu a reta em 36s, agradando muito. Let's Kiss (F. Estêves) os 360 em 22s 2/5, sem ser solicitada em parte alguma. Platéia (A. Machado) chegou correndo muito em 52s os 800, vindo sempre pelo centro da pista. Jouvence (F. Estêves) procurando a cêrca externa, chegou muito contrariada em 45s os 700.

CLARIDGE

Claridge (F. Estêves) os 700 em 43s 2/5, com muita facilidade. Vast (J. Reis) a reta em 39s, de galope largo, Jacarà (J. Borja) os 700 em 43s, suavemente e a pouco mais do centro da raia. Clichy (J. Pedro F.) a reta em 37s, com grande desenvoltura. Outlaw (M. Alves) igualou, mas chegou algo ajustado. Lucarno (J. Machado) os 700 em 45s, muito poupado e colado à cêrca externa e Tirteu (A. Santos) melhorou para 44s, com algum rigor e pelo miolo da raia.

KARAJANÁ

Repetida (L. Correia) pelo centro da pista e com seu jóquei muito sereno, assinalou 45s os 700. Manova (J. Borja) aumentou para 46s, sem despertar muito interêsse. Iquema (M. Silva) a reta em 37s 2/5, com rara facilidade. Karajaná (N. Néri) os 700 em 44s, agradando muito. Cadilon (J. Machado) os 700 em 43s 2/5, a pouco mais do centro da pista e muito solicitada e Harpaga (A. Santos) a reta em 39s, suavemente.

JATOBÁ

Jando (G. Meneses) completou os 700 em 46s, de galope largo e colado à cêrca externa. Nelante (J. Tinoco) na reta oposta, completou os 400 em 23s 2/5, muito ajustado. Chambertin (R. Ribeiro) pelo miolo da pista e sem ser solicitado em parte alguma, marcou 50s 2/5 os 800. Jatobá (J. Machado), um pouco afastado da cêrca, chegou correndo muito em 41s 2/5 os 700, proporcionando um espetáculo à parte, tal foi a disposição do arremate. Jingle Bell (J. Borja) os 800 em 54s, à vontade e Nardésio (S. Silva) igualou, da mesma forma. Baraçau (P. Alves) os 700 em 45s 2/5, de galopinho. Insano (F. Estêves) os 800 em 51s, agradando muito, quase na cêrca externa.

LILIBETH

Oindie (J. B. Paulielo) os 700 em 44s, agradando muito e algo afastado da cêrca. Lisboeta (F. Estêves) realizou um pique de 360 em 22s1/5, com disposição. Lilibeth (J. Machado) entrando a reta quase na cêrca externa, assinalou a excelente marca de 36s2/5, com seu jóquei muito sereno. Happy Majestey (G. Meneses) 800 em 54s, inteiramente à vontade. Kopada (M. Alves) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 37s para a reta. Jacra (J. Brizola) aumentou para 38s, sem chamar muito atenção. Atomizada (F. Pereira F.) completou os últimos 360 em 23s2/5, muito poupada. Lidália (J. Pinto) a reta em 37s, com algumas reservas e Oedi (B. Santos) aumentou para 38s2/5, com sobras.

IGUAPE

Monterrey (M. Alves) colado na cêrca externa, chegou em 52s os 800, sem ser solicitado em parte alguma. Goi's (F. Maia) dá um passeio de 48s os últimos 700. Iguape (J. Machado) os 700 em 43s2/5, com muita facilidade e Iatagan (F. Estêves) não conseguiu se aproximar de Imperator (J. Gil) em 50s2/5 os 800. Sôrto (J. Portilho) chegou muito junto de Wunderbar (M. Silva) em 52s os 800. Endyclod (J. Reis) melhorou para 51s2/5, quase junto à cêrca externa e com ótima ação e Hobort (P. Alves) os últimos 700 em 48 s, suavemente e Fatorial (O. F. Silva) os 800 em 52s2/5, deixando muito boa impressão.

PLAYBOY

Foreigner (A. Ramos) desceu a reta em 37s, com algumas sobras. Dogom (S. Silva) melhorou para 36s, distanciando uns companheiros. Sinaleiro (J. Queirós) virou de golpe e registrou 21s os 360, com algum rigor. Orrato (F. Estêves) aumentou para 21s2/5, com boa disposição. Happy Magnific (G. Meneses) limitou-se em dar um galope de saúde de 38s para a reta. Indigo (J. Machado) vindo de mais distância completou os 360 em 22s inteiramente à vontade. Good Girl (P. Alves) os 700 em 43s3/5. Nachma (A. Ricardo) a reta em 36s4/5, com sobras visíveis. Playboy (J. Pedro F.) na reta oposta e ao lado de Fabico (J. Santana) que somente esteve junto no início, assinalou para os 600 a excelente marca de 33s3/5 desenvolvendo muito. Hálimo (A. Santos) para igual distância, aumentou para 35s3/5, deixando ótima impressão e Ilo (D. Moreira) os 360 em 21s2/5, muito apurado.

IBERIAN

Iron Horse (J. Paulielo) os 800 em 51s, com muita facilidade e sempre pelo centro da pista. Fair Kino (J. Borja) desceu a reta em 37s, muito à vontade. Suez (J. Pedro F.) os 700 em 45s, com sobras. Iberian (A. Pinheiro) procurando o caminho mais longo, trouxe para os cronômetros o tempo de 43s os 700 e Verus (M. Alves) os 800 em 52s, inteiramente à vontade.

LA ESVEJOLI

Jongleuse (F. Estêves) os 700 em 47s, de galope largo e colado à cêrca externa. Mikika (R. Ribeiro) não se empregou nesta partida de 23s os 360. Bonitona (M. Silva) completou os últimos 360 em 23s, à vontade. Gastânia (B. Santos) a reta em 37s 2/5, com sobras. Cópia (J. Machado) aumentou para 38s, deixando muito boa impressão. La Esvejoli (J. Tinoco) os 360 em 22s 2/5, com muita facilidade. Vai da Valsa (J. Pinto) a reta em 38s, com seu jóquei muito sereno. Pretty Queen (J. Quintanilha) os 360 em 23s 3/5, com ação regular. Farrúbia (A. Hodecker) a reta em 39s, à vontade. Maceiata (H. Vasconcelos) os 700 em 47s, de galope largo. Van Araby (A. Ramos) a reta em 40s, suavemente e, finalmente, Cabinda (F. Maia) os 360 em 23s, muito poupada.

DOMINGO

1.º PÁREO — 12h45m — 1 400 metros — NCr$ 5 000,00 — República da Venezuela

			kg
1—1	Palatinado, F. Pereira Filho	1	56
2	Painel, J. Queirós	8	56
2—3	Enemy, J. Amestely	7	56
4	Lubinho, J. Pinto	10	56
3—5	Happy Heavenly, G. Meneses	9	56
6	Bingo, G. Almeida	6	56
7	Alicerce, J. Machado	3	56
4—8	Kiko, A. Marçal	4	56
9	El Picazo, D. Santos	5	56
10	Pinguinatus, J. P. Martins	2	56

2.º PÁREO — 13h20m — 1 400 metros — NCr$ 5 000,00 — República do Chile

			kg
1—1	Liberté, F. Estêves	11	54
2	Happy Excellent, G. Meneses	12	54
3	Imara, A. Barroso	2	54
2—4	Xogarina, A. Santana	15	53
5	Xulimar, J. Amestely	5	54
6	Xicosa, J. Pedro F.º	4	54
7	Ninabionda, A. Reis	14	54
3—8	Otaia, A. Ramos	1	58
9	Xarmeuse, F. Maia	8	54
10	Itacambira, R. Ribeiro	6	54
11	Xuqueza, C. Valgas	9	54
4—12	Xarusca, J. Pinto	13	54
"	Vanish, J. Machado	3	54
"	Caran, J. Queirós	7	54
13	Boa Vista, J. Garcia	10	54

3.º PÁREO — 13h55m — 1 600 metros — NCr$ 8 000,00 — P. Extraordinária — Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional.

			kg
1—1	Hocó, A. Santos	5	60
2	Igaruana, J. Queirós	11	57
3	Françoise, J. Borja	3	57
2—4	Okuma, J. Garcia	6	60
5	Dansea, B. Santos	4	58
6	Amsville, L. Correia	12	57
3—7	Gauchinha Linda, F. Pereira Filho	2	60
"	Okênia, J. Aliaga	1	55
8	Borla, J. Pinto	7	57
4—9	Invitation, P. Alves	10	57
"	Ingênua, J. Portilho	9	57
10	Iriuá, J. Pedro Filho	8	55

4.º PÁREO — 14h35m — 1 500 metros — NCr$ 5 000,00 — República Argentina

			kg
1—1	Executor, F. Estêves	11	58
2	Quillon, J. Machado	1	54
3	Lancaster, F. Maia	3	54
4	Rockford, J. Amestely	14	54
2—5	Amor Mio, F. Pereira Filho	17	58
"	Classicus, J. Pinto	7	56
6	Happi Exceding, G. Meneses	2	54
7	Obelisco, A. Bolino	10	54
3—8	Xaxir, J. Reis	4	53
9	Bisão, J. Portilho	12	53
10	Samuara, R. Ribeiro	13	54
"	Apagador, D. Santos	6	54
4-11	Scipion, A. Machado	9	54
12	Jajim, A. Santos	16	54
13	Chico Gaiola, J. Borja	8	54
14	Clinton, J. Queirós	5	58
"	Chicago, J. B. Paulielo	15	54

5.º PÁREO — 15h20m — 1 600 metros — NCr$ 30 000,00 — Grande Prêmio Presidente da República — Clássico

			kg
1—1	Quartier Latin, A. Barroso	11	58
2	Expo-67, J. Sousa	12	60
3	King Richard, S. Silva	13	58
4	Edward, J. P. Santos	2	58
2—5	Perplejo, E. Jara	7	60
6	Jocoso, D. Garcia	14	58
7	Gurupá, G. Meneses	10	60
8	Al Fin, P. Alves	6	58
3—9	Uzuki, J. Pinto	17	60
10	Júbilo, J. Machado	9	58
"	Jasmim, F. Estêves	4	58
11	El Solimar, F. Pereira Filho	5	60
12	Nascate, J. B. Paulielo	3	60
4-13	Pardal, N. Nakagami	13	58
"	Poconé, A. Masso	8	58
14	Hay Porquê, A. Plá	1	58
15	Estirzac, A. Ricardo	16	60
"	Medel, J. Pedro F.	15	58

6.º PÁREO — 16h10m — 3 000 metros — NCr$ 160 000,00 — Grande Prêmio Brasil — Clássico

			kg
1—1	El Trovador, A. Barroso	20	58
2	Dilema, A. Ricardo	3	62
3	Masterén I. Obya	19	62
4	Estafeiro, R. Carmo	17	62
"	Mooklin, G. Meneses	2	62
2—5	Taurundun, E. Jara	14	58
6	Astro Grande, F. Pereira Filho	18	62
"	Walad, J. Machado	5	62
7	Ask For It, H. Vasconcelos	4	62
"	Ipu, A. Santos	12	58
3—8	Viziane, L. Rigoni	1	57
9	Light Romu, J. Pedro Filho	15	58
10	Corso, D. Santos	6	58
11	Moustache, E. Le Mener F.º	13	62
"	Negroni, A. Bolino	8	58
4-12	Kamen, A. Plá	10	58
13	Sabinus, J. Amestely	11	62
14	Osman, D. Garcia	7	6[illegible]
15	Ojet, A. Masso	16	58
"	Ozin, J. G. Silva	9	58

7.º PÁREO — 17h05m — 1 400 metros — NCr$ 4 000,00 — República do Peru — Betting

			kg
1—1	Indio, A. Santos	11	57
2	Sarau, J. Borja	10	57
3	Uzinal, P. Alves	15	57
4	Fair Flávio, D. Santos	14	57
2—5	Ornato, J. Pedro Filho	2	57
"	Ayacucho, F. Estêves	17	57
6	Varrone, J. Pinto	8	57
7	Idos, N. Correrá	13	57
3—8	Loco Tavares, M. Alves	5	57
9	Cadirbun, N. Correrá	12	57
10	Henrique, J. Reis	1	57
11	[illegible]s d'Or, G. Meneses	4	57
"	[illegible]-Tão, D. F. Graça	16	57
4-12	Drapeau, M. Hévia	6	57
"	Alafim, J. Queirós	7	57
13	Ebernn, J. G. Martins	3	57
14	Patacho, D. Moreira	18	53
15	Bennett, R. Carmo	9	55

8.º PÁREO — 17h45m — 1 300 metros — NCr$ 4 000,00 — Betting — Areia

			kg
1—1	Jaldessa, F. Estêves	6	58
"	Jaldaia, P. Alves	5	54
2	Happy Night, G. Meneses	11	53
2—3	Timonette, A. Marçal	1	54
4	Jujuca, M. Silva	10	54
5	Butta, J. Barbosa	5	53
3—6	Iama, J. B. Paulielo	13	54
7	Lara, J. Reis	8	58
8	Fair Suprema, J. Motta	3	54
9	Itaca, A. Santos	12	54
4-10	Nini Bonbom, A. Bolino	7	55
11	Geometria, J. Tinoco	2	54
12	Beverly, J. Garcia	4	54
"	Laka Linda, A. Ramos	14	54

9.º PÁREO — 18h20m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00 — Betting — Areia

			kg
1—1	Bad-Boy, D. Santos	12	57
2	Iama, J. Portilho	14	57
3	Adepto, J. Brizola	11	57
4	Ekadargo, A. Machado	4	57
2—5	Hot, D. Garcia	13	57
6	Calígula, J. Reis	9	57
7	Filetto, H. Vasconcelos	2	57
8	Bangazal, A. Ramos	7	57
3—9	Jaypur, J. Gil	16	57
10	Inar, N. Correrá	3	57
11	Cântico, M. Alves	1	57
12	Barqueiro, J. Pedro Filho	10	57
4-13	Don Hermeto, J. Baffica	15	57
"	Brisk Boy, J. Queirós	5	57
14	Fonfonio, H. Ferreira	6	57
15	Elrangu, C. A. Sousa	8	57

AMANHÃ

1.º PÁREO — Às 13.30 — 1 300 metros — NCr$ 4 000,00.

				kg
1 —	1	Macina M. Silva	3	57
	2	Jiny J. Garcia	2	57
2 —	3	Let's Dance J. Silva	11	57
	"	Let's Kiss F. Menz.	10	57
	4	Plateia A. Machado	9	57
3 —	5	Miss Gaúcha J. Pinto	4	57
	6	Ohio B. Santos	8	57
	7	Ione P. Racho	7	57
4 —	8	Jouvence F. Estêves	6	57
	9	Londé H. Ferreira	5	57
	10	Nambroeia S. Silva	1	57

2.º PÁREO — Às 14,00 — 1 400 metros — NCr$ 5 000,00 — Grama. JOQUEI CLUBE DO PARANÁ

1 —	1	Claridge F. Estêves	10	56
	2	Vast J. Reis	5	56
2 —	3	Jacaré J. Borja	9	58
	4	Xororó F. Menez	4	56
3 —	5	Caporale P. Alves	8	56
	6	Clichy J. Pedro F.º	3	56
	7	Outlaw A. Bolino	2	56
4 —	8	Ben Omar F. P. F.º	7	56
	9	Lucarno J. Machado	6	56
	10	Tirteu A. Santos	1	56

3.º PÁREO — ÀS 14.30 — 1 400 metros — NCr$ 3 000,00.

1 —	1	Hulha Azul A. Barroso	1	56
	2	Elvette J. B. Paulielo	7	50
2 —	3	Repetida L. Correia	11	52
	"	Bandana J. Motta	6	56
	4	Manova J. Borja	2	56
3 —	5	Iquema M. Silva	5	53
	6	Karajaná R. Ribeiro	10	54
	7	Retma C. Valgas	9	50
4 —	8	Cadilon J. Machado	4	52
	"	Harpaga A. Santos	5	54
	9	Because U. Bueno	3	58

4.º PÁREO — ÀS 15.05 — 1 600 metros — NCr$ 4 000,00 — Grama.

1 —	1	Bully H. Vasconcelos	6	58
	2	Maciitu J. Pedro F.	12	54
	3	Medel N. Correrá	11	54
2 —	4	Jando G. Meneses	10	58
	5	Nelante J. Tinoco	5	54
	6	Chambertin R. Rib.	13	54
3 —	7	Jatobá J. Machado	2	54
	8	Jingle Bell J. Borja	1	54
	"	Nardésio S. Silva	3	54
4 —	9	Baraçau P. Alves	7	54
	10	Insano F. Estêves	4	56
	11	El Sevillano N. Corr.	8	54
	"	Estrondoso, R. Carmo	9	54

5.º PÁREO — Às 15.40 — 1 300 metros — NCr$ 5 000,00 — Grama. JOQUEI CLUBE DO RIO GRANDE DO SUL

1 —	1	Carlisle J. Queirós	15	56
	"	Oindie J. B. Paulielo	5	56
	2	Xurtile, A. Ramos	1	56
2 —	3	Lisboeta F. Estêves	10	56
	"	Lilibeth J. Machado	12	56
	4	H. Majesty G. Menez.	11	56
	5	Ninaclara F. Maia	7	56
3 —	6	Tarcisa M. Silva	4	56
	7	Only Love A. Bolino	13	56
	"	Kopada J. Amestely	9	56
	8	Jacra J. Brizola	8	56
4 —	9	Atomizada F. P. F.º	2	56
	10	Lagrande J. Pedro F.º	6	56
	"	Lidália J. Pinto	3	56
	11	Oedi B. Santos	14	56

6.º PÁREO — Às 16.15 — 2 000 metros NCr$ 8 000,00 — P. Extraordinária — Grama.

JOQUEI CLUBE DE SÃO PAULO

1 —	1	Maciglio F. P. F.º	15	55
	2	Monterrey A. Bolino	16	5[illegible]
	3	Goiás F. Maia	8	5[illegible]
	4	Insano N. Correrá	1	58
2 —	5	Iguape J. Machado	3	61
	"	Iatagan F. Estêves	6	58
	6	Savi J. Portilho	12	58
	7	Estafeiro R. Carmo	14	58
3 —	8	Sôrto J. Correia	5	58
	"	Wunderbar M. Silva	7	58
	9	Quintus Ferus J.P.F.º	4	58
	10	Afoito B. Santos	11	58
4 —	11	Banguceiro, A. Bar.	9	55
	12	Endyclod J. Reis	10	55
	"	Hobort P. Alves	2	55
	13	Fatorial O. F. Silva	13	58

7.º PÁREO — Às 16h50m — 1 0[illegible] metros — NCr$ 20 000,00 (Betting) Clássico — GRANDE PRÊMIO MAJOR SUCKOW

1—1	Manfred, E. Jara	19	53
"	Intrépido, F. Per. F.º	21	58
2	Foreigner, A. Ramos	17	59
3	Bambolin, A. Plá	15	58
4	Dogom, S. Silva	4	58
"	Sinaleiro, J. Queirós	16	59
2—5	Herdeira, A. Barroso	22	57
"	Nenhures, J. Fagundes	12	58
6	Orrato, F. Estêves	14	52
7	Baboeira, C. Taborda	23	56
8	H. Magnific, G. Menes.	18	52
"	Xodó Araby, J. Pinto	13	52
3—9	Indigo, J. Machado	10	59
"	Good Girl, P. Alves	6	57
10	Nascate, J. B. Paulielo	20	59
11	Nachma, A. Ricardo	8	56
12	Oboé, U. Bueno	2	59
"	Predicador, J. Amest.	5	58
4-13	Playboy, J. Pedro F.º	-	58
"	Abdullah, F. Maia	9	58
14	Zorra Gris, M. Silva	7	57
15	Hálimo, A. Santos	11	59
"	Ilo, D. Moreira	21	58
"	Caceiro, J. Reis	3	58

8.º PÁREO — Às 17h25m — 1 600 metros — NCr$ 3 000,00 (Betting)

			kg
1—1	Principado, R. Carmo	15	53
2	Almablue, N. Correrá	9	53
3	Iron Horse, J. Paulielo	6	53
2—4	Fair Kino, J. Borja	5	56
5	Camury, J. Portilho	1	55
6	Calvados, L. Correia	3	51
7	Sortilégio, C. Valgas	11	49
3—8	Suez, J. Pedro F.º	8	54
9	Seccion, J. Queirós	4	56
10	Urbelo, J. Pinto	14	53
11	Alentejo, O. F. Silva	2	50
4-12	Iberian, P. Alves	12	54
13	Conrasul, R. Ribeiro	13	54
14	Mandarim, A. Barroso	7	51
"	Verus, M. Alves	10	50

9.º PÁREO — Às 18h — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00 (Betting)

			kg
1—1	Jongleuse, F. Estêves	11	57
2	Mikika, R. Ribeiro	6	57
3	Bonitona, M. Silva	7	57
4	Gastânia, B. Santos	5	57
2—5	Vanderlea, U. Meireles	12	57
6	Cópia, J. Machado	10	57
7	Urtiga, N. Correrá	14	57
8	Vilalva, P. Alves	8	57
3—9	La Esvejoli, J. Tinoco	15	57
10	Vai da Valsa, J. Pinto	2	57
11	P. Queen, J. Quintan.	1	57
12	Farrúbia, A. Hodecker	9	57
4-13	Maceleta, H. Vasconc.	13	57
"	Van Araby, A. Ramos	3	57
14	Cabinda, F. Maia	4	57
15	C. Grande, R. Carmo	16	57

GP Brasil

Os apronto s para o GP Major Suckow, prova internacional de velocidade, marcada para amanhã à tarde, foram encerrados ontem, no prado, diante de público numeroso, proprietários, criadores, e profissionais. O criador de Sabinus, Júlio Cápua, presta esclarecimentos sôbre o treinamento do parelheiro, que percorreu 4 000 metros quase que diàriamente e, Viziane, paulista muito credenciado, já chegou à Gávea.

Multidão presenciou o treinamento dos craques

Cápua espera que Sabinus na ponta possa ganhar GP

Júlio Cápua esquece no momento todos os seus grandes craques, nem se lembra de Parnaso, que na sua opinião em três quilômetros é imbatível, para dedicar tôda a sua atenção em Sabinus, o seu grande amor no turfe, em todos os tempos.

Fala do seu cavalo como se já o visse correndo, parece imaginar o filho de Hyperio galopando à frente dos rivais e acha que será assim, tomando logo a ponta, que êle poderá ganhar o GP Brasil, pois além de ótimo corredor, tem o melhor preparo de pista. E o entusiasmo é tão profundo que chega a não se lembrar das manhas de Sabinus, dos adversários, da distância, da pista, vivendo a sensação antecipada de uma destacada apresentação.

SEMPRE EMOÇÃO

Personalidade marcante, Júlio Cápua, conseguiu fazer da sua família um grupo de apaixonados turfistas, que falam em corrida desde que o sol nasce até o fim da noite.

E mesmo a blusa branca, que só recebeu o azul pela sua vontade, também tem sua parte vermelha escolhida pela sua mulher, Marília, que pratica equitação e conhece turfe como pouca gente. Mas o importante é que cada momento de emoção é de todos e a derrota representa um sofrimento geral.

GRANDE MOMENTO

O proprietário acha que Hyperio, Roble e Ribol além de Parnaso e outros, motivaram muitos acontecimentos importantes, mas a vitória de Sabinus, na segunda prova da tríplice coroa, causou-lhe uma sensação, que talvez jamais seja igualada.

A tosse provocara uma proibição das autoridades com relação ao trânsito e Sabinus, o cavalo forte de sempre, após muitos exames, foi liberado pràticamente às vésperas da corrida.

E diante de tantos problemas superados, na entrada do direito, quando Haé avançou sôbre Sabinus que, levado pela tocada formidável de Antônio Ricardo, reagiu e no final livrava cada ver maior distância, teve vontade de correr, saltar a cêrca e abraçar seu pupilo. Depois, não resistiu e, pela primeira vez na sua vida, seguiu pelo corredor que leva a repesagem, segurando as rédeas de um cavalo, o seu craque Sabinus.

NADA DE PISTA

Falando da pista, Júlio Cápua é quem menos ênfase dá ao assunto. E afirma que a pista se ficar pesada, vai apenas mudar o sistema de Sabinus correr. Se na raia sêca o cavalo poderia atuar entre os ponteiros, mas não essencialmente na frente, atuando na raia pesada, terá de ser levado para a ponta, para ficar com o terreno melhor e para não ter contrariado o seu temperamento expontâneo.

Depois de dividir o seu dia entre o turfe e as indústrias de cimento e construções, Júlio Cápua, à noite, esquece a outra parte e só quer saber de cavalos de corrida. E tudo como puro esporte. Seus livros de cabeceira são sempre a respeito de turfe, onde a cada fôlha anota fatos, sublinha números e consegue material, muitas vêzes, para experiências positivas nos cavalos de sua propriedade.

Mas, até mesmo durante o dia, naquelas ocasiões em que o excesso de trabalho impede a serenidade, segue para o Haras, em Petrópolis, e à sombras das grandes árvores, em silêncio, observando o movimento dos cavalos, a tranquilidade vai retornando devagar, refrescante.

— Evitei muitos problemas de saúde por ser criador e proprietário. Aconselho aos que pretendem estar longe dos consultórios médicos: organizem um haras, iniciem um stud.

SABINUS

Como a maioria, Júlio Cápua teme a presença do argentino Taurudum, mas acha que muitos corredores nacionais têm boa chance, e que diz que não desmerece possibilidade de qualquer concorrente, embora afirmando que em 3 000 metros, é preciso ter categoria para conseguir a vitória.

Explica, o proprietário, que seu treinamento fazendo Sabinus galopar quatro mil metros quase diàriamente e nos exercícios de maior rigor, passar apenas 2 400 metros, não é simples invenção, mas quase uma repetição do método usado pelo grande criador Frederico Tésio que conseguiu vencer provas de alta expressão com 32 animais realmente craques. Admite que com essa forma de treinamento, Sabinus pode correr qualquer percurso de fundo e vai demonstrar domingo uma resistência fora do comum.

EQUITAÇÃO AJUDOU

Esclarece que o turfe foi apenas uma escala maior no seu interêsse por cavalos, pois na sua família todos praticam equitação. Tudo começou há 15 anos, quando adquiriu uma égua, Ligúria, ao criador José Paulino Nogueira, e mesmo com o produtor Milão, sendo ótimo corredor, era tão cheio de baldas, que nem sequer foi apresentado nas pistas. Princess foi o primeiro animal da sua criação a ganhar e desde então, os sucessos se repetiram com vários produtos, dos quais Parnaso, Hiperyio, Robie, Ribol e Sabinus foram os melhores.

CONFIANÇA TOTAL

Nunca comprando um cavalo para defender as suas côres, nas pistas, mas fazendo questão de criá-los em excelentes pastos, com alimentação esmerada e somente quando dotados da mais fina linhagem conseguiu, Júlio Cápua, também o aparecimento de um Sabinus, com tôdas as condições ideais para ser um craque.

E diante de tantas qualidades reunidas, Sabinus recebe a confiança do seu proprietário, que só não entende o GP Brasil com tantas inscrições e as poucas oportunidades dos animais nacionais em disputar provas de 3 000 metros. Sôbre a competição, avisa, Júlio Cápua, que Sabinus, folgando na ponta, vai obrigá-lo a nova fotografia de vitória e até superar a emoção sentida por ocasião da segunda prova da tríplice coroa.

MASSA DE MÚSCULOS

Viziane chegou de São Paulo e foi à raia passear, com o jóquei Brizola

Pequena multidão compareceu ao prado, na manhã de ontem, na Gávea, para assistir aos apronto s do GP Major Suckow, e verificar o estado atlético dos cavalos nacionais que participarão do GP Brasil, na tarde de domingo.

A provável mudança de raia, devido as chuvas que caíram nas últimas horas de ontem, foi o assunto preferido, porque alguns craques, como El Trovador, Light Romu, Sabinus e Viziane, produzem menos na pista de grama pesada, ao contrário de Astro Grande e Walad, excelentes corredores no charco.

ESPERANÇAS E CONFISSÕES

Na Gávea, surpreendeu a declaração do jóquei Francisco Pereira, de que Walad está em melhor forma do que Astro Grande, sua montaria, esperando apenas que a raia de grama fique bastante pesada.

Viziane chegou de São Paulo, e já estêve pela manhã no prado, para desintoxicar os músculos, passeando na pista de areia com José Brizola.

Haroldo Vasconcelos, Daniel Santos e José Pedro, estreantes do GP Brasil, não querem decepcionar no dorso dos parelheiros que terão a responsabilidade de conduzir nos 3 000 metros da carreira de domingo, Ask For It, Corso e Light Romu.

OTIMISMO DE JÓQUEI

José Pedro Filho encara com otimismo as possibilidades de vitória do cavalo Light Romu no Grande Prêmio Brasil, pois considera o descendente de Lightsen o melhor parelheiro em atividade no país, em virtude dos grandes progressos técnicos que acusou após o derradeiro compromisso, levado a efeito no Grande Prêmio Dezesseis de Julho.

Com apenas 22 anos de idade e quatro de profissão, o freio de Cachoeiro de Itapemirim participará, pela primeira vez, dos 3 000 metros internacionais, sentindo-se emocionado pelo fato. Pedro Filho espera apenas que o páreo seja realizado na pista de grama leve, pois na sua opinião, contrária a da maioria, Light Romu desenvolve mais no gramado normal, mas, não perderá a chance se chover.

EVOLUIU MUITO

O profissional explica que Light Romu melhorou consideràvelmente no que diz respeito à sua forma técnica, após tomar parte com relativo sucesso no GP Dezesseis de Julho, terminando em terceiro à pequena diferença dos que lhe chegaram à frente, Astro Grande e Ipu, em grama bastante pesada. Frisa Pedro Filho, que o pensionista de Nélson Pires já ganhou sob a sua direção quando estava com Zilmar Guedes, na pista leve, fracassando na sua última exibição em Cidade Jardim, não só pelo estado anormal do gramado, como pela parte física, que não era das melhores, já que o animal tossia.

— Apesar do número elevado de concorrentes, destaco o nacional El Trovador e os estrangeiros, como os grandes rivais do meu pilotado.

A CALMA DE NÉLSON

O veterano treinador Nélson Pires, responsável pelo preparo de Light Romu, é um homem calmo, cônscio dos seus deveres. Afirma que nada há a acrescentar às declarações feitas, pois o seu pensionista continua em ótimo estado, felizmente, devendo aprontar 1 000 metros na manhã de hoje, bem cedo.

— Conto com uma grande atuação de Light Romu, pois não lhe falta categoria para correr destacadamente.

NERVOSISMO MOSTRA FORMA

Para Osvaldo Coutinho, responsável pelo preparo de Sabinus, o nervosismo do filho de Hypério é a maior prova do seu ótimo estado. E explica dizendo que Sabinus, às vésperas das atuações mais expressivas, apresentava comportamento idêntico ao dos dias atuais, ou seja, demonstrava nervosismo, dando coices em profusão. O profissional de 60 anos de idade e 46 de turfe informou que o castanho escuro está com o pêso normal — 447 — e que Amestely já o conhece bem, inclusive suas manhas. Sabinus encerrará seus preparativos na manhã de hoje devendo apronta r 800 ou 1 000 metros. Osvaldo, que pretende dividir se ganhar, as honras do triunfo com Miguel Gil, afastado temporàriamente em virtude de ter sofrido uma crise cardíaca, admite que o seu pensionista só terá chance positiva se o páreo fôr desenrolado na grama leve, "o que acho difícil pois o tempo não está bom."

ALEGRIA DE UM TREINADOR

O veterano Plácido Campos, com seus 30 anos lidando com o puro sangue, nem por isso deixa de ficar emocionado nas horas que antecedem uma prova da mais alta importância, como o Brasil. Fala com carinho de seu pensionista Corso, sob seus cuidados há quatro meses, e já participando de uma carreira clássica, o GP Jóquei Clube Brasileiro, no qual terminou em terceiro. Depois de afirmar que o filho de Hypério adaptou-se perfeitamente ao govêrno de Daniel Santos, Plácido Campos olha alegremente para o céu, repleto de nuvens negras, prenúncio de chuva e consequentemente grama pesada, pista à feição de Corso.

— No charco, o meu corredor estará entre os 10 primeiros.

SEMPRE UMA ESPERANÇA

Estreante também no Grande Prêmio Brasil, o freio Haroldo Vasconcelos informava pela manhã serem as mais perfeitas as condições técnicas do animal Ask For It, pensionista de José Luís Pedrosa. Encara com reservas as possibilidades do parelheiro na importante carreira, mas não deixa de frisar que "há sempre uma esperança."

— Ask For It foi colocado por Pedrosa no melhor de sua forma e não fará feio nos 3 000 metros.

AREIA É O FORTE

Estêvão Costa Pereira pouco falou de Ozio, um dos competidores mais esquecidos pelos observadores. O treinador informou que recebeu o filho de Harlech em suas cocheiras há alguns dias, procedente de São Paulo. Trata-se de um animal — explicou — com duas vitórias comuns na areia de Cidade Jardim, com prêmios alcançando o total de NCr$ 13 mil. A tarefa será das mais difíceis, admitiu, mas vem demonstrando progressos em seu estado, fato que animou seus responsáveis a inscrevê-lo nos 3 quilômetros. Para Estêvão, a grama não será problema, pois "os cascos de Ozio são largos, próprios de cavalos que costumam desenvolver bem na grama."

— A areia é forte do meu pensionista, mas a sua boa forma dá para que se pense em alguma surprêsa.

PEREIRA DESTACA WALAD

Astro Grande e Walad, do mesmo proprietário, correrão o GP Brasil. Francisco Pereira Filho já montou os dois, conquistando com ambos inúmeros triunfos. E com o segundo já obtéve o quarto lugar no Brasil de 68. Domingo, porém, terá a incumbência de dirigir Astro Grande. O bridão explica o fato, dizendo que a ordem para conduzir o filho de Quasi partiu dos responsáveis pelo animal, os quais admitem a possibilidade de Astro Grande, por ser mais nôvo, intervir em maior número de carreiras, devendo o seu jóquei conseguir perfeita adaptação para que não surjam problemas. Mas Francisco Pereira surpreende com a declaração de que Walad está bem melhor, tanto física como tècnicamente, embora não considere o outro deslocado na companhia.

Aguiar observa com alegria a recuperação de Playboy

O supervisor José Carlos Aguiar disse que a simples presença de Playboy no quilômetro internacional é motivo de alegria, que cresce pela certeza de uma boa atuação, já que embora não possuindo número de exercícios suficientes para uma confiança total, admite que seu pupilo possui maior categoria que a maior parte dos concorrentes.

Disse o supervisor que ficou decepcionado quando observou, após treinamento severo, o problema do tendão de Playboy se agravar e sòmente o veterinário José Mora dizer que o mal poderia regredir, normalmente, motivou alguma esperança de cura. Mas, quando tudo parecia impossível, as palavras de José Mora se confirmaram e Playboy, que galopava com dificuldade, de repente passou a trotar, galopar e fazer partidas de rigor com firmeza e sem qualquer problema.

Esclareceu Aguiar que Playboy quase foi operado pelo veterinário Alceu Ataíde, que curou Masteréu, pois todos os tratamentos menos severos já tinham sido aplicados e as melhoras iniciais desapareceram na ocasião em que foi exercitado de maneira mais forte para o GP Dezesseis de Julho.

Então, ficou bem claro que tudo que vinha se fazendo pouco valia e como Alceu Ataíde afirmava que a cirurgia seria a solução, quase a operação foi realizada.

— Acredito que Alceu Ataíde resolvesse o problema de Playboy mas, de repente, o cavalo ficou bom. O mal desapareceu como por encanto.

ESPERANÇA

José Carlos Aguiar frisou que a satisfação do momento pode ser rápida, pois José Mora alertou para a possibilidade da cura e também para o possível retôrno da doença, mas, afinal, seu pupilo poderá correr.

O supervisor disse que Mora citou até casos de cura total e aconselhou a não operar, porque iria acontecer com Playboy, o que já observara em tantos outros parelheiros.

— Depois de sair sentido do exercício, pouco tempo depois, em vez de piorar, Playboy começou a ficar completamente firme e, embora não tenha trabalhado mil metros, tem partidas em 800, finalizando sem demonstrar qualquer problema físico. Terminou em 49s, mas melhoraria muito se exigido.

Sôbre o quilômetro internacional, Aguiar comentou que um grande grupo tem pouca possibilidade, pois, se trabalhou em boa marca, vai desaparecer quando a categoria se fizer necessária. Acha que com Playboy é justamente o contrário, pois, se não foi muito exigido no exercício, pela sua grande classe, deve finalizar, sem qualquer dúvida, em luta pela vitória.

Rivet com 50 quilos venceu fàcilmente a melhor prova

Rivet, aproveitando-se do pêso leve que deslocou — apenas 50 quilos — ganhou com facilidade a Prova Especial de ontem à noite na Gávea, realizada em pista de areia pesada, derrotando Seccion e mais cinco adversários, no tempo de 2m18s1/5 para os 2 100 metros.

Pilotado por Oziel Fraga Silva, o filho de Iror largou na vanguarda, imprimiu um ritmo violento à carreira até a entrada da reta, fugindo daí para o vencedor em rápidos galões, com Seccion afastado no segundo lugar, pouco produzindo os demais. O movimento de apostas ultrapassou a casa dos NCr$ 680 mil, refletindo a animação reinante, apesar das chuvas que caíram tornando pesada a cancha de areia.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 1 300 metros — areia pesada

1.º Neidelinda, J. Brizola, 56
2.º Acádia, A. Ramos, 57

Rateios: Vencedora: (3) 0,39. Dupla: (12) 0,34. Placês: (3) 0,17 e (1) 0,13. Tempo: 1m24s.

2.º PÁREO — 1 300 metros — areia pesada

1.º Mangon, J. Pinto, 57
2.º Lightsome, A. Machado, 55

Rateios: Vencedor: (2) 0,31. Dupla: (14) 0,21. Placês: (2) 0,20 e (9) 0,18. Tempo: 1m27s. Não correram Alarde e Dominie.

3.º PÁREO — 1 300 metros — areia pesada

1.º Mostrador, A. Barroso, 57
2.º Light-Já, A. Hodecker, 56

Rateios: Vencedor: (1) 0,14. Dupla: (14) 0,51. Placês: (1) 0,13 e (10) 0,36. Tempo: 1m25s 1/5. Não correu Miss Hollywood.

4.º PÁREO — 1 600 metros — areia pesada

1.º Matagato, D. Santos, 55
2.º Vesano, L. Acuña, 58

Rateios: (9) 1,46. Dupla: (13) 0,22. Placês: (9) 0,48 e (1) 0,15. Tempo: 1m45s.

5.º PÁREO — 2 100 metros — areia pesada

1.º Rivet, O. F. Silva, 50.
2.º Seccion, J. Queirós, 53.

Rateios: Vencedor: (2) 0,39. Dupla: (24) 0,31. Placês: (7) 0,16 e (3) 0,15. Tempo: 2m18s 1/5. Não correu Snow Cry.

6.º PÁREO — 1 200 metros — areia pesada.

1.º Rio Negro, U. Meireles, 50.
2.º Guarujá, J. Pedro F.º, 56.

Rateios: Vencedor: (3) 1,46. Dupla: (11) 1,88. Placês: (3) 0,91 e (1) 0,26. Tempo: 1m17s 4/5. Não correu Suvenir.

7.º PÁREO — 1 600 metros — areia pesada

1.º Gergelin, A. Ricardo, 55.
2.º Vasligue, J. Garcia, 55.

Rateios: eVncedor: (2) 0,39. Dupla: (14) 0,24. Placês (2) 0,16 e (9) 0,18. Tempo: 1m46s. Não correu Lancelot.

8.º PÁREO — 1 600 metros — areia pesada

1.º Tésio, J. Gil, 57.
2.º Allate, J. Queirós, 57.

Rateios: Vencedor: (1) 0,26. Dupla: (14) 0,33. Placês: (1) 0,14 e (9) 0,40. Tempo: 1m46s. Não correu Fantasma Voador.

Movimento geral de apostas: NCr$ 680 241,75.

Binóculo

J. C. Moraes

O presidente do Jóquei Clube, Francisco Eduardo de Paula Machado, telefonou ontem, para Buenos Aires, às 16 horas, para confirmar o embarque dos parelheiros argentinos que participarão do GP Brasil e provas internacionais.

A greve que estourou na Argentina preocupou muito o dirigente da entidade carioca, que tratou logo de esclarecer o assunto, para que não diminuísse o interêsse pela realização do GP, e ficou mais tranquilo quando soube que o avião estava pronto para decolar.

Ohya quer voltar

Isao Ohya, que chegou do Paraná para conduzir o azarão Masteréu, nos 3 mil metros de domingo, está interessado em voltar ao turfe carioca, definitivamente, achando que é um centro turfístico de maior expressão, com maiores possibilidades para sua carreira profissional.

Taurudum correu onze

Taurudum, nascido no Haras Malal Hue, em 1965, filho de Haurus e Duna, por Richer, já correu 11 vêzes, ganhando quatro, e tirando ainda três segundos lugares, um terceiro e três quartos lugares. Entre os seus triunfos, figuram os clássicos internacionais de Montevidéu, GP José Pedro Ramirez, em janeiro de 68, e o GP Municipal, dois meses depois. Em sua última apresentação, foi o segundo colocado para o craque Indian Chief, no clássico Chacabuco.

Kamen também é de 65, possuindo o mesmo número de apresentações de Taurudum. Venceu quatro, e tirou dois segundos, um terceiro e um quinto, levantando os clássicos Ayacucho e Buenos Aires. Descende de Gulf Stream e Katrine, por Krakatao.

Um ano mais velho

Perplejo é um ano mais velho do que os companheiros de viagem, já que nasceu em 64, no Haras Record. Descende de Pusilanime e Samara, por Churrinche. Correu 20 vêzes, para levantar seis, tirando dois segundos, sete terceiros e dois quartos. E' ganhador dos clássicos Peru e San Lorenzo.

Hay Porque, também inscrito na milha do GP Presidente da República, nasceu no Haras Mercedes, em 1965. Filho de Hay Humo e Pifiadora, por Patito. Participou de 11 provas, para ganhar três (uma em Palermo e duas em San Isidro, na grama), nas distâncias intermediárias de 1 500, milha e 2 mil metros.

Manfred, Zorra Gris e Bambolin, foram inscritos na prova de velocidade, GP Major Suckow, amanhã.

Manfred, o mais categorizado, é oriundo do Haras Ojo de Água, nascido em 65. E' um filho de Right of Way, por Aristophanes, tendo atuado 14 vêzes, para ganhar cinco, inclusive o clássico Alemanha, e uma especial. Quatro foram na grama e uma na areia, variando o percurso em mil e 1 100 metros.

Zorra Gris é a mais velha do lote, nascida em 63, no Haras Candelária. Filho de Prince Christian e Zorrina, por King Fox, já participou de 45 páreos, levantando 13, sete em Mendoza, quatro no Hipódromo de Palermo e duas em La Plata. Os percursos variaram sempre de mil a 1 500 metros.

Bambolin foi apresentado 13 vêzes, ganhando apenas duas, em San Isidro, sôbre o percurso de 1 100 metros. No Hipódromo de La Plata, obteve dois segundos e três terceiros, em 1 200 metros.

Os dados fornecidos pela UPI demonstram a familiarização de Kamen pela raia de grama, o aparente equilíbrio entre Hay Porque e Perplejo e a superioridade de Manfred, que pertence aos brasileiros Francisco Augusto do Nascimento e Alfredo Sestine, que o adquiriram nos leilões de Palermo, em Buenos Aires, para arrecadarem, até o momento, aproximadamente NCr$ 90 mil.

GP Brasil

Os aprontos para o GP Major Suckow, prova internacional de velocidade, marcada para amanhã à tarde, foram encerrados ontem, no prado, diante de público numeroso, proprietários, criadores, e profissionais. O criador de Sabinus, Júlio Cápua, presta esclarecimentos sôbre o treinamento do parelheiro, que percorreu 4 000 metros quase que diàriamente e, Viziane, paulista muito credenciado, já chegou à Gávea.

Argentinos favoritos do GP Brasil estão no Rio

Cápua espera que Sabinus na ponta possa ganhar GP

Júlio Cápua esquece no momento todos os seus grandes craques, nem se lembra de Parnaso, que na sua opinião em três quilômetros é imbatível, para dedicar tôda a sua atenção em Sabinus, o seu grande amor no turfe, em todos os tempos.

Fala do seu cavalo como se já o visse correndo, parece imaginar o filho de Hyperio galopando à frente dos rivais e acha que será assim, tomando logo a ponta, que êle poderá ganhar o GP Brasil, pois além de ótimo corredor, tem o melhor preparo de pista. E o entusiasmo é tão profundo que chega a não se lembrar das manhas de Sabinus, dos adversários, da distância, da pista, vivendo a sensação antecipada de uma destacada apresentação.

SEMPRE EMOÇAO

Personalidade marcante, Júlio Cápua, conseguiu fazer da sua família um grupo de apaixonados turfistas, que falam em corrida desde que o sol nasce até o fim da noite.

E mesmo a blusa branca, que só recebeu o azul pela sua vontade, também tem sua parte vermelha escolhida pela sua mulher, Marília, que pratica equitação e conhece turfe como pouca gente. Mas o importante é que cada momento de emoção é de todos e a derrota representa um sofrimento geral.

GRANDE MOMENTO

O proprietário acha que Hyperio, Roble e Ribol além de Parnaso e outros, motivaram muitos acontecimentos importantes, mas a vitória de Sabinus, na segunda prova da tríplice coroa, causou-lhe uma sensação, que talvez jamais seja igualada.

A tosse provocara uma proibição das autoridades com relação ao trânsito e Sabinus, o cavalo forte de sempre, após muitos exames, foi liberado pràticamente às vésperas da corrida.

E diante de tantos problemas superados, na entrada do direito, quando Haê avançou sôbre Sabinus que, levado pela toada formidável de Antônio Ricardo, reagiu e no final livrava cada ver maior distância, teve vontade de correr, saltar a cêrca e abraçar seu pupilo. Depois, não resistiu e, pela primeira vez na sua vida, seguiu pelo corredor que leva a repesagem, segurando as rédeas de um cavalo, o seu craque Sabinus.

NADA DE PISTA

Falando da pista, Júlio Cápua é quem menos ênfase dá ao assunto. E afirma que a pista se ficar pesada, vai apenas mudar o sistema de Sabinus correr. Se na raia sêca o cavalo poderia atuar entre os ponteiros, mas não essencialmente na frente, atuando na raia pesada, terá de ser levado para a ponta, para ficar com o terreno melhor e para não ter contrariado o seu temperamento expontâneo.

Depois de dividir o seu dia entre o turfe e as indústrias de cimento e construções, Júlio Cápua, à noite, esquece a outra parte e só quer saber de cavalos de corrida. E tudo como puro esporte. Seus livros de cabeceira são sempre a respeito de turfe, onde a cada fôlha anota fatos, sublinha números e consegue material, muitas vêzes, para experiências positivas nos cavalos de sua propriedade.

Mas, até mesmo durante o dia, naquelas ocasiões em que o excesso de trabalho impede a serenidade, segue para o Haras, em Petrópolis, e à sombras das grandes árvores, em silêncio, observando o movimento dos cavalos, a tranquilidade vai retornando devagar, refrescante.

— Evitei muitos problemas de saúde por ser criador e proprietário. Aconselho aos que pretendem estar longe dos consultórios médicos: organizem um haras, iniciem um stud.

SABINUS

Como a maioria, Júlio Cápua teme a presença do argentino Taurudum, mas acha que muitos corredores nacionais têm boa chance, e que diz que não desmerece possibilidade de qualquer concorrente, embora afirmando que em 3 000 metros, é preciso ter categoria para conseguir a vitória.

Explica, o proprietário, que seu treinamento fazendo Sabinus galopar quatro mil metros quase diàriamente e nos exercícios de maior rigor, passar apenas 2 400 metros, não é simples invenção, mas quase uma repetição do método usado pelo grande criador Frederico Tésio que conseguiu vencer provas de alta expressão com 32 animais realmente craques. Admite que com essa forma de treinamento, Sabinus pode correr qualquer percurso de fundo e vai demonstrar domingo uma resistência fora do comum.

EQUITAÇAO AJUDOU

Esclarece, que o turfe foi apenas uma escala maior no seu interêsse por cavalos, pois na sua família todos praticam equitação. Tudo começou há 15 anos, quando adquiriu uma égua, Ligúria, ao criador José Paulino Nogueira, e mesmo com o produtor Milão, sendo ótimo corredor, era tão cheio de baldas, que nem sequer foi apresentado nas pistas. Princess foi o primeiro animal da sua criação a ganhar e desde então, os sucessos se repetiram com vários produtos, dos quais Parnaso, Hiperyio, Roble, Ribol e Sabinus foram os melhores.

CONFIANÇA TOTAL

Nunca comprando um cavalo para defender as suas côres, nas pistas, mas fazendo questão de criá-los em excelentes pastos, com alimentação esmerada e somente quando dotados da mais fina linhagem conseguiu, Júlio Cápua, também o aparecimento de um Sabinus, com tôdas as condições ideais para ser um craque.

E diante de tantas qualidades reunidas, Sabinus recebe a confiança do seu proprietário, que só não entende o GP Brasil com tantas inscrições e as poucas oportunidades dos animais nacionais em disputar provas de 3 000 metros. Sôbre a competição, avisa, Júlio Cápua, que Sabinus, folgando na ponta, vai obrigá-lo a nova fotografia de vitória e até superar a emoção sentida por ocasião da segunda prova da tríplice coroa.

Aguiar observa com alegria a recuperação de Playboy

O supervisor José Carlos Aguiar disse que a simples presença de Playboy no quilômetro internacional é motivo de alegria, que cresce pela certeza de uma boa atuação, já que embora não possuindo número de exercícios suficientes para uma confiança total, admite que seu pupilo possui maior categoria que a maior parte dos concorrentes.

Disse o supervisor que ficou decepcionado quando observou, após treinamento severo, o problema do tendão de Playboy se agravar e sòmente o veterinário José Mora dizer que o mal poderia regredir, normalmente, motivou alguma esperança de cura. Mas, quando tudo parecia impossível, as palavras de José Mora se confirmaram e Playboy, que galopava com dificuldade, de repente passou a trotar, galopar e fazer partidas de rigor com firmeza e sem qualquer problema.

Esclareceu Aguiar que Playboy quase foi operado pelo veterinário Alceu Ataíde, que curou Masteréu, pois todos os tratamentos menos severos já tinham sido aplicados e as melhoras iniciais desapareceram na ocasião em que foi exercitado de maneira mais forte para o GP Dezesseis de Julho.

Então, ficou bem claro que tudo que vinha se fazendo pouco valia e como Alceu Ataíde afirmava que a cirurgia seria a solução, quase a operação foi realizada.

— Acredito que Alceu Ataíde resolvesse o problema de Playboy mas, de repente, o cavalo ficou bom. O mal desapareceu como por encanto.

ESPERANÇA

José Carlos Aguiar frisou que a satisfação do momento pode ser rápida, pois José Mora alertou para a possibilidade da cura e também para o possível retôrno da doença, mas, afinal, seu pupilo poderá correr.

O supervisor disse que Mora citou até casos de cura total e aconselhou a não operar, porque iria acontecer com Playboy, o que já observara em tantos outros parelheiros.

— Depois de sair sentido do exercício, pouco tempo depois, em vez de piorar, Playboy começou a ficar completamente firme e, embora não tenha trabalhado mil metros, tem partidas em 800, finalizando sem demonstrar qualquer problema físico. Terminou em 49s, mas melhoraria muito se exigido.

Sôbre o quilômetro internacional, Aguiar comentou que um grande grupo tem pouca possibilidade, pois, se trabalhou em boa marca, vai desaparecer quando a categoria se fizer necessária. Acha que com Playboy é justamente o contrário, pois, se não foi muito exigido no exercício, pela sua grande classe, deve finalizar, sem qualquer dúvida, em luta pela vitória.

Rivet com 50 quilos venceu fàcilmente a melhor prova

Rivet, aproveitando-se do pêso leve que deslocou — apenas 50 quilos — ganhou com facilidade a Prova Especial de ontem à noite na Gávea, realizada em pista de areia pesada, derrotando Seccion e mais cinco adversários, no tempo de 2m18s1|5 para os 2 100 metros.

Pilotado por Oziel Fraga Silva, o filho de Iror largou na vanguarda, imprimiu um ritmo violento à carreira até a entrada da reta, fugindo daí para o vencedor em rápidos galões, com Seccion afastado no segundo lugar, pouco produzindo os demais. O movimento de apostas ultrapassou a casa dos NCr$ 680 mil, refletindo a animação reinante, apesar das chuvas que caíram tornando pesada a cancha de areia.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1 300 metros — areia pesada

1.º Neidelinda, J. Brizola, 56
2.º Acádia, A. Ramos, 57

Rateios: Vencedora: (3) 0,39. Dupla: (12) 0,34. Placês: (3) 0,17 e (1) 0,13. Tempo: 1m24s.

2.º PÁREO — 1 300 metros — areia pesada

1.º Mangon, J. Pinto, 57
2.º Lightseme, A. Machado, 55

Rateios: Vencedor: (2) 0,31. Dupla: (14) 0,21. Placês: (2) 0,20 e (9) 0,18. Tempo: 1m27s. Não correram Alarde e Dominie.

3.º PÁREO — 1 300 metros — areia pesada

1.º Mostrador, A. Barroso, 57
2.º Light-Já, A. Hodecker, 56

Rateios: Vencedor: (1) 0,14. Dupla: (14) 0,51. Placês: (1) 0,13 e (10) 0,36. Tempo: 1m25s 1|5. Não correu Miss Hollywood.

4.º PÁREO — 1 600 metros — areia pesada

1.º Matagato, D. Santos, 55
2.º Vesano, L. Acuña, 58

Rateios: (9) 1,46. Dupla: (13) 0,22. Placês: (9) 0,48 e (1) 0,15. Tempo: 1m45s.

5º. PÁREO — 2 100 metros — areia pesada

1º. Rivet, O. F. Silva, 50.
2º. Seccion, J. Queirós, 53.

Rateios: Vencedor: (2) 0,39. Dupla: (24) 0,31. Placês: (7) 0,16 e (3) 0,15. Tempo: 2m18s 1|5. Não correu Snow Cry.

6.º PÁREO — 1 200 metros — areia pesada.

1º. Rio Negro, U. Meireles, 50.
2º. Guarujá, J. Pedro Fº., 56.

Rateios: Vencedor: (3) 1,46. Dupla: (11) 1,88. Placês: (3) 0,91 e (1) 0,26. Tempo: 1m17s 4|5. Não correu Suvenir.

7º. PÁREO — 1 600 metros — areia pesada

1º. Gergelin, A. Ricardo, 55.
2º. Vasligue, J. Garcia, 55.

Rateios: Vencedor: (2) 0,39. Dupla: (14) 0,24. Placês (2) 0,16 e (9) 0,18. Tempo: 1m46s. Não correu Lancelot.

8º. PÁREO — 1 600 metros — areia pesada

1º. Tésio, J. Gil, 57.
2º. Aliate, J. Queirós, 57.

Rateios: Vencedor: (1) 0,26. Dupla: (14) 0,33. Placês: (1) 0,14 e (9) 0,40. Tempo: 1m46s. Não correu Fantasma Voador.

Movimento geral de apostas: NCr$ 680 241,75.

PODERIO ARGENTINO

Taurudun trouxe em sua campanha 1 segundo lugar para Indian Chief

Binóculo

J. C. Moraes

O presidente do Jóquei Clube, Francisco Eduardo de Paula Machado, telefonou ontem, para Buenos Aires, às 16 horas, para confirmar o embarque dos parelheiros argentinos que participarão do GP Brasil e provas internacionais.

A greve que estourou na Argentina preocupou muito o dirigente da entidade carioca, que tratou logo de esclarecer o assunto, para que não diminuisse o interêsse pela realização do GP, e ficou mais tranquilo quando soube que o avião estava pronto para decolar.

Ohya quer voltar

Isao Ohya, que chegou do Paraná para conduzir o azarão Masteréu, nos 3 mil metros de domingo, está interessado em voltar ao turfe carioca, definitivamente, achando que é um centro turfístico de maior expressão, com maiores possibilidades para sua carreira profissional.

Taurudum correu onze

Taurudum, nascido no Haras Malal Hue, em 1965, filho de Haurus e Duna, por Richer, já correu 11 vêzes, ganhando quatro, e tirando ainda três segundos lugares, um terceiro e três quartos lugares. Entre os seus triunfos, figuram os clássicos internacionais de Montevidéu, GP José Pedro Ramirez, em janeiro de 68, e o GP Municipal, dois meses depois. Em sua última apresentação, foi o segundo colocado para o craque Indian Chief, no clássico Chacabuco.

Kamen também é de 65, possuindo o mesmo número de apresentações de Taurudum. Venceu quatro, e tirou dois segundos, um terceiro e um quinto, levantando os clássicos Ayacucho e Buenos Aires. Descende de Gulf Stream e Katrine, por Krakatao.

Um ano mais velho

Perplejo é um ano mais velho do que os companheiros de viagem, já que nasceu em 64, no Haras Record. Descende de Pusilanime e Samara, por Churrinche. Correu 20 vêzes, para levantar seis, tirando dois segundos, sete terceiros e dois quartos. E' ganhador dos clássicos Peru e San Lorenzo.

Hay Porque, também inscrito na milha do GP Presidente da República, nasceu no Haras Mercedes, em 1965. Filho de Hay Humo e Pifiadora, por Patito. Participou de 11 provas, para ganhar três (uma em Palermo e duas em San Isidro, na grama), nas distâncias intermediárias de 1 500, milha e 2 mil metros.

Manfred, Zorra Gris e Bambolin, foram inscritos na prova de velocidade, GP Major Suckow, amanhã.

Manfred, o mais categorizado, é oriundo do Haras Ojo de Água, nascido em 65. E' um filho de Right of Way, por Aristophanes, tendo atuado 14 vêzes, para ganhar cinco, inclusive o clássico Alemanha, e uma especial. Quatro foram na grama e uma na areia, variando o percurso em mil e 1 100 metros.

Zorra Gris é a mais velha do lote, nascida em 63, no Haras Candelária. Filho de Prince Christian e Zorrina, por King Fox, já participou de 45 páreos, levantando 13, sete em Mendoza, quatro no Hipódromo de Palermo e duas em La Plata. Os percursos variaram sempre de mil a 1 500 metros.

Bambolin foi apresentado 13 vêzes, ganhando apenas duas, em San Isidro, sôbre o percurso de 1 100 metros. No Hipódromo de La Plata, obteve dois segundos e três terceiros, em 1 200 metros.

Os dados fornecidos pela UPI demonstram a familiarização de Kamen pela raia de grama, o aparente equilibrio entre Hay Porque e Perplejo e a superioridade de Manfred, que pertence aos brasileiros Francisco Augusto do Nascimento e Alfredo Sestine, que o adquiriram nos leilões de Palermo, em Buenos Aires, para arrecadarem, até o momento, aproximadamente NCr$ 90 mil.

Já estão no Rio desde as 22h30m de ontem, tendo desembarcado no Galeão, procedentes de Buenos Aires, os animais Taurudun, Kamén, Zorra Gris, Banbolin, Manfred, Perplejo e Hay Porque, todos argentinos, que participarão das três carreiras internacionais programadas para esta semana no Hipódromo Brasileiro.

Taurudun e Kamén, corredores destacados em seu país, competirão como sérios candidatos à vitória nos 3 mil metros de domingo. Zorra Gris, Banbolin e Manfred, velocistas, defenderão o prestígio da criação argentina no quilômetro do Major Suckow, com Perplejo e Hay Porque em destaque na milha do GP Presidente da República.

GRANDES RIVAIS

É enorme a expectativa nos meios turfísticos pela apresentação de Taurudun e Kamén, dois dos melhores corredores em pistas argentinas. O primeiro já atuou com sucesso em canchas uruguaias, levantando duas carreiras clássicas, demonstrando a sua perfeita adaptação à pista de areia de Maroñas. Kamén, segundo as notícias, produz o máximo no gramado pesado, o que o torna rival dos mais perigosos na competição, levando-se em consideração que as chuvas chegaram, molhando a relva do hipódromo da Gávea.

Os brasileiros, em sua maioria, rendem menos na pista normal, fato que torna maior a chance de vitória dos estrangeiros, notadamente de Kamén. Os animais, talvez pelo atraso verificado — a chegada ao Rio estava prevista para a parte da tarde — não deverão aprontar, pelo menos na manhã de hoje, o que, entretanto, só poderá ser decidido pelos seus responsáveis, sendo certo, porém, um reconhecimento da pista, antes das três carreiras internacionais.

REPRODUTORES

Junto com os craques argentinos chegaram três reprodutores — Napo e mais duas éguas — para o haras de propriedade de Deraldo Cordeiro de Meneses. Os proprietários, jóqueis e treinadores dos parelheiros concorrentes às grandes provas estiveram presentes ao desembarque. Agora pouco falta para o encontro dos excelentes corredores do Brasil e da Argentina.

APRONTOS

Pequena multidão compareceu ao prado, na manhã de ontem, na Gávea, para assistir aos aprontos do GP Major Suckow, e verificar o estado atlético dos cavalos nacionais que participarão do GP Brasil, na tarde de domingo.

A provável mudança de raia, devido às chuvas que caíram nas últimas horas de ontem, foi o assunto preferido, porque alguns craques, como El Trovador, Ligth Romu, Sabinus e Viziane, produzem menos na pista de grama pesada, ao contrário de Astro Grande e Walad excelentes corredores no charco.

ESPERANÇAS E CONFISSÕES

Na Gávea, surpreendeu a declaração do jóquei Francisco Pereira, de que Walad está em melhor forma do que Astro Grande, sua montaria, esperando apenas que a raia de grama fique bastante pesada.

Viziane chegou de São Paulo, e já estêve pela manhã no prado, para desintoxicar os músculos, passeando na pista de areia com José Brizola.

Haroldo Vasconcelos, Daniel Santos e José Pedro, estreantes do GP Brasil, não querem decepcionar no dorso dos parelheiros que terão a responsabilidade de conduzir nos 3 000 metros da carreira de domingo, Ask For It, Corso e Light Romu.

OTIMISMO DE JÓQUEI

José Pedro Filho encara com otimismo as possibilidades de vitória do cavalo Light Romu no Grande Prêmio Brasil, pois considera o descendente de Lightsen o melhor parelheiro em atividade no país, em virtude dos grandes progressos técnicos que acusou após o derradeiro compromisso, levado a efeito no Grande Prêmio Dezesseis de Julho.

Com apenas 22 anos de idade e quatro de profissão, o freio de Cachoeiro de Itapemirim participará, pela primeira vez, dos 3 000 metros internacionais, sentindo-se emocionado pelo fato. Pedro Filho espera apenas que o páreo seja realizado na pista de grama leve, pois na sua opinião, contrária à da maioria, Light Romu desenvolve mais no gramado normal, mas, não perderá a chance se chover.

EVOLUIU MUITO

O profissional explica que Light Romu melhorou consideràvelmente no que diz respeito à sua forma técnica, após tomar parte com relativo sucesso no GP Dezesseis de Julho, terminando em terceiro à pequena diferença dos que lhe chegaram à frente, Astro Grande e Ipu, em grama bastante pesada. Frisa Pedro Filho, que o pensionista de Nélson Pires já ganhou sob a sua direção quando estava com Zilmar Guedes, na pista leve, fracassando na sua última exibição em Cidade Jardim, não só pelo estado anormal do gramado, como pela parte física, que não era das melhores, já que o animal tossia.

— Apesar do número elevado de concorrentes, destaco o nacional El Trovador e os estrangeiros, como os grandes rivais do meu pilotado.

A CALMA DE NÉLSON

O veterano treinador Nélson Pires, responsável pelo preparo de Light Romu, é um homem calmo, cônscio dos seus deveres. Afirma que nada há a acrescentar às declarações feitas, pois o seu pensionista continua em ótimo estado, felizmente, devendo aprontar 1 000 metros na manhã de hoje, bem cedo.

— Conto com uma grande atuação de Light Romu, pois não lhe falta categoria para correr destacadamente.

NERVOSISMO MOSTRA FORMA

Para Osvaldo Coutinho, responsável pelo preparo de Sabinus, o nervosismo do filho de Hypério é a maior prova do seu ótimo estado. E explica dizendo que Sabinus, às vésperas das atuações mais expressivas, apresentava comportamento idêntico ao dos dias atuais, ou seja, demonstrava nervosismo, dando coices em profusão. O profissional de 60 anos de idade e 46 de turfe informou que o castanho escuro está com o pêso normal — 447 — e que Amestely já o conhece bem, inclusive suas manhas. Sabinus encerrará seus preparativos na manhã de hoje devendo aprontar 800 ou 1 000 metros. Osvaldo, que pretende dividir se ganhar, as honras do triunfo com Miguel Gil, afastado temporàriamente em virtude de ter sofrido uma crise cardíaca, admite que o seu pensionista só terá chance positiva se o páreo fôr desenrolado na grama leve, "o que acho difícil pois o tempo não está bom."

ALEGRIA DE UM TREINADOR

O veterano Plácido Campos, com seus 30 anos lidando com o puro sangue, nem por isso deixa de ficar emocionado nas horas que antecedem uma prova da mais alta importância, como o Brasil. Fala com carinho do seu pensionista Corso, sob seus cuidados há quatro meses, e já participando de uma carreira clássica, o GP Jóquei Clube Brasileiro, no qual terminou em terceiro.

Paraguai chega hoje e vai jogar de contra-ataque

Sérgio Oliveira
Enviado Especial

Assunção — Armados num esquema defensivo, com Sosa de *libero*, com a intenção de surpreender o Brasil nos contra-ataques, através dos laterais, os paraguaios realizaram ontem o seu último treino, antes de seguirem hoje pela manhã pelas Líneas Aéreas Paraguaias para o Rio, onde deverão chegar às 11 horas.

O treino foi muito movimentado e os jogadores mostraram disposição fora do comum, com o treinador Jose Maria Rodriguez deixando o jôgo correr, sem marcar faltas e impedimentos. O público não estêve presente e, depois do treino, o técnico confirmou a equipe, havendo apenas uma dúvida na meta entre Vilanueva e Aguillera.

Contra-ataques

Os paraguaios começarão com Vilanueva (Aguillera), Enciso, Sérgio Rojas, Bobadilla e Mendoza; Sosa, Pablo Rojas e Ivaldi; Ocampos, Ferreira e Jimenez. Esta formação deixa clara a intenção do treinador de armar um esquema defensivo para tentar explorar os contra-ataques através do lateral-direito Enciso, com características de apoiador, enquanto Sosa ficará incumbido de bloquear as tabelinhas Tostão-Pelé.

No entanto, se a volta de Sosa à equipe alegrou o treinador, a saída de Arrua, principal goleador da equipe, deixou-o muito preocupado, já que Ocampos é muito irregular, Ferreira está com quatro quilos além do pêso normal e Jimenez é o quinto ponta-esquerda do Paraguai, levando em conta a categoria.

— A saída de Arrua — confessou — foi pior que as ofensas recebidas por parte da torcida. Êle era o homem em que eu confiava para explorar a fraqueza dos laterais do Brasil. Como Celino ainda não está bom da distensão na perna direita, terei de colocar Jimenez na esquerda para tentar escapadas às costas de Carlos Alberto.

Alternativas

A disposição dos jogadores no treino de ontem é a grande arma com que conta o técnico José Maria Rodrigues para o jôgo de domingo.

— Se eu depender da técnica — revelou — muito pròvàvelmente verei a equipe do Paraguai sofrer uma goleada no Maracanã. Pelo que pude observar no jôgo do Brasil contra a Inglaterra, sòmente uma equipe de fôrça pode enfrentar com êxito a seleção brasileira em seu próprio campo.

O treinador, antes do treino de ontem, pediu aos adversários do time titular que jogassem com passes rápidos, sempre tentando tabelinhas, a exemplo de Tostão e Pelé, e ficou satisfeito com o resultado, porque Sosa teve ótima atuação.

Outra modificação que deixou José Maria Rodrigues animado foi a troca de Molina por Enciso, já que o primeiro está sem condições psicológicas para jogar.

— Molina fica arrepiado só de pensar em marcar o Edu — disse. E não é para menos, pois considero o ponta brasileiro um nôvo Garrincha.

Mendoza também estêve para sair do time, pois não está bem fisicamente, mas o treinador deve ter cedido à pressão dos torcedores do Cerro, que têm grandes manifestações preparadas para o caso de derrota da equipe no domingo.

A torcida paraguaia acusa José Maria Rodrigues, principalmente, de favorecer os jogadores da sua equipe — o Guarani — preterindo os demais. Dezenas de ônibus já estão partindo daqui com direção ao Rio, calculando-se que cêrca de 2 000 torcedores estarão no Maracanã depois de amanhã.

Torcida paraguaia viaja para assistir à partida

O interêsse para a partida de domingo é cada vez maior em Assunção, tanto que, embora a notícia da falta de ingressos no Maracanã já tenha chegado aqui, o movimento de automóveis e ônibus em direção ao Rio não diminuiu.

Ainda ontem, por volta das 23 horas, deixaram a estação rodoviária cêrca de 10 ônibus superlotados, calculando-se que mais de cinco mil torcedores assistam ao jôgo com o Brasil.

Ninguém acredita que vá haver manifestações hostis por parte da torcida brasileira e todos estão viajando dentro da maior tranquilidade, aceitando a palavra das companhias de turismo, que garante a integridade física de todos, chamando atenção principalmente para "a tradicional acolhida dos cariocas."

— Não vamos esperando por vitória e muito menos querendo brigas ou confusões — disse um dêles —. O nosso interêsse é torcer pela nossa equipe, ter a facilidade de entrar no Maracanã e de conhecer o Rio de Janeiro.

Visitar o Corcovado, o Pão-de-Açúcar e tomar banho de mar em Copacabana são os grandes desejos dos torcedores. Grande parte ficará hospedada nos hotéis da Praia do Flamengo, como Nôvo Mundo e o Argentina.

Sosa quer jogar bem para ganhar contrato no Brasil

O apoiador Sosa, a principal figura da equipe paraguaia, da qual estava afastado por ter sido expulso de campo contra a Colômbia, em Bogotá, diz que tudo o que espera do jôgo de domingo é se sair regularmente bem da marcação sôbre Tostão e Pelé para conseguir um contrato no Brasil.

Com 25 anos, bom físico e melhor contrôle de bola, Sosa joga como *libero*, tendo sido personagem involuntário de um quase caso internacional, pois, segundo a imprensa paraguaia, foi o Brasil que subornou o juiz da partida contra a Colômbia, para expulsá-lo de campo.

Domingo será a primeira vez que Sosa jogará no Maracanã.

— Êste será o momento mais importante de minha vida, porque sempre ouvi falar muito no estádio e espero ter boa atuação para que algum clube brasileiro me contrate.

Será muito difícil marcar jogadores como Pelé e Tostão — continuou. Espero pelo menos me sair bem porque minha carreira poderá mudar com isto.

Fiquei aborrecido com o que alguns torcedores fizeram na concentração brasileira, mas êles não representam o povo paraguaio, pois eram apenas alguns rapazes bêbados.

O HOMEM-BASE

Em Sosa se baseia todo o esquema dos paraguaios

MEXICO 70

Técnico acha que jôgo é caso de vida ou morte

Para o técnico José Maria Rodrigues, o Paraguai tem duas chances em 10 de derrotar o Brasil, domingo, e para que isso aconteça disse que seu time terá que jogar como se estivesse disputando um caso de vida ou morte, lutando por cada palmo do campo sem parar.

Declarou o treinador que sua primeira providência nêste sentido será só escalar aquêles jogadores que se encontrarem cem por cento bem fisicamente, devendo de início substituir os dois laterais. Molina está em má fase e já provou que é impotente para marcar Edu, enquanto Mendoza, por ter sido muito sacrificado, está perto do esgotamento físico.

Otimismo reforçado

O que tem deixado José Maria Rodrigues muito otimista é a volta do seu melhor jogador, Alcides Sosa, e de Celino Mora ao ataque. Na sua opinião, são elementos de fundamental importância dentro da configuração tática da equipe, onde quer muita velocidade, lançamentos pelas pontas e, sobretudo, o espírito de luta, que considera a principal arma da seleção paraguaia.

O técnico tem sofrido muitas críticas dos torcedores, mas garante que grande parte delas é porque é de nacionalidade uruguaia e foi escolhido para o lugar de González, que é paraguaio.

— Se fui escolhido — disse — não é problema meu e tenho de cumprir com a minha missão. Se a torcida não está satisfeita, não posso fazer mais do que estou realizando, já que minha equipe vem cumprindo uma campanha boa, porque jogou cinco vêzes e venceu quatro. Só perdeu para uma seleção como a do Brasil, que se melhorar os seus laterais, será a favorita para o México.

Briga com torcida

No treino de ontem, Rodrigues foi vaiado e ofendido pelos torcedores, perdendo a sua calma tradicional e respondendo com gestos obscenos, tentando depois partir para a briga, no que foi impedido por alguns dirigentes.

— Se o negócio é contra mim pessoalmente, então que venham brigar como homens. Mas se é apenas para perturbar os jogadores, então que fiquem em casa — gritou o técnico para a torcida.

Os torcedores paraguaios, quando o querem provocar, chamam-no de "gringo intrometido." Quando preferem elogiá-lo, o nome é "el chema", que significa um homem só.

—Torcida é igual no mundo inteiro. Só quer ganhar e o resto não interessa — comentou —. Mas isto não quer dizer que deva ter paciência para ser constantemente ofendido.

Um outro motivo pelo qual a torcida tem perseguido Rodrigues é que êle é técnico do Guarani, clube que apesar de ficar em terceiro lugar no campeonato, teve 11 jogadores convocados.

— Fiz o mesmo que João Saldanha fêz no Brasil. Escolhi um time base, pois não havia muito tempo para treinar. Se resolvi pela maioria do Guarani é porque conheço bem os jogadores, e, além disso, são os melhores, pois colocação em campeonato nem sempre quer dizer muita coisa — concluiu.

Emoção no adeus

Os jogadores paraguaios foram dispensados, logo após o treino, para visitarem seus familiares e fazerem as despedidas, já que embarcam às 7 horas de hoje para o Rio.

De todos, o que recebeu as despedidas mais emocionantes foi o lateral-esquerdo Valentim Mendoza, quando foi à sua casa, no bairro operário de Chacarita.

Sua mãe, Dona Irene, que teve um princípio de enfarte quando êle marcou o gol contra na partida com o Brasil, chorou muito e pediu-lhe que a recompense com uma grande atuação.

Helal diz estar satisfeito com jogadores que possui e Fla não contrata ninguém

O diretor de futebol do Flamengo, Sr. George Helal, disse ontem que está satisfeito com os jogadores que o clube possui e por isso não deverá ser feita nenhuma contratação para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, "a não ser que alguns dos chamados inegociáveis, como Edu, do América, Paulo César e Tostão passem a ser considerados negociáveis pelos seus clubes."

Cabinho terá a sua situação resolvida hoje, durante uma reunião do técnico Tim com os elementos ligados ao departamento de futebol, pois o seu empréstimo termina amanhã e por êste motivo êle nem poderá participar do amistoso de domingo, contra o Vasco, em Aracaju.

EXPLICAÇAO

George Helal, que vem sendo procurado diàriamente por torcedores que pedem novas contratações, disse que não acha ruim o atual grupo de jogadores que fazem parte do departamento profissional.

— Chegamos em segundo lugar no campeonato — explicou — e fizemos uma boa campanha na Taça Guanabara. Além disso, tivemos azar em alguns jogos e ainda contamos com o problema de contusões, e o de não poder colocar mais de dois estrangeiros por jôgo.

O diretor de futebol ainda disse que o Flamengo tentou contratar alguns reforços, como Edu e Tadeu, do América, Paulo César, do Botafogo, e Paquito, do União Bandeirantes, mas os seus clubes não concordaram com suas vendas.

ALGUNS JUVENIS

— Não quero afirmar que não contrataremos mais ninguém — continuou Helal — pelo contrário, mas acontece que está muito difícil contratar um bom jogador. Para comprar um jogador que vá disputar a posição, por não ser melhor do que o nosso, não é interessante.

George Helal ainda informou que além dos atuais jogadores, é pensamento de Tim aproveitar durante o Torneio Roberto Gomes Pedrosa e no próximo campeonato alguns juvenis, "pois todos sabem muito bem que o Flamengo sempre tem bom quadro de juvenis."

A CONTUSÃO DE DOVAL

Doval não participou do jôgo contra o San Lorenzo — seu antigo clube — porque sentiu dores no pé direito na véspera, na concentração do Hotel das Paineiras. O atacante fêz tratamento ontem à tarde no departamento médico da Gávea e depende de um teste para saber se poderá viajar amanhã.

A delegação do Flamengo segue amanhã pela manhã para Aracaju, onde enfrentará o Vasco, no Estádio Lourival Batista, recebendo a cota de NCr$ 20 mil. Os jogadores só regressarão ao Rio na segunda-feira, quando iniciarão os preparativos para a partida de estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, dia 7, contra a Portuguêsa de Desportos, no Pacaembu.

Manaus recebeu jogadores do Nacional com carnaval pela atuação no Maracanã

Manaus (Correspondente) — Batedores, banda da Polícia Militar, colegiais uniformizados e milhares de carros buzinando, junto com as sirenas das fábricas, homenagearam o Nacional Futebol Clube por ter se apresentado aos cariocas, na preliminar do jôgo Brasil x Venezuela, domingo último.

O aeroporto ficou congestionado e os jornais locais, que já haviam dado a primeira e a última páginas em homenagem ao "feito histórico", circularam com edições extras, tendo o matutino *A Crítica* liderado a campanha de recepção carnavalesca, com o envolvimento do Corpo de Bombeiros e os colégios de Manaus.

MOMENTO HISTÓRICO

A passagem do imenso cortejo automobilístico foi saudada com foguetes e a agitação de bandeiras de todos os tamanhos ou com toalhas azul e branca que foram estendidas nas janelas e amarradas nos mastros, nas antenas e até nas chaminés. Durante 48 horas, o povo esperava pela oportunidade de ver os seus heróis, "os homens que inscreveram o nome do Amazonas na história do futebol, ao derrotar a equipe do Maringá no maior estádio do mundo" — segundo disse o comentarista Belmiro Vianez, ao ler uma saudação sob os acordes do hino do clube.

As mocinhas, que constituem o grosso da torcida nacionalina, acompanharam a pé o percurso do carro de bombeiro gritando pelos nomes dos jogadores e atirando serpentina pulando e dançando no ritmo do Bafo da Onça. O massagista acenava o lenço para a multidão e exibia uma grama que êle recolheu no Maracanã. Os Colégios Santa Doroteia, Instituto de Educação a camisa azul e branca e um de seus diretores, foram para a linha de frente da homenagem. A garotada, vestida com a camisa azul e branca e um leão no peito, marchava com os músicos da PM, que variavam entre o Hino Nacional e a Máscara Negra.

IMITANDO BELINI

Em frente à sede, na Rua Saldanha Marinho, o zagueiro Sula, capitão do time, levantava a taça numa pose igual à de Belini e rodava para todos os lados, enquanto uma chuva de papel picado caía das janelas, em regosijo ao gol marcado pelo extrema Pepeta. Os diretores do Nacional se abraçavam com os torcedores e um dêles dizia que agora já pode morrer, pois o seu time tinha feito uma rodada dupla diante de quase 100 mil espectadores.

Na Rua Lôbo D'Almada, onde houve a entrega de um troféu do jornal *A Crítica* e carnaval para a multidão, observava-se a alegria da velha geração, com muitas senhoras dançando de bandeira na mão. A cidade ficou com as suas atividades pràticamente paradas e os turistas perguntavam se aquilo era a guerra do Norte contra o Sul. A festa prosseguiu de madrugada e terá o seu ponto máximo dentro de três dias, quando os vencedores se banquetearão pùblicamente, à margem direita do igarapé de Manaus.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.o 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.o 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

359.ª EXTRAÇÃO **NCr$ 60.000,00** PLANO "I-G"

Lista de QUINTA-FEIRA, 28 de AGÔSTO de 1969

Pagamentos sem desconto **2.422 prêmios** ***Pagamentos sem desconto***

A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista

PREMIOS	NCR$
1	
1057	20,00
1096	18,00
1115	20,00
1135	20,00
1196	18,00
1296	18,00
1313	20,00
1396	18,00
1415	20,00
1496	18,00
1570	20,00
1596	18,00
1696	18,00
1796	18,00
1896	18,00
1922	20,00
1928	20,00
1996	18,00
2	
2000	20,00
2096	20,00
2096	18,00
2176	20,00
2196	18,00
2220	20,00
2262	20,00
2296	18,00
2396	18,00

APROXIMAÇÃO **2398** 200,00 CRUZEIROS NOVOS

1.º PRÊMIO **2399** 60.000,00 CRUZEIROS NOVOS

APROXIMAÇÃO **2400** 200,00 CRUZEIROS NOVOS

PREMIOS	NCR$
2496	18,00
2596	18,00
2601	20,00
2675	20,00
2696	18,00
2739	20,00
2765	20,00
2796	18,00
2896	18,00
2996	18,00
3	
3051	20,00
3079	20,00
3096	18,00
3196	18,00
3203	20,00
3213	20,00
3296	18,00
3386	20,00
3396	18,00
3444	20,00
3496	18,00
3524	20,00
3596	18,00
3672	20,00
3696	18,00
3710	20,00

3.º PRÊMIO **3740** 800,00 CRUZEIROS NOVOS

PREMIOS	NCR$
3796	18,00
3835	20,00
3854	20,00
3896	18,00
3899	20,00
3915	20,00
3983	20,00
3996	18,00
4	
4029	20,00
4039	20,00
4096	18,00
4111	20,00
4112	20,00
4196	18,00
4296	18,00
4320	20,00
4335	20,00
4396	18,00
4426	20,00
4496	18,00
4537	20,00
4596	18,00
4605	20,00
4696	18,00
4707	20,00
4796	18,00
4868	20,00
4896	18,00
4910	20,00
4925	20,00
4996	18,00
5	
5005	20,00
5064	20,00
5096	18,00
5111	20,00
5156	20,00
5196	18,00
5208	20,00
5245	20,00
5296	18,00
5396	18,00
5398	20,00
5469	20,00
5496	18,00
5591	20,00
5596	18,00
5696	18,00
5710	20,00
5791	20,00
5796	18,00
5816	20,00
5836	20,00
5861	20,00
5879	20,00
5895	20,00
5896	18,00
5981	20,00
5996	18,00
6	
6034	20,00
6096	18,00
6120	20,00
6156	20,00
6157	20,00
6196	18,00
6296	18,00
6396	18,00
6419	20,00
6463	20,00
6470	20,00
6496	18,00
6571	20,00
6579	20,00
6593	20,00
6596	18,00
6672	20,00
6696	18,00
6772	20,00
6796	18,00
6822	20,00
6896	18,00
6996	18,00
7	
7062	20,00
7066	20,00
7096	18,00
7196	18,00
7296	18,00
7365	20,00
7368	20,00
7371	20,00
7396	18,00
7496	18,00
7577	20,00
7596	18,00
7696	18,00
7704	20,00
7718	20,00
7796	18,00
7819	20,00
7896	18,00
7996	18,00
7997	20,00
8	
8025	20,00
8055	20,00
8096	18,00
8104	20,00
8155	20,00
8162	20,00
8196	18,00
8296	18,00
8396	18,00
8446	20,00
8496	18,00
8596	18,00
8675	20,00
8696	18,00
8796	20,00
8796	18,00
8809	20,00
8814	20,00
8896	18,00
8996	18,00
9	
9096	18,00
9101	20,00
9184	20,00
9196	18,00
9203	20,00
9219	20,00
9254	20,00
9296	18,00
9396	18,00
9496	18,00
9584	20,00
9596	18,00
9597	20,00

5.º PRÊMIO **9630** 300,00 CRUZEIROS NOVOS

PREMIOS	NCR$
9681	20,00
9696	18,00
9750	20,00
9796	18,00
9836	20,00
9896	18,00
9922	20,00
9996	18,00
10	
10030	20,00
10096	18,00
10102	20,00
10144	20,00
10154	20,00
10156	20,00
10196	18,00
10207	20,00
10296	18,00
10385	20,00
10396	18,00
10433	20,00
10455	20,00
10470	20,00
10496	18,00
10514	20,00
10596	18,00
10696	18,00
10769	20,00
10796	18,00
10805	20,00
10896	18,00
10906	20,00
10982	20,00
10996	18,00
11	
11096	18,00
11120	20,00
11122	20,00
11196	18,00
11296	18,00
11331	20,00
11357	20,00
11396	18,00
11425	20,00
11493	20,00
11496	18,00
11596	18,00
11662	20,00
11667	20,00
11696	18,00
11723	20,00
11796	18,00
11896	18,00

2.º PRÊMIO **11996** 1.500,00 CRUZEIROS NOVOS

PREMIOS	NCR$
12	
12096	18,00
12120	20,00
12182	20,00
12196	18,00
12296	18,00
12389	20,00
12396	18,00
12398	20,00
12406	20,00
12446	20,00
12496	18,00
12511	20,00
12526	20,00
12547	20,00
12561	20,00
12573	20,00
12588	20,00
12596	18,00
12696	18,00
12776	20,00
12796	18,00
12868	20,00
12896	18,00
12920	20,00
12979	20,00
12996	18,00
13	
13093	20,00
13096	18,00
13116	20,00
13128	20,00
13169	20,00
13196	18,00
13208	20,00
13296	18,00
13314	20,00
13396	18,00
13414	20,00
13460	20,00
13496	18,00
13553	20,00
13572	20,00
13596	18,00
13694	20,00
13696	18,00
13759	20,00
13796	18,00
13896	18,00
13951	20,00
13996	18,00
14	
14037	20,00
14096	18,00
14175	20,00
14196	18,00
14296	18,00
14338	20,00
14396	18,00
14496	18,00
14511	20,00
14596	18,00
14696	18,00
14796	18,00
14839	20,00
14896	18,00
14898	20,00
14996	18,00
15	
15032	20,00
15078	20,00
15096	18,00
15196	18,00
15264	20,00
15296	18,00
15396	18,00
15496	18,00
15596	18,00
15601	20,00
15696	18,00
15727	20,00
15764	20,00
15796	18,00
15820	20,00
15896	18,00

4.º PRÊMIO **15954** 400,00 CRUZEIROS NOVOS

PREMIOS	NCR$
15996	18,00
16	
16096	18,00
16102	20,00
16166	20,00
16196	18,00
16262	20,00
16296	18,00
16396	18,00
16419	20,00
16486	20,00
16496	18,00
16506	20,00
16596	18,00
16618	20,00
16696	18,00
16707	20,00
16759	20,00
16796	18,00
16896	18,00
16996	18,00

Todos os números terminados em 9 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 18,00

As dezenas 40, 54 e 30 do 3.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 18,00

Serão pagos os prêmios referentes à presente Extração, até 27/11/69, prescrevendo todos os prêmios, após esta data.

As extrações principiam às 18 horas

359.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 359.ª EXTRAÇÃO

GUARDE SEU BILHETE NÃO PREMIADO E TROQUE POR CUPONS DOS SEUS TALÕES VALEM MILHÕES!

Paraguai chega hoje e vai jogar de contra-ataque

Sérgio Oliveira
Enviado Especial

Assunção — Armados num esquema defensivo, com Sosa de *libero*, com a intenção de surpreender o Brasil nos contra-ataques, através dos laterais, os paraguaios realizaram ontem o seu último treino, antes de seguirem hoje pela manhã pelas Líneas Aéreas Paraguaias para o Rio, onde deverão chegar às 11 horas.

O treino foi muito movimentado e os jogadores mostraram disposição fora do comum, com o treinador José Maria Rodríguez deixando o jôgo correr, sem marcar faltas e impedimentos. O público não estêve presente e, depois do treino, o técnico confirmou a equipe, havendo apenas uma dúvida na meta entre Vilanueva e Aguillera.

Contra-ataques

Os paraguaios começarão com Vilanueva (Aguillera), Enciso, Sérgio Rojas, Bobadilla e Mendoza; Sosa, Pablo Rojas e Ivaldi; Ocampos, Ferreira e Jimenez. Esta formação deixa clara a intenção do treinador de armar um esquema defensivo para tentar explorar os contra-ataques através do lateral-direito Enciso, com características de apoiador, enquanto Sosa ficará incumbido de bloquear as tabelinhas Tostão-Pelé.

No entanto, se a volta de Sosa à equipe alegrou o treinador, a saída de Arrua, principal goleador da equipe, deixou-o muito preocupado, já que Ocampos é muito irregular, Ferreira está com quatro quilos além do pêso normal e Jimenez é o quinto ponta-esquerda do Paraguai, levando em conta a categoria.

— A saída de Arrua — confessou — foi pior que as ofensas recebidas por parte da torcida. Êle era o homem em que eu confiava para explorar a fraqueza dos laterais do Brasil. Como Celino ainda não está bom da distensão na perna direita, terei de colocar Jimenez na esquerda para tentar escapadas às costas de Carlos Alberto.

Alternativas

A disposição dos jogadores no treino de ontem é a grande arma com que conta o técnico José Maria Rodrigues para o jôgo de domingo.

— Se eu depender da técnica — revelou — muito provàvelmente verei a equipe do Paraguai sofrer uma goleada no Maracanã. Pelo que pude observar no jôgo do Brasil contra a Inglaterra, sòmente uma equipe de fôrça pode enfrentar com êxito a seleção brasileira em seu próprio campo.

O treinador, antes do treino de ontem, pediu aos adversários do time titular que jogassem com passes rápidos, sempre tentando tabelinhas, a exemplo de Tostão e Pelé, e ficou satisfeito com o resultado, porque Sosa teve ótima atuação.

Outra modificação que deixou José Maria Rodrigues animado foi a troca de Molina por Enciso, já que o primeiro está sem condições psicológicas para jogar.

— Molina fica arrepiado só de pensar em marcar o Edu — disse. E não é para menos, pois considero o ponta brasileiro um nôvo Garrincha.

Mendoza também estêve para sair do time, pois não está bem fìsicamente, mas o treinador deve ter cedido à pressão dos torcedores do Cerro, que têm grandes manifestações preparadas para o caso de derrota da equipe no domingo.

A torcida paraguaia acusa José Maria Rodrigues, principalmente, de favorecer os jogadores da sua equipe — o Guarani — preterindo os demais. Dezenas de ônibus já estão partindo daqui com direção ao Rio, calculando-se que cêrca de 2 000 torcedores estarão no Maracanã depois de amanhã.

Torcida paraguaia viaja para assistir à partida

O interêsse para a partida de domingo é cada vez maior em Assunção, tanto que, embora a notícia da falta de ingressos no Maracanã já tenha chegado aqui, o movimento de automóveis e ônibus em direção ao Rio não diminuiu.

Ainda ontem, por volta das 23 horas, deixaram a estação rodoviária cêrca de 10 ônibus superlotados, calculando-se que mais de cinco mil torcedores assistam ao jôgo com o Brasil.

Ninguém acredita que vá haver manifestações hostis por parte da torcida brasileira e todos estão viajando dentro da maior tranqüilidade, aceitando a palavra das companhias de turismo, que garante a integridade física de todos, chamando atenção principalmente para "a tradicional acolhida dos cariocas."

— Não vamos esperando por vitória e muito menos querendo brigas ou confusões — disse um dêles —. O nosso interêsse é torcer pela nossa equipe, ter a facilidade de entrar no Maracanã e de conhecer o Rio de Janeiro.

Visitar o Corcovado, o Pão-de-Açúcar e tomar banho de mar em Copacabana são os grandes desejos dos torcedores. Grande parte ficará hospedada nos hotéis da Praia do Flamengo, como Nôvo Mundo e o Argentina.

Sosa quer jogar bem para ganhar contrato no Brasil

O apoiador Sosa, a principal figura da equipe paraguaia, da qual estava afastado por ter sido expulso de campo contra a Colômbia, em Bogotá, diz que tudo o que espera do jôgo de domingo é se sair regularmente bem da marcação sôbre Tostão e Pelé para conseguir um contrato no Brasil.

Com 25 anos, bom físico e melhor contrôle de bola, Sosa joga como *libero*, tendo sido personagem involuntário de um quase caso internacional, pois, segundo a imprensa paraguaia, foi o Brasil que subornou o juiz da partida contra a Colômbia, para expulsá-lo de campo.

Domingo será a primeira vez que Sosa jogará no Maracanã.

— Êste será o momento mais importante de minha vida, porque sempre ouvi falar muito no estádio e espero ter boa atuação para que algum clube brasileiro me contrate.

Será muito difícil marcar jogadores como Pelé e Tostão — continuou. Espero pelo menos me sair bem porque minha carreira poderá mudar com isto.

Fiquei aborrecido com o que alguns torcedores fizeram na concentração brasileira, mas êles não representam o povo paraguaio, pois eram apenas alguns rapazes bêbados.

O HOMEM-BASE

Em Sosa se baseia todo o esquema dos paraguaios

MEXICO 70

Técnico acha que jôgo é caso de vida ou morte

Para o técnico José Maria Rodrigues, o Paraguai tem duas chances em 10 de derrotar o Brasil, domingo, e para que isso aconteça disse que seu time terá que jogar como se estivesse disputando um caso de vida ou morte, lutando por cada palmo do campo sem parar.

Declarou o treinador que sua primeira providência neste sentido será só escalar aquêles jogadores que se encontrarem cem por cento bem fìsicamente, devendo de início substituir os dois laterais. Molina está em má fase e já provou que é impotente para marcar Edu, enquanto Mendoza, por ter sido muito sacrificado, está perto do esgotamento físico.

Otimismo reforçado

O que tem deixado José Maria Rodrigues muito otimista é a volta do seu melhor jogador, Alcides Sosa, e de Celino Mora ao ataque. Na sua opinião, são elementos de fundamental importância dentro da configuração tática da equipe, onde quer muita velocidade, lançamentos pelas pontas e, sobretudo, o espírito de luta, que considera a principal arma da seleção paraguaia.

O técnico tem sofrido muitas críticas dos torcedores, mas garante que grande parte delas é porque é de nacionalidade uruguaia e foi escolhido para o lugar de González, que é paraguaio.

— Se fui escolhido — disse — não é problema meu e tenho de cumprir com a minha missão. Se a torcida não está satisfeita, não posso fazer mais do que estou realizando, já que minha equipe vem cumprindo uma campanha boa, porque jogou cinco vêzes e venceu quatro. Só perdeu para uma seleção como a do Brasil, que se melhorar os seus laterais, será a favorita para o México.

Briga com torcida

No treino de ontem, Rodrigues foi vaiado e ofendido pelos torcedores, perdendo a sua calma tradicional e respondendo com gestos obscenos, tentando depois partir para a briga, no que foi impedido por alguns dirigentes.

— Se o negócio é contra mim pessoalmente, então que venham brigar como homens. Mas se é apenas para perturbar os jogadores, então que fiquem em casa — gritou o técnico para a torcida.

Os torcedores paraguaios, quando o querem provocar, chamam-no de "gringo intrometido." Quando preferem elogiá-lo, o nome é "el chema", que significa um homem só.

— Torcida é igual no mundo inteiro. Só quer ganhar e o resto não interessa — comentou —. Mas isto não quer dizer que deva ter paciência para ser constantemente ofendido.

Um outro motivo pelo qual a torcida tem perseguido Rodrigues é que êle é técnico do Guarani, clube que apesar de ficar em terceiro lugar no campeonato, teve 11 jogadores convocados.

— Fiz o mesmo que João Saldanha fêz no Brasil. Escolhi um time base, pois não havia muito tempo para treinar. Se resolvi pela maioria do Guarani é porque conheço bem os jogadores, e, além disso, são os melhores, pois colocação em campeonato nem sempre quer dizer muita coisa — concluiu.

Emoção no adeus

Os jogadores paraguaios foram dispensados, logo após o treino, para visitarem seus familiares e fazerem as despedidas, já que embarcam às 7 horas de hoje para o Rio.

De todos, o que recebeu as despedidas mais emocionantes foi o lateral-esquerdo Valentim Mendoza, quando foi à sua casa, no bairro operário de Chacarita.

Sua mãe, Dona Irene, que teve um princípio de enfarte quando êle marcou o gol contra na partida com o Brasil, chorou muito e pediu-lhe que a recompense com uma grande atuação.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

359.ª EXTRAÇÃO — **NCr$ 60.000,00** — PLANO "I-G"

Lista de QUINTA-FEIRA, 28 de AGÔSTO de 1969

Pagamentos sem desconto — 2.422 prêmios — *Pagamentos sem desconto*

A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista

PRÊMIOS	NCR$
1	
1057	20,00
1096	18,00
1115	20,00
1135	20,00
1196	18,00
1296	18,00
1313	20,00
1396	18,00
1415	20,00
1496	18,00
1570	20,00
1696	18,00
1796	18,00
1896	18,00
1922	20,00
1928	20,00
1996	18,00
2	
2000	20,00
2096	20,00
2096	18,00
2176	20,00
2196	18,00
2220	20,00
2262	20,00
2296	18,00
2396	18,00
2496	18,00
2596	18,00
2601	20,00
2675	20,00
2696	18,00
2739	20,00
2765	20,00
2796	18,00
2896	18,00
2996	18,00
3	
3051	20,00
3079	20,00
3096	18,00
3196	18,00
3203	20,00
3213	20,00
3296	18,00
3386	20,00
3396	18,00
3444	20,00
3496	18,00
3524	20,00
3596	18,00
3672	20,00
3696	18,00
3710	20,00
3796	18,00
3835	20,00
3854	20,00
3896	18,00
3899	20,00
3915	20,00
3983	20,00
3996	18,00
4	
4029	20,00
4039	20,00
4096	18,00
4111	20,00
4112	20,00
4196	18,00
4296	18,00
4320	20,00
4335	20,00
4396	18,00
4426	20,00
4496	18,00
4537	20,00
4596	18,00
4605	20,00
4696	18,00
4707	20,00
4796	18,00
4808	20,00
4896	18,00
4910	20,00
4925	20,00
4996	18,00
5	
5005	20,00
5064	20,00
5096	18,00
5111	20,00
5156	20,00
5196	18,00
5208	20,00
5245	20,00
5296	18,00
5396	18,00
5398	20,00
5469	20,00
5496	18,00
5591	20,00
5596	18,00
5696	18,00
5710	20,00
5791	20,00
5796	18,00
5816	20,00
5836	20,00
5861	20,00
5879	20,00
5895	20,00
5896	18,00
5981	20,00
5996	18,00
6	
6034	20,00
6096	18,00
6120	20,00
6156	20,00
6157	20,00
6196	18,00
6296	18,00
6396	18,00
6419	20,00
6463	20,00
6470	20,00
6496	18,00
6571	20,00
6579	20,00
6593	20,00
6596	18,00
6672	20,00
6696	18,00
6772	20,00
6796	18,00
6822	20,00
6896	18,00
6996	18,00
7	
7062	20,00
7066	20,00
7096	18,00
7196	18,00
7296	18,00
7365	20,00
7368	20,00
7371	20,00
7396	18,00
7496	18,00
7577	20,00
7596	18,00
7696	18,00
7704	20,00
7718	20,00
7796	18,00
7819	20,00
7896	18,00
7996	18,00
7997	20,00
8	
8025	20,00
8055	20,00
8096	18,00
8104	20,00
8155	20,00
8162	20,00
8196	18,00
8296	18,00
8396	18,00
8446	20,00
8496	18,00
8596	18,00
8675	20,00
8696	18,00
8796	18,00
8796	18,00
8809	20,00
8814	20,00
8896	18,00
8996	18,00
9	
9096	18,00
9101	20,00
9184	20,00
9196	18,00
9203	20,00
9254	20,00
9296	18,00
9396	18,00
9496	18,00
9584	20,00
9596	18,00
9597	20,00
9681	20,00
9696	18,00
9750	20,00
9796	18,00
9836	20,00
9896	18,00
9922	20,00
9996	18,00
10	
10030	20,00
10096	18,00
10102	20,00
10144	20,00
10154	20,00
10156	20,00
10196	18,00
10207	20,00
10296	18,00
10385	20,00
10396	18,00
10433	20,00
10455	20,00
10470	20,00
10496	18,00
10514	20,00
10596	18,00
10696	18,00
10719	20,00
10796	18,00
10805	20,00
10896	18,00
10906	20,00
10982	20,00
10996	18,00
11	
11096	18,00
11120	20,00
11122	20,00
11196	18,00
11296	18,00
11331	20,00
11357	20,00
11396	18,00
11425	20,00
11493	20,00
11496	18,00
11596	18,00
11662	20,00
11667	20,00
11696	18,00
11723	20,00
11796	18,00
11896	18,00
12	
12096	18,00
12120	20,00
12182	20,00
12196	18,00
12296	18,00
12389	20,00
12396	18,00
12398	20,00
12406	20,00
12446	20,00
12496	18,00
12511	20,00
12526	20,00
12547	20,00
12561	20,00
12573	20,00
12588	20,00
12596	18,00
12696	18,00
12776	20,00
12796	18,00
12868	20,00
12896	18,00
12929	20,00
12996	18,00
13	
13093	20,00
13096	18,00
13116	20,00
13128	20,00
13169	20,00
13196	18,00
13208	20,00
13296	18,00
13314	20,00
13396	18,00
13414	20,00
13460	20,00
13496	18,00
13553	20,00
13572	20,00
13596	18,00
13694	20,00
13696	18,00
13759	20,00
13796	18,00
13896	18,00
13951	20,00
13996	18,00
14	
14037	20,00
14096	18,00
14175	20,00
14196	18,00
14296	18,00
14338	20,00
14396	18,00
14496	18,00
14511	20,00
14596	18,00
14696	18,00
14796	18,00
14839	20,00
14896	18,00
14898	20,00
14996	18,00
15	
15032	20,00
15078	20,00
15096	18,00
15196	18,00
15296	18,00
15396	18,00
15496	18,00
15596	18,00
15696	18,00
15727	20,00
15764	20,00
15796	18,00
15820	20,00
15896	18,00
15996	18,00
16	
16096	18,00
16102	20,00
16166	20,00
16196	18,00
16262	20,00
16296	18,00
16396	18,00
16419	20,00
16486	20,00
16496	18,00
16506	20,00
16596	18,00
16648	20,00
16696	18,00
16707	20,00
16759	20,00
16796	18,00
16896	18,00
16996	18,00

Prêmio	Número	Valor
APROXIMAÇÃO	2398	200,00 CRUZEIROS NOVOS
1.º PRÊMIO	2399	60.000,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO	2400	200,00 CRUZEIROS NOVOS
2.º PRÊMIO	11996	1.500,00 CRUZEIROS NOVOS
3.º PRÊMIO	3740	800,00 CRUZEIROS NOVOS
4.º PRÊMIO	15954	400,00 CRUZEIROS NOVOS
5.º PRÊMIO	9630	300,00 CRUZEIROS NOVOS

Todos os números terminados em 9 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 18,00

As dezenas 40, 54 e 30 do 3.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 18,00

Serão pagos os prêmios referentes a presente Extração, até 27/11/69, prescrevendo todos os prêmios, após esta data.

As extrações principiam às 18 horas

359.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 359.ª EXTRAÇÃO

GUARDE SEU BILHETE NÃO PREMIADO E TROQUE POR CUPONS DOS SEUS TALÕES VALEM MILHÕES!

Helal diz estar satisfeito com jogadores que possui e Fla não contrata ninguém

O diretor de futebol do Flamengo, Sr. George Helal, disse ontem que está satisfeito com os jogadores que o clube possui e por isso não deverá ser feita nenhuma contratação para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, "a não ser que alguns dos chamados inegociáveis, como Edu, do América, Paulo César e Tostão passem a ser considerados negociáveis pelos seus clubes."

Cabinho terá a sua situação resolvida hoje, durante uma reunião do técnico Tim com os elementos ligados ao departamento de futebol, pois o seu empréstimo termina amanhã e por êste motivo êle nem poderá participar do amistoso de domingo, contra o Vasco, em Aracaju.

EXPLICAÇÃO

George Helal, que vem sendo procurado diàriamente por torcedores que pedem novas contratações, disse que não acha ruim o atual grupo de jogadores que fazem parte do departamento profissional.

— Chegamos em segundo lugar no campeonato — explicou — e fizemos uma boa campanha na Taça Guanabara. Além disso, tivemos azar em alguns jogos e ainda contamos com o problema de contusões, e o de não poder colocar mais de dois estrangeiros por jôgo.

O diretor de futebol ainda disse que o Flamengo tentou contratar alguns reforços, como Edu e Tadeu, do América, Paulo César, do Botafogo, e Paquito, do União Bandeirantes, mas os seus clubes não concordaram com suas vendas.

América empata no Sul de 0 a 0

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Grêmio empatou ontem à noite com o América do Rio sem abertura de contagem num jôgo perante um público reduzido em face da baixa temperatura de nove graus centígrados.

O Grêmio jogou com Arlindo, Espinosa, Kari, Ercílio, Áureo e Renato; Cléo e Júlio Amaral (Jadir); Flecha (Davi), Tupã, Alcindo (Hélio), e Volmir. O América formou com Hélio, Paulo César, Alex, Valdeci e Zé Carlos; Badeco e Tadeu; Mário, Renato, Antunes (Edu), e Marco Aurélio. O juiz foi o Sr. José Luís Barreto.

Manaus recebeu jogadores do Nacional com carnaval pela atuação no Maracanã

Manaus (Correspondente) — Batedores, banda da Polícia Militar, colegiais uniformizados e milhares de carros buzinando, junto com as sirenas das fábricas, homenagearam o Nacional Futebol Clube por ter se apresentado aos cariocas, na preliminar do jôgo Brasil x Venezuela, domingo último.

O aeroporto ficou congestionado e os jornais locais, que já haviam dado a primeira e a última páginas em homenagem ao "feito histórico", circularam com edições extras, tendo o matutino *A Crítica* liderado a campanha de recepção carnavalesca, com o envolvimento do Corpo de Bombeiros e os colégios de Manaus.

MOMENTO HISTÓRICO

A passagem do imenso cortejo automobilístico foi saudada com foguetes e a agitação de bandeiras de todos os tamanhos ou com toalhas azul e branca que foram estendidas nas janelas e amarradas nos mastros, nas antenas e até nas chaminés. Durante 48 horas, o povo esperava pela oportunidade de ver os seus heróis, "os homens que inscreveram o nome do Amazonas na história do futebol, ao derrotar a equipe do Maringá no maior estádio do mundo" — segundo disse o comentarista Belmiro Vianez, ao ler uma saudação sob os acordes do hino do clube.

As mocinhas, que constituem o grosso da torcida nacionalina, acompanharam a pé o percurso do carro de bombeiros gritando pelos nomes dos jogadores e atirando serpentina, pulando e dançando no ritmo do Bafo da Onça. O massagista acenava o lenço para a multidão e exibia uma grama que êle recolheu no Maracanã. Os Colégios Santa Doroteia, Instituto de Educação a camisa azul e branca e um de seus diretores, foram para a linha de frente da homenagem. A garotada, vestida com a camisa azul e branca e um leão no peito, marchava com os músicos da PM, que variavam entre o Hino Nacional e a Máscara Negra.

IMITANDO BELINI

Em frente à sede, na Rua Saldanha Marinho, o zagueiro Sula, capitão do time, levantava a taça numa pose igual à de Belini e rodava para todos os lados, enquanto uma chuva de papel picado caía das janelas, em regosijo ao gol marcado pelo extrema Pepeta. Os diretores do Nacional se abraçavam com os torcedores e um dêles dizia que agora já pode morrer, pois o seu time tinha feito uma rodada dupla diante de quase 100 mil espectadores.

Na Rua Lôbo D'Almada, onde houve a entrega de um troféu do jornal *A Crítica* e carnaval para a multidão, observava-se a alegria da velha geração, com muitas senhoras dançando de bandeira na mão. A cidade ficou com as suas atividades pràticamente paralisadas e os turistas perguntavam se aquilo era a guerra do Norte contra o Sul. A festa prosseguiu de madrugada e terá o seu ponto máximo dentro de três dias, quando os vencedores se banquetearão pùblicamente, à margem direita do Igarapé de Manaus.

PRESENÇA ESTRANHA

Saldanha entrou no salão da concentração e ficou surpreendido com a presença do oficial de justiça que interpelava o lateral Rildo

VISITA INDESEJÁVEL

Tomado de súbita irritação, o técnico Saldanha deu o grito: "ponha-se daqui para fora", seguindo-se uma troca de palavras ásperas

Saldanha expulsa oficial de justiça da concentração

O técnico João Saldanha expulsou ontem de manhã da concentração de São Conrado, o oficial de justiça Eldo Sanches, por considerar inoportuna sua atitude ao entregar a Rildo uma petição dirigida ao juiz da 4a. Vara Civel, onde o jogador é citado numa ação de penhora.

Diante do tumulto criado com a troca de palavras ásperas entre o técnico e o oficial de justiça, Rildo assinou a petição mesmo sem saber do que se tratava. A maior surprêsa que causou a João Saldanha foi que a petição era assinada por um advogado de nome Iglésio Soares e estava sendo encaminhada por um oficial de justiça.

EXPLICAÇÃO ESCASSA

A petição tampouco explicava os motivos por que a Sra. Maria da Conceição Bartolomeu está autuando Rildo e o Sr. Eldo Sanches limitou-se apenas a explicar ao jogador o seguinte:

— Você deve ter sido avalista de alguém em alguma coisa e essa pessoa não pagou. Por isso ela está querendo penhorar o seu apartamento em Copacabana.

Desde as primeiras horas da manhã de ontem, o Sr. Eldo Sanches estava em São Conrado. Quando êle chegou, avisou ao porteiro da concentração que era um oficial de justiça e queria falar com o técnico João Saldanha. O rapaz respondeu que todos da seleção tinham ido dormir tarde, pois foram assistir anteontem à noite os jogos no Maracanã, e não poderia acordar o treinador.

Depois de cêrca de 30 minutos de espera, o supervisor Russo abriu a concentração para a imprensa e conversou durante algum tempo com o oficial de justiça.

SURPRÊSA DE RILDO

Rildo fazia tratamento no Departamento Médico e foi informado que o oficial de justiça queria conversar com êle. Preocupado, imediatamente o jogador se vestiu e foi até a sala de estar. O Sr. Eldo Sanches mostrou-lhe, então, a petição assinada pelo advogado e convidou-o para ir com êle até a 4.ª Vara Civel. Rildo respondeu que primeiro tinha que falar com seu advogado, pois não sabia do que se tratava e nem se lembrava de ter sido avalista de ninguém, já que há três anos está fora do Rio, em Santos.

O Sr. Eldo Sanches, então, perguntava a êle se não poderia ir com o Saldanha. O técnico estava sentado numa outra poltrona e conversava com alguns jornalistas.

— O que é que está havendo aí? — Indagou o técnico.

— Não sei não, João. Estão penhorando um apartamento meu por uma divida que não me lembro. Êsse senhor é o oficial de justiça.

REAÇÃO DE SALDANHA

Num salto só. Saldanha se pôs de pé e disse:

— Ponha-se daqui para fora. Vocês poderiam entregar isso ao Rildo na segunda ou têrça-feira passada ou na semana que vem. Estão perturbando o jogador à toa.

Saldanha nem sequer havia lido a petição e apenas reclamava porque o oficial de justiça foi procurar o jogador na concentração, "a fim de obter promoção para si e expor Rildo a um vexame." Virando-se para vários fotógrafos e repórteres presentes, o técnico declarou:

— Pronto, êles já estão aí. Pode fazer sua promoção e depois saia. Sua presença aqui é indesejável e inoportuna. Aqui quem manda sou eu, e se soubesse que você iria entrar para isso teria impedido.

O Sr. Eldo Sanches respondeu no mesmo tom de voz que iria dar o ciente da penhora a Rildo e que havia entrado na concentração depois de ter falado com Russo.

— É porque êle também não entende disso. Só assim que você entrou. Trabalhei durante 23 anos na justiça e conheço êsses problemas a fundo — frisou Saldanha.

Depois de trocarem algumas palavras ásperas, com letra tremida o Sr. Eldo Sanches deu o ciente do recebimento da petição por parte de Rildo e o jogador fêz o mesmo na primeira via, para êle.

— Agora fora — disse João Saldanha. Você, repito, é um indesejável e um chato.

O Sr. Eldo Sanches se levantou e retribuiu o insulto, argumentando também que Saldanha estava como técnico da seleção por poucos dias.

— Olha — gritou Saldanha — se o negócio passar para assunto pessoal comigo, vai mudar de figura.

E o Sr. Eldo Sanches, resmungando, saiu porta afora.

GOLPE DE ADVOGADO

Pouco depois, mais calmo, o técnico apanhou a petição de Rildo e leu-a juntamente com um amigo, o Sr. Paulo Falcão.

— Isso é golpe do advogado desta mulher — disse o Sr. Paulo Falcão. A petição não está assinada pelo juiz da 4.ª Vara Civel e sim endereçada a êle. Além do mais, nem mesmo o papel tem o timbre do Ministério da Justiça.

Rildo interrompia a conversa a todo instante e afirmava que não se lembra de ter sido fiador de ninguém.

— E comprar ou alguma coisa minha também não é — dizia.

Os jogadores já começavam a brincar com Rildo e Saldanha, incisivamente, argumentou:

— Você também, veja se paga suas contas para não causar mais aborrecimentos daqui por diante.

Gérson aconselhou o companheiro a entregar o caso a seu sôgro, Sr. Ilidio Soares, o que será feito hoje, e Rildo comentou:

— Ainda bem que nesta ação de penhora não está a loja que tenho em Ipanema. Se fôsse com ela, já estaria até lá agora.

MAIS TARDE, A QUEIXA

O oficial de justiça Eldo Sanches, tão logo deixou a concentração de São Conrado, se dirigiu à 15.ª Delegacia Distrital, na Gávea, e apresentou queixa contra o treinador João Saldanha.

MEXICO 70

Queda do Manchester preocupa Alf Ramsey

Londres (FP-JB) — A acentuada queda de rendimento do Manchester United — que não venceu nenhuma das seis partidas até agora disputadas pelo Campeonato da Inglaterra — está preocupando Sir Alf Ramsey, técnico da seleção inglêsa, a menos de um ano da Copa do Mundo.

Embora o Manchester United não chegue a ser base da seleção, quatro de seus jogadores — entre êles Bobby Charlton — fazem parte da lista de Ramsey. No entanto, pouco têm feito até aqui, da mesma forma que outros craques como o irlandês George Best e o escocês Dennis Law.

O Manchester tem sofrido derrotas inesperadas em seu próprio campo, o Old Trafford, e nas seis partidas deixou passar 11 gols, só marcando três. Já se fala, aqui, no "declinio do Manchester." Alguns, os mais preocupados, perguntam até que ponto êsse declinio não é do próprio futebol inglês, ao que Sir Alf Ramsey responde um pouco mais sereno.

— E' lamentável a má campanha de uma equipe da categoria do Manchester, mas isto não quer dizer que o nosso futebol piorou.

Os líderes do campeonato são o Everton e o Liverpool, ambos invictos, com 11 pontos. O Wolverhampton vem em segundo, com 10.

Tumulto em Marselha mostra que os franceses ainda se entusiasmam com o futebol

Paris (FP-JB) — A imprensa francesa — que reclamava continuamente contra a falta de entusiasmo do público pelo futebol — foi obrigada a mudar de opinião após a partida entre o Marselha e o Saint Etienne, no campo do primeiro, onde se registraram vários conflitos, invasões, brigas e agressões ao juiz e aos jogadores da equipe visitante.

Há muitos anos não se via um público tão numeroso num estádio francês: 50 mil pessoas. Os incidentes tiveram início quando o Marselha, perdendo de 3 a 2, marcou um gol e o juiz anulou. O torcedor, agora, está preocupado com a partida entre França e Noruega, a 10 de setembro, em Oslo, já que os dois clubes são justamente a base de sua seleção.

ENTUSIASMO QUE VOLTA

Para os franceses, a partida com a Noruega é decisiva às suas aspirações nas eliminatórias da Copa do Mundo. Sem ponto ganho, enquanto a Noruega tem dois e a Suécia já está com quatro, a França não pode perder a próxima partida, sob pena de ser eliminada com muita antecedência. Acontece que os jogadores do Marselha e do Saint Etienne — que deveriam estar mais unidos do que nunca — brigaram uns com os outros, em campo, e a essa altura não se sabe de que forma isso afetará a seleção.

O Saint Etienne — por dois anos consecutivos é líder do futebol francês — chegou a estar vencendo por 2 a 0, no primeiro tempo. A cada gol seu, torcedores entusiasmados, alegres, agitando lenços e bandeiras, invadiam o campo para abraçar os jogadores. A capacidade do estádio é para 15 mil pessoas, mas 15 mil ingressos a mais foram vendidos, de modo que o público teve de procurar lugares na pista, junto ao campo.

O terceiro gol do Saint Etienne foi marcado quando o Marselha já havia conseguido o empate de 2 a 2. Cinco minutos mais tarde, o juiz Machin — considerado o melhor da França e o de maior prestígio internacional — anulou o terceiro gol do Marselha. Deu-se, então, nova invasão de público, desta feita com a torcida local, agressiva e agitada.

Houve uma briga generalizada, juiz e jogadores foram agredidos e só saíram do estádio protegidos pela polícia. Agora, além de ter perdido os dois pontos, o Marselha terá o seu campo interditado.

Pelé vê com revolta Santos perder Parque

Pelé ficou revoltado ontem à tarde na concentração ao saber, segundo declarações do vice-presidente de patrimônio do Santos, Sr. Augusto da Silva Saraiva, que o clube poderá perder o Parque Balneário e tôdas as prestações já pagas, num total de mais de NCr$ 4 milhões, se a família Fracarolli levar à Justiça um pedido de despejo e quebra de contrato por parte da diretoria, atrasada há muito tempo nas prestações.

Em São Paulo, Augusto da Silva Saraiva afirmava ontem que o Santos já havia perdido o balneário, culpando o Conselho Deliberativo do clube por não ter dado o apoio necessário às campanhas santistas para levantar fundos, mas o presidente Atiê Jorge Cúri poderá apelar.

PERDA TOTAL

Segundo o vice-presidente do patrimônio houve muita demagogia, inclusive por parte de alguns setores do Govêrno paulista que prometeram "mundos e fundos e não cumpriram com suas palavras."

O próprio Governador Abreu Sodré, quando recebeu os jogadores paulistas no Palácio Bandeirantes, no ano passado, depois do Campeonato Paulista teria "prometido os mundos e fundos" de que o Sr. Saraiva se referiu ontem. O presidente da Caixa Econômica Federal, Sr. Klabin Segall, estaria de acôrdo com um grande empréstimo ao time santista, "fato que não ocor-

Na grande área

Armando Nogueira

Tenho encontrado inúmeras pessoas, defendendo a opinião de que Rivelino merece um lugar na seleção de Saldanha. Imagino que o próprio Saldanha gostasse de ver êsse jovem e extraordinário jogador metido na mesma canoa de Gérson, Pelé; Tostão, Edu e Jair. Mas, sucede, apenas, que só podem ser escalados 11 jogadores, coisa que Feola esqueceu em 66, e que valeu ao futebol brasileiro uma desclassificação quase humilhante, em Liverpool.

Ora, o grande mérito de João Saldanha é justamente ter escalado o time titular seis meses antes da estréia no pré-mundial. Com autoridade até então impossível em matéria de seleção, João Saldanha comunicou à nação em geral e aos *cartolas* da CBD, em particular, que o Brasil ia disputar as eliminatórias com o seguinte time: Félix; Carlos Alberto, Djalma Dias, Brito (enquanto Joel não se recuperava inteiramente de um acidente de automóvel) e Rildo; Gérson e Clodoaldo (que só saiu do time por causa de uma distensão muscular na coxa); Jair, Pelé, Tostão e Edu.

E fim.

Agora, se Rivelino entra no segundo tempo e come a bola, nem por isso o técnico vai ficar perturbado. Pelo contrário, êle só pode ficar mais satisfeito por ter na reserva de Gérson um jogador tão bom quanto o próprio Gérson.

O torcedor tem o direito e até o prazer de ficar a semana inteira bolando escalações: conheço um, meu amigo, que se fôsse para o México no lugar do Saldanha, ia aplicar o seguinte golpe nos adversários: deixava o Pelé na regra três o primeiro tempo todo. O time adversário, lá no campo, sem entender nada. De repente, com três minutos do segundo tempo, êle soltava o Pelé em campo para trucidar.

Há quem queira o Zé Maria no lugar de Carlos Alberto, Lula, no lugar de Félix, Scala, no de Djalma Dias, Toninho, no lugar de Jair, etc.

Tudo isso é válido como manifestação do público, da imprensa etc. Mas, quem está mesmo salvando o futebol brasileiro é a coerência do técnico João Saldanha que, para felicidade de todos os torcedores, escalou 11, bateu os nomes dêles à máquina, assinou embaixo, reconheceu a firma e não falou mais no assunto.

Entrevista

Uma revista de São Paulo pediu-me impressões sôbre a seleção nacional de futebol: ditei, durante 15 minutos, para um repórter zeloso, considerações sôbre o papel revolucionário de João Saldanha no comando da equipe, comparando as campanhas de 58, 62, 66 e do pré-mundial de 70. De tudo que eu disse à revista só saiu publicada, mesmo, uma frase que eu não disse, qualificando o jogador Gérson de 66 como "rebelde e inconsequente."

Bolas na meia-lua

Didi está em destaque nos principais jornais argentinos, com a declaração seguinte: "Vamos derrotar a Argentina, domingo, por uma simples razão: nosso time é bem melhor." Didi revela-se um frio general da guerra de nervos. Quando do primeiro jôgo, em Lima, êle aplicou o seguinte golpe no treino de apronto: apareceu no campo de paletó e gravata, assistiu a cinco minutos de treino e, cercado de repórteres argentinos, pediu licença, tomou o carro e foi embora para o centro da cidade. "Não tenho mais nada a fazer por êsse time, a não ser confiar nêle. A rapaziada já sabe que não é difícil ganhar da Argentina"... ● Se a tremenda *banca* der certo, de nôvo, domingo, teremos o prazer de rever Didi na Taça do Mundo, já agora na patente de general. ● Está no Rio, fazendo conferências sôbre arbitragem, o Sr. Kean Aston, secretário da comissão de arbitragem da FIFA. Anteontem, falou na Escola de Educação Fisica do Exército; ontem à noite fêz demonstração de técnica de arbitragem para os juízes cariocas, no campo do Fluminense e, hoje, dará aula na Escola de Educação Fisica, na praia Vermelha. ● E' bom que os árbitros brasileiros e sul-americanos conheçam o padrão europeu de arbitragem porque, certo ou errado, êsse é o padrão a ser usado no México. Pode ser que eu esteja enganado, mas a Taça do Mundo, no México, será a Copa do corpo-a-corpo e o futebol sul-americano vai penar muito. ● Os maridos, os noivos e os namorados da cidade estão impressionados com o súbito interêsse da mulher carioca por futebol: "Até a sogra, dizia-me sôbre o irritado um amigo — até a sogra, quer ir ao Maracanã domingo, comigo."

Coma e emagreça

Que regime dos cosmonautas, que nada: se o leitor está com excesso de pêso e quer, realmente, perder a barriga, aplique a dieta do jogador Piazza, da seleção nacional.

Diàriamente, segundo testemunho do treinador João Saldanha, o médio Piazza come um menu que começa de manhã, com a a seguinte mesa: quatro ovos fritos, meio litro de café-com-leite, um pão bisnaga, quatro bolinhas de manteiga, seis fatias de queijo Minas, um pequeno pote de geléia, frutas variadas e duas garrafinhas de refrigerante.

Ao almôço, quatro, cinco horas depois, Piazza, já um pouco mais contido, come apenas dois bifes com arroz, feijão, outro pão bisnaga, três, quatro porções de salada mista; à sobremesa, doces caseiros, com biscoitos.

Às oito horas da noite, mais ou menos a mesma dieta do meio-dia e, por volta das 11 da noite, uma ceia em que se repetem os pratos do café da manhã.

Graças a êsse regime, que êle cumpre sem grande sacrifício, Wilson Piazza é um dos poucos jogadores da seleção que não tem problema de engordar, segundo a balança do doutor Lídio Toledo.

Joel tem presença quase certa e Rildo fará teste

Joel reagiu bem a um individual feito ontem e tem pràticamente garantida sua escalação depois de amanhã contra o Paraguai, enquanto Rildo continuou em repouso e só durante o treino de hoje à tarde é que saberá se tem condições de jogar.

Os titulares e reservas empataram sem gols num treino de conjunto de uma hora feito ontem à tarde, e João Saldanha explicou que não deu instruções táticas a seus jogadores, tendo pedido apenas que evitassem as bolas divididas, precavendo-se contra contusões.

Boa reação

Antes do treino Joel foi para um dos gols e chamou Djalma Dias e Edu para um bate-bola, a fim de testar o tornozelo onde sofreu a torção. Êle procurou chutar com a perna onde sofreu a contusão, deu corridas pequenas, longas e mesmo quando estava saltando no gol, pegando as bolas dos companheiros, mostrava-se sempre tranqüilo.

— Estou sentindo muito pouco mas isso é natural e acho que dá para jogar — explicou o zagueiro.

Mais tarde, o preparador físico Admildo Chirol chamou Joel para participar do aquecimento que antecede aos treinos de conjunto e o zagueiro continuou reagindo bem. Ainda não satisfeito, o preparador fêz mais 10 minutos de individual à parte com o jogador, e mais uma vez êle se mostrou em boa forma, garantindo pràticamente sua presença na seleção brasileira que enfrentará o Paraguai.

O médico Lídio Toledo, mesmo assim, prefere esperar até logo mais à tarde, para então dar uma palavra definitiva sôbre a sua recuperação.

Dúvida ainda

Rildo, ao contrário, continuou em repouso e sob intenso tratamento, e só hoje à tarde, durante o individual, é que o médico vai dizer se êle terá condições para jogar domingo. Êle ontem chegou a ir até ao Flamengo com os companheiros, mas em vez de ficar no campo permaneceu no vestiário, onde fêz tratamento fisioterápico.

O jogador disse que não sente mais nada no local onde sofreu o estiramento e está, inclusive, movimentando-se normalmente.

— Eu, pessoalmente, acho que vai dar para jogar, pois ainda faltam dois dias para a partida e já estou me sentindo muito melhor — explicou.

O médico Lídio Toledo, entretanto, continua afirmando que só libera os que estiverem em perfeita forma física e o técnico João Saldanha já disse que Brito e Everaldo serão os substitutos de Joel e Rildo, respectivamente, caso êles não possam jogar.

Torcida jovem

Os jogadores chegaram ao campo do Flamengo para o treino de conjunto às 16h, sob um côro de **Brasil! Brasil! Brasil!**, formado por garotos e meninas de quatro a seis anos, que ali estavam fazendo ginástica e treinando vôlei e basquete. A pequena torcida que logo se formou foi espontânea e chegou a surpreender todos que ali estavam, principalmente por causa da pouca idade das crianças.

As 2 mil pessoas que foram assistir ao treino, ansiosas pelas tabelas entre Pelé e Tostão, acabaram um pouco desiludidas, e chegaram algumas vêzes a vaiar os lances de ataque que não acabaram em gol.

Na verdade João Saldanha pediu aos jogadores que não fôssem nas bolas divididas e explicou que o treino era apenas para uma rápida movimentação, não havendo mesmo qualquer necessidade de luta pelo gol.

A equipe titular, entretanto, movimentou-se bem, e mostrou um bom entrosamento entre a defesa, o meio-de-campo e o ataque, com Gérson, Pelé e Tostão, procurando, por conta própria, acionar os dois pontas, Jairzinho e Edu, que é por onde pretendem penetrar na cerrada defesa paraguaia.

A defesa, ao contrário das vêzes anteriores, mostrou-se decidida nos lances que poderiam oferecer perigo dentro de sua área, chegando, em alguns momentos, a conseguir aplausos do público.

O meio-campo e ataque procuraram jogar sempre de primeira, e algumas vêzes deixavam de forçar a penetração pelo centro para estudar novas jogadas com os pontas. Em outras ocasiões, Gérson, Pelé e Tostão evitavam nitidamente as jogadas de área, para tentar o gol em chutes de longe. Mesmo assim o goleiro Lula, atuando pelo time reserva, fêz três boas defesas, em chutes de Gérson, Tostão e Pelé.

Confiança no time

Ao final do treino, os torcedores faziam piadas, dizendo que os reservas da seleção formam na verdade o time adversário mais sério para a equipe titular.

— Domingo já vi que será nova goleada — diziam alguns mais otimistas.

O próprio Clodoaldo, que treinou de zagueiro, estava eufórico, dizendo que pela primeira vez nos atuais treinamentos o time reserva não sofreu nenhum gol.

As equipes formaram assim: Titulares — Félix, Carlos Alberto, Djalma Dias, Brito e Everaldo; Gérson e Piazza; Jairzinho, Pelé, Tostão e Edu. Reservas — Lula, Zé Maria, Scala, Clodoaldo e Calu; Paulo César e Rivelino; Paulo Borges, Toninho, Dirceu Lopes e Raimundinho. Calu e Raimundinho são juvenis do Flamengo e demonstravam o maior entusiasmo com o treino entre os jogadores da seleção.

Antes do treino os jogadores aceitaram um convite do bicampeão mundial Nilton Santos e foram em conjunto visitar sua loja de artigos esportivos, à Rua Voluntários da Pátria, número 450, onde ganharam diversos brindes e por alguns minutos congestionaram ainda mais o trânsito da já normalmente congestionada rua de Botafogo.

O ambiente que antecede de um dia o jôgo decisivo com o Paraguai continua a ser dos mais alegres e tranqüilos, com uma absoluta confiança na vitória. Ontem, enquanto esperavam a ordem para começar o conjunto, Scala, Rivelino, Clodoaldo e Félix reuniram-se numa das áreas e ficaram chutando bolas para treinar o goleiro Lula, enquanto Brito, Gérson, Everaldo, Piazza, Jairzinho, Dirceu Lopes, Zé Maria, Toninho e Paulo César, organizavam no meio de campo uma brincadeira de bobo, sempre dando olé no que se encontrava dentro da roda.

Carinho antigo

As brincadeiras, entretanto, duraram pouco, pois João Saldanha, preocupado com o tempo escuro, com ameaça de chuva, procurou logo dar início ao treino. Com a chegada ao campo de Pelé e Tostão, que se atrasaram com a distribuição de autógrafos, o técnico apressou o comêço do conjunto, que duraria apenas 30 minutos, terminando exatamente quando começava a engrossar a chuva que já caía sôbre a Gávea.

Pelé conseguiu aproveitar alguns segundos para tirar fotografias com um pequeno contingente de pracinhas do 8.º GEMAG, que fôra ali fazer o policiamento, mostrando-se muito brincalhão, lembrando-se do seu tempo de caserna.

Saldanha decidiu dar o treino de hoje no campo do Gávea, por ficar perto da concentração. Caso chova o individual será feito na sede do Botafogo, na quadra do Mourisco.

Renda chega a 750 mil e já é nôvo recorde

A venda antecipada de ingressos para a partida de domingo entre Brasil e Paraguai chegou, até o fim do dia de ontem, a NCr$ 750 mil, segundo os números redondos divulgados pela Adeg, que somente hoje pela manhã poderá informar a renda exata obtida até o momento.

Embora apenas um pôsto de venda tenha funcionado ontem — o do Maracanã — mais de 62 mil arquibancadas já foram vendidas, além das cadeiras numeradas que já se esgotaram. O total apurado já é recorde no Brasil, superior ao Fla-Flu decisivo de junho último (NCr$ 697 mil).

Mais 30 mil arquibancadas serão postas à venda hoje, somente no Maracanã, e outras 30 mil serão guardadas para domingo, pois a Adeg teme que o público, chegando ao estádio e não encontrando ingressos, possa provocar uma invasão como a que ocorreu na Copa do Mundo de 50.

As gerais também só serão vendidas domingo. O Sr. Mozar Giorgio, em nome da CBD, procurou saber com a Adeg, ontem, qual o total exato apurado até então, mas a informação foi apenas a dos números redondos: NCr$ 750 mil. A CBD comprou uma parte das cadeiras, para atender a pedidos feitos diretamente a ela, e as mesmas se esgotaram no mesmo dia. Acredita-se que, pelo ritmo excepcional de venda antecipada, venha a ser mesmo batido o recorde de pagantes: 177 656.

RECUPERADO

Joel fêz treino individual e não sentiu o tornozêlo

EM RECUPERAÇÃO

Rildo continua fazendo tratamento com intensidade e preocupando o médico Lídio Toledo, que só responderá se êle poderá jogar após um teste que fará hoje

MEXICO 70

Contundidos fazem tudo para não ficar de fora

Joel e Rildo não querem de forma alguma ficar fora da partida com os paraguaios e estão seguindo à risca os tratamentos prescritos pelo Dr. Lídio Toledo, aos quais se submetem pela manhã e à tarde. O médico está satisfeito com os progressos de Joel, mas ainda teme bastante por Rildo, que, na sua opinião, ficará definitivamente afastado caso o tempo esfrie ou chova, já que isso prejudicaria muito o tratamento.

Caso Joel e Rildo não possam jogar, serão substituídos, respectivamente, por Brito e Everaldo, segundo já confirmou João Saldanha.

Andando corretamente, mas explicando que ainda sentia dores nos músculos gêmeos, Rildo, por volta das 9 horas, já estava ontem de pé, esperando que o massagista Mário Américo preparasse as toalhas de água quente.

Logo depois, apareceu Joel, que ia fazer fôrno de Bier, mas o Dr. Lídio Toledo chegou à concentração de São Conrado e levou os dois jogadores para o Hospital Miguel Couto, a fim de tomarem aplicações de ondas-curtas e ultra-som.

O médico chegou a apalpar e examinar minuciosamente os locais contundidos de ambos os jogadores e, sem muito entusiasmo, disse para Rildo:

— É, o estiramento não foi lá muito grande. Rompeu apenas algumas fibras do músculo.

O problema, principalmente para Rildo, segundo contou o Dr. Lídio Toledo, é se chover e mudar o tempo.

— Se o campo estiver pesado, dificilmente êle terá condições. Além disso, se esfriar sua recuperação será prejudicada.

No carro do médico, ambos os jogadores desceram de São Conrado para o Hospital Miguel Couto.

— Essa de domingo eu quero jogar de qualquer maneira — comentava Rildo. Lá em Assunção eu espantei êles todos. Aqui não, no Maracanã eu só quero é ganhar de uns quatro ou cinco para acabar com a banca dos paraguaios.

Joel interrompeu o companheiro e disse:

— Realmente, o negócio lá em Assunção só não ficou ruim porque nós marcamos o primeiro gol e não nos assustamos com a violência empregada pelos adversários.

Juiz fraco

Ambos os jogadores e o médico passaram a conversar a respeito daquela vitória por 3 a 0 dos brasileiros. Já no hospital, enquanto tomava a aplicação de ondas-curtas, Rildo contou:

— Quando eu dei aquêle pontapé no ponta-direita do Paraguai, era para eu e êle têrmos sido expulsos de campo. Contudo, num lance anterior, o Jairzinho levou violenta sarrafada de Molina e eu tinha reparado que o árbitro Domingos Massaro só estava chamando a atenção dos jogadores e não iria expulsar ninguém.

— Uma vez no Botafogo — continuou Rildo — fomos jogar uma partida contra o Estudiantes em Buenos Aires. Mal começou o jôgo, os argentinos baixaram o pau. Sem mais nem menos, num lance contra um dêles, sentei um pontapé para arrebentar. O sururu estourou e nós dois fomos expulsos. A partir daí, o jôgo correu limpo e o Botafogo venceu por 2 a 0.

— Às vêzes é bom fazer isso, para mostrar aos adversários que não estamos com mêdo — aparteou Joel.

— Pois é — respondeu Rildo — mas aqui, é que êles não vão tentar jogar na violência e vai ser um jôgo só na bola eu estou assim.

Joel declarou que naquele jôgo quase chegou a perder a cabeça, de tanto chute sem bola que tomou nos tornozelos, às escondidas do juiz.

— Não estou querendo desforra. Seria uma covardia. O que tínhamos de fazer com êles, fizemos: enfrentamos e ganhamos diante da sua própria torcida — disse o zagueiro de área.

— Mas esta contusão que estou hoje — respondeu Rildo — foi motivada ainda por causa dêles. Está lembrado que eu me machuquei logo no início daquela partida no joelho esquerdo? Pois bem, até hoje êle ainda dói e estou treinando, chutando e até caminhando forçando mais a perna direita. Por causa dêsse esfôrço foi que sofri o estiramento na batata da perna direita.

Rildo se ajeita melhor na cama, reclama que a onda-curta está esquentando muito sua perna e chegou até a prometer ao fisioterapeuta Afonso um ingresso de cadeira especial para o jôgo de domingo caso êle, ao invés de 30 minutos, fizesse a aplicação de apenas 15 e não contasse nada ao Dr. Lídio Toledo. O enfermeiro não topou e o jogador voltou a conversar com Joel.

— O time até que está bom, não é? Não sei porque estão criticando tanto a defesa da seleção — frisou Rildo. Nós só tomamos dois gols, estamos jogando com cautela e seriedade. E' evidente que existem alguns erros, mas êles estão sendo corrigidos aos poucos.

Joel aparteia o companheiro e diz que o lado esquerdo da defesa é o mais sacrificado, esclarecendo:

— O Piazza fica muito na direita, pois o Carlos Alberto está avançando demais. Do nosso lado, somos nós mesmos que temos que resolver, pois o Edu também não recua para ajudar no combate direto ao adversário.

Análise

Os dois jogadores fizeram uma análise do fato e chegaram à conclusão de que Clodoaldo está mais entrosado com a defesa por pertencer ao Santos.

— Êle luta exatamente na frente da área, no meio. Acho até que êle dá mais combate do que o Piazza, que cerca melhor o adversário que Clodoaldo — declarou Joel. Mas, de um modo geral, está tudo indo bem e o que está faltando ao time é um poucos mais de jogos para se entrosar melhor.

— Olha — falou Rildo. Agora até que nós estávamos necessitando enfrentar um time melhor armado para saber realmente onde se concentram nossas deficiências. Talvez o Carlos Alberto esteja avançando muito; ou o Piazza esteja jogando muito pela direita; ou outra qualquer coisa. No entanto, contra os adversários que enfrentamos não deu para se ter uma idéia mais ampla porque, realmente, são todos muito fracos principalmente de ataque.

— Uma coisa eu garanto — afiançou Joel — nós da defesa só tivemos um objetivo nesses jogos: não deixar entrar gols, mesmo sendo obrigado a jogar até grosso para evitá-los. Com o tempo, o time vai se entrosar melhor e vamos, mesmo os defensores, criar jogadas para auxiliar mais o meio-de-campo e a ofensiva.

Joel contou, por exemplo, que tem uma jogada estudada com Clodoaldo, no Santos, em que êle sempre que sai da linha de zagueiros para atacar, sabe que o companheiro ficou cobrindo seu lugar.

— Por não estar acostumado a jogar com Piazza, não posso fazer isso.

— Tanto melhor — retrucou Rildo brincando — porque assim você não leva bola nas costas como acontece lá no Santos.

A brincadeira serviu para que ambos mudassem de conversa e Joel confessou a Rildo que está interessado em resolver sua situação no Santos.

O jogador está sentido com o seu clube, que procurou apontá-lo pùblicamente como um indisciplinado, e deseja se transferir, aproveitando agora sua situação de titular da seleção brasileira.

Crianças saúdam manhã de Pelé em São Conrado

Ao descer ontem para o jardim da concentração de São Conrado, Pelé, antes de atender aos jornalistas e as diversas pessoas que o procuravam, caminhou em direção a um grupo de crianças, que dependuradas no portão gritavam alto e em côro o seu nome.

Entre o grupo de 10 crianças sobressaía Aninha, garôta loura, olhos azuis, e que com seus três aninhos já conquistou a amizade de Pelé.

— Já sinto falta no dia em que não os vejo por aqui — confessou o jogador.

Na verdade, o grupo está quase diàriamente por volta das 11 horas dependurado nas grades do portão, sempre gritando os nomes dos jogadores e especialmente o de Pelé. Êste, sempre amigo **das crianças**, procura logo iniciar um diálogo, para matar as saudades de sua filha Kelly Cristina, conforme mais tarde êle próprio confessou.

— Às vêzes fico conversando com as menininhas e acabo pensando estar na presença da Kelly Cristina — disse.

A pedido de um repórter, Pelé apanhou um microfone de uma emissora de televisão e começou a entrevistar as crianças, perguntando qual o time pelo qual torciam. À exceção de um Flamengo e outro Botafogo, todos os demais torciam pelo Fluminense, inclusive a própria Aninha, que ainda não consegue dizer certo o nome de seu clube.

— Sou Funinense — disse ela, baixinho, provocando gargalhadas em Pelé.

Delegação do Peru chega a Buenos Aires confiante

Buenos Aires — Com esperanças de poder contar com o ponteiro Gallardo, que está se recuperando de uma contusão, a equipe do Peru chegou ontem a esta capital para disputar uma partida contra a seleção da Argentina, domingo, quando o empate será suficiente para garantir a sua vaga na Copa do Mundo do México.

Os peruanos chegaram muito otimistas e o técnico Didi, ex-jogador das seleções do Brasil, reafirmou sua confiança num resultado favorável, apesar de ter sido escolhido para local da partida o campo do Boca Juniors — La Bombonera — quando êles preferiam o do River Plate.

A seleção da Argentina está concentrada nas instalações do Sindicato de Luz e Fôrça e seus jogadores, ontem, sob orientação do técnico Adolfo Pedernera, fizeram apenas um treinamento leve.

Os argentinos jogam tôdas as suas esperanças nessa partida, já que só a vitória lhes dará oportunidade de disputar, num turno extra, juntamente com Peru e Bolívia, o direito à vaga do Grupo 10 na Copa do Mundo de 1970.

Em La Paz, a seleção da Bolívia reiniciou ontem de manhã seus treinamentos, confiando justamente na possibilidade de um tríplice empate após a fase normal dos jogos eliminatórios.

Leia editorial "Bola da Paz"

Jôgo em Minas já tem NCr$ 58 mil vendidos

Belo Horizonte (Sucursal) — Cêrca de NCr$ 58 mil em ingressos já foram vendidos para a partida do dia 3, entre a seleção brasileira e Atlético, que insiste em jogar com a camisa alvinegra, para motivar que seus torcedores compareçam em massa às comemorações do quarto aniversário do Estádio Minas Gerais.

O presidente do Atlético, Sr. Carlos Alberto Naves, em ofício à CBD, pediu permissão para que o lateral uruguaio Cincunegui jogue contra a seleção brasileira na próxima quarta-feira. Ontem cedo, na Vila Olímpica, Yustrich obrigou os jogadores a pularem corda durante duas horas seguidas e terminando por promover uma roda de bôbo.

Normandes, com um princípio de distensão na coxa direita, treinou separado e deve estar recuperado amanhã. A única dúvida do Atlético para o jôgo que deverá render mais de NCr$ 700 mil e terá muitos atrativos especiais é o ponta-direita Ronaldo.

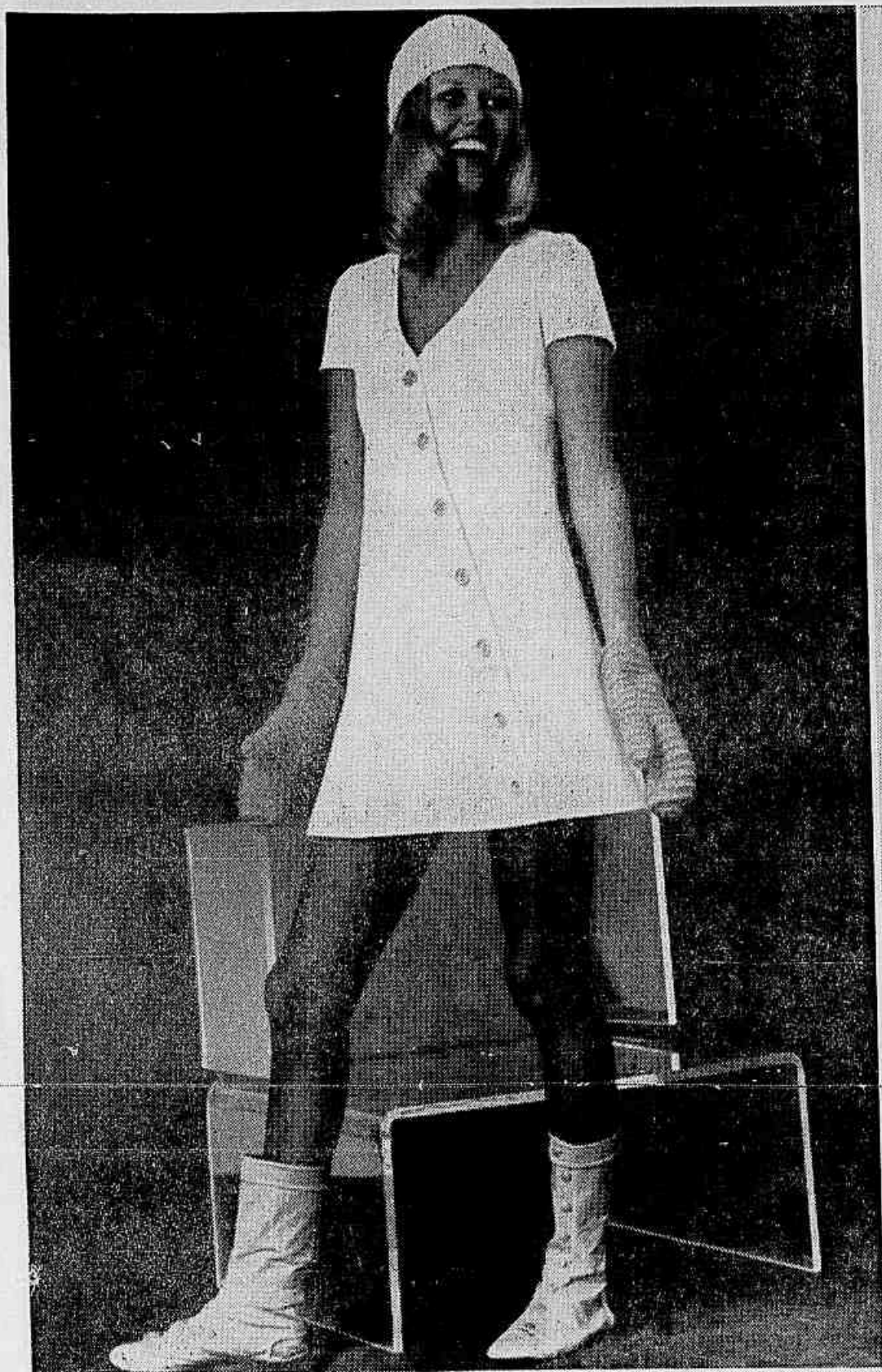
Mussula, em excelente forma, foi a melhor figura do bate-bola à tarde, quando se esforçou bastante para garantir a escalação.

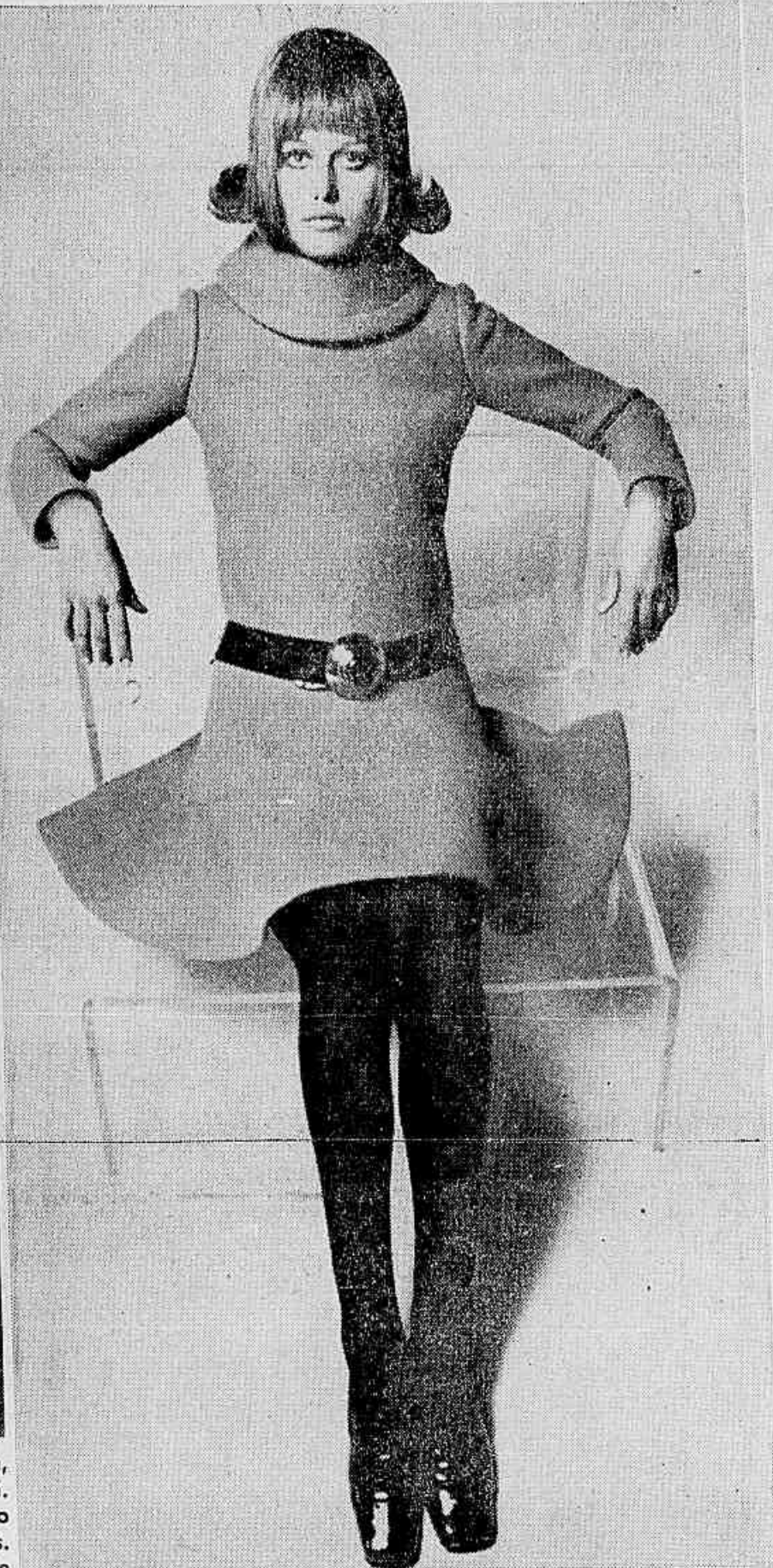
O técnico Yustrich tranqüilizou diversas vêzes os jogadores que só falavam no jôgo contra a seleção brasileira, dizendo que mantivessem a cabeça fria.

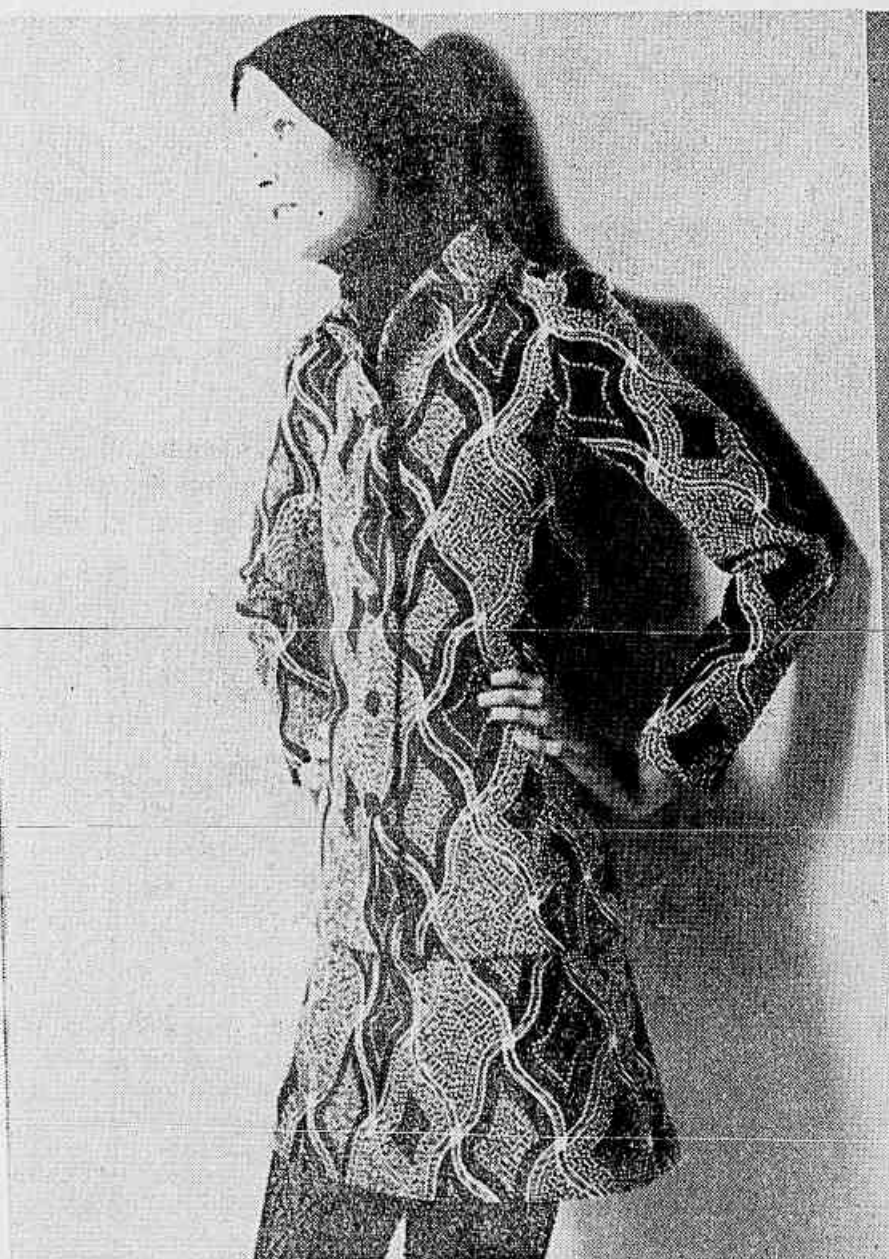
— Não estaremos disputando final de campeonato. Vamos apenas servir de *sparring* e jogar de igual para igual, procurando fazer uma boa exibição para o pessoal — disse Yustrich.

HOJE, O NÔVO DIA D PARA A **ALTA COSTURA**

A **MODA** É ESTA

A influência da alta costura francesa na vida da mulher moderna, a cada ano que passa, se dilui e vai-se reduzindo a uma importância quase que só histórica. De qualquer modo a mulher moderna ainda se ocupa do assunto; e procura manter-se informada. Para muitas — em se tratando do Brasil, onde ainda existem costureiras — é importante ver estas fotos para delas extraírem-se idéias que serão usadas em suas roupas de mulher classe média. Para algumas a utilidade de saber das novas tendências da moda resume-se a uma questão de manterem-se atualizadas. Por isso ainda é importante a divulgação — só a partir de hoje autorizada pela Alta Costura Francesa — dos novos modelos lançados em Paris.

Courrèges: a simplicidade acima de tudo. E sempre o branco, limpo e correto. Tecido: sarja de lã acetinada. O busto é colocado alto, por meio de jôgo de corte e pences bem dosadas

Pierre Cardin: veste a mulher jovem, dinâmica, inteligente. Tecido: drap de lã. Côr: fúcsia. Meias pretas, cinto usado frouxo, à altura dos quadris. É uma obra-prima de bom corte

Dior, desenhado por Marc Bohan: linha maxi; casaco double-face de drap de lã. Sapatos de camurça. Teresinha Muniz Freire diria, segundo suas opiniões: "Parece Exército da Salvação"

Phillipe Venet: roupa fácil; é vestido por baixo e paletó clássico por cima — linha rente ao corpo, longa. Estampado influenciado pelo grafismo; gabardina de lã em tons de chocolate e branco

Ainda o patchwork lançado por St.-Laurent — o mais brilhante e talentoso dos costureiros franceses. Versão para a noite: os retalhos são de tafetá de várias côres. Gola-écharpe de plumas de galo

CADERNO B
JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
SEXTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1969

mulher *NA PÁGINA 5, APRESENTA MAIS* **ALTA COSTURA** *FRANCESA*

GILBERTO AMADO E EU

Certa ocasião Gilberto Amado telefonou a um dos seus amigos do JORNAL DO BRASIL. Desejava falar comigo. Como isso não foi possível, êle insistiu para que me mandassem um bilhete, e assim fiquei sabendo que o mestre estava entusiasmado com minhas crônicas. (Naquela época eu ainda escrevia bem). Algum tempo depois recebi dêle um telegrama de felicitações.

Passados dois anos, com Gilberto Amado de volta ao Brasil, tive o prazer de conhecê-lo num almôço oferecido por Adolfo Bloch em Parada de Lucas. Êle achou lamentável o meu aspecto: barba por fazer, cabelo desgrenhado, roupa amassada. Desculpei-me, alegando que saíra do trabalho para aquêle banquete, mas êle não se deu por satisfeito:

— Você tem talento, rapaz! — exclamou. — Você precisa tomar banho, fazer a barba, andar bem vestido! Goethe tinha talento e era um homem elegante!

Gostei do estilo daquele homenzinho de cabeça grande, feioso, sarcástico, tão diferente do retrato que me fôra traçado pelos que gostam de nivelar por baixo as personalidades. Entreguei-me à leitura de seus livros e me deixei influenciar pela sua prosa que tem a contextura de uma pêra. Suas meditações diante do mar me revelavam a literatura, assim como um poema de Drummond nos mostra onde está a poesia. Era um fecundador de espíritos; um mestre, portanto.

Raimundo Magalhães Júnior nos aproximou ainda mais. Fui visitá-lo em seu apartamento de Laranjeiras. Êle providenciou gêlo e uísque e fiquei bebendo enquanto Gilberto falava. Discutimos, se não me engano, a declaração dos direitos do homem, a questão do genocídio e a importância da mulher na vida de um homem. Gilberto estava a par das minhas aventuras amorosas e eu crescia a seus olhos por causa disso. Êle foi ao seu quarto de dormir, de onde voltou com um retrato de mulher. Era uma bela mulher, com um rosto já antigo, lembrando uma vamp do cinema mudo. "Aqui está", disse êle. "Eis o Ser Egrégio." E me falou dêsse grande amor, dessa bela e misteriosa mulher, o Ser Egrégio. Fiquei emocionado ao saber que ela não apenas estava viva; na Europa, como lhe escrevia regularmente. Êle foi novamente ao quarto e ao voltar trazia uma carta do Ser Egrégio. Era uma carta de amor, escrita recentemente. Em francês, ela o chamava "meu adorado." Docemente, delicadamente, Gilberto me introduzia assim na intimidade do seu coração.

Nessa noite ganhei alguns livros dêle, já esgotados. Um dêles contém duas dedicatórias, escritas numa fina letra quase ilegível, e datadas de 1958 e 1960. Ganhei também uma caixa de charutos cubanos. Poucas vêzes me senti moralmente gratificado como naquela noite.

Durante algum tempo, em meus devaneios, Gilberto Amado me convidava para ser seu secretário. Eu cuidaria de sua correspondência, copiaria os textos que êle me ditasse... E juntos viajaríamos pelo mundo, e os livros de sua biblioteca ficariam à minha disposição, e eu me tornaria enfim um escritor austero, um grande homem, um solitário atormentado por sonhos gloriosos! (Continua amanhã)

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A ARTE DE JOSÉ DE DOME

José de Dome é um pintor nato, nascido em Estância, no Sergipe, e criado em Salvador, na Bahia. Conta que, ainda muito jovem, saiu a pintar a Rua Maestro Vanderlei, em Salvador, sendo vítima de tôda a sorte de xingações, risos e apupos, do povo que se comportava, diz êle, como os índios diante da primeira missa do Brasil. José de Dome resistiu.

Quando o quadro foi se revelando, a energia curiosa e irreverente do povo foi sendo domada: reconheciam a casa de fulano, o botequim de sicrano, a porta da casa de beltrana. Em pouco tempo José de Dome podia pintar, havia criado uma realidade dentro da qual aquela gente sem preconceitos artísticos se enquadrava, estavam diante de um homem que recriava a paisagem de sua vida e isto era digno de respeito.

PRIMEIROS ANOS

Em 1940 José de Dome transferiu-se para Salvador. Levava consigo o desejo de ser ator de teatro. Na sua infância era um *metteur en scène* temido junto à gurizada. Quando apareceu o rádio costumava trancar dentro de uma area um menino obrigando-o a cantar. Era o rádio que na sua pobreza podia criar, com o sacrifício do coitado que emprestava a voz a tão louca aventura. Hoje, José de Dome é um artista altamente cotado, no mercado e na crítica, vive em Cabo Frio onde reencontrou muito de sua vivência interiorana, sem estar desligado do Rio de Janeiro em cuja pauta seu nome é obrigatório.

"Fiz tudo para viver" — conta José de Dome. "Quando fui de Sergipe para a Bahia eu não tinha amigos. Minha escola de pintura foram os alagados da Bahia. Andava sempre com livros de teatro para cima e para baixo, todo o mundo me achava muito estranho por isso. Um dia decidi pintar a igreja do bairro de Massaranduba, onde eu morava. Eu olhava a igreja e me enfurnava no meu quarto para reproduzir de memória o desenho. Assim comecei a pintar. Só tinha tempo de pintar aos domingos e só trabalhava com nanquim e aquarela, pois não tinha dinheiro para comprar tintas.

Não tive orientação de ninguém. Como não houvesse livro de técnica de pintura em português, matriculei-me num curso de espanhol para poder ler em castelhano. No mais freqüentava os salões e exposições, para ver o que se fazia."

A primeira individual de José de Dome foi em Salvador, no Belvedere, em 1955. Em 1956 ganhava seu primeiro prêmio com pintura. Em 1961 fazia a primeira individual no Rio de Janeiro, na Galeria Macunaíma (que precisa ressurgir). Em 1965 veio para o Rio de Janeiro trazendo um painel para o Estado da Guanabara, encomendado pelo Govêrno. Ficou. Nestes anos todos tem exposto na Galeria Bonino, Santa Rosa, Goeldi e Guignard (Belo Horizonte), tendo viajado em 1966 ao Peru onde fêz exposição e permaneceu três meses.

A OBRA

Deixando de lado o currículo, vejamos a obra: ressalta a organização do espaço através de uma pincelada quente e generosa, um ritmo de impulso gestual que transforma uma paisagem, um retrato, uma figura qualquer, em matéria pictória de primeira. Nos retratos uma simplificação que elimina qualquer sentido de imitação da realidade, em favor da paixão de criar com a matéria e na matéria.

José de Dome é figurativo, porque o prazer de viver, nêle, é comunhão com o cenário: o verdor, o ar transparente, a renda de casuarinas na planura de Cabo Frio. Mas o valor da matéria de seu testemunho sobrepuja tôda a circunstância. E' com sensualidade e misticismo que dispõe a textura de suas superfícies onde as figuras se interiorizam, se fecham. Seus pássaros, peixes e caranguejos, são formas como pedras pulsantes de vida, remotamente apoiados na forma original. O ponto-de-vista das paisagens irradia linhas de movimento em todos os sentidos, numa liberdade de pinceladas curvas que envolvem docemente a côr. Seus personagens são os da humildade, da pobreza. Seu amarelo-dendê põe um ricto amargo nas faces transpassadas de espanto.

Como nas reminiscências, suas imagens se desfocam; os amarelos explodem, definem a carnação dos rostos e dos seios. O desenho dos barcos corta o espaço onde figuras indecisas registram um grafismo dinâmico.

Na solidão de José de Dome, no universo incendiado de seu casario, nos rostos perplexos de seus personagens do mangue ou da favela, de seus bichos concretizados, há uma onda de paixão que com certeza explica a intensa comunicação de sua pintura. Uma obra de arte há de ser aquela cuja leitura, acrescentando ao mundo visível uma versão inédita, consegue sintonizar êste mundo na mente de quem recebe. Porque estamos ávidos de ouvir de nôvo e sempre a mesma história, sob outra luz. José de Dome é o artista capaz disso, com óleo e sôbre tela, à margem da competição e da política artística, impregnado do alto desprendimento que é a liberdade dos poetas e dos loucos.

DOM MARCOS BARBOSA

FLICTS, O EXCEPCIONAL

Sou amigo da pintura. Porém, mais amigo ainda dos meus amigos. ~~Por isso, se não posso~~ acompanhar as exposições, não faltei no entanto à de Djanira, e mais recentemente à de Maria Helena Andrés. Havia terminado na véspera, mas um dos encarregados da galeria mostrou-me, com a maior boa vontade, os quadros que ainda haviam ficado, todos inspirados pelas viagens espaciais e de grande beleza. Mas se as viagens espaciais inspiraram Maria Helena, a chegada à Lua inspirou a Ziraldo, também mineiro e meu amigo, o seu fulgurante *Flicts*.

Já disse que sou amigo da pintura. O lápis de côr foi o deslumbramento da minha infância, e eu teria declarado que desejava ser *pintureiro*. Assim, de tôdas as revelações dos cosmonautas, a que ouvi com mais interêsse foi a da côr da Lua, uma côr indescritível, que parecia marrom... Mas com Ziraldo foi diferente. Estando com a encomenda de um livro para crianças, êle ouviu, e *aconteceu* o livro, que êle declara (a gente logo percebe) ter nascido de um jato. E é um livro que já nasce internacional, pois sua linguagem é a côr. E as poucas palavras do nosso idioma, "a um tempo berço e túmulo", poderão ser razoàvelmente traduzidas. Sem falar que o nome do herói Flicts, funciona em qualquer língua, como o Pluft de Maria Clara Machado, que volta agora ao palco em nova montagem.

Se o leitor não leu ainda o livro de Ziraldo — mais de ser visto que lido — fique sabendo que êle nos conta a história do frágil, feio e aflito Flicts, que não era côr de coisa alguma e que tôdas as outras desprezavam, recusando-se a brincar com êle, e deixando-o sòzinho, na sua branca solidão. O arco-íris não o aceitou, as bandeiras e escudos o renegaram, o mar (tão cambiante!) não quis nada com êle, e o sinal verde mandou que fôsse embora... E Flicts foi subindo e sumindo. E já ninguém ouvia falar a seu respeito. Até que os cosmonautas, agora, descobriram o segrêdo: a Lua, que de longe é azul, vermelha ou dourada, vista de pertinho é tôda *flicts!*

A intenção desta crônica não é promover um livro que já nasce vitorioso, mas notar sua coincidência, em tempo e conteúdo, com a Semana do Excepcional, promovida pelo Instituto de Educação do Excepcional, que hoje termina. Quem será Flicts, senão o excepcional? Aquêle que deseja integrar-se na alegria, no ritmo, no destino dos outros, e sente-se sobrando, pôsto de lado, e já não ousa fazer nenhum esfôrço? Sua única saída é evadir-se, como Flicts, no sonho ou na loucura dos lunáticos... A Semana do Excepcional vem lembrar-nos a necessidade de darmos a tantos Flicts, que Deus coloca ao nosso lado como um teste e um desafio, um lugar na Terra, um lugar ao Sol, e não apenas na solidão da Lua...

"Sete é um número tão bonito" disse o Vermelho. "Não tem lugar para você" disse o Laranja. "Vai embora" disse o sinal verde. Mas os cristãos, pelo menos, devem lembrar que há lugar para uma oitava côr, como houve na semana um lugar para o oitavo dia. Pois o Nôvo Testamento inventou um dia além do sábado, que ousa considerar como oitavo (embora sendo o primeiro), para significar algo de eterno e além do tempo. "O dia que o Senhor fêz", ressuscitando nêle, de onde a palavra domingo, que vem de *Dominus*. O domingo é o dia do Senhor. No entanto, enquanto estêve na Terra, como êle próprio o disse, o Filho do Homem não tinha "onde repousar a cabeça..." E acabou subindo e sumindo, voltando ao Pai. Mas continua por aqui, como um teste e um desafio, e sobretudo no *excepcional*. Pois avisou que nos dirá no Dia do Julgamento: "Vinde, benditos de meu Pai, pois eu estava doente e cuidastes de mim!" E ao perguntarmos: "Quando fio, Senhor, que cuidamos de ti?", êle responderá: "Tudo aquilo que fizestes ao menor dos meus irmãos, foi a mim que o fizestes!"

Só poderemos celebrar o Dia do Senhor e o Dia do Julgamento, e entrar na sua eternidade, se abrirmos os braços para o excepcional, procurando integrá-lo na Terra dos Homens, no arco-íris da nossa aliança, nas bandeiras da nossa alegria, nos escudos da nossa honra, nos sinais do nosso roteiro.

Flicts é o excepcional, Flicts é o Cristo. Mas, numa outra perspectiva, todos nós somos eternos Flicts. Pois dizia o grande santo que ontem celebramos: "Inquieto está, Senhor, o nosso coração até que repouse em ti..." Inquieto e aflito. Flicts.

CINEMA | ELY AZEREDO

Alain Delon, Marianne Faithfull: A Garôta da Motocicleta

"A GARÒTA DA MOTOCICLETA"

Um filme de fotógrafo. Jack Cardiff, diretor de fotografia de excelente nível, que também ousou uma carreira de cineasta a partir dos últimos anos da década de 50, jamais conseguiu realizar um filme inteiramente bem sucedido. Quando teve um roteiro forte, baseado no romance *Sons and Lovers* (*Filhos e Amantes*), de D. H. Lawrence, aproximou-se da meta. Em conseqüência, era lícito esperar um resultado também interessante de *A Garôta da Motocicleta* (*The Girl on a Motorcycle*), versão da erótica e inteligente novela de André Pieyre de Mandiargues. Mas Cardiff ficou numa transposição mais ou menos literal. Caiu em velha armadilha que os cineastas de boa estirpe evitam sistemàticamente. As imagens de certa sugestão cinematográfica da novela se mostram, quando filmadas, um cinema convencional com pretensão de profundidade literária. A monotonia vai ganhando terreno a partir das primeiras seqüências, e só esporàdicamente, sob chicotadas de erotismo, deixa a cena.

A situação, na condição de história, é simples, sem vôos de imaginação. E a forma é simplória, admitindo apenas eventual vigor na comunicação do *suspense* sexual entre os amantes. Rebecca (Marianne Faithfull), 19 anos, casada há poucas semanas com Raymond (Roger Mutton), tímido professor numa pequena cidade francesa, desperta de madrugada, inquieta, e parte rumo a Heildelberg, Alemanha, a fim de atirar-se nos braços do amante, Daniel (Alain Delon), também professor, sábio de tôdas as técnicas do prazer que ela deseja. Imagens de sonho e de memória, a cada etapa da viagem, descrevem em breves seqüências as relações afetivas e sexualmente frias Rebecca/Raymond e o nascimento e fixação da ligação sado-masoquista Rebecca/Daniel. No tempo presente, a volúpia da velocidade em meio a fria fauna rodoviária, a quase desesperada antecipação do prazer no dorso da motocicleta caracterizam a vulnerabilidade da protagonista condenada à insatisfação.

O que se passa realmente entre a jovem e a motocicleta escandalizaria quase tôdas as censuras do mundo, se Jack Cardiff e Marianne Faithfull soubessem comunicar em tôda a extensão e intensidade. Para Rebecca, o sofisticado veículo — insinuante presente de casamento de Daniel — é mais do que instrumento de fuga, é o *double* do corpo do amante, com todo o seu ímpeto, energia e fascínio das coisas proibidas. No filme, sòmente em um momento, quando os movimentos do corpo da motociclista se mostram óbvios, o diálogo entre Rebecca e o *double* se transmite por completo.

O cineasta Cardiff obtém do fotógrafo Cardiff o pouco de sensibilidade e ímpeto cinematográficos que o filme oferece. Com freqüência o aproveitamento fotocromático dos cenários (o quarto vermelho da sedução, o quiosque de vidro à beira do Reno, as paisagens nevoentas do alvorecer, etc.), contribui para transmitir a incandescência física e anímica de Rebecca, seus temores e a intuição do cárcere que é seu permanente estado de fuga. Dos intérpretes, o cineasta consegue sòmente comunicabilidade carnal. Marianne Faithfull ocupa um papel que exigia uma atriz.

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

MARTINHO DA VILA E O QUE HÁ POR AÍ

No plano da comunicação popular é indiscutível a enorme qualidade de um disco recém-lançado no mercado e que marca também a estréia de um cantor-compositor dos mais merecidos méritos: Martinho da Vila. A êle devemos a primeira (e demorada) explosão musical dêste ano, principalmente pelo volume de sucessos que colocou junto ao povo.

Mas se o povo está cantando Martinho não é justo que se omitam outras novidades no disco, principalmente na área internacional onde podem ser anotados como destaque um LP mostrando os sucessos do cinema nos anos 68 e 69 e um outro contendo uma experiência musical das mais válidas.

MARTINHO

O sargento Martinho José Ferreira, ex-integrante da pequenina escola de samba Unidos da Bôca do Mato, hoje nome principal da ala de compositores da Unidos de Vila Isabel, consegue depois de muitos anos a sua oportunidade e a aproveita excelentemente, marcando em 15 faixas a sua produção musical até esta data. Lançados antes de gravar, dois ou três de seus sambas conseguiram ràpidamente sair das quadras de ensaios e chegar com facilidade ao público, forçando os programadores das estações de televisão a convocá-lo com freqüência. Martinho deixava de trabalhar de graça — o que fêz durante cinco anos — para se tornar um profissional, profissionalizando-se também no disco, depois de esperar por tanto tempo que as gravadoras tivessem com êle um mínimo de boa vontade. A RCA Victor enxergou mais longe e já está faturando a música, a voz e a bossa de Martinho, pois o primeiro compacto lançado vendeu mais de 120 mil cópias em todo o país.

O elepê BBL-1488 registra a aparição para o mercado de um extraordinário sambista, que como poucos sabe comunicar-se através dos seus sambas, quer partido alto, sua especialidade, quer em outros estilos e andamentos. *O Pequeno Burguês*, *Pra que Dinheiro*, *Casa de Bamba* e *Parei na Sua* são êxitos provados e comprovados, mas há muito mais na bagagem do compositor da Vila para mostrar o seu enorme valor. É raro, num elepê, mais de uma composição ser trabalhada e enviada ao sucesso popular, mas neste é evidente que muitas faixas estão sendo tocadas nas rádios e assoviadas pelo homem da rua. Só há uma restrição a fazer ao cantor-autor: tem feito declarações públicas que só podem prejudicar sua carreira, tais como afirmar que a música brasileira vai bem porque seus sambas estão nas paradas de sucesso ou que ninguém entende nada de partido alto, etc. Tais afirmações são resultantes do sofrimento que Martinho da Vila passou para gravar suas músicas e são ditas numa espécie de vindita. De qualquer modo, deve-se olhar com muito carinho para o elepê porque êle é, sem dúvida, das poucas coisas boas que se fêz êste ano, até êste momento, na música popular brasileira.

Lado 1 — *Boa Noite* — *Carnaval de Ilusões* (com Gemeu) — *Caramba* — *Quatro Séculos de Modas e Costumes* — *O Pequeno Burguês* — *Iaiá do Cais Dourado* — *Casa de Bamba e Amor, pra que Nasceu?*. Lado 2 — *Quem É do Mar Não Enjoa* — *Brasil Mulato* — *Tom Maior* — *Pra que Dinheiro* — *Parei na Sua* — *Nhem, Nhem, Nhem* e *Grande Amor*.

MOTTOLA

Excelente a experiência vocal-instrumental feita no LP de Tony Mottola intitulado *Cálido, Vibrante e Maravilhoso* — Project PJM-80 015, aqui divulgado pela Copacabana. Trata-se da fusão das vozes do conjunto Os Groovies com a base instrumental integrada por metais e a guitarra de Mottola, produzindo resultados de muito bom efeito. Esta integração buscava (e conseguiu) provocar passagens musicais que começam a caracterizar a obra dos autores modernos internacionais, além de criar tais aspectos em peças já consagradas pelo tempo.

Lado 1 — *This Guy's In Love With You* — *Do You Know the Way To San José* — *Dream A Little Dream Of Me* — *With A Little Help* — *Scarborough Fair* e *Watch What Happens*. Lado 2 — *By the Time I Get To Phoenix* — *Kites Are Fun* — *Cry me a River* — *Goin' Out of My Head* — *Love In Every Room* e *I Found Love*.

Zózimo

A morte do menino de Itaporanga

● Para a *intelligentsia* brasileira, a morte de Gilberto Amado representa uma perda incomensurável.

● Ainda há uma semana, seus amigos se reuniam em jantar no Country para festejar o lançamento da 3.ª edição de seu livro *Eleição e Representação*. Gilberto, para quem o assunto morte sempre fôra tabu, deixou ver, então, como estava realisticamente convencido de que seu último dia se aproximava.

● E declarou, em determinado momento de seu discurso, meio lido, meio improvisado, que deveria parar pois estava cansando a assistência, mas que continuaria "pois talvez fôsse aquela a última vez em que lhes falava."

● Alguns dias depois, ainda mais objetivo, declarava a seu irmão Genolino, como que o avisando do que ia acontecer, que ao morrer não deixasse de colocar-lhe sôbre o corpo uma camisa de meia: "Assim o fardão acadêmico me cairá melhor" — explicou Gilberto.

● Fui vê-lo em seu leito mortuário para render minha homenagem àquela grande figura, múltipla, variada, às vêzes imprevista, sempre genial. Em sua biblioteca, no apartamento das Laranjeiras, já revestido do belo uniforme dos imortais, tinha uma expressão tranquila e digna.

● Morrera sabendo que o antigo menino de Itaporanga, baixo e um tanto ou quanto obeso, era, na verdade, pela fôrça interior que emanava e pela obra que produzira, a mais bela expressão do que pode ser um homem plenamente dotado para a vida.

Luna Hilton

● Parece piada mas não é: a cadeia Hilton de hotéis, que possui hoje 67 estabelecimentos espalhados por 56 cidades do mundo inteiro, contratou uma emprêsa para traçar os planos de construção de um Luna Hilton na Lua. A firma levou a sério a encomenda e o projeto já está quase concluído.

● O grupo Hilton, em fase de plena expansão, como sempre aconteceu, está negociando a compra de uma das grandes companhias americanas de aviação.

A Sra. Rosinha Fernandes em recente coquetel

Movimentação

● O almôço oferecido pelo editor José Olímpio para comemorar os 70 anos do Marechal Nélson de Melo, reuniu na Marquês de Olinda, entre outros, os Srs. Hermes Lima, Cândido Mota Filho, Juscelino Kubitschek e Afonso Arinos de Melo Franco.

● Por falar na José Olímpio: a Editôra vai lançar em meados de setembro, simultâneamente com o filme da Universal, a 8.ª edição de *Isadora*, a admirável autobiografia de Isadora Duncan traduzida pelo saudoso Gastão Cruls.

O Brasil no estrangeiro

● É difícil abrir hoje em dia um jornal estrangeiro, qualquer que seja êle, francês, inglês, americano, etc., e não encontrar nêle o nome do Brasil, principalmente ligado à matéria cultural.

● Até em assunto de importância estritamente local, como por exemplo a programação de um dos canais da TV francesa, é possível ver o nome do nosso país. Num dos *Le Figaro* desta semana, o programa para aquêle dia da Chaine II da TV de Paris anunciava, para às 21h25m, a exibição do filme brasileiro *Vidas Sêcas*, de Nélson Pereira dos Santos. E dizer que é uma verdadeira raridade alguma de nossas televisões passarem em suas programações noturnas um filme nacional.

Guerra em Veneza

● Por falar em cinema, e nacional, o filme francês *Benito Cereno*, de Serge Roullet, que abriu no último dia 23 o Festival de Veneza, tem como protagonistas Temour Diop e o nosso muito conhecido Rui Guerra.

Largo do Boticário

● Parece que afinal vai ser recolocada, na base construída pelos próprios moradores do Largo do Boticário, a antiga bica de bronze dali retirada, quando foi encenada a peça *Memórias de um Sargento de Milícias*.

● Pelo menos, o administrador regional de Botafogo, Sr. George Avelino, assumiu êsse compromisso, embora afirmando que naquele belíssimo recanto do Rio, além da referida bica, a única coisa realmente antiga que existe é uma certa senhora que se considera dona do referido Largo.

Vaivém

● Viajou ontem para a Europa pela Varig, para uma estada de três meses, D. Maria Cecília Fontes.

● O Embaixador da Argentina e a Sra. Mario Amadeo estarão recebendo no dia 10 de setembro, para um jantar *b.t.* de homenagem ao nôvo subsecretário-geral para a América Meridional e à Embaixatriz Lauro Escorel.

● E no dia 11, também em *black tie*, oferecem um jantar ao Sr. e a Sra. Válter Moreira Sales.

Jimmy's sem Régine

● A gorda Régine não estará à frente do seu New Jimmy's no próximo inverno, assoberbada com os mil e um contratos no exterior que terá de cumprir. Pediu a Natcho, proprietário do Playboy de Biarritz para substituí-la.

● Foi o bastante para que um maldoso colunista francês de *potins* comentasse que o Jimmy's é tão escuro que é provável que a mudança passe despercebida.

Projeto ambicioso

● Depois do extraordinário sucesso da *Paixão Segundo São Mateus*, de Bach, apresentado na Sala Cecília Meireles, sábado e segunda-feira, José Mauro Gonçalves tem ambições cada vez maiores. Pois não é que o homem está realmente decidido — o que, aliás, noticiei quando ainda era rumor — a trazer ao Brasil no próximo ano nada menos do que Herbert von Karajan com tôda a sua orquestra?

● Eu só acho é que o projeto é meio por sôbre o mirabolante, porquanto, dado o alto preço das passagens aéreas e o número de músicos que viriam com o maior maestro da atualidade, a despesa não sairia por preço inferior a 100 mil dólares (400 mil novos e fumaça).

● Para levar adiante seu plano, o diretor da Sala Cecília Meireles só tem uma esperança: o apoio financeiro do Govêrno alemão através de sua Embaixada no Rio de Janeiro, que poderia talvez custear as passagens.

Turíbio no CBM

● A propósito de música: Turíbio Santos, o violonista, está pensando em voltar a Paris, mas não por enquanto. Por aqui vai ficando, e enquanto isso ensina a sua arte no Conservatório Brasileiro de Música, dando um curso de Alta Interpretação e Técnica de Violão para dois tipos de alunos, ouvintes e participantes.

Vernissages

● Na próxima segunda-feira, dia 1.º, à noite, no Petropolitano, promovido por um clube de jovens de Petrópolis, realizar-se-á o vernissage dos quadros (abstratos) de Luís Eduardo de Freitas, que faz sua primeira exposição individual. Luís Eduardo, que tem 20 anos, é o filho único do saudoso Heleno de Freitas, com quem, aliás, muito se parece.

● Em matéria de vernissage, o de Betty King ontem no MAM foi um dos mais concorridos e movimentados do ano. São realmente interessantíssimas as experiências mostradas pela artista que, a julgar pelo que foi exposto, terá uma brilhante participação na Bienal de São Paulo.

Pelo mundo

● Assim que Omar Sharif fôr liberado de seu atual contrato cinematográfico, vai cuidar de promover um grande torneio internacional de bridge do qual participará com sua famosa equipe — o Omar Circus, como é chamada — composta pelos campeões mundiais italianos Garozzo e Belladona, pelo francês Delmouly e pelo seu compatricta Yallouze.

● Sempé, o cartoonista, decidiu mudar-se por uns tempos para a Rússia. Passou os três últimos anos trabalhando num álbum sôbre St.-Tropez e acaba de viajar durante um mês pelos Estados Unidos. Agora vai para Moscou até quando não sabe.

"Première"

● O grande acontecimento social de Curitiba no princípio do mês (dia 1.º) será o coquetel de estréia da peça *Uma Mulher para Tôdas as Estações*, de Antônio Carlos Lacerda, o primeiro autor paranaense a ser montado por um grupo profissional.

● Para o coquetel, receberá o Governador Paulo Pimentel, cuja administração forneceu os recursos necessários à montagem do espetáculo, que tem em seus papéis principais Isabel Teresa, Rubens de Falco e Ginaldo de Sousa, entre outros.

Ponto final

● *A Embaixatriz Joana Fragoso vai sobrevoar a cidade de helicóptero, sábado de manhã, para conhecer as obras de contenção das encostas realizadas pelo atual Govêrno. O Embaixador Fragoso foi passageiro do mesmo vôo na semana passada.*

● *O Sr. Manuel Águeda Filho vai agora poder estender o seu Antonino até o andar de cima, colocando ali outras mesas e um bar mais amplo. Conseguiu um financiamento para a obra no Banco do Brasil: NCr$ 60 mil.*

● *O Embaixador da Índia e a Sra. Patel estão convidando para uma recepção no dia 4, a partir das 7 p.m., em honra do nosso nôvo representante diplomático naquele país e Sra. Wladimir Murtinho.*

● *Brasília ficou mais ao alcance dos cariocas depois que o engenheiro Horácio Madureira, diretor-geral do DNEF, informou na têrça-feira que passou, na TV Rio, que atualmente já se pode viajar de trem até Brasília. A informação deixou no ar a sugestão para baratos e divertidos weekends na capital.*

● *A Sra. Judite Marques Lisboa Leite será a anfitrioa do almôço que Miguel de Carvalho vai preparar em benefício da Sociedade Pestalozzi do Brasil. Será no dia 9 de setembro, às 13 horas, em seu bonito apartamento da Avenida Atlântica.*

● *Estava simplesmente infernal a vinda para a cidade ontem de manhã pela Avenida Atlântica. Anotei, do Pôsto 6 até o túnel, nada menos que quatro interrupções provocadas por obras.*

● *O Banco do Estado do Piauí vai inaugurar uma coletiva de alguns de nossos melhores pintores no dia 12 próximo em sua sede de Teresina. Nas paredes, quadros de Sciiar, Iberê Camargo, Marcier, Inimá, Ivã Serpa, Djanira, Bianco, entre outros.*

● *Rumôres de que uma de nossas maiores emprêsas editoriais teria sido vendida para o grupo da ITT.*

● *Os paulistas e argentinos que vieram ao Rio para o Sweepstake serão homenageados no sábado com uma festa de arromba em casa de Alex Resende Costa. Ao fundo, Dadinho Marcondes Ferraz e Ricardo Afonseca.*

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Editôra Nosso Tempo lança Uma Cama, por Favor, de Ernest Gebler ● Tostão vai ter sua vida contada em filme ● Próximo espetáculo do Teatro Princesa Isabel: Beco sem Saída, de Arthur Miller

das letras

DE JOSE' CANDIDO — A terceira edição de O Coronel e o Lobisomem, *de José Cândido de Carvalho, vai ser lançada pela Livraria José Olímpio Editora, com estudos de Cavalcânti Proença e Wilson Martins e ilustrações de Poti. José Cândido, que estreou com* Olha Para o Céu, Frederico!, *fazendo grande sucesso, somente reapareceu nas letras 20 anos depois com* O Coronel e o Lobisomem, *em que se revela senhor de uma linguagem extraordinàriamente rica, brasileiríssima, pitoresca, envolvente. Essa longa demora foi um atestado do zêlo e do alto senso de responsabilidade do escritor fluminense, cuja obra já se incorpora, sem favor, ao patrimônio da nossa literatura.*

PRÊMIOS EM PESQUISA — A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil está fazendo, através do seu boletim, a documentação dos prêmios destinados a livros do gênero, instituídos até agora no país. Nesse sentido, os dirigentes da Fundação fazem um apêlo a todos para que contribuam com informações, enviando-as para a Rua Voluntários da Pátria n.º 107, em Botafogo.

HOMENAGEM — Com a publicação de *Os Atos Administrativos na Teoria dos Atos Jurídicos*, a Editôra Revista dos Tribunais presta homenagem à memória do autor, professor Fernando Henrique Mendes de Almeida, recentemente desaparecido.

O PÁTIO POETICO — Mauro Mota, que divide a sua atividade de poeta com as de jornalista (uma crônica diária no *Diário de Pernambuco*) e as de sociólogo, como diretor do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, no Recife, surge agora, em nova facêta do seu talento versátil, evocando casos da juventude, no bonito livro que o bom gôsto do poeta-editor Fernando Ferreira de Loanda (Editôra Orfeu) contribuiu para tornar mais belo ainda: O *Pátio Vermelho*, que traz, como subtítulo, *Crônica de uma Pensão de Estudantes*, Mauro Mota, em prosa, é também saboroso.

DE CAMA — A Editôra Nosso Tempo lança, por todo êste mês, Uma Cama, por Favor, *de Ernest Gébler, romancista e teatrólogo inglês, premiado em 1968 por êsse livro pela Academia Americana, no setor de troféus destinados ao livro inglês. Do original* Shall Y Eat You Now?, *a obra de Gébler foi adaptada para o teatro e televisão sob o título de* Call Me Daddy *e já teve os direitos de filmagem adquiridos pela Columbia, que convidou o ator Peter Sellers para o papel principal (Benjamim Hoffman). A Editôra Nosso Tempo, fundada pelo ex-Governador e ex-Deputado federal Aluísio Alves, pretende lançar 12 volumes até o fim dêste ano.*

PLÍNIO VEM AÍ — Plínio Salgado, do grupo verde-amarelo da Semana de Arte Moderna (1922), entregou ao editor José Olímpio os originais de seu nôvo romance, *Trepandé*, focalizando a vida brasileira entre 1920 e 1930. O autor começou a escrever êsse livro na década de 30, concluindo-o em 1939 e, somente agora, 30 anos depois, animou-se a editá-lo.

O 1.º DEPOIS — Conquanto já tenha publicado mais de 10 títulos na sua coleção Cultura, Sociedade e Educação, dirigida por Anísio Teixeira, a Companhia Editôra Nacional somente agora apresenta a seu público o volume que, nessa série, traz o n.º 1: *Cultura e Sociedade*, de Raymond William, pensador inglês contemporâneo. Na opinião do diretor da coleção, o livro é "uma descrição, uma análise e uma interpretação da herança intelectual, imaginativa e sentimental que recebeu a geração contemporânea para compreender e rever a sua própria cultura."

SEXOPÉIA — A partir das 19h, na Galeria Santa Rosa, na Rua Visconde de Pirajá, 22, Luís Carlos Dolabela Chagas estará autografando seu livro *Sexopéia*. Êsse livro obteve menção honrosa no último Prêmio Walmap.

L.B.

da música

Ludwig Hoelscher, amanhã na Sala Cecília Meireles

SAN CARLO ESTRÉIA HOJE — Estréia hoje, às 20h45m, no Teatro Municipal o Teatro San Carlo de Nápoles, com a ópera *Nabucco*, de Verdi que será repetida domingo em vesperal, às 16h. Integram o elenco os cantores Gian Giacomo Guelfi, Pier Miranda Ferraro, Carlo Cava, Luísa Maragliano, Délia Lago, Mário Rinaudo, Franco Ricciard e Marisa Zotti. Côro e orquestra do próprio San Carlo, regência de Oliviero de Fabritiis. *Régisseur*, Carlo Maestrini. Maestro do côro Giacomo Maggiore. Cenários e costumes de Pietro Zuffi. A temporada do Teatro San Carlo incluirá ainda as óperas *Otelo*, de Verdi, e *La Gioconda*, de Ponchielli. Uma exposição sôbre o Teatro San Carlo encontra-se aberta no *foyer* do Teatro Municipal.

DUO ALEMÃO AMANHÃ NA SALA — O violoncelista Ludwig Hoelscher e o pianista Wilhelm Schnurr apresentam-se amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles, em recital de Sonatas, promovido pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha. Hoelscher obteve em 1930 o Prêmio Mendelssohn, a mais alta distinção conferida a estudantes de música, iniciando então uma brilhante carreira como recitalista e solista das mais importantes orquestras da Europa, Ásia, África e Américas. Schnurr foi discípulo de mestres famosos como Cortot e Kempff e é detentor de vários prêmios internacionais.

O programa de amanhã inclui as Sonatas em mi menor, de Brahms, em ré menor, de Max Reger, op. 11 n.º 3, de Paul Hindemith e a Polonaise Brilhante *em dó maior, de Chopin — uma das páginas do compositor polonês raramente ouvidas em concertos, original para violoncelo e piano.*

NEW YORK PRO MÚSICA PARA A JUVENTUDE — O famosa conjunto New York Pro Música será apresentado domingo, às 10h, nos Concertos para a Juventude da Rádio MEC, no auditório da TV Globo, com um programa de música inglêsa da idade média e Renascença.

do teatro

TEATRO GIBI — Um trabalho pràticamente anônimo, mas extremamente meritório, vem sendo realizado pelo Teatro Gibi, do Setor de Teatro Infantil da Seção de Bibliotecas e Auditórios da Secretaria de Educação e Cultura. O Teatro Gibi leva espetáculos de bonecos em escolas de tôda a rêde escolar da Guanabara, dando preferência aos bairros e subúrbios mais distantes, e de menor poder aquisitivo. O espetáculo atual, que se compõe de duas pecinhas escritas e dirigidas por Maria Aparecida Mazetti, é realizado com grande capricho e com elevado rendimento visual. A partir de hoje, e durante algum tempo, o Teatro Gibi estará instalado na Escola França, em Piedade, onde o seu espetáculo será visto por alunos de tôdas as escolas públicas daquele bairro.

MEU BEM — Dentro de alguns dias deverá estrear no Teatro Ginástico a comédia *Meu Bem, Como É Que Eu Posso Ouvir Você com a Torneira Aberta*, de Robert Anderson, com direção de Antônio de Cabo, que é também o produtor do espetáculo. Dulcina, Alberto Perez, Ari Fontoura e Ivã Cândido são os intérpretes.

MILLER DE NÔVO NO PRINCESA ISABEL — Esperando, com certeza, reeditar o sucesso de O Preço, *o Teatro Princesa Isabel lançará em breve uma outra peça — mais antiga — de Arthur Miller:* Beco Sem Saída (Incident at Vichy, *no original). Gianni Ratto dirige um elenco exclusivamente masculino, liderado por Jardel Filho, Adriano Reis, Osvaldo Loureiro, Paulo Araújo e Paulo Serrado.*

JÚRI DO CONCURSO INFANTIL — Encerram-se as inscrições para o Concurso de Peças Infantis recentemente criado pelo Serviço Nacional de Teatro, e o diretor do órgão acaba de convidar, para integrar a comissão julgadora, a autora Estela Leonardos, o diretor Roberto de Cleto e o crítico Van Jafa. O Sr. Felinto Rodrigues solicitou, outrossim, ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos a indicação de um pedagogo e de um especialista em psicologia infantil, para completar o júri, que terá em princípio um prazo de 60 dias para o julgamento.

Y.M.

do cinema

TOSTÃO — A rápida ascensão do jogador de futebol Tostão inspirou nossos cineastas, que no momento realizam filme sôbre a vida do já famoso jogador de futebol que integra a seleção do Brasil. E' um média-metragem de 75 minutos, em côres, dirigido por Ricardo Gomes Leite e Paulo Laender. Estão sendo filmados aspectos da vida de Tostão, desde o período em que êle se iniciou no futebol, num pequeno clube de Minas Gerais. O filme vai revelar, também, que Tostão não é apenas um jogador voltado para o esporte, mas um rapaz inteligente e amante da literatura, que destaca as obras de Hemingway como as de seu maior gôsto, demonstrando também sua preferência pelos autores norte-americanos. E esta cultura êle aplica de certa forma, no futebol, com jogadas puras de raciocínio. Seu trabalho em campo também está sendo filmado, com quatro câmaras, reunindo num só filme, nomes importantes do setor de fotografia do cinema brasileiro: 1.º câmara, Fernando Duarte, assistente Tiago Veloso; 2.º câmara Davi Neves, assistente Cláudio Portioli; 3.º câmara, Mário Carneiro, assistente Lauro Escorel, e como 4.º câmara, numa homenagem ao jogador, reaparece Luís Carlos Barreto, tendo como assistente Cláudio Portioli.

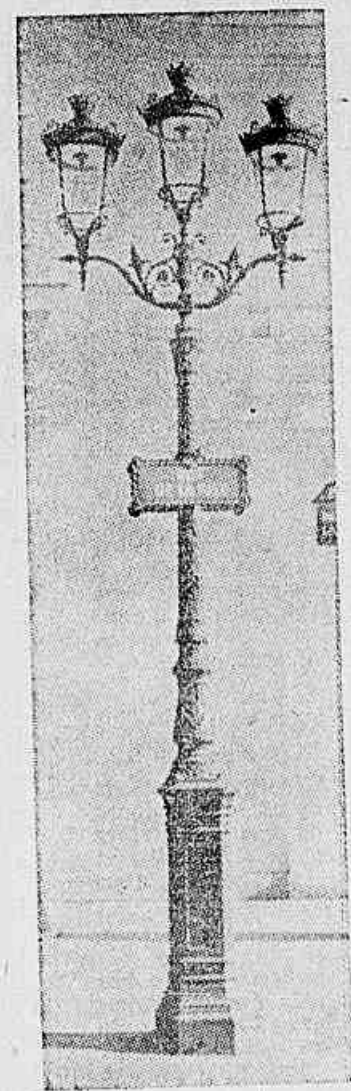
VOLTA ÀS BASES — Depois de ter ingressado no longa-metragem com sucesso (*Copacabana Me Engana*), Antônio Carlos Fontoura volta a trabalhar ativamente no curta-metragem, gênero que já lhe deu prêmios. Nos últimos meses, realizou com Antônio Calmon, *O Último Homem*, ficção científica; *Ouro Prêto e Sciiar*, em côres, versando sôbre o pintor e sua obra, tendo como cenário a cidade mineira que muito o inspira; está terminando um filme sôbre a cantora Gal Costa, e já prepara um outro focalizando o trabalho e a carreira meteórica do conjunto Os Mutantes.

OS PROFISSIONAIS — Como prova da renovação constante dos valôres do cinema brasileiro, uma nova safra de cineastas está em ação, nos vários setores do cinema. Destacam-se dêste grupo os jovens participantes do Festival de Cinema Amador JB-Mesbla, que como profissionais, já estão trabalhando como diretores, assistentes de direção, fotografia, montagem e produção. Três nomes estão em evidência no momento, entre outros, Tiago Veloso, Édison Santos e Lauro Escorel, que dentro em pouco figurarão no primeiro time de fotógrafos do cinema nacional.

M.A.

O QUE ESTÁ ACONTECENDO NAS GRANDES CIDADES DO MUNDO (IV)

FERNANDO SABINO

PARIS

PARA escrever sôbre a cidade, procuro descarregar de saída os lugares-comuns que todo visitante descobre como se fôsse o primeiro: Ah, Paris é uma grande cidade! Respira-se um ar inteligente, não é isso mesmo? A velha Lutécia! A cidade mais estimulante do mundo. Não se tem a impressão de ver, mas de rever. O céu de Paris é mais azul.

E tem mais: cidade onde amar não é pecado. No hotel não perguntam nada, você entra com quem quiser. Mulheres são as de Paris, que elegância! Com qualquer coisa estão dentro da moda. Pode-se andar na rua de qualquer maneira, ninguém repara. É cidade para se andar na rua. Só a rua já é um espetáculo, cada pedra tem uma história para contar. Até o porteiro do hotel tem *esprit*. Em Paris a gente se sente jovem. Ah, fazer um curso na Sorbonne! Tem um barzinho muito simpático, os artistas todos costumam ir lá. Jantar no Tour d'Argent ou no Maxim's, os melhores do mundo. Depois, encerrar a noite comendo ostras no mercado. *Bouquinistes* à margem do Sena, tão pitoresco. O metrô é facílimo, logo se aprende. Não deixar de assistir à missa cantada de Notre-Dame: mesmo que você não acredite, vale como espetáculo. Lido, Follies Bergères, Moulin Rouge — não se pode deixar de ir. Mulheres nuas — interessante é que você até que não acha imoral, pois encaram tudo com naturalidade. Tem-se de dar gorgeta para tudo, senão reclamam — mas não são grosseiros como se diz, chamam a gente de *madame* ou *monsieur* e pedem sempre por favor. A Rive Gauche é mais pitoresca, lá todo mundo é artista.

Enfim, Paris é sempre Paris. Mas comecemos.

* * *

Em Paris não se fala de outra coisa: teria chegado a vez da Inglaterra?

Foi uma das coisas que mais me impressionaram em Paris desta vez: a presença da Inglaterra na vida cotidiana da cidade. Não só a presença física, na forma de lindas inglêsas dolicocéfalas com audaciosas minissaias, mas o fato de minissaia aqui não ser chamada *mini-jupe* e sim *mini-skirt*. Anglicismos como *beefsteak*, *week-end*, *pop*, *feeling* parecem definitivamente incorporados ao léxico francês. Até o condicional *if* passou a fazer parte do vocabulário comum do parisiense, com o que o velho Kipling deve ter dado duas voltas de alegria dentro do túmulo.

Contra semelhante invasão vocabular já vêm lutando há muito tempo a Academia e a Aliança Francesa. A luta recrudesce agora, com a fundação de uma liga Pour la Défense de la Langue Française, sob cujos auspícios foi colocada junto a uma das placas da Rue de la Paix outra placa com os dizeres: "Peace Street — você gostaria que esta rua se chamasse assim?" Revelando que o francês também tem *sense of humour* — para usar um dos anglicismos em voga — um gaiato não perdeu tempo em rabiscar embaixo: "*Yes.*" Tudo indica que a Aliança Francesa vai gastar inùtilmente o dinheiro destinado à campanha, equivalente a 300 mil dólares.

Enquanto isso, os *pubs* se multiplicam entre as *brasseries* de Paris. Últimamente foram abertos cêrca de 40 dêsses simpáticos bares ao estilo inglês. E os inglêses, por sua vez, deram para reformar os seus, convocando para isso decoradores franceses. Quando a confraternização começa pelos bares, é sinal de que tudo vai indo bem, Madame la Marquise pode ir dormir sossegada.

Há os que resistem: a entronização de Churchill em lugar de De Gaulle, num dos bares atualmente na moda em Paris, não é prova de que a França esteja abalada nas suas raízes de nacionalidade. Contra as audácias de Carnaby Street, que invadem Saint-Germain, casas de moda tradicionais como Balmain, já meio alquebradas de tanta tradição, vão resistindo como podem com seus desfiles à margem direita do Sena. O belo rio se converte com isso em miniatura do canal da Mancha. As pontes estão lançadas, e não parece provável que nenhuma Alemanha seja capaz de destruí-las, como Hitler quis um dia em seu desvario destruir as do Sena.

* * *

Quanto ao mais, o ambiente é de calma e bom humor. O francês parece respirar, aliviado: pode ser que um dia ainda tenha saudade dos tempos de De Gaulle, mas, de qualquer maneira, êstes agora são tempos novos. Sente-se no ar um desejo de mudança e renovação.

E já não era sem tempo. Depois da última guerra, a cultura francesa parecia haver passado do ponto, começava a derreter como um *camembert*. Ou a azedar — havia qualquer coisa de *faisandé* pairando no ar, que só o nariz de ferro de De Gaulle seria capaz de absorver. A pátria exigiu do grande soldado êste sacrifício e êle aceitou de perfil. E a França voltou a ser eterna. Mas êle não era — e a prova disso foi o seu *beau geste* de renunciar, provocando uma corrida de nada menos que sete candidatos, tão logo se falou em eleições. Comunismo, trotskismo, socialismo, esquerda, centro, direita — havia representantes de tôdas as correntes políticas que fermentavam sob o manto protetor do velho soldado. E todos tendo em comum a grande ausência, o vácuo deixado pela sua figura gigantesca ao afastar-se, esperando que atrás dêle viesse o dilúvio. E deixando em posição difícil o seu sucessor, que tem de valer-se ainda do prestígio conquistado à sua sombra e ao mesmo tempo renegá-lo, na procura dessa linha política imponderável que vem a ser o degaullismo sem De Gaulle.

Além de Pompidou, que está acontecendo em Paris? A impressão de quem chega é de que já aconteceu o que havia para acontecer. O visitante sempre sente vagamente que chegou um pouco atrasado.

Para ver, simplesmente, continua havendo de tudo. A partir da própria chegada, ao aeroporto de Orly, sem dúvida o mais belo, organizado e confortável de todos os que já desembarquei. A facilidade que o passageiro encontra ao chegar é inigualável em qualquer outro país do mundo, do avião ao ônibus sem maior entrave na barreira de fiscalização e sem qualquer inspeção de bagagem pela alfândega. O sistema de transporte de malas em carrinhos leves, que o próprio passageiro sai empurrando, é prático e devia ser adotado em todos os aeroportos: evita a confusão natural do recém-chegado, às voltas com carregadores em língua estranha e já tendo logo de lidar com dinheiro ao qual ainda não se familiarizou.

Quem desembarcar no antigo aeroporto Le Bourget será igualmente bem tratado, mas a menos que repita a façanha de Lindbergh, talvez não encontre tanto confôrto e facilidades. Em compensação, poderá já de saída ver ali atualmente algo de extraordinário que Paris tem a mostrar.

O XXVIII Salão Internacional de Aeronáutica e do Espaço é qualquer coisa de fantástico para quem, como eu, ainda é do tempo em que se chamava avião de aeroplano. Em 1964 fui ver na Inglaterra uma das famosas exibições aéreas de Farnborough e fiquei assombrado. Pois nunca pensei que a aviação pudesse ter progredido tanto, ainda mais em tão pouco tempo. Já estamos em pleno domínio da ficção científica. São inimagináveis gigantes do ar, do Concorde franco-britânico ao Boeing-747 americano, e ainda o Mirage G de asas móveis. Avião para todo lado, de todos os modelos e formatos concebíveis e inconcebíveis. Um monstro da altura de uma casa cuja cauda se abre como uma garagem, outro que é fino e comprido como um foguete, sem asa nenhuma, outro ainda que de avião só tem a asa — uma lâmina de aço triangular, a asa voadora das histórias em quadrinhos. Sem falar no que decola e aterrissa verticalmente, sustentando-se no ar como uma gaivota. E o chamado *ônibus aéreo* franco-germânico, ainda em maqueta mas em tamanho natural, que já dá para assustar.

São 600 firmas fabricantes de diferentes países que aqui se reúnem para exibir seus produtos. A idéia dos europeus é de congregar cada vez mais os seus esforços no campo da indústria aeronáutica, para enfrentar a concorrência tanto dos russos como dos americanos. A espionagem industrial aqui é praticada em larga escala, sob o estímulo dos próprios exibidores — desde que os russos mandaram a Toulouse dois de seus agentes vestidos de padres para espionar a fabricação do Concorde, por êles evidentemente copiado no seu avião ultrassônico de passageiros. A espionagem aeronáutica é tão complicada e dispendiosa para os fabricantes, que êles decidiram tàcitamente mostrar tudo uns aos outros.

Enquanto isso, o Concorde hoje passa sereno e indiferente por cima do Arco do Triunfo, deixando os franceses parados na rua e de nariz para o ar, inclusive os que não acreditavam mais no sucesso de sua custosa fabricação. O próprio aeroporto Le Bourget será substituído até 1971 por um dos mais modernos aeroportos do mundo, capaz de acolher os gigantes aéreos do futuro.

Na cidade, pròpriamente, há para ver 362 galerias de arte e 25 museus — além de outras exposições eventuais. Não podendo ver tudo, limito-me ao Museu de Arte Moderna, que continua atraindo aficionados do que se pratica hoje em dia em nome das artes plásticas. Há coisas realmente importantes, inclusive um belo trabalho do nosso Krajcberg, em meio a obras de *avant-garde* de fazer rir e fazer chorar. Um varal de roupas, por exemplo, com vários aventais brancos dependurados — o trabalho do artista tendo consistido em mergulhá-los no gêsso para que ficassem duros. A um canto, um monte de lenha atirado ao chão. No meio de uma sala um gigantesco bôlo de noiva de uns dois metros de altura. E assim por diante — o incrível é que se possa encontrar ainda um ou outro trabalho de real valor, inclusive como originalidade, em meio a tudo isso. Saio da exposição indiferente, mas dizendo a mim mesmo que gostei, para não me sentir repetindo hoje os que na geração passada se escandalizavam com Picasso.

A maior transação artística de nossa época, aliás, está sendo realizada neste instante graças a Picasso e Juan Gris: são 39 quadros cubistas de um e nove de outro, da coleção de Gertrude Stein, que estão sendo vendidos por seis milhões de dólares. A Sotheby de Londres chegou a oferecer seis milhões e meio. Gertrude Stein, como grande estimuladora da pintura dêste século, foi das primeiras compradoras de trabalhos de Matisse e Picasso, e ao longo dos anos reuniu uma preciosa coleção. Ao morrer, em 1946, deixou-a para sua companheira de tôda a vida, Alice Toklas. Esta, vivendo pobremente, não cuidou dos quadros e por ocasião de sua morte as telas foram encontradas a um canto, enroladas ou empilhadas. Chegou a vez dos herdeiros da escritora, que acabaram aceitando a proposta de compra por parte de um consórcio de milionários americanos, entre os quais os irmãos Nelson e David Rockefeller, para figurar no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, como a mais completa coleção de pintura cubista do mundo.

É tôda uma época da pintura que se vai de Paris. Agora, são gigantescos tratores que começarão a destruir o lugar onde ela floresceu: os jardins de *la Ruche*. Desaparecerão as árvores, o gramado, as alamêdas malucas que não levam a lugar nenhum e os *ateliers* de pintura onde se abrigaram em tempos idos famosos artistas como Modigliani, Leger, Soutine, Chagall, Blaise Cendrars, Jacques Copeau. Os atuais ocupantes, em número de 60, entre pintores e escultores, até o último momento esperaram que Chagall, ou outro antigo morador hoje bafejado pela glória, viesse em seu socorro. Mas ninguém se manifestou. É verdade que existe hoje em Paris uma *Cidade Internacional das Artes*, com 147 *ateliers* para moradia de pintores. Mas para êles é um lugar sem graça, onde se pode viver apenas durante dois anos e depois ceder lugar a outro, geralmente estrangeiro — só 20 por cento dos moradores são franceses. Paris conta com cêrca de 12 mil pintores. Entre êles é possível que não haja um só Chagall, mas a destruição sistemática de *ateliers* na cidade, para ceder lugar aos edifícios de apartamentos, começa a representar um pesadelo — é um pouco da alma de Paris que se vai.

* * *

Outra instituição tradicional desapareceu de súbito das ruas de Paris: o *Figaro*, que deixou de circular.

Mas só durante 15 dias: pela segunda vez em 103 anos a redação do principal jornal do país entrou em greve. Para a maioria dos leitores, foi uma verdadeira calamidade: era o alimento espiritual cotidiano das classes burguesas, leitura obrigatória de empresários e homens de negócios, fonte de informações mundanas da alta sociedade. Até Pompidou se alarmou, ao ver o francês sujeito a se alimentar apenas da oposição de *L'Aurore* ou das tendências esquerdistas de *Le Monde*. Mas os 233 redatores do velho jornal ficaram inflexíveis. "Estamos em greve para defender a liberdade de imprensa" — era o que dizia a faixa estendida ao longo do prédio em Champs-Elysées. Reivindicavam a reintegração de seus representantes, como maioria, na direção do jornal. Estabelecido o acôrdo, o matutino voltou a circular.

Se tal acontecimento é realmente tão importante quanto os franceses fazem crer, então foi para o *Figaro* um bom e merecido descanso, pois não havia mesmo muito que noticiar.

AS livrarias, por seu lado, andam abarrotadas de novas edições, a ponto de ser pràticamente impossível a escolha em meio a tanta oferta. Mas 80 por cento do que se publica vêm a ser sôbre a revolta, o movimento, a contestação, ou como quer que designem os acontecimentos que abalaram Paris e a França em maio de 1968 por iniciativa dos estudantes. Últimamente andam quietos, mas paira sempre no ar uma expectativa quando se juntam ou passam pelas ruas em bando. A polícia, sempre atenta, enche as ruas, coloca-se estratègicamente nas esquinas das escolas e universidades, fica de sobreaviso nos arredores da Sorbonne. Desta vez, se fizerem nova rebelião, vai ser difícil aos estudantes atirar pedras e montar barricadas: o calçamento de paralelepípedos foi em quase tôdas as ruas centrais precavidamente coberto por uma camada de asfalto.

A literatura, pròpriamente dita, também está presente nas vitrinas das livrarias, mas na forma do último romance de Françoise Sagan ou de Henry Troyat, livros de Montherlant e Mauriac sôbre as respectivas infâncias, de Jean Paulham sôbre a *Nouvelle Révue Française*. O que não chega a constituir exatamente novidade. Em compensação, as vitrinas se enchem das últimas obras, no original ou em tradução, de Saul Bellow, Gore Vidal, Malamud, Carson McCullers, Philip Roth, Updike — presença dominante do romance americano na França de hoje, que fêz com que um editor respondesse, depois de pensar um pouco, quando lhe perguntei quem era o maior romancista francês do momento:

— Norman Mailer.

É muita coisa para se ver em Paris em tão poucos dias. Não posso ter o ôlho maior do que a barriga, só me resta comer. *Au fromage* ou *aux champignons? du blanc* ou *du rouge? soupe l'oignon* ou *bouillabaisse?* carne de vaca ou de cavalo? *camembert* ou *roquefort? le service est compris?* Pois então vamos comer, que não há nada de melhor a fazer em Paris, e quanto mais cheiro de alho tenha, mais aumenta a glória da célebre cozinha francesa.

O que, incidentemente, mais aumenta também o cheiro que tresanda no interior dos cinemas, elevadores, metrôs, de mistura com o suor dos corpos — pois é coisa sabida que o último francês que tomou banho foi Marat e por causa disso o assassinaram ainda na banheira. Cêrca de 900 mil famílias parisienses não têm água corrente em suas casas. A chamada Cidade-Luz, aliás, merece bem pouco esta designação, desde que recente estatística revelou que 171 mil apartamentos não têm eletricidade.

Ainda assim, poucas distrações dêste mundo equivalem à de simplesmente estar em Paris, ainda que apenas sentado numa dessas mesas de calçada vendo a vida passar. Com o que, percebo que regredi irremediàvelmente aos lugares-comuns do princípio. E para encerrar, não me ocorre nada mais original do que a opinião daquele senador brasileiro que, ao fim de alguns dias de visita, enviou a um amigo seu um cartão entusiasmado dizendo: "Paris é realmente uma grande cidade."

Acho que êle tinha razão.

mulher

LÉA MARIA

UNGARO
O jumper mais sofisticado da temporada: de pele (coelho) com detalhes de couro (napa). Por dentro, um modesto pull de malha sanfonada: é a própria imagem da mulher moderna

FIM DE DESFILE, COMÊÇO DA MODA

NINA RICCI
Lã: tipo espinha de peixe (que vai voltar à moda no ano que vem). Também se alinha na tendência Exército da Salvação: é linha maxi

FÉRAUD
Êste não será industrializado no Brasil. É todo construído com lentejoulas plásticas, tons de rosa, aplicadas sôbre preciosa gaze. O desenho do busto segue a lembrança do art nouveau. Um bom modêlo

PACO RABANNE
Ainda o Rhodoid, as experiências com pequenas peças de metalúrgica; e misturada ao brutalismo dos materiais pesados, a gaze, a transparência, o gênero sexy

ESTEREL
Desta vez não trouxe nada de nôvo à moda. Vestido usável, que muitas poderão copiar: cintura baixa, crepe rosa, bordados delicados (e simples) em pedras pretas e metal dourado formando flôres

A alta moda francesa desta vez só levantou uma dúvida: o comprimento das saias. Porque no resto todos os costureiros se definiram pelas mesmas tendências: mantôs sôbre *pantalonas;* xales, *écharpes* e turbantes; *tailleurs* com casacos longos (salvo raríssimas exceções); *chemisiers; collants* em tons pastéis e vestidos prêtos, lisos, acompanhados de volumosos turbantes.

Totalmente longos

Notadamente, a moda para o outono-inverno dêste e do próximo ano se dividiu em duas tendências: o totalmente curto e o totalmente longo. Mas também houve quem defendesse o curto sôbre longos.

Claro que os olhos dos observadores, acostumados com as mini e microssaias, reagiram ante a visão inesperada da saia batendo nos pés. Mas, falando matemàticamente, o nôvo comprimento impôsto por alguns fica a 35cm do chão, contando com os cinco centímetros dos saltos, que desta vez também cresceram um pouco. As saias são envelopes, *évasées* ou abertas na frente (claro que por baixo fica a *pantalona*) para facilitar o andar. Os ombros são estreitos, quadrados, as grandes golas desapareceram e as mangas de duas fôlhas (alfaiate) ajudam a afinar a silhuêta.

Os mantôs — absolutos — são sempre transpassados, de abotoamento duplo, sem bolsos e cintados como os *robes de chambre*. Os mais longos são usados com *pantalonas*, botas, meias de lã, sapatos de saltos grossos ou túnicas (que podem ser mesmo minis). Os *tailleurs* têm casacos longos, saias-envelope, *évasées* e, às vêzes levam fecho-éclair de alto a baixo. Aliás, o fecho-éclair ajuda também a versatilidade das saias longas e pode, quando aberto, facilitar o andar.

Totalmente curtos

Claro que a ala jovem da alta costura não aceitou nem sequer tomou conhecimento da maxissaia. E não fêz a mínima concessão à nova tendência. Nem Courrèges, nem Ungaro, nem Jean-Marie Armand, nem Féraud.

A linha de vanguarda é rente ao corpo (*pres-du-corps*) e tem saia ligeiramente *évasée*. O estilo é arquiteturado e bem construído. O comprimento é o de sempre: um palmo acima do joelho. E as côres não poderiam ser mais alegres.

Os mantôs são do tipo capa-de-chuva, com bolsos por todos os lados, *martingales*, mil botões *pattes* pespontadas, colchêtes de pressão e cintos marcando a cintura, com fivelas de todos os jeitos. Em matéria de *tailleurs*, a variedade é imensa. Há os de casaco-blusão, os *cardigans* longos sôbre saias plissadas e os de estilo militar, voltando com fôrça desta vez.

Os vestidos não poderiam ser mais simples e as variações ficam por conta dos detalhes que, por sinal, foram até enumerados:

- Os vestidos-pólo de Ungaro, de lã estampada;
- os *jumpers* de alças e saia pregueada, de Ungaro;
- as saias de machos (mínimas) dos vestidos de Venet, no estilo *tee-shirt;*
- a linha *A* (saia armada e ombros estreitos) dos vestidos de Jean-Marie Armand;
- os minijumpers de Courrèges e Ungaro para serem usados com *collants* grossos;
- as saias de pétalas, em crepe de lã duplo, de Cardin;
- as bainhas franzidas como continuação de vestidos retos de Cardin, Dior, Venet;

À base dos acessórios

Tôda a elegância da roupa de inverno está nos acessórios. Como nunca. E todos os costureiros souberam, à sua maneira, dar destaque aos *foulards*, às *écharpes*, à bijuteria e aos sapatos.

A *écharpe*, para Ungaro, Dior, Cardin, St.-Laurent, Patou, Ricci, Courrèges e Venet, é quase tôda a roupa. E varia do simples cachecol até a imensa tira de tecido enrolada em turbante na cabeça e caindo pelos ombros e pescoço, com franjas e mais franjas. O *foulard* aparece amarrado à cigana, pequeno, quadrado, mas aparece também formando dupla gravata sob o mantô, com as pontas sempre franjadas. E, de vez em quando, principalmente à noite, a vez é do xale, quadradão, imenso, enrolado no corpo e caindo pelo ombro.

As boinas, os *cagoules*, os bonés cobrem ainda uma ou outra cabeça, mas sempre com sofisticação.

As bijuterias não passam de colares: correntes sustentando placas com motivos orientais, metal laqueado, bijuteria indiana (de contas) e cordões rústicos, em cuja extremidade aparecem medalhões geométricos, que vão do ouro à cerâmica. Para os braços, pulseiras em formato de serpentes. E nada de brincos, porque tôdas as cabeças são cobertas de lenços, *écharpes* e *foulards*.

Os sapatos são os únicos acessórios que se dividem. Para as roupas muito curtas, são bicolores, gênero mocassim, ou botas. Para as longas, têm saltos mais altos, saltos metálicos (noite) ou gáspeas amarradas (dia).

Côres vivas e neutras

Duas concepções diferentes, duas tendências diversas acabaram dividindo a moda ao meio: houve quem optasse pelas côres vivas e houve quem preferisse as neutras. St.-Laurent, Dior e Cardin, para os modelos longos, preferiram as côres neutras. Ungaro, Courrèges, Féraud e Jean-Marie Armand, com seus curtos, ficaram com as côres vivas e alegres.

E o resultado foi o uso do vermelho, do verde, do *bordeaux*, do sépia, do bege, do marrom, do cinza, do cáqui, verde-jade, verde-esmeralda, puros ou em combinações estranhas, como o marinho com marrom e *brique*, mostrada, cinza e *grège;* marinho, *prune* e bege; marrom, violeta e fúcsia.

O prêto foi o único absoluto: para tôdas as ocasiões de fim de dia e para tôdas as horas da tarde, num estilo sofisticado-esportivo.

O Serviço

SÁBADO À TARDE: Na Sala Cecília Meireles, às 16h30m, o segundo recital de Guiomar Novais; no programa a melodia da ópera **Orfeu e Eurídice**, de Gluck, peças de Schumann e Chopin.

VITAMINAS E FRUTAS: Na invasão de casas especializadas em sucos de frutas naturais, surge mais uma, na Galeria dos Empregados no Comércio, loja 44. O nome é Tropicália e gostosas são as vitaminas de cenoura com laranja ou de maçã com aveia, a NCr$ 1,00. Para acompanhar uma minipizza de muzzarela ou presunto, por NCr$ 0,50 ou NCr$ 0,60.

PARA CRIANÇAS: De uma coleção científica, com boas ilustrações e texto ao alcance de crianças, o livro **O Corpo Humano** ensina tudo, a partir da formação do bebê no corpo materno. Na Casa Matos, custa NCr$ 10,00.

FRENTE ÚNICA: De metal, que amarra na cintura e no pescoço, para ser usado por cima do vestido de jérsei. Na Modinha, e o preço é NCr$ 55,00.

INTERCÂMBIO CULTURAL: É o serviço mantido há muitos anos pela Casa do Estudante do Brasil, entre jovens de nível secundário e universitário. O intercâmbio é feito por correspondência e os endereços dos interessados podem ser obtidos no Serviço Nacional de Informação Escolar, Praça Ana Amélia, 9, 4.º andar, das 13 às 17h.

MÚSICA E LITURGIA: A Editôra Vozes acaba de lançar, na sua coleção de Música Sacra, o volume Música Brasileira na Li**turgia; nêle estão contidos os trabalhos de vários musicistas sôbre o problema do canto litúrgico em vernáculo.**

GINÁSTICA: Uma academia de ginástica moderna e bem aparelhada está funcionando na Rua Natal, 37, em Botafogo. O curso de ginástica custa NCr$ 25,00, a sauna NCr$ 3,00 e a massagem, NCr$ 6,00. Uma boutique e um salão de cabeleireiro fazem parte da academia. Maiores informações pelo telefone 246-4824.

HOSPITAIS VOLANTES: Até segunda-feira, na Lagoa (Favela da Catacumba) e em Copacabana (Praça Serzedelo Correia) dois dos Hospitais Volantes das Pioneiras Sociais estarão prestando serviços médicos e dentários gratuitos.

HOJE: Noite de autógrafos na Galeria Santa Rosa. O livro é **Sexopéia** e seu autor Luís Carlos Dolabela Chagas; o preço, NCr$ 10,00.

EFEITOS: Coloridos especiais, como os recomendados por Fred Amaral, podem ser obtidos com os bastões e sombras em pó de Helena Rubinstein, da linha Cosmic Rage. À venda em tôdas as perfumarias.

ANTIGUIDADES: Vindas diretamente de Sabará, serão a maior atração da Barraca de Minas Gerais, na Feira da Providência, além de queijos e manteigas frescos.

O Lions Clube do Rio de Janeiro realiza hoje desfile de modas com modelos da Boutique Helô e Libero, às 16h50m na Socila, na Rua Conde de Bonfim, 170.

O QUE HÁ PARA VER

Teatro San Carlo de Nápoles estréia esta noite no Municipal, com Nabucco, *de Verdi* ● *No Nôvo Teatro de Bôlso,* show *com o conjunto Liverpool Sound* ● *No circuito Metro,* Tôdas as Noites, às Nove, *filme com Dirk Bogarde*

Cinema

ESTRÉIAS

TODAS AS NOITES, ÀS NOVE (Our Mother's House), de Jack Clayton. Produção inglêsa em côres. Com Dirk Bogarde e Pamela Franklin nos papéis principais. **Metro Copacabana e Metro Tijuca:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h e 22h. (18 anos).

O HOMEM DE MARRAKESH (L'Homme de Marrakesh), de Jacques Deray. Policial francês. Com George Hamilton, Claudine Auger, Alberto de Mendoza. Eastmancolor. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Ricamar, Presidente:** 14h, 16h 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DIAMANTES DE SANGUE (Diamond Walkers), de Paul Martin. Melodrama em tôrno de uma expedição à procura de diamantes na África do Sul. Produção anglo-alemã. Com Harald Leipnitz, Marisa Mell. Tecnicolor. **Capri, Comodoro e Palácio.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

DEUS COMO PAI E... O DIABO POR SÓCIO (I Morti Non si Contano), R. Romero Marchent. **Western** à italiana. Com Anthony Steffen, Mark Damon. Tecnicolor/tecniscope. **Asteca, Flórida, Santa Rosa (Caxias), Rio Branco (Niterói), Brasil (Caxias), Arte (Meriti), Neves (São Gonçalo), Miragem (Petrópolis).** (18 anos).

24 HORAS PARA MATAR (24 Hours to Kill), de Peter Bezencenet. Aventura: contrabando. Com Mickey Rooney, Lex Barker, Walter Slezak. Tecnicolor/tecniscope. **Capitólio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MATAREI UM POR UM (Ad uno ad uno... Spietatamente), de Rafael R. Marchent. **Western** à italiana. Com Peter Lee Lawrence, William Bogart, Monica Mills, Sidney Chaplin. Produção ítalo-espanhola. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Olinda, Mascote, Paz:** 14h, 16h 18h, 20h, 22h. Outros: **Imperial (Nilópolis), São Jeronimo (Mesquita).** (18 anos).

RACHEL, RACHEL — ou — Now I Lay me Down, de Paul Newman. O ator Newman estréia como cineasta neste filme sôbre uma solteirona solitária (Joanne Woodward), que desperta para o amor tardiamente. Com James Olson, Kate Harrington, Estelle Parsons, Geraldine Fitzgerald. Tecnicolor. **São Luís:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

CONTINUAÇÕES

OS MARGINAIS (Brasileiro), de Carlos Prates Correia (1.º episódio) e Moisés Kendler (2.º episódio). Estréia de dois cineastas que se exercitaram antes como assistentes de Joaquim Pedro de Andrade (Prates) e Gláuber Rocha (Kendler). Com Paulo José, Davi José, Delorges Caminha, Helena Ignez, Carlos Prata, Paulo César Pereio, Maria do Rosário, Francisca Teresa e, em participação especial, Grande Otelo. **Veneza, Rian, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h. (18 anos).

O MATADOR PROFISSIONAL (Brasileiro), de Jece Valadão. Produzido, dirigido e interpretado por Jece Valadão, em Eastmancolor. Com Darlene Glória, Fábio Sabag, Carlos Eduardo Dolabella, Jorge Coutinho. **Pax, Bruni-Copacabana:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m, **Bruni Copacabana, Britânia, Bruni Méier, Alfa, Paraíso, Matilde, Regência, São Bento** (Niterói). (18 anos).

ARMA SECRETA CONTRA MATT HELM (The Wrecking Crew), de Phil Karlson. O agente Matt Helm procura recuperar um milhão de dólares roubados. Com Dean Martin, Elke Sommer, Sharon Tate, Nancy Kwan, Tina Louise, Nigel Green. Tecnicolor. **Império:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A GARÔTA DA MOTOCICLETA (The Girl on a Motorcycle), de Jack Cardiff. Produção anglo-francesa baseada no livro de André Pierre de Mandiargues. Com Alain Delon, Mariane Faithfull, Roger Mutton, Marius Goring. Tecnicolor. **Odeon, Leblon, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h, (18 anos).

ADEUS, AMIGO (Adieu, L'Ami). Produção francêsa em Eastmancolor. Alain Delon e Charles Bronson num policial à americana dirigido por Jean Herman. Também no elenco Olga Georges Picot e Brigitte Fossey. Em côres. **Condor-Largo do Machado:** 13h30m, ... 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

A QUEM OS DEUSES DESEJAM DESTRUIR (Siegfried), de Herald Heinl. Nova versão alemã da história legendária dos Nibelungos, assunto abordado pelo mestre Fritz Lang no silencioso Em côres. Com Uwe Beyer, Rolf Henninger, Maria Marlow, Herbert Lom, Karin Dor. Exclusividade no **Metro Boavista:** 12h30m, 15h30m, 18h30m, 21h30m. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

ÉDIPO REI (Edipo Re), de Pier Paolo Pasolini. A tragédia clássica revista à moda Pasolini. Com Franco Citi, Alida Valli. Tecnicolor. Hoje, no **Coral.** (18 anos).

JOGOS DA NOITE (Nattlek), de Mai Zetterling. A atriz-diretora sueca desenvolve com algum sucesso um drama psicológico de motivação sexual. Com uma excepcional interpretação de Ingrid Thulin. Hoje, **Marrocos.** (18 anos).

CIDADÃO KANE (Citizen Kane), de Orson Welles. Ascensão e queda de um tzar do jornalismo. O cinema nunca foi o mesmo depois dêsse filme de estréia de Welles. Com Welles, Joseph Cotten. Hoje, **Bruni Piedade.** (18 anos).

OS FARSANTES (The Comedians), de Peter Glenville. Produção inglêsa baseada na novela homônima de Graham Greene. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Lilian Gish, Alec Guiness, Peter Ustinov, Raymond St. Jacques. **Vitória:** 15h, 18h e 21h. (18 anos).

ARMADILHA DO DESTINO (Cul-de-Sac), de Roman Polanski. O segundo filme inglês de Polanski, um engenhoso mecanismo de humor e tragédia. Com Françoise Dorléac. Hoje, **Bruni Ipanema.** (18 anos).

O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA (A Man for All Seasons), de Fred Zinnemann. Inteligente, plàsticamente expressivo, embora nem sempre aceitável como bom cinema êste filme sôbre Thomas More. Tecnicolor. Hoje. **Rio.** (10 anos).

O PERIGOSO JÔGO DO AMOR (La Curée), de Roger Vadim. Jane Fonda, Peter McEnery e Michel Picolli em um drama erótico-passional, uma das poucas realizações interessantes de Vadim nos últimos anos. Tecnicolor. Hoje. **Rivoli.** (18 anos).

O SILÊNCIO (Tystnaden), de Ingmar Bergman. Um dos maiores impactos do sueco nos últimos anos, implacàvelmente censurado em quase todo o mundo. Com interpretações admiráveis de Ingrid Thulin e Gunnel Lindblom. Hoje. **Imperator.** (18 anos).

AMOR EM QUATRO DIMENSÕES (Amore in Quattro Dimensione), filme italiano em episódios, com direção de Massimo Mida, Jacques Romain, Gianni Puccini, Mino Guerrini. Com Sylva Koscina, Michele Mercier, Franca Rame, Lens von Martens, Philippe Leroy, Gastone Moschin. **Alasca.** (18 anos).

ONTEM, HOJE, AMANHÃ (Ieri Oggi, Domani), de Vittorio de Sica. Comédia em episódios (o primeiro é bastante interessante) com Sophia Loren e Marcello Mastroianni onipresentes. Tecnicolor/Tecnicolor. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h, 16h30m 19h, 21h30m. (18 anos).

TEMPO DE VIOLÊNCIA (Brasileiro), Hugo Kusnet. Drama. Com Tonia Carrero, João Bennio. **Paissandu, Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MORANGOS SILVESTRES (Smultronstallet), de Ingmar Bergman Uma das obras mais significativas do cineasta sueco. No elenco: Victor Sjostrom, Gunnar Bjornstrand, Ingrid Thulin, Bibi Andersson. Com o primeiro episódio do seriado **Buffallo Bill. Poeira Ipanema:** 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

2001: ODISSEIA NO ESPAÇO (2001: A Space Odissey), de Stanley Kubrik. Um espetáculo de impressionante beleza. Com Keir Dullea. Tecnicolor/Tecnirama. **Kelly, Paraíso.** (10 anos).

O BEBÊ DE ROSEMARY (Rosemary's Baby), de Roman Polanski. A novela fantástica de Ira Levin em boa versão cinematográfica, com admirável interpretação de Mia Farrow. Com John Cassavetes. Tecnicolor. **Caruso, São Pedro.** (18 anos).

A NOITE DO PRAZER (La Piacevole Notti) — Comédia picaresca italiana, intermitentemente divertida. Com Vittorio Gassman, Gina Lollobrigida, Ugo Tognazzi, Adolfo Celi, Maria Grazia Buccella. Technicolor/Techniscope. **Scala:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O HERÓICO LÔBO DO MAR (The Rover), de Terence Young. Drama baseado em Joseph Conrad. Com Anthony Quinn, Rosanna Schiaffino, Rita Hayworth, Richard Johnson. Eastmancolor. **Condor Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

EXTRA

SEMANA DO CINEMA FRANCÊS — Hoje, às 21 horas, na **Maison de France. Goto, l'Ile d'Amour**, de Walerian Borowczuk. Sob patrocínio da Embaixada da França. Ingresso mediante convites.

CINE HORA (Centro e Copacabana). — Desenhos animados, comédias, cinejornais e documentários curtos. Sessões contínuas desde 10h da manhã.

PROEZAS DE SATANÁS NA VILA DO LEVA-E-TRAZ (Brasileiro), de Paulo Gil Soares. Com Isabela. **Cine-Arte UFF:** 20h e 22h.

HIROSHIMA, MEU AMOR (Hiroshima, Mon Amour), de Alain Resnais. Primeira realização em longa metragem do diretor de **A Guerra Acabou** e **O Ano Passado em Mariembad.** Com Emanuelle Riva e Eiji Okada. **Museu da Imagem e do Som:** 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O PICOLINO (Top Hat), de Mark Sandrich. Produção americana de 1935. Com Ginger Rogers e Fred Astaire. Hoje, às 18h30m, no Auditório da Cinemateca.

PERSONA, QUANDO DUAS MULHERES PECAM (Persona), de Ingmar Bergman. Considerado pelo conselho de cinema do JB como um dos 10 melhores filmes exibidos no Rio no ano passado. Hoje, às 21h, no Ginásio da PUC. Promoção do Centro de Artes Cinematográficas.

Pierre Brasseur, à frente do elenco de Goto l'Ile d'Amour

GAROTA GENIAL (Funny Girl), Superprodução musical realizada por William Wyler. Com Barbra Streisand, Omar Sharif. Tecnicolor/Panavision. **Roxy.** 13h20m, 16, 18h40m, 21h30m. **Icaraí:** 18h e 21h (sábado e domingo também às 15h) (14 anos).

ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet), de Franco Zeffirelli. Nova realização de Zeffirelli (**A Megera Domada**), segundo Shakespeare. Com Leonard Whitting, Olivia Hussey, Michael York. Em côres. **Opera:** 13h, 15h,45m, 18h30m, 21h15m. (14 anos).

Teatro

Adultério Adulterado continua em cartaz no Teatro Santa Rosa

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierrette Bruno — **Popsie**, no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Jusi. Com Teresa Amaio, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. **Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá, 22 (tel.: 247-8541): 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. 5as., às 17h e dom., às 18h.

O CLUBE DA FOSSA — Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude atual relacionados com entorpecentes, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fredi Kleemann. Com Maria Helena Dias, Iara Amaral, Humberto de Lorena e outros. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (242-4880): ...... 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

ÔLHO N'AMÉLIA — Volta ao cartaz a divertida e matemática sucessão de quiproquós urdida por Georges Feydeau, que fêz longa carreira na Maison de France. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Milton Morais, Suzy Arruda, Sérgio de Oliveira, Luís Carlos de Morais e muitos outros. **Gláucio Gill**, Praça Cardeal Arcoverde (237-7003): 21h30m; sáb., 19h45m e 22h30m; vesp. 5a., 17h., e dom., 18h.

A NOITE DOS ASSASSINOS — Drama de José Triana. Texto influenciado pelo psicodrama, contando em têrmos modernos e experimentais o assassinato de um casal de velhos pelos seus filhos. Dir. de Martim Gonçalves. Com Rubens Correia, Norma Bengell, Leila Ribeiro. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A CONSTRUÇÃO — Drama de Altimar Pimentel, segundo prêmio no último concurso do SNT. O mito do padre Cícero continua sendo explorado no Nordeste. Montagem vanguardista do grupo Comunidade, com forte crítica à sociedade de consumo. Dir. de Amir Hadad. Com Jacqueline Laurence, Carmem Sílvia Murgel, Rubens Araújo, Norma Dumar e outros. **Museu de Arte Moderna**, Av. Beira-Mar, s/n.º (231-1871). **De 4a. a sáb.**, às 21h; doms., às 20h. Curta temporada.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Volta ao cartaz o vaudeville de José Vanderlei e Mário Lago, anteriormente apresentado no INC. Com Catalano, Hilton Prado, Marília Costa, Celeste Farr e outros. Direção de J. Vasques. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (226-2569): 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

O CALDEIRÃO — Comédia de José Ilclemar Nunes. O julgamento da humanidade depois da explosão de uma bomba que destrói a Terra. Produção do Grupo Vicão. Dir. de Luís Mendonça. Com Alberico Bruno, Maurício Loiola, Ilva Niño, Jurema Pena, Vilma Dulcetti e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (234-3724); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lucidi, Luís Delfino, Dilma Lóis e outros. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (257-1818); 21h 30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h e dom., 17h.

DIE DEUTSCHEN KAMMERSPIELE — O elenco itinerante alemão volta ao Rio, comemorando seu 20.º aniversário em um variado repertório. 1.º de setembro, **Tango**, de Vrozek; 2 de setembro, **Emília Galotti**, de Lessing; 3 de setembro, **das Geld Liegauf der Bank (O Dinheiro Estava no Banco)**, de C. Flatow. Direção de Reinhold Olszewski e Wolfgang Haller. Com Ingeberg Selbrig, Nadia Henkova, Rudolf Herget, Dorothea Kaiser, Edgar Frank, Wiltrud Tschudi, Werner Schulenberg, Fritz Kost, Rolf Morel, I. Reinhold Olszewski, e outros. **Teatro Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179 .... (222-0367); 21h.

A MULHER E UM DIABO — Três pequenas **jornadas** do escritor francês Prosper Mérimée (1803-1870): **As Tentações de Santo Antônio, Amor Africano e A Carruagem do Santo Sacramento.** Dir. de Olavo Saldanha. Com Maria Fernanda, Ribeiro Fortes, Antero de Oliveira, Labanca, Échio Reis e Osvaldo Neiva. **Teatro Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179 (222-0367); 21h; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

"Show"

Liverpool Sound, conjunto gaúcho que se está apresentando no Nôvo Teatro de Bôlso

LIVERPOOL SOUND — Tôdas as noites no **Nôvo Teatro de Bôlso** (Av. Ataulfo de Paiva, 269-A. Tel.: 227-3122). Às 20h30m.

SOB O SIGNO DE MARIA BETÂNIA — **Show** de Betânia, agora acompanhada do Três no Balanço. **Teatro Sérgio Pôrto** (ex-Miguel Lemos). Diàriamente às 21h30m. Sáb., às 20 e 22h. Dom., às 18h.

AGNALDO RAIOL — Primeira super-produção do **Canecão**, com Agnaldo Raiol e grande elenco. Produção e direção de Nino Giovanetti. Diàriamente, à meia-noite. **Couvert:** NCr$ 6,00.

NOUS — Show de Miéle e Bôscoli, com Luís Eça, Luís Carlos Vinhas, Luís Carlos Miéle e Darlene Glória. **Le Bilboquet.** Av. Copacabana, 73.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

CIDALIA MOREIRA no **Lisboa à Noite**, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Elen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 87-A. Tel. 257-7068.

PREMIERE 70 — Produção de Carlos Machado. Um **show** de Nei Machado, Meira Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Amândio, Carla Miranda, Marina Montini e outros. **Fred's:** primeiro show, às 23h, segundo, às ... 0h30m. Sem consumação mínima. Av. Atlântica, 1 020. Tel.: .... 257-9789.

BOITE Y-PANEMA — **Show** com Lana Bittencourt — Música ao vivo do maestro Anselmo. Rua Garcia D'Ávila, 85. Ipanema.

MAÍSA — Hoje e tôdas as noites na **Sucata.**

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe**. Galeria Alasca.

JORGE VEIGA E ELEN DE LIMA — Hoje e tôdas as noites às ... 0h30m **Le Coq Hardi.**

ELIS — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Miéle. Dir. de Miéle e Ronaldo Bôscoli. Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88 (227-1083): .... 21h30m.

AQUARELA MUSICAL — Show no **Golden Room** do Copacabana Palace.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

RIO SOL E ALEGRIA ... COM AQUELAS MULHERES — Show de Colé, no **Teatro Carlos Gomes**. Com Colé, Manuel Vieira, Dina Skerr, Karla Kramer e outros.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na **Adega de Évora** Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

PLANETA DOS MUTANTES — Musical-Happening de ficção científica, marcando a estréia dos Mutantes na área teatral. Roteiro dos Mutantes, Maria Stockler e José Agripino de Paula. Direção de Maria Ester Stockler. Com Os Mutantes, Paulo Roberto Ramalho, Ronaldo Leme, Danielle Palumbo, Juliana Carneiro e outros. **Teatro Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300, diàriamente, às 21h30m., doms. às 18h30m e 21h30m.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César Aldemar Paiva, Ziraldo e Amaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (227-3589), 3.ª, 4.ª, 5.ª, 21h30m; 6.ª e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

MÚSICA

GUIOMAR NOVAIS — Amanhã, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles, recital de piano.

SAN CARLO DE NÁPOLES — Estréia hoje, às 21h e domingo, às 16h, no Teatro Municipal, com a ópera de Verdi, **abucco.**

DUO VIOLONCELO-PIANO — Amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles, Ludwig Hoelsher (violoncelo) e Friedrich Schurr (piano). No programa, **Sonatas**, de Brahms, Chopin, Max Heger e Paul Hindemith. Promoção do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, das 6,30 à meia-noite e meia, à exceção de 13,30, 19,30, 22,30 e 23,30. Aos domingos, informativos às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 18,30, 20,30, 21,30 e meia-noite e meia. De 2a. a 6a., às 18,45, **Bôlsa de Valôres.** As 5as., sábados e domingos, transmissão das corridas do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — PONCHIELLI — **Dança das Horas** (Ormandy); BACH — **Toccata e Fuga em Ré Menor** (Weinrich); TCHAIKOVSKY — **Valsa de Eugen Onegin** (Kostelanetz); CHOPIN — **Scherzo n.º 1, Op. 20** (Rubinstein); DVORAK — **Dança Eslava Op. 72 n.º 2** (Reiner); BERLIOZ — **Marcha Troiana** (Paray). 22h05m — WAGNER — **Rienzi**, abertura (Szell); FALLA — **O Tricórnio** (Jordá).

Cursos

REGÊNCIA CORAL — Aulas com o maestro Isaac Karabtchevsky. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tels.: 222-0380 e 242-5502.

TEMAS DA POESIA BRASILEIRA — 4as. e 6as., às 20h30m, Biblioteca Regional da Gávea, Praça Santos Dumont, 160-A.

DECORAÇÃO DE INTERIORES — Consultas e soluções de problemas. Congregação Mariana, Rua São Clemente, 214. Tel.: .... 226-0925.

NAPOLEÃO — Organizado pelo Instituto Histórico. Palestras às 4as.-feiras, às 17hs, na Av. Augusto Severo, 8, dia 10 de setembro, **Napoleão, o Estadista** (Mal. Estevão Leitão de Carvalho).

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável, Frederico de Morais. Período letivo de 3 de agôsto a 29 de novembro. Todos os domingos das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

ASPECTOS DA CULTURA FRANCESA — Série de palestras que vai até o dia 26 de setembro, inscrições ainda abertas na Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Av. Chile).

PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS — Inscrições abertas na Casa do Estudante, Praça Ana Amélia n.º 9, 1.º andar. Aulas às 2as., 4as. e 6as., às 18h. Curso intensivo de quatro meses pelo método audiovisual. Início a 2 de setembro. Mensalidade: NCr$ 100,00.

Artes plásticas

BARREIROS — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. **Galeria Cantu**, Rua Barão de Ipanema, 110-A.

DOIS ARTISTAS DA PARAÍBA — Pintura e cerâmica. Flávio Tavares de Melo e Miguel Domingo dos Santos. **Galeria Celina.** Rua Barata Ribeiro, 818.

JORGE COSTA PINTO — Pintura. **Galeria Voltaire**, Rua Barata Ribeiro, 810.

MARIA HELENA ANDRÉS — Pintura. **Galeria do Copacabana Palace.** Av. Copacabana, 291.

LADISLAS BURJAN — Retratos. **Clube dos Decoradores**, Av. Copacabana, 1 100, sobreloja. Tel.: 235-2135.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP** Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapetes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

OSCAR H. PALACIOS — Retratos. **Iate Clube do Rio de Janeiro.**

COLETIVA — Exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. **Na Av. 13 de Maio**, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

PINHO DINIS — pintura e cerâmica. **Galeria Abitare**, Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

WATER SENA — Primitivo. **Galeria Dejana**, Rua Siqueira Campos.

OKOLISAN — Pintura. **Galeria Escada**, Rua General San Martin, 1 219.

COLETIVA — Na **Galeria Varanda**, Rua Xavier da Silveira.

REGINA BRAGA — Pintura. **Galeria Cavilha.** Rua Dias da Rocha, 52-A.

CARLO SUSSEKIND — Desenhos. **Gead.** Rua Siqueira Campos, 18-A.

SYBIL ATTECK — Pintura. **H. Stern.** Av. Rio Branco, 173, 5.º andar. Até o dia 10 de setembro.

COLETIVA — Exposição de trabalhos dos professôres do Instituto de Belas-Artes. **Parque Lage** (Rua Jardim Botânico). Aberta também no fim de semana.

HENRI CARRIERES — Pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana**, Marquês de Valença, 74.

FELIPE VALERO — Exposição de desenhos. **Museu Histórico da República** (Salão do Folclore).

BETTY KING — **Alumnium** (Nôvo processo de gravação). MAM. Av. Beira-Mar, s/n.º 2.º andar.

LUIS GOULART — Pintura. **Palácio da Cultura.** Até o dia 31.

OLGA LEBEDEFF — Gravura. **Piccola Galeria.** Av. Copacabana, 919.

C. JEAN — Pintura. Em exposição na galeria da Av. Copacabana, 819, subsolo. Aberta diàriamente das 10 às 22hs.

IONE E PAULO BERGAMASCHI — Pinturas e desenhos. **Terrasse Club.** Av. Rio Branco, 156, 4.º andar.

GERALDO E ROMILDO — Talhas. **H. Stern.** Av. Atlântica, 1 782, até o dia 29.

HEBE REINPRECHT — Pinturas em relêvo. **Galeria Meia Pataca**, Rua Visconde de Pirajá, 47 (Pça. General Osório).

PAINÉIS ESTAMPADOS — Na **Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Gláuco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luisa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja.

HUMBERTO DA COSTA — Pintura. Na **Galeria Loggia**, Rua Barata Ribeiro, 334.

VIDOCK CASAS — Pintura abstrata. **Galeria Anatom.** Rua Mariz e Barros, 272.

QUISSACK JR. — Pintura. **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 578.

FRANK SCHAEFFER — Barcinski, **Gabinete de Arte Botafogo**, Rua Pinheiro Guimarães, 71, Botafogo. Aberta de 3a. a sábado. Até o dia 30.

TOMIE OHTAKE — Pintura. **Petite Galerie.** Pça. General Osório, 53.

PAULINA HELLER — Aquarelas. **Instituto Cultural Brasil-Argentina**, Praia de Botafogo, 228.

ARTESANATO HÚNGARO — **Museu da Arte Moderna.** Av. Beira-Mar, s/n.º 3.º andar.

VERA REIS VIEGA — Pintura. **Leme Palace Hotel.**

AMANCIO — Pintura. **Corredor de Arte**, Rua das Laranjeiras, 114.

CELESTINO — Pintura. **Galeria Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá, 22.

PAIVA BRASIL — Pinturas. **Galeria Irlandini**, Rua Teixeira de Melo, 30-A.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 227-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. Penha.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (227-3061). Horário das 9h às 17h30m, diàriamente.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil, Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. de 3.ª a 6.ª, das 12h às 17h; sábs. e doms., das 10h às 15h30m. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCr$ 0,50 crianças.

PARQUE LAJE — Em pleno Jardim Botânico, um dos mais belos parques do Rio. Aberto diàriamente das 9h às 17h30m. Rua Jardim Botânico, 414.

Bibliotecas

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont n.º 160-A. Tel. 227-7814. Horário: de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (237-1058). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA DE COPACABANA — Av. Copacabana, 702. Telefone: 237-5507.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (222-0321). Horário: 10 às 12 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3E — (Tel.: 226-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 223-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DEMONSTRATIVA CASTRO ALVES — Av. 13 de Maio, 23-D. Tel. 252-9864.

BIBLIOTECA POPULAR DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1 117. Aberta durante todo o dia.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 252-9865. Horário: 9h às 22h. Fechada aos sábados.

BERARDI BREA apresenta

BETHÂNIA E BALLET

em

"SOB O SIGNO DE BETHANIA"

Quinteto "OS SEMBAS"

Hoje, às 21,15 — Descontos p/ estudantes

TEATRO SÉRGIO PÔRTO — Rua Miguel Lemos ,51-H —

TEATRO SANTA ROSA — Visc. Pirajá, 22. Res.: 247-8641

de PIERRETTE BRUNO

ADULTÉRIO ADULTERADO

Trad. de Raymundo Magalhães Júnior — Dir.: Léo Jusi

Com: Theresa Amayo — Paulo Araújo — Maurício Barroso — Arthur Costa Filho — Sônia Maria

ÚLTIMOS DIAS — Hoje, às 21,30

COLÉ apresenta Sônia MAMED — MANOEL VIEIRA e TÂNIA PÔRTO no musical 2001

"RIO, SOL E ALEGRIA"

com ACUELAS mulheres de Sampaio e Colé. Com Karla Kramer, Almedinha, J. Maíra, Victor Zambito, Erley José

Hoje, às 20 hs. e às 22 hs.

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

CIRCO ROMANO

Túnel Nôvo ao lado da Igreja Santa Terezinha

UM GRANDE ESPETÁCULO

FÉRAS ASIÁTICAS E ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

3as., 4as. e 6as., às 21 hs. — 5as. e sábs., às 16 e 21 hs. Doms., às 10, às 14,40, às 17 e 21 hs.

Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas nas vesperais.

Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro

20 ANOS

DIE DEUTSCHEN KAMMERSPIELE

TEATRO DE CÂMARA DA ALEMANHA

1.9. TANGO de Slawomir Mrozek — 2.9. EMILIA GALOTTI de G. E. Lessing — 3.9. O DINHEIRO ESTÁ NO BANCO — DAS GELD LIEGT AUF DER BANK de Curth Flatow

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — às 21 horas

Ingressos: Pro-Arte, México, 74 — Tel.: 222-1076

6.º MÊS DE SUCESSO

AGORA NO TEATRO GLAUCIO GILL

EVA e seus artistas — ÔLHO N'AMELIA

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

Hoje, às 21,30 — Res.: 237-7003. Estudantes na platéia sup. NCr$ 5,00 — CURTA TEMPORADA

pernambuco de oliveira, apresenta

a MULHER é um DIABO

comédia de prosper merrimée ■ TNC

com MARIA FERNANDA ■ ribeiro fortes ■ antero de oliveira labanca ■ echio reis ■ oswaldo neiva

direção de olavo saldanha ■ no

TEATRO NACIONAL de COMÉDIA

3 ÚLTIMAS SEMANAS

de 3.º a 6.º-feira e nos doms. preço único: NCr$ 5,00

Hoje, às 21 hs. — Res.: 222-0367

oscar ornstein

apresenta

FRANK SINATRA 4815

Comédia e direção de JOÃO BETHENCOURT

TEATRO COPACABANA

• Henriette Morineau • Paulo Gracindo • DAISY LUCIDI • NEUZA AMARAL • MARIO LAGO • LUIZ DELFINO • CLEA SIMÕES • DILMA LOES • TÂNIA SHER • CLAUDIO MAC DOWELL • OSWALDO LOUSADA • HUGO SANDES • SANDOVAL MOTA • IVAN DE ALMEIDA

Cenários e Figurinos de BELLA PAES LEME

Reservas: 257-1818 — Ramal Teatro — Hoje, às 21,30

Permitida a entrada de maiores de 10 anos

MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCÊ COM A TORNEIRA ABERTA?

NO TEATRO GINÁSTICO

com DULCINA

ALBERTO PEREZ

Ivan Candido, Ary Fontoura e Ângela Vasconcelos

A COMUNIDADE apresenta

A CONSTRUÇÃO

de Altimar Pimentel — Dir. Amir Haddad

Preço: NCr$ 5,00. Estuds.: NCr$ 3,00

Hoje, às 21 hs. — Por motivo de contrato: DEFINITIVAMENTE 3 ÚLTIMAS SEMANAS — Tel.: 231-1871

TEATRO MUSEU DE ARTE MODERNA — Av. Beira Mar

O TABLADO apresenta

CAMALEÃO NA LUA

de MARIA CLARA MACHADO

Atenção — SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 17 HS.

Av. Lineu de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Morais, 824 — Res.: 247-9794

SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16,30 HS.

PLUFT, o Fantasminha

Dir.: Maria Clara Machado — Cons.: Marie Louise Nery — Figs.: Kalma Murtinho — Música: Cecília Conde

AGORA NO TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Largo da Carioca

Volta Triunfalmente ao Cartaz

5.º MÊS DE SUCESSO

O PATINHO FEIO

Musical Infantil de LAURO GOMES

Superprodução — 15 figurinhas

14 personagens — 15 músicas

Sábados e Domingos, às 16,30 hs. — Res.: 237-4791

TEATRO OPINIÃO apresenta 2 ÚLTIMAS SEMANAS

BERIMBAU DE OURO

espetáculo premiado

com LUELY FIGUEIRÓ, Domingos Campos, Walter Ribeiro e mais 20 Artistas

Hoje, às 21,30 — Res.: 236-3497

BOITES & RESTAURANTES

Le Relais

COZINHA FRANCESA

Aberto diàriamente para jantar. Almoço: sòmente sábs. e domingos.

Rua General Venâncio Flôres, 411, Leblon

Castelinho

Av. Vieira Souto, 108

Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767 Ipanema.

Salão Noire no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Ubirajara e seu conjunto. — Sem consumação.

FEIJOADA AOS SÁBADOS

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!

RINCÃO GAÚCHO

R. MARQUÊS DE VALENÇA 83

TEL. 2-48-3663

O NÔVO

aristou

Restaurante de categoria internacional

Rua Sta. Clara, 18-A

Cop. — Tel. 257-4113

MAYSA na SUCATA

CURTA TEMPORADA

MAYSA

cada vez mais perto de você

DIÀRIAMENTE ÀS 0,30 HS.

RES. 227-3589 E 227-6686

ZEPPELIN

★ SANDWICHES GENIAIS ★ CHOPP CLARO e ESCURO ★ PRATOS FANTÁSTICOS

R. Visconde de Pirajá, 499

IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

CHURRASCARIA GALETO

A MAIS BELA DA AMÉRICA LATINA

Jantar-dançante permanente. Música ao vivo com dois conjuntos para dançar. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seus filhos ao jantar-dançante do seu Galeto, que é a continuação do seu lar, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Salão de Banquetes. Res.: 237-5368. Rua Constante Ramos, 140 — Copacabana.

Show p/ crianças

É TÃO AGRADÁVEL

almoçar, jantar e tomar drinques na

CHURRASCARIA

Schmitt

Rua Voluntários da Pátria, 24

Tel. 226-5928

salão de banquetes e mesas no jardim

canecão

apresenta a sua primeira SUPER PRODUÇÃO

AGNALDO RAYOL

2 grande elenco, Com a orquestra de Ivan Paulo

Direção: NINO GIOVANETTI

couvert 6,00

BUATE Y-PANEMA

Rua Garcia D'Ávila, 85 — Sob. Tel. 227-4382

* Cozinha Nacional e Internacional * Atendimento rápido e perfeito. Show variado semanalmente com grandes cartazes

Hoje e tôdas as noites:

MARTINHO DA VILA

Aberta a partir das 22 hs. de 2a. a sábado — Conjunto de ANSELMO MAZZONI. — Dia 1.º de Set. estréia: CAUBY PEIXOTO

chope gelado e bom gôsto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

BLANCO'S

O 1.º restaurante 5 ESTRÊLAS do Leblon

Tel.: 247-0500

BLANCO'S restaurante bar

Av. Ataulfo de Paiva, 658 - B

Especialidades:

FONDUE BOURGUIGNONNE LAGOSTA À CABANA

RESTAURANTE Cabana

(a casa de Manolo e Léo Batista

AOS SÁBADOS: FEIJOADA

palhoça

o mais luxuoso e moderno da GB. gabarito internacional

1.º andar: RESTAURANTE — 2.º andar: BOITE

ambiente super refrigerado frente para o mar

aberto para o almoço a partir de 11,30 hs. aos sábados e domingos: Vatapá e feijoada

AV. SERNAMBETIBA, 1996 — BARRA DA TIJUCA

Forno & Fogão

BREVE INAUGURAÇÃO

Rua Souza Lima, 48 — Copacabana

CHURRASCARIA AMÊGO DO PAPAI

ONDE TODA GENTE VAI...

Aberta diàriamente até às 24 hs.

ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE

AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente ao nôvo Palácio da Justiça.

Fácil estacionamento, Telefone: 242-9241

GUANABARA

onde os amigos se encontram

...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA

Pça. 15 Novembro, 27 (junto à Estação das Barcas).

Estacionamento em frente. Aberta até às 24 hs.

COLT 45

RESTAURANTE CERVEJARIA HI-FI AMERICAN BAR

Av. Bartolomeu Mitre, 662

LE BILBOQUET apresenta

Hoje e tôdas as noites

"NOUS"

Luiz EÇA — Luiz Carlos VINHAS

Luiz Carlos MIÉLE e Darlene GLÓRIA

(Miéle & Bôscoli)

Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

Hoffman's

CERVEJARIA

RESTAURANTE-DANÇANTE

Rua Ronald de Carvalho, 55-C — Praça do Lido — Res.: 235-0928

Bierkeller

a 1.ª cervejaria-dançante do centro da cidade

A NOVA SENSAÇÃO DO RIO E ADJACÊNCIAS

ABERTA A PARTIR DAS 11 HORAS

Av. Rio Branco, 277 - tel.: 222-3059

(Em frente ao antigo Senado Federal)

Funciona para almoço e jantar. Preços Acessíveis. Cozinha de 1.ª ordem. Chopp branco e prêto.

Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 226-6450

SOL E MAR

RESTAURANTE E BAR

As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.

Aberto diàriamente, até às 2h da manhã

TULIPA RESTAURANTE

• COZINHA INTERNACIONAL • AR CONDICIONADO • E HI-FI

RUA ALFREDO PINTO, 4 esq. de Conde de Bonfim (Largo da 2ª Feira)

GARDÊNIA

O NÔVO RESTAURANTE DE IPANEMA

Cozinha Internacional

Aberto das 11 às 4 da madrugada

Às 5as.-feiras: PATO NO TUCUPI

Aos domingos: GALINHA AO MÔLHO PARDO

RUA DOS MANGADEIROS, 14-A

Praça General Osório (ao lado da Oca)

CERVEJARIA CAPELÃO

RESTAURANTE

ESPECIALIDADES EM FRIOS e CHOPP SUPERGELADOS

RUA SENADOR DANTAS, 84 — CINELÂNDIA

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências

Churrascos típicos — Conjunto dançante tôdas as noites

Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 246-9022

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

Arte Moderna Brasileira

NINITA MOUTINHO — "Pintura"

INAUGURAÇÃO PRÓXIMO DIA 2, ÀS 21 HS.

Rua Toneleros, 356, GB. — Tel.: 237-5917

ARTE & DECORAÇÃO

PINTURA ABSTRATA

GALERIA ANATOM

VIDOCQ CASAS

(em exposição até 9 de setembro)

R. Mariz e Barros, 272, Tijuca. Aberto diàriamente das 9 às 20 hs. Sábados, até às 13 hs., menos aos domingos

"Decore seu ambiente com personalidade". "Melhore o padrão estético de sua vitrine e venda mais."

ELO LACÉ

Decoração de Interiores — Vitrine — História da Arte — Pintura — Arquitetura

Cursos: Inscrições abertas. Consultoria: em casa ou loja do cliente

Excursão Cultural ao EGITO, LÍBANO, ÍNDIA e CEILÃO

Studio de Artes Plásticas e Visuais

R. Souza Lima, 363, C-03 — 11.º andar — Tel.: 235-6728

o JB tem uma agência na

Praça da Bandeira

para anúncios classificados e assinaturas

Praça da Bandeira, 109

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

7.ª semana! HOJE

ROXY CINERAMA — ICARAÍ

BARBRA STREISAND / OMAR SHARIF — FUNNY GIRL

"A GARÔTA GENIAL"

TECHNICOLOR PANAVISION — PROIBIDO 14 ANOS

HOJE VENEZA — RIAN — CARIOCA — VILA IZABEL

4-6-8-10 — HORÁRIO: 2-4-6-8-10

ÊLE MATAVA FRIAMENTE... MAS NÃO SABIA PORQUÊ

os marginais

PAULO JOSÉ, DAVI JOSÉ

HOJE 2-4-6-8-10 — IMPÉRIO — COPACABANA — CENTRAL

Dean Martin — Matt Helm

ARMA SECRETA CONTRA MATT HELM

CLIFF ROBERTSON

CONQUISTOU O "OSCAR"

correspondente ao "MELHOR ATOR DO ANO" (eleição de 1969) pelo seu magistral desempenho no encantador filme em Technicolor que LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

CONDOR FILMES orgulham-se em apresentar ao nosso público:

"OS DOIS MUNDOS DE CHARLY"

AGUARDEM — PROIBIDO 14 ANOS — LEBLON — SÃO LUIZ — MADRID

METRO BOAVISTA

HOJE

A MULHER, O AMOR E O ÓDIO DOMINAM

A QUEM OS DEUSES DESEJAM DESTRUIR

6 ÚLTIMOS DIAS!

MGM

METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — LAGOA DRIVE IN — HOJE

1,30 - 3,40 - 5,50 - 8 - 10,10

DIRK BOGARDE

TÔDAS AS NOITES ÀS 9

METROCOLOR

PATHÉ — PARATODOS — MAUÁ

CAMERON MITCHELL — LISSA

OS PUNHAIS DO VINGADOR

MGM

Cotações

JB

AS COTAÇÕES VARIAM DE ● A ★★★★★

Os programas de melhores médias da semana estão em Cinemas de Arte ou em semanas de reapresentações com exibição em um só dia. As melhores médias são as de **Cidadão Kane**, de Orson Welles (4,9), **Morangos Silvestres**, de Ingmar Bergman (4,7) e, também de Ingmar Bergman, **O Silêncio** (4,4). Seguem-se **Hiroxima Meu Amor**, de Alain Resnais (média 4,1), **Édipo Rei**, de Pier Paolo Pasolini (média 3,2), **Armadilha do Destino**, de Roman Polanski (média 2,5), **O Homem que Não Vendeu Sua Alma**, de Fred Zinnemann (média 2) e **Jogos da Noite**, de Mai-Zetterling (média 1,1).

No Cineclube da PUC, sòmente hoje, **Persona**, de Ingmar Bergman (cotação média 4,8), no Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense, até domingo **Proezas de Satanás na Vila do Leva-e-Traz**, de Paulo Gil Soares (cotação média 1,5). Na Cinemateca do MAM, sòmente hoje, **O Picolino** (cotação média 2,9) e sòmente amanhã o clássico do cinema mudo, **La Passion de Jeanne d'Arc**, de Dreyer, também sòmente amanhã, à meia-noite, no Paissandu, **O Estrangeiro**, de Luchino Visconti (cotação média 1,8).

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério Andrade	OPINIÃO MÉDIA
RACHEL, RACHEL (Paul Newman)	★★★	★★	★★	★★	★★★	★★★	★★★★	2,7
ROMEU E JULIETA (Franco Zeffirelli)	★★★★	★★		★★	★★★	★★	★★★	2,7
O BEBÊ DE ROSEMARY (Roman Polanski)	★★★	★★	★★★	★★	★★★	★★★	★★★	2,7
TEMPO DE VIOLÊNCIA (Hugo Kusnet)	★★	★★		★★	★★		★	1,7
GAROTA GENIAL (William Wyler)	★★★	★		★	★★	★	★★	1,7
ADEUS, AMIGO (Jean Herman)				★			★★	1,5
OS MARGINAIS (Moises Kendler)	★★	★★		★★	★		★	1,5
(Carlos Prates)	★★	★		★	★		●	1
A GARÔTA DA MOTOCICLETA (Jack Cardiff)	★		★	○			★★	1
ONTEM, HOJE E AMANHÃ (Vittorio de Sica)	★		★★	○	★	○	★★	1
OS FARSANTES (Peter Glenville)		○	★	○	★	★	★★	0,8

O filme em questão: "RACHEL, RACHEL"

(**Rachel, Rachel**). Direção e produção de Paul Newman. Roteiro de Stuart Stern baseado no romance de *Margaret Kennedy* **A Jest of God**. Fotografia de Gayne Rescher. *Música* de Jerome *Moross*. *Montagem* de Dede Allen. Assistente de direção Alan Hopkins. Intérpretes: Joanne Woodward (Rachel Cameron); Estelle Parsons (Calla Mackie); James Olsen (Nick Kazlick); Kate Barrington (Sra. Cameron); Bernard Barren (Leighton Siddley); Donald Moffat (Niall Cameron); Frank Corsaro (Hector); Geraldine Fitzgerald (Rev. Wood); Terry Kyser (pregador); Neil Pots (Rachel menina); Tod Engell (Nick menino); Shawn Campbell (James).

Primeiro filme dirigido por Paul Newman, um dos mais populares atôres do cinema americano. Newman nasceu em Nova Iorque em 1924 e atua em filmes desde 1952. Seu primeiro filme de sucesso foi **Somebody up There Likes me (Marcado pela Sargeta)** em 1956, dirigido por Robert Wise, e entre seus últimos filmes **The Hustler (Desafio à Corrupção)** de Robert Rossen, **Hud (O Indomado)** de *Martin Ritt* e **Torn Curtain (Cortina Rasgada)** de Alfred Hitchcock. Casado com Joanne Woodward, Paul Newman trabalhou com a mulher em alguns filmes, entre êles **The Long Hot Summer (Mercador de Almas)** de Martin Ritt e **Rally Round the Flag Boys (Delícia de um Dilema)** de Leo McCarey.

Com *Rachel, Rachel*, Paul Newman assume a direção cinematográfica. Vem de uma trajetória sempre ascendente, como ator de 30 filmes em quase 15 anos de carreira, tempo em que formou um interêsse além da militança profissional nos elencos hollywoodianos. Já em 1964, tentara convencer o produtor Jack Warner de dar-lhe os recursos para realizar um filme. A recusa não frustrou as intenções do ator que, ano passado, articulou, êle próprio, as *démarches* para seu lançamento diretorial. Adquiriu os direitos do romance *A Jest of God*, de Margaret Laurence, associando-se ao produtor-escritor Stewart Stern (*Juventude Transviada*, *O Americano Tranquilo*, etc.), que cuidou de adaptar o livro para a tela. Stewart é um antigo especialista em temas da vida americana, estudioso do comportamento e da psicologia da população interiorana, das pequenas cidades ainda prêsas a velhos postulados e preconceitos, e duramente resistente à reformulação de costumes produzida na sociedade ianque, a partir da década de 50. Assim escudado num bom roteirista e num fotógrafo de grande flexibilidade (Gayne Rescher), assumindo êle próprio as coordenadas da produção, Paul Newman preparou uma estréia consciente e segura, ao mesmo tempo em que difícil e perigosa pela delicadeza do tema proposto e de suas implicações.

Rachel, Rachel é um filme todo concentrado em cima de uma personagem, posta diante da opção tardia mas ainda possível e necessária: Rachel Cameron (Joanne Woodward), nos seus 35 anos de solidão e de devastadoras reminiscências de uma infância vivida agônicamente, vê aproximar-se a curva descendente de sua existência. Nesse que é "o último verão de minha curva ascendente", conforme ela confessa para sua amiga Calla (Estelle Parsons) vai produzir-se o despertar dos impulsos adormecidos. A professôra Rachel parte para uma libertação desesperada e comovente. Deve desatar-se da mãe arrogante e egoísta, com quem vive no andar superior da casa funerária de que seu pai fôra embalsamador, e evitar a distância do amor e dos desejos reprimidos. Ela toma consciência dessa crônica imobilidade e abre o caminho de um destino diferente a partir do ingênuo e comovente primeiro momento de amor, com Nick Kazlick, amigo de infância e interessado apenas numa ligação passageira. Êsse sonho logo se desfaz na fuga de Nick, mas fica para a solteirona a confiança em uma vida nova a construir.

O cinema de PN é de boa formulação, fluente, visualmente bonito e de aclimatação dramática vigorosa. O nôvo cineasta pretere o fogo de artifício em favor de uma linguagem funcional, mas usando de tôda variedade de recursos, da câmara lenta aos planos de *flash-back*, rápidos ou não, num programa de *montage* criteriosamente construído. O tempo morto que se localiza em uma ou duas oportunidades ao longo da narrativa não compromete o trabalho do diretor estreante. Mas, a rigor, boa parte do resultado de *Rachel, Rachel* deve-se à perfeita integração do realizador com sua atriz principal, já que o filme concentra-se, bàsicamente, na personagem de Rachel. Joanne Woodward soube traduzir admiràvelmente tôdas as nuanças da penosa trajetória empreendida por Rachel Cameron. A Academia esqueceu de dar o Oscar a ela.

ALBERTO SHATOVSKY

Joanne Woodward, Estelle Parsons e Paul Newman preparam a filmagem de um plano de Rachel, Rachel

Para passar da interpretação à direção cinematográfica, Paul Newman aceitou um roteiro de Stewart Stern, baseado no romance A Jest of God, *de Margaret Lawrence, que poderia ser traduzido como* Uma Zombaria de Deus *e que parece ter tôda a carga de uma experiência vivida.*

Não conhecendo o romance ou o roteiro, não sei até que ponto Newman foi fiel a Stern, como não sei até que ponto Stern foi fiel a Lawrence. Mas, pelas declarações do diretor estreante, vê-se que Newman quis destacar "o heroísmo não espetacular dessa espécie de pessoa que você nem notaria se passasse por ela na rua: os passos que os personagens dão são realmente os passos que a humanidade dá, não os Churchills, os Roosevelts, os Napoleões, mas a gentinha que não faz sombra e não deixa pegadas. Talvez o filme encoraje as pessoas que o vejam a dar êsses pequenos passos na vida que podem levar a algo maior. Talvez elas não os dêem; mas a intenção da fita está em que você tem de dar êsses passos, sejam quais forem as conseqüências."

O problema é que Rachel — ou o que sobrou da Rachel de Margaret Lawrence — fica muito longe da tipicidade implícita na conceituação de Paul Newman. O filme não pormenoriza suficientemente as razões que a fizeram chegar inviolada aos 35 anos; e, se bem que não haja quaisquer referências a namorados e noivos, temos várias pistas para pensar que ela não afugentaria os homens como uma solteirona convicta. Rachel tem todos os sonhos e ânsias normais de sua idade. Se passou incólume pela adolescência — quando foi tão bonita como a filha do casal Newman que a substitui nos retrospectos — se chegou intacta à condição de solteirona, isso se deve menos a uma timidez, à situação de companheira da mãe viúva, do que mesmo ao fator extraordinário da profissão de seu pai, agente funerário, e à desagradável localização de sua casa, por cima do necrotério enfeitado que a família passou adiante.

Um Roman Polanski teria preferido destacar êsse lado mórbido da vida de Rachel; um Nélson Rodrigues teria feito com que ela encontrasse o amor, por fim, num caixão macio da própria agência funerária, ou, mais romànticamente, num cemitério à beira do rio. Os autores de Rachel, Rachel, *porém, se não eliminaram tais elementos do filme, tiveram pròvàvelmente a intenção de minimizá-los, inclusive porque pretenderam ver tipicidade em sua heroína.*

E, não obstante o empenho de Newman, tipicidade é o que não há em seu filme de estréia, onde a heroína sonhada pelo cineasta, com seus pequenos passos, tropeça nos macêtes que se somam à profissão de seu pai e a sua fixação funerária: a macumba pseudo-evangélica, em si bem realizada, mas desperdiçando Geraldine Fitzgerald e escapando às intenções do diretor; a própria zombaria de Deus, que vale mais por dar a Joanne Woodward uma de suas melhores cenas.

Saído do Actor's Studio, como sua mulher e estrêla, Paul Newman revela-se um bom diretor de atôres, evitando inclusive os excessos típicos daquela escola, excessos que Newman & Woodward exibiram amplamente no início de sua carreira. Em verdade, Joanne Woodward anula-se tão magnificamente que bem poderia ser uma típica representante daquela "gentinha que não faz sombra e não deixa pegadas." Mas, afinal, quem consegue dar tridimensionalidade a seu papel é a excelente Estelle Parsons, mesmo atrapalhada pela censura nativa, que houve por bem cortar o momento de definição de seu personagem.

Paul Newman também não consegue escapar às embevecidas bossas tão encontradiças em filmes de estreantes. Mas, diante dos lelouchismos desbragados a que se entregam os cineastas artísticos de Hollywood, até que seu filme de admissão pode ser tido como discreto.

ALEX VIANY

Apenas no trabalho dos intérpretes, Paul Newman consegue esboçar o retrato de uma personalidade alienada que tenta realizar sem sucesso em *Rachel, Rachel*. Uma direção muito prêsa e acadêmica, limitada a ilustrar o roteiro, não prossegue as indicações da idéia de base, e o filme existe apenas onde a ação fale por si, onde os atôres possam carregar sòzinhos o espetáculo. Dêste modo as imagens acrescentam muito pouco à definição da professôra solteirona e do pequeno mundo que a cercava. Faltou sempre habilidade a Paul Newman para arrumar os planos, a não ser nos momentos em que o quadro deveria ser arrumado para que os atôres falassem. Nos outros momentos os maus enquadramentos levam sempre a uma montagem ruim, e nem mesmo os planos imaginados por Rachel ou suas recordações do passado chegam a criar uma contribuição efetiva da imagem para explicar os dois mundos de Rachel, o que ela imaginava para si e o real do qual ela procurava fugir.

Contribuição verdadeira o ator Paul Newman consegue ao dirigir os intérpretes, e quase tudo o que não soube fazer através das imagens, coloca sôbre os atôres, como nos diálogos entre Rachel e Nick, entre Rachel e Calla e finalmente na conversa entre Rachel e sua mãe no hospital, certamente o melhor momento do filme. Na condução de Joanne Woodward e Kate Harringhton, quando a segunda se recusa a compreender o que a primeira está dizendo, Newman consegue o tom exato. Sua direção, feita à maneira de quem num palco trata de iluminar tal ou tal ator para colocá-lo em destaque na cena, se sente à vontade. Tão à vontade quanto indecisa nos momentos em que a presença do ator é ajuda pequena para a imagem, quando o filme tem que se impor pela própria natureza da imagem e da montagem.

São inteiramente frustradas as tentativas de explicar o mundo de Rachel e o que a condicionou a alienar-se de si mesma, através das voltas ao passado ou dos planos imaginados por ela. Newman não se sente à vontade nas imagens e *Rachel, Rachel* se transforma numa espécie de Rachel dos espíritos, pálida assimilação de um estilo de imagens muito caro principalmente a Federico Fellini. São ruins os planos iniciais do filme, quando a direção se preocupa em documentar o dia-a-dia do personagem central e apresentar os elementos da ação ao espectador. Mas o filme ganha na pontuação dos atôres, na marcação das falas, e a mãe de Rachel remexendo sem qualquer razão a bôlsa e para não ouvir a filha dizer que vai mudar-se, ou a resposta a Rachel para a enfermeira no hospital ("Como posso estar fora de perigo se ainda estou viva?") conseguem dizer mais do que as imagens desajeitadas. Mas por maior que seja, todo o esfôrço dos intérpretes é insuficiente para levar ao espectador a imagem completa da formação do comportamento alienado de si mesmo, em Rachel e da abertura final para um caminho de possibilidades.

JOSE CARLOS AVELLAR

Rachel Cameron vive o último verão ascendente de sua vida. Aos 35 anos, ainda virgem e solteirona, alcançou a curva decrescente após uma vazia e monótona existência.

A câmara a alcança quando se acha prestes a cometer o único gesto imprevisível de sua previsível vida. Antes do ato — do simbólico rompimento das algemas — o perfil da prisioneira, às origens do cativeiro emocional.

A maldição da memória persegue Rachel.

Filha de um agente funerário, quando pequena, era chamada de a "herdeira do coveiro" pelas outras crianças. Sempre viveu em contato com a morte. O pai cheirava a formol. Rachel recorda-se dêle embalsamando crianças. Lembra-se, também, da morte de um dos gêmeos: quem ficara vivo, Nick ou Stevie?

O pai morreu. Agora vive com a mãe, velha autoritária e egoísta, numa pequena cidade do interior, em cima da agência funerária que pertencera ao pai. Na realidade, não vive: sobrevive.

Todos os anos, nas férias, compra loções de bronzear, fica à espera que algo nôvo aconteça. É o ritual da ilusão. Acaba o verão, retorna à escola, tão branca como partira. Na solidão noturna, resta a fuga da auto-satisfação, os pensamentos eróticos. A excitação aumenta-lhe a ansiedade, acentuando a sua (reprimida) fixação sexual.

Rachel resiste à sedução da carne. Violentando a natureza, reprimindo os seus instintos vive o tormento da carne. Traumatizada pelo espectro da morte, neurotizada sexualmente, emocionalmente insegura, busca na fantasia mental a saída para o seu desespêro.

Após a revelação carnal, Rachel parte atraída pela ânsia de liberdade, finalmente dando uma chance a si própria. É possível que não encontre o amor, nem mesmo um viúvo rico, mas pelo menos resta o consôlo de saber que fêz o que estava ao seu alcance. Teve um gesto, que, movido pela reação, rompeu o círculo vicioso e sufocante de sua existência.

Foi um passo em direção à vida.

Poucas vêzes um filme captou tão bem o drama e a solidão sexual da mulher madura. A intimidade da câmara com Rachel é absoluta. Perfeita a fusão personagem-atriz.

Na melhor atuação de sua carreira, transmitindo fisicamente o seu aflitivo estado emocional, Joanne Woodward compõe com riqueza de detalhes a figura da solteirona. Até a sua maneira de caminhar e olhar — conforme salientou o crítico do Time *— revela "um recuo tático feminino, sinal da batalha perdida contra o tempo, as dietas e a moda."*

Usando flashes de memória, visualizando em rápidos enxertos os pensamentos eróticos da heroína, a narrativa alia os recursos da linguagem moderna à funcionalidade dramática do tema. Se as relações entre Rachel e Calla (Estelle Parsons) parecem nebulosas, inexplicáveis em certas ocasiões, deve-se à estupidez da censura que mutilou uma seqüência (a que Calla beija Rachel na bôca) essencial para a compreensão do relacionamento pessoal entre as duas professôras solteironas.

Para o ator Paul Newman, Rachel, Rachel *é um triunfo, inesperado para um estreante, digno de qualquer cineasta talentoso.*

Seu lugar atrás das câmaras já está garantido.

VALERIO ANDRADE

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 29-8-69

Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

MADAME AMBROZINA, vidente cearense, revela o futuro por preço modico; rua Bambibo, 25, Vila Marly, fundos.

(29 de agôsto de 1919)

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — Pça. da Bandeira, 109.
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Shoping-Center, Lojas 26-A e 26-B — Tel. 39-03.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 a 2 1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria sôbre os Estados da Guanabara, Estado do Rio e São Paulo, deslocando-se para Nordeste. Anticiclone tropical com centro de 1016 MB sôbre o Atlântico a Leste da Bahia com tendência a enfraquecer-se. Anticiclone polar sôbre a Argentina com Centro de 1028 MB, deslocando-se para Nordeste.

NO RIO

INSTÁVEL
MAXIMA — 26.2
MINIMA — 17.2

O SOL

NASC. — 6h14m
OCASO — 17h39m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: Nublado com pancadas ocasionais no Norte do Estado — Bom com nebulosidade no Sul. Temp.: Estável.
Acre — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Tempo: Pancadas esparsas no litoral. Bom com nebulosidade no interior. Temp.: Estável.
Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Pancadas esparsas no litoral. Bom com nebulosidade no interior. — Temp.: Estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: Instabilidade ocasional no litoral — Bom com nebulosidade no interior. Temp.: Em ligeira elevação. Máxima: 28. Mínima 20.9.
Minas Gerais — Tempo: Instável no Sul do Estado — Bom com nebulosidade no Norte — Névoa sêca. Temp.: Em declínio no Sul do Estado.
Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade, instabilizando-se no decorrer do período. Temp.: Em elevação a princípio, declinando após.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Instável. Temp.: Em declínio. Máxima: 26.2. Mínima: 17.2.
Goiás — Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade — Névoa sêca. Temp.: Em declínio.
São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Tempo: Nublado com 20% de chuva no litoral — Bom com nebulosidade no interior. Temp.: Em declínio.
Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade — Nevoeiro pela manhã. — Temp.: Em declínio. Máxima: 16.6. Mínima: 12.4.

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

SUL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
3h35m/1,3m e 16h05m/1,2m

BAIXA-MAR:
10h50m/0,0m e 23h05m/0,3m

TEMPERATURAS DE AGÔSTO

Temperaturas média, máxima e mínima, durante êste mês de agôsto (segundo previsões do Escritório de Meteorologia do Ministério de Agricultura) nas seguintes cidades: Manaus (27.5; 32.7 e 23.4); Belém (25.9; 32.2 e 21.9); São Luís (26.5; 30.6 e 23.3); Teresina (26.9; 34.7 e 19.8); Fortaleza (25.6; 31.2 e 21.3); Natal (24.6; 28.0 e 20.6); João Pessoa (23.4; 27.9 e 19.8); Recife (24.4; 27.1 e 21.8); Maceió (23.8; 26.9 e 20.8); Aracaju (24.1; 27.1 e 21.2); Salvador (23.1; 26.1 e 20.7); Vitória (21.0; 25.6 e 18.0); Rio de Janeiro (21.1; 25.1 e 18.0); Niterói (20.1; 26.5 e 14.9); São Paulo (15.0; 22.2 e 9.8); Curitiba (13.5; 20.2 e 8.1); Florianópolis (16.9; 20.4 e 14.2); Pôrto Alegre (14.6; 19.9 e 10.2); Cuiabá (24.8; 33.0 e 18.6); Belo Horizonte (18.9; 26.1 e 13.1); Goiânia (20.0; 31.1 e 10.2); Petrópolis (15.6; 20.9 e 11.7); Teresópolis (14.2; 21.2 e 9.0); Cabo Frio (20.6; 24.2 e 17.7); Araxá (18.7; 26.1 e 11.9); Cambuquira (17.6; 25.4 e 10.7); Poços de Caldas (15.3; 23.5 e 8.4) e Caxambu (16.3; 24.7 e 7.9).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 12º, claro; Bariloche (Argentina), 7º, encoberto; Santiago (Chile), 13º3, nebuloso; Montevidéu, 11º, nebuloso; Lima, 19º1, encoberto; Bogotá, 16º8, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 17º, nebuloso; San Juan, 27º, nebuloso; Kingston (Jamaica), 28º, bom; Port-of-Spain (Trinidad), 28º, chuvoso; Nova Iorque, 26º7, ensolarado; Miami, 26º, nebuloso; Chicago, 28º, bom; Los Angeles, 18º nebuloso; São Francisco 13º, bom; Montreal, 20º, ensolarado; Quebec, 16º, nebuloso; Tóquio, 27º, nebuloso; Hong-Kong, 31º; Amsterdã, 16º, nebuloso; Beirute, 28º, ensolarado; Berlim, 15º, nebuloso; Bruxelas, 13º, chuvoso; Copenague, 19º, ensolarado; Francforte, 12º, chuvoso; Gênova, 14º, encoberto; Helsinqui, 19º, ensolarado; Lisboa, 30º, ensolarado; Londres, 17º, nebuloso; Madri, 25º, ensolarado; Moscou, 26º, nebuloso; Paris, 22º, nebuloso; Roma, 24º, ensolarado; Telaviv, 30º, ensolarado; Viena, 17º, nebuloso.

ZONA CENTRO

CENTRO

APENAS 7 mil entr. ou menos conj. sala-qt. etc. Visitem R. Tailor, 31 ap. 502. T. 252-8727 — C. 1568.

BAIRRO DE FATIMA — Vendo vazio ap. de sala, 3 quartos, quarto de empregada — Rua Guilherme Marconi 67 apto. 203 — Chaves c| porteiro — Tratar c| proprietario Dr. Rubens — Tels. 252-5151 — 222-6101 e 226-2849.

CENTRO — Prédio 2 andares c| 2 lojas. Negócio urgente. Preço ocasião. Tratar 23-8688 — 23-9201. CRECI 558.

CENTRO — Vendo ap. sala e quarto banh. coz. vazio. Preço 20 000,00, financ. 2 anos. Ver R. Riachuelo 271, ap. 710 e 711. Tratar SERGIO CASTRO. R. Assembléia 40, 12.º and. Tels. 31-3629 e 31-0898. CRECI 22.

CENTRO — Vendo ap. qto. e sla. sep. coz. banh. área. Av. N. S. Fátima, 74/404 — inq notif. — facilito — Tel. 243-9798. — CRECI 835.

VENDE-SE ap. sala, 2 quartos, dep. empregada, varanda, frente, vazio. Facilito até 40 meses — R. Washington Luis, 95/1101.

ZONA SUL

GLÓRIA SANTA TERESA

AMPLO apartamento, vende-se na Rua Paula Matos, com 3 quartos e grande area externa 50% financiados ate 30 meses. Troca-se por apto. pequeno zona sul. Tel. 234-4852 após 12,30 horas.

BENJAMIN CONSTANT, 24|804 — Proprietário vende s. q. b. c. dep. emp. área. NCr$ .... 45 000,00 a combinar. Sr. Lara — 222-5924.

SANTA TERESA — Vendo lindo ap. c/ 120 m2 em Ed. sólido, salão, 3 qts., banh. social coz., copa, area c/ tanque, qt. e banh. de empreg. 10 000 a 15 000 de ent., saldo a comb. Ver Rua Almirante Alexandrina, 674, s/ 302 — Chaves c/ port. Sr. José Trat. prop. Tel. 47-52-37.

SANTA TERESA — Prédio com 2 residências, vendo a de cima, construção novissima, com salão, 3 belissimos quartos c/armários embutidos e de frente, dois banheiros sociais, copa, cozinha e dependências completas de empregada, ampla varanda, garagem com vaga para vários carros, grande quintal arborizado, tôda a casa com sinteco e aquecimento especial de água em tôdas as torneiras, ar refrigerado em tôda a casa (aparelhos novos), gás de rua, linda vista para a cidade e mar. Preço de ocasião NCr$ 95.000,00 c/ 50% de entrada. Tratar diretamente c/o proprietário e no local entre 14 e 18 horas. Rua Almirante Alexandrino nº 839.

SANTA TERESA — Casa grande, vazia, 2 pavimentos, vende-se de salas, quartos, hall, varandas, garagem em terreno de 1 250 m2. Otimo para escritório. Rua Murtinho Nobre n.º 70 — Tels. 248-7535 ou 222-5432 — CRECI 260 — Luiz.

VENDE-SE confortável apt. em 11º and., todos os comodos de frente, c/ vista p/ o mar e St. Teresa, tendo sala dupla, 3 qts., banh. social ampla copa, coz., WC de empreg., tanque azulejo, vazio e pintado de novo — Preço NCr$.... 70 000,00 c/ 50% financ. Av. Augusto Severo, 292, ap. 1104 — Tel. 232-6192 c/ a proprietária.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Vendo sinal NCr$ 7 000,00, parte a combinar, prestações NCr$ 320,00. Rua Santo Amaro, 126 apto. 101. Chaves apto. 102. Tratar tel. 234-1280. CRECI J-287.

CATETE — Vendo prédio, vazio, 16 m de frente, R. Sto. Amaro, 15. Otimo local para lojas e sobrelojas. Entrada 10 mil e financiado. Tratar F. P. VEIGA ENG. Av. Almte. Barroso, 90 gr. 1108. Tels. 242-5231 e .... 242-7144. CRECI 832.

COMPRO e preciso de aps. de 2, 3 e 4 qts, p| clientes, pag. poderá ser a vista. Flam. Laranj. Botaf. Muller 254-4640. CRECI 1690.

ESPLENDIDO — Pronta entrega, linda vista, salão, 3 qts., 2 banh., garagem etc. — Ver 15 às 17. Rua Almte. Tamandaré, 57, ap. 1202 — Kfuri — CRECI 681.

FLAMENGO — Vendo apto., na Rua M. de Abrantes, 185, novo, frente, andar alto, qto. e sla. separados, banh., coz., area, banh. de emp. etc. vaga de garagem — 33 mil a vista — Também facilito. Tratar Catete, 314, s/loja — 25-9705 e 25-9490 — Trino — CRECI 1285.

FLAMENGO — Vende-se à Avenida Osvaldo Cruz, 90, apartamento 109, sala e quartos separados com vaga na garagem. Preço NCr$ 35 000,00, sendo NCr$ 20 000,00 à vista e o restante financiado. Ver com porteiro Gerson e tratar pelos telefones, 223-2690 e 243-1671.

FLAMENGO — Vendo vazio ap. qto. e sla. sep. coz. banh. R. Dois Dezembro, 58 chaves c/ port. CRECI 835. Tel. 243-9798.

LARGO DO MACHADO — Vendo ap. sala quarto sep., banh. coz., vazio. Ver R. Bento Lisboa 184, ap. 902. Tratar SERGIO CASTRO R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898, 31-3629. CRECI 22.

MARQUES DE ABRANTES, 3 qts c| arm. embt., sala grande, 2 ban. socs. dep. de emp. e garagem lateral com frente p| rua. NCr$ 80 000 p| banco do Brasil. Tr. Imob. Martinelli Ltda. tel. 256-0601 e 257-5976. C. 1387.

VAZIO conj. gde. 35m2 coz. mesmo. R. Sen. Verg. 203 ap. 628. Ent. 12 000 rt finan. P. Vargas 590 sl. 706. 243-5924. C. 644.

VENDE-SE otimo apartamento de sala e quarto separados, cozinha e dependências, tudo amplo e arejado, com grande parte financiada em 12 anos, negócio direto com os proprietários, ver e tratar hoje das 9 às 12 e das 14 às 17 horas no local. Rua Pedro Americo, 110 — apto. 909.

LARANJEIRAS — COSME VELHO

LARANJEIRAS — Vendo apto. proximo Gal. Glicerio duplex 2 s. 4 q. gar. area 142 m2 — Rua Ortiz Monteiro 40-401 — preço 90 000 — Tratar prop. 242-5766.

LARANJEIRAS — Vendo R. Gal. Glicério 163 apto. 402 frente 3 q. sala dep. garagem condomínio. Base NCr$ 85 mil prazo. Preferencia a vista c/ propostas. Chaves c/ porteiro. Combinar 225-9509.

LARANJEIRAS — Vendo terreno 12x44 — R. Conselheiro Lampreia, facilito tel. 243-9798 — CRECI 835.

LARANJEIRAS — Rua Pinheiro Machado, 75 apto. 204, vende-se 2 qts. sala, demais depend. completas c/ garagem (vaga individual mencionada na escritural e outras benfeitorias. Pode ser mobiliado ou não. Predio 2 aptos. por andar. Telefone 245-5000. Pagto. 50% vista .. 50% 1 ano. Negocio direto.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO 402, Rua Miguel Pereira, 18, Largo do Humaitá, frente, pilotis, garagem, 2 p| andar, 3 qts. c| armários, living, sala de estar, 2 b. sociais, dep. completas, 200 m2 — Tel. 257-4638 e 227-0967 — Léo — CRECI 243.

ANDAR ALTO — Praia de Botafogo, 132 ap. c/300m2, frente vista p/mar e jardim, 4 qtos. 2 salas, 2 banhs. sociais, 2 qto. emp. garagem e telefone Visitas hoje c/ Roberto Conte. Tels. 237-9352 e 256-3768. CRECI 142.

ATENÇÃO — Vendem-se aptos. prontos de sala quarto e dois quartos. Acabamento de luxo. Edif. recém-acabado com garagem. Aceita-se financiamento. Ver à Rua Barão de Itambi, 55 diàriamente até às 12 horas. — Tel.: 232-3380 ou 232-9720.

APARTAMENTO — Vende-se ótimo vazio est. nôvo, sala, 2 q. dep. compl., área c| tanque, sinteco, ambiente tranq. e tranquil. estac. carros. Ent. .. 30 000 c| 30 d. 10 c| 60 d. 10 e 48 prest. iguais de 636,25 s| corr. liq. e certas. Ver e tratar c| prop. R. Natal 38 an. 101 das 9|12 e 14|17 t. os dias.

APARTAMENTO final construção R. Humaitá 71 apto. 205 sala, 2 quartos, banh., cozinha, área, depends. empreg., garagem, entrada 20 000,00 mais 7 000,00, 90 dias prestações mensais cêrca 1 000,00 reduzindo-se depois 400,00. Tratar Elber 243-2803 ou 247-6316.

ATENÇÃO! Vendo apto. de alto luxo para renda ou revenda já na 7a. laje. Praia de Botafogo 210 composto de hall, ampla sala, quarto e banheiro. Sinal NCr$ 500,00, na promessa NCr$ 500,00, prestações de NCr$ 150,00, o saldo em pequenas parcelas em 2 anos. Tratar tel. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert, Rato e único negócio. CRECI 763. Preço 12 900.

BOTAFOGO — Apt. final de construção, Rua Humaitá 71, apt. 205, sala, dois quartos, banheiro, cozinha, área, dependências empregados, garagem. Entrada 20 000,00 mais ... 7 000,00 noventa dias, prestações mensais cêrca 1 000,00. Reduzindo-se depois 400,00. Tratar Sousa 257-6764. (B

BOTAFOGO — Vendo ap. sala 3 qts., c/ arms. embuts. banh. coz., depds. empreg. Frente, vazio todo pintado de novo, c/ 3 aparelhos ar refrig instalados. Preço 70 mil financ. 3 anos. Ver R. Barão de Macaubas 138 ap. 301. Chaves no 302. Tratar SERGIO CASTRO. R. Assembléia 40, 12.º and. 231-0898 e ... 231-3629. CRECI 22.

COBERTURA — 2 andares (duplex) Ed. de 1 ap. por and. nova, belissima vista, totalmente indevassável, vendo ou permuto por apt. em Copac. de 3 ou 4 qts. mesmo em construção. Grande terraço, 4 qts. c/ lindos armários, vestiário, 3 banhs. sociais em cores, salão, varanda, closet, copa-cozinha, garagem e varias outras benfeitorias incl. tel. em Botafogo — Tels.: 222-2852 e 222-6166 prop.

CASA vazia — Botafogo — Humaitá 100m2. 3 qtos., saleta, sala, coz. dep. empregada, varanda e área. Ent. 35 mil, saldo a comb. 3 anos. Casa de laje, frente p/Rua João Afonso, 60-A. Visitas a combinar em Sérgio Castro, R. Barata Ribeiro, 396 s/loja 208. Tels.: 237-9352 e 256-3768. CRECI 22.

PRAIA DE BOTAFOGO, 80 — apto. 302 — 200m2 de área privativa com três quartos, duas grandes salas, jardim de Inverno, saleta, dois quartos de empregada. Ver no local na Praia de Botafogo, 80 — apto. 302 ou tratar em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68 — 21º andar. Tel. 231-1895. CRECI J-160.

PRAIA BOTAFOGO — E. Coral, vendo apto. quarto, sala, conjugado, grande parte facilitado. Inf. 242-2031. CRECI 1 098.

PRAIA DE BOTAFOGO n.º 356 apto. 150 vende-se cx. depua propria, sala, banh, kit. NCr$ 12 000 chave c| o porteiro — Francisco.

VAZIO fte. 2 qtos. sl. dep. sint. pronto p/ morar. R. Sorocaba 341 ap. 301. Ent. 22 000 rt. finan. 30 mes. s. juro — 243-5724 — C. 644.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — Vende-se ap. c/ 300m2 em edifício c/1 p/and., situado à Praça Eugenio Jardim 19 (entre Xavier da Silveira e Miguel Lemos) c/gde. salão, sala almôço, 4 qtos. c/arms., 2 banhs., copa, coz., dep. empr. gar., c/50% fin. 24 meses ou a combinar. Ver no local c/Sr. Domingos. Tratar c/LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS. R. 7 Setembro 88 gr. 407 tel. 252-0749. CRECI 198.

ATENÇÃO — somente 2 p| andar, c| sala 2 qts. copa-coz. banh dep. compl. emp. Prestações de NCr$ 560,00, entrega certa em outubro. R. Dias da Rocha, 55| 902. Inf. no local c| apontador ou mestre.

ATENÇÃO — R. Raimundo Corrêia, 28|203, c| 3 salas conj. 3 qts. banh. copa-coz. dep. compl. emp. e garagem. Preço NCr$ 120 000, c| 50% ent., sal. do 3 anos c| T. P. Ver e tratar no local. Não atendemos corretores.

APARTAMENTO de quarto e sala separados, mobiliado, NCr$ 25 000 facilitados, mais 24 prestações NCr$ 500,00 — Barata Ribeiro n. 668, apto. 305. Telefone 235-4908.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Pretisamos comprar para clientes, aps. e casas com 1, 2 e 3 quartos. Atendemos a domicilio sem compromissos. ANTONIO NONATO IMOVEIS LTDA. Corretor oficial com 25 anos de tradição. Rua Cuitanos, 20 sl. 101. 231-0994 e 231-0804 — CRECI 232.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala, 2 qtos., dep. de empregada e garagem. Otimo investimento para renda. Sinal NCr$ 8 284,00 e mensalidades de NCr$ 1 130,00. Ver e tratar diàriamente até 22 horas na obra, à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina da Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI S. A., Av. Barão de Tefé 7, 3.º andar, tels.: 243-3959 e 223-8676 — CRECI 30.

APARTAMENTO — R. Anita Garibaldi n.º 16/201, 2 qts., sl. demais dep., frente vazio, reform. novo, copa, coz., etc. — NCr$ 15 000 entr., prest. 990,00 — Ver hoje 15/19h.

APARTAMENTO — Copac. vendo de sl. 2 qtos., todas peças frente, de esquina, linda vista pintado vitrif., 2 quadras da praia, escr. def. total, legalizada, apenas NCr$ 45 000,00. Tel. 257-8855.

ATENÇÃO — Ocasião — V. fte. Djalma Ulrich q. praia 2 qts. sla. deps. emp. pint. sinteco — NCr$ 25 ent., saldo 60 meses s| juros. Particular s| correção. Ver Djalma Ulrich, 57 ap. 308 — Infs. 257-5187 — CRECI 243.

ACERTE neste conjugado e será feliz para pessoa de fino trato. Ricamente mobil. vista p| o mar. Otimo investim. Também para locação. Fone 236-0958 Arnaldo. Av. Princesa Isabel 134 C. 1387.

ATENÇÃO! Posto 2 1/2 magnifico ap. frente, lado sombra, suntuoso edif. c| garagem, grde. salão., 3 qts. arms. embs. copa-coz., amplas deps. NCr$ 110 outro 120 mil c| 50% sinal, resto 2 anos. CJ 731 telefone 257-0902.

AVENIDA ATLANTICA p 6 frente, deslumbrante vista 11.º and. ap. conj. grde. c| salão, grde. qt. banh. coz. NCr$ 45 combinar. IMOBILIARIA FORTALEZA LTDA. C. J. 731. Tel. 257-0902.

APARTAMENTO — 3 dormit. sala dupla, 2 banhs. dep. de empregada, garagem, rara oportunidade. NCr$ 50 000 de entr. 30 x 2 000. R. Barata Ribeiro, 18/603. Tel.: 236-0958 — CRECI n. 1387. Arnaldo.

ACERTE na escolha do seu ap. sala, 2 dormit. banh. coz., quarto empreg. area serv. Ver R. B. Ribeiro n.º 185. Tel.: ..... 236-0958 — CRECI 1387 Arnaldo

APARTAMENTO — 30 mil. Santa Clara, 115/503 sla. e quarto cozinha ban. Tratar c/ proprietário no local das 13 às 17 horas. Tel. 237-1692.

ATENÇÃO — Copa. Posto 2 Rua transversal 1a. locação. V. ótimo apto. quarto e sala coz. banh dep. de emp. 60 m2 NCr$ 40.000. Ent. NCr$ 25. Rest. 12 meses. Tel. 257-5187 CRECI 243 Brilhante.

ARCO VERDE — Praça Copacabana. Vendo lindo apto. salão 3 qtos. 2 banhs. soc. depes. pintado a óleo linda vista peças amplas e claras NCr$ 90. ent. 50% rest. em 30 meses. Tel. 56-5187 CRECI 243. Brilhante.

ATENÇÃO — Vendo lindo apto. Rua transversal Copa. Posto 5 ed. pilotis 2 por and. 4 qtos. salão, amplas depes. 40m2 de armários emb. várias benfeitorias NCr$ 150.000 financiado aceito proposta urgente Tel. 257-5187 CRECI 243 Brilhante.

ATENÇÃO — Pôsto 4. Sta. Clara ed. nôvo 1a. loc. Vendo lindo apto. c| quarto, sala s-e-p-a-r-a-d-o, c| deps. empregada, área c| tanque. NCr$ 49 800 entr. NCr$ 35 saldo 800,00 s| juros. Infs.: Tel. 257-5187. C. 243.

ANITA GARIBALDI, 24 apt. 201 — Vdo. frente edif. pilotis, pintura óleo, c/salão 3 dormts. c. arm. embts. 2 banhs. socs. cor azul, até o teto copa-coz. área c. lavand. d e p e n d s. empreg. garagem. Chaves c. porteiro. Tratar 236-3459. CRECI 1 157.

ATENÇÃO — P. 4 1/2 vd. ap. luxo sala 2 qts. dep. emp. arms. emb. fte. pint. sinteco, lindo ap. 75 mil em 24 ms. Tr. c/ Pereira T. 235-6057.

ATENÇÃO — Vd. ap. Copacabana sl. 3 qts. dep. emp. pint. plástica, arms. emb. frente, garagem cond. 100 mil a comb. Tr. c/ Pereira Filho T. 235-6057.

ATENÇÃO!! 1 por andar, quadra da praia, vista p| o mar sobre pilotis 3 dorm. 2 sls. 2 banh. dep. compl. Garagem entrega imed. a Rua mais procurada da Z. Sul. R. Sousa Lima n. 51. Fone 236.0958. C. 1387 — Arnaldo.

APARTAMENTO maravilhoso 10.º andar c| tôdas as peças de frente, c| escrit. 2 ótimas salas, 3 qtos. c| armários, lindo banh. social em côr, copa e coz., depend. completas, ótima área de serviço etc. 180 mil novos a comb. Ver Rodolfo Dantas, 40 1001, esq. de Copacab. Trat. c| O. V. Ribas, Hil. Gouveia, 66| 716. 57-2023 — 36-3138. CRECI 1 100.

APARTAMENTO tipo residência c| todo confôrto muito claro e arejado, c| jardim tropical, j. de inverno, living, sala de almôço, 3 ótimos qtos. c| armários, 2 banhs. sociais em côr, copa e coz., áreas de serviço, dep. de empregada, garage etc. 160 mil novos a comb. Mal. Mascarenhas de Morais, 89|102. Trt. c| O. V. Ribas, Hil, Gouveia, 66|716. 57-2023 — 36-3138. — CRECI 1100.

BARATA RIBEIRO — Vendo nôvo 1a. locação sala 2 qtos. ban. coz. e dep. emp. garagem. Apenas 24 m. de entrada e o saldo 10 anos 257-6954 CRECI .. 1517.

COBERTURA DUPLEX — 350m2 terraço, 2 salões, 3 qtos., 2 banhs. socs., copa, coz., d/ emp. garagem, por 250 mil fac. Visitas 236-7055 ou .... 237-2168 — CRECI 1235.

COPACABANA — Vendo NCr$ 30 000 vazio sala, quarto, 6.º coz. quarto WC emp. Luis Hack 231-0231 R. Assembleia 34 gr. 502 CRECI 260.

COPACABANA — Vendo ca. sala, 2 qtos. e dep. compls. Sinal de apenas 10 000 e saldo em 60 meses e prest. a partir de 620,00 — sem correção sem juros, estão alugados s| contrato. Ver no local R. Xavier da Silveira, 114 — depois das 13 hrs. Tratar na R. Maxico, 148 — 11.º tel. 232-8397 e 242-3247 CRECI 865.

COPACABANA — P. 4 perto da praia, vendo otimo apto. com 2 salas conf. j. inv. 3 qtos. dep. emp. coz. grand. pia de aço banh. grande em cor sinteco e garagem pronta entrega. NCr$ 125 000,00 c| NCr$ .. 65 000,00 de entrada rest. 3 anos T. P. visitas tel. 222-5671 Passos CRECI 1347.

COPACABANA — Vendo o ap. 1103, da Rua Belford Roxo n.º 70 com 2 salas, 3 quartos, sendo 1 com ar refrig., depends. empreg., garagem, pintado e decorado de novo por 125 000 com 85 000 ent., rest. financ. 24 meses — Chaves com porteiro Sr. Abilio — Tratar tels.: 235-3817 e 252-6065 — NELSON RODRIGUES — CRECI 1416.

COPACABANA — 3 qts., 2 banheiros, 2 salas cobertura, Barata Ribeiro, 717. Aceito NCr$ 60,000 devolução 15 meses, obra a cargo da Chozil, saldo provisto de NCr$ 30,00. Tel. 237-3580. Término de alvenaria.

COBERTURA DUPLEX — Belissima vista, vendo ou permuto por apto. 3 ou 4 qts. em Copa, mesmo em construção — nova c/ 4 qts., 3 banhs. em côres, salão, terraço, varanda, closet, lindos armários embutidos, finamente decorada, garagem etc. Baratissima. Tels. 222-2852 e 222-6166. Prop.

COPACABANA — Vendo ou troco ap. salão 3 quartos sala de jantar dois banheiros 2 varandas copa cozinha garagem 1 por andar de luxo por 1 de 2 quartos etc. Ver Barata Ribeiro, 258, ap. 301. Vieira.

COPACABANA — V e n d e - s e apto. 201 sala e quarto separados. Rua Marques de Guzmão, 110. Chaves Rua Santa Clara, 192 apto. 501. Sr. Luiz Carlos. Tratar tel.: 243-3113.

COBERTURA — De frente, sala dois quartos com arm .emb. banheiro, coz. deps. completas garagem, terraço com 90 m2 — Desocupada e única no edifício. Tel. 256-8300, de 8 às 12 e 14 às 17 com o proprietário.

COPACABANA — Compra-se urgente, apts. c/2 ou 3 qtos e dep. para atender clientes. Tel. 222-5671, Passos, CRECI 1347, Av. Rio Branco 183 — s/501.

CONSTANTE RAMOS, 168 apt. 401, salão, 3 amplos quartos, 2 banheiros luxo, 3 armários, dep. empreg. garagem, todo reformado, preço 160 mil a combinar. 52-6263, 52-6583 e .... 47-9902.

CONJUGADO nôvo — Pôsto 2 — Preço: 23 mil. Sito na Av. Prado Júnior. Tratar c/Roberto ou Calado. R. Barata Ribeiro 396 s/loja 208. Tels.: 237-9352 e 256-3768. CRECI 142 e 383.

COPACABANA — Sala dupla e 4 qtos c| a. embs., atapetados, 2 banhs. sociais, copa-coz. e deps. de empreg. e serv. para entrega imediata — Vdo. por NCr$ 130 000,00 financ. em 4 anos na Pompeu Loureiro n. 32, apto. 302 — Bloco B com frente p| majestoso play-ground — FRANCISCO TORRES — 247-1409 ou ...... 261 5783 — CRECI 26.

COPACABANA — Vendem-se dois terrenos com duas casas na Rua Euclides da Rocha n. 460. Tratar com Júlio, tfne. .. 257-4596.

COPACABANA — Conjugado. acabado de construir vende-se com ou sem móveis. Chaves c. port. a Rua St. Romain, 480, Ap. 807. Tratar 236-7145.

COPACABANA — Vende-se à Ladeira dos Tabajaras, 20 — Apartamentos com 100m2 composto de salão, 3 quartos, banheiro e dependências de empregada e área de serviço. Preço NCr$ 80 000,00, sendo 50% à vista e o restante financiado. Ver no local e tratar pelos Telefones 223-2690 e 243-1671.

EDIFICIO NOVO! Perto praia! Vendo decorado c| sala 3 dormit. hall banh. cor ampla coz. copa e area em cor azulejos até o teto. Condições excepcionais! Com 60 de entrada e 100 prest. de 600 sem juros s| parcelas e s| correção. 257-6954 — CRECI 1517.

ESQUINA DE ATLANTICA — posto 3 — Ap. c/ 360m2 — 4 qtos., 2 salas, toilete, 2 banhs. sociais, 3 qtos., emp. garagem, 1 p/andar, frente p/Hilário de Gouveia. Visitas c/Roberto ou Calado. R. Barata Ribeiro, 396, s|loja 208. — Tels.: 237-9352 e 256-3768. CRECI 142 e 383.

KAIC — KOSMOS vende em Copacabana apto. nôvo. Sala, 3 qtos, 2 banh. sociais, demais dependências. Fachada em mármore, esquadrias de aluminio. 2 apts. por andar. Preço NCr$ 80.000,00 c/50% no ato, saldo em 2 anos sem juros. Local Rua Ministro Alfredo Valadão, 39 apts. 102/202. Tratar Domingos Ferreira, 219. Tel. 257-8067 257-8066 CRECI J-72.

LEME — Compramos p/cliente na Rua Gustavo Sampaio, terreno c/mínimo de 10x35mts. Também Av. Copacabana ou B. Ribeiro mesmas dimensões, ou loja ampla postos 4,5 e 6. Tel. 256-3498 — CRECI 1 638.

OTIMO QUARTO, salão sep., coz., gde. area c| tanq., WC de emp. só 4 aptos. p| and. 30 mil financ. Inq. notif. R. Siqueira Campos prox. do Taneleros — Tel. 32-2493. FONTES — CRECI 569.

POSTO 4 salão, 3 qts. c| arm. embt. pint. nova, ban. em cor 150 m2 garagem na esc. 8.º and. vazio para visitar apanhar chaves na Av. Copacabana, 647| 811 tel. 257-5976 e 256-0601 IMOB. MARTINELLI C. 1387 — NCr$ 120 000, financ.

PERMUTO por ap. até 130 000 Copacabana terreno Av. Niemeier 550 lote 3 de 22x30 — Valor 100 000. Propr. 243-1759 e 243-9023.

PRAÇA EUGENIO JARDIM, 55, apto. 101 — Correspondendo ao 4.º andar — Vendemos êste luxuosissimo apto. com 370 m2 por apenas NCr$ 250 000,00, ver e tratar no local, das 9 às 17 horas ou Fone: 238-9536 — CRECI 1300.

RUA BARATA RIBEIRO — 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque, dependências de empregada e garagem. Novos. Pronta entrega. Ver aps. 304 — 405 — 703 — 704 — 803 — 804 — 905 e 1004. Informações com o corretor no local ou em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68 — 21º andar. Tel. 231-1895, CRECI J-160.

RUA SA' FERREIRA, 215 — O proprietário vende o apto. 604. Sala, quarto, j. de inverno, banheiro e kit., 34m2, frente. Ver no local. Tel.: 225-3443.

RUA FIGUEIREDO MAGALHAES, 794 — Vende-se apts. c| 2 qts. c| arm., sala, dep. emp. cozinha, banh. c| azulejos teto, garagem. Esq. Aluminio, acabamento super luxo. Tel. 257-7558 — Não aceito corretor.

SALETA qto. coz. varanda, ban. como. 4 p| and. linda vista — NCr$ 35 000 c| 15 000 de ent. e 2 anos visitas — Imob. Martinelli tel. 256-0601 257-5976 C. 1387.

SANTA CLARA 98|517 conj. 1a. loc. 22 m2 sinteco 20 mil a vista ou curto prazo. Chave Carneiro Mendonça Imóv. Av. Cop. 861|502 237-1419 CRECI 1 329.

TRES qrts. c| arm. sala, dep. frente, garagem and. alto NCr$ 110 000, a vista ou 120 000, finc. Visitas — IMOB. MARTINELLI tel. 256-0601 257-5976 C. 1387 Posto 6 outro de NCr$ 70 000 a vista.

VENDE-SE apto. 260 m2, 3 qtos. c| arm. emb. salão, copa, coz., arm. emb. e depend. 2 banhs. Ver diariamente depois das 10 hs. Toneleros 94|401.

VENDO Apt. sala 2 quartos cozinha, banheiro, dep. NCr$ 55.000,00 — 50% financiado. Chaves porteiro. Barata Ribeiro, 92 apt. 603 — 256-0056.

VISTA ampla, atapet. 2 salas, j. inv. 3 quts. c| arm. varanda, banh. coz. dep. emp. 90 mil financ. tel. 257-4940 CRECI — 559 Leão.

VENDO apto. de sala, 2 qts., e dependencias, todo pintado a óleo, armarios embutidos e atapetado. Financiado em 24 meses sem correção — Ver na Av. Princesa Isabel n. 300 — ap. 406 — frente — L. Miranda — CRECI 932.

VENDE-SE apartamento de alto luxo, em primeira locação, com 450 m2, esplendidas divisões, armários embutidos em todos os comodos, copa, cozinha, área de serviço, ar refrigerado com compressor, vista magnifica sôbre a lagoa, na Av. Henrique Dodsworth, 13 apto. 701 (Corte do Cantagalo), informações diárias pelo telefone 247-3945, com Sra. Jane entre 12 e 16 horas. (B

VENDO na Rua Bolivar — Ap. 2 qts. conj. sl. coz. banheiro, arm. emb. mobiliado com telef. 42 000. Tr. Muller 254-4640 CRECI 1690.

VENDO — Apto.: sala, dois quartos, dependências, banheiro mármore. Pintado óleo, ar condicionado. Visitar Rua Francisco Sá 105 — apt. 301. Chaves porteiro. Tratar: Dr. Hugo 223-5613 ou 256-1685.

VENDE-SE apto. Rua Toneleros 131 esquina da Rua Hilário de Gouveia, pronto e desocupado. Construção da Costa Pereira, Bokel, Engenharia e Construções S.A. acabamento de luxo, com 2 salas, 3 quartos, vestibulos, copa-cozinha, banheiro de côr, dependências de empregada, garagem. Chaves com o porteiro. Preço NCr$ 150.000,00. Tratar com o Sr. Frederico Bokel Neto. Tel. 237-1227 ou 231-0190.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO n. 202 da Rua Garcia D'Avila n. 26, junto à Vieira Souto, prédio de construção luxuosissima, com 4 quartos, salão, esquadrias de aluminio, vidro raiban, ar condicionado central, etc. Pagamento muito facilitado. Ver no local. — CRECI 1300.

AMPLO E AREJADO — Vazio, sala, quarto, junto à praia. Ver 12 às 14. Rua Prudente de Morais, 269, ap. 308 — Sr. Kfuri — CRECI 681.

APARTAMENTOS 3 dormit. salão 2 banh. dep. de empreg. garagem. Prédio nôvo 1a. loc. entrega imediata. Rua de tranquilidade absoluta. Fone 236-0958 C. 1387. Ver Barão da Tôrre nº 657. Arnaldo.

APARTAMENTO vendo grande sala 3 qtos. 2 banh. sociais garagem Av. Ataulfo de Paiva tratar 227-4330.

ATENÇÃO! Ipanema. Monumental cobertura c| 4 qts. arms. embs. gr. salão, amplas peças, garagem, terraço (cond.) NCr$ 280 mil combinar. Imobiliaria Fortaleza Ltda. CJ. 731. telefone 257-0902.

APARTAMENTO NOVO — Leblon, sala, 2 quartos, banh. soc. d/ emp., garagem. Vista p/ o mar. Visitas 236-7055 ou .... 237-2168. CRECI 1235.

ACERTE nesta cobertura, e seja feliz. Neg. de oport. 3 dormit. 2 sls. 2 banhs. grande coz e copa. 2 vagas na garag. predio de 4 and na melhor Rua de Ipanema. Barão da Tôrre, 303 Tel. 236.0958. Arnaldo CRECI 1387.

ATENÇÃO!! Barão da torre — Prédio nôvo 1a. loc. constr. Gomes A. Fernandez, 3 dormit. 2 banh. garag. dep. compl. Vdo. urg. motivo viagem. Preço .... NCr$ 150 000. Chaves B. da Torre 657 Sra. Gilda. Telefone 236-0958. Arnaldo CRECI 1387

BANHEIRO em cor, lindo ap. 2 salões, deps. frente, linda vista, Rua Visconde de Pirajá n.º 646-401. Prop. NCr$ 80 mil, Tel. 257-4638 — Léo — CRECI 243.

IPANEMA — Apartamento R. Visc. Pirajá, 6.º and. ft. 2 sls. 2 qts. c/arm. emb. 2 banhs copa-coz. dep. área garagem vendo NCr$ 120 mil sinal 50% s/comb. visitas m/hora Sr. Darcy 227-3549 CRECI 547.

IPANEMA — Apartamento vazio 3.º and. escada. R. Barão Tôrre sl. e qt. sep. coz. banh. garagem condominio vendo NCr$ 32 mil. pag. à vista ou sinal 25. s/500 p/mês Sr. Darcy 227-3549 CRECI 547.

IPANEMA — Vendo bom ap. ocupado, otimo ponto, sala, qt. coz. banh. área frente. R. Visc. Pirajá 22 ap. 402 — 242-5231 e 242-7144 — 45 mil, metade 1 ano — CRECI 832.

IPANEMA — Rua Joaquim Nabuco. Pertinho do Castelinho. Ed. Bandeirante Amador Bueno. Frente, luxo, mármore, esquadrias de alumínio, 200 m2, hall vestíbulo, toilette, living, sala de jantar, rouparia, sala intima, banheiro social, 3 dormitórios c| armários, mais suite completo, deps. empregada e garagem. Inf. na VEPLAN IMOBILIARIA — Rua México, 148 s| 303. Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745. CRECI 66 — J. 107.

IPANEMA — Vdo. ap. 1 p/and. c/ 285 m2, novo junto à praia. Preço 280 000 c/ 50% em 2 anos. Tel. 31-3759, ou à noite 47-6539. CRECI 905.

LEBLON — Rainha Guilhermina, 187/405 2 qts. sl. dupla dps. compl. empreg. garagem sl elev. Entr. NCr$ 25 e NCr$ 35 3 anos — Chaves c| port. Sr. Gil.

LEBLON — Sala e dois qts. na quadra da praia — NCr$ 70 mil bem financiados. PONTO IMOVEIS — Venâncio Flôres, 255 — CRECI 920.

LEBLON — Apto. 2 qts., etc. c/ garagem, barato. Copacabana, apto. financiado ou à vista, 3 qts., Tijuca, apto. 3 qts., luxo à vista ou a prazo. Aceitamos Caixa Banco do Brasil. Tratar pelo telefone 222-5632 — CRECI 435.

LEBLON — Av. Delfim Moreira n.º 570 — Vendo apt. de 340 m2, um por andar — NCr$... 100 000,00 de entrada e o saldo facilitado. Ver e tratar no local das 9 às 17 horas ou tel. 238-9536 — CRECI 1300.

LEBLON — Av. Niemeier, 179, apt. 101, projeto de Sergio Bernardes. Vendemos esto magnifico apart. de aproximadamente 450 m2 c| 4 amplos quartos, sendo 1 suite; e quartos de banho, amplo living, etc. Ver e tratar no local das 9 às 17 horas ou fone 238-9536 — CRECI 1 300.

NOVO — Fte. luxo 4 qtos. 2 ban. 2 gar. arm. emb. 240m2 pça. gde. Av. Padre Leonel Franco 180. Ent. 80 000 pte. a comb. rt. fin. 12 anos prest. 1 000 — 243-5924. C. 644.

PERMUTO por ap. até 130 000 Ipanema Leblon terreno Av. Niemeier 550 lote 3 de 20x30 — Valor 100 000. Prop. 243-1759 e 243-9023.

QUATRO QUARTOS resta apenas 1 apto. Prédio novo, 1a. loc. melhor local de Ipanema, 2 banhs. c/ azulej. e cores, area de serv. e coz. c/ azulej. brancos todos revestidos até o teto, garag. Não perca esta oport. Ver R. Visc. Pirajá, 592 — Tel.: 236-0958. CRECI 1387 — Arnaldo

VENDO otima casa precisando de reformas. NCr$ 300 000,00 c| proprietario. R. Gal. San Martin, 1074 — 242-4838.

VENDO — Cobertura duplex, possibilidades triplex, terraço c| vista magnifica. Entrega vazio. Ver Av. Afrânio Mello Franco, 153|403. Tratar tel. 236-4899.

2 SALAS — 4 quartos — 3 banhs. — Copa-cozinha — dep. emp. — e garagem. Acabado de construir — Fino acabamento — Visite os apts. 101 e 401 da Rua Jerônimo Monteiro, 66 — Corretor local 9 às 17 hs. JAYME FARBIARZ E JOÃO BREVES — CRECI 255 e 1397 — Tels. 231-1011 e 231-0881.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

COBERTURA panorâmica. Somente para quem exige conf. e qualid. 4 dorm. 2 banh. decorad. 2 toaletes, lavand. e demais requisitos indisp. a uma cob. do alto luxo, ainda tem mais. Prédio nôvo, 1a. loc. somente 4 apts. 2 elev. Otis, garagem p| 3 veiculos. Ver e tratar R. Abelardo Lôbo nº 56. Fone 236-0958. Arnaldo C. 1387.

CASA JOIA — c| 4 dormit. vdo. urg. 3 casas localizadas nas melhores e tradic. ruas do J. Botânico. Neg. de rara oport. Somente o terreno vale o preço solicitado. Base NCr$ 300 000. Venha à R. Saturnino de Brito 140. Chaves no local C. 1387 Fone: 236-0958 — Arnaldo.

GAVEA — Vende-se ap. com 3 quartos, sala, banheiro, coz., deps. completas, armários embutidos c| 120 m2, de área. Preço a combinar com parte financiada. Ver na Rua Artur Araripe 7, ap. 402 (esq. da Av. Visconde de Albuquerque). — Chaves no ap. 301.

GAVEA — Casa em construção. Terreno 16x10. NCr$ 20 000,00 à vista. Travessa das Oliveiras, 47, na Rua Apia, final da Avenida Niemeier. Proprietários Rua General Polidoro 102 — Botafogo. Sr. Alberto.

GAVEA — R. Eng. Pena Chaves, 65 apt. 101, entrada pela Rua Lopes Quinta, sala, 3 quartos, dep. empreg. pintado c| sinteco, entrada de NCr$ 20 mil e mais 20 prestações irrejustáveis NCr$ 1 850,00 ,sem juros, sem correção. Tel.: 52-6268, 52-6583 e 47-9902. Aceito oferta.

JARDIM BOTANICO — Vendo excelente apt. de frente, em rua arborizada, junto a residências de alto luxo com espetacular vista. Ver no local Rua Corcovado, 123 apt. 301. Living, 4 quartos, 2 banheiros sociais, toillete, copa-cozinha, dependências completas e garagem. Tôdas as peças de frente. Entraga em 12 meses. Area 182,50 m2. Preço NCr$ 128 242,80 entrada NCr$ 41 106,80 saldo a combinar. Tel. 252-0689, ... 252-2945 — A. Sammanti. CRECI 1286.

JARDIM BOTANICO — Pacheco Leão — sala, 3 qts. 2 bans. deps. — frente, 9.º andar, novo — NCr$ 40 mil à vista e NCr$ 1 mil p| mes. PONTO IMOVEIS — Venancio Flores, 255 CRECI 920.

RARA OPORTUNIDADE — Apartamento novo de sala e três quartos com sinal de NCr$.... 12 000,00 e o restante financiado. Outro de 2 (dois) quartos, sinal de NCr$ 8 000,00 — Rua Jardim Botânico n.º 715 — Tels. 232-6383 — 222-4916 e 237-6434.

BARRA DA TIJUCA — RECREIO DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO — Oportunidade para morar em casa nas Canoas no mmais lindo lugar da Av. Niemeier frente para o mar, terminação de alto luxo, projeto de Sérgio Bernardes, 2 pavimentos composto de hall, salão 60 m2, 3 amplos quartos com armários embutidos, copa e cozinha com azulejos até o teto, 2 banheiros sociais em côr, deps. empregada e até uma mini-piscina. Sinal NCr$ 2 000,00, na promessa NCr$ 2 000,00. Preço N C r $ 78 000,00. Ver no local. Tratar tel. 226-0281 ou 246-7603, com Anita Gelbert. CRECI 763.

BARRA — Vendo magnífico lote cercado e aterrado. 12 x 40, transversal na Rua Olegário Maciel. Tratar pelo Tel. 254-0647, Dr. Araldo.

BARRA TIJUCA — Vendemos terrenos nas melhores quadras do Jardim Oceânico R. da Carioca 32 s| 901 c| 712 sabados domingos na Boate Comodoro 232-9659 David Borges.

RECREIO DOS BANDEIRANTES. Vendemos os lotes 5, quadra 42 e 13 quadra 441. Praia — Estes lotes enquadram-se na Resolução n.º 1 do GT.B.J — A. BARRETO — IMOVEIS. Telefone 232-9485 — CRECI 177.

RECREIO DOS BANDEIRANTES. Vendemos os lotes 16/8, 20/24, 15/43, 11/169, 2/187. Estes lotes não se enquadram na Resolução n.º 1 do GT-BJ. São excelentes p/ aplicação de capital. Preços a partir de NCr$ 12 000,00 facilitados. A. BARRETO — IMOVEIS. Tel. 232-9485 CRECI 177.

SÃO CONRADO — Vendo lotes várias metragens. Tel. 242-9266 e R. Coronel Ribeiro Gomes. 101 C. 322.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

TERRENO c| casa velha R. Argentina, 72 São Cristovão. Vendo ou troco apto. ou loja, diferença pago a vista. Tratar R. Escobar 91 tel. 234-6200 e .... 234-3516 Sr. José.

VENDE-SE casa grande na Rua Major Fonseca n.º 51 otimo terreno preço NCr$ 160 000,00. Tratar pelos tels. 234-9810 Roberto ou 243-2155 Carvalho.

TIJUCA — RIO COMPRIDO

APARTAMENTO DE FRENTE — Vdo. c/ 2 qts. sl. coz. dept. de emp. Ver R. Major Avila 455, ap. 207. Melhores det. com Machado Av. 28 de Setembro 345 tel. 258-9746 — CRECI 1275.

APARTAMENTO — Excelente frente hal sal saleta c/ceramica 2 bons qts ban áre/tanq grande coz depemp compl porta artist ent serv sanc flôr Vulcapiso claro arejado R. São Francisco Xavier 278/306 esq Paula Souza Col. mil 23 entr rest comb 232-3239 C-1566 BONI.

APARTAMENTO nôvo, vazio 2 qts. gar. vendo c| pequena entrada R. Major Avila 242 De Paula 223-3553 CRECI 1130.

ATENÇÃO — Vdo. apt. luxo, frente, vazio 1a. loc. 2 qts. sala c| parquet paulista copa e coz. azulejo ate teto etc. Ent. 30 000 mensal 1 000 s| juros Rua Dr. Satamini, 186 ap. 301. Ver sab. 10|18 hrs. Tl. 231-0531 CRECI 448.

CARMELA DUTRA 9 chaves 208. 1a. locação salão, 2 grandes quartos copa cozinha azulejos de côr até teto pintura ôleo. Vendo facilitado.

APARTAMENTO pronto e novo em edifício exclusivo para 10 famílias. Indevassável, tôdas as peças de frente. Acabamento de luxo e requinte, c| sinteco. Salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais e dependências completas, garagem e playground. Ultimas unidades à venda. Entrada: 60 000,00 (facilitada) e saldo em prestações mensais de 672,00. R. Conde de Bonfim, n. 1250. CRECI 1806.

CATUMBI — Vendo 1 casa na R. Eliseu Visconti 119 c/20 — Preço 25 mil com 50%. Tratar 234-1431.

APARTAMENTO para quem tem bom gôsto. Vendo à Rua Dr. Satamini, 95 apt. 404, não é de fundos. Sala, quarto com amplo armário embutido, banheiro em côr com vulcamarmore e box com armação de alumínio, cozinha e área de serviço com vulcamarmore, quarto de empregada, que nunca foi usado como tal, com amplo armário embutido e banheiro de empregada. Todo apartamento atapetado, com cortinas, aparelho de ar condicionado e pintura a óleo, preço NCr$ 60 000,00. Vêr sábado de 09,00 às 17,00 horas e domingo de 09,00 às 12,00. (B

CASA — Vende-se bela res. c/2 pav., centro ter. a 1a. c/2 sls. conj. coz. grd. copa, 2 qts. emp., gar. 4 carros., 2º pav. c/3 qts. var. de frente envidraçada, 2 banhs. c/ terraço coberto, jardim na frente. NCr$ 180 000, c/30% e saldo a comb. Estuda-se proposta. Ver e tratar R. Sta. Alexandrina, 542, R. Comprido, c/ a proprietaria.

OTIMO NEGOCIO — Vdo. motivo viagem, casa c 4 qts. 2 sls. copa coz. deps. de emp. garagem e mais deps. Ver R. Canuto Saraiva 40. Melhores det. c/ Machado, Av. 28 de Setembro 345. Tel. 258-9746 — CRECI 1275.

PRAÇA SAENS PENA — Vdo. otima casa c/ 8 qts. 2 sls. 2 salões, 3 banhs. copa coz. um apt. p/ emp. 700m2, de luxo. Otimo negócio. NCr$ 450 000 a comb. Ver R. Padre Elias Gorayb 53, antiga 24 de Outubro. Melhores det. com Machado, Av. 28 de Setembro 345. Tel. 258-9746. CRECI 1275.

RIO COMPRIDO — Vendo terreno c| 1 500 m2. Otimo p| incorp. ou industria. Tratar p| tel. 222-6845 c| Sr. Antônio. (B

RIO COMPRIDO — Casa seminova. Teto de laje, 2 qts. var., sl. copa, coz. quintal, local p/ carro. NCr$ 40 mil. Tr. Muller 254-4640. CRECI 1690.

RIO COMPRIDO — Vendo res. 2 pvts. 3 sls. 3 qts. T. 16x30 vazia 120 mil 2 anos. Ver Pça. Del Vechio n.º 3. T. 258-6729. CRECI 816.

RUA BARAO DE UBA 388 — Vdo. casa de 1 pavimento c/ 4 qts. sl. copa coz. NCr$ ... 70.000 a comb. Ver no local. Melhores detalhes com Machado Av. 28 de Setembro 345 tel. 258-9746. CRECI 1275.

RIO COMPRIDO — Vdo. excelente ap sal 3 qts coz ban depemp varanda áre tanq sanc flôr na mais bonita rua do bairro 5 min da R. Haddock Lôbo preço rara ocasião s/j parc 23 etr rest 35 meses R. Tte Vieira Sampaio 120/201. Tel. 232-3239 C-1566 BONI.

RIO COMPRIDO — Terreno — Vendo — Sinal 5 mil — Saldo prests. 300. Sr. Fernando — 225-8754 e 225-5687. CRECI 1192.

SÃO FRANCISCO XAVIER n.º 189 apt. 302, sala e dois quartos dep. empreg. completa, pintado e c| sinteco, entrada de 20 mil a combinar e mais 25 mil já financiados em prestações de 380,00 mensais. tel. 52-6268, 52-6583 e 47-9902. Chaves na loja automov.

SALA, 2 qts., ban, compl., coz., dep. emp. var. (jardim inv.) de frente, ent. independente, ver 9 às 12hs. diàriamente. Rua do Bispo 180 ap. 201. (Rio Comprido).

SAENS PENA — Aptos. de luxo sôbre pilotis, 2 quartos, c| arm. embutidos, sala, coz. e area azulej. até o teto, inst. maquina de lavar, banh. com boxe em côr, azulej. até o teto, dep. empreg. completa, garagem, pintura plastica ferrag. La Fonte fachada c| pastilha, final de constr. R. Major Avila n. 219, lado da sombra 29 mil entrada, rosto em 30 meses. Tel. 258-9936.

TIJUCA — Terreno vendo 12x30, R. Monsenhor Battistoni, lote n.º 9 NCr$ 32 mil. pag. à vista Sr. Darcy 227-3549 CRECI 547.

TIJUCA — Oportunidade — R. Barão Mesquita 2 qts. sl. coz. ban. dep. emp. arm. emb. frente, sint. pint nova, vazio, ent. imed. preço ocasião. Tratar .. 23-8588 — 23-9201 — CRECI 558.

TIJUCA — Coleg. Militar — Proprietario vende otimo apart. 95 m2 — sala — 2 qts. dep.s comp. arms. emb. edif. pilotis — fachada pasts. Tel. 254-4122.

TIJUCA — Vendo à Rua General Roca 916 apto. 303 c/ 2 qt. salão e dependência comp. Ver sábado e domingo de 16 às 18 hs. Preço 50 mil c/ 50%. Tratar pelo Tel. 31-1431.

TIJUCA — Vendo motivo viagem apto. s/ 3 qts. 110 m2 vazio sinteco apenas 55 000 2 anos. Ver Rua Delgado de Carvalho 59 apt. 302. T. 258-6729 — CRECI 816.

TIJUCA — Vendo permuto apt. coberto 2 qts. s. saleta copa coz. banheiro gar. R. Deputado Soares Filho 310 C01 esq. Maracanã fone 248-4485.

TIJUCA — Casa vendo c/ 2 pav. c/ 6 salas, 6 q., 3 banhs., jardim e garagem para 3 carros, 250 m. à vista 300 m. fácil. Aceitando ap. Ipanema parte pagamento. Tel. 248-9762 — Sr. Fernandes.

TIJUCA — Urgente vende-se apto. 401 com 3 quartos, sala e outras dependências. Ver no local Rua Engenheiro Ernani Cotrim, 70.

TIJUCA — Vende-se apt. 2 q. sala coz. e banheiros em côres, área dep. de empreg. com garagem na R. Dr. Satamini, 286 apto. 307.

TIJUCA — Apartamento de quarto, sala, cozinha, banheiro social, lateral frente, ocasião 40 mil cruzeiros novos, sinal 20 mil cruzeiros novos, saldo 18 meses, juros 1% a| mês, à Rua General Esp. Santo Cardoso 200 ap. 401. Tratar Dr. Jorge — CRECI 630. Trav. Ouvidor 11 — 6.º s| 601.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO — Vendo apartamento 206. Rua Silva Teles, 18 sala 2 quartos, dependências completas e local para guardar carro. Entrada e saldo a combinar. Tratar com o proprietário telefone 227-6451.

APARTAMENTO DE FRENTE — Vdo. c/ 3 qts. sl. coz. deps. de emp. Otimo negocio. Ver R. Engenheiro Gama Lôbo 48, ap. 301. Melhores detalhes com Machado Av. 28 de Setembro 345 tel. 258-9746. CRECI 1275.

ATENÇÃO — Bom apartamento. Vdo. com 4 qts. 2 sls. copa coz. garagem e mais deps. Ver R. Visconde de Santa Isabel 486/201. Melhores det. c/ Machado, Av. 28 de Setembro 345. Tel. 258-9746. CRECI 1275.

CASA DE LUXO — Vdo. c/ 4 qts. salão, 2 banhs. sociais, deps. de emp. 2 garagens, jardins, living, playground. Ver R. Visconde de Santa Isabel, 568. Melhores detalhes c/ Machado, Av. 28 de Setembro 345. Tel. 258-9746. CRECI 1275.

CASA tipo apto. Vendo c/ 2 q. sl. copa banheiro cozinha q. empregada área, Rua Souza Cruz 30 — Andaraí.

CASA alto gabarito vendo 3 qts. 2 salas ar ref. 2 ban. soc. jard. gar. etc. p. 85 000 c/ 40 000 rest. 4 anos Av. Mal. Rondon 477 casa 40 não e vila. Inf. 231-0531 CRECI 448 fica proximo INPS.

GRAJAU — V. apto. da frente c/2 q. s. e dep. de emp. todo reformado c/sinteco e vulcapiso. Ver e trat. após 17 horas na R. Barão de Bom Retiro, 1822 apto. 101 ou p/tel. 254-1847 — 254-4394.

GRAJAU — Vendo otimo apartamento, 2 quartos, na Rua Grajau 198 apto. 407 final de construção. Ver e tratar no local, hoje, das 13 às 17 horas.

GRAJAU — Vendo ap. sala 2 qts. deps. empreg. copa lindo edif. c/ grande jardim. Indevassável c/ área est. carro. 55 milhões preferência à vista. Rua Borda do Mato, 272. Entr. 2 ap. 102. Chaves no 101 p/favor. Tratar c/ prop. Telefone: 238-4329.

OTIMO TERRENO — Vdo. com 22x44. Ver R. Souza Franco 179, otimo local. NCr$ 300 000 a comb. Melhores detalhes com Machado, Av. 28 de Setembro 345. Tel. 258-9746. CRECI 1275.

OTIMO NEGOCIO — Motivo viagem. Vdo. ótimo apto. de 1a. locação c/ 2 qts. sl. coz. banh. deps. de emp. garagem na escritura. Preço de ocasião. Ver R. Teodoro da Silva 445, ap. 204. Melhores detalhes c/ Machado, Av. 28 de Setembro 345. Tel. 258-9746. CRECI 1275.

OTIMAS CASAS — Vdo. 3 na R. Duque de Caxias n.º 137, c/ 3 qts. 3 salões, copa coz. garagem e mais deps. NCr$ 200 000 a comb. n.º 147, c/ 3 qts. 2 sls. 2 banhs. garagem e mais deps. NCr$ 120 000 a comb. n.º 157, c/ 3 qts. salão, sl. 2 banhs. garagem e mais 2 aptos. nos fds. NCr$ 150 000 a comb. Ver no local. Melhores det. com Machado — Av. 28 de Setembro 345. Tel. 258-9746. CRECI 1275.

RUA JUSTINIANO DA ROCHA, 90 — Vdo. casa de 4 qts. 2 sls. copa coz. deps. de emp. E mais outras casas. Ver no local. Melhores det. com Machado, Av. 28 de Setembro 345. Tel. 258-9746. CRECI 1275.

RUA MAJOR BARROS, 28 ap. 301 — Vdo. com 3 qts. sl. coz. banh. deps. de emp. Ver no local. Otimo negócio. Melhores det. com Machado, Av. 28 de Setembro 345 — Telefone 258-9746. CRECI 1275.

RUA SOUZA FRANCO 648 — Vdo. casa com ter. de 9,15 x 41. Ver no local. Melhores detalhes c/ Machado, Av. 28 de Setembro 345. Tel. 258-9746. CRECI 1275.

RUA MAJOR BARROS 51, apts. 102, 202 — Vdo. com 3 qts. sl. coz. deps. de emp. armários embutidos. 110m2. Ver no local. Melhores det. com Machado, Av. 28 de Setembro 345. Tel. 258-9746. CRECI 1275.

TERRENO — V. Isabel. Vende-se ótimo para grande residência ou 6 apartamentos. Ver R. Senador Nabuco, 284 lote 7 ao lado da casa XL. Tratar proprietário. Tel. 248-9345 — 264-3154.

VENDO na R. Silva Pinto 84, uma casa. NCr$ 30 000 c/ 50%. Ver no local. Melhores detalhes c/ Machado, Av. 28 de Setembro 345. Tel. 258-9746 — CRECI 1275.

VENDO otimo apto. c/ 3 qts. sl. coz. banh. deps. de emp. NCr$ 60 000 c/ 50% a vista e o rest. em 5 anos. Ver Av. 28 de Setembro 312, ap. 303. Melhores det. com Machado, Av. 28 de Setembro 345. Telefone 258-9746. CRECI 1275.

VILA ISABEL — Otimo apto., 2 quartos, boa sala, otima area 15 mil entrada, restante a combinar, chave com porteiro. Rua Visc. Santa Isabel, 497, apt. 204 — Trat. p/ tel. 222-8995.

VILA ISABEL. Vendo apto. s., 2 q. dep. armários emb. — Vazio — R. Pereira Nunes NCr$ 40 m. Tratar tel. 256-2257.

VENDO troco apt. novo 4 qts. 40 vista 60 c/ 30 ent. Rua Duque de Caxias 44 apt. 302 V. Isabel. T. 54-4107.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS — Vendo NCr$ 75 000 residencia 2 pavs. 3 qtos. 2 salas, depen. e-local p| carro. Luis Hack 231-0231 — R. Assembleia 34 gr. 502 CRECI 260.

LINS — R. Bicuiba, 101 apt. 101 ou 201. salão. 3 amplos quartos, dep. empreg., entrada de 13 mil a combinar e o saldo de 30 mil já financiados em prestações de 450,00 mensais, pintado e c| sinteco. Tel. 52-6268, 52-6583 e 47-9902.

PALACETE MODERNO — Vende, grande facilidade de pagamento, Rua Joatinga, 19. Sr. Jaime.

JACAREPAGUÁ

APARTAMENTOS — Vendo 1a. locação Rua Francisco, 311 esquina da Rua Capitão Meneses, 2 quartos, sala, etc. facilitamos o pagamento. Tratar no local. CRECI J-287.

JACAREPAGUA' — P. Praça Sêca v. casa, sla. 2 qtos. coz. ban. ent. 15 500 prest. 65,00. Total 18 000 c| na porta. R. Luis Beltrão 482. C/2.

JACAREPAGUA' — Largo do Tanque. Rua André Rocha, 271, lote n.º 5. Vendo por NCr$ 6 000,00 a vista. Tel.: 222-0008. Sr. Jurandy — CRECI 1072.

Jornal Astrológico

AL RAHMAN

SIGNO SOLAR VIGENTE — VIRGO — Virgem (23 de agôsto a 22 de setembro)

VIRGINIANOS BRASILEIROS FAMOSOS — PAULO EGIDIO DE OLIVEIRA CARVALHO — Jurista, filósofo, parlamentar, jornalista e político — Nasceu a 2 de setembro de 1843 em Bananal Estado de São Paulo, e faleceu a 8 de dezembro de 1906, na capital do mesmo Estado. — ANDRE' GUSTAVO PAULO DE FRONTIN — Engenheiro e político, nasceu no Rio de Janeiro a 17 de setembro de 1860 e falecido a 15 de fevereiro de 1933 na mesma cidade.

INFLUÊNCIAS ASTRAIS NO SIGNO SOLAR DE VIRGO:

PLANETA — Mercúrio;

DIA FAVORÁVEL — Quarta-feira;

COR — Violeta;

METAL — Mercúrio.

ASPECTOS PLANETÁRIOS BÁSICOS PARA O PRESENTE HORÓSCOPO: — (Sol em Virgo; Lua em Aries; Vênus em Cancer e Mercúrio, Urano e Júpiter em Libra).

INFLUÊNCIA HARMÔNICA — Lua em Trigono com Vênus (ângulo de 120 graus, considerado aspecto benéfico de primeira fôrça).

INFLUÊNCIAS DESARMÔNICAS: — Lua em oposição a Mercúrio, Urano e Júpiter. (Afastamento de 180 graus, considerado aspecto negativo de maior efeito).

HORÓSCOPO DE HOJE: — Sexta-feira, dia 29 de agôsto de 1969:

ARIES — Carneiro — (21 de março a 20 de abril) — No lar, estarão favorecidas as soluções para os problemas domésticos, atividades familiares e melhoramentos de propriedades. Aproveite a boa fase neste setor. Entretanto, não espere hoje os melhores resultados com relação aos seus rendimentos no trabalho, onde você dependa da colaboração de associados ou cônjuge.

TAURUS — Touro — (21 de abril a 20 de maio) — Tôdas as oportunidades que surgirem de contatos com parentes próximos, vizinhos, reuniões, conferências e tudo que se relacione com seus interêsses intelectuais devem ser hoje bem aproveitadas. No trabalho, evite fatigar-se sem necessidade, distribuindo inteligentemente as tarefas e fiscalizando que sejam cumpridas. Cuidado com a saúde.

GEMINI — Gêmeos — (21 de maio a 20 de junho) — Na execução da rotina diária, é provável que você se sinta hoje autosuficiente e na realidade poderá conseguir bons resultados através de seu próprio esfôrço. Dedique-se às suas ocupações mais importantes, não se deixando desviar por sugestões para recreações e passatempos infrutíferos que poderiam prejudicar o rendimento em seus objetivos principais.

CANCER — Caranguejo — (21 de junho a 22 de julho) — Com relação ao ambiente doméstico, o período não apresenta bons aspectos, aconselhando maior compreensão entre os familiares. No trabalho, procure liderar com sua própria capacidade as iniciativas que forem agora adotadas, não aceitando sugestões e mantenha o otimismo porque no final encontrará as soluções adequadas.

LEO — Leão — (23 de julho a 22 de agôsto) — Bons aspectos em sua décima segunda casa solar, sugerem uma atitude mais otimista e positiva em tôdas as realizações, especialmente naquelas em que você se disponha a colaborar na solução dos problemas alheios. Limite-se às atividades locais, evite viagens e, em suas relações com pessoas das imediações de sua residência ou de seu local de trabalho, aja com prudência.

VIRGO — Virgem — (23 de agôsto a 22 de setembro) — No trabalho, onde você dependa de seus próprios esforços, não espere agora os resultados que seriam de desejar. A fase não é favorável neste setor. Por outro lado, há maiores possibilidades para contrato com amigos e grupos, com perspectivas de realizações concretas e novos conhecimentos interessantes. Poderão surgir novidades agradáveis em seu círculo de amizades.

LIBRA — Balança — (23 de setembro a 22 de outubro) — Persevere em suas iniciativas de promover contato com pessoas em posição superior, que tenderão a abrir-lhe novas oportunidades. Procure melhorar sua aparência e aceite sugestões no sentido de aumentar seus rendimentos, pois, em novos planos e mudanças radicais em seu modo de agir, suas próprias idéias não estão em boa fase neste período.

SCORPIUS — Escorpião — (23 de outubro a 21 de novembro) — Procure ser mais otimista e não dê ouvidos a pessoas que não se interessam pelo seu progresso pessoal e procurarão sugerir medidas prejudiciais. Amigos que há muito não vê e pessoas que se encontrem distante poderão exercer marcante influência em seus negócios, positivamente. Se tiver em mente a realização de anúncios importantes, esta é uma boa fase.

SAGITTARIUS — Sagitário — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Em assuntos de lucros em sociedade, suas idéias serão agora mais bem recebidas e haverá melhor compreensão por parte dos outros interessados nas realizações que dependam do esfôrço conjunto. Evite hoje o contato com grupos em seu círculo de amizades, onde poderão surgir embaraços aos seus planos, provàvelmente por alguém que tenha conhecido agora.

CAPRICORNUS — Capricórnio — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Deverá encontrar obstáculos neste período em seu ambiente social, quando as pessoas de elevada posição não estarão acessíveis. Dedique-se agora aos seus interêsses em expansão, pois deverá conseguir melhores resultados em seus contatos com associados ou cônjuge que estarão compreensivos e dispostos a colaborar.

AQUARIUS — Aquário — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Sua saúde estará agora em fase ascensional e, com essa melhor disposição física, você poderá agir com maior eficiência, dando um nôvo impulso a projetos pendentes, não havendo hoje os anteriores obstáculos. Evite neste período viagens a localidades distantes e não se deixe envolver em responsabilidades com parentes adquiridos através do casamento, ou por afinidade.

PISCES — Peixes — (20 de fevereiro a 20 de março) — Procure fazer uma detalhada revisão nos assuntos fiscais, bens imobiliários conjuntos e dívidas em cobrança, não transferindo essa responsabilidade a terceiros. Com sua quinta casa astral em bom aspecto, o setor sentimental deverá ser repleto de acontecimentos favoráveis, com perspectivas de agradáveis surprêsas.

O PENSAMENTO DE HOJE: — Quando alguém te louvar, arvora-te em teu próprio juiz.

(Catão)

CENTRAL

LEOPOLDINA

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

R. MANGARATIBA

AUXILIAR e RIO DOURO

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Apartamentos recém construídos, prédio habitado — Sala, 2 quartos, dependências. Entrada 1 000 saldo a longo prazo. Rua Marechal Floriano 972 — Jardim 25 de Agôsto. Tel. 242-8200 (Rio). Sr. Milton. (B

NOVA IGUAÇU NILÓPOLIS

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ZONA NORTE

ZONA SUL

INDÚSTRIAS

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

PRAIAS E VERANEIOS

DIVERSOS

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO qto, sala coz. tanque quintal R. Consel. Zacharias 110 prox. Moinho Inglês tel. 223-2801.

ALUGA-SE 2 vagas para moças. Rua Washington Luiz, 16 apt. 403 — Centro.

ALUGA-SE vagas p/ rapazes que trabalhem fora. Rua do Senado, 149 casa 6 — Centro.

ALUGA-SE peq. ap. 1 105 Rua Vinte de Abril 8, chaves c/port. Tratar Triunião, Alfandega 108. Fone, 223-1875.

ALUGA-SE apartamento mobilliado c/ roupa de cama, café da manhã, telefone; 1 ou 2 pessoas. Tratar Rua Alvaro Alvim, 48 s/ 607. Sr. Haroldo.

ALUGA-SE 2 quartos com água corrente, sendo 1 quarto com banheiro anexo, à Rua do Livramento, 151. Tratar tel. ... 232-1220. Sr. Francisco. Chaves com porteiro.

ALUGA-SE sobrado 7 salas. Alfândega 172.

ALUGAM-SE vagas com refeições a rapazes. Rua da Carioca, 43 — 2.º. (Centro).

ALUGA-SE ótimo quarto de frente, mobiliado a 1 ou 2 pessoas. Praça Cruz Vermelha n.º 9 — 4.º and. apto. 22.

ALUGA-SE uma sala para casal sem filhos. Av. Gomes Freire n.º 544, sobrado. Centro.

ALUGAM-SE ótimas vagas c/ comida. Av. Mem de Sá, 134 sobrado.

ALUGA-SE quarto Rua São Carlos, 254 Rua Barão de Itapagipe 402 Estacio.

ALUGO qts. 130 — 120 e 80 casal s. fl. ou solteiro. Pode lavar coz. Fiador ou depos. Catmo Neto 213 — 52-5973. Laura. Centro.

ALUGO quarto pequeno mobiliado 100,00 dois meses em depósito. Rua do Rezende 21 apto. 602.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a um cavalheiro de trato sendo único inquilino. Tel. 252-3288.

ALUGUEL — Centro 220,00. Ótimo apt. p/3 moças ou casal c/desconto ou 1 mês dep. (sem fiador). Hoje. B. Aires 204 — 232-3359.

ALUGA-SE vaga e 1 quartinho a môça q. trab. fora. Riachuelo, 221 ap. 301. Tratar noite.

BOM quarto — Aluga-se, mobiliado 1 ou 2 rapazes modestos, c/ referencias tem telefone R. Senado 6 — sob (familiar).

CRUZ VERMELHA — Aluga-se apto. 206 Rua Washington Luiz, 24, com 2 quartos, sala, cozinha e dependencias. Ver no local. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1613. Tel. 243-3113.

CENTRO — Aluga-se à Rua Carlos Carvalho 34 — apt. 904, apartamento mobiliado de quarto e sala conjugado, por NCr$ 350,00 mais taxas e impostos. Chaves na Rua Tadeu Kosciusko 22 ap. 1101. Tratar na Rua Visconde Inhaúma, 58 — sala 1.206. Tel. 243-8683.

CASA — Centro — Praça 11 — Aluga-se R. Marquês de Pombal 16, sl, 4 qtos, etc. Pinta conserv. NCr$ 600.00 c/ fiador. Tratar R. Sen. Dantas, 117/319. Das 16 às 18hs. Sáb. 10 às 13hs. 237-5783.

CENTRO — Alugo Rua Sacadura Cabral, 117, apt. 509, um quarto, sala e mais dependências, preço 260. Chaves com porteiro. Tratar com proprietário. Tel. 234-8745.

CENTRO — Quartos alugo em ap. limpinho e ótimo ambiente na Av. Presidente Vargas n.º 2007 ap. 501 no 5.º andar. Tratar com D. Zélia.

FATIMA — Alugo ótimo apto. de sala, quarto e depend. c/sinteco e cortinas de luxo por NCr$ 320, sem fiador. Inf. Sr. Walter. Tel. 222-9955 r. 27.

FATIMA — Apartamentos pequenos, ed. moderno. Aluguel NCr$ 200,00 mais taxas. Rua Guilherme Marconi 74. Onibus Mauá-Fátima.

MOÇA morando só em ap. aluga para moça ou senhora que trabalhe fora. Tel. 222-7024.

QUARTO — Aluga-se para 2 ou 3 rapazes, casa de família — R. Monte Alegre, 40, apto. 201 — B. Fátima.

QUARTOS e salas, alugam-se, pode lavar e cozinhar desde 100,00. Rua dos Inválidos 92 sob.º Centro.

QUARTOS — Alugo 3, pode lavar, cozinhar, c/ depósito, desde 130,00. André Cavalcanti, 145 e Maia Lacerda, 495, sob.

ZONA SUL

GLÓRIA — SANTA TERESA

ALUGA-SE quartos com ou sem pensão em ambiente rigorosamente familiar para casais ou solteiros, que trabalhem fora. Tel. 222-6589. Sta. Teresa.

ALUGO apto. quarto e sala separado e dependências, Rua Benjamin Constant n.º 90 — NCr$ 400,00. Ver com porteiro Sr. Francisco e tratar Av. Franklin Roosevelt., 39 sala 606.

ALUGA-SE bem quarto indep., sinteco c/ arm. emb., café da manhã, p/ môça q. trabalhe fora. P. 150. Tel. 252-5247 — Ferreira.

ALUGA-SE ap. quarto e sala e demais dependencias. Ladeira do Castro, 189, ap. 102 proximo ao Largo do Guimarães, S. Tereza.

ALUGUEL — Glória 250,00. Ótimo apt. p/3 môças ou casal c/desconto ou 1 mês dep. (sem fiador) 252-0153. R. Aires, 204 — 6.º.

GLÓRIA — Aluga-se 1 quarto, mobiliado para 3 rapazes que trabalhem fora com referências. R. Conde Laje 68 ap. 505.

GLÓRIA — Aluga-se ap. 406-B R. Russel, 344, sl. 2 qt. cozinha, ban. dep. compl. Alug. 500,00. Chaves com porteiro Manoel depois das 14.00 horas. Trat. IACOL — Tel. 231-2355. 231-2286. Dr. Bezerra.

QUARTO — Alugo mobiliado - roupa de cama, apto. familiar p/ 1 senhor distinto, na Rua Antônio Mendes Campos n. 57 apto. 104 — Glória.

QUARTOS — Glória — Frente à praia. Aluga-se mobiliado com refeições para senhor de trato ou dois rapazes. Av. Augusto Severo 306 ap. 805.

SANTA TERESA — Alugo casa tipo palacete nova 3 qtos. 2 salões, dep. empr. gar. etc. R. Monte Alegre 387. Telefone 243-9798. CRECI 835.

SANTA TEREZA — Apartamento, aluga-se completamente indevassável e entrada independente, com grande terraço e caramanchão, salão, 4 quartos, hall, cozinha e copa, área e tanque despensa, quarto de empregadas, garagem, etc. ambiente familiar, local plano e linda vista, faz-se contrato. Detalhes pelo tel.: 243-9069. Sr. Queirós — Tem telefone.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO quarto grande mobiliado p/ moça ou senhor, amb. familiar, com direito a café e roupa de cama. Tel. 242-9824.

ALUGO varios quartos p/ casais Rua Marquês de Abrantes 52 Rua Senador Vergueiro 111 Rua Bento Lisboa 123 e no Estacio, Rua Maia Lacerda 652.

ALUGA-SE em hotel familiar, bom quarto com duas camas chipandele, boa comida, tel., água corrente a pessoas de trato. Machado de Assis 26. Flamengo. Tel. 245-8177.

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapazes com refeição completa. Rua Bento Lisboa, 89, c/ 13 — Catete.

ALUGA-SE qto. casal 100 a 120, môça 50, c/ 2 a 3 meses depos. Ladeira do Russel 39 ao lado da Manchete — Flamengo.

ALUGA-SE o ap. 401 da Rua Senador Vergueiro, 232 com 3 qts. mobiliado c/ telefone e garagem NCr$ 1 500,00 e taxas. Tratar tels.: 232-0862 e 242-6890 após 18,30h ou 225-2000.

ALUGA-SE pequeno quarto e vagas p/ rapazes que trabalhem fora. Pag. adiantado. R. Silveira Martins 164, ap. 403.

ALUGAM-SE vagas a rapazes em casa de família. Paissandu, 229.

ALUGAM-SE vagas para rapazes de fino trato ótimo ambiente. R. Artur Bernardes 44, 46 e R. Catete 355-A sob.

ALUGA-SE uma vaga num quarto de dois mobiliado — Tel. 245-6693.

ALUGO qto. bem mob. Frente c/ sinteco. c/ roup. cama c/ ou s/ refeições p/ casal ou 2 môças q. trabalhe fora. Rua Pedro Américo 64502 — Tel. 225-9533.

ALUGO duas vagas mobiliadas p/ rapazes que trab. fora. Casa de família. Rua do Catete n.º 355, sobrado ao lado do Banco Boa Vista. Tel. 225-6525.

ALUGA-SE quarto a rapaz que trabalhe fora. Pedem-se referências. R. Bento Lisboa, 96 — apto. 302.

ALUGO BONITO quarto 1 ou 2 moças só de família, trabalhe fora. Peço referências. 100,00 cada. Artur Bernardes, 42-5.

ALUGA-SE quarto mobiliado para casal, moças ou moços. Rua Marquês do Paraná, 128, apto. 403. Flamengo.

ALUGUEL — Catete, ótimo apt. p/3 môças ou casal (280,00) c/desconto ou 1 mês dep. (sem fiador) 232-3359. B. Aires, 204 — 6.º.

CATETE — Alugo ótimo conj., c/ saleta, coz. e banh. compl. na Rua Santo Amaro, 131 ap. 204. Al. 310,00 c/ tôdas taxas incl. e cond. Ver c/ port. Tel.: 225-8549 — 252-7135. D. Alzira Deo.

CATETE — Aluga-se um qto. rapaz que trabalhe fora e dê **ref.** Inf. Tel.: 223-5534, Sr. Osvaldo, das 8,30 às 17 hs.

CATETE — Alug. ótimo quarto pessoas que trab. fora tem vaga. Trat. Laranj. 1, ap. 403.

CATETE — Pensionato p/ moças que trabalhem fora. Informa. p. tel. 245-2449 — P.F.

CATETE — Alugo ap. 2 qts. sla. coz. banh. dep. empr. R. Sto. Amaro, 180/402. Chaves c/ Sr. Armando. Telefone 243-9798. CRECI 835.

CATETE — Aluga-se apto. 102 Rua Bento Lisboa, 108, com sala, grande área, banheiro, cozinha. Ver no local, das 13 às 18 horas.

FLAMENGO — Alugo excelente ap. tendo aparelho de ar cond. c/ sala, 2 qts, banh, coz. dep. e vaga na garagem. — Frente para baía. — Ver o ap. 1003 da Praia do Flamengo n.º 2 — chaves c/ port. — F. P. VEIGA ENG. — 242-5231 e ... 242-7144 — CRECI 832.

FLAMENGO — Aluga ótimo ap. tendo 2 salas, 2 qts. coz. banh. e dep. de emp. — Ver o ap. 1210 da R. Sen. Vergueiro n.º 207. — Chaves c/ port. Sr. Horácio — Tratar F. P. VEIGA ENG. — 242-5231 e ... 242-7144 CRECI 832.

FLAMENGO — Aluga-se apt. sala 2 quartos banheiro cozinha e depend. emp. Rua Senador Vergueiro 218 apt. 909 com porteiro.

FLAMENGO — Aluga-se apto. c/ sala, quarto, quarto e dependências de empregada. Visitas c/ porteiro à Rua Machado de Assis, 28 ap. 701 e informações à Trav. Ouvidor 21 sl. 603. Tel. 242-0454 UNIDADE.

FLAMENGO — Quarto claro arejado senhora aceita 1 moça p/ morar c/ outra c/ ou sem refeição. Tel.: 245-5203.

PASSO contrato apto. 709, conj. gde. c/ou s/móveis, Al. e taxas NCr$ 290,00. R. Bento Lisboa n.º 89. Inf. 252-4440.

VAGA cedo por motivo de viagem. 60,00 diretamente com Martins Senador Vergueiro 5, apto. 201.

VAGAS, duas moças ou rapazes distintos, ou sr. só. Qto. ótimo. Vista frente. Tel.: 225-5013 — Angela.

VAGAS c/refeições alugam-se para rapazes. Tratar durante a semana. Rua do Catete, n.º 75 29.

LARANJEIRAS — COSME VELHO

ALUGA-SE casa, sala, quarto, cozinha, banheiro. Rua Engenheiro Morsing n.º 9-A. Grajaú.

ALUGO peq. sossegado qto. c/ banheiro próprio p/ um rapaz ótimas refers. R. Pinheiro Machado 65, apto. 301.

HOTEL — Alugam-se quartos mob. c/ água corrente, banho quente e frio, p/ mês ou diários. R. Laranjeiras 394.

LARANJEIRAS — Aluga-se apt. sala quarto banh. cozinha 320,00 e taxas Rua Professor Luis Cantanhede 47 com porteiro.

LARANJEIRAS — Alugo quarto a Sr., Sra., 2 moças ou 2 rapazes que trabalhem fora. Ambiente familiar. Tel. 245-4210.

LARANJEIRAS — 1.ª locação — aluga-se apto. 1104 na Rua General Cristóvão Barcelos, 89 sala 3 qts. etc. Chaves no local tratar Tel. 246-7084.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE apartamento com garage. Rua Camuirano, 142 térreo. Serve para laboratório, studio fotográfico alfaiate, chaves porteiro. Tratar: Tel. 232-1220 Sr. Francisco.

ALUGO apt.º 511, Rua da Passagem 78, sala/quarto, kitch. banheiro, NCr$ 320,00. Tel. 256-3934.

ALUGA-SE apto. de sala, 2 quartos, dependências de empregada, à R. Paulino Fernandes, 73 ap. 102. Preço NCr$ 450,00 — Chaves no local. Tratar Av. Rio Branco, 183 s/ 808 a partir das 16 hs. Dr. Sergio Campos.

ALUGA-SE à R. Sorocaba 736/305 apartamento com 3 quartos, sala e dependencias completas. Ver no local e tratar à R. Dois de Dezembro 131/602. Tel. ... 225-9618 com Sr. Carlos.

ALUGA-SE — 1a. locação, sala, 2 qts., deps. Rua Barão de Itambi, 55, apt. 207. Ver no local. Tratar Rua da Quitanda, 19, sl. 414. Tel. 231-0545.

ALUGO — Praia Urca, qto., c/ direito, coz. int. ind. 1 ou 2 rap. Trato, Otavio Correia 53.

ALUGO vaga exigindo referência. Rua Farani n.º 3 — ap. 511 esquina Praia Botafogo. Tel. 246-8876.

ALUGO vagas p/ moças e quarto p/ casal c/ refeição. P. Botafogo 158 apt. 2. Tel. 246-6738.

ALUGA-SE um quarto ou vaga a moças que trabalhem fora. Pede-se ref. c/ direitos. Praia de Botafogo 360/1219.

ALUGO vaga com ou sem comida. Telefone 226-7112.

ALUGA-SE quarto. Rua Sorocaba, 239. Botafogo.

ALUGA-SE um quarto mobiliado por NCr$ 80 Rua Visc. de Ouro Prêto n.º 68 Botafogo.

ALUGO apto conj mob. p/ temporada Chave c/ porteiro Sr. Luiz. Marquês de Abrantes, 37 — 605. Tel.: 235-0558.

ALUGA-SE um apartamento à R. Real Grandeza n.º 372, ap. 805 — Tratar telefone 232-1591 — D. Filomena.

ALUGO vaga a rapaz que trabalhe fora c/ referências. Voluntários da Patria 136, A. C. 3 Botafogo.

ALUGA-SE quarto pequeno independente mobiliado em casa de família para rapaz Rua São Clemente 250 casa 10 Botafogo.

ALUGA-SE um quarto, para 1 ou 2 moças pede-se referencia. Paulino Fernandes 67 apto. 201 Botafogo.

ALUGA-SE boa vaga para rapaz. Visitas depois das 3 horas da tarde, Praia de Botafogo 428 apto. 1106.

ALUGAM-SE duas vagas em um quarto para rapazes na Rua Alvaro Ramos 21 casa 4 — Botafogo.

ALUGUEL — Botafogo 250,00. Ótimo apt. p/casal ou 3 môças c/desconto ou 1 mês dep. (sem fiador). B. Aires, 204 — 6.º and.

BOTAFOGO — Aluga-se confortável apto. de sala, 2 qtos., banh., coz., área c/ tanque, qto. e WC emp. Ver à Rua Estácio Coimbra, 10, apto. 302. Chaves c/ porteiro. Tratar pelos tels.: 232-9720, 232-0274 ou à Av. Nilo Peçanha, 155 s/ 601.

BOTAFOGO — Alugo apartamento conjugado com cozinha e banheiro. Ver à Trav. Dona Marciana n. 13 apt. s/ 101. Aluguel NCr$ 300,00.

BOTAFOGO — Senador Vergueiro, 266, ap. 801. Aluguel 700,00 chaves local, tratar Rua Evaristo Veiga, 16, sl. 1403.

BOTAFOGO — Aluga-se apto. c/ sala, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e dependências de empregada. Visitas c/ porteiro à Rua São Clemente 45, ap. 301 e informações à Trav. Ouvidor, 21, sl. 603.

BOTAFOGO — Aluga-se qto. sala sep. Marques de Olinda, 106 ap. 111. Chaves com porteiro Manuel Tel. 237-5181.

BOTAFOGO — Aluga-se aparto. conjugado, primeira locação. Praia de Botafogo 316 aparto. 1225, chave com o porteiro Inácio. Tratar, tel. 232-4598.

PRAIA BOTAFOGO 356/318. Aluga-se sl. e qto. conjugado, banh. e kitch. c/ caixa d'água propr. 250,00 mais taxas Chaves porteiro. Tratar R. Assembléia, 40 5.º andar. Tel.: 231-0717.

URCA — Aluga-se apartamento de frente c/ sinteco, 2 quartos, sala, banh., coz. e área. NCr$ 500, 2 meses depósito. M. Cantuaria. Inf. 57-7225. Pede-se referencia.

URCA — Aluga-se na R. Manoel Niobei 61, apt. 301, frente, um por andar, 3 quartos espaçosos e demais dependências. Chaves no 401. Tratar tels. ... 242-7791 — 246-9490.

LEME — COPACABANA

ALUGA-SE apto. 1006 Rua Santa Clara, 403 com 2 quartos, sala e dependências. Ver no local Tratar Av. Pres. Vargas 542, s/ 1613 Tel. 243-3113.

ALUGAM-SE apartamentos por temporada curta ou longa (mínimo 5 dias) todos tamanhos, Leme ao Posto 6 — Mobiliados c/ todos pertences. Temos dezenas. IMOBILIARIA BASILIO & CIA. Rua Barata Ribeiro, 87 sala 202, tels. 256-7542 e ... 237-1133 — CRECI 1777.

AILTON — Alugo aps. mobiliados 1, 2 e 3 qs temp. curta ou longa. B. Ribeiro 90/210. Tel. 256-0943 236-7888. CRECI 192, ds.

ALUGAMOS apartamentos para temporadas, dias ou meses, mobiliados de 1 ou mais quartos. Av. N. S. Copacabana 374 s/304. D. Angela tel. 237-9358.

ALUGA-SE apts. temporada curta ou longa, mobiliados, geladeira, utensilios etc.. Pôsto 2, ap. 6, alguns com garagem e telefone. BASIMAR Ltda. Rua Barata Ribeiro, 90 conj. 205 — 8 às 12 e 14 às 18hs. Fones: 236-3822 e 236-2972. — CRECI 1 375.

ADMINISTRADORA RORAIMA — Aluga os melhores e bem localizados aps. mobs. p/ temporada. Av. Copacabana 605/704. Tel. 256-3131.

ALUGAM-SE aptos. mobiliados p/ temporada longa ou curta. Adm. Bolivar Av. Copacabana 605 s/ 1 004 Tel. 236-5565.

ALUGO — Apartamento, bonito conjugado, grande, vista praia, p/ casal ou pessoa só, andar alto, prazo ou ano. Inf. tel.: 257-5720.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 5 — Alugo ótimo apto. frte. 2 s's., 3 qtos., 2 banhs., tel., garagem, mobil., ou não. Tel.: 227-2981. 247-0947.

ALUGO aptos. mob. c/ 1, 2, 3 q. p/ temporada curta e longa — Viana — Ronald de Carvalho, 266/902. Tel.: 235-0558.

ATENÇÃO — Preciso aptos. mob. c/ utensilios p/ alugar p/ temporada — Viana — Ronald de Carvalho, 266 — 902. Tel.: ... 235-0558.

ALUGAR, é com o PLANTÃO IMOBILIÁRIO temos sempre uma média de 20 a 30 aptos. p/temporada curta ou longa. Todos c/roupa de cama, utensílios e alguns c/tel. Chaves na Av. N. S. Copacabana 435 s/ 601. Tel. 257-5793.

ALUGO apto. 1110. Av. Copacabana 861, conj. vista mar, mais apto. 802. Rua Belfort Roxo 58, mobiliado, frente praia, sala quarto mais quarto empreg., dep., inf. proprietário 257-5720.

ALUGA-SE quartos a casal mobiliado e vagas. Da-se refeições. Tratar tel. 246-3362 Senhor Leopoldo.

APARTAMENTO — Aluga-se bem mobil. c/ sala, qt. coz. área, contrato 1 ano ou mais. Av. Copacabana 371 ap. 1208. Inf. 236-6457.

APARTAMENTO ótimo mobiliado alugo mínimo 6 meses, quarto e sala sep. cozinha, depend. empreg. gelad. utens. telefone só a casal ou peq. fam. 850 mensais. Telefonar 237-4210.

ALUGA-SE apt. confortavelmente mobiliado por temporada de 6 a 12 meses NCr$ 500,00 ver e tratar Av. Copacabana 1017 apt. 1108.

ALUGO aptos. mob. c/ telef. temporada curta ou longa de 1, 2, 3 qtos. Fones 257-1264. Barata Ribeiro 96/212.

ALUGO ap. 402 de frente R. Sta. Clara 175 c/ qto. sala conj. kit. banh. compl. área varanda NCr$ 360,00 taxas. C/ port. Tratar 222-9719 222-7502.

ALUGO Pompeu Loureiro, 120/202 frente 108m2 c/3 qts. saleta, sala, banh. compl. c/box ampla coz. copa, var. c/tanq. qt. wc. emp. Chaves porteiro. Tratar Atlântica 2806/202 Tel. 237-8568.

ALUGO apt. 3 qtos. sala dependencias, sinteco papel de parede, por NCr$ 950,00. Av. Atlântica 1936 apt.º 404. Chaves no mesmo 304.

ALUGA-SE o apto. 302 à Rua Pompeu Loureiro 107 c/ 3 quartos e sala — Chaves c/ o porteiro. Tratar Tel. 34-2290.

ALUGA-SE uma vaga a um senhor que trabalhe fora. Rua Duvivier 24 ap. 402. Copacabana.

ALUGO ótimo apto. c/ linda vista p/ mar todo mobiliado e atapetado c/ 3 qtos., salão conj., tel., gel., dep. de empregada e garagem, R. Belfort Roxo 20/601.

ALUGA-SE vaga, para môça ou rapaz. Tratar Av. Copacabana 395 apto. 801.

ALUGO ocasião q. praia — Al. NCr$ 570 mais tax. 2 qts. sl. lte. deps. arm. emb. pintado. Ver R. Djalma Ulrich 57-308. Tr. Dra. Selma 257-5187 — CRECI 340.

ALUGA-SE apartamento de frente, mobiliado c/ 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, garagem. Ver e tratar R. Domingos Ferreira n.º 150 apto. 202 das 13 às 16 horas. Copacabana.

ALUGA-SE apt. vazio, 1 qto., 1 sala sep., prédio nôvo, contrato, fiador, Rua Sta. Clara. Tratar BASIMAR Ltda, Barata Ribeiro, 90 s/ 205. Fones 236-3822 e 236-2972 CRECI 1 375.

ALUGA-SE um apto. a Rua Barata Ribeiro n.º 200. Telf. ... 232-3014.

APARTAMENTO luxo, peças amplas, 2 sls, 3 q., arm. emb. etc., garagem. Rua Ray. Correia 27 n.º 701. aluguel 1.300. Chaves portaria. Tratar 227-5258.

ALUGA-SE quarto c/cozinha independente. NCr$ 160,00 e 1 casa NCr$ 250,00. Rua Euclides da Rocha n. 572 — Telef.: 237-1876.

ALUGO apt. sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dep. emp. sinteco NCr$ 700,00. Outro sala, quarto, copa, cozinha, banheiro social, sinteco. Pintura nova de frente. Av. Copacabana 1369-703 NCr$ 400,00. Chave no mesmo 304.

ALUGA-SE ótimo quarto a cavalheiro. Rua Santa Clara, 36/1001.

ALUGA-SE vaga para moça que trabalha fora. Pede-se referência. Fone 237-9040.

ALUGA-SE apto. bem mobiliado com tel. 3 qts., salão e dep. gar., junto à praia. De 1 a 5 meses. Chaves RNC-IMOVEIS, Av. Copacabana, 374, gr. 303. Tel. 256-4819 — CRECI 1604.

ALUGO apto. Barata Ribº. 471 sal. qt. seps. banhº. compº. coz. 2 ele. — Tel.: 236-2323.

ALUGO apart. mobil. indep. entrada indep. (serviço), sala dorm. sep. cozinha, sanitário privat. e indpe. junto praia a 1 ou 2 moças que se recomendem e trabalhem fora 280 mil — 237-8526.

ALUGO apto. 3 quartos, sala, saleta e dependências. R. Toneleiros 186-602. Chaves portaria. Tratar Alfândega, 292. Tel. 234-4981.

APARTAMENTO todo reformado n.º 603 da Rua Bolivar 35, — 3 qts. e dependências. Ver hoje. Tel. 231-1351.

ALUGO sala banh. e kit p/ resid. ou consult. R. Sta. Clara 94, apto. 812. Tratar c/ Rafael 243-0131. Chaves no apto. 813.

ALUGO apt. novo, temp. longa ou curta perto da praia. Belfor Roxo 161/406. Entr., sl., 1 ql., banh., coz., dep. emp., área — 236-5159.

APARTAMENTOS alugo de frente por temporada 1, 2, 3 meses. Também faço contrato de ano, forneço fiador. Tratar Raimundo Correia 53 apt. 1004 — Copacabana.

ALUGO quarto ou vaga moça ou sra. que trabalhe fora, ... 150.00 com tel Copacabana. — Tel. 257-8932.

ALUGO p/ moradia ou escrit. apto. Pôsto 2 de sal. quart. conj. banh. kitch. Tratar de 9h às 12. Tel. 256-8919.

ALUGA-SE um qto. indep. uma vaga para moça trato trab. fora em apto familiar sossego, 90.00. Rua Siqueira Campos, 68-101.

ALUGO ap. mobiliado p. temporada, sala, quarto separados, vista p. mar, peças amplas. Tel. 236-0855.

APARTAMENTOS? — Alugue em qualquer bairro com apenas 1 mês de aluguel fiador proprietário. Av. Copacabana, 109, sala 201.

ALUGO por temp. apto. mob. de sl. quarto, sep. Rua Paula Freitas. Temos outros. Telefone: 235-5919 D. Delza.

ALUGA-SE ótimo qto. mob. c/ roupa cama em apto. sra. p/ senhor de fino trato, trab. fora. Barata Ribeiro, 94/801. Tel.: ... 235-0702.

ALUGA-SE ótimo apt. para uma temporada de 2 a 3 meses com 1 sala e 2 quartos, dependências ponto privilegiado. Tratar 237-1187.

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se vaga rapazes roupa de cama, tel. banho quente, Apartamento familiar. Tel. 236-0014.

ALUGA-SE um apt. mobiliado na Av. Copacabana, 112, por NCr$ 350,00. Chaves com o porteiro Manuel.

AV. COPACABANA, 661 apt. 403, aluga-se uma vaga p/ moça que trabalhe fora. Tel.: ... 257-0967.

ALUGA-SE quarto p/ senhora, R. Sta. Clara, Telefone 237-8322.

ALUGA-SE um quarto e vagas perto de praia em casa de família. Rua Siqueira Campos, 60 — 102.

ALUGA-SE uma vaga para moça Av. Copacabana 1246 — apt. 505 tel. 247-5308.

APARTAMENTOS — Temos e arranjamos a partir 250,00 e ... 300,00. Solução rapida. Santa Clara 33 s. 921.

APARTAMENTOS — Arranjamos e tratamos a partir 250,00 e 300,00. Apenas 1 mes adiantado. Copacabana 1066 s/ 809.

ALUGAM-SE aptos. mobiliados p/ temporadas de todos os tamanhos c/ todos pertences, al... RNC — IMÓVEIS, Av. Copacabana n.º 374, s/ 303. Tel. 256-4819 — CRECI n. 1 604.

ALUGAMOS para temporadas curta ou longa, ótimos apartamentos de 1 a 3 quartos, completamente mobiliados, com geladeira, utensílios etc. COPACABANA HOLIDAY LTDA. Rua Barata Ribeiro, 90, sala 204. Tel. 235-5181.

ALUGUEL 300,00 Copac. ótimo apt. p/casal ou 3 môças c/desconto ou 1 mês dep. (sem fiador). Hoje 222-4774. B. Aires, 204.

COPACABANA — Aluga-se o apto. 701, da Praça Vereador Rocha Leão 40 (antiga Rua Siqueira Campos), tem 3 quartos, sala, hall, cozinha, banheiro social, quarto e banh. empreg. de frente. Aluguel 750 Crs. novos, com fiador idôneo, Contrato um ano, prorrogável. Tratar Trav. Ouvidor 11 — 6.º s/601-2. Dr. Jorge, CRECI 630.

COPACABANA — Alugamos 1a. locação, ótimo ap. c/ 1 s. 2 qts. banh coz. dep. compl. emp. — Ver ap. 504 Rua Leopoldo Miguez n. 57 — Chaves c/ port. — F. P. VEIGA ENG. — 242-5231 e 242-7144 — CRECI 832.

COPACABANA — Alugo ótimo quarto mobiliado c/ tel. priv. linda vista a casal ou senhora de resp. em ap. de casal s/ filhos — Rua Santa Clara 240-1002 256-6336.

COPACABANA — Aluga-se vaga para môça em apt. de sra. diária ou por mês a combinar. — Tel.: 237-2589.

COPACABANA — Alugo apart. frente, junto a praia. Mobiliado c/ luxo, sala, quarto, varanda, banh. compl. kitchenete. Ver das 13 às 17,30 h. Rua Figueiredo Magalhães 144, ap. 706. Inf. 246-7658.

COPACABANA — Alugo excelente apartamento todo mobiliado com luxo e conforto, 2 salas, 4 quartos 2 banheiros sociais, 2 quartos empgd., garagem, telefone etc. etc. Peças claras e amplas. Inf. 232-8902 — CRECI 1 666.

COPACABANA — Alugo 1 qto. grande confortável c/ moveis c/ direito p/ casal ou 2 rapazes. Rodolfo Dantas 93/1102.

COPACABANA — Alugo quarto peq. mob. NCr$ 180,00 café da manhã e roupa cama. Av. Princ. Isabel 300/7108.

COPACABANA — Aluga-se à moça de respeito quarto mobiliado. NCr$ 180,00. Rua Figueiredo Magalhães 354 apto. 106. Tel.: 237-5897.

COPACABANA — Aluga-se ap. salão, banheiro, cozinha. R. Domingos Ferreira 136. Chaves c/ porteiro. Tel. 237-5297.

COPACABANA — Figueiredo Magalhães 780 apto. 603, três quartos grandes, armários embutidos sala dupla 3 banheiros edifício nôvo, chaves com porteiro aluguel NCr$ 1 300,00, tratar Praça 15 Nov. 20 sala 412.

COPACABANA — Alugo mag. apart. todo pintado a óleo de frente banh. de côr luxuoso. Rua Belfort Roxo 169/101 — Lindo. Único gênero. Aceito oferta venda. Viagem — tem telefone. Tratar domingo dia todo. Ver diàriamente até 16 hs.

COPACABANA — Alugo ap. 2 qtos. sla. coz. banh. dep. empr. etc. R. Pompeu Loureiro n. 60. Bloco A. apto. 202 — Ver sábado — Tel. 243-9798. CRECI 835.

COPACABANA — Alugo apto. conj. mobiliado etc. R. Sá Ferreira, 228/502. Tel. 243-9798. CRECI 835.

COPACABANA — Aluga-se apart. 901 da Trav. Angrense 14, quarto, sala, banheiro e cozinha, ver com porteiro e tratar à Rua Araújo Porto Alegre 70 s/312. Tel.: 232-2977 — Sr. Roberto.

COPACABANA — Aluga-se apart. 605 da Rua Otaviano Hudson 16, quarto, sala, banheiro e cozinha, ver com porteiro e tratar a Rua Araujo Porto Alegre 70 s/ 312. Telefone: 232-2977 Sr. Roberto.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1012 da Av. Copacabana, 367 com telefone. Chaves porteiro. Tratar Rua da Assembléia, 45, gr. 1002 — Tel.: 242-9441.

COPACABANA. Pôsto 6 — Aluga-se à Rua Sá Ferreira, 134 (c/ instalação de ar refrigerado tôdas peças), o ap. 501, sala, salão, 4 quartos, 3 banheiros, 2 dep. empregada, 3 vagas garagem, play-ground etc. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua B. Aires, 90 s/ 707. Tel. 252-7344 — CRECI 1681.

COPACABANA — Temporadas curtas ou longas, temos para alugar, ótimos aptos. compostos de todos utensílios em geral, finamente mobiliados, ar cond., roupas de cama e banho mais serviços diários de arrumadeira, etc. Ver c/ Sr. Paulo a Av. N. S. de Copacabana n.º 1065 sala n.º 1115. Telefone: 256-3560 (Pôsto n.º 6).

COPACABANA — Alugo apto. conjug. coz. banh. R. Sá Ferreira, 228, chaves c/ Sr. Julio. Tel. 243-9798. CRECI 835.

COPACABANA — Aluga-se conjugado grande à Av. Copacabana, 337, ap. 508 por NCr$ .... 360,00. Chaves porteiro. Tratar Rua da Assembléia, 45, gr. ...

COPACABANA — Aluga-se apto. Av. N. S. Copa. 36/401, 3 qts., sendo 2 c/ arm. embt., 2 banh., sendo 1 complet. outro pia WC, salão, saleta, coz., área c/ tq., depd. complet., telefone v/ garagem pintura nova, sinteco nôvo, 2.º pl. and. l. sombra. Chaves c/ porteiro. NCr$ 1 100, taxas e condomínio p/ c/ proprietário — 243-8572 — 243-2025.

COPACABANA — Aluga-se apt. 711 na Av. N. S. Copacabana n.º 796 — conjugado — por 300,00 mais as taxas. Chaves com o porteiro. Tratar à Rua 19 de Março, 29 2.º and.

COPACABANA — Aluga-se apt. sala, 3 quartos, banh., cozinha, dep. emp. Rua Leopoldo Miguez 37, apt. 901. Chaves com o porteiro.

COPA POSTO 6 — Alugo ótimas vagas c/roupa de casa a rapazes de trato. Casa de família, 120 mil. Tel. 247-9643.

COPACABANA — Aluga-se conjugado de frente, NCr$ 312,00 mais taxas, Av. Prado Junior 335 ap. 1106 — Tratar Rua Uruguai, 20 ap. 202. Sr. Escalleira.

COPACABANA — Rua St. Roman, 480, ap. 807, aluga-se conjug. novo c/ ou s/ móveis. Chaves c/ porteiro. — Tratar 236-7145.

LEME — Alugo apt. 706, Rua General Ribeiro da Costa, 190, 3 qts., sala, varanda, c/ mármore, coz., banh., área e dependência de empregada. Chaves na portaria. NCr$ 100,00 e taxas. Tratar ÓRG. ROMANO — Av. Pres. Vargas, 290 s/ 712 — J-290. CRECI 1 006.

LEME — Alugo ótimo apto. c/ 2 qtos., deps. emp. e garage. R. Gust. Sampaio, 411/902 — Tel.: 256-5229.

QUARTO mob., a moça distinta que trabalhe fora. Rua Barão de Ipanema, 15 ap. 401 — Copa. Fone: 236-7672.

QUARTO frente — Aluga-se 1 ou 2 senhoras que trabalhem fora. Mobiliado com direitos. Rua Barão de Ipanema 53-602.

QUARTO — Temporada ou não. Frente, mob. alugo Sr. ou 2 pessoas. Exigem-se refs. Pôsto 2. Tels. 236-5214 ou 235-1482.

QUARTO — Apto. Fino trato. Môça trabalhando fora c/ referências. Tratar: 36-5530 B. as 11 e/ou 17 em diante.

SENHOR aceita cavalheiro idôneo p/ compartilhar apto. mob. c/ sl. qt. sep. banh. coz. Não é p. morar. Inf. Av. Erasmo Braga 227 s/ 1015 de tarde.

VAGA p/ moça, roupa de cama, café da manhã. Diária 5,00 ou por mês a comb. Telefone 235-7166.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE p/ família de tratamento 3 qts., 2 salões, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, 2 qts. de emp. 8 arm. emb. garagem. NCr$ 1 500,00 mais despesas. R. Barão da Tôrre, 42, ap. 903.

ALUGA-SE um quarto para rapaz. Av. Ataulfo de Paiva n.º 1235 apto. 201 — Leblon.

ALUGUEL — Ipanema 300,00, ótimo apt. p/casal ou 3 môças c/desconto ou 1 mês dep. (sem fiador) 252-7909. B. Aires, 204.

IPANEMA — Alugamos ótimo ap. c/s. qt. coz. e área — Ver o ap. 401 da Rua Visc. Pirajá n.º 22 — Chaves c/port. — F. P. VEIGA ENG. — Av. Almte. Barroso, 90, s/ 1108 — 242-5231.

CUPERTINO DURÃO 96 apto. 701 — Aluga-se sala, 2 qts. e depds. completas. Chaves porteiro — Tratar 19 Março 7 sala 306 — Dr. Camillo.

IPANEMA — Alugo excelente ap. de sala-quarto, kit. banh. — Ver o ap. 320 da R. Visc. Pirajá 111 — Chaves c/port. — F. P. VEIGA ENG. Tel. 242-5231 e 242-7144 — CRECI 832.

IPANEMA — Aluga-se apt. sala quarto banheiro cozinha. Rua Barão da Torre 559 apto. 305 com porteiro.

IPANEMA — Aluga-se apto. 302 Rua Maria Quitéria 88 sala, quart. banh. cozin. dependen. empreg. arm. emb. sinteco. Chaves port. Tratar TRIUNIÃO R. Alfândega 108 térreo, Tel. 223-1875.

IPANEMA — Aluga-se à Rua Gomes Carneiro, 84 o ap. 507 sala e quarto separados, cozinha e banheiro. Aluguel NCr$ .... 400,00. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua B. Aires, 90 s/ 707 — Tel.: 252-7344.

LEBLON — Apartamento de sala e 3 quartos, aluga-se mobiliado ou não. Rua Igarapava, 31 ap. 202. Tel. 227-2695.

LEBLON — Aluga-se excelente apt. na Av. Ataulfo de Paiva n. 926, edif. com 2 apts. por andar, com grande living, 3 quartos e dependências de empregada, banheiro em cor e assoalho de luxo com sinteco. Ver no local com o porteiro e tratar tel. 222-0460, Rua México, 164, s/ 47.

LEBLON — Aluga-se ap. com sala e 3 quartos com armários dependências de empregada. Av. Ataulfo de Paiva 1261 ap 202 chave com porteiro. Tratar tel. 252-4024 Adolpho.

LEBLON — Alugo sala e quarto conjugado, amplo, frente, nôvo ver e tratar com porteiro Rua Timóteo da Costa 541 apto. 403.

LEBLON — Aluga-se ou vende-se, aceito apart. pequeno c/ entrada, à Av. Ataulfo Paiva, 1260 o ap. 202, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área e dep. empregada. Pintado óleo c/ sinteco. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua B. Aires, 90 s/ 707 — Tel.: 252-7344 — CRECI 1681.

QUARTO — Alugo bom quarto mobiliado, de frente, a senhora que dê referências. Rua Gomes Carneiro. Inf. Tel. ... 227-6683. Ipanema.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGUEL — Gávea 300,00, ótimo apt. p/casal ou 3 môças c/desconto ou 1 mês dep. (sem fiador) 222-4774. B. Aires, 204, 6.º.

GÁVEA — Em prédio de duas residências, aluga-se o térreo, com duas s., três q. dependências área e jardim. Rua João Borges 38 em frente a PUC.

JARDIM BOTANICO — Alugo por NCr$ 400.00 mais taxas. Rua Maria Angelica 752 apt.º 204. Chaves na garagem do 635. C/ Damião. Tratar tel. .... 222-3508.

JARDIM BOTANICO — Alugo ou vendo maravilhosa residencia, 2 pavimentos, construção moderna do mais alto gabarito. Área construida 408 m2. 2 salões, 5 dormitorios, 3 banheiros sociais, 2 quartos empgd. telefone, etc. etc. Informação 232-8902. CRECI 1 666.

BARRA DA TIJUCA — RECREIO DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Alugo apt. 2 quartos e sala, lugar para carro Rua Professor Ferreira da Rosa 123 apt. 102 (Largo da Barra) NCr$ 360,00.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

ALUGA-SE 4 vagas em casa de família para rapazes NCr$ 60.00 cada. S. Cristóvão. Rua Euclides da Cunha n.º 118, Sr. Carlos.

ALUGA-SE parte de apto. 2 q., sala e coz. por NCr$ 200,00. — Rua Chaves Faria, 580 apto. 203 — Tratar 4as., 6as. após 18.30 hs. e sábados todo dia.

ALUGO quartos com direitos, 3 meses em depósito, à Avenida Pedro II 141 e Rua Aristides Lôbo 167.

ALUGA-SE quarto. Rua Bela, 809. São Cristóvão.

ALUGA-SE quarto a cavalheiro com telefone. Rua Fonsêca Teles, 11.

ALUGUEL — 200,00 casa de 1 qto. e sala S. Cristóvão, desconto ou 1 mês dep. (sem fiador). 222-4774. B. Aires, 204, 6.º and.

ALUGO apto, tipo casal, 2 qt., sl., qto. empreg. R. Gal. Almério de Moura, 516, c/16/201, chaves 101. Tratar R. S. Luis Gonzaga, 254, Sr. José.

ALUGO apto. de frente, c/ 4 qts., 2 sls. jardim inverno, grande área e dep. c/sinteco, R. Senador Alencar, 280, ap. 301, S. Cristóvão.

ALUGA-SE 1 apto., 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área com tanque, na Rua Almirante Rodrigo Rocha n.º 52, apto. 202. Chaves no apto. 101. São Cristóvão.

ALUGA-SE apartamento c/2 quartos, sala e dependências. Rua Lopes Farrar, 34 — São Cristóvão.

ALUGO quarto a casal ou rapaz. Pode lavar e cozinhar. Aluguel adiantado 130,00. R. Gal. Gustavo Cordeiro de Faria, 680, ap. 401.

BENFICA — HCE — Aluga-se ap. de sala 3 q. dom. dep.. Ver e tratar na Rua Profa. Ester de Melo, 238.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar, com 2 meses em depósito. Rua Paraiba 21.

QUARTOS — Aluga-se a casal sem filhos que trabalhe fora. Rua Henrique Chaves, 12. São Cristóvão.

QUARTOS PINTADOS — Alugam-se na Rua Bela, 224 a pessoas s/ filhos. 3 meses depósito.

QUARTO c/come 65,00. 100,00, 130,00, p/lavar e coz. um mês adiantado. Tratar R. Chaves Faria 220. ap. 301, fundos. S. Cristóvão.

SÃO CRISTOVÃO — Quartos alugam-se pode lavar e coz. à Rua São Luís Gonzaga n. 658 casa 14 — Exige-se fiador ou deposito.

SÃO CRISTOVÃO — Quartos alugam-se pode lavar e coz. à Rua Almirante Baltazar n. 349. Ver c/ Dona Rita — Exige-se fiador ou desc. em fôlha.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se R. Lima Barros n.º 64, duas residências, Chaves c/ Da. Isaura no lado. Tratar Triunião, Rua da Alfândega 108. Tel. 223-1875.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se, casa, qt. sl. cozinha e banh. ou sl. coz. e banheiro. Local agradável. Rua Ana Neri 169.

TIJUCA — RIO COMPRIDO

ALUGA-SE casa pintada de nôvo, 2 andares, 5 quartos, 3 salas, jardim, varanda, terraço, quintal à R. Satamini, 213 perto da Praça Afonso Pena. Ver de 8 às 17 horas.

APARTAMENTO — TIJUCA — Alugo c/ sala, 3 qts., depend. completas e vagas p/ carro — R. Ladislau Neto, 65/201. — NCr$ 600.00 mais taxas. Chaves c/ porteiro Júlio — Tratar à Av. Pres. Vargas, 446 — 12.º — Tels. 223-0216 e 223-1330.

ALUGA-SE com telefone apt. 2, 2 qts., 2 sal. quintal grande e apt. 2 qts. 1 sal. Rua Padre Miguelino 69. Todo pintado. Tratar local diàriamente — Catumbi.

ALUGA-SE quarto e sala com entrada separada para casal sem filhos. Rua Alves de Brito 27 c 9 Mudo.

ALUGA-SE ótimos quartos para casal ou solteiros com direito a lavar e cozinhar. Rua Delgado de Carvalho 21 — Tijuca.

ALUGA-SE ótimos quartos para casal ou solteiros, com direito a lavar e cozinhar. Rua Félix da Cunha 44 — Tijuca.

ALUGA-SE um quarto confortável mobiliado a pessoa só. Casa de família. Inf. Visconde de Figueiredo 75. Tel. 264-3241 — Tijuca.

ALUGAM-SE vagas p/ rapazes c/ ou s/ refeições. Pedem-se referências. R. Visconde de Figueiredo 93. Tijuca — Tel. ... 248-2843.

ALUGA-SE apto. sl., 2 quartos, varanda, dep. empregada, c/ sinteco. Ver R. Santa Alexandrina 666, apto. 301. Chaves no 302. Tel.: 252-7881.

ALUGA-SE quarto independente para homem. Rua Carvalho Alvim 529, casa 19. Tijuca.

ALUGA-SE apart. c/ 150 m2, todo reformado c/ 3 quartos, grande salão, copa etc. Rua Santa Alexandrina, 480/401. Chaves com o porteiro. Tratar tel. 227-2853.

ALUGA-SE um apartamento 2 quartos demais dependência com garage 500 cruzeiros. Tijuca, — Rua Barão de Mesquita, 195 apt. 505. Chaves com porteiro. Tel. 249-0942.

ALUGUEL — Tijuca — Ótima casa modesta 280,00 c/desconto ou 1 mês dep. (sem fiador) 252-7909 hoje. R. B. Aires, 204 — 6.º and.

CONDE DE BONFIM 645/202 — 2 sls. 3 qts. 2 b. s. dep. completas, arm. embutidos. Ver no local.

RUA DOS ARAUJOS, 40 — 104 — Aluga-se apartamento 2 quartos, 1 sala, 2 g. áreas, cozinha e banheiro. Tratar no local, Miranda.

RIO COMPRIDO — Aluga-se apt. de 2 qts. 1 s. dep. emp. área envidraçada com sinteco. Rua Tenente Vieira Sampaio 88 apt. 303. Chaves no apt. 201. D. Léda.

TIJUCA — Alugo ap. térreo, pintado nôvo, c/ 2 gdes. qtos. sala, banh. coz. banh. empreg. gde área c/ tanque Aluguel 450,00. Não paga condominio. Ver à Rua Professor Gabizo, 34-A. Chaves c/ D. Maria no 30-B e mais inf. Tels. 248-0341 e 234-1895 c/ Sr. Alvaro.

TIJUCA, Ap.º c/2 qts. sl. coz deps. Alg. 280. Tratar 23-9201.

TIJUCA — Aluga-se quarto para lavar e cozinhar, NCr$ 90,00 com 2 meses em depósito. Rua Conde de Bonfim, 924-A.

TIJUCA — Aluga-se uma casa antiga, reformada com 2 salas, 3 quartos, jardim bom quintal. Ver à Rua Barão Mesquita 438. Aluguel NCr$ 430,00. Tels.: 243-9474 e 246-3994.

TIJUCA — Alug. apart. 1 sala 3 quart. banh. completo, cozinha. Rua Carvalho Alvim 624 ap. 101. Tratar R. Ouvidor 130 sala 903. Preço 320,00.

TIJUCA — S. Pena — Vagas rapazes e moças educados, amb. familiar p/ referências. Fone: 234-5267.

TIJUCA — Alugo ótima casa c/ 2 salas, 2 qtos., copa, coz., deps. emp. anexa, guarda p/ carro, etc. Rua Amaral, 22. (Em frente quartel P. Militar na R. B. Mesquita). Tratar Av. Rio Branco, 18, sala 705. De 13 às 19 hs.

TIJUCA — Alugo ap. qto. e sla. sep. dependências. R. Almirante Gavião, 11/404 — Chicizelador — CRECI 835 — Tel. 243-9798.

TIJUCA — Aluga-se apto. 201, com 3 quartos, sala e outras dependências. Ver no local Rua Maria Amalia, 547. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1613. Tel. 243-3113.

TIJUCA — Aluga-se apto. 1314 Rua Conde de Bonfim, 177 com quarto, sala e quarto de empregada. Ver no local. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1613. Tel. 243-3113.

VAGAS — Alugo para rapaz. Café da manhã, roupa de cama e banho quente. NCr$ 70.00. R. Marquês de Valença, 130 sob.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE apartamento n.º 101 da Rua Caruarú n.º 675 pintado de nôvo, tendo três quartos, sala, banheiro, copa e cozinha, dep. emp. Aluguel NCr$ 500,00. Ver no local c/zelador Sr. Manoel.

ALUGA-SE ap. 2 qts. e dep. emp. a R. Sousa Cruz, 47 ap. 202 ver no local tratar Av. Al. Barroso 90-610 tel. 228-7598 ou 22-0798.

ALUGO sala da frente 150,00 e quarto com despensa 120,00. Pode lavar e cozinhar. Teodoro da Silva 441. Tel. 34-0907. Fiador.

MARACANÃ — Aluga-se apto. de sala e quarto separados, banheiro, cozinha e area, com garage. Rua Conselheiro Olegário, n.º 37 apto. 403. Chaves com o porteiro.

ALUGO o apt. 202 da Rua Assaré n.º 88, com 3 grandes qtos. sala e dep. comp. de empregada. Chaves em baixo na quitanda. Tratar na Av. Rio Branco n.º 39 sala 1 809. Esta rua começa na Rua Barão de Bom Retiro n.º 1 389.

APARTAMENTO — Aluga-se primeira locação, 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Ver e/ tratar na Rua Barão de Cotegipe 650 casa 3 ap. 201.

ALUGA-SE um quarto, pode lavar, e cozinhar. Dois meses em depósito. Rua Visconde Santa Isabel, 542 — Grajaú.

ALUGA-SE quarto. Av. 28 de Setembro, 347. Vila Isabel.

Agenda

PAGAMENTOS — As agências de depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, creditam hoje o pagamento dos servidores das seguintes repartições: Ministério da Marinha, aposentados e pensionistas. Tesouro Nacional: aposentados do 4.º dia — DASP — Ministério da Justiça — Procuradoria do Trabalho e Instituto Nacional do Mate e do Sal. Tribunal Regional do Trabalho. Ministério dos Transportes — lote 6 — devolvidos. *** O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta hoje, através de suas agências metropolitanas os vencimentos da Diretoria da Despesa Pública — Aposentados do 5.º, 6.º e 7.º dias; U.E.G. — Ciências Médicas; Departamento Polícia Federal (metropolitana); Cohab; Cedag; Ministério Minas Energia — gratificação; Secretaria de Finanças — rateio; grupo 16 dos seguintes; Servidos do Estado Tribunal de Justiça, Sursan, Aleg. DER, Fundação Leão XIII, Tribunal de Alçada, Tribunal de Contas.

TRENS — Amanhã, de 0h às 4h, os trens da Central do ramal de Paracambi, somente circularão até Japeri, para reparos na rêde aérea.

AVIÕES — Partem hoje do Aeroporto Santos Dumont nos seguintes horários: São Paulo — 6 horas — 6h30m — 7 horas — 7h30m — 8 horas — 8h 30m — 9 horas — 9h30m — 10 horas — 10h30m — 11 horas — 11h30m — 12 horas — 12h30m — 13 horas — 13h30m — 14 horas — 14h30m — 15 horas — 15h 30m — 16 horas — 16h30m — 17 horas — 17h30m — 20 horas — 20h30m — 21 horas — 22 horas. Preço da passagem NCr$ 74,00 — Brasília: 6 horas (via Belo Horizonte) — 6h 45m — 8 horas — 10 horas (via Belo Horizonte) — 16h30m — 17h30m. Preço da passagem: NCr$ 204.00 — Belo Horizonte: 6 horas — 9 horas — 10 horas — 14h30m — 17 horas — 19h15m. Preço da passagem: NCr$ 84,00.

FEIRAS — Hoje, sexta-feira, há feiras livres nos seguintes locais: Rua Álvaro Ramos Botafogo; Rua Barbosa, Cascadura; Rua Joana Angélica, Ipanema; Rua Sousa e Silva, Saúde; Rua Estêves Júnior, Catete; Rua Pinto Guedes, Tijuca; Rua Alzira Brandão, Tijuca; Rua Felício dos Santos, Santa Teresa; Rua José Queirós, Bento Ribeiro; Rua Carolina Santos, Lins Vasconcelos; Praça Cibélius, Gávea; Avenida Júlio Furtado, Grajaú; Rua Antônio Rêgo, Olaria; Rua Major Conrado, Cordovil; Rua Manuel Miranda, Engenho Nôvo; Rua Carinhanha, Magalhães Bastos; Rua Itaiz, Colégio; Rua Engenheiro Julião Castelo, Méier; Rua São Félix, Vista Alegre; Rua Francisco Alves, Ilha do Governador.

NAVIOS — Chegam hoje no pôrto do Rio os cargueiros: **Faunskanger Straat Rio** e **Cabo Orange**, procedentes do Norte e **Alpaz** e **Delta Brasil**, do Sul.

PRÊMIO — O artista vencedor do Salão da Bússola, promoção da Aroldo Araújo Propaganda em colaboração com o MAM, receberá um prêmio de NCr$ 6 mil e uma viagem de ida e volta Rio—Nova Iorque—Londres ou Paris. Podem concorrer artistas plásticos de tôdas as categorias desde que reflitam qualquer manifestação que responda ao desafio da comunicação.

LIVRO — A Divisão de Educação Física do MEC está distribuindo, gratuitamente, a técnicos, especialistas e interessados na educação física, o livro **Introdução à Didática de Educação Física**, de autoria do professor Alfredo Gomes de Faria Jr., onde êle transmite a experiência que adquiriu lecionando durante vários anos em unidades estaduais e federais.

BATALHÃO — O Batalhão Luís Alves de Lima e Silva, da Polícia Militar do Estado da Guanabara, será inaugurado dia 3 de setembro, na Estrada do Jequiá, 518.

MÚSICA A Rádio Ministério da Educação e Cultura vai apresentar no dia 4 de setembro, às 17 horas, no Colégio Musical Jacira Muller, em Niterói, o Quinteto de Sopros. *** Domingo, o Conjunto New York Pró Música, dirigido por John Reeves White estará se apresentando na TV Globo, no programa Concertos para a Juventude.

DÉBITOS — A Secretaria de Arrecadação e Fiscalização do INPS determinou a todos os seus órgãos estaduais, que dentro de 20 dias, julgem a procedência e inscrevam para cobrança judicial os débitos para com a Previdência Social.

CONGRESSO — Começa às 13h45m de hoje, no Madureira Atlético Clube (Rua Conselheiro Galvão, 200), mais um Congresso Regional das Testemunhas de Jeová. O conclave termina no domingo.

TEMPO — Previsão do tempo para hoje, na região salineira fluminense: tempo bom com nebulosidade variável. Condições de evaporação boas. Região salineira nordestina: tempo nublado com chuvas esparsas, entre Salvador e Natal e nublado, entre Macau e São Luís. Condições de evaporação regulares e boas, entre Macau e São Luís.

PESCA — No dia 3 de setembro, os empresários e investidores do setor pesqueiro, estarão no Rio para a Reunião Nacional do Setor de Pescado da Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação.

HIDROLOGIA — O V Curso Internacional de Hidrologia, será realizado na Universidade Degli Studi di Pavoda na Itália, entre 15 de janeiro e 11 de julho do próximo ano. Inscrições na Missão da UNESCO do Brasil, Praia de Botafogo, 3 872 até o dia 30 de outubro.

FORMAÇÃO — No dia 1.º de setembro, às 10 horas, será iniciado na Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, à Rua Leopoldo Bulhões, 1 480, o Curso de Formação e Treinamento do Pessoal Auxiliar do Manicômio Judiciário Heitor Carrilho.

"SCRIPTA" — Está circulando o número 37 de **Scripta**, Carta Econômica Mensal da Fundação Manuel João Gonçalves.

LUZ — A Light informa que hoje faltará luz nos logradouros seguintes: **Saúde**, entre 7h e 16h, Ruas do Propósito, Sacadura Cabral, Pedro Ernesto e Leôncio de Albuquerque. *** Zona Norte — Na **Tijuca**, entre 6h30m e 16h30m, Ruas 13 de Outubro, Alves de Brito, Dr. Dilermando Cruz, Natalina, Jucelina Fernandes, Conde de Bonfim, Leite de Abreu Uruguai Dr. Otávio Kely Palmira Gonçalves Maia e Radamaker; Avenida Maracanã, No **Engenho Velho**, entre 7h e 15h, Ruas Morais e Silva, São Francisco Xavier, Almirante Cócrane, Mariz e Barros, Oto de Alencar, Benevenuto Berna, Lúcio de Mendonça, João Pizarro, Professor Lafaiete Côrtes, General Marcelino, Delgado de Carvalho, Barão de Itapagipe, General Silva Pessoa, Antônio Pinto da Mota, Araujo Pena, Haddock Lôbo, Conde de Bonfim, Professor Gabizo, Dr. Oscar Pimentel, Professor Vital Brasil, Coronel Vieira, Engenheiro Adel e do Bispo; Vila Norman; Praça André Rebouças. *** Subúrbios da Central — Em **Osvaldo Cruz**, entre 6h e 17h, Ruas Óbidos, Quiroá, Jacinto, Jaime Cortezão, Neva Amorim, Olívia, Sapopemba e Caracas; Estrada da Fontinha. Em **Honório Gurgel** e **Rocha Miranda**, entre 7h e 15h. Ruas Imbé, Guaxindiba, Mambucaba, Jatuaia, Macabu, José Pitanga, Emílio Goeldi, Agenor Pôrto, Serafim Braga, José Barbosa, "F", General Wiedman, "B", "G", Ururaí, dos Rubis, Imboaçu e Engenheiro Luis Machado.

ACADÊMICOS — Convênio entre a Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e a Secretaria de Saúde da Guanabara foi assinado para que os alunos da cátedra de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Fundação possam estagiar e realizar pesquisas, pela cátedra, no Hospital Estadual Francisco de Castro, no Caju.

LEILÃO — No Palácio dos Leilões, dia 8 de setembro, será leiloada a coleção da Sra. Madeleine Lacroix Guinle, destacando-se um conjunto de móveis franceses assinados e raríssimas peças de porcelana Companhia das Índias.

Cruzadas

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — ave asiática que tem os pés vermelhos como sangue; 9 — (ant.) para onde; onde está 10 — pilôto, prático de barra, que metia as naus no pôsto, no Malabar; 11 — moeda de ouro dos árabes, que se usou em Espanha; 14 — áspero; 15 — anulado; 17 — irritação; 18 — pedra; rochedo; 19 — graça; 20 — intriga; trança; 22 — altar; 23 — discípula; 25 — algo; 26 — monstro com duas colunas vertebrais; 29 — desprender cheiro; 30 — abismo.

VERTICAIS — 1 — clemência; benevolência; 2 — fôlha de impressão, suja, mal impressa; 3 — aprovei; 4 — inchada; 5 — moeda brasileira, de prata, que valia aproximadamente 320 réis; 6 — certa planta leguminosa de Dio; 7 — desatar; desembaraçar; 8 — feminino de êle; 12 — interjeição que se aplica a despedidas que não deixam saudades; 13 — gengivite; 16 — pregador; 21 — vinho, como excipiente medicinal; 22 — arvoreta euforbiácea; 24 — palavra latina: lei; 25 — tribo ou povo árabe; 27 — encontrar; 28 — tumor; arrieira.

COMO DECIFRAR E COMPOR CHARADAS — VII

Seguindo nossas explicações sôbre charadas, apresentamos hoje a

CHARADA PARAGÓGICA

Assim como as Charadas Protética e Epentética, esta charada baseia-se no metaplasmo de adição (paragoge) e consiste no acréscimo de sílaba no final da palavra.

Ex.: — A PRISÃO é lugar de GENTE VIL. 2 — 3

Para decifrar procuramos um sinônimo de PRISÃO com duas sílabas (CANA) e adicionamos uma sílaba no seu final (canaLHA) que é sinônimo de GENTE VIL.

Para melhor entendimento damos mais dois exemplos. As soluções sairão no próximo número.

1 — E' na hora do RECREIO
Que o garôto BRINCALHÃO,
Esquece a surra levada,
A correia e o bofetão. 2 — 3

2 — Corte a roupa pelo MOLDE e capriche no FEITIO. 2 — 3

CORRESPONDÊNCIA

Associação dos Servidores da Telecomunicações Aeronáuticas S. A. (ASETASA) — Rio

Noticiamos com prazer a realização, com sucesso, do PRIMEIRO TORNEIO DE PALAVRAS CRUZADAS que a ASETASA está patrocinando entre os seus associados, já contando com a participação de 50 concorrentes.

A primeira etapa engloba três problemas de autoria de **Mauro Roberto da Cunha Siqueira**, estudioso no assunto, e que preside a comissão do concurso.

Não sabemos se a participação é restrita aos associados da ASETASA, mas teremos a satisfação de noticiar a respeito, ficando às ordens dessa Associação para divulgação de outros pormenores e o andamento do concurso. Seguiu correspondência sôbre o que nos foi pedido. Sucesso é o nosso desejo.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — gajaderopa; uberana; fedela; era; isidoros; tocarola; ana; odia; patareco; exus; tô; aC; ir; decepa; clamorosos. Verticais — gafetope; judicatura; abesanas; delirar; erado; ra; onerado; paro; asiarcas; olococo; axil; eter; dó; és.

Correspondência, colaboração e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras n.º 57, ap. 4 — Botafogo — ZC-02.

Clubes

CLUBE DE JAZZ E BOSSA — Reunião aos domingos, às 18h e segundas, às 22h, no Bar Barroco, antigo Cangaceiro.

SÍRIO — Hoje: Cinema, às 21h — **A Corrida do Século** — Comédia. Jack Lemon, Tony Curtis, Natalie Wood. Cinemascope colorido. Jantar Dançante-Show, às 22h — Conjunto do maestro Scarambone e um show de surprêsa.

TIJUCA TÊNIS — Jantar da Velha Guarda, hoje, às 22h. Com o conjunto paulista Super Tom T-A. Traje passeio completo.

AERONÁUTICA — Gravidade Zero, amanhã, às 23h. Com Som Musical Tape e Claire Chevalier, sobrinha de Maurice Chevalier. Traje passeio ou esporte. Hoje Chope Amigo na varanda. (Chope branco e prêto).

ASSOCIAÇÃO DA ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA SAGRADO CORAÇÃO — Comemorou seu jubileu de ouro.

FLUMINENSE — Spot-Light, às 22h. Hi-Fi e luz negra. 18 anos. Traje esporte.

FLAMENGO — Noite do Convívio Social — Jantar Dançante, no Parque Desportivo. Hoje, às 22h. Homenagem ao basquete, vencedor da Taça Gerdal Bôscoli. Conjunto Nylor. 18 anos.

ASA — Quarteto de Cordas Amador, hoje, às 21h. 1.º violino: Manuel Sternick. 2.º violino: Sérgio Prazeres. Viola: Carlos Akcelrad. Cello: Ralph Norman. Apresentando: Haydn, Mozart e Vila-Lôbos.

MANGUEIRA — Baile com Os Esnobes, hoje.

BANDA PORTUGAL — Ensaio do Corpo Executante, hoje.

ASCB — Baile dedicado aos servidores do Tribunal Regional Eleitoral, hoje, às 22h. Conjunto OK Rio. Traje esporte. Sede Botafogo.

INDEPENDENTES — Boate às 22h, hoje.

VALQUEIRE — Baile de Encerramento, amanhã, às 23h. Lafaiete. Traje esporte.

CLUBE DOS SARGENTOS — Noite Jovem, hoje, às 23h. The Fevers. Traje esporte. (Departamento Social — Cascadura). Festa dos Aniversariantes hoje, na sede náutica, às 20h. Traje esporte. (Ilha do Governador).

ENGENHO DE DENTRO A C — Baile das 23 às 4h, hoje. Conjunto Balanço das Horas.

SOCIEDADE MUSICAL DEZ DE MAIO — Aula de música, hoje, às 18h. Baile em Hi-Fi, às 22h.

Envie informações e boletins de seu clube para a seção Clubes do JORNAL DO BRASIL; Av. Rio Branco, 110.

LINS — BÔCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

AUXILIAR E RIO DOURO

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

LEOPOLDINA

ESTADO DO RIO

CAXIAS — SÃO J. DE MERITI

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ZONA NORTE

ZONA SUL

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

INDÚSTRIAS

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

TIJUCA — Aluga-se loja P. Ver Rua Conde de Bonfim, 177. Tratar Av. Pres. Vargas, 542. Tel. 243-3113 s/ 1613.

CASCADURA — Alugam-se salas comerciais. R. Sidônio Paes, 32. Informações no local c/porteiro ou tel. 234-4500, c/Agostinho.

LOJA ESPAÇOSA — Passa-se contrato, serve para depósito ou para indústria. Aluguel .. 60,00 — Ver na Rua São Francisco Xavier n. 466 das 9 às 11 horas — Tel. 248-3360.

DIVERSOS

NITEROI — Loja, alugo para mercado ou supermercado com urgência — tratar Rua Maestro Felício Toledo, 495 — gr. 213 — Tel. 6661 Sr. Vianna. CRECI 315.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIOS

FERIAS ou fim de semana em Miguel Pereira, lugar sossegado, relativo confôrto, com refeições, aceita hospedes tel. .. 228-4863 — 228-6991.

Galpão Av. Brasil

Aluga-se ou vende-se; Av. Guilherme Maxwell 318, lado Bonsucesso e esq. Av. Brasil. Tem vigia no local. Negócio direto. Tel. prop. 243-1415.

Terreno ou casa-velha

Terreno ou casa velha preciso alugar na Tijuca, Maracanã, Centro ou Zona Sul — Tel. 261-0251.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

IMÓVEIS

Compra e Venda

NITERÓI E SÃO GONÇALO

NITEROI — São Gonçalo — Perto saída ponte prédio com pilotis terminado julho. Rua Benjamin Constant, 497 bloco 3. Vendo apto. 205 sala dois quartos banh. cozinha, 18.000,00 à vista prestações mensais somente 200,00 sem quaisquer parcelas intermediárias. Tratar Elber — 243-2803 ou 247-6316.

DUQUE DE CAXIAS — Vendo: Casa de sabão e todos artigos da limpeza. Contrato de 5 anos. NCr$ 100,00 mensal. Av. Nilo Peçanha 2437. Bar dos Cavaleiros. Tratar no local com o proprietário.

IMÓVEIS

Aluguel

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

NOVA IGUAÇU — Aluga-se lojas novas, Centro Comercial, junto casas da Banha, Sendas e Rodoviária. Próprias p/ banco, lanchonetes, bar, restaurante, casas de modas, farmácia, etc. Ver e trat. Av. Nilo Peçanha

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

AUTOMÓVEIS

DIVERSOS

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

GELADEIRAS E AR CONDICIONADO

PAPEL DE PAREDE
Sempre
Novidade com qualidade "mesmo"!!!
ainda, a única fábrica no Brasil com estamparia veludo
Rua da União, 18 - Tel.: 23-2725

Obras em alumínio

(DIRETAMENTE DA FÁBRICA)

Esquadrias, fechamentos de áreas, portas sociais, portas divisionárias, portas para box, etc. Economize seu dinheiro comprando na fábrica.

Rua Dr. Padilha, 467 — Eng. de Dentro — Tel.: 249-8768.

Atendemos à domicílio. Aberto sábados, domingos e feriados. (P

DORMITORIO chipendale dormitório rústico sala de jantar juntos ou separados preço de ocasião. Rua Haddock Lôbo 206.

DUPLEX — 5 — 3 — 4 portas usados em bom estado arca jacarandá juntos ou separados barato. Rua Haddock Lôbo 206.

GRUPOS ESTOFADOS NOVOS 190 mil, grande liquidação, vendo urgente. Av. Gomes Freire, 547, loja — Centro.

TECNICO DE GELADEIRAS e ar condicionado, consertos de qualquer marca, e pintura no local. Com garantia. Não cobramos visitas. Tel. 227-7589. Antônio.

RÁDIOS — TVs

A VISTA compro televisão, Stereo, Hi-Fi de qualquer marca ou tipo. Urgente telefone 257-1596 hoje.

TELEVISÃO — Liquidamos mais de 100, Func. a partir de 150. Av. Gomes Freire, 176, sala 902, até 20 horas. P. Tiradentes.

VITROLA portatil stereo Standard Eletric automatica. NCr$ 290,00. Tel. 236-1482.

Ah! Seu TV enguiçou?

Não perca tempo com curiosos.... Nem deixe levar o TV. Conserto em sua casa, qualquer marca, hoje, sáb. e domingos qualquer bairro — Tels. 257-0483 — 257-6802 — 249-7673.

Antenista Tel. 252-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F.M. — Atende-se diàriamente em todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel.: 252-0022.

TV consêrto

Conserta-se qualquer tipo com garantia em sua residência. Não cobramos visita. Orçamento sem compromisso — Atende-se todos os dias, domingos e feriados — Sr. Messias ou Caio. Tel. 225-8438.

ELETRODOMÉSTICOS E FOGÕES

MODAS — ROUPAS

DIACUÍ PERUCAS

DIVERSOS

Antiguidades moedas Tel. 236-1219

Ternos usados Tel. 222-5568

Ternos usados Tel.: 222-4435

ÓTICA — FOTOGRAFIA

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOTECAS — CAUTELAS

Atenção!

Brilhantes - Jóias Tel.: 254-2966

Brilhantes - Jóias

Brilhantes jóias

Cautelas de jóias e mercadorias

TELEFONES

Antiguidades Moedas Tel.: 246-4309

Antiguidades — Lustres

Compro tudo 58-0121

TELEFONES

TELEFONE 30 — Vendo 3 000,00 à vista. Tratar tel.: 228-8917 — Alberto.

TELEFONE — Compro 25, 45 — 2 500,00 e 29, 49 — 1 800,00 int. 235-5151 D. Nanci ou Geraldo qualquer dia.

TELEFONE — Compro à vista, manivela CTB Ilha do Gov. Gilberto ou Cyro 96-3111 — 46-2178, n|aceito Inter. Marcar hora.

TELEFONE — Vende-se linha 37. Telf.: 237-4874. Sr. Antônio.

FIANÇAS

TÍTULOS — SOCIEDADES

OPORTUNIDADES DIVERSAS

VENDE-SE 1 motor 1/2 H.P. completo p. b. frigorífico e 1 máquina fazer café Excelsior, juntos ou separados. R. Paraná, em frente nº 1148.

VENDE-SE — Balcão frigorífico, usado. Ver no Campo de São Cristóvão nº 412.

LEILÕES

Centro HOJE Leilão Judicial HOJE Centro

Massa falida

Panair do Brasil S.A.

CONTINUAÇÃO DO LEILÃO, A PARTIR DO LOTE N.º 251

Grande e variada quantidade de mercadorias diversas, conforme catálogo existente no local

Av. Graça Aranha n.º 226

LEMOS e PAULO BRAME, autorizados por Alvará do Dr. Juiz da 6.ª Vara Cível, darão continuidade ao leilão, HOJE, sexta-feira, dia 29, às 14,00 horas, a partir do lote número 251, no local acima. Mais inf., tels.: 222-4057, 242-8404 e 242-9138. (P

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

MÁQUINAS EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO

CONSTRUINDO OU REFORMANDO SUA CASA

POLAR

TEM TUDO QUE V. PRECISA

Cimento Mauá .... NCr$ 7,00

Taco Madeira de Lei... NCr$ 5,50

Ceramica Mogi Guaçu.. NCr$ 7,70

POLAR MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

Rua Arquias Cordeiro, 253/255 - Meier

Fone 29-1703 - Guanabara

DEPOSITO MAQUINAS escrever, somar, contabilidade, mimeógrafos arquivos e kardex. Novos e usados. Aluguel e venda. R. Riachuelo 373 Gr. 505 — 222-5665.

MAQUINA DE ESCREVER — Vendo uma Royal semi-portatil em otimo estado NCr$ 250,00. Rua Constituição n.º 12 Loja I — Centro.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

GRADES — Pagamentos facilitados em 3 vezes. Pantograficas — Ferro, 50.000m2, Alumínio, 180.00m2. Grades fixa tipo losangulo 50.00 m2 colocadas — Atendo em toda GB e Est. Rio tel. 229-1024 Sr. Edison.

Cimento Mauá

Cimento Mauá

Cimento Mauá

Tel. 230-9118

TERRAPLENAGEM

DIVERSOS

OLIVETTI LEXIKON — 80 nova negócio de ocasião, vendo — Edgard 248-4277.

TERMOFAX copiadora Sacadura Cabral 81 sala 404 NCr$ 600,00.

VENDEM-SE duas mesas de jacarandá para escritório, com seis gavetas tampos de vidro, duas cadeiras de braço estofadas e estante de jacarandá para livros. Tratar com Sr. Orlando, a partir das 13hs, pelo telefone 252-8200.

FRANGUEIRA — Vende-se muito econômica, para funcionar nas bujão. Facilita-se. Rua General Caldwell 217.

RALADOR de queijo e côco vende-se motorizado. Hamilton Melo — Rua General Caldwell, 217.

REGISTRADORA SWEDA — Vendo nova 4 somadores, 2 gavetas à vista. NCr$ 7.500,00 ou entr. 3.500,00 e 12x400,00. Ver na Rua Visc. de Pirajá, 630. Baixe 11. Sr. Carlos ou Pedro.

Matrizes para linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

QUIMICA, Física e Biologia acadêmico de medicina leciona macêtes para vestibular. Alberto 237-9139.

SINGER — Bordados à máquina e trabalhos manuais. Ensino 228-0771.

VIOLÃO E CANTO popular para tôdas idades. Método prático e moderno todos os ritmos prof. Medeiros. 229-2759. Aulas individuais noite e dia.

4.ª SERIE PRIMARIA — Precisa-se de professora jovem, com pratica para trabalhar no horário de 10 às 17 horas. Tratar, pessoalmente, à Rua Pacheco Leão 204, Jardim Botânico.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANO de apartamento, pequeno, uma jóia, côr de vinho, NCr$ 650,00 R. Haddock Lôbo, 39 (Estacio).

PIANOS — Reformas, consertos, cupim, afinações, exames, etc. Carlos Amaro Tel. 258-7949.

PIANO 350. Bord. Pleyel 650 mil. Alemão, 1 250 mil, 8 às 18h. Av. Salvador de Sá 40 (ônibus nº 433).

VENDO 2 pianos apto. novos marca Meiste e Pleyel, Sonoridade excepcional. Facilito. Rua do Resende, 111.

VENDO um piano inglês pouco uso, c| metal, c| cruzada, 88 notas por NCr$ 1 600,00 na Rua Gustavo Sampaio, 610 — 602 — Leme.

Curso de instrumentação Cirúrgica

Local: Policlínica Geral do Rio de Janeiro

Av. Nilo Peçanha, 38

Inscrições: 10.º andar de 2a. à 6a.

das 8 às 12 hs.

Informações: Tel.: 257-5270

Início do Curso: 15 de setembro.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

Super Synteko NCr$ 4,50 m2

SUPER SYNTEKO Raspagem - P/ Cêra PINTURAS DDT FATAL 45-4546 — 25-0766 38-7973 — 30-7834

Synteko Super NCr$ 4,50 m2

Super Synteko Tel.: 225-2245

Aos bancos e grandes emprêsas

Super Synteko Dedetização

SUPER SYNTEKO Dedetização Vitrificadora ARCO-ÍRIS LTDA. Aplicadores Autorizados FACILITAMOS 61-8103 — 22-7871

Super Synteko NCr$ 4,50 m2

Super-Sinteko Espelho

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

PASTOR alemão — Vende-se filhotes campeão. Rua João Borges 95. Tel. 227-9348. (B

PASTOR ALEMÃO — Vende-se femea com pedigree. 2 meses. 200,00. 236-2785.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aplitec S/A.

Distribuidora de Valôres Mobiliários

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 5 (cinco) de setembro p. futuro, às 15 (quinze) horas, na sede social, à Avenida Graça Aranha n.º 174 — conjuntos 1.205/6, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

1 — Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para alteração da denominação social e reforma parcial dos estatutos sociais;

2 — Eleição de Diretoria e fixação dos seus honorários;

3 — Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários;

4 — Outros assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 22 de agôsto de 1969.

NILSON ARRAIS
Diretor Presidente

A Comissão de Representantes do Edifício Miami Center

Em construção à Avenida Prado Júnior n.º 48, em Copacabana, convoca V. Sa., nos têrmos e na forma do art. 49, §§ 1.º e 2.º da Lei n.º 4.591, de 16.12.64, para a ASSEMBLÉIA GERAL ESPECIAL de condôminos a realizar-se em primeira convocação no dia 17 do mês de setembro do corrente ano, às 16 horas, no local da obra, e, em segunda convocação, no dia 20 de setembro, no mesmo local, às 16,30, para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Instalação do Condomínio;

b) Eleição do Síndico;

c) Eleição do Conselho Fiscal (3 membros);

d) Eleição do Administrador;

e) Votação do orçamento inicial;

f) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 25 de agôsto de 1969.

(a) **Mal. Augusto da Cunha Magessi Pereira** — Presidente da Comissão de Representantes.

Irmandade N. S. do Amparo de Cascadura

DIVERSOS

Militares

EXÉRCITO

AGREGADO — O Ministro do Exército mandou agregar o ten.-cel Gabriel Antônio Duarte Ribeiro, por ter sido nomeado comandante da Polícia Militar do Estado de Pernambuco, sendo exonerado o oficial de igual patente Glóvis Vanderlei Filho.

MONTEPIO — O Montepio da Família Militar informa que depositou, no Banco Nacional do Comércio S.A., matriz, o numerário destinado ao pagamento de 332 beneficiárias, que desde já poderão receber suas pensões referentes ao mês de agôsto corrente.

DECRETO — Foi assinado decreto na pasta do Exército transformando a 6.a Companhia de Polícia do Exército em 3.º Batalhão de Polícia do Exército, com sede em Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul.

CHAMADA — A PCIP solicita o comparecimento à S-1, no horário de 12,30 às 15,30, às 4as. e 6as.-feiras, das Sras. Sueli de Carvalho e Sousa, Solange de Carvalho Correia, Sulani de Carvalho, Sônia Calado de Carvalho, Alda Moreira Lima, Rosalina Maria da Conceição, Herminia Maria de Sousa e Clotildes Flávio de Matos.

FUNÇÕES — O General Olavo Viana Moog, por motivo de sua nomeação para o cargo de Secretário de Segurança do Estado de São Paulo, passou ao seu substituto legal as funções de comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, tendo se apresentado ao gabinete ministerial, à Secretaria-Geral e ao Estado-Maior do Exército. A sua posse em São Paulo está marcada para o dia 29 dêste.

ELEIÇÃO — Acaba de ser eleito presidente da Associação dos Servidores Civis do Ministério do Exército o Sr. Fabiano Augusto Vilela Filho, da Secretaria-Geral daquele Ministério.

PORTARIAS — O Ministro do Exército assinou portarias nomeando, por necessidade de serviço, instrutor da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército o ten-cel.-aviador Álvaro Luís de Sousa Gomes em substituição ao coronel-aviador José de Faria Pereira Sobrinho, que foi exonerado; comandante do 11.º RC de Ponta Grossa o cel. Pedro Teófilo Gaspar de Oliveira; exonerando da chefia do ECT do Rio o cel. Carlos César de Siqueira Dias; passando à disposição do Estado-Maior das Fôrças Armadas o sargento Josino Agostinho Mendes; do Gabinete Militar da Presidência da República o subten. João Ciro Vogt em substituição ao seu colega Irapuã Reis; da Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional o subten. Irapuã Reis em substituição ao seu colega Ciro Vogt; do Gabinete Militar da Presidência da República, a fim de servirem no Palácio das Laranjeiras os servidores civis Paulo Teixeira e José Antônio de Campos; e concedendo a Medalha do Pacificador ao Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército e ao diplomata Osvaldo Barreto e Silva.

AERONÁUTICA

FINANCIAMENTO — Foi colocada à disposição da Comissão Coordenadora do Projeto Internacional, pelo Banco Nova Scotia, Toronto, Canadá, a importância de 354 mil dólares, relativa ao financiamento de parte do estudo de viabilidade técnico-econômica do projeto do referido aeroporto. O restante do financiamento, no valor de 784 mil dólares, a ser fornecido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, aguarda solução dessa entidade financeira.

PROFESSOR — O professor Richard Bran, do Departamento de Energia da Divisão de Engenharia Mecânica do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), realizou estudos especializados no Setor de Máquinas Térmicas, na República Federal Alemã, com a finalidade de ampliar seus conhecimentos nos cursos de Pós-Graduação, que ministrará naquele Departamento do ITA.

PILOTOS — O Diretor-Geral de Aeronáutica Civil resolveu impor aos pilotos Vicente Lopes Bueno, José Nunes Faria, Luís Antônio Reyti e Júlio Cardoso Fernandes Filho a multa de NCr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros novos), e a Augusto Carlos Alberto Pereira Leite e Demerval Ferreira da Silva a de NCr$ 100,00 (cem cruzeiros novos), por terem infringido o Código Brasileiro do Ar (CBA); e advertir os pilotos Gonçalino Sampaio Guedes, Juan Maruri, Pedro Magalhães Uchôa e José Fogo, por terem cometido infrações diversas.

AUTORIZAÇÃO — O Diretor-Geral de Aeronáutica Civil assinou portarias, autorizando o funcionamento jurídico das emprêsas Agroavião, Importações — Representações e Pulverizações Ltda. e Transar — Serviços Aéreos Especializados Ltda., para explorarem serviços aéreos especializados.

VISTORIA — O Subcomando de Apoio de Infra-estrutura do Comando da 5.ª Zona Aérea, através da Seção de Aeronáutica Civil, procederá à vistoria das aeronaves registradas no Rio Grande do Sul, cumprindo o seguinte roteiro: de 1 a 5 de setembro: Aeroclubes de Pelotas, Jaguarão e Rio Grande (concentração em Pelotas); de 8 a 12 de setembro: Aeroclubes de Nôvo Hamburgo, São Leopoldo e Montenegro, nos próprios locais; de 15 a 19 de setembro: Aeroclubes de Bagé, Livramento e Dom Pedrito (concentração em Bagé); de 22 a 26 de setembro: Aeroclubes de Cachoeira do Sul, Santa Maria, Rosário do Sul e Alegrete (concentração em Santa Maria).

EXAMES — A Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC), vai aplicar nos dias 17, 18 e 19 de setembro próximo, exames de conhecimentos aos candidatos à licença de Pilôto de Linha Aérea, Pilôto de Linha Aérea de Helicóptero, Despachante de Operações de Vôo, Mecânico de Vôo e Navegador e certificados de Vôo por Instrumentos e Rádio-telefonista de Vôo. Os exames serão realizados no Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo, Pôrto Alegre e, eventualmente, em Recife e Curitiba, em locais e horários que serão oportunamente divulgados.

MARINHA

COLÉGIO — Os candidatos inscritos no ano passado e que não lograram aprovação no Concurso de Admissão ao Colégio Naval estão sendo convidados pela Diretoria de Ensino da Marinha (4.º pavimento do edifício do Ministério da Marinha, guichê 4), a fim de retirarem os documentos com os quais instruíram o pedido de inscrição no referido concurso.

MOVIMENTAÇÃO — O diretor do pessoal militar da Marinha assinou os seguintes atos: designando, o capitão-de-mar-e-guerra João Carlos Gonçalves Caminha para o Estado-Maior da Armada; os capitães-de-fragata Munir Nagib Hanna Alzuguir para a Esquadra, Henrique Rubem Costa Veloso para a Escola de Guerra Naval e (IM) Geraldo Sousa Vieira para o Centro de Contrôle de Estoque de Material; os capitães-de-corveta Cluber Ferreira da Silva para o 5.º Distrito Naval, Frederick Georges Cravo Costa para o comando-em-chefe da Esquadra, Renato Neves Hespanha para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Airton Cardoso de Sousa para a Esquadra e (IM) Haroldo Rodrigues da Cunha Fonseca para o DCEM.

BOMBEIROS

BOMBEIROS — O diretor de Contabilidade do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara solicita o comparecimento dos militares abaixo, reformados da Corporação, a fim de tratarem de seus interêsses:

SARGENTOS: — Murilo Ribeiro Guimarães, Adolfo Pereira da Silva Filho, Manuel Ferreira do Carmo, José Lourenço de Figueiredo, Roberto Caldeira, Jordino Teixeira dos Santos, Genésio Dias de Oliveira Filho. **CABOS:** — Altamirando Martins de Alexandria, Arivaldo Ferreira Caldas, Celso Gomes, Carlos Duarte de Almeida, Francisco dos Santos, Ivã da Conceição Melo, Oscar José de Araújo, Osni Gonçalves, Vani Ramalho, Fernando Galgino, José Veríssimo, Lair de Jesus Vieira, Osvaldo de Sousa, Sebastião Savioli. **SOLDADOS:** — Antônio da Rocha Sousa, Barcelos Ferreira de Almeida, Dimar Correia, Euclides Teixeira da Fonseca, Ezequias de Azevedo, Ivanir Carneiro Pedrosa, José Garcia de Araújo, Jaime Marcelino, João Luís Dutra, Lorbieski Costa, Luís Carlos da Silva, Luís dos Santos, Luís Carlos Quitério, Moisés Saldanha Filho, Nilton Evangelista, Pedro Moreira de Araújo, Silvério Cataldo, Zenildo Felipe Santiago, Glicério Henrique de Barros Filho.

Sociais

ANIVERSÁRIOS DE HOJE:

Antônio Gallotti — Nasceu em Tijucas, Santa Catarina. Casado com a Sra. Miriam Gallotti. Pai de Antônio Gallotti Filho. É presidente da Light, do Banco de Desenvolvimento e Investimento Brascan, da Organização e Empreendimentos Gerais S.A., da Emprêsa Técnica de Organização e Participações. É ainda vice-presidente da Brascan Limited (Toronto — Canadá), diretor conselheiro do Banco de Investimento do Brasil, membro do Conselho de Administração da Refinaria e Exploração de Petróleo S. A. e vice-presidente da Fábrica de Máquinas Raimann. Formou-se em Direito (bacharel e doutor) pela Faculdade do Rio de Janeiro. Foi advogado militante do Rio de Janeiro, membro do Conselho da Ordem dos Advogados e membro da Junta de Ajustes de Lucros do Govêrno federal. É membro do Conselho Consultivo da PUC, membro do Conselho-Diretor e vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e professor catedrático da PUC do Rio.

Jacques Clement Levy — Egípcio (Alexandria). Casado com a Sra. Clairete Levy. Pai de Guido e Joice. Formou-se em Altos Estudos Comerciais no Lycée Français d'Alexandrie. Fêz Estudos de Metalurgia no Technical Institute of Great Britain, e o US Training Cours for Overseas Management da Coca-Cola Company. É diretor vice-presidente da Refresco do Brasil S|A., tendo sido seu gerente e gerente-geral de Vendas. É autor de artigos internos sôbre Mercadologia no ramo de refrigerantes. Foi agraciado com as medalhas: Marechal Rondon, e Brigadeiro Couto de Magalhães. Membro do Lions Clube de São Paulo, American Chamber of Commerce e British Chamber of Commerce.

Antônio Xavier Neto — Advogado e industrial. Paulista de Cachoeira Paulista. Casado com a Sra. Maria Aparecida Strang. Pai de Antônio Carlos, José Roberto, Teresa Maria, Maria Regina, Maria Inês e Vera Maria. Formou-se em Direito pela Faculdade de São Paulo. É diretor-presidente da Procieux — Instituto Farmacêutico de Produtos Científicos Xavier, e sócio da Servier — Editôres de Livros Médicos.

Outros aniversariantes: Léa Maria Bonfim Oliveira, Pedro de Carvalho Miller, Wilson Augusto Figueiredo, Manuel Antônio Teixeira, Antônio Carvalho, Antônio Augusto Gonçalves, José Fernandes Nogueira, Jamile Mahuel, Fernando Augusto Pereira, Maurício Barbosa de Araújo, Amilton Cristino de Freitas, Arilton Luz, Adonis Rougemont, Ubiratã Inácio Moreira, João Afonso Cadime, Jaime Reis.

POSSE

Sindicato dos Odontologistas da Guanabara — Hoje tomará posse a nova diretoria às 20h30m, na sede social da entidade.

Antônio Carlos Sousa e Silva — Assumiu a Diretoria de Serviços Gerais da Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos, em Brasília.

CONDECORAÇÕES

Ordem do Mérito — Os Embaixadores Ramiro Saraiva Guerreiro e Carlos Sette Gomes Pereira e professor Haroldo Valadão e os Srs. Dantos Jobim, Paulo Araújo e Carlos Augusto Santos Neves foram condecorados durante a recepção oferecida pelo Embaixador do Chile e Sra. Correia Leteller.

COQUETEL

O Encarregado de Negócios da Embaixada da Grã-Bretanha e Sra. Jeffrey Petersen oferecem hoje um coquetel em homenagem ao Minister of State at the Board of Trade, Edmund Dell, que chegou ao Rio.

CASAMENTO

Cláudia Amorim Nunes e Francisco José Figueira de Melo — Amanhã, às 19h, na capela de Santa Teresinha do Palácio Guanabara.

FESTA

São João Bosco — Festa do Padroeiro. Amanhã, às 20h — no salão da paróquia dos Salesianos, festa com a Casa dos Açores e Os Argonautas. Músicas portuguêsas e danças regionais. Dia 31, às 10h — Missa celebrada pelos antigos diretores do Colégio Salesianos. Comemoração dos 40 anos de fundação do colégio. Concentração dos ex-alunos residentes em Jacaré. O reinício das obras do Santuário Dom Bosco será no mês de setembro.

Envie sua biografia para a coluna Sociais do JORNAL DO BRASIL. Av. Rio Branco, 110.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo à elite da Guanabara, tem cop. arrum. etc. c/ documts. e referências — Tels.: 232-5556 e ... 232-0584.

ARRUMADEIRA — Preciso, 150 mil e cozinheira simples 120 mil, Rua 7 Setembro 176 apto. 11.

AGENCIA NOVAK — 37-5533 e 35-0735 — Domésticas efetivas e diaristas idôneas Av. Copacabana 610, s/loja 205. Faxineiros.

AH! AGENCIAS! Só de D. Martha 256-8346 — Copeiras, cozinheiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências.

BABA' — Precisa-se c/prática responsabilidade, paciência p/ menina de 3 anos. Exigem-se boa aparência e ótimas referências. — Ord. a combinar. Barata Ribeiro, 673/402.

COPEIRAS para hospital, Rua Paulino Fernandes, 90 — Botafogo.

DOMÉSTICA — Precisa-se uma, respeitável, que durma no emprêgo. Paga-se bem. É para casa de senhora e filho. Tratar na Pça. Presidente Aguirre Corda, 47, apt9 118 — Bairro de Fátima.

EMPREGADA — Governante para pessoa só, apto. em Ipanema, tratar no escritório: Av. Rio Branco, 123, cj. 1110, que saiba cozinhar fôrno e fogão, lever e sirva à francesa, necessário que tenha referência anteriores de casa de tratamento. Paga-se muito bem: NCr$ ..... 400,00.

EMPREGADA — Casal precisa urgente para todo serviço. Paga-se bem referências mínima 1 ano. Tratar depois das 18 horas tel. 226-1378. Rua Marechal Francisco de Moura 15/202. Botafogo.

PRECISA-SE empregada. Dormir no emprêgo. Rua Pereira Nunes, 132 depois do meio dia. Tel.: 248-0783.

PRECISA-SE empregada para o serviço de pequena família paga-se NCr$ 90,00 ou mais. Rua Tavares Bastos 79, Catete.

PRECISA de empregada todo serviço. Que saiba cozinhar, c/ referência. Domingos Ferreira, 144 — 802.

VILA DA PENHA — Precisa-se de empregada para todo serviço de pequena família, com quarto para dormir no emprego — Paga-se bem, na Rua Brasiléia n. 42 — térreo.

COZINHEIRAS

AGENCIA TIJUCA — 258-6415 — Não se aflija, temos a empregada ideal. Boa comida, casa limpa e bebe cuidado. Rua Uruguai 194 loja 31. D. Dulce.

AGENCIA NOVO RIO — Precisa coz. cop. arrum. babás etc. Av. Copacabana 605 s/ 1203 Tel. 237-9936.

AGENCIA NOVO RIO — Oferece coz. cop. arrum. babas, etc. Av. Copacabana 605 s/ 1203. Tel. 237-9936.

AGENCIA NOVAK — 237-5533 e 235-0735, domésticas cozinheiras efetivas e diaristas idôneas. Av. Copacabana, 610, s/loja 205.

A AGENCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo à elite da Guanabara, tem coz., cop. arms., etc., com docums. e referências. Telefones 232-0584 e 232-5556.

AGENCIA DE D. OLGA Cozinheira, babás copeiras e arrumadeiras por ela escolhidas com ótimas referências e documentos 237-7191.

BOTAFOGO: precisa-se de uma cozinheira competente para creche que tenha filho. R. S. Clemente 703 / c. 13.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino peq. família. Pede-se ref. Av. Rainha Elizabeth, 636 Tel. 227-4003. Ord. 150,00

COZINHEIRA — Precisa-se p/ casa de saúde na Tijuca, q/tenha prática, devendo dormir no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

COZINHEIRA — Somente para os domingos, realmente de fôrno e fogão — Rua Mariz e Barros, 923, ap. 302.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira de trivial variado. Trabalhar na Ilha do Governador pode-se referencia tratar a Rua Capitão Rezende 438 ap. 103 — Meier.

COZINHEIRO OU COZINHEIRA — Precisa-se de um com prática do trivial fino e boas referências. Tratar à Rua Cupertino Durão 48, Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão para pequena família. Paga-se bem com carteira ou refs. — Av. Copacabana n. 1 107, apt. 1 002.

COZINHEIRA — Precisa-se com muita pratica e refs. — Passa roupa. Pago bem. Rua Júlio de Castilhos n. 58 — 301 — Tel. 227-5717.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com muita prática de forno e fogão para trabalhar em casa de família pequena. Dormir no emprêgo — Trazer referências — Ordenado NCr$ .. 200,00 Tratar hoje — Rua Gustavo Sampaio, 438, apto. 802 — Leme — Tel. 256-2440.

COZINHEIRA — Trivial fino para dormir no emprego. Precisa-se. Rua Desembargador Alfredo Russel 202. Leblon ordenado NCr$ 200.

COZINHEIRAS — Agência especializada precisa varias c/ refs. e docs. p/ casais e senhores. 235-1024. Av. Copacabana 1085 s/ 604.

COZINHEIRA precisa-se do trivial fino pequena família. Exigem-se referencias. R. Senador Vergueiro, 30, ap. 1001.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial variado. Depois dos 40 anos ou senhora forte com saúde. 226-4309.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial fino, Rua Mal. Mascarenhas de Morais 110/101, com referências.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Pede-se ref. NCr$ 120,00. Av. Afranio Melo Franco 125/301 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. Dorme no emprêgo. Ordenado 130,00. Rua N'sia Floresta, 73, tel. 258-1242 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se com muita prática, só cozinhar, responsável, organizada, educada, salário inicial NCr$ 150. Exigem-se referências. Rua Cinco de Julho 276, casa. Tel. ..... 257-9467.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão. Paga-se bem — Tratar na Rua Artur Araripe 18, ap. 404 (esquina da Rua Visconde de Albuquerque), Gávea — Tel.: 227-1937.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno fogão p/ todo serviço de casal s/filhos. Exige-se muita prática e ref. min. 1 ano. Av. Rui Barbosa 800/1201.

EMPREGADA — Cozinhar e fazer todo serviço ordenado 150,00 Xavier da Silveira 83/803, Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se todo serviço — cozinhando trivial — Rua São Clemente, 158 Apto 702. Botafogo.

EMPREGADA — Para cozinhar trivial fino, variado e serviço geral. Exigem-se referências — Paga-se bem. Av. Copacabana, 1 335, apt. 811.

EMPREGADA — Para cozinha trivial variado e arrumar, NCr$ 140,00. Tratar Figueiredo Magalhães, 741, loja E.

EMPREGADA — Para 3 pessoas trivial variado — 236-2785.

OFEREÇO-ME para cozinhar forno ou faço outros serviços. Sou catarinense, 39 anos. Telefone 243-1366.

OFEREÇO — Cozinheira cop., arrumadeiras com documts. e referências. Agência Riachuelo — Telefones 232-5556 e 232-0584.

PRECISA-SE senhora 30 a 40 anos, responsável, experiente, saiba cozinhar, tomar conta de apt. 2 pessoas. Dr. José. Tel.: 234-1470, Tijuca, pela manhã.

PRECISA-SE — Cozinheira forno e fogão com referências. Paga-se bem. R. Prud. Morais, 985/303.

PRECISO três ótimas cozinheiras uma de 300 mil, uma de 220 e uma de 130 mil. Trazer documentos e referências. Av. Copacabana, 534 ap. 402. Tel. 235-1022.

PRECISA-SE empregada trivial fino, cozinhar, arrumar. Paga-se bem exigem-se referências. R. Sá Ferreira, 73 ap. 601.

URGENTE — Senhora habituada a empregar sempre portuguêsas recém-chegadas, procura uma cozinheira com prática. Salário de acôrdo com qualificações. Telefonar para D. Anna Maria Jones, 226-5863. Rua Inglês de Sousa, 355. Gávea.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

ATENÇÃO. Preciso de lavadeira passadeira para roupas finas. Exijo carteira e referências. Tratar tel.: 226-0281 ou 246-7603. Pago NCr$ 150,00.

LAVADEIRA DIARISTA — Precisa-se na Rua Eng. Lafaiete Stock'er n. 11.

PASSADEIRA — Oferece-se uma passadeira bastante prática e referência. Faço faxina — 27-3394, às 2as.-feiras — ..... 47-3799. Lavo p/ fora.

SENHORA oferece-se como passadeira diária 15,00 dá referências. Trata tel. 225-4595.

DIVERSOS

COPEIRA - ARRUMADEIRA, para casa de alto tratamento, sabendo passar roupa com perfeição. Paga-se ótimo ordenado, porém exigem-se referências — Tels.: 227-9664 e 247-8632.

PRECISO de um menino para serviços domésticos — Rua Visconde de Cabo Frio, 10 — Tijuca.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Estudando contabilidade, datilógrafo, precisamos de jovem — boa aparência. Cartas para o n. 331 988, na portaria dêste Jornal.

AUXILIAR ESC°. — Rapaz, serv. int. ext. datilógrafo, boa aparência, precisamos, respostas para a portaria dêste Jornal sob o nº 401241.

AUXILIAR para escritório, com datilografia e experiência em trabalho geral, com referências. Apresentar-se entre 9/10h. Av. Rio Branco 108, sala 1 304.

AUXILIAR P/ LIVROS FISCAIS — Precisamos p/ trabalhar em Vicente de Carvalho, c/ prática em ICM, IPI, ISS, FGTS e recolhimento do instituto — Bom ambiente de trabalho e salário inicial de NCr$ 500,00. Semana de 5 dias. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 gr. 613/4 (Centro).

AUXILIAR P/ ESCRITORIO — Procuramos p/ trabalhar em Vicente de Carvalho, môça c/ ginásio, datilógrafa c/ prática em copiar faturas. Semana de 5 dias, bom ambiente de trabalho e salário inicial de NCr$ 300,00. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 gr. 613/4 (Centro).

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Môça — até 30 anos, precisa-se p/Casa de Saúde na Tijuca, apresentável, desembaraçada c/ prática serviços gerais escritório, seja datilógrafa, tenha boa letra. Tratar c/o empregador L. Carioca 5 sala 210 de 13 às 15 hs.

DEPTO. PESSOAL — Rei-Car Automoveis, Rua Ontaleia nº 14 Jacarezinho. Necessita de pessoa com prática de preferencia quem more perto.

BALCONISTAS

CONFEITARIA — Precisa-se de balconista com pratica. Rua Visconde Pirajá, 152.

BALCONISTA — Precisa-se moça maior solteira com alguma prática armarinho. Rua Pereira Almeida 95 Pr. Bandeira.

BALCONISTA de padaria com prática. Rua Lavradio 15.

BALCONISTAS — Precisam-se môças maiores ou menores com alguma prática de papelaria, brinquedos. Apresentar-se com documentos na Rua São Clemente 36.

PRECISA-SE balconistas c/prática e boa apresentação. Confeitaria Eldorado Ltda. R. Visconde de Pirajá, 477-A Ipanema.

PRECISA-SE de um empregado para balcão de padaria com prática. Avenida Nossa Senhora Copacabana nº 446.

PADARIA — Precisa-se balconista com prática boa aparência horário 13 h. às 22 h — Cde. Bonfim, 867-A.

PRECISA-SE môça com muita prática balcão de padaria. Rua Dias da Cruz nº 617. Méier.

PRECISA-SE de rapaz balconista com prática em mercearia na Rua Caroná 165-A. Curdovil.

PRECISA-SE pessoa com experiência de varejo de tricinirs para trabalhar em loja na Tijuca. Tratar no horário de 9 às 11 na Rua Barão de Mesquita 526.

VENDEDORA — Precisa-se moça balconista, solteira, 21 a 30 anos, boa apresentação e desembaraçada — Remuneração: 350/400 — Tratar D. Teresa. R. Andradas, 96, 2.º andar. Exige-se prática e referências.

CONTADORES

AUXILIAR CONTAB. — NCr$ 350/400, 2 môças, prática, datil. ginasial, b. letra, adm. imediata — Sen. Dantas, 117 s/ 813.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se de môça com prática de serviços gerais de escritório, boas referências, Sr. Jorge. Av. N. S. Copacabana 442.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AUXILIARES — SECRETÁRIAS, 500/600, rapaz p/ estatística 350/400, aux. contab. 300/350, vendedoras, 400 — Av. 13 de Maio, 47, s/ 1307.

DATILOGRAFAS precisamos c/ prática e boa aparência / 300 / 400. R. Sen. Dantas, 117 s/ 1826.

DATILOGRAFAS, secretárias estenp port, ing. 1 200 1 dat. IBM 500 2 contato, 350/400, 4 auxs, 250/350,00, 1 menor 150 — Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

DATILOGRAFA, com redação própria e conhecimentos inglês e...rever curriculum e pretensões à Caixa Postal: 1055 — ZC-21.

ESTENOGRAFAS — NCr$ 750 850, 2 môças, prática 1 ano, ginasial, 19/32 anos, aumento trimestral p/ Z. Norte — Sen. Dantas, 117 s/ 813.

MOÇA datilógrafa que conheça maq. Olivetti nova. Serviço int. e ext. salário a combinar. Transportes HELP LTDA R. Uruguai 194 L. 23 tratar Sr. Sidney.

SECRETARIA — Escritório Engenharia precisa datilóg., bastante prática serviços gerais, preferência conhecimentos contabilidade. Exige-se referências. 11 às 13 horas. R. Assembléia 93/706.

VENDEDORES — CORRETORES

BICO — Procuro plantonista vendedor para stand de vendas aos sábados e domingos. Ramo automóveis. Pref. maior de 40 anos. Rua Bambina 42 — T. 226-5306.

ESTAMOS admitindo moças e senhoras que queiram ganhar de 300,00 a 500,00 cruzeiros novos, com produto já conhecido. Entrevistas 256-8163.

PRECISO URGENTE 3 vendedores mais 2 rapazes (português) para iniciar em vendas material para escritorio, 200 mais comissão; horário: 14 às 16 — R. Gonçalves Dias, 75 s/ 4.

PRECISA-SE de vendedores. Paga-se bem — Tratar Rua Tomás Lopes, 1067 — Vila da Penha.

PRECISA-SE vendedor para confecções finas de senhoras. Ótima comissão. Rua Colina 60 s/ 216 — Fone 96-3421. Jardim Guanabara — Ilha do Governador. (Próximo Est. Galeão).

VENDEDORES DE BEBIDAS — NCr$ 200,00, ajuda de custo mais comissão — Av. Nilo Peçanha, 1191 — Duque de Caxias.

VENDEDORES — Fixo mais comissões — Firma em expansão admite para tempo integral — Ótimas possibilidades de ganho. Entrevistas c/ Srs. Ari ou Umberto na R. 7 de março 390 Até 11 horas. Bonsucesso.

VENDEDOR c/veiculo aceita venda — Praça E. Rio — Tel. 22478 — Sant'anna.

VENDEMOS FOLHINHAS 1970 CAMAG — Agora no Rio. Alta comissão. Adiantamos 10% todo dia 15. Zona livre. Bom bico. Av. 13 de Maio, 23 sala 1713 CAMAG — Um sucesso colorido!!!

VENDEDORES (AS) — Colocamos à sua disposição moderno sistema de vendas que para sucesso absoluto só falta você, que tem boa aparência, instrução secundária completa, porque damos curso de vendas. Possibilidade de supervisão. Relação e indicação de clientes. Condições de ganho elevado. Apresentar-se na Rua Frolick, 31, 3.º andar. São Cristóvão.

DIVERSOS

ADMITE-SE assist. prática 4 an. escrit. calc./ fat. impostos geral 500 P/Lucas, 1 p/ produção aprop. V. Carv. 450, 2 desenhistas, 600 concreto e mec., 1 contador Be., f. 1 500, 1 contador Ing. fluente, 2 000 — Av. Rio Branco, 151, s/ loja s/ 09.

CAIXA — Moça maior, precisa-se, competente. Tratar Rua Marechal Antônio de Sousa, 25. Jardim América, das 8,30 às 12 horas.

CAIXA E CAIXEIRO — Práticos de padaria — R. Conde Bonfim, 486.

CAIXA — Precisa-se c/ prática de padaria. Rua Domingos Ferreira, 210-A. Copacabana.

COBRADOR, preciso para receber aluguéis, comissão e fixo. Só serve quem puder dispor de NCr$ 3 000,00 em dinheiro, não aceito fiança. Rua dos Inválidos 92 sobrado com Dr. Francisco.

COBRADORES — 6 — Salário NCr$ 260,00 mais despesas e condução, com fiador residencial, tempo integral. Até 35 anos. Tratar diàriamente Rua Visconde de Santa Isabel, 382, Grajaú.

MOÇA — Precisa-se instruida. B. aparência de 18-23 anos. Tratar à tarde na Relojoaria. Av. Barão de Tefé, 91. Prç. Mauá.

PRECISA-SE de caixa c/prática. Boa apresentação. Confeitaria Eldorado Ltda. R. Visconde de Pirajá, 477-A. Ipanema.

PRECISA-SE uma recepcionista Okraza Ltda. Siqueira Campos, 215 B.

PRECISA-SE de caixeiro de padaria com prática à R. Conde Bonfim, 306 — P. Fidalga.

PADARIA — Precisa c/ prática 1 caixeiro 1 caixa 1 ajudante confeiteiro 1 ajudante forno. R. das Laranjeiras 251.

PROPAGANDISTA — Centro — GB — Exigimos: máximo 32 anos, experiência mínima 2 anos no setor. Oferecemos: Fixo NCr$ 200,00 e ótimas comissões. Entrevistas c/ Dr. Carlos, das 10 às 12 horas à Av. Sete de Setembro, 110 — Niterói — RJ.

PESSOA aposentado oferece para trabalhar como visitador, mensageiro, cobrador ou serviço semelhante, tendo conhecimento em todo Sul do país. Carta para Ubyrajara Silva — Estrada Agua Grande 1525, Bloco 2.º, apto. 303. Vista Alegre Irajá. GB.

PRECISA-SE de caixa com prática para trabalhar em padaria. Rua Uruguai 468.

PRECISA-SE môça ou senhora para caixa de padaria com prática à Rua Ronald de Carvalho 275, Copacabana.

PRECISA-SE caixeiro de balcão de padaria com prática. Rua Bolívar 150-C.

PADARIA — Precisa com prática 1 caixa, 1 caixeiro, 1 moça para balcão, 1 ajudante confeiteiro. Rua das Laranjeiras 251-A.

RECEPCIONISTA DE V.W. — Precisa-se recepcionista que tenha bastante prática da linha V.W. Tratar à Rua Almirante Cochrane 27 Departamento Pessoal.

SERVENTE — Precisa-se senhora de 35 a 45 anos, desembaraçada e com prática de limpeza de escritório — Salário: 156,00 — Tratar D. Teresa — R. Andradas, 96 — 2.º andar — Exige-se referências.

SENHOR — Com boa apresentação, instruido, para auxiliar em escritório. Salário e comissão. Serviço interno. Grandes possibilidades. Av. Almte. Barroso, 6, sala 1 308.

TELEFONISTA — Precisa-se p/ hotel. Rua Visconde de Pirajá, 254.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

MARCENEIROS — Precisa-se bons oficiais paga-se bem Rua Barão de Piraquara n. 31. Padre Miguel.

PRECISA-SE de marceneiros — Avenida Camões 563 — Penha Circular — Onibus 498.

PRECISA-SE — Marceneiro na Rua Gonçalves Ledo, 33.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

TECNICO TV — Precisa-se p/ marca Emerson, bom salário. Rua Aurelino Leal, 97 Niterói.

GRÁFICOS

GRAFICO — Para carimbos. Preciso que saiba modelar. Rua do Rosário, 136 — 19 andar.

GRAFICO — Precisa-se de rapaz até 16 anos c/ alguma prática de composição tipográfica. Semana de 5 dias. Apresentar-se c/ documentos na Rua Frei Caneca, 283.

IMPRESSOR — M/Minerva. Precisa-se para gráfica competente. Rua Rodrigo Silva 6 — 3º andar.

IMPRESSOR — Precisa-se em tipografia para maquina automática Mihele, tratar na Rua Viúva Cláudio, 243 — Jacaré. Urgente.

IMPRESSOR MINERVISTA — Precisa-se na Rua São Luiz Gonzaga, 731 — Gráfica Barbero.

PRECISA-SE meio-oficial de imprensão p/mão, automát. "LEQUE". Av. Mem de Sá nº 272 — II.

TORNEIROS — FRESADORES — AJUSTADORES

FREZADOR — Precisa-se com prática de desenho e medida. Tratar na Indústria Mecânica Couto Ltda. Estrada Padre Roser, 999 (antiga Estrada do Quitungo) Irajá.

PRECISA-SE de torneiro com grande prática e que já tenha trabalhado em estaleiro — Rua Praia do Caju, 233 — Tratar com o Sr. Walter.

DIVERSOS

BISCATEIRO — Precisa de ajudante para trabalhar com máquinas e eletricidade pago de 180 a 500 de acôrdo com capacidade Tel. 236-2583 7 às 8 da manhã.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COSTUREIRAS

COSTUREIRA — Precisa-se com prática em roupa esport fina. — Rua Barata Ribeiro n.º 49.

COSTUREIRA VERLOKISTA — Precisa-se com prática em blusões. Paga-se bem. Prêmio na produção. Tratar Av. Brigadeiro Lima e Silva, 910 — D. de Caxias, ou pelo telefone 3216.

COSTUREIRAS para camisa social — Manhattan do Brasil Ind. e Com. Ltda. está admitindo várias costureiras com experiência comprovada em máquinas industriais. — Paga-se bem. Semana de 5 dias. Av. Cidade de Lima, 176, grupo 301. Santo Cristo. Atenderemos também aos sábados e domingos.

SALÃO PARISIENSE — Precisa-se cabeleireiro competente com freguesia. Rua Evaristo da Veiga 35/1 007, c/ tel. 222-4595.

SAPATEIROS

PRECISA-SE de bom consertador de calçados Rua Mal. Bittencourt n.º 9 Estação do Riachuelo.

SAPATEIROS — Preciso viradorcolador e caixeiro balcão (bisesta), R. da América 215.

BARBEIROS — MANICURES

BARBEIRO — Precisa-se para os sábados. NCr$ 12,00. Rua Tanente Arakem Batista n.º 353, Penha.

BARBEIRO — Precisa-se de bom profissional, casa boa, garanto acima salário. Estr da Agua Branca 2078, Realengo.

CABELEIREIRA — Precisa-se Rua Francisco de Sá 95 loja E Copacabana.

CABELEIREIRA (O) — Precisa-se com ótima aparência para trabalhar com vendas de perucas em casa de alto gabarito. Perucas Lady — Rua Conde Bonfim, 695 — Loja H. Tijuca.

CABELEIREIRA E MANICURE — Precisa-se competente e c/freguesia para salão de grande e selecionada clientela — Tratar à Av. Ataulfo de Paiva, 517-B. Tel. 227-7576.

MOÇA com prática pentear perucas e atendimento ao cliente Barata Ribeiro 396 Palácio das Perucas (obs. apresentar com prática).

PRECISA-SE de uma cabeleireira com prática. Rua Souza Barros n.º 45-A. Engenho Nôvo.

PRECISA-SE manicura com urgência. Tratar Barata Ribeiro n.º 90, apto. 602. Nely.

PRECISA-SE uma manicura, com prática. Rua Francisco Otaviano n.º 67, loja 12. Copacabana.

PRECISO barbeiro aos sábados bom movimento. Av. Antenor Navarro 100 B. B. Pina.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ACOMPANHANTE c/ bastante prática enfermagem e ref. Oferece, dia ou à noite. Tratar pessoalmente Alberto de Campos 136/301.

ENFERMEIRAS para cirurgia — Rua Paulino Fernandes, 90 — Botafogo.

GARÇONS — COZINHEIRAS E GARÇONETES

COPEIRO — Precisa-se c/ prática de bar — Av. Teixeira de Castro, 77-B — Bonsucesso.

COPEIRO — Precisa-se rapaz com prática — Tratar Av. Nova York n.º 40-B.

COZINHEIRA com prática de lanche. Precisa-se Rua do Senado n.º 39.

COPACABANA — Preciso empregado c/ prática e referências para Café e Bar Bolivar 75-B.

COPEIRO para lanchonete, precisa-se com prática. Rua São Januário, 54 — São Cristóvão.

COZINHEIRA Botequim — precisa-se Rua Leopoldo 112 — Fone. 230-9670.

GARÇOM para lanchonete trabalhar à noite. Rua Camerino 15.

LANCHEIRA bem prática. Só se aceita c/experiência comprovada. Tratar Rua Washington Luís, 51 B.

NILOPOLIS — Precisa-se de môça com prática de balcão de café para padaria — Av. Mirandela, 219.

PRECISA-SE de uma copeira com prática de pensão. Rua Sinimbu, 349. São Cristóvão. Cancela.

PRECISA-SE de garçonete e cozinheiro c/prática de restaurante. Rua Paulo Lins nº 7. D. Caxias — Centro.

PRECISA-SE garçonete para pensão c/ boa aparência, copeira, e uma ajudante — R. Visc. de Ouro Prêto, 68 — Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o horario de 17 às 23 horas — Carlos Sampaio, 106-A — Cruz Vermelha.

PRECISA-SE garçonete e ajudante de cozinheira c/ prática. Rua da Constituição n.º 10.

PRECISA-SE um copeiro com prática à Av. Rio Branco 185, loja 8.

PRECISA-SE de copeiro e cozinheira c/prática para lanchonete à Rua Voluntários da Pátria 341.

PRECISA-SE senhora ajudante de cozinha p. salgadinhos. Rua Haddock Lôbo nº 332-D.

PRECISA-SE empregado com pratica de bar com referencias. Estrada Engenho da Pedra, 478-A. Ramos.

PRECISA-SE de empregadas para pensão. Tratar na Avenida dos Democráticos n.º 694 — Bonsucesso.

CHOFERES

MOTORISTA — Preciso c/ prática p/ serviços de ambulancia — Tratar na Rua São Francisco Xavier, 371, das 8 às 11hs.

MOTORISTA — Preciso para fazer entregas de mercado mais de 4 anos de carteira. Procurar Snr. Sérgio, Rua 2, n.º 6, Mercado de Benfica.

MOTORISTA particular preciso com pratica comprovada, idade entre 35 a 45. Tratar Av. 13 de Maio, 23 — 20.º andar, sala 2037.

MOTORISTA PARTICULAR — Exigem-se referencias e boa apresentação Rua Joana Angélica, 260, apt. 104. (5a. e 6a. até 15 horas). Ipanema.

MOTORISTA — Preciso para trabalhar em Kombi. Mínimo 3 anos de carteira. Boa aparência e referencias. Apresentar-se para testes Rua Xavier da Silveira, 40 — s/L 311. Copacabana.

MOTORISTA — Oferece-se p. particular mais de 20 anos. Prática. Dá-se referência. Tel. 225-1169. Itamar.

PRECISA-SE de motorista com prática de entregas no Estado da Guanabara. Apresentar-se com os respectivos documentos. Rua Pedro Ernesto n.º 43-21.

MECÂNICOS E LANTERNEIROS

ELETRICISTA de Automóveis — Precisa-se 100% especializado Rua Almirante Cochrane 137 — Tijuca.

ELETRICISTA — Volkswagen urgente. Rua da Proclamação n.º 885 — Bonsucesso.

LANTERNEIROS — Precisa-se de lanterneiros especializados em Volkswagen à Rua Visconde de Santa Izabel 309.

LANTERNEIRO — Precisa-se para Volks paga-se bem Rua Barão do Bom Retiro n.º 698 — E. Nôvo.

PRECISA de lanterneiro, pintor e mecânico com ferramentas. Rua Getúlio nº 262. Todos os Santos. Tratar com o Sr. Santos.

PINTOR para Automóveis precisa pago bem Rua Barão do Bom Retiro nº 698 — E. Nôvo.

PRECISA-SE de mecânico para automóvel com conhecimento da parte elétrica — Tratar Rua Catulo Cearense 74 fundos — Sr. José Maria.

DIVERSOS

ALO JUVENTUDE — Cinema Televisão, Teatro Cartazes, aceitamos cantoras (es) conjuntos compositores (as) acetato na hora, copia 7 e meio para festivais, bailarinas, manequins, modelos recepcionistas, secretária, figurantes, ambos os tipos e idades, tratar foto 3x4. Rua Senador Dantas, 80, sala 1302.

CINEMA E TV. Produtores de cinema e telenovelas precisa urgente de pessoas de ambos os sexos, todos os tipos e idades para figuração. Os mais destacados terão papéis de relêvo, cachê mínimo NCr$ 30,00, trazer 2 fotos 3x4. Rua Alvaro Alvim, 48 gr. 601.

LOURAS — Precisamos urgente de 20 para figuração em telenovelas, 10 para programa e show de TV, Paga-se bem. Trazer 2 fotos 3x4. Tratar Rua Alvaro Alvim, 48 gr. 601.

LAVADORES de automoveis. Precisa-se de bons, apresentar-se c/ documentos na R. General Roca, 598. Pr. Saens Pena.

MODELOS E MANEQUINS — Agências de propaganda precisam urgente de pessoas fotogênicas, môças, rapazes, meninos (as), senhores (as) para fotos e filmes de propaganda — Revistas e cartazes. Cachê mínimo diário NCr$ 150,00. Trazer 2 fotos 3 x 4. Tratar Rua Alvaro Alvim, 48 Gr. 601.

MENOR — Precisa-se para bar Rua Conde Agrolongo 1158. Penha.

OFERECE-SE um rapaz p/ trabalhar à noite. 26 anos e responsabilidade, casado. Vigia, limpeza ou serviço de escritório. Ginasial compl. Tratar pela manhã até 9,30 na Trav. Godinho da Costa, 139 c/ 2 — Abolição, com Rafael ou D. Dalva.

PADARIA — Precisa-se padeiro com muita prática. Rua Dr. Garnier 854.

PRECISA-SE padeiro com muita prática e que dê referência. Trat. Rua Gravatá, 370 — Mal. Hermes.

PRECISA-SE de atendentes para trabalhar em colégio, uma para a noite e outra para o dia. Tratar dia 29-8-69 Rua Paissandu 171 de 9,00 às 11,00 hs.

PANIFICAÇÃO FLÓRIDA LTDA. — Precisa-se de um mestrinho para trabalhar no horário da manhã, na Av. Automóvel Clube, 4 031, em frente a Praça de Coelho Neto, GB.

PADARIA — Precisa-se mestrinho noturno. Exige-se muita prática em rôsca de polvilho. Rua Santiago, 147 — Penha.

PRECISA-SE de um entregador de pão e prática de balcão. Rua São Francisco Xavier, 661.

PRECISA-SE de ajudante de padeiro com prática. Largo da Carioca, 16.

PRECISA-SE um garoto para trabalhar em pensão. Rua 5 de Julho 339 c/ 2. Copacabana.

PRECISO empregada todo serviço clinica fisioterapia. Av. Copacabana 605, sala 601.

PRECISA-SE rapaz p/ trabalhar em pôsto e garagem, que conheça o serviço. Av. Suburbana 8390, Sr. Mauro.

POSTO DE GASOLINA — Precisa-se bombeiros também lubrificador com muita prática que queira trabalhar só aos sábados e domingos. Est. Vicente de Carvalho 1.400.

PRECISA-SE faxineiro p. comércio. Tratar Rua Domingos Ferreira, 221-A. Copacabana, a partir das 15h.

RAPAZ com boa aparência maior ... — Av. Bras de Pina n.º 831-A.

VIDRACEIRO — Precisa-se Rua Piauí 205-B precisa com prática. Sr. Reis.

SECRETÁRIA

Procura-se secretária com bons conhecimentos de Português, redação própria, estenografia e datilografia, para ocupar alto cargo em instituição cultural. Entrevistas hoje, sexta-feira, dia 29 do corrente, à Av. Graça Aranha, 327 — 12.º andar — entre 16 e 18 horas. (P

VENDEDOR N.º 237

Posso garantir que seu número será acima de 236, pois ontem depois do nosso curso, incorporamos em nossa lista de vendedores o de n.º 236, caso você queira ser o n.º 238 deverá chegar às 9 horas e 2 minutos, pois o 237 vai chegar às 9 horas na Rua Frolick, 31, 3.º andar — São Cristóvão. Falar com o Sr. Nunes. (P

Cobradores Profissionais

Firma especializada em cobranças necessita de cobradores p/ o Estado do Rio. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 4, sala 401, de 14 às 16 horas. — Sr. PAULO SERGIO. (P

Corretores (as)

VILA NOVA MELHORAMENTOS

Precisa para venda de dez (10) mil lotes situados muito próximo de Niterói, interligando São Gonçalo, com água, luz, fôrça, arborização, meios-fios, em tôdas as ruas, várias linhas de ônibus, trens suburbanos com parada dentro do loteamento, em bases de ótimas comissões.

Tratar URGENTE — Rua Visconde do Uruguai, 170 — loja 3 — em Niterói. Próximo à Rodoviária. (P

Motorista

Para família de alto tratamento, com referências de mais de 4 anos na mesma casa, ordenado 400,00. Tratar à Rua Marquês de São Vicente 476, de 10 às 13 horas. — Gávea.

Motorista

Sòmente para sábados e domingos e, quando necessitar, à noite. Tratar à Rua Marquês de São Vicente 476 — Gávea.

Motoristas

Precisamos de profissionais habilitados com prática comprovada no mínimo de 2 anos. Tratar com documentos e referências na Rua da Igrejinha n.º 16 — Campo de São Cristóvão. (P

Wilson King S.A. (Automóveis)

ADMITE:

Mecânicos

(Para linha Volkswagen)

OFERECEMOS:

Semana de 5 dias
Salário a combinar

EXIGIMOS:

Curso Primário completo.
Experiência anterior comprovada em carteira.

Apresentar-se munidos de documentos, na RUA BENTO LISBOA, 106 — Catete — Departamento Pessoal. (P

Motorista

PRECISA-SE com prática em Materiais de Construção, tratar Av. Suburbana n. 8.580-A. Mínimo 2 anos comprovados em carteira.

Auxiliar de contador

Precisamos. Indústria no Rocha, cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 400 933, indicando idade, pretensões e referências.

Vendedores (as)

O melhor negocio em vendas, promoção exclusiva inédita no Brasil, venha conhecer. — Av. Pres. Vargas, 529 — Sala 1 603.

Corretores

Autônomos. Ganhos ilimitados. Venda de carros de TODAS AS MARCAS. Rua do Passeio, 90. Sem prejuízo de suas funções.

Engenheiros

Precisa-se de 2 engenheiros p/ Salvador.

1 — Eng. Eletricista c/ prática de alta e baixa tensão — NCr$ [illegible]

1 — Eng. Mecânico c/ prática de montagem industrial — NCr$ [illegible]

Sen. Dantas, 117, s. 813.

Profissionais Liberais

DESENHISTA — Môça — Precisa-se ... indústria de embalagens ... apresentar-se ... — Rua 2º de ... Bonsucesso — horário integral.

ENGENHEIRO CIVIL — com prática de 10 anos, disponível de 4 horas por dia, oferece serviços para fiscalizações e obras. Tel. 223-0216, 223-1330, à noite 256-7628

... farmacêutico ... Farmácia Kennedy de Bangu, Rua Sudão 1 — A Vila ...

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 1967 único dono ... estado de novo, pouco rodado ... p/ melhor oferta ... Escobar, 91, ap. ... S. Cristóvão. Telefone: 234-3516.

AERO WILLYS 63 — ... o mais linda da GB. ... a prazo urgente R. Haddock Lôbo, 13.

AERO 67, vendo, 1 dono, 2 côres, troco, NCr$ 3 000 saldo comb. Mariz e Barros, 776 — 234-4945 — Armando.

AERO WILLYS — Os melhores planos de crédito direto, até 24 meses. Juros reduzidos. GASTAL S.A. Rev. Ford-Willys. Voluntários da Pátria 48. Avenida Rio Branco 146. (B

ANTES de comprar o seu carro financiado consulte o First National City Bank. Av. Rio Branco 85. O City Bank financia até em 24 meses, com prestações iguais e baixa taxa de juros. Para todos os detalhes fale com a Srta. Frida Hoegemann, na Gerência.

AERO WILLYS 62, 65 Volks 64. Pequena entrada rest. 24 meses. Conservados, equip. e revisados. Rua Matriz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793. Sáb. e domingos até 16 hs.

AERO 64 c/ 1 530,00 de entrada e 24 meses o outro plano à sua escolha. Entrega imediata. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. R. S. Francisco Xavier, 374-A. (B

AERO 66 — 8.700 à vista ou pequena entrada e saldo em 2 anos — Ótimo estado. Av. 28 de Setembro 229 A. Tel. 248-4624.

AERO 66 — Unico dono, estado impecável pouco rodado, 4 pneus novos, 2 côres, ver R. Aires Saldanha 135 c/porteiro. Tel. 257-3131. Leonardo.

AERO WILLYS 967 particular vendo à vista côr caramelo c/ 23.00 kls. todo equipado. Tel. 248-0117. Saraiva.

AUTOMOVEIS — 24 meses, Rural 67. Corcel 69. Aéreo 65. Gordini 66/67. Volks 66/67/68. Rural 63. Revisados. Rua Russel 32-A. Lgo. Glória. (B

AERO 67 última série único dono, equipado estado de nôvo, c/ 23 mil kms., forr. de couro, troco facilito 24 meses todo revisado na garantia. Rua Barão Mesquita 174-C.

AERO — Vendo 63, 3a. s. equip., 2 donos, meu à 3 anos, só ando aos domingos e pouco, é um bom negócio. R. Monsenhor Manuel Gomes, 179, S. Cristóvão.

AUTOMOVEIS! A partir de 60, Procurem-nos! Aprovamos seu crédito em 48 horas. Pagamos à vista o carro da sua escolha. Você nos paga a prazo como puder. Covira — Rua Barata Ribeiro n.º 639. Tel.: 257-6552.

AERO WILLYS 67, 61. Kombi 61 de luxo, 59 Standard. Todos revisados, damos garantia. Rua Barão de Mesquita, 174 A e B.

AERO 67, vendo, excepcional, 12 000. Rua Senador Furtado, 129. 234-9316 — Juarez.

AUTOMOVEIS — Compro americanos e europeus de 1948 em diante pago na hora vou no local. Tel. 230-9684. Gil.

AUTOMOVEIS — Nacionais batidos. Compro pago na hora vou no local. Tel. 230-9684. Snr Araújo.

AERO WILLYS 67 — 30.000km. Vende-se 10.500. Em excelente estado. Tratar na Av. Rio Branco nº 53 — S/302.

AERO WILLYS 65, excelente estado. 5 marchas. Verde garrafa NCr$ 6 600. Rua Barão de Ipanema, 116 com porteiro.

AERO 64 — Estado de novo, vale a pena ver. 980 entr. 375 mens. s/ desp. ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

AERO 60 — Ótimo estado geral, equipado. 490 entr. saldo 250 mens. s/ desp. ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 261-8008.

AERO WILLYS 64, com rádio, excepcional estado, prest. de 343,75 entrada a combinar. Rua Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. — Tel. 234-0530.

AERO 66 — Excelente estado o mais novo do Rio. 1 490 entr. saldo até 24 ms. s/ desp., troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

AERO 61 — Equipado ótimo mesmo, à vista 3.900, troco, fac. 1 200 rest. 24 meses. Rua 24 de Maio 316-M, tel. 228-5085.

AERO 63 — Equipado, ótimo estado à vista 4 600, troco fac. 1 500 rest. 24 meses. Rua 24 de Maio 316-M tel. 228-5085.

AERO 64 E 63 — Vendo troco e financio. Ótimo de mecanica, pintura e forração original. Av. Maracanã 640. Pça. Varnhagem.

AERO ano 64 — Perfeito estado de lataria pode trazer mecanico para qualquer prova. Vendo motivo de viagem preço 6 100,00. Ver Rua Carmo Neto n.º 151.

AERO WILLYS 67, 66 a 61 — 100% revisados tôdas despesas pagas. Pequena entrada saldo até 2 anos. TETHIANA URUGUAI. Rua Uruguai, 297.

AERO WILLYS, 67, 66 a 61 — 100% revisados tôdas despesas pagas. Pequena entrada saldo até 2 anos. TETHIANA CASCADURA Rua Ernani Cardoso, 220.

AERO WILLYS 67, 66 a 61 — 100% revisados tôdas despesas pagas. Pequena entrada saldo até 2 anos. TETHIANA LEBLON. Rua Ataulfo de Paiva, 80.

AERO WILLYS 62, 63, 64 e 65 — 1.290,00 v. côres, revisados e equips. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

AERO WILLYS — Os melhores planos de crédito direto, até 24 meses. Juros reduzidos. GASTAL S.A. — Rev. Ford-Willys. Voluntários da Pátria 48. Avenida Rio Branco, 146. (B

AUTOMOVEIS USADOS — Não compre. Não troque! Não venda seu carro usado sem visitar a Pólux. Volks Gordinis, Dauphines, Aeros, Simcas, Kombis, DKW Vemags, Rurais, Pick-Ups, caminhões, etc. Todos os anos e côres. Entr. a partir de 650,00. O restante financiamentos de acôrdo c/suas possibilidades. R. Mariz e Barros, 72 e 821 e R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

AERO WILLYS 60, excepcional de mecânica, vendo a vista ou facilito longo prazo. Rua Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530.

AERO WILLYS 60, 61, 62 e 63 — 1 290,00 ou menos, compl. novos e revisados. Troco. Rest. a comb. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AERO 67 — 66 — 65 — 64 — 63. Revisados equipados únicos donos, estão impecáveis. Aceito troca e facilito. Haddock Lôbo, 335-A.

AERO 68 — Equipado 20 kms. novo — Preço a vista — NCr$ 12 800,00 — Motivo viagem — Rua Equador 872 — Telefone: 243-8338 — Ferreira.

AERO WILLYS 1966 — Vende-se pela melhor oferta Rua D. Zulmira, 112 casa 1.

APROVEITE n/ novos planos! Chrysler (Esplanada, Regente ou GTX) e caminhões Dodge OK, várias modalidades: s/ ent., ou s/ juros, e até 30 meses. Troca-se. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich (P. 5). Até 22 hrs.

AERO 64 — Azul, completamente revisado. Entrada facilitada. Saldo 24 meses. Av. Mem de Sá, 118. Tel.: 252-6861.

AERO 63 — Vendo, equipado, único dono, 1 500 saldo comb. — Mariz e Barros, 774 — 248-7454 — Milton.

AERO 61 — Ult. série, equip., excepcional estado de nôvo — Vendo, fac. parte, à vista bom preço. Rua Cons. Josino 13-A, Centro. Tel.: 232-0740.

AERO WILLYS 67 — Estado de nôvo. Vendemos com entrada a partir de 3 000,00 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel.: 227-6340.

AERO WILLYS 63 e 66 — Grená e marfim, estado de nôvo, equipado, taxas pagas. Aceito troca, facilito. Rua Piauí 72, loja. Tel.: 249-8132. Santos Automóveis.

AERO 63 — Equipado, revisado, a qualquer prova, vendo, troco, fac. com 1 600, saldo a comb. Rua 24 de Maio 254. Telefone 248-0987.

AERO 61 — Ótimo estado, mecânica a tôda prova, vendo, troco, facilito com 1 400, saldo a comb. Rua 24 de Maio 254. Telefone 248-0987.

AERO WILLYS 65, c/ rádio, lataria perfeita, mecanica excelente. — Vendo a vista melhor oferta. Rua Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530. Sr. Elias.

AERO WILLYS 63, excelente — Fac. com 1 700. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel.: 228-7512.

AERO WILLYS 66. Fac. c/ 1 600. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

AERO 68 — Superequip. em excepcional est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/ 4 800 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 loja E. Maracanã. Tel.: 228-6839.

AERO 63 — Superequip. uma jóia de automóvel côr gêlo nunca bateu sujeito a qualquer prova à vista troco fac. c/ 2 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 loja E. Maracanã. Tel.: 228-6839.

AERO 1962 gêlo forração grená couro o carro está como veio da fábrica. Rua Haddock Lôbo, 13.

AERO WILLYS 65 — 1 890,00. 5 marchas, semi-nôvo, super equip. Saldo à comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

AERO 64 — Em ótimo estado de conservação, vendo à vista. Rua Haddock Lôbo, 13.

AERO 62, 63, 64, 65 e 66 todos excelentes, financiamos longo prazo. Tania S.A. — Av. Princesa Isabel, 481 — Telefone 257-0113 e 236-1221.

AERO 63 — Supernovo bom de tudo ent. 1.000 saldo créd. direto. R. 24 Maio 591-C fone. 261-0251.

AERO 63 e 62 — Ambos em ótimo est. Submeto à qualquer prova. Superequipados. Próprio para quem quer carro sem defeito. À vista 4.350 e 4 700 — R. 24 de Maio, 325 — Tel. 49-1801.

AERO — 66 — Em estado de nôvo, rev., equip., financ. c/ 2 300, saldo 24 meses. Novas taxas de juros. 24 Maio, 415.

AERO 62, 63, 64 totalmente revisados, 1.200, de entrada e o saldo dentro de ss/possibilidades. Troca. NOVA TEXAS — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ATENÇÃO — Caminhões novos Dodge — 400/700 financiamos em 15 meses s/juros ou em 24 meses c/pequena entrada facilitada. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Diàriamente até às 20 hs. aos domingos até 12 hs. NOVA TEXAS — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 65, vendo ótimo estado, 2 500 saldo 400 p/ mês, troco. Mariz e Barros, 776. Tel. 248-7454 — Adilson.

AERO WILLYS 67, duas côres, todo equipado, pouco rodado, único dono. Vendo à vista ou financio c/ 3.500 de entrada e 24 x 584, s/ despesas. Av. Pasteur, 184. Tel. 226-8157.

AERO 63 novo nunca bateu, máquina recente equipado, vendo ou troco carro pequeno dou volta motivo garagem pequena ver estadia São Clemente, 73. Tel. 226-3133. Sr. Lobo.

AERO WILLYS 65 — equip. revis., troco, fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A/B — Tel. 252-8484 e 252-7937.

AERO 62, 65, 66 p/ pessoa de fino gosto, equipados c/ ent. desde 2.000 saldo 24 meses — R. 24 de Maio, 316-O. 248-2701.

AUTOMOVEIS Esplanada e Caminhões Dodge em 15 meses s/ juros ou em 24 meses c/ pequena entrada facilitada. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Diàriamente até às 20 hs., aos domingos até às 12 hs. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 68, excepcional estado, facilitamos até 24 meses. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824 — Telefone 234-0530.

AUTO USADOS c/ pequena entrada e suaves prestações mensais — Volks 56, 61, 65, 66, 67, DKW 60, 64, Vemaguet 63, 65, 67, Esplanada 67, 68, 69, Aero 62, 63, 64, Rural 63, 68, Inteiramente revisados. Aceita-se troca. Diàriamente até 20 hs. aos domingos até 12 hs. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 65 — Estado excepcional mecânica e lataria perfeitas. Carro de trato. Facilito ou troco — Av. Copacabana n. 1 330.

AERO WILLYS FORD 69 OK — Pronta entrega. Vendemos em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41 — Telefone 227-6340.

AERO 65 outro 64. Vendo um facilito parte, unico dono, ver garagem. R. Bispo, 47.

AERO-WILLYS — BITTIG Rev. autorizada Volkswagen, aceita em troca, temos tôda linha e côres. Facilitamos. Estrada Intendente Magalhães, 261, Campinho.

AERO 63 c/ rádio. Vendo pela melhor oferta à vista. Av. Prado Junior, 257. Tel. 235-5575.

AERO 65 — Cinza-novos. Equip. otimo estado, peq. entrada e o saldo em 372,00 mensais. Tel. 238-3816.

AERO WILLYS 1964 e 1967 — Excelentes — Equipados. Grandes facilidades e troca. IAMSA e Rua São Clemente, 185. — Tels.: 246-3551 e 246-6388.

AERO WILLYS, Itamaraty, Rural e Jeep 0 km, pronta entrega, diversas côres. Longo financiamento. Sedan S|A, Mariz e Barros n. 824. 234-0530. — Tel. 248-0616 e Visconde de Cairu, 75.

AERO WILLYS 66 cinza int. preto equipado em ótimo estado troco e fin. R. São Francisco Xavier n.º 400 tel. 248-5476.

AERO WILLYS 68 pouco rodado único dono equip. excelente est. troco e fin. R. São Francisco Xavier n. 400 tel. 248-5476.

AERO 1964 — Equipado, ótimo estado, a vista ou pelo Crédito Direto. Ver Rua do Bispo n.º 8. Tel. 234-9500.

AERO 64 azul claro estado de nôvo vendo Rua Conde Bonfim 251-B. Tel. 234-4455. David.

AERO 65, 7 990, Conde Bonfim, 18 — 34-5885. Aceito oferta ou 3 000 e 24x385 ,outros planos.

AERO 1963, equip. ótima conserv. tr. ou fac. com entr. de 2 000 saldo até 24 meses. Rua C. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

AERO 69, vendo 0 km abaixo da tabela. ... 3 000 saldo até 24 meses. R. Mariz e Barros, 774. 248-7508. Nélson ou Juarez.

AERO WILLYS 1969 — Branco, teto vinil, superequipado. Seguro total à vista, troco e fac. até 24 meses. São Fco. Xavier, 342-C. Tel. 234-3833.

AERO 64 — Conservado s| batida, mecânica fora do comum. Facilito c|2 000. R. São Francisco Xavier, 189.

AERO 66 — Superequip. nôvo. Vendo à vista, troco, fac. até 24 meses. R. São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 234-8738.

BASCULANTES FORD 65 — ..... 2.980,00 diesel, bem calçado. — Chevrolet 62. Otimo estado, pouco rodado. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821 — Diàriamente até 22 hs.

BMW — Motocicletas e automóveis. A vista ou pelo crédito direto, com 30% de sinal e o saldo em até 24 meses. R. Gonzaga Bastos 20, em frente ao quartel da PE.

BMW — Automóveis e motocicletas. A vista ou pelo Crédito Direto, com 30% de sinal e o saldo em até 24 meses. R. Gonzaga Bastos 20-D, em frente ao quartel da PE.

BUICK LE SABRE — Branca, com interior vermelho, 4 portas, s| coluna, 8 c., hidr. Direção hidráulica, freio a ar, recém-liberado, doc. do Itamarati, 40 mil km. Rua José Linhares n.º 14, apto. 203. Tel.: 247-9572.

CORCEL — 2 e 4 portas. Financiado pelo crédito direto. Os menores juros da praça. GASTAL S.A. — Rev. Ford-Willys. Voluntários da Pátria 48. Avenida Rio Branco 146. (B

CORCEL — Luxo, 4 portas, todo equipado, 5 mil km rodados. A vista ou financiado. Aceito troca. Av. Pasteur, 184 — Tel. 226-8157.

CORCEL 69 luxo equip. em est. de zero pouco rodado c| apenas 9.000 km reais à vista troco e fac. c| 5.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, loja E, Maracanã. Tel. 228-6839.

CORCEL 1969 — Perola equipado, vendo à vista ou troco e financio em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 55-A. Telefone 234-6032.

CAMINHÕES Novos Dodge — 400|700 financiamos em 15 meses s| juros ou em 24 meses c| pequena entrada facilitada — Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Diàriamente até às 20 hs., aos domingos até 12 hs. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CORCEL 69 — Com 8 000 km — 4 portas, superequipado. — Estepe sem uso. Aceito troca. ou Facilito. Av. Copacabana n. 1 350.

CORCEL — BITTIG Rev. autorizada Volkswagen, aceita em troca, temos tôda a linha e côres. Facilitamos. Estrada Intendente Magalhães, 261, Campinho.

CHEVROLET IMPALA 1958 — 2 portas. Mecanico em bom estado NCr$ 5 000,00 à vista. — Rua João Vicente 837. Osv. Cruz.

CHEVROLET C-1416 — Vendo. Cor verde, ano 68 um só dono. Financio. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 138, com Sr. Geraldo.

CHEVROLET PERUA 1962 e .. 1968. Equipados — Excelentes. Grandes facilidades e troca — IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

CITROEN 48 — Máquina e suspensão 100% pneus novos — NCr$ 850. R. Canindé n.º 67 apto. 202.

CORCEL 0 km passo contrato consórcio. 40 mensalidades pagas. NCr$ 7 000,00. Restam 10 x 700,00. Sr. Paulo, Tel. 257-3839.

CORCEL LUXO e Standard, 4 portas e cupê, 36 pagamentos de .. NCr$ 427,27 s| entrada e s| juros. Consórcio Nacional. Pôsto Central de Vendas. Av. Princesa Isabel, 481. Tels.: 257-0113 e 236-1221.

CORCEL 2 portas, 0 Km pronta entrega várias côres, troco e fac. até 24 meses c| 5 200 Rua Conde Bonfim 577-A. Telefone 258-3822.

CORCEL 1969 LUXO — 4 portas, único dono. Com 7 m|Km rodados. A vista, troco e fac. até 24 meses. São Fco. Xavier, 342-C. Tel. 234-3833.

CHEVROLET 1957 luxo. Rádio, pneus novos, raríssima conservação, vendo à vista ou facilito.

CAMINHÕES FORD 69, F-350, F-600 e F-100 — Diesel e gasolina. Pronta entrega e longo financiamento c| pequena entrada. Juros mais baixos instrução Banco Central. Ver Rua Visconde de Cairu n. 75 — Tel. 248-0616 e Rua Mariz e Barros, 824. — 234-0530.

CHEVROLET IMPALA 1965 verdadeira jóia ar condic. orig. doc. emb. Vendo ou aceito troca. R. Santa Alexandrina, 60.

CAMINHÕES Chevrolet novos. A óleo ou gasolina. A vista ou a prazo a Pólux lhe oferece o melhor preço! Trocamos p| qualquer marca. R. Mariz e Barros, 821 e 72. R. Conde de Bonfim, 40. Diàriamente até 22 hrs.

CAMINHÃO Basculante Chevrolet 1954 — Vendo excepcional estado pneus e máquina novos. Rua Jacequai, 75 — Maracanã.

CAMINHÃO Internacional, 1963 vendo 1 chassis, ótimo estado 6 pneus novos ver: Rua Barão de Itapagipe, 80 Rio Comprido.

CAMINHÃO CHEVROLET 63 — Vende-se. Ver e tratar Pôsto São Rafael, final Av. João Ribeiro e Rua Silva Vale.

CAMINHÃO CHEVROLET Marta Rocha 56 ou troco por carro de praça G.B. Tratar R. Expedicionário José Amaro 949.

CORCEL OK, Coupe, pérola ou vermelho, pronta entrega c| tôdas garantias de fábrica, ou 4 portas luxo vermelho. Troco facilito 24 meses. Rua Barão Mesquita 174-C

CAMINHÃO Mercedes Benz ano 1960. Ver Av. Brasil 2520 — Cobraço. Tratar com Vandir.

CHEVROLET OPALA, vários modêlos, preços de fábrica — Recovema — Campo de São Cristóvão, 58 — Tel.: 248-8192.

CAMINHÃO CHEVROLET — Vendo 1966, estado geral bom. Ver Rua Conde Bonfim n. 796.

"CHEVROLET IMPALA" 8 cilindros hidramático, ano 65, NCr$ 19 000 à vista. Procurar o Sr. Lamartine — Recovema — Campo de São Cristóvão, 58.

CAMINHÃO MERCEDÃO 331 Trucão. Vende-se ou troca-se estado zero quilômetro. Ver e tratar à Rua Humaitá 258

CORCEL — Coupê luxo-Vermelho — Pronta entrega. Cassio Muniz Veículos S.A. Av. Calogeras, 23 (Centro). (B

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet 46, 6 pneus novos, todo bom. Av. Ernâni Cardoso, 68. Cascadura.

OPALA 0 km, 4 cil., luxo, vendo amarelo estôfo prêto, equipado, não emplacado preço tabela 256-0088.

CITROENS — Vendo de 48 a 51, todos ótimos e com bons preços, dou tôda assistência, também compro e faço consertos, tenho peças. Procurar o Alves. R. Ardenas 200, Guarabu, I. do Gov. Vindo pelo Galeão pare nos bombeiros siga à esquerda.

CHEVROLET 1950 mec. vendo tudo nôvo. Preço a combinar. Ver estacionamento Shell Aeroporto ou 232-7237, 242-8367, Garcia.

CADILLAC de 4 portas, bem conservado, preço NCr$ 1 800. Rua Euclides da Cunha, 270 ap. 101. São Cristóvão.

CARRO DE SOTO 1957 — Vende-se em ótimo estado de conservação, pouco rodado 4 portas, mecanico, côr vermelho com teto branco livre e desembaraçado da via liberada R. Teotônio Regatas — garagem Lapa proc. Sr. Otacilio.

CAMINHÃO CHEVROLET 66 — Estado novo, vendo boas condições. Rua Ferreira Pontes 539 — Andaraí.

CORCEL 0 km. Pronta entrega, luxo ou standard, 2 ou 4 portas. — Pequena entrada, saldo longo prazo. Troca. Sedan S|A, Mariz e Barros, 824, 234-0530 e Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616.

CAMINHÃO FNM — Vende-se em bom estado, funcionando com 1 000 entrada saldo 16 meses. Ver na Av. Suburbana 757, junto viaduto Benfica. Tel. 228-6091 Sr. Silva.

CHEVROLET 26 — original, 4 cil. cromados, pint. cap. forr. mec. 100% raridade. Nunca bateu. NCr$ 1.580,00 à vista. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

CHEVROLET Utiliti 57. Mecanico, 6 cilindros. Vendo 3.600. Qualquer prova. Rua João Romariz 121 — Ramos.

CONSORCIO REUNI — 1,600 — Pagas 6 prestações — Passo — Tratar Sr. Coelho. Tel. 264-3463.

CORVAIR 63 — 6 cil. mec. ar refrig. Doc. Embaixada — Também aceito troca e fin. saldo p/ cred. dir. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

CORCEL — 2 e 4 portas. Financiado pelo crédito direto. Os menores juros da praça. GASTAL S.A. — Rev. Ford-Willys. Voluntários da Pátria 48. Avenida Rio Branco 146. (B

COM NCr$ 650,00 ou menos V. compra hoje s/carro usado. A Pólux está revolucionando o mercado de carros usados oferecendo a maior variedade de veículos nacionais e estrangeiros da cidade, nas menores entradas, menores juros e maiores prazos. Visite-nos sem compromisso. Rua Maris e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

CHEVROLET 65 — Belair 4 portas, pouco batido, mecanica perfeita. NCr$ 2 000. Urgente. Bom para recuperação. R. Estácio de Sá, 6.

CHEVROLET 50 — Vende-se, mecânico, máq. retificada. NCr$. 2 500. Rua Jerônimo Monteiro, 35.

CAMINHÃO BASCULANTE — Chevrolet 69 — Vende-se seminovo. Sinal 6 500 e restante em 24 prestações de 1 312,50. Ver e tratar Rua São Luiz Gonzaga, 376.

CORCEL — NCr$ 12 000,00 à vista. Motivo de viagem. Ao 1.º que chegar Rua Couto Magalhães, 44-B.

CORCEL — Vermelho 1969 — Entrada NCr$ 3 500,00. Saldo em prest. NCr$ 640,00. Av. Cesario de Melo, 953 — C. Grande. Tel.: 94-1536 (CETEL).

CAMINHÕES FORD 69, F-600, F-350 e F-100. Diesel ou gasolina. — Pronta entrega, garantia de fábrica, faturamento direto s| juros. Financio em até 24 meses ou preço especial à vista. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136 e 234-6475.

CHEVROLET — Vende-se basculante 1960. R. Pirangi, 405 — Tel.: 230-2282.

CANDANGO 61 — Vende-se ótimo estado, pneus e pintura nova. Av. Vieira Souto, 212.

COMPRE pelos novos planos: Chrysler (Esplanada, Regente ou GTX) e caminhões Dodge OK e várias modalidades. S| ent. ou s| juros, e até 30 meses. Troca-se. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich (P. 5). Até 22 hrs.

CHEVROLET 47/53/58 — Mecanicos, 4 portas, estado 100%. Ver e tratar a Rua Riachuelo, n.º 48-A — Lapa.

CHRYSLER 67, pouco uso, trocamos e financiamos longo prazo. — Tania SA|. Av. Princesa Isabel n. 481 — Tels. 257-0113 e 236-1221.

CHEVROLET Caminhão 1967 e 1960 com carroceria. Excelente etc. Grandes facilidades e troca — IAMSA. Rua São Clemente, 185 Tels. 246-3551 e 246-6388.

CHEVROLET CHEVELLE 1967 — Station Wagon, mecânica, 6 cilindros, ar condicionado de painel, rádio, equipada, liberada embaixada americana, troco, vendo crédito direto. Telefone 247-9572.

CHEVROLET 1965 — CHEVI II, Station Wagon, mecânica, 6 cilindros, estado de zero km, documentos diplomáticos, troco, vendo crédito direto. Telefone 247-9572.

COUGAR 1967 — Hidramático, oito cilindros, direção hidráulica, equipado com ar condicionado, à vista ou parte do pagamento financiado. Ver e tratar na Rua Araújo Lima 140, apt. 102 ou pelo tel.: 258-8325, a partir das 10 horas. Sílvio.

CAMINHÕES USADOS — Chevrolet 58, 61, 63, 64, 67 e 68. Ford 61, 63, 65 e 67. International 60 e 63. Mercedes Benz 57, 62 e 63. Alfa Romeo 57 e 59. Dodge 52 e muitos outros c| entr. a partir NCr$ 1 250,00. Trocamos e financiamos. Saldo de acôrdo c| sua conveniência. Pólux concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821.

CHEVROLET OPALA NOVO — Pronta entrega! Lindas cores. — Trocamos e financiamos. Pólux concessionária G.M.B. — R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde de Bonfim, 40. — Diàriamente até 22 hrs.

DKW 67 Vemaguet. Equip., troco, fac. 3 000 ent. saldo até 24 meses. R. Cde. Bonfim, 577-A Tel. 258-3822.

DAUPHINE — Vende-se equipado, 1 400,00. Rua Pedro Alves, 210. Preço à vista. Brandão — Praia Formosa.

DKW VEMAG 61, 62 e 63 — 1 050,00 Belcar e Vemaguet, est. de novas. Aceito s| carro usado c.| parte de pagamento. Rest. a comb. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DKW 60 Sedan facilito com pequena entrada e aceito troca. R. Sousa Barros 15. Engenho Nôvo.

DODGE 57 — 4 p., c| coluna, vidros rayban, direção hidráulica, rádio, pneus, calotas luxo. Estofamento novo. Só precisa pintura. Vendo no estado p/ NCr$ 4 300 aceito ofertas ou troco p. nacional. R. Figueira Melo, 395, Loja D.

DKW — BITTIG Rev. autorizada Volkswagen aceita em troca, temos tôda linha e côres. Facilitamos. Estrada Intendente Magalhães, 261, Campinho.

GALAXIE 68 de 10 000 km rodados, um só dono, preço NCr$ 17 500,00, côr azul-claro. Ver e tratar na Av. Ernani Cardoso, 424. Campinho em uma loja de tintas.

DODGE 400|700 OK 1.100, por mês c| pequena entrada facilitada ou em 15 meses s| juros. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Diàriamente até 20 hs., aos domingos até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

DKW 63 sedan em belíssimo estado, c| 1.500 saldo a combinar. Troco ou à vista. R. 24 de Maio, 316-Q. 248-2701.

DODGE 1948 — Vende-se ótimo estado de conservação. Praia de Botafogo, 422, falar com garagista.

DKW (Vemaguet), 60, 61 — Tôda original, equip., revis. Mec. 100%. Financ. c/1.500, saldo 24 meses. 24 Maio, 415 261-3407.

DKW 67 — Belcar único dono 100% de tudo ent. 2.500 saldo 24 m. R. 24 Maio 591-C fone 261-0251.

DKW VEMAG 67 — 1 980,00 — Belcar e Vemaguet. Novíssimas. Equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

DKW VEMAGUET 57 — Bom estado motivo garagem base 1.700,00 até 12 horas — Av. Princesa Isabel 305 ap. 904.

DKW 63 — Vemaguete apenas com 25 mil quilômetros novíssimo — Financio até 2 anos. Tel.: 254-3340 — Sr. Norberto.

DKW VEMAGUETE 63, excelente, fac. com 1 300, Rua 24 de Maio, 19. Tel.: 228-7512.

DKW sedan, equipado, revisado, a qualquer prova, vendo, troco, fac. com 2 000, saldo a combinar. 24 de Maio 254. Telefone 248-0987.

DKW BELCAR 65 — Pouquíssimo uso, nova mesmo, cor azul — Vendo ou troco. R. Escobar, 91/202, S. Cristóvão. 234-6200 e 234-3516, Sr. José.

DAUPHINE 61 — Otimo estado forração nova, não tem podre. Preço: 1 480,00. R. Jorge Rudge, 67/206-A. Tel. 234-8856.

DODGE UTILITY — 51 mec. das pequenas. Tudo de NCr$ ... 2 300,00. Rua Garcia Vasques, 109 — Agua Santa — Piedade.

DKW 1961 — máquina nova linda cór, rádio, carro p/comprador exigente. Facilito c/1 300 ent. saldo até 15 meses. Rua Uruguai, 234-A.

DKW VEMAGUET 1963 — Estado de nova. Pouco uso. Único dono. Equip. Vendo troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita 129.

DODGE 54 — 980,00 Kingsway, mec. dos pequenos, 4 ptas. rádio, todo original. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim 40-A (Tijuca).

DAUPHINE E GORDINI 61, 62, 63 e 64 — 680,00 v. côres, equips. e revisados. O restante v. determina como pode pagar. R. Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DAUPHINE 61 — 690,00 motor 0K equip. novinho. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

DKW-Vemaguete, 58/9. Equipada. Excelente. Vendo, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

DKW 66 — Vendo à vista, estado razoável, ver e tratar no Aeroporto do Galeão, balcão da Lufthansa, 4a.-feira das 6,00 às 12,00hs. e 6a.-feira das 6,00 às 12.00hs. Vendo somente à vista.

DKW — Belcar e Vemaguet todos os anos só na TETHIANA. Com pequena entrada saldo até 2 anos. TETHIANA LEBLON. Avenida Ataulfo de Paiva, 80.

DKW — Belcar e Vemaguet todos os anos só na TETHIANA. Com pequena entrada saldo até 2 anos. TETHIANA URUGUAI. Rua Uruguai, 297.

DKW — Belcar e Vemaguet todos os anos só na TETHIANA. Com pequena entrada saldo até 2 anos. TETHIANA CASCADURA. Rua Ernani Cardoso, 220.

DKW 1960 todo revisado motor 0 km. Ainda na oficina espec. pintura nova garantia mecanica 4 meses — Ivair. Tel. 234-2491. NCr$ 3 mil.

DKW 62, Sedan, Otimo estado troco, fac. 1 600 rest. 24 meses. R. 24 de Maio 316-M, telefone 228-5085.

DKW 65 — Belcar, um só dono, ótimo estado. Peq. entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

DKW 67 S-Belcar, excelente estado, um só dono. Peq. entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

DKW 60 — Vemaguet, estado de nova, 980 entr. saldo 194 mens. s| desp. ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

DKW 65 Vemaguet, a mais nova do Rio, 1490 entr. saldo a combinar ou troco. Rua 24 de Maio 332, tel. 261-8008.

DODGE 57 — Est. geral imp. P. à vista somente até sáb. 4.800. Tr. à R. Ubirotã 358. Higienópolis. T. 230-0369.

DAUPHINE e GORDINI, DKW e RURAL — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a vista em sua casa. Tel.: 261-3083.

DKW SEDAN 63 — Vendo à vista ou financ. parte ótimo est. geral. Troco. R. Mal. Bittencourt 102 c/3. Tel. 261-4131.

DODGE 54 — Gêlo impecável est. geral. A vista ou financ. parte. Troco. R. 24 Maio 411 fdos.

DKW VEMAGUET 65 — Excepcional estado de conservação, rigorosamente revisado vendo troco ou financio c| 2 000 saldo dentro de s| possibilidades até 24 meses. Rua Dr. Satamini, 156.

DKW 1964 azul todo revisado tudo 100%. AUTO-PRAZO entrega na hora sem fiador com entrada facilitada o saldo em até 30 meses. R. Conde Bonfim 645-B.

DKW! Compro urgente à vista Belcar 65 a 6 000, 66 a 6 800. Rua 24 Maio, 332, telefone 261-8008. Sr. King. (B

DKW 63, Jeep Candango 61. Todos revisados, damos garantia. Rua Barão de Mesquita, 174 A e B.

ESPLANADA 67 — Equipado — Exc. estado — Aceito troca e fin. p/cr. dir. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

ESPLANADA — 1967 — Vende-se financiado tel. 247-3610.

ESPLANADA 1968 — Unico dono. Nova. Equipada. A vista troco e fac. até 24 meses. São Fco. Xavier 342-C tel. 234-3833.

ESPLANADA 68 novíssima equip. um só dono 12.500 ou 3.500 saldo juros banc. ou outros planos aceito ofer. e troca Barão de Mesquita 218-A 228-3338.

ESPLANADA, Regente ou GTX — Compre o melhor em planos suaves! S! ent. ou s| juros, ou até 30 meses. — Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (P. 5). Até 22 hrs.

ESPLANADA 67, 68, 69 rigorosamente revisados, 2.500, de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. NOVA TEXAS — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ESPLANADA 63 equipada sobre novos, gôlo, vendo à vista ou financiado. Tel. 226-8214 — Roberto.

ESPLANADA, Regente e GTX OK em 15 meses s| juros ou em 24 meses c| pequena entrada facilitada. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Diàriamente até às 20 hs., aos domingos até às 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ESPLANADA 1968 — Excelente — Equipado — Grandes facilidades e troca — IAMSA — Rua São Clemente n. 185. Telefones 246-3551 e 246-6388.

ESPLANADA 67 — A mais nova do ano. Aceito troca por Simca ou Aero. Facilito saldo. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

ESPLANADA — BITTIG Rev. autorizada Volkswagen aceita em troca, temos tôda linha e côres. Facilitamos. Estrada Intendente Magalhães, 261, Campinho.

ESPLANADA 67, grenat, excecional estado. Base NCr$ 10 000 ou financiada até 24 m. planos a s| escolha. Troco. Conde Bonfim, 18 — 34-5885.

ESPLANADA 68, conservação fora do comum. NCr$ 12 200 ou financiada em 24 m. planos a sua escolha. Troco. Conde Bonfim, 18 — 34-5885.

FORD 46 — Caminhãozinho 1.000Kls — barato à vista ou facil. Troco p| passeio urg. Rua Taborari 687 B. Pina.

FORD 52, 2 portas, rádio etc. Tel. 48-1196.

FIAT 124 — Coupé, 1968, estado de zero, 4 800 km, bege claro, novo mesmo. Vendo, troco ou facilito até 24 meses. Covisa. Rua Barata Ribeiro n.º 639. Tel.: 257-6552.

FORD 58 Fairlane — Lindo carro, ót. est. geral, bom preço facil. —Troco menor valor. T. Taborari 687 B. Pina.

FORD FALCON 1960 — Estado excepcional unico dono equipado bom preço a vista. Av. Heitor Beltrão n.º 57, apt. 301. Tel.: 48-7183.

FORD-7 perfeito estado 8.000klos. Faço qualquer negócio. Av. Mirandela, nº 1342.

FORD F-100 — 1967 — Todo reformado. Pneus novos. Entrada NCr$ 2 600,00. Saldo em prest. NCr$ 640,00. Av. Cesario de Melo, 953 — C. Grande. Tel.: 94-1536 (CETEL).

FIAT 1967, modêlo 850, pouco uso, trocamos e financiamos longo prazo. Tania S|A. — Av. Princesa Isabel, n. 481. Tel.: 236-1221 e 257-0113.

FIAT 350 — Coupé, equipado. Vendo hoje 11 000. Fone .... 232-9939.

FORD PREFECT 51 — Vende-se, todo original, documentação tôda em ordem. Rua Arquias Cordeiro, 255. Méier. Tel. 229-1703.

FIAT 68 — Modêlo 850 superequipado estado nôvo, troco, financio até 24 meses. Tel. .... 254-3340, Sr. Norberto.

FORD F-600 1964 e 1965 — Excelentes. Grandes facilidades e troca — IAMSA. Rua São Clemente, 185 Tels.: 246-3551 e 246-6388.

FIAT 850 — 68 — NCr$ 3 850,00 — Coupé ,novinha em fôlha. Super equip. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros. 821.

FURGÃO FORD 64 — 1 390,00 — Pint. mec. novos, pouco rodado. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821 — Diàriamente até 22 hs.

FIAT 67, 850 coupé ótimo estado financio com pequena entrada e saldo a combinar, solução imediata. Tel. 246-6227.

FORD — GALAXIE — BITTIG Rev. autorizada Volkswagen aceita em troca, temos tôda linha e côres. Facilitamos. Estrada Intendente Magalhães, 261, Campinho.

FISSORE — DKW — BITTIG Rev. autorizada Volkswagen aceita em troca, temos tôda linha e côres. Facilitamos. Estrada Intendente Magalhães, 261, Campinho.

FORD F-100 Pick-up 1968 — Seminovo. Grandes facilidades e troca. IAMSA. Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

FORD GALAXIE 1967 — Equipado. Excelente. Grandes facilidades e troca. IAMSA. Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

FIAT SPORT 1968 — 13 000 km vendo NCr$ 2 000,00 entrada. — Rua Décio Vilares, 330. Telefone 237-1977.

GORDINI 65, nôvo, capas, rádio, rodas cromadas, à vista 3 800. Barão Mesquita 135-B, ao lado café.

GORDINI ano 66 único dono. Rádio etc. Fin. c| 1 500. Ent. Saldo até 24 meses. Rua Barão Mesquita n.º 48 Maracanã.

GALAXIE 67 última série equipado em excepcional est. troco e fin. R. São Francisco Xavier n.º 400 tel. 248-5476.

GORDINI 65 e 66 — 890,00 novíssimos, equips. Otimos p| pessoas de fino gôsto. Troco. Saldo a comb. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

GALAXIE 67, pequena entrada, prest. de ... 750,00 côr beje, pérola ou bordeaux c| ar condicionado. Aceito troca. Rua Visconde de Cairu 75. Telefone 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530.

GORDINI 64 com motor e pneus novos. Rua Sousa Barros, 15. Engenho Nôvo. Facilito com pequena entrada e aceito troca.

GORDINI 67 super nôvo único dono seg. geral entr. a partir de NCr$ 1 500 o restante em 24 meses, R. Almte. Ari Parreiras, 565 esq. de Lino Teixeira. Tel. 261-2551.

GORDINI 1966 — Vende-se em estado de nôvo à vista ou financiado. Rua General Urquisa 117-B. Telefone 47-5284.

GORDINI 66, vendo, excepcional, 1 500 e 200 p| mês, troco. Mariz e Barros, 774 — Tel. 234-4945 —Milton.

GALAXIE — BITTIG Rev. autorizada Volkswagen aceita em troca, temos tôda linha e côres. Facilitamos. Estrada Intendente Magalhães, 261. Campinho.

GORDINI 66 — Otimo estado. Vendo urgente, bom preço à vista. Facilito parte. Araújo Lima, 47.

GALAXIE 68 excelente estado. Troco nac. menor valor. Financio até 24 meses. Av. Prado Junior, 257 — Tel. 235-5575.

GORDINI — BITTIG Rev. autorizada Volkswagen aceita em troca, temos tôda linha e côres. Facilitamos. Estrada Intendente Magalhães, 261. Campinho.

GORDINI 65 e 67 Vendo à vista ou financiado. Estudo propostas p| troca. Siqueira Campos, 23-A 236-3435.

GORDINI 67 — Estado de novo — Vendemos com entrada de NCr$ 1 500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL — Revendedor Willys na Rua General Polidoro n. 81 — Tel.: .. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41 — Tel. 227-6340.

GTX, Esplanada e Regente 2 anos de garantia, financiamos em 15 meses s| juros ou em 24 meses c| pequena entrada facilitada. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Diàriamente até às 20 hs., aos domingos até às 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

GORDINI 67 único dono linda côr ent. 800,00 saldo cred. dir. R. 24 Maio 591-C fone 261-0251.

GALAXIE — Zero Km, vermelho, estofamento prêto. Particular vende. Preço 26,500, sem contra oferta. Ver Rua Inhangá 42 com porteiro. Copacabana.

GORDINI 67 — Equipado ótimo estado, financia-se até 2 anos — Tel.: 254-3340. Sr. Norberto.

GORDINI 65 — Superequip. em excepcional est. de conservação rodas cromadas à vista troco e fac. c| 1 800 ent. saldo em 16 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

GORDINI 66 — Espetacular estado, vendo, troco, fac. com 1 300, saldo a comb. Rua 24 de Maio, 254. Tel.: 248-0987.

GORDINI 1967 — Otimo, equipado, troco, financiado, com 1 000 entrada, saldo 24 m. 303. Rua Alvaro Ramos n.º 5, Botafogo. 246-0664.

GALAXIE — Equipado, ar condicionado Vornado americano, toca-fitas, rodas cromadas e etc. R. Gonzaga Bastos, 20. Esta rua começa na Barão de Mesquita, em frente ao quartel da PE.

GORDINI 63 — Verde novo c/ rádio peq. entrada e saldo de 155,00 mensais. Av. Eng. Richard 160-B Camisaria.

GORDINI 63, mecanica excelente, financiamos longo prazo. Tania S|A. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 236-1221 e 257-0113.

GALAXIE 1967 — Com ar condicionado Pouco rodado. Entrada NCr$ 6 000,00. Saldo em prest. NCr$ 768,00. Av. Cesário de Melo, 953 — C. Grande — Tel.: 94-1536. (CETEL).

GORDINI 64 venda 2 500 aceito oferta tudo novo inclusive máq. motivo carro novo. R. S. Luiz Gonzaga 341. Tel. 228-4177.

GORDINI 1966 — Pouco rodado, rádio, linda côr, mecanica excelente, bom preço à vista. Facilito c/ peq. ent. saldo até 15 meses. R. Uruguai 234-A.

GALAXIE 67 e 68, revisados, trocamos e financiamos longo prazo. Tania S/A. — Av. Princesa Isabel, 481 — Telefones 257-0113 e 236-1221.

GORDINI 67 e 63 — A vista ou pelo crédito direto. Ver Av. Paulo Frontin Nº 500-E.

GORDINI 64 — Equipado — Peq. entrada e saldo p/cr. dir. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

GORDINI 1964 — Linda côr, equipado, bom preço à vista. Facilito c/1350 ent. e 15 x 170,00. Rua Uruguai 234-A.

GORDINI, 65 Equipado. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

GORDINI 67 — III unico dono equipado pouquíssimo uso, carro professôra. R. Bispo 47

GORDINI ANO 65 — Vende-se Barão de Mesquita n.º 425. — NCr$ 3 100,00 Sgt. Rocha.

GORDINI 64 — Carro sup. novo. Otimo preço ent. min. NCr$ 500,00 saldo 24 meses. Rua Lins de Vasconcelos 298-A.

GORDINI 64 — Vale a pena ver, estado de novo, 890 entr. saldo 191 mens. s| desp. ou troco. Rua 24 de Maio, 332, tel. 261-8008.

GORDINI 1964-1965 — Ambos em excelente estado de conservação rigorosamente revisados vendo troco ou financio c| ... 1.200 saldo até 24 meses. Rua Dr. Satamini, 156.

GORDINI 63 — 2.500 à vista. Rua João Borges, 79 ap. 202, Gávea à tarde.

GORDINI 64 — Otimo estado 3.300 à vista ou pequena entrada e saldo em 24 m. Av. 28 de Setembro, 229 A. T. 248-4624.

GORDINI 1962, 63, 65. Superinteiros revisados etc. — AUTO-PRAZO entrega na hora com entrada a partir 1.500 — o saldo superfacilitado. R. Conde Bonfim 645-B.

ITAMARATY 66 — Prêto, novissimo. Pequena entrada, saldo 24 meses. Negócio rápido. GASTAL S.A. Voluntários da Pátria 48. Tel. 246-8123. (B

ITAMARATY 67 — Bege 3.600 saldo 16 meses 232-2958 — Particular.

ITAMARATI 67 perola e teto vinil prêto novinho, outro 66 cinza-metalico. Aceito troca facil Haddock Lôbo 335-B.

IMPALA ano 1960 vendo 8 cil. hid. 7 500,00. Ver Rua Lauro Muller, 36 c/ o porteiro José.

ITAMARATY 66 — Equipado — Exc. estado — Aceito troca e fin. cr. dir. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

IMPALA — Lindo carro, est. excepcional. Ano 60, hid., 8 c. dir. hid., rádio. Vendo mot. urgente. R. Almte. Gavião, 6| 602

IMPALA 65 Hidram. 8 cil., vidros raiban saldo embaixada 17 mil milhas reais. Troco e facil. Haddock Lôbo 335-A.

ITAMARATY 67 — Vende-se estado de nôvo só um dono. Pode trazer mecanico. Preço NCr$ 12 500,00. Av. Melo Matos, 47 (Largo Seg. Feira).

ITAMARATI 1966 — Entrada de NCr$ 3 000,00, saldo em prest. NCr$ 512,00. Av. Cesário de Melo, 953 — C. Grande. Tel.: 94-1536 (CETEL).

ISABELA 56 — Vende-se carro 4 cil. Tratar Rua Santo Cristo, 227. Tel.: 243-6418 — Antonio.

ITAMARATY 1966 — "Ouro Velho", equipado prest. de 598,50 c| pequena entrada, mecânica excelente, único dono. Rua Visconde de Cairu 75, tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Tel. 234-0530.

ITAMARATI 66 bom de tudo lindo carro, ent. 4.000,00 rest. financ. 24 m. Rua Dias da Cruz 335, Méier.

ITAMARATY 69 OK — Pronta entrega vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41 Tel. 227-6340

ITAMARATY — Zero. Pelo crédito direto. O mais barato da praça. GASTAL S.A. — Rev. Ford-Willys — Voluntários da Pátria 48. Avenida Rio Branco 146. (B

ITAMARATY 67 — Cinza prata. Otimo estado. 11 000,00. Av. dos Italianos, 841. Rocha Miranda. Sábado, domingo.

ITAMARATY 67 todo original 30 Km Vendo troco e financio. 24 de Maio, 316-M. 228-5085.

IMPALA 59 placa militar todo original. Vendo melhor oferta ou facilito — Aceito troca. Tratar p| tel. 248-2561.

ITAMARATY — BITTIG Rev. autorizada Volkswagen aceita em troca, temos tôda linha e côres. Facilitamos. Estrada Intendente Magalhães, 261, Campinho.

ITAMARATY 1966, 1968. Excelente. Equipado. Grandes facilidades e troca. IAMSA na Rua São Clemente, 185. Telefones: 246-3551 e 246-6388.

ITAMARATY — Zero. Pelo crédito direto. O mais barato da praça. GASTAL S.A. — Rev. Ford-Willys. Voluntários da Pátria 48. Avenida Rio Branco 146. (B

IMPORTANTE! Não perca tempo e dinheiro! O melhor negócio está na Pólux! Tôdas as marcas e anos nacionais. Menores entradas, menores prestações, menores juros. Trocamos p| qualquer marca, dando maior avaliação. R. Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

ITAMARATI 66 — Vendo urgente mot. neg. baratíssimo ou troco DKW 66 ou 65, carro todo nôvo c| 30 000 km. Rua Elizeu Visconti, 87 Sr. Victor — Catumbi.

ITAMARATY 67, c| ar condicionado, teto de Vinil, prest. de 687,50 c| pequena entrada, equipado, aceito troca por carro de praça. R. Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530.

ITAMARATY 66 — Prêto, novíssimo. Pequena entrada, saldo 24 meses. Negócio rápido. — GASTAL S.A. Voluntários da Pátria 48. Tel. 246-8123. (B

JK 1961 — Pneus novos, estofamento e limpadores de 69. Entr. 2 200 e 24x252 sem nenhuma despeza. Barão de Mesquita 174-E.

JIPÃO DODGE — Vendo, tudo funcionando, pintura, pneus, mecânica perfeita. Senador Furtado, 129. Telefone 248-7508.

JK — FNM 1968 ótimo estado. Vendo à vista NCr$ 14 000,00. Rua João Borges, 164. Gávea.

JEEP 62/3 — Est. 0 km. Duvido haver outro n| estado. Superequ. tração nas 4 rodas. Pneus lameiros. Estofamento, capota, calotas super luxo. Troco ou facilito c| peq. ent. Ver e tratar R. Figueira Melo, 395-D.

J.K. — BITTIG Rev. autorizada Volkswagen aceita em troca, temos tôda linha e côres. Facilitamos. Estrada Intendente Magalhães, 261. Campinho.

JEEP 67 — Otimo estado, toda revisado a toda prova de mecânica. Tratar na Av. Suburbana 9991. Cascadura.

JK FNM 1967 — Excelente. — Grandes facilidades e troca — IAMSA — Rua São Clemente n. 185 — Tels.: 246-3551 e .... 246-6388.

JK 68 único dono, carro de alto trato, c/4.500 ent. saldo a combinar. Troco ou à vista. R. 24 Maio 316-Q 248-2701.

JEEP 69, vendo, 0 km, 2 000, saldo comb. Troco. Mariz e Barros, 776 — 234-4945 — Adilson.

JK 68 — Vende-se perfeito estado, único dono, rádio Blaupunkt. NCr$ 14 000,00. Tels. 222-7720. R. 406 — Escritorio 225-6097 residência Miguel.

JEEP WILLYS 53 — Am. 4 cil. ótimo estado. 2 000 ou financ. c/ 1.000. R. Marechal Aguiar, 23, c/ 10. Tel.: 234-1727.

JAGUAR 1960 — Original, equipado, parabrisa rayban, cromagem perfeita, à vista. Tel. .... 249-2022.

JEEP WILLYS 67 — Como nôvo pneus novos tôda experiência. Inf. Haddock Lôbo 333 c. 7. Tel. 248-5527. Sr. Júlio.

J.K 67 — Unico dono — exc. estado — Aceito troca e fin. saldo p/cred. dit. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

JAGUAR 1965 — Mark 2 — 3.4 litros. Vendo com pouca rodagem. Unico proprietário. Todo forrado couro. Ver tratar portaria Av. Rui Barbosa, 870.

KOMBI 1967 ótimo estado geral. Grandes facilidades e troca — IAMSA — Rua São Clemente, 185. Tels.: 246-3551 e 246-6388.

KOMBI 66 standard, à vista, 6 900, ótimo estado geral, mecânica a tôda prova. Barão Mesquita 135-B. Ao lado café.

KOMBI 61 — Em ótimo estado geral, revisada, a qualquer teste, facilito c|1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

KARMANN-GHIA 1965 e 1967 ambos est. 0 Km. Pouco rodado equip. troco e fac. c|3 000 ent. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

KOMBI 64 — Est. nova, vendo à vista, troco fac. até 24 meses. R. São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 234-8738.

KOMBI 63 e 65 — Ambas em excelente estado. A vista ou pelo Crédito Direto. Rua do Bispo n.º 8 tel. 234-9500.

KARMANN-GHIA 69 pérola int. preto equip. ainda na garantia troco e fin. R. São Francisco Xavier n.º 400 tel. 248-5476.

KARMANN-GHIA 66 muito equipado em ótimo estado troco e fin. Rua São Francisco Xavier n.º 400 tel. 248-5476.

KARMANN-GHIA 62, 63 e 65 — 1.690,00 ou menos superequips. e revisados. Restante dentro de s| possibilidades. Troco. R. Mariz e Barros 72 (Pça. Bandeira).

KARMANN-GHIA 67, o mais novo do Rio, equipado c| tape, volante especial, farolete etc. Aceito troco ou 3 000 entr. Saldo até 24 m. R. 24 Maio 332 Tel. 261-8008.

KARMANN-GHIA 69 — Poucos Km rodados, ainda na garantia — Pérola, superequipado, rádio e tape conj. imp. banco procar de luxo, tudo aluso. Preço de custo 18 500. Vendo 14 900 p| falta garagem. Ver Domingos Ferreira, 28 — Tratar 237-0380.

KARMANN GHIA — Ano 1959 — Conversível original importado. Banco esporte, rádio farol de milha. Unico dono. Base NCr$ 6 500,00 à vista. Estrada Intendente Magalhães, 261, Campinho.SRTA. ANA MARIA.

KARMANN 64 — Côr pérola, todo equipado lindo carro. Tratar Conselheiro Galvão, 864. — Turiaçu.

KARMANN 67 — Estado novo, único dono, radio, capas a toda prova de mecanica. Aceito troca p/ Kombi ou Sedan e facilito saldo até 24 meses. Tratar Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

KOMBI 69 — 0 km. Todas as cores, pronta entrega. Aceito troca p/ Velks ou Kombi de 59 a 68. Facilito saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

KARMANN-GHIA 63 — Superequipado, amarelo, único dono. Troco, facilito até 24 meses. Tratar Av. Suburbana, 9991.

KOMBI 64 STD em magnífico estado, mecânica a qualquer prova. Otimo preço vista ou financio com 1 500 mil e o saldo em 2 anos pelo CDC 350 mensais — Rua Felipe de Oliveira n. 4-C — Túnel Nôvo.

KARMANN-GHIA 67 — Vende-se revisado na STAR S.A. — R. Assunção, 133 — Botafogo. Tel. 226-9205.

KOMBI 67 — Otimo est. aceito oferta facilito troco Gordini, R. 2 Dezembro 77-A. Catete.

KOMBI — Vendo uma Kombi 1963 caixa e motor novo, Rua Assunção, 246, fundos, Sr. Helio — Botafogo.

KARMANN-GHIA 64 — Financiado — STAR S|A. Rev. Autorizado. R. Assunção, 133 — Tel. 226-9205.

KARMANN-GHIA 65 — Linda côr todo equip. ent. 1.500 saldo 24 m. R. 24 Maio 591-C fone. 261-0251.

KARMANN-GHIA 67 em est. de zero único dono sujeito a tôda prova a vista troco e fac. c| 3 100 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, loja E — Maracanã. Tel.: 228-6839.

KOMBI 68 — 1.980,00. Novinha em fôlha, equip. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

KOMBI 59 — Equip. com rádio, tranca e cortina máq. 100%. Unico dono. Vendo 2 800 ao primeiro. Av. Marechal Camara 186-B. Sr. Jurandir.

KOMBI 64, linda, estado de nova, fac. com 1 600. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel.: 228-7512.

KOMBI? Compro, Rural? Compro, Vemaguete? DKW? Compro, Karmann-Ghia? Compro, Volkswagen? Compro. R. Piauí, 72, loja. Tel.: 249-8132. Santos.

KOMBI 63 e 62 — Azul e marfim, c| taxas pagas, estado de nova, aceito troca, facilito. R. Piauí, 72, loja. Tel. 249-8132 — Santos Automóveis.

KOMBI 67 e 66 — Grenâ e marfim, c| seguro total, taxa, seg. respons. civil, estado de nôvo, facilito, troco. Rua Piauí, 72. Tel.: 249-8132, Santos Automóveis.

KOMBI 64|65|66, standard, carros revisados, lat., pint., pneus e máqs., tudo nôvo. 2 100 ant., 24 x 321,00, p| c| direto, R. Dr. Padilha, 218 — 229-4997.

KARMANN-GHIA 67 — Nôvo — Vende-se em ótimo estado — equipado, rádio, côr branca, 32 km. Aceita-se oferta. — Tel.: 236-1552. Fac. 24 meses.

KOMBI STD 66 — Est. nova equipada entr. 2 050 e 24 x 355 ou a vista. R. Carlos Sampaio, 229/302. Tel. 232-0515 Sr. José.

KOMBI 1964 — Luxo. Troco. Financio c/ 1 500 saldo 24 m. C.P.C. Rua Alvaro Ramos n.º 5 esq. Passagem — 246-0664.

KARMANN-GHIA 67 e 68, equipados e revisados. Trocamos e financiamos longo prazo. — Tania S|A. Av. Princesa Isabel n. 481 — Tels. 236-1221 e 257-0113.

KOMBI 66 — Otimo est. mecânico. Entr. 1.500, saldo 24 x 321,02. Lavradio, 206-B — Tel. 242-0201. Automar.

KARMANN-GHIA 67 — Unico dono, equipado, estado de 0 Km. Ac. troca, facil. Vendo. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 252-5934

KARMANN-GHIA 67 — Estado de 0 km, azul boreal. Pneus b. branca. Sujeito a qualquer prova. Aceito Volks usado como entrada. Saldo até 24 meses. Simal — Revendedor Volkswagen. Rua Barão de Mesquita, 777.

KOMBI — 1959 — No estado — NCr$ 1 700,00 Rua Caruná, 722 — P. Lucas. esq. Av. Brasil, em frente Rádio Nacional.

KOMBI 1963 — Est. ótimo estado 4 800. Rua Alcantara Machado, 36, ap. 1 009 — Centro — 223-0272.

KOMBI 66 — Estado de 0 km, único dono, mecanica a tôda prova, facilito c/2.500. R. São Francisco Xavier 189.

KARMANN-GHIA 64 — Em excelente estado geral sujeito a qualquer tipo de prova, facilito c/2.500. R. S. Francisco Xavier 189.

KARMANN-GHIA 66 — Equipado — Aceito troca e fin. cr. dir. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

KOMBI 64 — 65 e 67 — Vendo troco e financio. Entrada a partir de 1.500. Av. Maracanã 640 esq. Pça. Varhangem.

KOMBI 61, 62, 63 e 68 — 1.190,00 revisadas e equips. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

KARMANN-GHIA 1969 e 1968 — 69, com 3m/km, na garantia banco inteiriço. 68, vermelho superequipado. A vista, troco e fac. até 24 meses. São Fco. Xavier 342-C tel. 234-3833.

KARMANN-GHIA 1967 — Banco int. prêto, equipado. Estado de nôvo. A vista NCr$ 9.800,00. São Fco. Xavier 342-C tel. 234-3833.

KOMBI 66 à vista 6.400,00 facilita-se com 50% saldo até 24 meses. Av. Brás de Pina 1242.

KOMBI 59 e mais linda da GB. A vista ou financiada urgente Av. Itaóca 838.

KOMBI M. 65 superjoia tôda equipada único dono nunca bateu mec. 100% à vista ou fin. com 2.000. Av. Brás de Pina 1242.

KOMBI 1960 de luxo, ótimo estado, boa de máquina, NCr$ 4.200,00 aceito oferta, Rua João Rêgo, 227 ap. 101.

KOMBI 59 E 62 — Vendo troco e financio entrada a partir de 1.000. Venha ver para crer. Av. Maracanã 640.

KARMANN-GHIA 64 — Otima conservação 6 850,00. Troco e financio 24 de Maio, 316 — M. 228-5085.

KOMBI 58 — Em ótimo estado, motor nôvo. Vende-se, ver Rua José dos Reis 2 555 Inhaúma.

KARMANN-GHIA 67 — Vende-se nôvo. Linda côr. Avenida Pasteur, 404 — 39 — Urca Dr. Mauricio — Fiscalização técnica.

KOMBI 1960 — Ent. 1 500 — Saldo NCr$ 250,00 por mês. Troco parte por mercadoria. Rua Hermengarda 20-B tel. 249-5034 Ary.

KOMBI 61 — Enxuta, troco fac. 1 700 rest. 24 meses. Rua 24 de Maio 316-M. Tel. 228-5085.

KOMBI 63 — Otimo estado geral, a qualquer prova, 980 entrada, saldo 380 mens. s| desp. ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

KOMBI 61 máq. nova, ótima, vendo com 500 ou 1 000 de entrada, restante em pequenas prestações. Venha ver. Rua Pacheco Jordão, 167 ap. 201-F, sexta e sábado o dia todo, domingo até 12 horas. Dr. Geraldo.

KARMANN-GHIA — Entrada 5 000,00. 24 x 670,40 mensal. COLONIAL VEICULOS S|A — Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

KOMBI STANDARD e Luxo — Sedan 1.300 — 1.600 — Karmann-Ghia — novos — vende-se troca-se facilita-se juros baixos — nova tabela — atendemos de 2a. a 6a. até 22 horas — sábado até 18 horas e domingo até 12 horas — WILSON KING S/A. — R. Bento Lisboa, 106 — Catete.

KOMBI 67 — Preço 7.600 a qualquer prova ver Rua Marechal Sousa Menezes nº 165 ponto final Praia—Ramos.

KOMBI 1969 — Luxo ou Standard — novas côres — vende-se ou troca-se por Kombi ou Sedan mais antigo — saldo até 24 meses — c/novas tabelas de juros p/c. d. consumidor — o endereço é WILSON KING S/A. — R. Bento Lisboa, 106 — Catete — Tratar c/Pamponet.

KARMANN-GHIA — 1967 — Pérola — superequipado — estado zero — só rodou no asfalto — Ver WILSON KING S/A. — R. Bento Lisboa, 106 — Catete — Vende-se, troca-se e facilita-se.

KARMANN-GHIA 67 — Amarelo bahama, vende-se um em estado de nôvo, único dono, equipado, ver e tratar à Rua Leopoldina Rêgo 474 — Olaria.

KOMBI — ZERO — Standard e luxo, várias côres, abaixo da tabela. Vendo, troco ou financio até 24 meses. Covisa. Rua Barata Ribeiro n.º 639. Telefone 257-6552

KOMBI 60 — Otimo estado bom de máquina, caixa, pintura. Vendo à vista ou financiada. Tel. 27-2521.

KARMANN-GHIA — Zero, tôdas as côres, bem abaixo da tabela. Vendo, troco ou facilito até 24 meses. Covisa — Rua Barata Ribeiro n.º 639. Tel.: 257-6552.

KARMANN-GHIA — Sedan 1.300 — 1.600 — Kombi Standard e luxo — Novos — Vende-se troca-se facilita-se juros baixos — nova tabela — Atendemos de 2a. a 6a. até 22 horas — sábado até 18 horas e domingo até 12 horas — WILSON KING S|A. — R. Bento Lisboa, 106 — Catete.

KOMBI 68 c|seg. total em ótimo estado melhor oferta acima de NCr$ 8 600,00 ou a prazo a combinar. Trat. Praça da República, 123, proc. Geraldo na port. de 12 às 17 horas.

KOMBI 66, a qualquer prova, preço 6 600. Ver Rua Marechal Sousa Menezes n.º 165, ponto final da praia Ramos.

KOMBI 62 — Vendo melhor oferta — Conservação ótima — Av. Brás de Pina 2 173. Sr. Jorge.

KARMANN-GHIA 67 — Vende-se linda côr — nôvo. Fone, 246-2618 Ramal 39. Dr. Mauricio.

KARMANN-GHIA conversível maio 68 totalmente liberado — rigorosamente nôvo tels. 252-7652 — 242-7355. Fernando Tavares ver à noite em Toneleros 77, casa.

KOMBI 64 — Carga — ótimo estado. Rua Campos da Paz, 15 — Zeca.

KOMBI 65 — Vendo ou troco p/ Volks ou Karmann-ghia ótimo estado — R. Raimundo Correia, 20.

KOMBI 65 — Particular. Entrada 3 000, 14 x 300,00. Pôsto Guanabara. Tel.: 230.7063. Av. Suburbana, 2 422.

MUSTANG 69 — 0 km. Vendo ou troco, financio até 24 meses várias côres. Av. Atlantica, 1 936-A. Tel. 236-3900.

MERCEDES 220. Impecável. Azul 1964/65. Vendo c/NCr$ 5.000 entrada, rest. financ. 24 meses. Ver 9 às 17 hs. R. Pedro Lessa, entre Avenida e México c/guardador Rubens.

MERCEDES BENZ 1960 excepcional, marfim fôrro vinho. Rua Marques de Abrantes, 191 ap 102 — Dr. Rubem.

MORRIS OXF. — Vendo barato, urg. p/des. lugar, facil. ou troco, bom est. qualq. prova. R. Taborari 687 B. Pina.

MERCEDES 65 — 220-S. Vermelha unico dono, vendo aceito troca em Galaxie. 228-1260 — Miguel.

MERCEDES BENZ 52 — 690,00 todo nôvo e original. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

MORRIS OXFORD 52 — Vendo com equipo e rádio. Rua Couto Magalhães, n.º 500. Benfica.

MERCEDES BENZ 1956 — Modêlo 180, mecânica, 4 cilindros, muito econômica, rádio, excelente estado conservação, facilito parte. Rua José Linhares n.º 14, apto. 204, Leblon.

MG — Conversível, 68, tipo Midget, duas capotas, côr azul, supernova. Av. Atlântica n.º 1 936-A. Tel.: 236-3900.

MUSTANG 67 — Vermelho, novinho em fôlha — Otimo para pessoa fino gôsto — Troco e facilito pagamento. R. Mariz e Barros, 821 — Pólux.

MERCEDES 60 — 220-S, ótimo estado financio com pequena entrada e saldo a combinar — Solução imediata. Tel. 246-6227.

MERCEDES 1965 — 220-S. Unico dono, toda prova, equipado — côr verde — Vendo à vista ou financiado — Telefone ... 226-8214 — Roberto.

MERCEDES BENZ 230 — 1967 — Equipada e com sobressalentes. Unico dono vende com 20 000 km. Tel. 238-7310.

OPALA 0 Km todos os modêlos. Trocamos e financiamos até 30 pagamentos. Preço de tabela Gal. Canabarro 38 em frente ao Colégio Militar. Tel. 254-1016.

OPEL OLIMPIA 68 — 2 portas branco c|teto vinil e fac. c| 3 000 ent. saldo até 24 meses. Rua C. Bonfim, 577-A. Telefone 258-3822.

OPALA 4 e 6 cilindros. Luxo várias côres. Troco menor valor e fac. c| ent. a partir 7 000. saldo até 24 meses. R. Cde. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

OLDSMOBILE 1956 4 portas 8 cil. hidram. Todo original est. 0 km. Vendo urgente. R. Cde. Bonfim 577-A.

OPALA — 6 cilindros, 4 portas OK, pronta entrega no nome do comprador. Branco com interior vermelho. Tel. 242-3901 de noite, 261-3332 Carvalho.

OPALA ZERO KM — 6 cil. Luxo. Branco c| estof. verm. Pronta entrega. Troco e financio. Av. Prado Junior, 257 — Tel. 235-5575.

OPALA ZERO KM — 4 cil. luxo. Amarelo c| estof. prêto. Pronta entrega. Troco e financ. Av. Prado Junior, 257. Telefone 235-5575.

OPALA — BITTIG Rev. autorizada Volkswagen aceita em troca. Temos tôda linha e côres. Facilitamos. Estrada Intendente Magalhães, 261, Campinho.

OPALA, 0 km, 6 cilindros luxo, saído no Rio, a faturar em nome do comprador. Otimo preço. Aceito troca. Av. Pasteur, 184, tel. 226-8157.

OPEL 68 Kadet, ótimo estado, financio com pequena entrada e saldo a combinar. solução imediata. Tel. 246-6227.

OPALA OK — NCr$ 363,00 mensais, sem entrada, sem juros, sem parcelas intermediárias. Pólux Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — Rua Conde de Bonfim, 40. Diàriamente até 22 hrs.

OPALA NOVO OK — A Pólux concessionária Chevrolet, já recebeu o seu Opala nos modelos luxo e standard. Lindas cores. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde de Bonfim, 40. Diàriamente até 22 hs.

OLDSMOBILE CUTLASS SUPREME, 1966 — 4 portas, s| coluna, 8 cil., direção hidráulica, hidramático, ar condicionado, freio a ar. Tel.: 247-9572.

OPALA OK — Luxo — 6 cil. — NCr$ 22.200,00 — Aceito troca — Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

OLDSMOBILE 62 88 hidramático, 0 km. Tel. 238-2167, Luiz.

OPALA GT 6 cilindros superluxo, assentos individuais, ar condicionado, radio toca-fita — Recovema — Campo de São Cristóvão, 58.

OPALA 6 cilindros de luxo, várias cores, preço de fábrica, pronta entrega — Recovema — Campo de São Cristóvão, 58 — Tel.: 248-8192.

OPALA ZERO — 6 cilindros e 4 cilindros, branco e vermelho. Entrega imediata. Vendo, troco ou facilito até 24 meses. Covisa — Rua Barata Ribeiro n.º 639 — Tel.: 257-6552.

OPALA luxo a faturar 6 cilindros nas cores vermelho forr. vermelho, pérola c| teto de vinil e forr. preta amarelo c| teto de vinil, 4 cilindros mais cores vermelho, pérola ou azul. Equipados c| tôdas garantias de fábrica. Troco ou facilito 24 meses cred. direto. Rua Barão Mesquita 174-C.

OLDSMOBILE 55 coupé 88 em bom est/ à vista 1.700,00. Est. do Galeão 2920. P. Texaco.

PICK-UP 69 0k — Pronta entrega — Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro n. 81 — Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41 — Telefone 227-6340.

PICK-UP 69, vendo, 0 km, 3 000 e 590 p| mês, saldo comb. troco. Mariz e Barros, 776 — 234-4945. Armando.

PICK-UPS Chevrolet novas e usadas. 65, 66, 67 e 68 e as novas 1969 OK, em tôdas as côres e modelos. Entrada NCr$ 2 980,00 ou menos. Trocamos p| qualquer marca. Pólux-concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde de Bonfim, 40 — Diàriamente até 22 hrs.

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados ontem segundo informaram os cemitérios do Rio e o Departamento Funerário da Santa Casa da Misericórdia:

São Francisco Xavier — Laudelina Francisco de Paula, às 9h; Elvira Amato Ramieri, às 9h; Joaquim Soares, às 15h; Ana Lúcia Gonçalves Amarantes, às 17h; Dina Ferreira, às 10h; Maria Francisco de Oliveira, às 9h; Ana Cristina de Araújo Reis, às 12h; Antônio Carlos Rodrigues, às 16h; Dilma Vieira, às 11h; Carlos Alberto Moreira Alves, às 17h; Maria Duarte de Sousa, às 16h; Etelvino Graciano da Silva, às 14h; Antônio Cruz Magalhães, às 17h; Sandra Aparecida de Freitas Carvalho, às 17h; Antônio Vicente da Silva, às 10h; José Antônio Silva, às 17h; Marina Fontes, às 11h; Oscar Paulo de Oliveira, às 14h; Maria de Jesus, às 15h; Aparecida Simone Prudente, às 14h; Eurídice Rosa Oliveira, às 17h.

São João Batista — Patrícia de Sousa Bárbara, às 17h; Olivinda Pinto Apolinária, às 10h; Juan Ferreira, às 11h; Ledalina Magalhães, às 17h; Eluzinda Elner, às 16h; Elsa Silveira, às 15h; Maurício Barbosa Ribeiro, às 14h; Alcina de Oliveira Santos, às 10h; Iolau Machado Dinis, às 17h; Placidina de Oliveira Melo, às 17h30m; Serafina Natividade de Carvalho, às 17h; Vitória Pires Dias, às 17h.

Inhaúma — Zeri Batista, às 13h.

Catumbi — Concentina Sória, às 12h.

Guaratiba — Adilson Rodrigues Pereira, às 10h.

● NOTAS

Embaixador Gilberto Amado, membro da Academia Brasileira de Letras, foi sepultado ontem, às 16h. O féretro saiu da ABL para o cemitério de São João Batista.

Nanci Rauen Bastos foi sepultada ontem, às 11h. O féretro saiu da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Miguel Pernambuco de Campos, engenheiro aposentado da Divisão de Obras do Ministério da Fazenda, faleceu e foi sepultado ontem, às 17h. O féretro saiu da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Missas

Missas fúnebres que serão celebradas hoje no Rio:

● 7.º DIA

Francisco José Estreva, às 10h, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

Jacinto da Silva Pereira, às 11h, na igreja de São José, na Rua São José.

João Pedreira Duprat, às 9h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, na Rua Primeiro de Março.

José Cerqueira Ventura, às 9h, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Archilau Vivaqua, às 10h, no altar-mor da igreja Santo Afonso, na Rua Major Ávila, na Tijuca.

Carlos Cardoso, às 11h, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamim Constant.

Maria Teresa Venâncio, às 10h, na igreja de Nossa Senhora de Copacabana, na Praça Serzedêlo Correia.

Zulmira Martins Araújo, às 9h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário.

Cireno Martins Pedrinha, às 11h, no altar-mor da igreja da Candelária.

Embaixatriz Pedro Leão Veloso, às 11h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Jacira de Paula Lima, às 10h30m, na igreja dos Sagrados Corações.

Zelinda Cordeiro Autran, às 11h30m, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

José Américo Pinto da Silva, às 10h30m, na igreja de São José.

Rubens Cavalcânti Sobral Pinto, às 12h, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Antônio Pinto de Sousa, às 11h30m, na igreja de Santa Luzia.

Professor Otávio Beviláqua, às 10h, no altar-mor da igreja da Candelária.

Adolfo Gomes da Silva, às 10h, no altar-mor da igreja de Santa Luzia, na Rua Santa Luzia.

Artur Silva, às 8h, na igreja de São José.

● 30.º DIA

Henrique Marques Pôrto, às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula.

Dr. Samuel Peixoto Pires (secretário do Conselho Nacional da Borracha), às 10h30m, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

Samuel Peixoto Pires, às 10h30m, na igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua Primeiro de Março.

Fernando Gomes de Matos, às 9h30m, no altar de Nossa Senhora do Parto, da igreja de Nossa Senhora do Parto, na Rua Rodrigo Silva.

● ANO

Tenente Mário Schetino, primeiro aniversário de falecimento, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte.

Dr. Herculano dos Andes Vergolino, missa de aniversário natalício, às 9h, na igreja de São Pedro, na Av. Paulo de Frontin.

Pedro Paulo Betim Pais Leme, primeiro ano, às 11h, na igreja de Santa Teresinha, no Túnel Nôvo.

Dr. Rafael Teixeira Rolim, segundo aniversário, às 8h, na igreja dos Sagrados Corações, na Rua Conde de Bonfim, na Tijuca.

Maurício Dias Regute, primeiro ano, às 9h30m, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Comunicações, notícias de falecimentos, sepultamentos e missas fúnebres devem ser enviadas para as colunas Falecimentos e Missas do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, n.º 110 — sobreloja.

PICK-UP FORD F-100 — 1 390,00 tôda de aço, capota, pint. mec. pneus novos. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

PEUGEOT 1959 — Vendo a vista lindo carro venha ver financio c| 2 000. Rua Afonso Pena, n.º 66-B. Tel. 264-1013. 200 p| mês.

PICK-UP WILLYS — Luxo 1967 — Com capota Estado novo. Entrada NCr$ 2 200,00. Saldo em prest. NCr$ 450,00. Av. Cesário de Melo, 953 — C. Grande. — Tel.: 94-1536 (CETEL).

PLYMOUTH — 58 — Ótimo estado mec., 6 cil., 4 p/, c/coluna, qq. prova. R. S. João Gualberto 65 V. Penha. 257-5239.

PEUGEOT — 203 ano 51 — Vendo perfeito estado e revisado. R. Artistas 226 Sr. Joaquim.

PICK-UP Willys. Vende-se melhor oferta. Ver e tratar Av. Suburbana, 2 235. Tel. 261-0153.

RURAL JEEP — Tração em 2 e 4 rodas. Entrega imediata. As melhores taxas pelo crédito direto. GASTAL S.A. — Rev. Ford-Willys. Voluntários da Pátria 48. Av. Rio Branco 146. (B

RURAL 1967, 1965, tôdas em ótimo est. troco e fac. até 24 meses com 2 000 entr. Rua C. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

RURAL WILLYS 64 — Em excelente estado motor 67. Vendo urgente. 4 200. Av. Nova Iorque 499.

RURAL WILLYS 63 4 x 2 em ótimo estado. Fac. com pequena entr. a aceito troca. R. Sousa Barros, 15, Engenho Nôvo.

REGENTE, Esplanada e GTX, 2 anos de garantia, financiamos em 24 meses c| pequena entrada facilitada ou em 15 meses s| juros. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Diàriamente até às 20 hs., aos domingos até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

RURAL 63 a mais nova do Rio pode trazer mec. ent. 1.500,00 resto até 24 m. Rua Dias da Cruz, 335, Méier.

RURAL 63, 68 inteiramente revisadas, pequena entrada e o saldo até 24 meses. Troca. NOVA TEXAS — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

RURAL 59, 61 revisadas e conservadas, c/1.200 ent. saldo 24 meses. R. 24 Maio 316-Q 248-2701.

RURAL — 66 — Luxo, seminova, rev., equipada, financ. c/1.900, saldo até 24 meses. Novas taxas de juros. 24 de Maio, 415 — 261-3407.

SAMCA JANGADA 63 — Ótimo estado geral — troco e facilito c/1.000 — Saldo 231 mensais — c/despesas inclusas — Rua Camerino, 81 — tel. 243-8393.

SIMCA TUFÃO 65 — 1 590,00 — Quase nova. Equip. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

SIMCA 66, c| rádio, ótimo estado, vendo a vista melhor oferta. Sr. Elias, Rua Maris e Barros 824. Tel. 234-0530.

SIMCA 65 superequip. em est. de zero faço qualquer teste, à vista, troco e fac. c| 2.100 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, loja E, Maracanã. Tel. 228-6839.

SIMCA — BITTIG Rev. Autorizada Volkswagen aceita em troca. Temos tôda linha e côres. Facilitamos. Estrada Intendente Magalhães, 261. Campinho.

SIMCA EMI-SUL 66 ótimo est. aceito oferta facilito troco Gordini. Tel. 252-6383.

SIMCA 1964 pneus banda branca rádio vendo urgente 4 200 Avenida Paris 273.

SIMCA RALY especial 65 único dono pouco rodado equipado troco e fin. R. São Francisco Xavier n.º 400 tel. 248-5476.

SIMCA TUFÃO — 1966 — Excepcional estado. A vista ou pelo Crédito Direto. Rua do Bispo n.º 8 tel. 234-9500.

SIMCA TUFÃO 65 — Grenat e platina, capas Vulcron, rádio, b.b., suspensão e amortecedores novos, tudo pago, excepcional est. A vista, troco e fac. c| 2 000 ent. s| 24 ms. Felipe Camarão 138 — 248-0962.

TAXI — VW 4 portas — Vendo troco facilito — Permuta — para — Praça R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 234-8738.

TAXI VOLKS 60, vendo com autonomia melhor oferta à vista com Soares. Rua Zamenhoff, 62 c| 2. Estácio.

TAXI VOLKS 63 único dono máquina 0 Km todo legal do autônomo vendo financiado. R. Siq. Campos 244 T. 37-2141 e 56-3761.

TAXI D.K.W 60 c. autonomia. Vendo, troco carro nacional Av. Suburbana em frente n.º 10 092. Cascadura. Lima.

TAXI GORDINI 64 — Vendo com autonomia, facilito com ... NCr$ 3 000,00 e 20 x 350,00. Rua Martins Ferreira 48 — Botafogo.

TAXI — Vende-se 62 transformado em 67. Almirante Gonçalves n. 4, Pôsto 6.

TAXI DKW 64 — C/autonomia p/trab. mec. 100% ent. 6.000 24X357,50. R. 24 Maio 591-C fone. 261-0251.

TEIMOSO 66, c| rádio, ...

VOLKS 0 km. 10 500 Vemaguet 66, nova. — São Fco. Xavier, 102.

VOLKS 66 — Vendo, equip., 1 500 saldo a comb. Troco. Mariz e Barros, 774 — 234-4845 — Milton.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo, 4 portas. — 14 000 a vista, troco — Sr. Adilson. R. Mariz e Barros, 774. 248-7454.

VOLKSWAGEN 66 — Diversas côres, c| rádio, pequena entrada e prest. de 428,00. Ver Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Maris e Barros, 824. — Tel. 234-0530.

VEMAGUET 65, revisada, financiamos longo prazo. Tania S|A. Av. Princesa Isabel, 481 — Telefones 257-0113 e 236-1221.

VOLKS 65, 66 e 67, ótimo estado, financiamos longo prazo. Tania S|A. Av. Princesa Isabel, 481 — Tels. 257-0113 e 236-1221.

Jarrão

SOMOS UMA CIA. ESPECIALIZADA EM CARROS NOVOS OU USADOS

ZONA NORTE:
Rua Mariz e Barros n.º 843 tel.: 228-0240

ZONA SUL:
Rua São Clemente n.º 195 tel.: 226-8214

NITERÓI
Av. Visc. do Rio Branco n.º 629 tel.: 3301

Marca		Entrada	Prestação
MERCEDES 65 — 220 S			
CORCEL 2 ou 4 portas p/ entrega			
OPALA todos os tipos p/ entrega			
ITAMARATY	67	3.000	24 x 572,00
AERO	65	1.900	24 x 477,00
AERO	64	2.000	22 x 406,00
ESPLANADA	68	2.600	24 x 660,00
KOMBI	63	1.600	24 x 407,00
KOMBI	64	4.000	13 x 304,00
VOLKS	62	1.250	24 x 316,00
VOLKS	63	1.300	24 x 331,00
VOLKS	64	1.420	24 x 361,00
VOLKS	65	1.550	24 x 366,00
VOLKS	66	1.650	24 x 420,00
VOLKS	67	1.740	24 x 463,00
VOLKS	68	1.900	24 x 483,00

Sem intermediárias — Compare nosso preço total. Todos revisados. Temos tôda linha nacional zero km. Pronta entrega; diàriamente até 20 horas.

Pádua Automóveis Ltda.

O caminho certo para um bom negócio

VENDE, TROCA E FINANCIA ATÉ 24 MESES

CORCEL 69 0 Km. 4 portas luxo pronta entrega
OPALA 69 0 Km. pronta entrega
VOLKS 69 0 Km. 4 portas tôdas as côres
ITAMARATY 66 estalando de nôvo pronta entrega
VOLKS 66 novíssimo equipado
VOLKS 64 perfeito estado pronta entrega
VOLKS 63 estalando de nôvo pronta entrega

TODOS EQUIPADOS, REVISADOS E SEGURADOS

Rua Haddock Lôbo, 386, tels.: 228-0071 e 228-6596. (P

CHEQUE AO PORTADOR

CARROS NOVOS "O"

Veículos	Entrada	Mensal
Sedan 2 portas	3 000,00	496,00
Volks 1600 69 STD.	5 000,00	636,98
Volks 1600 Luxo	7 000,00	620,00
Karmann-Ghia	5 000,00	693,90
Kombi STD.	3 500,00	546,71

ATENÇÃO: Outras prestações ou entradas, ficam por conta do comprador. Aceitamos carro usado como entrada e o saldo financiamos em 6, 12 ou 24 meses.

GARANTIA DE 20 000 KM

PLANTÃO { SÁBADOS 8 ÀS 20 HS. / DOMINGOS 8 ÀS 16 HS.

COLONIAL VEÍCULOS S. A.

REVENDEDOR AUTORIZADO

R. DEZENOVE DE FEVEREIRO 43/45
Tels. 246-5923, 226-3575 e 226-4422
Botafogo - Rio - GB

VOLKS 68 — Vende-se. NCr$ 8 500,00, única dona 14 000 km. Tel.: 236-5760.

VOLKS OK — 2 e 4 portas — Cor a escolher. R. S. Fco. Xavier, 352-B — Tel.: 234-8738.

VOLKS 1964 — 3a. serie, com rádio, capas, laterais em courvin, 5 pneus novos, mecanica 100%. Vendo urgente 5 450 hoje. Rua André Azevedo, ao lado n.º 6.

VOLKS 61 — 62 — 65 — Vendo troca e financio entrada a partir de 1.000. Av. Maracanã 640 esq. Pça. Varhangem.

VOLKS 64 excepcional estado equip. 5.800 ou 1.850 e 24 x 300 ou outros planos Barão de Mesquita 218-A 228-3338.

VOLKS — 68 — Vende-se, rádio e pneus novos, motor 100%, azul. Somente à vista. Ver c/ Aluísio à R. Sen. Euzébio, 29 — Flamengo.

VENDE-SE carro 63 Aero equipado, ver Rua Andrade Pertence 34 garagem.

VOLKSWAGEN 1965 2a. série. Vende-se Sedan bege equipado. NCr$ 5.000,00 à vista. Tratar com porteiro Av. Epitácio Pessoa 1 694 (ou 4 050).

VOLKS 66 — Ótimo estado — NCr$ 3.000,00 de entrada e 21 prestações p/c. direto. Ver R. Henry Ford 120 loja H. — Roberto.

VOLKSWAGEN 1967 — A vista 8 000,00 ou entrada 3 300,00 24 x 333,61. — COLONIAL VEICULOS S|A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKS 67 — Particular, único dono, vende da última série c/39.000 Kims, equipado, de côr azul em perfeito estado. Base 7.700. Tratar fone: 252-7049 ou 247-1360 c/Gastão.

VOLKSWAGEN 64 equipado, máquina nova, nunca bateu facilito c/3 500 entrada ou menos ver R. Matoso 202. Tel. 254-1316.

VOLKSWAGEN 1964 — A vista 6 000,00 ou entrada 2 000,00 24 x 314,00. — COLONIAL VEICULOS S|A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKS 68 2 c. vendo equipado, côr grená 14 m km rodados. Visconde do Cruzeiro, 66 ap. 3. Botafogo.

VOLKS 60 — Vendo um prec. reparos. 690 entr. 280 mens. s| desp. ou troco. Rua 24 de Maio 332. Tel. 261-8008.

VOLKS 1 600 69 STD — Entrada 5 000,00 24 x 653,57 mensal. COLONIAL VEICULOS S|A — Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKS 61 — Vendo em estado de 0 km por 4 800,00. Ver Rua Barão de Mesquita, 236-A com Antônio Pita. Tel. 48-8780 até 14h.

VOLKSWAGEN 68 — Grená, 23 mil km, estado de zero. Vendo, troco ou facilito até 24 meses. Covisa — Rua Barata Ribeiro n. 639. Tel.: 257-6552.

VOLKSWAGEN 63, estado impecável entr. 1.500 mais 24 de 301 sem despesas, emplacado em seu nome — R. Laranjeiras, 122-A — Tel. 225-3953.

VOLKSWAGEN 1967 — 8 000,00 a vista ou entrada 2 300,00, 387,64 mensal. Sem parcelas intermediárias. Tratar na IMPERIAL S|A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN — Zero, tôdas as côres, abaixo da tabela, vendo, troco ou financio até 24 meses. Covisa — Rua Barata Ribeiro, 639. Tel.: 257-6552.

VOLKSWAGEN 63 — Azul, equipado, rádio, bom estado, vendo ao primeiro que chegar, à vista 4 900 — Covisa — Rua Barata Ribeiro n.º 639.

VOLKSWAGEN 1966 — 7 300,00 a vista ou entrada 2 200,00 363,42 mensal. Sem parcelas intermediarias. Tratar na IMPERIAL S|A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN - Todos os anos! Procurem-nos! Pagamos à vista o carro da sua escolha, você nos paga a prazo como puder — Aprovamos seu crédito em 48 horas. Covisa — Rua Barata Ribeiro n.º 639. Tel.: 257-6552.

VENDE uma Kombi 63 e uma sedan 65. Rua Real Grandeza, 366. Com garantia. Samuel.

VOLKSWAGEN 1965 — 6 600,00 a vista ou entrada 2 000,00, 302,85 mensal. Sem parcelas intermediarias. Tratar na IMPERIAL S|A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN 66 — Modelinho, vende, estado de zero, vale a pena ver. Vendo, troco ou facilito até 24 meses. Covisa. R. Barata Ribeiro n.º 639. Telefone 257-6552.

VENDE-SE Aero Willys 65 ótimo estado ver à Rua Jorge Rudge 59-F apto. 104. Julio.

VOLKSWAGEN 1964 — ...

... Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

VOLKS 65 — Pé de boi — necessitando pequenos retoques — Vendo melhor oferta. Tratar Av. Brás de Pina 2 173. Sr. Jorge.

VOLKSWAGEN 62 — Vende-se 5.000. Ver à Rua Marquês de Olinda nº 61 Bloco 1 — Botafogo c/porteiro.

VOLKS 60 — Entrada 1 280,00, saldo até 24 meses c| n| revisão. Outros planos à sua escolha. Solução imediata. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Rua São Francisco Xavier, 374-A (B

VOLKS 64 — Sedan, excelente estado, carro de médico, único dono, equipado, à vista. NCr$ 5.900,00. Rua Barão de Itapagipe nº 152 apt. 404. Rio Comprido.

VOLKS 60 — Urgentíssimo p. 3 700,00 (tudo legalizado) rádio, capas etc. Snr. William. T. 246-8633. R. Humaitá 68/802 Botafogo.

VOLKSWAGEN 1966 — A vista 7 300,00 ou entrada 3 000,00 24 x 327,43. — COLONIAL VEICULOS S|A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKS 64-65 — Ótimo estado, mecanica a tôda prova. Taxas pagas tratar à Rua Neri Pinheiro, 93. Cidade Nova. Sr. Paulo tel. 252-6720.

VOLKS 69 — Usado - seguro 10 000. Vdo. ao 1º que chegar. Afranio Melo Franco 153—102.

VOLKSWAGEN 1965 — A vista 6 600,00 ou entrada 2 300,00 24 x 301,74. — COLONIAL VEICULOS S|A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Telefone 226-4422.

VOLKSWAGEN — SEDAN 1.300 e 1.600 — Karmann-Ghia — Kombi Standard e luxo — novos — vende-se troca-se facilita-se — juros baixos — nova tabela — atendemos de 2a. a 6a. até 22 horas — sábados até 18 horas e domingo até 12 horas — WILSON KING S/A. — R. Bento Lisboa, 106 — Catete.

VOLKSWAGEN 1969 — Zero — côres a escolher — vende-se ou troca-se por Sedan Volks. Anos 1960 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 saldo já com novas taxas de juros e até 24 meses — Ver WILSON KING S/A. — R. Bento Lisboa, 106 — Catete — Tratar c/Pamponet.

Aero 66 diversas côres

Com 2.000 entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Revendedor Willys DELSUL — R. General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

Aero 67 diversas côres

Com 3.000 entrada vendemos até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Tel. 246-0831. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

Aero Willys 1965

Azul, equipado c| rádio, tranca pneus b. branca completamente revisado financio até 24 meses. Rua Vol. da Pátria 48 Sr. Costinha.

Aero Willys 1964

Cinza grafite estofamento couro vermelho equipado c| rádio tranca calhas completamente revisado financiamos até 24 meses. Rua Vol. da Pátria 48 Sr. Costinha.

Cadillac 1968

Eldorado Novo Equipadíssimo Ar Condicionado etc. já liberado, único no Brasil — Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

Chevrolet pick-up e caminhões

1969

Todos os Tipos Zero Km. Grandes facilidades até 24 meses Chevrolet é na IAMSA — Av. Mem de Sá, 192 — Tels. 252-5609 e 252-5860.

Chevrolet perua

Zero Km 1969 várias côres. Grandes Facilidades e Troca. Chevrolet é na IAMSA — Av. Mem de Sá, 193 — Tels.: 222-5860 e 252-5609.

Chevrolet 1967 Caprice

4 portas, 8 cil., hid. dir. hid., freio ar, ar quente, em estado de nôvo, liberado — Ver e tratar à Rua S. Luiz Gonzaga, 2063, das 9 às 11 horas.

Chevrolet 66 Caprice

4 portas, 8 cil., hid. dir. hid. freio ar, ar condicionado, ray-ban, ar quente, super nôvo. Doc. Emb. Americana. — Aceito troca. Tel. 256-8000 — 237-8879.

F-85 - 63 e 61

Oldsmobile 63, Conversível e 61 de 4 portas. Equipados dir. hidráulica, freios a ar. Conservação excepcional. Doc. 100%. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

Mercedes Benz 1965

Semi-nôvo Excelente Todo Equipado. Grandes Facilidades e Troca, IAMSA — Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

Mustang 68

Todo equipado, tudo pago ar condicionado. Aceito oferta troco Galaxie. Tel. 252-6383.

Mustang 66

AR CONDICIONADO

8 cil. hid. dir. hid. vidros ray-ban, rádio, console, amarelo c| teto vinil prêto, interior prêto, rodas de magnésio, placa centena. Aceito troca. Tel. 232-3710 — 256-8000 — Doc. Emb. Americana.

Volks 67

Verde estofamento prêto equipado c| rádio em ótimo estado de conservação financio até 24 meses. Rua Vol. da Pátria 48. Sr. Costinha.

Volks 67 diversas côres

Com 3.000 de entrada e o saldo pelo Crédito Direto ao Consumidor DELSUL — Revendedor Willys, R. General Polidoro, 81. Tel. 246-0831, R. Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340.

Volks 68 diversas côres

Com 2.500 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

Chrysler — Esplanada 1967

Estado excelente, único dono. 4 pneus novos. Bateria nova. Côr azul metálico. Ver e tratar Praça Eugênio Jardim, 55, ap. 902 — Copacabana.

AUTOPEÇAS E REVENDEDORES — ACESSÓRIOS

VAUXALL 51 — Desmontado e Austin a 40 50 vendo as peças. Av. Brigadeiro Lima e Silva frente. Hotel Maracanã. Caxias.

VOLKSWAGEN — Mecanica lanternagem pintura eletricidade sôbre nova direção, diàriamente das 8 às 20 horas. Berrauto. Rua Piauí, 296. Luiz e Rodrigues.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

GUANABARA — Vendo ótimo estado, com velas North novas, incl. spinaker 223-8090. R. 002 — Roberto.

LANCHAS, Barcos, canoas, em "Fiberglass" vários tipos escolhe seu na Fábrica Coralplast. R. Narciso Martins, 329 Teresópolis.

DIVERSOS

AH, KOMBIS, 6,00 hora peq. entregas, mudanças, passeios etc. Tel. 254-3602.

ALUGA-SE Kombi ent. con. 5,00|h. Turismo, peq. mud. a combinar — 228-6941. Otto.

ABC das Kombis 6,00/hora peq. mudanças, passeios, entregas. Tel. 238-3196.

AH! KOMBIS ALUGUEL 242-4295 e 234-9433 Mudanças — Entregas Viagens — Excursões Conjuntos — Escolas Passeios — Clubes. (B

AH! KOMBIS! — Entregas comerc. 5,00|h, peqs. mudanças e viagens a combinar. Telefone 234-9286, dia e noite.

CASAMENTO DE GALAXIE — Locamos c| motorista, para todos os fins, ao comércio ou a particular Kombilândia atende dia e noite — Tel.: ...... 226-9735.

CASAMENTOS — Aero Willys lindo carro cinza granito. Noivas e padrinhos. NCr$ 50,00. Telefone 246-1599.

CASAMENTOS com Impala. O mais bonito do ano, particular, côr azul e claro. Tel. 234-0230 — Joaquim.

H.H. KOMBIS? NCr$ 5,00/hora. Entregas, mudanças, turismo, viagens. 245-6762.

KOMBI — Leblon entregas comerciais e pequenas mudanças e viagens. Tel. 227-1029. David ou Arthur.

KOMBIS — Mundial Transportes Ltda, precisa novas p/ agregar à agencia. Rua do Russel, 344 — Loja 7.

KOMBI — Alugo c| motorista, a qualquer hora para entregas, passeios, viagens. Tel.: 249-5291 tratar c| Italo ou Izandro.

KOMBI — Para excursões e entregas rápidas. Adolfo. Tels. 228-4023, 232-1818.

MINI TRANSPORTE — Passeio. Entrega, viagem e mudança. Av. Copacabana 610, loja 14. Tel.: 236-5262.

ONIBUS OU LOTAÇÃO — Precisa-se quem queira fazer transporte de alunos tratar — Rua Leopoldina Rêgo, 502. Olaria.

TRANSPORTA-SE em Kombi móveis, geladeiras pequenas mudanças, excursões. Telefones 226-6047 226-0946 — Pascoal.

TRANS KOMBI WALDONIL Entregas rápidas, excursões NCr$ 5,00 p.h. Tel. 243-7548 das 7,00 às 20,30 Sr. Waldonil.

Aluguel Kombis

Trans. Help Ltda. 238-5418 ent. comerciais peq. mudanças viagens etc. Fazemos contratos p| firmas — Sidney — R. Uruguai 194 L 23.

Kombi aluguel Tel. 261-3450

Entregas comerciais, mudanças em Kombis e caminhões, viagens interestaduais, escolas e passeios. At. domingos e feriados. Real Transportadora Benfica Ltda.

Kombi de aluguel e Pick-Up Wolks.

Tel. 257-8245

Pequenas mudanças, encomendas rápidas, passeios e viagens.

DIM TRANSKOMBI LTDA.

Kombis aluguel

POR HORA

Entregas comerc. mudanças, passeios, escolas assist. técn. conjuntos e viagens interestaduais. TRANSP. T. A. Tel. 238-6606 (emerg. 261-8776). Maracanã e Pça. XV.

Kombis NCr$ 5,50

Mudanças entregas, passeios e viagens. Telefone 238-2684

Kombis NCr$ 6,00

A HORA

Galaxie, Aero, Pick-Up, etc. Kombilândia agora com frota própria oferece melhor preço. Entregas, passeios, viagens etc. Tel. 226-9735, noite e dia.

Aluguel de carros NCr$ 19,00 por dia

Preço especial de 2.ª a 6.ª-feira. Filiado ao Diners
Na EMA AUTOMOVEIS Volks, Aero, Simca, Kombi, Rural, Av. Mem de Sá, 14 (junto Largo da Lapa). Tel. 232-5397 e 222-4229 e R. Mariz e Barros, 1 107. Tel. 234-3193 e .... 234-9024.

Locadora Júnior aluga 69

Filiado ao Diners — CBC.
Galaxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler, Itamarati, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista.
Rua da Passagem, 98 — Tel.: 246-3800 — 246-3136.

ALUGUE UM CARRO NÔVO

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS **STAR**

Rua Mariz e Barros, 748 — Tel.: 234-7479
Rua Barata Ribeiro, 105-A — Tel.: 236-1003
Aeroporto S. Dumont — Tel.: 222-3002
Rua Riachuelo, 132-F — Tel.: 252-7244 e 222-2979

FILIADA AO DINERS — CBC